



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

### Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

### About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

### **Diretrizes de uso**

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.  
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.  
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.  
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.  
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

### **Sobre a Pesquisa de Livros do Google**

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>





















# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

424—900

RIO DE JANEIRO — JANEIRO DE 1900

SUMMARY. — Observações do sol — Observações magnéticas — O padrão-métrico — Parallaxe do sol — Material — As mais antigas observações meteorológicas na America do Sul — Primeiras observações meteorológicas no Brazil — Observações meteorológicas do mez de Janeiro.

Cumpre esta directoria o grato dever de testemunhar ao illustre Dr. Severino Vieira, que tão dignamente occupou a pasta do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, o seu reconhecimento pela alta prova de solididade que S. Ex. deu á esta Repartição, autorisando por aviso de 27 do corrente, a publicação na Imprensa Nacional de um *Boletim mensal*, cujo primeiro numero sae agora á luz, correndo a despeza por conta da verba «despezas imprevistas» do mesmo ministerio.

A exiguidade dos recursos orçamentarios de que dispõe o Observatorio permittia sómente, já ha tempos, a publicação do *Anuario*, o qual não é propriamente destinado a conter trabalhos ou observações executadas por esta Repartição, ou dar conta de quaesquer outros cuja divulgação possa interessar o Brazil.

Felizmente, a acertada medida que acaba de tomar o Dr. Severino Vieira permittirá d'oravante de preencher essa lacuna, facilitando os meios de dar a conveniente publicidade, embora sob fórma, ás vezes resumida, aos trabalhos executados pelo Observatorio, e bem assim a quaesquer noticias que se prendem ao progresso da sciencia astronomica e da physica do globo.

31 de janeiro de 1900.

L. CRULS,  
Director.

### Observações do sol

E' sabido que o sol effectua uma rotação uniforme no espaço de tempo de cerca de 25 dias e quatro horas em torno de um eixo, inclinado de um certo angulo sobre a ecliptica.

O valor deste angulo e a posição no espaço do eixo solar, teem sido, ha muito tempo, assumpto de pesquisas, por parte de grande numero de astrónomos.

O methodo geralmente usado para determinar o valor do angulo  $i$  (inclinação do eixo solar sobre o da ecliptica) e de  $\omega$  (longitude do nódo ascendente do equator solar sobre a ecliptica), tem consistido em observar as manchas do sol, determinando frequentemente as suas coordenadas heliographicas.

A primeira determinação é devida a Scheiner (1630) o qual achou

$$i = 7^{\circ} \quad \omega = 75^{\circ}.$$

Uma das melhores determinações é devida a Spoërer (1868), que achou

$$i = 6^{\circ} 58' \quad \omega = 74^{\circ} 36'$$

No periodo de cerca de 2 1/2 seculos decorrido entre essas duas determinações, outras ha cujos valores limites oscillam para  $i$ , entre

$$i = 6^{\circ} 19' \text{ Fixlmiller (1777)}$$

$$e \quad i = 8^{\circ} 0' \text{ Flamsteed (1680)}$$

e para  $\omega$ , entre

$$\omega = 56^{\circ} \text{ de l'Isle (1733)}$$

$$e \quad \omega = 83^{\circ} 47' \text{ Wichmann (1851)}$$

Ultimamente, o bem conhecido astrónomo Düner, publicou os resultados de suas observações espectroscopicas, feitas sobre um grande numero de pontos do limbo solar com o fim de determinar o tempo da rotação deste astro.

Acceitando o valor de

$$i = 7^\circ \text{ e } \omega = 75^\circ$$

de Spörer, encontram-se algumas anomalias nos tempos de rotação em diversas latitudes heliographicas.

O Sr. C. A. Schultz-Steinheil, porém, acaba de mostrar em uma noticia publicada pela « Academia das Sciencias » de Stockholm, que as referidas anomalias podem ser removidas, admittindo que os valores determinados por Spörer para  $i$  e  $\omega$ , são um tanto errados.

Pelo conjuncto da discussão do Sr. Schultz-Steinheil, a conclusão bastante surpreendente á qual elle chegou, é que os valores  $i = 18^\circ,12$  e  $\omega = 28^\circ,00$ , satisfazem plenamente, as observações espectroscopicas de Düner, e que a rotação do sol é uniforme, em todas as latitudes heliographicas, comprehendidas entre o equador e os pólos do mesmo astro.

Accrescenta o autor que não será facil pôr esse resultado, de accordo com o fornecido pelas observações das manchas solares, mas que o desaccordo, porém, poderá desaparecer si se admittir *movimentos proprios* para as manchas do sol.

Seja como fór, as differenças de  $11^\circ$  sobre o valor de  $i$  ( $18^\circ$ , em logar de  $7^\circ$ ) e de  $47^\circ$  sobre o valor de  $\omega$  ( $28^\circ$  em logar de  $75^\circ$ ) são de tal ordem, que indispensavel torna-se uma nova determinação desse elemento, recorrendo ao processo usual da observação das manchas solares com o fim simultaneo de se chegar a determinar o seu movimento proprio, de modo a poder eliminar os seus effeitos na determinação do tempo de rotação do sol, e bem assim a conhecer exactamente o valor desta.

Actualmente, semelhante pesquisa é pouco facilitada, pela ausencia prolongada de manchas solares, por estarmos ainda proximos do periodo do seu minimo.

Como, porém, a época deste já está vencida ha cerca de 12 a 15 mezes, é de esperar que, com a approximação da época do maximo, não tardará em crescer a actividade solar, prestando-se então melhor as condições para emprender uma longa serie de observações das manchas solares com o fim de contribuir

para a elucidação da importante questão agora suscitada.

Durante o mez de janeiro a actividade solar foi muito moderada, como o provam as seguintes observações feitas durante o mesmo mez sobre o aspecto do sol :

Dia 6. — Nenhuma mancha visivel.

Dias 7, 10 e 11. — Idem, idem.

Dia 12. — Aparece uma mancha pequena (a) no limbo oriental ( $s = 3$ ).

Dia 17. — A mancha (a) continua visivel.

» 18. — Mancha (a) com tendencia a diminuir.

Dia 27. — Nenhuma mancha visivel.

» 31. — Mancha pequena (c) ( $s = 5$ ).

N. B. A superficie  $s$  da mancha é expressa em millionesimos do hemispherio solar visivel.

L. C.

#### Observações magneticas

São, infelizmente, em numero pouco consideravel as observações magneticas feitas no Brazil. Dos tres elementos, declinação, inclinação e intensidade horizontal, é o primeiro, do qual se encontra a maior cópia de valores, não só para um certo numero de pontos da extensa costa do Brazil, como também determinados em diversas épocas. A maior parte d'essas determinações é devida a expedições scientificas estrangeiras, em cujos itinerarios achavam-se incluídos um ou mais pontos do nosso littoral. A serie mais completa que possuímos dos valores da declinação magnetica é a do Rio de Janeiro, que vem publicada no *Anuario do Observatorio* para 1899, a qual começa em 1660, estende-se até a época actual e comprehende mais de setenta determinações, feitas em épocas diversas e por varios observadores.

E' sabido que, além da variação annual e diurna, a declinação magnetica em cada ponto do globo é sujeita a uma variação secular, cujo periodo também varia consideravelmente conforme o ponto considerado sobre a superficie do globo. No Rio de Janeiro, é notavel a grandeza do periodo secular, o qual parece ser um dos maiores

conhecidos, pois, pela discussão do conjunto dos valores da declinação magnetica, que possuímos desde 1660, torna-se preciso admittir que esse periodo é de cerca de 900 annos, para que os valores observados satisfaçam á lei que, com maior probabilidade, representa a variação secular d'esse elemento.

Em um dos proximos numeros do *Boletim*, publicaremos a representação graphica d'esta variação afim de evidenciar a grandeza do seu periodo secular.

Por ora, queremos apenas lembrar que, em muitos casos onde se procura alguma precisão, não se pode desprezar a variação diurna da declinação magnetica, e que a amplitude d'esta varia para cada logar considerado com a época do anno, pois que ella é uma funcção da declinação do sol.

As primeiras observações feitas no Rio de Janeiro sobre a variação diurna da declinação magnetica, foram feitas, si não nos illudimos, pela expedição scientifica do Dr. Van Ryckevorsel, e estendem-se do mez de abril de 1884 até março de 1885, achando-se o Observatorio magnetico montado na cidade de Nictheroy.

Examinando os valores da variação diurna durante esse periodo, obtidos por leituras horarias, nota-se:

1º, que a amplitude entre o nascer do sol e o instante em que a agulha começa a retroceder, é de cerca de 6' durante os mezes do verão, e de 4', desde este instante até o occaso;

2º, que a mesma amplitude diminue gradualmente até os mezes do inverno, sendo de 1' a 3', tanto de manhã como á tarde, nos mezes de junho a agosto;

3º, d'ahi por diante cresce de novo a amplitude até os mezes do verão.

Esses resultados no que respeito ao mez de janeiro estão plenamente confirmados pelas leituras da bussola das variações em declinação, feitas no Observatorio de duas em duas horas, desde 6 h da manhã até 6 horas da tarde.

A's 6 horas da manhã o valor *médio* da declinação magnetica foi de cerca de 7° 53' N W; ao meio dia, de cerca de 7° 43'; ás

6 horas da tarde, de 7° 52', isto é, as leituras mostram uma amplitude média de 5', nas horas da manhã, e de 4', durante a tarde.

Achou-se para a *declinação magnetica absoluta* determinada com um theodolito-bussola, em um ponto do largo fronteiro á entrada do Observatorio, o seguinte valor: 7°55' no dia 18 de janeiro 1900, ás 7 horas da manhã.

L. C.

### O padrão-métrico

Por aviso de 30 de janeiro, o Sr. Ministro da Viação, mandou recolher ao Observatorio do Rio de Janeiro o padrão-métrico em platino destinado ao Brazil, o qual foi estabelecido pela commissão internacional do metro, reunida em Pariz, a 22 de agosto e 17 de outubro de 1881.

Tratando-se de um apparelho cujo valor, como unidade de medida, é escusado encarecer, e afim de salvar a responsabilidade que a contar da data da entrega do mesmo, ia caber á esta Repartição, a cuja guarda ficava então confiado, mandou esta directoria examinar minuciosamente o referido metro-padrão pelo Dr. Henrique Morize, afim de verificar o estado em que se achava na occasião da sua entrega.

Eis o parecer que a este respeito foi redigido pelo Dr. H. Morize:

«A regoa tem lateralmente uma inscripção em que se lê:

*Mètre n. 5. Empire du Brésil. M. Fizeau, H. Tresca. Antonio de Araujo.*

Chamo extremidade directa a que leva a inscripção. O traço de aferição do lado direito está em bom estado de conservação.

O do lado esquerdo tem tres arranhões mais fundos do que o proprio traço, sem que, porém, atravessem este.

A regoa apresenta nas suas arestas grande numero de pequenas mossas, e em varios logares ligeiros arranhões.

Nota-se facilmente uma dupla curvatura na regoa.

No plano horizontal, a regoa apresenta uma curvatura, cuja convexidade fica do lado

da inscripção, sendo a sua flexa de um pouco mais de um millimetro.

No plano vertical, a regoa é de fôrma curva irregular, com a convexidade virada para cima, e tendo a flexa de um millimetro á cerca de 30 centimetros da extremidade direita, e nulla a 70 centimetros, á segunda extremidade, demonstrando uma flecha de cerca de  $1/2$  millimetro.

Foram verificadas estas irregularidades pelo cotêjo com uma *vira-padrão* de aço, cuja posição foi invertida varias vezes para eliminar o effeito das suas proprias irregularidades.»

A' vista de tão graves defeitos, que tiram do mesmo apparelho as condições a que deve satisfazer o *metro-padrão*, levou esta Directoria o facto ao conhecimento de Sr Ministro da Viação, assim de resolver a respeito.

#### Parallaxe do Sol

O Sr. Bouquet de la Grye enviou-nos uma noticia, extrahida dos *Comptes rendus da Academi de Sciencias* de Pariz, em que dá conta do resultado das observações realisadas por occasião da passagem de Venus em 1882, pelas dez commissões francezas, que foram encarregadas de observar o phenomeno em diversos pontos convenientemente escolhidos nos dous hemispherios da terra.

Discussindo os resultados obtidos pelos methodos de Halley e de Delisle, o Sr. Bouquet de la Grye chega aos seguintes valores da parallaxe solar:

8" 7996

e 8" 8063

podendo cada um desses valores ser considerado como obtido com um erro provavel de 0" 01; em resumo, o autor apresenta para o valor da parallaxe solar:

8" 80

como resultado o mais provavel das observações francezas.

Vem a proposito lembrarmos aqui que, já em 1884, esta Directoria publicou o resultado das observações realisadas pelas commissões brasileiras, que tomaram parte na observação

do phenomeno, e pelo qual se verifica que o valor da parallaxe solar deduzido dos quatro contactos internos observados, sendo um nas Antilhas, outro em Olinda e dous em Punta Arenas, foi de:

8" 808

differindo, pois, de menos de 0" 01 do resultado agora apresentado pelo Sr. Bouquet de la Grye, o que é summamente honroso para as commissões brasileiras, que assim veem plenamente confirmado o resultado de suas observações.

#### Material

Por ordem do Sr. Ministro da Viação, e á requisição do das Relações Exteriores, foram entregues ao Sr. major de engenheiros Gabriel Botafogo, os seguintes instrumentos:

Dous theodolitos repetidores de Brunner, e dous micrometros de Lujeol, pertencentes ao material em deposito nesta Repartição.

A pedido da Direcção Geral de Artilleria, foram concertados nas officinas do Observatorio e comparados os seguintes instrumentos:

Dous barometros de mercurio; um barometro registrador de Richard; um thermometro registrador; um psychometro de August, e um thermometro de maximo e minimo.

#### As mais antigas observações meteorologicas na America do Sul

Sob a epigrapha acima, publicou o Dr. G. Hellmann, em julho de 1893, na conceituada revista «*Meteorologische Zeitschrift*» uns extractos de antiquissimas observações meteorologicas feitas no norte do Brazil, no tempo do dominio hollandez, e por Georg Marggraf, medico allemão, nativo de Liebstadt, nos annos que precederam á sua morte, occorrida em 1644. Em 1658, o Dr. Guilhaume Pison, as publicou em uma obra intitulada «*De Indiciis utriusque re naturali et medica libri XIV*» Amsterdam, 1658 — sob

a forma de supplemento com titulo « tractatus topographicus et meteorologicus Braziliae ».

As observações reduzidas actualmente a tabellas pelo Dr. Koebke, a pedido do Dr. Hellmann, abrangem apenas tres annos, de 1640 a 1642, dados como exemplo, visto dizer Marggraf que os tres annos precedentes, semelhantes condições atmosphericas apresentaram. Não especifica infelizmente esse illustre observador qual a localidade a que se referem as suas cuidadosas observações, sendo o Dr. Hellmann inclinado a crer, pela distribuição das chuvas, que se trata de algum ponto do Rio Grande ou da Parahyba do Norte.

Uma nota interessante, talvez possa facilitar a elucidação deste interessante problema, eil-a:

« *Frigidissimum erat etiam ipsa meridie in monte altissimo Itapumurú, ita ut barba et capilli aspergine obducti nobis essent et manus rigerent prae gelu.* »

Diz o Dr. Hellmann que não lhe foi possível, por maiores que fossem as suas tentativas, descobrir qual o alto morro de Itapumurú, tão notavel por essa baixissima temperatura, que endurecia as mãos e enchia de gelo a barba.

Desejando aclarar essa duvida, dirigi-me a varias pessoas que, pela sua posição e a sua erudição, pudessem elucidal-a.

O Sr. Dr. Luiz Lombard, Director da Escola de Engenharia de Pernambuco e erudito

autor de varios trabalhos sobre o clima desse Estado, é de parecer que as observações de Marggraf não se referem a um só ponto, mas sejam antes o resumo das observações de toda a região visitada por Marggraf e Pison. Acha o mesmo autor que em Pernambuco, ómente o planalto de Garanhuns corresponde em parte, á descripção de Marggraf, pois com os seus 900 metros de altitude pôde sentir nelle frio notavel, havendo talvez um pouco de exaggero na impressão do viajante allemão, já que, actualmente, não desce alli o thermometro á quem de 10°c., sendo todavia, por causa da humidade e do forte vento reinante, muito accentuada a sensação de frio no inverno.

O Sr. Dr. Ceciliano Mamede, que em Pernambuco tem se dedicado com louvavel pertinacia a estudos de meteorologia, teve a bondade de escrever a um dos seus amigos, o Sr. Dr. F. A. Pereira da Costa, que, pela sua erudição e habito das pesquisas historicas, está muito no caso de resolver tão intrincada questão. Com quanto não traga elle ainda completa solução, o resultado das suas indagações é de muito interesse e o artigo em que se resumem e que adiante será encontrado, talvez incite algum cultor da historia e da meteorologia a achar a completa solução do interessante problema.

H. MORRIS.

### Numero de dias de chuva observado nos mezes dos annos de 1640-1642

POR G. MARCGRAFF

( Extr. do Meteorologische Zeitschrift )



20	20	20
10	10	10
10	10	10

Mez mais chuvoso : maio ; mez mais secco : novembro.

Porcentagem dos ventos dominantes, durante os annos de 1640 a 1642



N. B.— Faltava no quadro original a direcção Norte.

Primeiras observações meteorológicas no  
Brasil

Entre os actos do fecundo governo do príncipe João Mauricio, Conde de Nassau, em Pernambuco, a capital do Brazil-holandez, governo esse que occupa um estado que decorre de 1637 a 1644, nota-se a construcção de um observatorio astronomico, o primeiro da America, e no qual se fizeram as primeiras observações astronomicas e meteorologicas, conhecidamente sabidas, nesta parte do globo.

O observatorio foi montado em uma das duas elevadas torres do bello alcaçar, palacio de Friburgo, construido por Mauricio de Nassau, na cidade Mauricia, que fundára, e campeava na ponta septentrional da ilha de Antonio Vaz, ou Santo Antonio do Recife, precisamente no proprio local em que actualmente se acha o palacio do governo de Pernambuco.

O palacio de Friburgo, em cuja construcção consumira Mauricio avultados cabedões, era um vistoso edificio, com alterosa fachada olhando para o oriente, na extremidade da qual se erguiam duas elevadas torres coroadas por elegantes coruchãos,

unidas por um passadiço de arcaria romana com varanda de balaustres na altura do quarto andar, torres essas que serviam de balisa aos navegantes, que do alto mar as avistavam em distancia de seis a sete milhas. Uma dellas servia de pharol e de telegrapho, e a outra de observatorio astronomico, convenientemente montado e dirigido por dous habilissimos profissionaes, os Drs. Guilherme Pizon e George Marcgraf, ambos de bem firmada reputação scientifica por seus importantissimos trabalhos, e que a convite e expensas de Nassau, acompanharam-no a Pernambuco.

Pizon era um abalizado naturalista hollandez, cujo nome perpetuou o sabio Plumier, denominando *Pisonia* a uma planta que descreveu (*arbus spinis horrida*) da familia das *nyctagineas*; e Marcgraf era um distincto medico e viajante allemão, nascido em Liebstadt em 1610, e cujo nome tambem perpetuou o mesmo Plumier, denominando *Marcgravia* a um arbusto das Antilhas.

Foram, portanto, estas dous sabios que fizeram as primeiras observações meteorologicas no Brazil, bem como estudos de geographia mathematica, zoologicos, botanicos,



climatologicos, hygienicos e ethnographicos ; e foram ainda elles que descreveram e introduziram na Europa varias de nossas plantas medicinaes, e particularmente a *ipecacuanha*, que teve grande acceitação pelas suas prodigiosas e mutiplas applicações medicas.

Desses dous notaveis homens de sciencia restam-nos ainda os seus importantissimos trabalhos, que, apesar de decorridos mais de dous seculos e meio, ainda não perderam de valor e interesse.

Pison escreveu uma — *Historia naturalis Brasiliæ*, — a que reuniu o trabalho de Marcgraf — *Historiæ rerum naturalium Brasiliæ* — que foi impressa por Juan de Laet, em Amsterdam, em 1648, e depois sob o titulo : — *Gulielmi Pisonis... de Indice utriusque re naturali et medica libri quattuordecim*, — impresso na mesma cidade em 1658, em que vem appenso um — *Tractatus opographicus et meteorologicus Brasiliæ* — de Marcgraf, que então já não existia, porquanto fallecera em Loanda em 1644, victima do seu devotamento pela sciencia.

Convindo, porém, firmar de um modo positivo o local em que estava situado o observatorio astronomico de Pernambuco, e onde se fizeram as primeiras observações meteorologicas no Brazil, além do que a respeito já ficou consignado, vamo-nos deter, ainda por um pouco, sobre esse particular objecto, presentemente de grande importancia para a sciencia, e particularmente para a historia da meteorologia no Brazil.

Gaspar van Baerle, mais conhecido pelo nome de Barleus, na sua historia da administração e feitos de Mauricio de Nassau em Pernambuco, escripta em elegantissimo latim, e luxuosamente impressa em Amsterdam em 1647, synthetisando no final da sua obra os serviços que aquelle principe amigo das artes e das sciencias prestara no governo dessa conquista hollandeza, em boa hora confiado aos seus cuidados, diz o seguinte sobre o assumpto : — ... *longitudines ac latitudines alioque, mira accuratione representatur, autore Georgio Markgravio, geographo & astrologo eximio, qui idem facturum apud*

*astros, factis ibidem concessit.* — (Pag. 330).

O mesmo escriptor refere, ás pags. 196-8, que Marcgraf observou na cidade Mauricia, hoje do Recife, um eclipse do sol occorrido no dia 13 de novembro de 1640, de cujas circumstancias particulares detidamente se occupa, e consigna mesmo a propria taboa das observações que se fizeram, desde o começo até o fim do eclipse, convenientemente illustrada com uma estampa representativa do phenomeno.

Pison, na sua citada *Historia naturalis Brasiliæ*, na parte em que se occupa da descrição do céu e dos phenomenos meteorologicos locais, conclue: — « *Sicut multoties in eminentiore observatorio astronomico, per Illustriss. Nassaviæ Comitem extracto, a nobis observatum est.* — (ed. de Amsterdam, 1648, pags. 2-3).

Um contemporaneo escriptor hollandez, P. M. Netscher, na sua preciosa obra — *Les hollandais au Brésil, notice historique sur les Pays-Bas et le Brésil au XVII siècle*, — impressa em Amsterdam em 1853, e para cujo trabalho consultou os documentos referentes ao governo de Nassau em Pernambuco, os quaes ainda se conservam nos archivos publicos da Hollanda, diz o seguinte, referindo-se a Pison e a Marcgraf: — *Ces deux savants firent des observations d'histoire naturelle de la plus haute importance. On eleva sous leur direction un observatoire dans l'île d'Antonio Vaz, aux frais du comte Maurice.* » — (Pag. 105).

A ilha de Antonio Vaz, como vimos, é o actual bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, a Mauricia dos batavos, cuja denominação foi imposta pelo Supremo Conselho hollandez em Pernambuco, em honra a Mauricio de Nassau, seu fundador.

Em vista do que fica dito sobre a situação precisa do observatorio astronomico de Pernambuco no seculo XVII, abstemo-nos de mencionar mais outros escriptores que tratam do assumpto, uma vez que isso não firmaria melhor o assumpto, como o deixamos com a autoridade dos tres citados escriptores.

Os livros de Pison e Marcgraf, que prestaram e prestam ainda grandes elementos de

estudos ás sciencias naturaes e medicas, e bastante conhecidos, notavelmente pelos commentarios dos dous professores Lichtenstein e Martius, na phrase de Varnhagem, contem, além disso, importantes subsidios para a historia astronomica e meteorologica do Brazil, quer se trate da edição de 1648, quer da de 1658. Desta ultima, que sómente conhecemos por minuciosas indicações bibliographicas, não nos é dado descer a particularidades sobre o assumpto; mas da primeira, que nos é muito familiar, podemos-nos deter por um pouco sobre as observações meteorologicas que se fizeram na cidade Mauricia, no seculo XVII, ao tempo da dominação hollandesa.

Dos escriptos de Maregraf, recolhidos por seu companheiro Pison, os quaes constituem a segunda parte do livro em questão, sob o título — *Historiae rerum naturalium Brasiliæ Libri octo*, — com estampas, se colhe noticia certa das primeiras observações meteorologicas que se fizeram no Brazil, consignadas no cap. III, á pag. 264, sob o titulo: — *De aeris temperie atque anni tempestatibus*.

Effectivamente, ahi se encontra uma serie de observações cuidadosamente recolhidas dia a dia, durante os annos de 1641, 1642 e 1643, relativas sómente ás chuvas e aos ventos reinantes, uma vez que o barometro não era ainda conhecido, porquanto data de 1643, inventado por Torricelli, discipulo de Galileo.

Com relação ás observações do dia 2 de julho de 1641, vem uma nota muito curiosa, concebida nestas phrases: — « *Frigidissimum erat etiam ipse meredie in monte altissimo Itapumurú, ita ut barba et capilli aspergine abducti nobis essent et manus rigerent pro gelu*. »

Que monte altissimo será esse, então, com a denominação de Itapumurú, em que na estação hibernica de 1641 se sentia taes effeitos?

E' muito difficil, sinão absolutamente impossivel saber-se qual seja elle, pela constante e successiva mudança de nomes geographicos, entre nós. Entretanto, pedimos venia ao sabio professor G. Hellmann para discordarmos da sua opinião, ainda que consignada como supposição, de que o monte em

questão seja na Parahyba ou no Rio Grande do Norte, uma vez que, partindo de Pernambuco, o calor vai sempre augmentando de intensidade, á proporção que nos approximamos da linha equatorial; e ficando a Parahyba e o Rio Grande ao norte de Pernambuco, e portanto mais proximos do Equador, não nos parece crível que se possa situar o Itapumurú em um ou outro Estado, concorrendo ainda, que tudo que se conhece sobre as condições mesologicas dos mesmos se oppõe a essa supposição, em face dos caracteristicos mencionados em notas ás observações meteorologicas de 2 de julho de de 1641, como vimos com a transcrição original da propria nota.

Além desse nosso humilde reparo, procurámos colher alguma cousa depositivo sobre o facto, nas excellentes monographias *Notas sobre a Parahyba*, pelo illustre Dr. I. Joffly, impressa no Rio de Janeiro em 1892, e *Breve noticia sobre a provincia do Rio Grande do Norte*, por Manoel Ferrelira Nobre, impressa na Victoria em 1878, e nada encontramos a respeito.

Será, portanto, em Pernambuco, ou mesmo em Alagoas, ou em Sergipe, de onde se estendia, ao norte a dominação hollandesa no Brazil?

As mesmas duvidas occorrem ainda.

Voltemo-nos, porém, a Pernambuco. Aqui, onde os estudos geographicos e climatologicos são mais regulares e vulgarizados, conhecemos a cidade do Triunpho, situada na chapada da Serra da Baira Verde, a 1.027 metros de altitude e a 550 kilometros da capital do Estado, de clima agradabilissimo, e que para caracterisal-o, na ausencia de estudos meteorologicos locais, basta dizer que produz tão bem como na Europa o trigo, o linho, a cevada e outras plantas proprias daquelle continente, de que se cultivam com vantagens umas, e se tem experiencia, com bons resultados, de outras; e o planalto de Garanhuns, a 259 kilometros do Recife, sobre o qual assim se expressa o engenheiro J. M. da Silva Coutinho na sua importante monographia *Estrada de ferro do Recife ao São Francisco. Estudo definitivo de Una a Boa Vista*, impressa no Rio de Janeiro em 1874:

(Continúa)

# OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1900

Observações meteorológicas do mês de janeiro de 1900



---

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1900

## Observações meteorológicas no mês de janeiro de 1900

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1900

5.00 7.00 9.00 11.00 13.00 15.00 17.00 19.00 21.00 23.00

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1900

VELOCIDADE METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	E	4.0	SE	5.0	SSE	5.3	SE	0.0	—
2	0.0	—	0.0	—	0.0	—	2.0	N	0.0	—	4.0	S	0.0	—	1.0	E
3	2.0	E	2.4	N.E	5.0	N	2.2	N	5.5	SE	8.3	SE	4.0	SSE	0.0	—
4	1.5	S.S.S.	3.9	W	1.9	W	1.0	NW	8.3	SE	4.3	SE	2.0	SE	0.0	—
5	0.0	—	0.0	—	3.3	S.E.	5.9	S.E.	8.3	SE	10.0	SE	2.9	SE	3.3	S.S.E
6	2.5	SE.	0.0	—	2.5	E.S.E.	0.0	—	1.6	SE	11.1	SE	2.4	S	0.0	—
7	4.6	WSW	0.0	—	3.0	W.N.W.	8.3	NW	6.6	SE	10.0	SE	2.4	SSE	5.0	S.S.E
8	7.7	S.S.E	0.0	—	1.4	W.S.W.	4.3	NW	3.3	SE	3.3	SE	5.0	SE	0.0	—
9	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	N.E	6.7	SE	5.0	SSE	4.7	SE	3.3	E
10	1.0	E.S.E.	0.0	—	1.0	S	0.0	—	14.3	SSE	10.0	SSE	3.3	SSE	1.6	E
11	4.0	ENE	0.0	—	2.0	E.N.E.	0.0	—	6.6	SE	10.0	SE	8.3	S	0.0	N
12	1.5	W	2.2	WNW	1.4	WNW	2.8	NW	4.8	WNW	6.2	SE	6.6	W	2.2	SE
13	2.0	NW	1.1	SE.	1.3	SE.	1.0	NW	1.8	SE	1.6	S	2.7	N.N.E	0.0	—
14	4.0	W	0.0	—	0.0	—	0.0	—	3.3	N	2.2	SE	5.0	SSE	2.1	S.S.E
15	0.0	—	1.0	SW	0.0	—	5.7	N.E	10.0	S	9.1	SE	5.0	S	0.0	—
16	0.0	—	1.0	NW	0.0	—	4.0	N.N.E	7.1	SE	7.6	SE	4.0	SE	2.2	SE
17	0.0	—	0.0	—	0.0	—	4.0	SE	11.1	SSE	6.7	SSE	2.6	S	3.0	E
18	0.0	—	0.0	—	1.0	N.E	3.3	SE	8.3	SE	11.1	SE	4.0	E.S.E	0.0	—
19	3.2	ENE	0.0	—	1.0	ENE	4.5	SSE	2.6	N	4.0	SE	4.0	S	0.0	—
20	1.6	E	1.4	E	2.7	N.E.	2.3	N	2.7	S.S.R.	6.7	SE	0.0	—	0.0	—
21	0.0	—	1.6	N.W.	1.0	N.W	2.2	W	1.0	N.W	1.6	S.W	0.0	—	0.0	—
22	3.3	N	0.0	—	0.0	—	0.0	—	9.0	N.W	6.6	NW	2.9	NNW	1.3	N.N.W
23	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	6.6	SE	5.5	SE	2.7	SSE	4.0	S.S.E
24	2.4	S.S.E.	5.0	S. S. E.	0.7	S.S.E.	5.8	S.S.E	3.2	E.S.E.	3.0	SE	1.0	SE	0.0	—
25	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.8	N	2.0	N.W	2.9	SE	5.0	S.S.E	0.0	—
26	0.0	—	0.0	—	1.0	—	1.0	N.NW	2.5	N.W	0.0	SE	1.0	N.E	5.0	N
27	0.0	—	2.2	E	0.0	S	0.0	NW	2.0	N.W	2.4	—	2.9	S	1.0	N.W
28	4.0	N	7.1	N.W.	5.6	W.N.W.	2.4	NW	2.0	S.W	8.4	S.W	2.9	S.W	5.0	S
29	0.0	—	0.0	—	1.0	S.W.	3.1	W.S.W	6.7	S	6.4	S	5.5	SSE	1.0	N.E
30	5.5	S	0.0	—	0.0	—	0.0	—	11.1	SSE	5.0	S.E	3.3	SSE	1.0	—
31	0.0	—	2.4	E	0.0	—	0.0	—	2.2	E	—	—	—	—	—	—
	1.34		1.08		1.38		2.21		5.29		5.60		3.16		1.43	

Observações Meteorológicas do Mes de Janeiro de 1900

25

Diário meteorológico do mez de janeiro  
de 1900

Dia — 1. Chuva pela manhã. Gottas às 2 1/4 da tarde. — 2. Nevoeiro fraco pela manhã. — 3. Nevoeiro. — 4. Nevoeiro. — 6. Nevoeiro fraco à tarde. — 7. Nevoeiro pela manhã. — 8. Nevoeiro pela manhã. Gottas de chuva a 1 e 4 horas da manhã. Chuva fina à tarde. — 10. Nevoeiro pela manhã. Relampagos a N às 7 horas da noite. — 11. Nevoeiro pela manhã. — 12. Halo solar às 10 1/2 da manhã, prolongando-se até quasi ao meio-dia. Trovoada às 6 1/2 horas da tarde. 13. — Chuva fina a tarde. — 14. Chuviscos pela manhã. — 15. Halo solar às 10 1/2 da manhã. — Chuva fina à tarde. — 16. Nevoeiro pela manhã. Chuva forte e trovoada

às 6 horas da tarde. Vento SSE com 14<sup>m</sup>,3 por segundo. — 17. Denso nevoeiro pela manhã. Chuva às 5 horas da manhã. — 20. Halo lunar às 5 horas da manhã. Halo solar às 10 horas da manhã. — 21. Nevoeiro pela manhã. Trovoada à 1 e 4 horas da tarde. Aguaceiro às 4 1/2 da tarde. — 22. Chuva às 7 horas da manhã e frio durante quasi todo o dia. — 23. Nevoeiro pela manhã. Chuva ao meio-dia. — 24. Gottas de chuva às 9 e 10 horas da manhã. 25. Halo lunar às 4 horas da manhã. Nevoeiro fraco às 7 horas. Chuviscos à tarde. — 26. Chuva fina pela manhã. — 27. Nevoeiro e gottas de chuva pela manhã. — 28. Gottas às 9 horas da manhã. — 29. Gottas pela manhã. — 30. Chuva fina pela manhã. — 31. Chuva fina às 4 horas da manhã.

Comparação dos dados climatológicos do mez de janeiro de 1900, com os valores normaes e extremos

ELEMENTOS CLIMATOLÓGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	m/m 754.41	m/m 754.22
Temperatura média do mez. . . . .	26° 4	24° 34
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	34° 5	35° 1
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	18° 0	20° 3
Ventos dominantes (prop. 100) . . . . .	SSE (24), NW (17) S (9)	Calma (29) SE (16) SSE (11) NW (5)
Humidade média. . . . .	80.6	79.3
Evaporação total do mez . . . . .	m/m 111.0	m/m 76.0
Altura da chuva cahida. . . . .	m/m 124.0	m/m 65.33
Numero de dias de chuva. . . . .	11	19
Idem, idem de trovoada . . . . .	7	3
Idem, idem de nevoeiro. . . . .	8	12
Idem nublados . . . . .	24	28
Idem claros. . . . .	7	3
Nebulosidade média do mez. . . . .	9.0	7.3
Ozone, média mensal. . . . .	—	3.3

Por uma simples inspecção do quadro acima, vê-se que janeiro foi um mez relativamente secco, pois, a altura da chuva foi quasi a metade do valor normal, apesar do numero de dias de chuva ser quasi o dobro.

A amplitude de variação da temperatura foi de 14.8, tendo tido logar o maximo (35.1) no dia 15 e o minimo (20.3) no dia 9. O regimen dos ventos foi alterado, pois, o SSE que

devia occupar o primeiro logar, cedeu-o ao SE, passando para terceiro.

A frequencia das calmas foi grande. Quanto à pressão, á humidade e á evaporação, as concordancias e anomalias acham-se bem patentes no quadro.

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO  
Assistente







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

1089—900

RIO DE JANEIRO — FEVEREIRO DE 1900

SUMMARY — Primeiras observações meteorológicas no Brazil — Da refacção astronómica — Aspecto do Sol — Observações magneticas — Observações de  $\alpha$  Centauro — Perturbação magnetica — Contribuições para a climatologia do Globo : o Japão — Bibliographia — Errata — Observações meteorológicas do mez de Fevereiro.

### Primeiras observações meteorológicas no Brazil

(Continuação)

« Na villa de Garanhuns, colloca-la no centro do planalto e na cota 894, a maxima é de  $24^{\circ},15$  e a minima de  $20^{\circ},0$ , no mez de janeiro; em junho a maxima é de  $20^{\circ},9$  e a minima de  $17^{\circ},8$ ; a média annual é, pois, de  $20^{\circ},7$ , sendo no verão de  $22^{\circ},7$  e no inverno de  $19^{\circ},35$ . A differença entre o dia e a noite não vae além de  $4^{\circ},15$  no verão, e  $3^{\circ},0$  no inverno, sendo a média das duas estações de  $3^{\circ},62$ .

De todos os logares em que a temperatura média oscila entre  $20^{\circ}$  e  $21^{\circ}$ , não ha um só, que eu saiba, onde a maxima desça e a minima se eleve tanto como em Garanhuns. Nesses logares a maxima é sempre de  $28^{\circ},0$  a  $30^{\circ},3$  e a minima de  $11^{\circ},0$  a  $11^{\circ},7$ ; sendo portanto a differença de  $19^{\circ},0$ .

... « O planalto de Garanhuns, notavel pelo seu clima uniforme, fresco e salubre, torna-se ainda mais interessante collocado em meio dos sertões quentes do norte, podendo produzir muitos generos dos climas temperados que recebemos do estrangeiro, sendo por esta razão o mais apropriado para o estabelecimento de emigrantes europeus, que encontrarão alli os mesmos recursos que em S. Paulo e Minas.

« Em vasta escala se poderá desenvolver a criação de carneiros, e consequentemente a producção da lã, de que tanto proveito tem auferido os nossos visinhos do Prata.

« Geralmente sente-se frio á noite em qualquer estação, sendo bem sensível de agosto a janeiro, em que a atmosphera se conserva limpa de nuvens.

« Por via de regra apparecem nevoeiros das seis ás oito da tarde, impellidos pelo vento do quadrante S E, que são os mais frequentes na localidade.

« Como zona da matta, começam as chuvas em janeiro, precedidas de grandes trovoadas, sendo, porém, mais fortes de abril a junho, terminando em julho a estação das aguas, denominada inverno...»

Sorá, portanto, o *Itapumurú*, de 1641, a actual serra da Baixa Verde, ou Triunpho, ou o planalto de Garanhuns?

Em nossa humilde opinião, estabelecendo-se um confronto entre a nota das observações hollandezas de 2 de julho de 1641, e a descripção mesologica de Garanhuns do engenheiro Silva Coutinho, se não obtemos um resultado exacto, positivo, uma vez que naquella planalto o frio não é tão intenso que gela, temos, porém, um resultado approximado, e portanto, descontado um tal ou qual exagero da parte de quem recolheu as notas posthumas de Maregraf para a publicação das suas observações meteorológicas, propendemos a crer que o *Itapumurú* de hontem seja o Garanhuns de hoje, como o ponto que offerece mais intimidade de approximação com os phenemenos descriptos. Entretanto, convem desde já repetir o que é geralmente sabido, que na zona septentrional do Brazil não existe ponto algum com os caracteristicos citados, sem discrepancia.

Os hollandezes fizeram excursões scientificas pelo littoral e interior do paiz conquistado, em todas as suas direcções, como é sabido, e dahi, talvez, a noticia que em nota consignam sobre o facto nas observações me-

teorologicas feitas na cidade Mauricia, e cujo exagero talvez provenha de erro de traducção, attendendo a que elles tinham a seu serviço gente de nacionalidades diversas, e as notas em questão talvez não fossem originariamente escriptas em latim, como se acham consignadas.

Ahi ficam, portanto, lançadas as nossas conjecturas sobre o facto, até que, dados positivos e authenticos o venham elucidar.

Recife, novembro de 1899.

F. A. PEREIRA DA COSTA.

### Da refração astronomica

Para se obter uma distancia zenithal verdadeira, conhecida a distancia zenithal apparente, é preciso augmentar aquella da refração, cujo valor é geralmente fornecido por tabellas apropriadas, como as que se encontram no *Connaissance des temps*.

Uma primeira tabella dá a refração média em função da distancia zenithal apparente, suppondo a pressão barometrica igual a 760  $\text{m/m}$  e a temperatura centigrada á sombra igual á  $+ 10^\circ$ .

Para se levar em conta os effeitos resultantes de uma pressão atmospherica e de uma temperatura differentes daquellas, uma segunda tabella contém os coefficients barometricos e thermometricos, por cujo producto é preciso multiplicar a refração média para ter a refração verdadeira. Isto é, designando por

$R_v$  a refração verdadeira

$R_m$  a refração média

$\beta$  e  $\theta$  os coefficients barometrico e thermometrico,

ter-se-ha

$$R_v = R_m \times \beta \times \theta.$$

O emprego da tabella dos coefficients, pôde ser substituido pela seguinte formula

$$0,00138 B - 0,00001 \frac{Bt}{2} \quad (1)$$

que fornece o valor de  $\beta \times \theta$ , em função da leitura do barometro B e do thermometro t de forma que

$$R_v = R_m \left( 0,00138 B - 0,00001 \frac{Bt}{2} \right)$$

As differenças entre os valores tabulares de  $\beta \times \theta$  e os fornecidos pela formula supra, não excedem de 0,01 dentro dos seguintes limites de  $\beta$  e de  $\theta$

$$B = 630 \text{ m/m} \text{ e } B = 790 \text{ m/m} \\ t = - 30^\circ \text{ e } t = + 40^\circ$$

o que se verifica pelos valores infra calculados pela formula (1) comparados com os valores tabulares de  $\beta \times \theta$ , fazendo

$$0,00138 B = M \\ 0,00001 \frac{Bt}{2} = N$$

B	t	M	N	M+N	$\beta\theta$ tabular	Diffe- renças
630 $\text{m/m}$	+ 40°	0,869	- 0,126	0,743	0,745	+ 0,002
790	- 30°	1,090	+ 0,118	1,208	1,219	+ 0,011
760	+ 10°	1,049	- 0,040	1,009	1,000	- 0,009

A bem conhecida formula

$$R_m = 60'',61 \text{ tang } Z - 0'',057 \text{ tang}^2 Z \quad (2)$$

representa os valores da refração com bastante rigor até  $Z = 79^\circ$ ; dahi por diante, as discordancias entre os valores observados e calculados tornam imprestavel a mesma formula.

Para os usos correntes da navegação, ou em casos que não exigem levar a precisão até os decimos de segundo de grão, a seguinte formula, mais simples do que a formula (2), satisfaz plenamente até distancias zenithaes proximas de  $70^\circ$ :

$$R_m = 60'' \text{ tang } Z - 1'' \text{ tang}^2 Z \quad (3)$$

A tabella infra apresenta as differenças, que sómente attingem a  $1'',6$  para  $Z = 70^\circ$ , entre os valores da refração calculados pela formula (2) de Laplace, e a formula (3) que ora apresentamos:

Z	Valores da refração calculados pela formula		Dif.
	(1)	(2)	
10°	10'',3	10'',5	- 0'',3
20°	21,2	21,7	- 0,5
30°	33,7	34,3	- 0,6
40°	48,9	49,6	- 0,7
50°	69,4	70,1	- 0,7
60°	100,7	100,9	- 0,2
70°	158,9	157'',3	+ 1,6

Os valores da refração que se encontram na 2ª columna foram tirados do *Cours d'As-*

*tronomie* de Faye, vol. 1, pg. 120. Julgamos conveniente declarar-o, porque os valores das refrações calculados pela formula (2) de Laplace, differem dos da tabella da obra de Faye, o que é devido, a terem sido calculadas estas, para  $t = + 10^\circ$ , e não  $t = 0^\circ$ .

Servindo-nos agora das formulas (1) e (3), teremos a refração verdadeira em função da refração média e das leituras do barometro e do thermometro, pela seguinte formula.

$$R_v = (60'' \operatorname{tg} Z - 1'' \operatorname{tg}^2 Z) (0,00138 B - 0,00001 \frac{Bt}{2}) (4)$$

Applicaremos agora a formula (4), a dous exemplos numericos, cujos resultados se encontram no quadro infra, assim como as diferenças entre elle e os fornecidos, pelas taboas do *Connaissance des temps*.

Z	B	t	Refracção C.d.T.	Formula	Dif.
65°	630 <sup>m</sup> /m	+ 40°	92'',7	92'',1	+ 0'',6
68	700	- 20	148,6	147,5	+ 1,1

Pensamos, pois, que, attendendo á maior simplicidade da formula (3) em relação á (2), e da facilidade de se conservar na memoria a formula (4), esta poderá, em certos casos, apresentar alguma utilidade.

Fevereiro, 1900.

L. CRULS.

### Aspecto do Sol

Durante o mez de Fevereiro, a actividade solar continuou pequena, sendo pouco o numero de dias em que o disco solar apresentou manchas.

DIA 1. 8<sup>h</sup>20<sup>m</sup> a. m. A mancha (b) do dia 31 de janeiro, continua visivel.  $s=10$ .

DIA 7. 8<sup>h</sup>40<sup>m</sup> a. m. Apareceram dous grupos (c, d) constituídos de varias pequenas manchas. A extensão occupada pela maior (c) e' de cerca de 1,500 o da menor (d) de cerca da metade de (c).

DIA 8. 9<sup>h</sup>5<sup>m</sup> a. m. Continuam visiveis os dous grupos de manchas c e d.

DIA 9. 7<sup>h</sup>15<sup>m</sup> a. m. O grupo d diminuiu consideravelmente de extensão, e tende a desaparecer antes de chegar ao bordo

occidental. O grupo d continua sem modificação sensivel.

DIA 10. 8<sup>h</sup>0<sup>m</sup> a. m. Continua visivel o grupo c, enquanto que o grupo d diminuiu consideravelmente.

DIA 14. 7<sup>h</sup>45<sup>m</sup> a. m. Desappareceram os dous grupos c e d. Disco sem mancha.

DIA 19. 11<sup>h</sup> 0<sup>m</sup> a. m. Sem mancha.

> 20. 7<sup>h</sup>15<sup>m</sup> a. m. > >

> 21. 7<sup>h</sup>50<sup>m</sup> a. m. > >

> 24. 9<sup>h</sup>00<sup>m</sup> a. m. > >

> 28. 9<sup>h</sup>30<sup>m</sup> a. m. > >

N. B. As superficies s das manchas estão expressas em millionestimos do hemispherio do sol visivel.

L. C.

### Observações magneticas

Damos em seguida os resultados das leituras feitas ás 6<sup>h</sup>, 9<sup>h</sup> a. m. meio-dia, 3<sup>h</sup> e 6<sup>h</sup> p. m. da agulha das variações em declinação, durante os mezes de janeiro e fevereiro, e ao lado inscrevemos os publicados pelo Dr. Van Ryckvorsael, segundo os dados que obteve em 1885, em Nicttheroy, onde havia montado seu observatorio magnetico. Vê-se que o accôrdo entre uns e outros é satisfactorio.

#### JANEIRO

1900

(Observatorio)

6 <sup>h</sup> a. m.	13'.9	- 0'.7	- 4'.1
9 a. m.	13.2	- 3'.4	
12 <sup>h</sup>	9.8		
3 <sup>h</sup> p. m.	13.4	+ 3.6	+ 4.4
6 <sup>h</sup> p. m.	14.2	+ 0.8	

(Nicttheroy)

1885

6 <sup>h</sup> a. m.	92'.4	- 0.8	- 5.7
9 a. m.	91.6	- 4.9	
12 <sup>h</sup>	86.7		
3 <sup>h</sup> p. m.	90.6	+ 3.9	+ 4.3
6 <sup>h</sup> p. m.	91.0	+ 0.4	

FEVEREIRO  
(Observatorio)

1900			
6 a. m.	16'.1	+ 0'.5	} - 2.4
9 a. m.	16.6	- 2.9	
12 <sup>h</sup>	13.7	+ 1.8	} + 2.9
3 p. m.	15.5		
6 p. m.	16.6	+ 1.1	

(Niotheroy)

1885			
6 a. m.	91'.2	+ 3.3	} - 2.5
9 a. m.	94.5	- 5.8	
12 <sup>h</sup>	88.7	- 0.8	} + 2.1
3 p. m.	87.9		
6 p. m.	90.8	+ 2.9	

Convem observar que as leituras do declino — metro do Dr. Van Ryckevorsel são expressas em voltas do micrometro, sendo o valor da volta igual a 0'.999, ou praticamente de 1' (1 minuto de gráo).

As conclusões que podemos tirar dahi são as seguintes:

1.<sup>a</sup> Durante o mez de janeiro, a declinação magnetica *diminue* de cerca de 5' entre 6<sup>h</sup> a. m. e meio-dia; e *cresce* de cerca de 4' entre o meio-dia e 6<sup>h</sup> p. m.

2.<sup>a</sup> Durante o mez de fevereiro, a declinação *diminue* de cerca de 2'.5 da 6<sup>h</sup> a. m. ao meio-dia, e *cresce* de cerca de 2'.5 do meio-dia ás 6<sup>h</sup> p. m.

No observatorio as leituras da agulha são feitas mediante um microscopio micrometrico, cuja volta do tambor, dividido em cem divisões, vale 12'.5, cada divisão, sendo, pois, de 7".5.

Os Srs. assistentes Louzada, Calheiros, Meira e Vollú, effectuam as leituras ás 6<sup>h</sup>, 9<sup>h</sup>, 12<sup>h</sup>, 3<sup>h</sup> e 6<sup>h</sup>, sendo uma leitura á 1<sup>h</sup> feita pelo astrónomo de serviço Drs. Morize, ou Duarte.

L. C.

Observações de  $\alpha$  Centauro

O systema orbital da estrella dupla  $\alpha$  Centauro é um dos mais interessantes do mundo sideral, por ser constituido de duas brilhantes estrellas de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> grandeza, que percorrem uma orbita apparente bastante alongada.

A primeira observação que possuímos de  $\alpha$  Centauro, data de 1709, e foi feita pelo P. Feuillée, em Lima, no Perú. Infelizmente, não deu nem angulo de posição, nem distancia angular. A segunda observação, com indicação das medidas micrometricas, é de Lacaille, em 1752; segue-se então grande numero de observações feitas por diversos observadores em varias épocas.

Temos observado essa estrella desde 1879, e damos em seguida os resultados que obtivemos em diversas épocas. Como subsiste ainda alguma duvida sobre o tempo de revolução desse systema que parece ser proximamente de 80 annos, e que, por outro lado, as primeiras observações que merecem confiança datam do começo deste seculo, torna-se de interesse, comparar as observações actuaes com as daquella época, porque os angulos de posição devem agora passar pelos mesmos valores.

As nossas observações fornecem os seguintes valores para os angulos de posição P e distancia angular d.

Epoca	VALORES DE	
	P	d
1879.471 . . . .	169°.5	3".45
1880.465 . . . .	185.0	5.55
1881.475 . . . .	192.0	8.85
1883.433 . . . .	197.1	12.18
1886.208 . . . .	202.8	14.12
1897.413 . . . .	207.9	22.40
1900.137 . . . .	209.6	21.54

Cada um destes valores representa a média de varias medidas micrometricas.

Em 1822, Fallows observou essa estrella e o angulo de posição foi achado de 209°.6, exactamente o valor que encontramos no começo do anno corrente.

Resulta dahi que o tempo da revolução seria de 78 annos.

Lembraremos aqui os diversos valores achados para o periodo de revolução, deduzido do calculo dos elementos da orbita:

Powell (em 1854). . . . .	82°.59
» » » . . . . .	75°.3
Hind (em 1877). . . . .	85°.042
Doberk (em 1879). . . . .	88°.536

As nossas observações foram todas feitas com o equatorial, e o micrometro de posição, sendo o valor da volta micrometrica de 13".73 e a amplificação da ocular de 240.

L. C.

### Perturbação magnetica

Segundo refere o *Observatory* de Fevereiro do anno corrente, occorreu uma perturbação magnetica de excepcional intensidade, a 19 de janeiro entre 6h. e 9h. p. m. (tempo médio de Greenwich).

Entre 6h. e 7h. 30m. a declinação diminuiu de 28', voltando a seu valor normal às 8h. 30m. p. m., seguindo-se uma menor perturbação no mesmo sentido da primeira de cerca de 12' entre 8h. 30m. e 9h. p. m.

A força horisontal accusou uma serie de ondulações rapidas.

Accrescenta o mesmo periodico, que, devido a estar o céu nublado durante varios dias, ignorava-se si a mesma perturbação fôra acompanhada de alguma apparição de manchas solares.

E' de suppor, porém, que não fosse, porque, segundo as nossas observações, existia na vespéra do dia em que se manifestára a perturbação, apenas uma pequena mancha, que appareceu no dia 12, e a 27, o disco do sol não apresentou a menor mancha nem facula.

As leituras feitas aqui do declinometro às 2h. e 6h. p. m. do dia 19 de janeiro nada accusam de anormal; falta, porém, a das 4h. p. m., que coincide com 6h. 52m. t. m. de Greenwich, isto é, na occasião em que se dêra a primeira e mais intensa oscillação da agulha.

A falta, porém, de mancha solar autorisa suppor que se trata de um phenomeno tellurico localizado em uma região mais ou menos limitada, o que, todavia, se poderá verificar pelas observações magneticas feitas em outras localidades.

### Contribuições para a Climatologia do Globo

O JAPÃO

Em 1887, o Observatorio do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de colligir os dados meteorologicos colhidos no maior numero possível de estações do globo, com o fim de, após conveniente coordenação, publicar-os sob a fôrma de um *Diccionario Climatologico Universal*.

Com este intuito, mandou publicar tabellas apropriadas e remetteu um certo numero dellas aos diversos observatorios e institutos meteorologicos, aos quaes ao mesmo tempo dirigiu uma circular, expondo os fins do empreendimento, de character scientifico e de interesse geral. Este appello recebeu o melhor acolhimento por parte do mundo scientifico, do que dão testemunho as numerosas cartas remettidas pelos especialistas, applaudindo a idéa, assim como a grande cópia de dados que não tardou em ser remettida ao observatorio do Rio, e cuja remessa prolongou-se pelo espaço de dous a tres annos.

Paizes houve donde nos vieram dados completos já convenientemente dispostos em tabella; de outros, porém, devido a circumstancias diversas, foram enviadas sómente publicações d'onde preciso se tornava extrair-os, afim de dar-lhes a conveniente fôrma tabular, afim de facilitar a sua publicação. Conseguimos assim organizar, não sem grande somma de trabalho, cerca de 1500 tabellas, contendo cada uma dados meteorologicos mais ou menos completos, correspondentes a igual numero de estações meteorologicas do globo.

Infelizmente, circumstancias de força maior sendo uma dellas a avultada despeza a fazer-se com a publicação do *Diccionario Climatologico Universal*, que devia exceder os recursos da nossa verba, nos obrigaram a adiar a realisação do projecto, o que deveras é para lamentar.

A autorisação dada, porém, pelo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, de ser impresso na Imprensa Nacional e por conta da verba *Eventuales*, do mesmo Ministerio, o *Boletim Mensal do Observatorio do Rio de Janeiro*,

proporciona-nos os meios de não deixar de todo perdido o primitivo projecto, e não ser improficuo o trabalho que teve o Observatorio em organizar os dados destinados a constituir o *Diccionario climatologico Universal*.

Assim, pois, aproveitaremos o nosso *Boletim* para nelle publicar, ainda que sob forma muitissimo resumida, os *dados climatologicos* que possuímos :

Não adoptaremos para a sua publicação nenhuma classificação baseada em considerações de ordem geographica, como tencionavamos fazer para o *Diccionario Climatologico*, pois essa não tem mais razão de ser, á vista de estarmos obrigados a recorrer ao limitado espaço que nos offerece mensalmente o actual *Boletim*.

Publicaremos em primeiro logar os dados remettidos em tabellas originaes, e em seguida aquelles que fomos obrigados a extrair dos documentos impressos.

O observatorio meteorologico do Japão, paiz que possui uma das organizações mais bem montadas, para o estudo de todos os phenomenos da physica do globo, contribuiu poderosamente para a realisação do nosso projecto, mandando imprimir tabellas em numero sufficiente e enchendo-as com dados meteorologicos obtidos em 29 estações dessa interessante região.

Neste Boletim encontra-se uma tabella unica em que reunimos os dados essenciaes tirados das 29 tabellas que nos foram remettidas.

O exame do quadro climatologico que adiante se encontra conduz ás seguintes observações geraes.

Convém antes de tudo notar que todas as estações meteorologicas, que figuram nesse quadro se acham situadas no littoral ou na vizinhança immediata deste.

Ellas se estendem desde 31°35' até 45°29' em latitude, e entre 129°16' e 145°35' de longitude. As altitudes são pequenas, variando entre 3<sup>m</sup> e 61<sup>m</sup>. Dahi resulta que os dados que encontramos no mesmo quadro não se prestam para que seja possivel formar-se uma idéa

completa do clima do Japão, que comprehende regiões bastante altas.

O numero de annos para os quaes nos foram ministrados estas observações, varia entre 1 e 14; quanto ao periodo que lhe corresponde, elle se estende entre 1874 e 1887.

A oscillação annual do barometro é consideravel e regula entre 30<sup>m</sup>/<sub>m</sub> 40<sup>m</sup>/<sub>m</sub>.

A temperatura media annual se estende de + 6° a + 16°, acompanhando sensivelmente a variação da latitude, abstracção feita da influencia resultante das pequenas differenças de altitude. O mesmo não se nota nas temperaturas extremas que apresentam anomalias apparentes.

Assim é que as temperaturas maximas absolutas, maiores ou menores, não correspondem ás menores latitudes e altitudes; entretanto notam-se anomalias menos salientes nas temperaturas minimas absolutas.

O grão de humidade em toda a zona do littoral é consideravel, oscillando entre 75 e 89 %; quanto á nebulosidade, varia de 5.1 a 7.7, considerando como 10,0 o céu totalmente encoberto. A nebulosidade diminue ligeiramente de Norte para Sul.

O numero de dias de chuva mostra que o Japão é uma região chuvosa, pois annualmente contam-se de 120 a 225 dias de chuva. A quatidade annual da chuva é consideravel: varia de cerca de 800<sup>m</sup>/<sub>m</sub> até 2600<sup>m</sup>/<sub>m</sub>.

O numero de dias de trovoada não é grande, sendo, na média, de cerca de 5 por anno. Em compensação, não pequeno é o numero de dias de geada, o qual em varios logares attinge a 70, 80 ou mesmo 90.

Os ventos dominantes são variaveis e dependem de multiplas factores, não sendo possivel estabelecer qualquer relação directa entre sua direcção e geographia do logar.

Em relação ás temperaturas extremas, nota-se que as maximas absolutas de 30° até 35° e além, são frequentes; e quanto ás minimas absolutas, oscillam entre -2°6 e -25°6.

L. C.



## Quadro climatológico de Japão

Tempo	Temperatura	Humidade	Velocidade do vento	Pressão	Estado do céu	Chuvas
1.º	14	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
2.º	15	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
3.º	16	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
4.º	17	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
5.º	18	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
6.º	19	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
7.º	20	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
8.º	21	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
9.º	22	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
10.º	23	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
11.º	24	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
12.º	25	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
13.º	26	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
14.º	27	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
15.º	28	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
16.º	29	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
17.º	30	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
18.º	31	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
19.º	32	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
20.º	33	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
21.º	34	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
22.º	35	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
23.º	36	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
24.º	37	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
25.º	38	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
26.º	39	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
27.º	40	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
28.º	41	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
29.º	42	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
30.º	43	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
31.º	44	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
32.º	45	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
33.º	46	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
34.º	47	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
35.º	48	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
36.º	49	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
37.º	50	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
38.º	51	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
39.º	52	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
40.º	53	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
41.º	54	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
42.º	55	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
43.º	56	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
44.º	57	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
45.º	58	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
46.º	59	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
47.º	60	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
48.º	61	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
49.º	62	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
50.º	63	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
51.º	64	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
52.º	65	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
53.º	66	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
54.º	67	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
55.º	68	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
56.º	69	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
57.º	70	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
58.º	71	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
59.º	72	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
60.º	73	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
61.º	74	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
62.º	75	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
63.º	76	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
64.º	77	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
65.º	78	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
66.º	79	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
67.º	80	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
68.º	81	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
69.º	82	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
70.º	83	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
71.º	84	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
72.º	85	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
73.º	86	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
74.º	87	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
75.º	88	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
76.º	89	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
77.º	90	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
78.º	91	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
79.º	92	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
80.º	93	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
81.º	94	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
82.º	95	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
83.º	96	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
84.º	97	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
85.º	98	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
86.º	99	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
87.º	100	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
88.º	101	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
89.º	102	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
90.º	103	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
91.º	104	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
92.º	105	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
93.º	106	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
94.º	107	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
95.º	108	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
96.º	109	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
97.º	110	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
98.º	111	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
99.º	112	85	10	1015	Part. nubl.	0,5
100.º	113	85	10	1015	Part. nubl.	0,5

Segundo os dados originaes remetidos pelo Observatorio Meteorologico Central de Tokio.

## Bibliographia

A revista ingleza *Nature* de 8 de fevereiro ultimo, publicou o seguinte:

« *O calculo das occultações*—Existe um numero consideravel de methodos para calcular os instantes das occultações, e até bem recentemente o de Bessel tem sido o mais geralmente empregado. Nestes calculos, e afim de obter resultados com exactidão de alguns segundos de tempo, os valores resultando do primeiro calculo serviam sómente como uma primeira approximação e erão empregados como base para uma segunda approximação, a qual, finalmente, dava os tempos com maior precisão.

Em 1896 o Dr. Carl Stechert publicou um novo methodo (*Tafeln für die Vorausberechnung der Sternbedeckungen*), que emprega directamente o tempo da conjuncção apparente e não da conjuncção verdadeira, o que tambem permite certas simplificações. E' bastante interessante o termos recebido do director do Observatorio do Rio de Janeiro, Mr. L. Cruls, a descripção de um metholo baseado n'uma equação similar áquella obtida pelo Dr. Stechert, porém por um raciocinio essencialmente differente.

Este methodo, que comprehende sómente um unico calculo, e é baseado sobre o conhecimento exacto do instante da conjuncção apparente dos dous astros, é plenamente descripto na publicação á qual nos referimos, achando-se o respectivo texto escripto em portuguez e em francez.

A precisão deste methodo póde ser avaliada pelos resultados de dez calculos comparados com os valores observados. O erro médio de uma observação isolada foi achada de + 11.5, emquanto que o do conjuncto das 16 observações (incluindo immersão e emersão) fóra de + 3.1.

O methodo é acompanhado de numerosas tabellas e diagramas, afim de facilitar a resolução das equações.»

A respeito do *methodo para determinar as horas das occultações de estrellas pela lua*, recentemente publicado pelo Observatorio do Rio de Janeiro, encontrámos o seguinte no periodico *Cosmos* de 10 de fevereiro ultimo:

« Introduzindo nas fórmulas de Bessel a hora da conjuncção apparente, o sabio director do Observatorio do Rio de Janeiro obtem por um unico calculo uma precisão á qual geralmente sómente se chega depois de uma segunda approximação. Tem, a mais, a vantagem de chegar-se á uma construcção e interpretação geometrica mais facil dos differentes elementos de que dependem as conclusões do problema — A obra, escripta em portuguez com uma traducção franceza, termina por numerosas tabellas e as figuras necessarias para iniciar o lector ás soluções graphicas.»

Sobre o mesmo trabalho publicou a Revista ingleza : *The observatory* de fevereiro, o seguinte:

« M. Cruls, director do Observatorio do Rio de Janeiro, publicou, ácerca de um anno, tabellas muito apropriadas para predicção approximada das circumstancias de uma occultação para qualquer logar da terra.

Publicou agora um trabalho mais completo, que permite obter as predicções com uma precisão de alguns segundos de tempo; o calculo está acompanhado por curvas tracadas com muito esmero sobre papel millimetrico, e contidas na obra.»

## ERRATA

No Boletim do mez de janeiro, convem rectificar os seguintes erros que escaparam á revisão :

Page.		em logar de :	leia-se :
14	dia 26.	18°.45	18°.33
16	ultima linha.	1 <sup>m</sup> .38	1 <sup>m</sup> .19
>	> >	2 <sup>m</sup> .21	2 <sup>m</sup> .15
17	dia 3.	14°.5	12°.5
>	> 4.	22.3	37.5
>	> 14.	11.5	10.5
>	> 23.	3.5	5.5
>	> 24.	12.0	11.0
>	> 25.	11.5	10.5

N. B. — Os valores horarios da humidade relativa, á pagina 13, acham-se expressos em decimos, em logar de centesimos, como o são, aliás, as médias diurnas e horarias mensaes.

# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	23.6	22.8	24.1	27.0	25.0	26.1	25.6	24.6	24.85
2 . . . . .	23.7	22.6	23.3	23.1	24.7	27.1	26.2	25.4	25.14
3 . . . . .	24.4	24.0	26.2	23.4	27.7	26.0	28.2	26.1	26.37
4 . . . . .	25.0	23.6	24.6	30.1	26.3	28.0	25.9	25.3	26.10
5 . . . . .	25.5	23.9	25.9	29.4	28.3	29.2	29.1	26.6	27.24
6 . . . . .	25.8	24.6	25.8	30.0	26.7	28.6	28.4	25.0	26.86
7 . . . . .	24.7	24.3	25.3	29.7	27.0	27.8	28.9	26.1	26.72
8 . . . . .	25.5	24.8	26.4	28.6	27.2	26.6	28.1	27.2	25.80
9 . . . . .	26.3	24.8	26.3	30.6	28.8	27.3	26.0	24.3	26.80
10 . . . . .	24.4	24.0	24.0	29.6	32.9	25.6	27.0	26.7	26.77
11 . . . . .	25.6	25.2	27.3	29.0	25.4	26.4	25.5	25.6	26.25
12 . . . . .	23.3	23.4	22.2	26.0	24.2	25.7	25.0	23.0	24.10
13 . . . . .	22.9	23.1	24.1	23.1	23.3	22.7	24.2	23.6	23.37
14 . . . . .	22.8	23.1	23.2	28.1	30.3	30.0	27.8	25.5	26.35
15 . . . . .	25.8	25.0	26.4	23.2	30.4	31.2	28.7	28.3	28.12
16 . . . . .	25.0	26.3	25.4	25.6	26.4	26.8	24.5	23.1	25.30
17 . . . . .	22.1	21.6	22.2	22.1	22.3	22.6	22.3	21.6	22.10
18 . . . . .	21.3	20.2	19.3	22.8	25.1	22.7	22.0	21.1	21.81
19 . . . . .	20.7	20.1	21.9	23.8	22.8	22.0	22.1	21.6	21.87
20 . . . . .	21.9	21.2	21.9	25.5	22.5	23.2	22.4	22.3	22.61
21 . . . . .	21.8	20.9	22.0	23.3	22.9	24.0	25.3	24.3	23.31
22 . . . . .	23.5	22.9	22.9	23.2	24.6	25.4	22.3	21.7	23.56
23 . . . . .	22.5	20.9	22.5	23.6	24.0	23.7	23.7	24.8	23.21
24 . . . . .	23.6	23.3	23.8	25.6	24.8	26.0	25.8	25.2	24.76
25 . . . . .	24.4	23.8	23.9	27.7	25.3	24.6	23.2	22.8	24.46
26 . . . . .	22.6	22.0	22.8	25.1	27.4	24.6	24.6	24.8	24.24
27 . . . . .	24.3	23.6	23.2	24.3	24.4	25.2	24.7	23.7	24.17
28 . . . . .	23.3	23.6	23.5	23.4	23.6	24.5	24.0	24.3	23.78
29 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	23.79	23.20	23.98	26.67	25.87	25.84	25.41	24.45	24.90

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1900

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1960

## HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS

DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	91	94	87	74	77	76	79	83	82.6
2. . . . .	89	88	86	69	82	61	74	82	77.8
3. . . . .	88	90	76	75	67	78	64	74	76.5
4. . . . .	79	86	78	64	75	61	77	84	75.5
5. . . . .	82	87	77	58	69	57	59	75	70.5
6. . . . .	85	87	78	59	71	56	80	81	74.6
7. . . . .	84	85	83	62	70	66	61	75	73.3
8. . . . .	78	82	73	70	66	72	63	69	71.6
9. . . . .	69	76	81	62	63	66	66	67	68.8
10. . . . .	63	83	83	60	35	71	54	53	63.4
11. . . . .	64	66	88	71	76	67	80	77	73.6
12. . . . .	85	85	89	67	77	70	77	73	77.9
13. . . . .	84	84	90	95	87	94	86	95	89.4
14. . . . .	91	93	91	77	70	63	73	88	80.8
15. . . . .	85	83	63	64	54	53	58	59	64.9
16. . . . .	72	71	78	74	76	72	85	86	76.8
17. . . . .	78	75	80	81	72	59	58	70	74.6
18. . . . .	65	80	87	69	61	59	77	81	72.4
19. . . . .	84	82	78	70	66	75	75	82	76.5
20. . . . .	77	75	76	66	72	70	80	77	74.1
21. . . . .	75	80	86	73	78	74	71	78	76.9
22. . . . .	86	89	90	74	75	71	89	87	82.6
23. . . . .	85	89	89	84	86	81	81	76	83.9
24. . . . .	88	90	86	79	76	66	75	73	79.1
25. . . . .	79	82	89	77	80	85	90	91	84.1
26. . . . .	91	95	93	83	76	87	86	93	83.0
27. . . . .	93	85	90	86	83	87	83	91	87.9
28. . . . .	91	87	90	90	90	78	81	80	85.9
29. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>MEZ</b>	81.1	83.9	83.4	72.6	72.5	70.5	74.5	78.8	77.2

## Observações meteorológicas no m-z de fevereiro de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSFERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	19.8	19.4	19.5	19.6	17.8	19.2	19.3	19.1	19.21
2. . . . .	17.4	17.9	18.4	19.5	18.9	16.4	18.5	19.8	18.35
3. . . . .	21.0	20.2	18.1	21.5	18.6	19.4	18.2	18.6	19.45
4. . . . .	18.5	18.7	17.9	21.2	19.0	17.1	19.1	20.2	18.96
5. . . . .	19.9	19.2	19.1	17.5	19.7	16.9	17.7	19.4	18.68
6. . . . .	21.1	19.9	19.2	18.5	18.4	16.2	23.4	13.9	19.45
7. . . . .	19.3	19.2	20.0	19.3	18.4	18.3	18.0	19.0	18.94
8. . . . .	18.8	19.0	18.8	20.3	17.9	18.5	17.9	18.5	18.71
9. . . . .	17.6	17.1	19.6	20.1	18.6	17.7	16.5	15.3	17.85
10. . . . .	15.5	18.4	18.4	18.0	13.1	17.4	14.1	15.2	16.26
11. . . . .	15.7	15.6	23.5	21.1	18.3	17.3	19.5	18.7	18.71
12. . . . .	18.0	18.3	17.8	16.5	17.3	16.1	18.0	15.2	17.15
13. . . . .	17.3	17.7	20.0	19.9	18.5	19.2	19.4	20.5	19.06
14. . . . .	18.8	19.5	19.5	21.8	21.9	19.7	20.2	21.1	20.31
15. . . . .	21.1	19.7	16.3	19.4	17.5	18.1	17.0	16.7	18.23
16. . . . .	18.1	18.1	18.8	18.2	19.6	18.9	19.4	18.1	18.65
17. . . . .	15.4	14.5	15.8	15.9	14.3	12.1	11.6	13.5	14.14
18. . . . .	12.3	14.0	14.7	14.3	14.4	12.0	15.2	14.9	13.98
19. . . . .	15.2	14.4	15.4	15.4	13.8	14.8	14.8	15.7	14.94
20. . . . .	15.1	14.0	14.9	15.1	14.7	14.8	16.1	15.3	15.00
21. . . . .	14.5	14.7	16.8	17.5	16.1	16.5	17.1	17.7	16.36
22. . . . .	18.3	18.6	18.8	17.7	17.2	17.2	17.9	16.9	17.82
23. . . . .	17.1	16.9	18.1	18.4	19.2	18.0	17.6	17.6	17.86
24. . . . .	19.0	19.0	18.9	19.3	17.7	16.5	18.4	17.4	18.28
25. . . . .	17.9	17.9	19.6	21.3	19.1	19.5	18.9	18.8	19.12
26. . . . .	18.6	18.6	19.2	19.8	20.7	19.9	19.5	21.7	19.75
27. . . . .	21.0	18.3	18.9	19.5	18.7	20.7	20.2	19.9	19.65
28. . . . .	19.4	18.9	19.3	19.2	19.4	17.6	17.9	17.9	18.70
29. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	17.92	17.79	18.40	18.78	17.81	17.36	17.91	17.91	17.98



Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1900

## Observações meteorológicas do mês de fevereiro de 1900

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	7.6	SE	8.0	SE	5.0	S	0.0	—
2	2.5	E	1.2	E	1.0	NW	2.7	N	8.3	SE	8.3	SE	5.0	SE	0.0	—
3	1.0	W	0.0	—	2.2	NW	0.0	—	4.0	SE	5.0	S	5.5	ENE	0.0	—
4	2.9	E	0.0	—	2.8	NE	1.0	NE	6.6	SE	6.6	SE	4.0	S.S.E	0.0	—
5	2.8	NW	3.3	NW	1.8	NW	2.4	NNW	4.5	SE	6.8	SE	5.0	SE	0.0	—
6	2.0	NW	3.3	NW	1.6	N	1.0	N.N.W	4.3	SE	2.9	SE	8.3	SE	1.0	SE
7	0.0	—	1.0	S.E.	0.0	—	3.3	NW	4.0	S.S.E	12.5	S.S.E	1.9	S.S.E	1.5	SE
8	2.3	S.E.	0.0	—	1.6	N.NW	2.6	N	3.3	S.S.E	2.9	S.S.E	3.0	SE	1.0	N.E
9	1.0	N	0.0	—	1.0	W.N.W.	2.5	N	2.9	SE	6.6	S.S.E	4.0	NNW	0.0	—
10	1.6	SW	1.5	N.W	1.0	N.W	5.5	NW	4.0	WNW	7.1	SE	4.0	SE	1.0	SE
11	0.0	—	1.0	N.W	3.3	N.W	1.0	N.N.E.	10.0	SE	12.5	SE	1.9	NW	6.6	NW
12	4.3	N.W.	1.9	N.W	5.0	S.E	8.3	SE	5.0	S.E	6.6	SE	1.0	S	1.7	SE
13	0.0	—	0.0	—	0.0	—	3.6	S.E	1.7	S.E	5.0	SE	0.0	—	1.0	W
14	1.6	N.W.	0.0	—	1.0	S.W	3.6	N.N.W	1.0	N	2.8	NW	2.4	NW	0.0	—
15	3.3	N.W	2.5	N.W	3.0	N.W	2.5	N	4.0	N.W	3.3	NW	4.8	NW	6.0	WNW
16	6.6	WNW	2.4	W.N.W.	2.5	WNW	2.2	NW	2.5	NW	2.5	NW	2.4	NW	3.1	N.N.W
17	2.8	S.W	3.8	S.W.	5.5	S.E.	7.7	SE	14.3	SE	14.0	SE	12.5	SE	8.3	SE
18	0.0	—	1.4	NW	1.6	N.W	1.0	NE	2.0	N	7.0	SE	8.3	SE	5.0	SE
19	1.0	N.E	0.0	—	3.3	NW	1.0	N	8.3	SE	11.1	S.S.E	7.3	S.S.E.	4.4	S.S.E
20	0.0	—	2.4	N.W	0.0	—	1.4	N.W	8.3	SE	9.1	S.S.E	10.0	SE	5.2	SE
21	0.0	—	0.0	—	1.0	N.W	2.0	S.S.E	9.2	S.S.E	10.0	S.S.E.	2.0	S.S.E	1.0	SE
22	1.2	NW	0.0	—	2.0	N.N.E	2.1	S.S.E	6.7	SE	5.7	SE	8.3	N.W	6.6	NW
23	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	S	6.7	SE	6.7	SE	4.2	S.S.E	0.0	—
24	1.7	N	0.0	—	0.0	—	1.0	N.N.E	6.6	SE	8.3	SE	2.8	S.S.E	1.6	NW
25	2.6	NW	2.0	N.E	2.3	NE	1.0	N.N.E	8.3	S.S.E	6.6	N	8.3	N.N.W	0.0	—
26	0.0	—	1.6	N.W	1.0	N.N.E	2.2	N.W	1.5	N.W	1.6	S	2.2	N.W	0.0	—
27	0.0	—	0.0	—	2.2	N.W	0.0	—	0.0	—	2.6	N.W	2.2	N.N.W	4.8	N.E
28	1.5	N.E	2.1	N.W	0.0	—	3.3	S.W	6.6	S.E	11.1	S.E	5.9	S.E	1.4	N
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1.5		1.1		1.6		2.3		5.4		6.5		4.7		2.1	

Observações meteorológicas de mez de fevereiro de 1900

Diário meteorológico do mez de fevereiro  
de 1900

Dia 1. Nevoeiro fraco pela manhã.—4. Nevoeiro secco pela manhã.—6. Nevoeiro pela manhã.—7. Nevoeiro pela manhã.—8. Nevoeiro pela manhã.—8. Nevoeiro pela manhã.—11. Chuva fina á tarde.—12. Chuva fina pela manhã e á tarde.—13. Chuva pela manhã, chuva e forte trovoadá á tarde.—14. Chuva pela manhã.—15. Pingos de chuva ao meio-dia.—16. Chuva fina diversas vezes

durante o dia.—17. Chuva pela manhã.—18. Pingos de chuva ás 9 horas da manhã.—19. Nevoeiro fraco.—20. Nevoeiro fraco pela manhã.—21. Nevoeiro pela manhã.—22. Nevoeiro fraco pela manhã. Trovoadá ás 6 horas da tarde. Chuva ás 7 horas da noite.—23. Chuva fraca.—24. Chuva.—25. Nevoeiro pela manhã. Trovoadá ás 6 1/2 da tarde. Chuva forte ás 7 horas da noite.—26. Nevoeiro pela manhã. Choviscos á tarde.—27. Chuva fina durante todo o dia.—28. Relampagos a NNW ás 7 1/2 da noite.

Revista climatológica do mez de fevereiro de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLÓGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	m/m 754.75	m/m 756.22
Temperatura média do mez . . . . .	26° 5	24.81
Maximum thermometrico absoluto . . . . .	36° 5	35.1
Minimum thermometrico absoluto . . . . .	17° 5	18.1
Ventos dominantes (pop. sobre 100). . . . .	SSE (24), S (10) NW (17)	SE (24.5) NW (21.8) Calma (15.1)
Humidade média . . . . .	82.5	76.4
Evaporação total do mez . . . . .	85.0	74.8
Altura da chuva cahida . . . . .	114.0	62.85
Numero de dias de chuva . . . . .	10	14
Idem, idem de trovoadá . . . . .	6	3
Idem, idem de nevoeiro . . . . .	8	13
Idem nublados . . . . .	20	18
Idem claros . . . . .	8	10
Nebulosidade média do mez . . . . .	6.8	5.9
Ozone, média mensal . . . . .		4.0

Um mez anormal foi o de fevereiro findo, de qualquer dos lados que se encare, quer pela pressão atmospherica, quer pela temperatura quer pela chuva cahida e pela humidade. Pelo quadro acima, vemos as divergencias com os valores normaes.

Assim é que, tivemos para pressão barometrica 756<sup>m</sup>/m.22, isto é, 1<sup>m</sup>/m.47 mais forte que a normal, ao passo que a temperatura média do mez 24°.84 foi de 1°.66 mais fraca, que o valor correspondente.

Os extremos da temperatura foram 35°.1 maxima e 18°.1 minima, sendo a amplitude 17°.0.

Pela altura da chuva cahida, fevereiro foi um mez relativamente secco pois, a agua

recolhida em todo o mez foi pouco mais da metade do valor normal, apesar do numero de dias de chuva ter sido maior, isto é, o mesmo que já se deu no mez de janeiro.

No regimen dos ventos a sua anormalidade faz-se sentir bastante pois eram ventos normaes; em primeiro logar o SS., em segundo o NW. e em terceiro o S., ao passo que no mez findo o SE. occupou o primeiro logar, e as calmas o terceiro, tendo apenas ficado no seu logar o NW. e assim mesmo com uma percentagem maior que o valor normal.

As trovoadas foram apenas de tres.

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO,

Assistente.





# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

1673—900

RIO DE JANEIRO — MARÇO DE 1900

SUMMARIO.— Serviço meteorologico de Juiz de Fóra — Declinação magnetica — Cinemothermometro — Occultações — Aspecto do sol — Climatologia da Hespanha — Necrologia — Varia — Errata — Obs. met. na Parahyba do Norte — Obs. met. no Recife.

### Serviço meteorologico municipal de Juiz de Fóra

O Sr. Luiz Creuzel que, com tanta dedicação e intelligencia exerce desde sete annos o cargo de meteorologista da Camara Municipal de Juiz de Fóra, acaba de publicar mais uma valiosa contribuição ao estudo da climatologia do Estado de Minas Geraes.

Esse estudo divide-se em duas partes: a primeira contém um estudo do anno climatologico de 1899, acompanhado de tabellas e diagrammas concretisando as relações existentes entre os diversos elementos meteorologicos que caracterisam a cidade de Juiz de Fóra; a segunda consiste em resumos de observações feitas em diversos pontos de Estado, cuja maior parte já conheciamos o foi publicada nos Annuarios do observatorio de 1898, 1899 e 1900.

A cidade de Juiz de Fóra, situada na altitude média de 680 metros, por 22° 46' de latitude sul e 45° 5' de longitude W. do Rio (°) occupa na margem direita do Rio Parahyba um terreno ondulado, cortado de SE para NW, por collinas de pequena elevação.

A pressão barometrica tem em Juiz de Fóra, uma oscillação annua de 7<sup>mm</sup>,0, comparavel á que se nota no Rio (6<sup>mm</sup>,7). Nas duas localidades as pressões mais altas se fazem sentir no fim do mez de julho e as mais baixas em fins de janeiro. O seu valor

médio deduzido das observações de 1893 a 1898 foi de 706<sup>mm</sup>,8 e no anno de 1899, 707<sup>mm</sup>,2 pouco differente portanto do normal.

A temperatura do ar sendo entre todos os elementos meteorologicos o que mais directamente affecta o organismo, é portanto da maior importancia na qualificação do clima local.

Juiz de Fóra, cuja latitude pouco differe da do Rio, mas que está situado á altitude de 680 metros, deve forçosamente apresentar uma temperatura média inferior á do Rio, e é o que se nota, pois a média de seis annos de observações deu para alli 20° 8 C. contra 22° 92 para a estação do Rio, situada a pouco mais de 60 metros de altura.

Além dessa differença no valor médio, a distribuição da temperatura pelos mezes é muito diversa, nas duas estações, já que uma se acha situada num planalto distante do littoral e a outra está á beira-mar. A estação de Juiz de Fóra terá, pois um clima continental, onde são grandes as oscillações da temperatura, enquanto, que o Rio, com seu clima maritimo pequenas variações offerece.

Com effeito, em Juiz de Fóra os extremos da temperatura são 29° 5 e 36° 3 e 33° 8 a amplitude da oscillação, enquanto que no Rio, para um prazo de 40 annos, temos respectivamente 10° 2 e 39° 0, com amplitude apenas de 28° 8 ou menos 5° que na cidade mineira.

Uberaba, cidade do mesmo Estado, com 760 metros de altitude, apresenta uma amplitude ainda mais accentuada que a de Juiz de Fóra, devido a seu maior afastamento do littoral. Com quanto ligeiramente mais elevada, a sua latitude sendo um pouco mais fraca ha compensação, e por isso a sua temperatura média é ligeiramente maior (21° 3). A oscillação annua, consideravelmente mais pronunciada, va de 0° a 38°, com uma amplitude superior de 4° 8 á de Juiz de Fóra.

(°) A posição geographica de Juiz de Fóra foi cuidadosamente determinada em 1888 pelo pessoal do Observatorio, achando-se os resultados seguintes muito differentes dos acceitos pelo Sr. L. Creuzel: Juiz de Fóra (Estação da E. F.) latitude 21° 45' 37" S. e Longitude 41° 21' W. do Rio.

Durante o anno de 1899 a temperatura média do ar foi, em Juiz de Fôra, de 21°4, contra 20°8, média normal.

Contrariamente aos annos antecedentes foi o mez de março o mais quente em lugar do de janeiro.

O regimen das chuvas, como em Uberaba, differe ligeiramente do do Rio de Janeiro. Nesta cidade começa a estação chuvosa em novembro e acaba em fins de abril, emquanto que no interior do Estado de Minas a estação das chuvas começa normalmente em outubro para acabar em março, dando-se muitas vezes no mez de janeiro uma esteada de 15 a 20 dias a que denominam veranico.

A precipitação aquosa é em Juiz de Fôra maior que no Rio (Rio 1091 <sup>mm</sup>), Juiz de Fôra 1556 <sup>mm</sup>.) e menor que a de Uberaba (1902 <sup>mm</sup>.)

São fortes, em Juiz de Fôra, os aguaceiros, menos porém do que no Rio. O mais violento alli, foi o de 7 de fevereiro de 1897, que produziu em 18 minutos 40 <sup>mm</sup>. de agua, o que em uma hora daria 188 <sup>mm</sup>.

No Rio foi mais intensa ainda, entretanto, a manga d'agua de 26 de abril de 1883, dia em que das 3 ás 7 horas da manhã cahiram 223 mmil. e a da noute de 11 a 12 de maio de 1897 em que se recolheram 217 <sup>mm</sup>.

Resumindo a descripção do clima de Juiz de Fôra pela estatística dos dias claros, nublados, chuvosos, etc. e comparando á de Rio obtem-se o seguinte resultado:

Dias	Juiz de Fôra	Rio de Janeiro
Claros.....	153	131
Nublados.....	212	234
De nevoeiro.....	85	—
De chuva.....	109	135 (*)
De chuveiro.....	29	—
De trovoadas.....	63	86

De onde se tira a conclusão que o céu de Juiz de Fôra, máo grado maior altura de chuva cahida, é mais limpo que o do Rio

Junto publicamos em forma de quadro o resumo das observações alli feitas durante o anno de 1899.

H. M.

(\*) Chuva e chuveiros.

### Declinação magnetica

Damos neste Boletim uma estampa representando a curva da variação secular da declinação magnetica no Rio de Janeiro, e que abrange um periodo de 240 annos.

Vê-se que em 1660, a declinação era de 13° NE, ao passo que, actualmente, ella é de cerca de 8° NW.

A feição geral da curva mostra que achamo-nos actualmente proximos do ponto de inflexão, que não parece ainda termos attingido, em quanto que em meados do seculo XVII, a agulha parece ter attingido a sua elongação oriental maxima.

Como já foi dito por Scott e outros, o periodo da variação secular da declinação magnetica no Rio de Janeiro é um dos maiores, si não fôr o maior, das conhecidas sobre a superficie do globo, e não deve ser muito inferior a cerca de mil annos, como se verifica pelo exame da curva, que representa apenas a quarta parte da amplitude de uma oscillação completa. Si assim fôr, a declinação occidental deve continuar a crescer até a posição que corresponde á elongação maxima, ou cerca de 29° NW.

Ao tempo em que o general Bellegarde estabeleceu a formula

$$D = 0^{\circ}13t + 0^{\circ},00035t.$$

os valores calculados differiam pouco dos observados. Com o tempo, porém, e á medida que vamo-nos afastando da época em que a declinação era nulla, isto é, em 1850, as discordancias vão crescendo cada vez mais, e a curva não pode mais ser considerada como sendo proximamente uma parabola. E' indispensavel tentar represental-a por uma função periodica, como fizeram Schott, Weyer, Littlehale e Cruls. A formula deste ultimo

$$D = 3^{\circ}81 + 10^{\circ}85 \text{ sen } (0,8t - 19^{\circ}9)$$

é que fornece actualmente os valores mais concordantes com os observados, embora ainda que um tantos fracos, o que deve ser attribuido ao ter-se adoptado um periodo secular demasiadamente pequeno.

L. C.



## Cinemothermometro

Por este nome designo um instrumento destinado a medir a temperatura por meio do movimento. Elle se compõe de um systema de rodas dentadas que se movem pela acção de um pezo ou de uma mola, como em qualquer systema de relojoaria. Este systema communica o movimento a dois ponteiros.

O primeiro percorre um limbo o dividido em dez partes iguaes, e o segundo move-se num limbo o dividido em cem partes iguaes, e esses movimentos são regulados de maneira que uma volta em o corresponda a uma divisão em o. Este aparelho contem um regulador R composto de quatro laminas dispostas em angulos rectos e formadas cada uma de tres outras sobrepostas: uma de platina situada do lado do movimento, uma de prata do lado opposto, e uma de ouro collocada entre as primeiras. Variando a temperatura, as quatro laminas se curvam e apresentam a convexidade para o lado do movimento, e isto faz com que elle se accelere, porque as laminas reguladoras offerecem então menor resistencia ao meio ambiente. A temperatura é dada pelas leituras dos dois ponteiros, desde que se tenha feito uma previa comparação com um thermometro padrão.

LEOPOLDO NERY VOLLU.  
Assistente

## Occultações de Estrellas pela Lua

A proposito da *Memoria* intitulada *Occultações* publicada ha pouco pelo Observatorio do Rio de Janeiro, o Sr. Maurice d'Ocagne, autor do tratado de *Nomographia*, apresentou á Academia das Sciencias de Paris uma noticia, da qual transcrevemos o seguinte:

« Sobre a applicação da *Nomographia* á predicção das occultações de estrellas pela Lua. »

N'uma *Memoria* publicada recentemente, o Sr. L. Cruls reduz a predicção das occultações de estrellas pela Lua ao seguinte calculo.

Si H representa o angulo horario da Lua no instante da conjuncção verdadeira,  $\varphi'$  a

latitude geocentrica do logar de observação, p' uma quantidade auxiliar ligado á variação de ascensão recta da Lua e que dá o *Connaissance des temps*, e pondo:

$$(1) \quad k = \frac{15 \cos \varphi'}{p'}$$

$$(2) \quad m = 1 - 0,018 \cos H \cos \varphi'$$

$$(3) \quad k = m k,$$

tem-se o atrazo  $\frac{\theta}{15}$  da conjuncção appa-

rente sobre a conjuncção verdadeira pela resolução da equação.

$$(4) \quad \theta = K \sin (H + \theta)$$

Basta, porém, fazer  $H + \theta = \pi$ , para reduzir esta ultima equação á fórma da de Kepler.

$$(4') \quad \pi - K \sin \pi = H$$

O Sr. M. d'Ocagne mostra em seguida que a applicação do principio dos duplos alinhamentos (tratado de *Nomographia*, Cap. III. Sec. V., A), permite representar simultaneamente as quatro equações (1), (2), (3), (4') sobre um unico *abaque*, comportando sómente pontos como elementos cotados.

Não reproduziremos integralmente a nota do Sr. M. d'Ocagne, que os leitores poderão encontrar nos *Comptes Rendus* de 26 de fevereiro proximo passado.

O Sr. d'Ocagne promette voltar mais em detalhe sobre o assumpto.

## Aspecto do sol

Durante o mez de março a actividade solar continuou a ser moderada. Eis o detalhe das observações do disco:

Dias	Horas	
1	8 1/2 a. m.	Sem mancha.
2	8 a. m.	» »
3	9 a. m.	Apparece perto do limbo oriental uma facula.
5	4 p. m.	Existe uma pequena mancha ( $s = 15m$ ) seguida de duas menores.

6 11 a. m. De hontem para hoje, appareceu um grupo de tres manchas, abrangendo uma área de + 150m.

7 9 a. m. O aspecto do grupo modificou-se profundamente. Notam-se agora duas manchas com penumbra. A que precede occupa uma área de 250m., e a que segue, 330m. O intervallo entre ambas é de + 0,10 do raio solar. Verificou-se que as manchas dos dias 6 e 7 são distinctas das do dia 5.

0 9 a. m. As duas manchas estão proximas do 2º bordo e desaparecerão de hoje para amanhã.

13 7 1/2 a. m. Sem mancha.

17 8 1/2 a. m. » »

20 8 a. m. » »

24 10 1/2 a. m. » »

26 3 1/2 p. m. Appareceu uma mancha com nucleo duplo, perto do bordo oriental.

28 10 1/2 a. m. Continúa visivel a mancha do dia 26, e verificou-se ser a mesma que ja fôra observada nos dias 6, 7 e 10, a qual fizera uma rotação solar completa.

30 3 p. m. Continúa visivel a mancha de nucleo duplos = 150m. Appareceu um pequeno grupo ja proximo do bordo occidental.

31 9 1/2 a. m. Persiste visivel a mancha de nucleo duplo.

Eis as coordenadas heliographicas da mancha observada nos dias 6, 7, 10, 28, 30 e 31 de março.

Estas coordenadas são referidas a dous eixos rectangulares, tiradas pelo centro do disco solar, sendo o dos X positivos dirigido para o ponto do disco cujo angulo de posição é de 90º contado a partir do N da limbo solar, no sentido NW; e o eixo dos Y positivos dirigido para o ponto N do disco. As coordenadas estão expressas em millessimos do raio do disco solar observado em projecção.

Dias	Horas	X	Y
6	11 1/4 a. m.	+ 0,270	- 0,220
7	9 15m. a. m.	+ 0,448	- 0,283
10	9 35m. a. m.	+ 0,795	- 0,503
28	10 42m. a. m.	- 0,713	+ 0,211
30	3 04m. p. m.	- 0,336	+ 0,089
31	9 33m. a. m.	- 0,155	- 0,015

L. C.

#### Contribuições para a climatologia do globo

##### A HESPAHHA

Foram remetidas ao Observatorio do Rio de Janeiro pelo de Madrid 25 tabellas de observações meteorologicas feitas em diversos pontos da Hespanha, e cujos dados resumidos se encontram no quadro que vae adeante.

Por este quadro verifica-se que as estações meteorologicas estão situadas em attitudes que oscillam entre quatro metros e 1.068 metros sobre o nivel do mar.

O periodo de annos de observação varia entre 6 annos e 36 annos.

O que de mais notavel se nota nos dados meteorologicos, é a temperatura, cujos valores extremos são consideraveis.

Assim, em Sevilla, a maxima attinge a 51º.0, em Badajoz a 47º.0, em Murcia a 47º.8, e em muitos lugares excede a 40º; enquanto que em outros a maxima desc. a 22º.0 (Albacete), e 18º em Valladolid.

A oscillação annual da temperatura é digna de ser notada.

Em Albacete, ella é de 63º.0 (maximo: + 41º.0, minima - 22º.0) em Valladolid, ella é de 60º (maxima + 42º.0, minima: - 18º.0); e em varios lugares a amplitude da oscillação excede de 40º e 50º. (No Rio de Janeiro a amplitude maior é de 28º (max.: 39º.0, min.: 11º.0).

Por ahi vê-se que, sob o ponto de vista da temperatura, a Hespanha apresenta um clima excessivamente variavel, e sujeito a grandes oscillações thermometricas.

L. C.

## Quadro climatológico da Heronilha

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be addressed. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

2. Next, it is essential to gather relevant information and data. This can be done through research, consultation with experts, or direct observation.

3. Once the information is gathered, the next step is to analyze it. This involves identifying patterns, trends, and potential causes or solutions.

4. After analysis, a plan or strategy should be developed. This plan should outline the steps to be taken and the resources needed to implement the solution.

5. The final step is to implement the plan. This involves putting the strategy into action and monitoring the progress to ensure that the goal is achieved.

### Necrologia

#### EMMANUEL LIAIS

Trouxe-nos o telegrapho a infausta noticia do fallecimento de Emmanuel Liais, antigo director do Observatorio do Rio de Janeiro.

Astronomo adjunto do Observatorio de Paris, no tempo de Le Verrier, deixou esse cargo e veio para o Brazil em 1858, onde, continuando a dedicar-se aos estudos astronomicos, foi posteriormente incumbido pelo Governo Imperial da exploração do Rio S. Francisco, cujos resultados se encontram em extenso relatório.

Após a morte do então director do Observatorio, capitão de mar e guerra Antonio Joaquim Cruvello d'Avila, foi Emmanuel Liais nomeado director deste estabelecimento, em janeiro de 1871, cargo que occupou até abril de 1881, quando retirou-se, com licença, para a Europa, de onde não voltou mais, tendo mais tarde, em 1884, obtido exoneração do mesmo cargo.

O Dr. Emmanuel Liais era de vasta erudição, possuindo conhecimentos profundos não só em sciencias mathematicas como naturaes; e disto dão testemunho grande numero de obras e memorias sobre assumptos diversos.

Citaremos sómente, de memoria: o tratado de *Astronomia*, o *Espaço Celeste*, *Faune, climat et géologie du Brésil*, *Suprematie intellectuelle de la race latine*; quanto às memorias, o seu numero consideravel impede-nos citalas uma por uma.

Era de imaginação fertilissima, e não trepidava em dirigir as suas pesquisas em espheras completamente estranhas á sua sciencia predilecta.

Assim é que, em 1879 e 1880, imaginou um systema de eixos providos de roldanas, destinado a substituir o atrito de fricção pelo atrito de rotação, fazendo nessa época uma série de experiencias a respeito.

O que é certo é que hoje este systema tem recebido innumeradas applicações, e não duvidamos que as primeiras experiencias positivas são devidas a Emmanuel Liais.

Tinha extraordinaria facilidade de trabalho, grande segurança no manejo das mathematicas e era dotado de uma memoria invejavel.

Era Official da Legião de Honra e da Ordem da Rosa, e membro de numerosas instituições scientificas, das quaes a mais importante era a *Accademia dei Lincei*, na Italia.

Desde 1881, vivia em Cherburgo, sua terra natal; ahi possuia uma habitação das mais confortaveis onde se encontrava uma estufa com grande cópia de especimens da flora brasileira, a cujo estudo se dedicava com grande interesse e competencia.

### Varia

O *Pub. Art. Soc. Pacific*, n. 71, a proposito do novo observatorio de Washington, traz alguns dados comparativos sobre as verbas annuaes de que dispõem varios observatorios, que não deixa de offerecer interesse, o que nos leva a reproduzil-os aqui, accrescentando por nossa parte, a verba votada para o observatorio do Rio de Janeiro (calculadas as quantias ao cambio de 8):

Washington . . . . .	510:000\$000
Paris . . . . .	318:000\$000
Greenichd . . . . .	294:000\$000
Harvar . . . . .	276:000\$000
Poulkova . . . . .	276:000\$000
Cabo de Boa Esperança .	198:000\$000
Rio de Janeiro . . . . .	81:600\$000

### ERRATA

No Boletim do mez de fevereiro, deve ser feita a seguinte errata:

Pags.	dia		em lugar de:	deve ser
35	5	diff. ás 9 <sup>h</sup> a. m.	15.4	14.8
»	7	diff. ás 3 <sup>h</sup> p. m.	4.0	14.0
»	20	diff. ás 9 <sup>h</sup> a. m.	11.5	18.5
»	21	diff. ás 3 <sup>h</sup> p. m.	5.4	15.4
»	24	diff. ás 12 <sup>h</sup>	12.5	18.5

---

Resumo das observações meteorológicas feitas na Parahyba do Norte pela Comissão de Melhoramentos do Porto

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E. do Rio.

Altitude: 21<sup>m</sup>,5.

Horário: 7<sup>h</sup> e 10<sup>h</sup> a. m. 1<sup>h</sup> e 4<sup>h</sup> p. m.

OBSERVADOR — *João de Medeiros Raposo.*

MEZ DE JANEIRO DE 1900

¶

MEZ DE FEVEREIRO DE 1900

Resumo das observações meteorológicas feitas no Recife (E. de Pernambuco) pela comissão  
de melhoramentos do porto

Latitude : 8° 4' S.

Longitude : 8° 18' E. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup> 6.

Horario : 6<sup>h</sup> 9<sup>h</sup> a. m. 12<sup>h</sup> ; 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p. m.

OBSERVADOR — *Elesbão de Mendonça Ribeiro.*

MEZ DE JANEIRO DE 1900

1

2

MEZ DE FEVEREIRO DE 1900

3

**~CURVA DA VARIAÇÃO SECULAR DA DECLINAÇÃO  
~MAGNETICA DO RIO DE JANEIRO.~**

*Boletim do Observatorio,  
Março de 1900.*





# OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações meteorológicas do mez de março de 1900

## Observações meteorológicas do mez de março de 1900

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m	4 <sup>h</sup> m	7 <sup>h</sup> m	10 <sup>h</sup> m	1 <sup>h</sup> t	4 <sup>h</sup> t	7 <sup>h</sup> t	10 <sup>h</sup> t	MÉDIA
1. . . . .	752.7	752.4	752.2	753.0	751.8	750.8	753.6	754.2	752.59
2. . . . .	52.9	52.3	53.5	54.2	53.5	52.5	54.0	59.4	53.54
3. . . . .	55.0	54.2	54.5	55.6	54.4	53.1	53.9	54.6	54.41
4. . . . .	53.7	52.8	53.6	54.5	53.4	52.0	51.9	53.4	53.16
5. . . . .	53.2	53.0	52.8	53.2	52.1	50.7	51.8	53.0	52.47
6. . . . .	53.3	52.4	53.5	54.3	53.2	52.0	53.7	54.3	53.34
7. . . . .	53.9	53.3	54.4	55.3	53.5	52.9	53.5	54.5	53.91
8. . . . .	54.2	53.4	53.5	54.7	54.8	55.6	56.0	56.9	54.89
9. . . . .	56.8	56.6	56.4	57.2	53.6	55.9	56.9	58.6	56.87
10. . . . .	57.4	56.7	56.9	57.9	56.8	55.7	56.5	57.6	56.94
11. . . . .	56.9	56.8	56.3	57.3	56.0	54.5	55.3	55.5	56.07
12. . . . .	54.7	53.5	55.0	54.8	53.3	53.2	52.6	53.8	53.86
13. . . . .	53.2	53.0	52.9	53.3	51.9	50.8	52.4	53.3	52.60
14. . . . .	51.7	50.5	50.5	51.0	51.5	51.3	53.6	55.1	51.90
15. . . . .	54.5	51.0	54.8	55.5	54.9	54.4	55.0	56.0	54.89
16. . . . .	55.8	54.7	55.1	55.3	53.6	51.5	51.7	51.8	53.69
17. . . . .	50.9	49.7	48.8	49.0	48.5	47.7	48.4	50.4	49.17
18. . . . .	51.0	50.7	51.7	53.2	52.3	52.8	53.3	54.7	52.46
19. . . . .	53.5	55.2	55.9	57.4	57.0	56.4	57.4	58.3	56.64
20. . . . .	57.8	57.2	58.5	58.7	58.1	56.6	58.9	57.3	57.88
21. . . . .	56.6	55.8	55.3	55.6	54.2	52.3	52.7	53.4	54.49
22. . . . .	53.1	52.1	53.5	55.9	55.3	56.9	58.2	58.5	55.44
23. . . . .	59.2	59.4	59.8	62.5	62.2	61.7	62.3	63.6	61.34
24. . . . .	61.4	62.4	62.8	63.8	61.2	61.7	62.4	63.0	62.59
25. . . . .	62.7	62.4	62.3	62.4	61.5	60.2	61.2	61.7	61.80
26. . . . .	60.4	59.7	60.5	61.4	60.2	59.7	60.4	60.6	60.36
27. . . . .	60.6	60.1	61.8	62.7	61.5	61.0	61.5	61.8	61.37
28. . . . .	61.6	61.3	62.2	63.0	62.2	61.0	60.8	61.9	61.75
29. . . . .	61.6	61.4	61.3	62.1	60.7	59.5	60.1	61.1	60.97
30. . . . .	61.3	59.3	60.0	60.6	59.2	53.0	53.1	59.0	59.31
31. . . . .	58.9	58.3	59.0	53.2	57.9	56.9	56.9	57.6	58.09
MMA	59.24	55.63	56.11	56.92	55.91	55.14	55.97	56.83	56.00

---

Observações meteorológicas de mez de março de 1930

## Observações meteorológicas no mez de março de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	18.3	18.5	20.3	21.6	19.0	18.5	20.6	20.3	19.64
2. . . . .	20.1	19.9	19.8	21.2	20.1	20.0	19.3	20.5	20.11
3. . . . .	20.6	17.7	20.2	20.3	18.9	19.8	20.5	19.3	19.66
4. . . . .	19.6	19.3	19.9	21.4	20.2	18.9	19.8	20.7	19.98
5. . . . .	20.7	20.1	21.4	19.4	20.6	17.4	24.1	20.9	20.58
6. . . . .	21.0	20.8	20.8	20.1	19.6	18.0	19.8	21.7	20.23
7. . . . .	21.9	21.7	22.0	23.6	22.3	18.6	18.7	20.8	21.20
8. . . . .	19.6	21.7	21.0	23.4	18.5	21.2	22.4	20.1	20.99
9. . . . .	20.5	20.5	20.5	21.3	20.4	19.9	19.8	20.0	20.36
10. . . . .	19.9	20.1	19.7	20.4	19.0	19.0	18.2	18.4	19.34
11. . . . .	18.1	17.7	18.9	19.4	20.6	19.8	20.6	20.7	19.48
12. . . . .	20.7	20.3	20.4	20.1	19.6	19.7	20.7	20.2	20.21
13. . . . .	21.2	21.0	22.0	22.1	19.5	20.5	21.4	20.3	21.00
14. . . . .	20.6	20.3	20.6	20.1	19.5	18.2	16.2	16.1	18.95
15. . . . .	16.9	16.7	16.5	18.0	13.5	14.2	19.0	16.4	16.40
16. . . . .	15.1	14.8	15.8	17.3	16.8	16.9	17.6	19.0	16.66
17. . . . .	18.2	18.4	17.1	19.7	16.3	16.2	17.9	17.0	17.60
18. . . . .	18.1	19.0	18.0	21.1	18.9	20.6	19.7	19.4	19.35
19. . . . .	18.1	18.7	19.5	20.9	19.9	21.0	20.5	19.3	19.74
20. . . . .	19.5	20.0	17.1	20.7	21.7	18.9	19.0	19.3	19.53
21. . . . .	18.9	18.7	19.4	20.3	21.0	20.4	20.0	18.5	19.65
22. . . . .	18.4	18.8	21.4	19.6	18.0	18.0	18.7	19.0	18.99
23. . . . .	16.0	16.0	16.1	16.2	18.0	15.9	14.6	17.2	16.25
24. . . . .	15.2	15.6	15.5	15.5	14.3	14.2	15.8	16.5	15.32
25. . . . .	16.1	15.8	16.0	16.6	15.8	16.3	16.2	16.4	16.15
26. . . . .	16.8	17.1	16.9	18.8	18.0	18.7	16.1	14.7	17.14
27. . . . .	18.8	18.5	18.7	18.5	18.6	18.3	18.2	16.9	18.31
28. . . . .	17.8	17.8	17.9	18.6	17.7	19.3	19.9	19.3	18.54
29. . . . .	18.7	18.3	17.4	18.3	17.4	16.5	17.5	17.5	17.70
30. . . . .	17.8	17.3	17.5	17.7	16.2	18.8	14.7	18.0	17.25
31. . . . .	18.5	17.9	18.4	19.0	16.8	16.0	17.4	18.2	17.78
MEZ	18.76	18.63	18.93	19.72	18.60	18.38	18.87	18.79	18.84

Observações meteorológicas do Rio de Janeiro de 1900

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

Observações meteorológicas do mar de março de 1900

41 446

—



Observações meteorológicas do mês de março de 1900

## Diário meteorológico do mez de março de 1900

Dia 1. Nevoeiro pela manhã, chuva às 8 horas da noite.—2. Nevoeiro pela manhã.—3. Nevoeiro fraco. Relampagos a noite.—4. Nevoeiro.—5. Nevoeiro.—6. Relampagos às 7 horas da noite.—7. Relampagos.—8. Chuva a tarde.—9. Chuva depois do meio-dia.—10. Chuva fina pela manhã.—11. Nevoeiro.—12. Nevoeiro.—13. Trovoada às 8 1/2. Chuva torrencial às 9 1/4 da noite.—14. Chuva fina pela manhã.—15. Chuva fina de manhã. Nevoeiro.—16. Halo-lunar às 8 horas da noite.—17. Côroa lunar a 1 hora da manhã.—18. Chuva a 1 hora da manhã. Vento S com 16.<sup>m</sup>0 por segundo.—19. Chuva fina a tarde.—20.

Chuva fina varias vezes durante o dia.—21. Nevoeiro pela manhã.—22. Chuva fina a arde. Ligeiro aguaceiro às 8 1/4 da noite.—23. Chuva forte pela madrugada e gottas a tarde.—24. Aguaceiro às 7 1/4 da noite.—25.—Chuva fina ao meio-dia.—26 Nevoeiro fraco pela manhã.—27. Nevoeiro fraco. Aguaceiro a 1 1/4 hora da tarde.—28. Chuva a 1 hora da tarde e às 4.—29. Gottas pela manhã.—31. Nevoeiro fraco pela manhã.

A differença entre a média da pressão atmospherica com o valor normal é apenas de 0.5<sup>m</sup>/m o que podemos considerar como normal. As temperaturas, quer a média normal 24.6, quer o maximo 34.1, quer o minimo 17.6, foram todos menores que os seus correspondentes. O maximo teve lugar no dia 7 e o minimo no dia 25 sendo a amplitude da

## Revista climatologica do mez de março de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLÓGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	19 00
Altura barometrica média . . . . .	m/m 755.45	m/m 755.98
Temperatura média do mez. . . . .	26° 1	24.6
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	35° 4	34.1
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	18° 5	17.6
Ventos dominantes %. . . . .	SSE. (25) NW (19) S. NE (9),	SE (28) NW (31) Calma (15)
Humidade média. . . . .	79.3	81.4
Evaporação total. . . . .	m/m 115.0	63.9
Altura da chuva cahida. . . . .	m/m 138.0	153.9
Numero de dias de chuva. . . . .	10	16
Idem, idem de trovoada. . . . .	5	2
Idem, idem de nevoeiro. . . . .	11	12
Idem nublados. . . . .	17	24
Idem claros. . . . .	14	7
Nebulosidade média. . . . .	5.0	6.4
Ozone, média mensal. . . . .	—	3.6

variação de 16° 5. Foi tambem um mez chuvoso não só pela quantidade d'agua recolhida, como tambem pelos dias de chuva, que foram ambos maiores que os valores normaes correspondentes.

As trovoadas foram pouco frequentes, sendo o nevoeiro normal.

A nebulosidade foi mais forte, havendo sómente no correr do mez sete dias claros. A evaporação total do mez 63.9 foi bastante menor que a normal, sendo a humidade maior. O regimen dos ventos continua ainda alterado. O vento de SSE que como normal occupou o primeiro lugar, desapareceu de todo porquanto a sua percentagem este mez foi apenas de 5. Assim

tambem NE e S que deviam occupar o terceiro lugar, cederam este as *calmas* que se apresentaram com uma percentagem de 15. O unico que conservou o lugar foi o NW. Eis os ventos dominantes com as suas respectivas percentagens: SE com 28; NW com 21; *calmas* com 15; N com 8; NE com 7; e SSE com 5; dados esses que justificação o que dissemos acima.

A média do ozone foi de 3.6. Está pois em traços largos mostrado o que foi o mez de março pelos seus factores climatologicos.

G. CALNEIROS DA GRAÇA FILHO,

Assistente

11/11/1924

Sup.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

# BOLETIM MENSAL

Do

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

ABRIL DE 1900

SUMARIO. — Pararais — Contribuições para a climatologia de globo — O clima de Marilha  
— Observações meteorológicas do mez de abril

—

RIO DE JANEIRO  
IMPRESSA NACIONAL  
[1900]



# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

2206—900

RIO DE JANEIRO — ABRIL DE 1900

**SUMMARY.** — Pararaioes — Contribuições para a climatologia do globo — O clima de Manilha — Observações meteorológicas do mez do abril.

### Pararaioes

Consultado pelo Sr. Dr. Paulo Cirne Maia, digno Engenheiro das obras do novo edificio da Associação dos Empregados no Commercio, sobre o melhor meio de proteger essa importante construção contra os effeitos destruidores do raio, aproveite tal oportunidade para, publicando o conjunto das regras actualmente aconselhadas pelos scientistas mais autorisados, responder anticipadamente aos pedidos de informações que a esse respeito costumão me ser dirigidos.

#### INSTRUÇÃO PARA A INSTALLAÇÃO DE PARARAIOES

Os pararaioes, inventados em fins do seculo passado pelo illustre Benjamin Franklin, desempenhão duplo papel na protecção dos edificios, um preventivo, outro preservativo.

O primeiro, mais antigamente conhecido, consiste em impedir a descarga repentina e violenta de uma nuvem electrizada, neutralizando-a silenciosamente pela descarga lenta que se dá através das pontas de que é guarnecido o aparelho.

Constitue a segunda função do pararaio o conduzir a descarga electrica, caso ella se produza por deficiencia das pontas, pelo mais facil e curto caminho, até o sólo, onde ella irá se dissipar, poupando assim a sua derivação nos corpos mediocres conductores que constituem habitualmente as construções e evitando por essa forma o effeito destructivo das altas temperaturas consequentes á passagem de intensa corrente por corpos de tal natureza.

E' muito difficil conseguir, com os pararaioes habitualmente installados, os effeitos preventivos que delles se esperão, e isto, devido a não ser sufficiente o numero das suas pontas, para que o escoamento que por ellas se effectua possa em

tempo effcaz, neutralisar a electrisação da nuvem tempestuosa.

Para aclarar esse effeito preventivo das pontas multiplas, dizem conceituados autores americanos: (1) « As pontas podem, na verdade, ser comparadas a pequenos orificios abertos na represa de um reservatorio; se forem muitos e houver tempo, impedirão o tanque de transbordar; se, porém, sobrevier repentinamente grande quantidade d'agua, poderá esta ser tal que passe por cima da muralha da represa.»

Não se podendo contar com segurança sobre o poder preventivo dos pararaioes para completamente garantir os edificios, deve-se dispor-os de forma que, a dar-se a descarga, produza ellá o menor damno possivel.

Se fosse exequivel envolver todo o edificio em uma rede metallica revestida de pontas e ligada ao lençol d'agua subterraneo por cabos metallicos de sufficiente grossura, a protecção seria completa, conforme o provão experiencias memoraveis de Faraday.

Infelizmente, exigencias de construção a isto se oppoem, e o architecto deve limitar-se á protecção das partes mais expostas, isto é as chaminés, torres, telhados etc., procurando, tanto quanto possivel, multiplicar as pontas e ligal-as directamente ao solo.

Para melhor ajuizar do modo preferivel de se precaver contra os effeitos do raio, é conveniente recordar rapidamente o que é hoje conhecido a seu respeito. Por causas actualmente ainda incompletamente estudadas, verifica-se que as nuvens, constituídas por agglomerações de gottas d'agua ou de crystaes de gelo, podem assumir cargas electricas, e neste caso, agem como conductores continuos electrizados, isolados pelo ar ambiente. Se uma nuvem assim electrizada, impellida pelo vento, passar na visinhança de algum edificio elevado, por indução este carregar-se-ha de electricidade de signal opposto á da nuvem, sendo

(1) { Lightning and the electricity of the air, by Alex. Mc. Adie and Alfred Henry—Washington, Weather Bureau 1899.

este effeito tanto mais sensivel quanto menor for a distancia entre a nuvem e a casa. Se a nuvem for se approximando devagar, a carga induzida crescerá gradualmente, até um maximo que se produzirá quando a nuvem estiver á mais curta distancia, diminuindo depois na medida do crescente afastamento. O ar interposto entre o conductor electrificado inductor e o induzido soffre certa acção que tende a diminuir a sua resistencia á passagem da electricidade; na zona de contacto com a nuvem ou com o edificio, acha-se elle num estado de tensão que tende a afastal-o, e é proporcional ao quadrado da quantidade de energia electrica accumulada no ponto considerado. Se a carga directa, e por tanto a induzida tambem, forem muito grandes, e pequena a distancia entre os dous conductores, essa tensão pôde ser tal que o ar não lhe possa mais resistir; neste caso rasga-se elle violentamente segundo a direcção de menor resistencia, deixando-se atravessar por um traço de fogo a que se denomina centelha ou descarga *disruptiva*. São bem conhecidos os effeitos mortiferos e destructivos da descarga atmospherica mais communmente chamada raio, mas além desta, existe uma outra invisivel chamada *choque em retorno*, cujos effeitos são quasi tão prejudiciaes á vida quanto os da primeira. Supponha-se que a nuvem electrificada se aproxima simultaneamente do edificio e de outra nuvem, passando depois proximo a esta; neste momento dá-se a descarga entre as duas nuvens; que voltão ao estado chamado neutro. Cessando então a influencia que occasionava a presença da electricidade induzida, esta precipita-se subitamente para o sólo produzindo no edificio e nas pessoas que o habitarem phenomeno analogos aos da descarga directa, sem que haja entretanto producção da centelha visivel.

A carga induzida no caso referido o foi lentamente, e se o edificio ameaçado for protegido por bons para-raios, terminados por sufficiente numero de pontas, estas, deixando escapar a carga induzida, neutralisarão progressivamente a carga inductora, supprimindo por essa fórma a causa de perigo. Se, porém, a chegada da nuvem for subita, e consideravel a sua electrificação, as pontas, embora bem installadas, carecerão do tempo indispensavel ao seu processo de descarga silenciosa, e produzir-se-ha a descarga *disruptiva* ou centelha. Mas, tenio sido judiciosamente collocados os para-raios, e sendo sufficientes os conductores que os ligam ao sólo, a descarga electrica, com quanto aterradora pelo estampido e pelo brilho, não

causará estrago sensivel no edificio. Se, pelo contrario, os conductores apresentarem soluções de continuidade, tiverem insufficiente secção transversal, ou, finalmente, for a ligação com o sólo imperfeita, produzir-se-hão descargas lateraes entre o edificio e os proprios para-raios, occasionando estragos, de todo comparaveis aos produzidos pela descarga directa.

A experiencia, colhida da observação accumulada de muitas quedas de raio havendo mostrado que não se pôde ter confiança na acção preventiva dos para-raios, em razão da insufficiencia das pontas para darem prompto escoamento ás cargas induzidas por influencia, têm-se procurado proteger os edificios, principalmente dando facil escoamento á electricidade por meio de bons conductores convenientemente ligados ao sólo.

As pesquisas dos physicos modernos, especialmente as de Feddersen, Hertz, Tesla e Oliver Lodge, sobre a constituição da centelha têm trazido na concepção e na construção dos para-raios importantes modificações.

E' hoje facto muito conhecido que a resistencia opposta por um fio a passagem de correntes alternativas, ou de modo mais geral, á propagação de perturbações electricas rapidas, é maior que a manifestada para correntes continuas. Quando o numero de alternações por unidade de tempo (frequencia) é muito grande, a quasi totalidade da corrente se escoo por pequena camada superficial do conductor, deixando inactiva toda a região central. Nestas condições, a resistencia opposta por um fio circular cheio é igual a de um fio tubular, de mesmo diametro externo, cuja espessura fosse de  $6.33\sqrt{T}$  centimetros, expressão em que T é o numero de ondulações por segundo.

Quando T é muito grande, da ordem do milhão por exemplo, a corrente passa exclusivamente pela superficie externa do conductor, deixando inutilisada toda a parte central da secção transversal. Resulta d'ahi que, para correntes alternativas de muito alta frequencia, pouco importa a natureza da substancia que constitue o conductor, assim como a sua area de secção transversal, visto como não é ella atravessada pela corrente que apenas desliza pela periphéria. Os mesmos factos indicão que de dous conductores, identicos quanto a substancia e o peso por metro corrente, aquelle cuja secção transversal offerecer maior perimetro será o que menos resistencia offerecerá á corrente oscillatoria ou alternativa. Estas deducções estão absolutamente de accordo com as experiencias realisadas por muitos physicos, especialmente por Tesla e d'Arsonval; se, pois, pro-

var-se que a descarga atmospherica é de natureza oscillatoria, dever-se-ha adequar a forma dos conductores dos para-raios, a essas modernas noções.

Mas não é apenas a natureza da secção transversal que se deve attender quando se trata de correntes de alta frequencia, pois a forma do trajecto seguido pelo conductor desempenha tambem preponderante papel. Os effeitos inductivos da passagem de tal corrente são consideraveis e tanto maiores quanto mais se approximar da forma da helice o trajecto seguido pelo fio. Neste particular ainda, as correntes oscillatorias differem largamente das continuas que preferivelmente seguem o conductor de menor resistencia, independentemente da sua forma, emquanto que as primeiras manifestão uma consideravel difficuldade em circular em conductores enrolados. Assim, um solenoide formado por meia duzia de espiras de grosso fio de cobre, tendo uma resistencia *ohmica* praticamente nulla, oppõe tamanha resistencia á corrente alternativa de alta frequencia, que se ligando a 1ª das espiras á 3ª ou 4ª, por um conductor rectilineo comprehendendo uma lampada incandescente commum, esta brilha vivamente, apezar de ter uma resistencia real milhões de vezes superior á da espiral de cobre.

A descarga oscillante goza ainda de outra notavel propriedade, qual a de determinar no ambiente, especial estado vibratorio que se propaga a grandes distancias com a velocidade da luz, phenomeno este, seja dito de passagem, que serve de base á telegraphia sem fios. Os corpos conductores, situados no campo de acção da descarga, dentro de distancia sufficientemente curta, adquirem a faculdade de desprender pequenas centelhas, quando collocados proximo a outro conductor, isolado ou ligado á terra. Semelhantemente, tem-se notado, por occasião da queda do raio, em muitos logares, a producção de centelhas consideraveis entre corpos metallicos separados, isolados e afastados dos corpos directamente fulminados.

Vê-se pelo que fica dito, que a ser, como parece, o raio da natureza da descarga oscillante, será necessario tomar isto em consideração ao delinear as installações de para-raios. Ora, os relampagos vistos pela reflexão em um espelho animado de rapido movimento rotatorio apresentam normalmente um desdobramento da imagem, indicando que a descarga, unica para a visão directa, é na realidade complexa; e composta por diversas centelhas que se seguem em curtos e regulares intervallos; a totalidade do phenomeno durando,

segundo os melhores observadores, de 1/1000 até 1/100000 de segundo: a descarga não é, pois, continua e sim oscillatoria.

A intensidade da corrente durante tão diminuto espaço de tempo pôde ser calculada approximadamente, pelos effeitos de fusão causados pela queda do raio em conductores metallicos. Assim operando, Oliver Lodge achou que a intensidade variava desde diversas centenas até milhares de *amperes*; podendo ser avaliada a differença de potencial necessaria para dar logar a tal corrente, em centenas de milhões de *volts*. Por outro lado, Fitz-Gerald faz notar que embora a descarga seja habitualmente multipla, isto é, interrompida e oscillatoria, ainda que ella fosse unica, a rapida variação da intensidade, passando de zero a milhares de *amperes*, durante o curto intervallo da sua duração, seria sufficiente para produzir os effeitos inductivos observados no caso das correntes francamente oscillatorias, em que diversas descargas parciaes se succedem a curtos intervallos. E' natural, pois, concluir que, em qualquer caso, o raio se deve comportar, para com os conductores, da mesma fórma que as correntes alternativas de alta frequencia estudadas nos laboratorios. Encontra-se, aliás, prova convincente, ainda que indirecta desta conclusão, no attento exame de alguns effeitos da descarga atmospherica, muitas vezes observados, completamente inexplicaveis na hypothese de ser o raio uma corrente continua ou pouco variavel, e pelo contrario facil e racionalmente elucidados quando considerada uma descarga oscillante.

Resulta do exposto que se um systema de para-raios for ligado ao solo por um conductor apresentando percurso muito sinuoso, pôde acontecer, e tem acontecido, que a apezar de perfeita a sua conductibilidade para correntes continuas, no momento da descarga atmospherica, esta o abandone no logar da sinuosidade, para abrir-se caminho mais directo embora mais resistente, atravez das paredes do edificio, produzindo assim neste consideraveis estragos.

Além de procurar dar ao conductor trajectos multiplos e os mais directos, é necessario, como medida completar de garantia, ligal-o a todos as massas metallicas algum tanto consideraveis, com o fim de evitar as descargas lateraes que, por inducção se podem produzir entre duas dellas ou de uma para com o conductor. Erro-neamente se procurava outr'ora isolar este das paredes do edificio por vidro ou porcelana, mas esta má disposição acha-se completamente abandonada actualmente, e pelo contrario, em todas

as instalações bem executadas, ha intima conexão entre os para-raios e as estruturas metallicas.

Dá-se, porém, um caso em que se não póde effectuar essa ligação: é quando existe uma rede de cabos para a illuminação electrica, os quaes, evidentemente, são obrigados ao isolamento, pela natureza do seu funcionamento. Dispõem-se então dous systemas de pontas, ligados, um ao conductor da illuminação, o outro á terra, pelo mais directo caminho, collocado em frente ao primeiro e d'elle separado por curto intervallo, superior, entretanto, aquelle em que o potencial empregado na illuminação poderia conservar o *arco-electrico*, isto é, a especie de descarga que nas lampadas de arco estabelece a comunicação entre os dous carvões. Se for fulminada a canalisação electrica, a corrente atmospherica preferirá passar através do espaço de ar interposto entre as pontas, a seguir a canalisação electrica geralmente sinuosa e dotada de grande *auto-inducção*, e, assim fazendo, irá se perder no sólo sem causar grandes prejuizo. Para melhor evitar-se que, por occasião da descarga atmospherica, parte desta re possa derivar nos conductores de illuminação, indo assim damnificar as machinas dynamo-electricas, fórma-se nos cabos, logo abaixo do aparelho protector (fig. 1) uma bobina de algumas espiras, que, de accordo com a natureza oscillatoria da centelha, oppõe-lhe uma resistencia insuperavel, emquanto que é facilmente atravessada pela corrente dos dynamos. <sup>(1)</sup>

O para-raio da forma classica é constituido por uma barra metallica ponteguda, erguida acima do edificio, e descendo sem solução de continuidade até o lençol d'agua subterraneo. A parte vertical que sobrepuja o edificio denomina-se haste, emquanto que se chama conductor á porção que vae do pé da haste até o interior do solo.

Habitualmente haste e conductores são constituidos por ferro, metal que dá quanto á conductibilidade apparente tão bons resultados quanto o cobre, sendo lhe apenas inferior quanto á oxydabilidade. Por essa razão, a parte superior da ponta é formada por uma barra de latão a que se solda uma extremidade aguçada de platina, (fig. 2) de prata dourada, ou de qualquer outro metal pouco sujeito á oxydación, tendo um diametro de dous centimetros e uma altura na parte conica de tres centimetros. Nos para-raios modernos,

essa ponta de platina é o centro de um feixe de outras, feitas de bronze dourado, com secção prismatica triangular, tendo na base tres centimetros de lado e um comprimento de 15 ou 20 cents. ligados com solda forte á ponta central (fig. 3) que tem 20 ou 25 cent. de alto, a contar da junção com as pontas lateraes.

A parte da haste que serve de suporte ás pontas pode consistir em uma barra de ferro cujo diametro superior não deve ser inferior a dous centimetros e terá na base o que resultar da combinação da altura da haste com um jorramento de 3 %. Não é necessario empregar alturas de haste tão grandes quanto se fazia outr'ora, na crença de que assim se augmentava a zona protegida a qual era avaliado em uma area circular com raio de vez e meia a altura do para-raio.

Reconheceu-se ser sufficiente que as pontas do para-raio fossem collocadas em uma altura permitindo-lhes dominar o edificio, para exercer uma protecção efficaz dentro de uma zona, cuja area é difficil de determinar. Para alcançar a maior segurança possivel, é preferivel multiplicar as pontas, espalhando-as sobre todas as partes culminantes do edificio. Segundo trabalho modernissimo do capitão Della Riccia, do Corpo de Engenheiros Militares Italianos, o numero de pontas a empregar varia conforme é ou não a localidade perigosa quanto ao raio, sendo aconselhado como boa media *uma ponta por metro quadrado de area a proteger*. <sup>(1)</sup>

E' conveniente que, além dos para-raios propriamente ditos, as cumieiras de todo o edificio sejam guarnecidas por tiras de ferro de 30 mm. de largo e 4 de espessura, em cuja face mais larga acham-se collocadas a distancia variavel desde 50 centimetros até um ou dous metros, peças de ferro chato da mesma dimensão da primeira, dobradas em angulo recto (fig. 4) tendo um lado de 12 centimetros, preso com porcas e parafusos á tira horizontal, e o outro, longo de 50 centimetros aguçado como estilete e dirigido perpendicularmente ao primeiro.

Estas barras protectoras, ligadas aos para-raios por meio de peças de reforço e engastadas nas tesouras do telhado, de distancia em distancia, communicam com o sólo por meio dos conductores. Segundo as instrucções officiaes francezas, estes são constituidos por barras de ferro que devem ter uma area de 2.25 cm.<sup>2</sup> e podem ser de secção quadrada. O *Capitão Della Riccia* aconselha, com mais razão a meu vêr, barras

<sup>(1)</sup> Existem hoje muitos aparelhos analogos, destinados ao mesmo fim, e denominado em lingua ingleza: *Spark arresters*.

<sup>(1)</sup> Parece ser este valor um largo e seguro maximo para as nossas condições climatericas.



chatas de ferro de 4 mil. de espessura e de 24 de largo, ou melhor ainda, uma serie de fios de ferro zincado, de 5 até 8  $\text{m/m}$  de diametro, dispostos em forma de fita chata, apresentando uma area de secção transversal total nunca inferior a 72  $\text{m/m}^2$ , e conservando de fio a fio, uma distancia de 5 centimetros. O numero destes conductores deve ser calculado de forma que correspondam 2.4  $\text{m/m}^2$  de secção transversal a cada metro quadrado de superficie protegida.

Convém que os diversos conductores, devendo dirigir-se tão verticalmente quanto possivel para o sólo, estejam ligados entre si por meio de conductores analogos, dispostos na altura da base do telhado, ou mais simples e economicamente, por meio das proprias calhas de aguas pluvias ás quaes devem ser ligados por boas soldas.

Os extremos inferiores de todos os conductores podem ser reunidos em uma barra unica, servindo de collector, ou melhor subdivididos em grupos, cujos collectores, de area transversal proporcional ao numero dos conductores reunidos, serão dirigidos para o lençol d'agua permanente. O melhor meio de se conseguir uma boa comunicação com o sólo, consiste em levar o conductor dentro de um poço cuja agua, mesmo em caso de maior secca, deixe no minimo uma altura de 1 metro d'agua. Para facilitar a comunicação do conductor com a agua pôde ser este soldado a uma folha de ferro galvanizado de meio metro quadrado de superficie, que se deixa no fundo do poço; ou ainda a uma cesta de arame zincado grosseiramente trançada com o extremo dos conductores e apresentando superficie externa não inferior a 72  $\text{dm}^2$ .

Não se podendo obter um poço nas referidas condições, cava-se até achar terreno perennemente humido, (Fig. 6) alli deixa-se a chapa do conductor envolvida em coque bem calcinado e enche-se o poço até o solo com a mesma substancia misturada com sal commum, tendo-se o cuidado de dirigir para esta especie de sumidouro, todas as aguas pluvias da vizinhança.

Recapitulando o que ficou dito, deve ficar bem assentado que as ligações entre as diversas peças, e as destes para o solo devem ser perfeitas, o que se consegue soldando á forja tudo quanto pode ser feito na officina, e caldeando com solda de latão ou de prata todas as juntas que for indispensavel effectuar no logar.

Os conductores serão tão rectilíneos e verticaes quanto possivel, devendo-se nas mudanças de direcção evitar os cotovellos agudos,

substituindo-os por curvas do maior raio compativel com a construcção. O modo de prender os conductores ás paredes pôde ser qualquer, não havendo vantagem alguma, antes pelo contrario, em empregar isoladores de vidro como fazem muitos constructores ainda hoje.

Quanto á ligação com as peças metallicas internas só ha vantagens em fazel-a, quando se trata de objectos tendo massa e superficie notaveis.

Toda a canalisação d'agua potavel e servida que correr pelas paredes externas do edificio deve ser ligada pela parte superior e pela inferior aos conductores dos pararaies, para evitar possiveis descargas induzidas. O mesmo se deve dizer quanto ás canalisações de grosso calibre, do gaz; devendo-se para as miudas, normalmente de chumbo, evitar de engastal-as nas parede, externas e fazel-as passar pelo meio do edificios deixando então de prendel-as aos conductores.

Para resumir as principaes regras da installação dos pararaies, julgo será achado util condensal-as sob a fórma concisa de aphorismos, com que rematárão interessante estudo do mesmo assumpto os dous autores já citados, de quem empresto os mais importantes:

I. Todas as construcções insuladas devem possuir pararios. As casas do campo, ficam mais expostas do que as da cidade, por serem mais esparsas. Cresce o perigo com a edificação em morro isolado.

II. Os conductores devem ser grossos, e de ferro ou cobre. Se forem de cobre terão a fórma de fita e pesarão no minimo 600 grammas por metro. Se forem de ferro, deverão ter cerca de seis vezes mais peso. Diz Sir. William Thomson: *«Uma lamina de cobre constitue para a desoarga atmospherica um trajecto muito menos impedido pela auto-inducção do que a mesma quantidade de cobre em fórma mais compacta».*

III. A natureza da localidade tem grande importancia quanto á necessidade de protecção. Logares distantes de poucas milhas differem largamente quanto ao perigo do raio.

IV. A melhor terra que se possa obter é, para algumas centelhas excepcionaes, ainda insufficiente; não se deve, pois, poupar esforço para conseguir boa comunicação com o sólo. As chapas de terra devem ser enterradas em terra humida ou postas na agua corrente.

V. Diz o Professor O. Lodge:

*«Se o conductor passar proximo das grandes canalisações de agua ou de gaz, é melhor ligal-o a essas canalisações. Sempre que duas peças me-*

*tallicas isoladas são risinhas, deve-se reunil-as por um fio metallico. A vizinhança dos pequenos tubos de chumbo fusivel, e em geral de toda a canalisação interna do gaz deve ser evitada ».*

VI. As pontas dos pararaeos devem ser protegidas contra a ferrugem prateando ou dourando-as. Servem bem as pontas de cobre ou bronze.

VII. As chapas de terra, multiplas e independentes, são preferiveis á ligação com a canalisação principal de agua ou de gaz.

VIII. E' de recommendar o uso de grupos de pontas dispostas ao longo das cumieiras.

IX. Os conductores em fórmula de cadeia são inúteis e até perigosos.

HENRIQUE MORIZE

#### LIVROS A CONSULTAR SOBRE O MESMO ASSUMPTO

1) Revista do Instituto Polytechnico do Rio de Janeiro. Tomo II, 1870, n. 2.

2) Oeuvres complètes de François Arago — Vol. IV — Le Tonnerre.

3) *De la foudre, des ses formes et de ses effets*, par le Dr. F. Sestier, 2 vols. — Paris, 1866.

4) *Instruction sur les paratonnerres*, adoptée par l'Académie des Sciences. Paris, 1874.

5) Dr. Oliver Lodge, *Lightning Conductors and Lightning Guards*.

6) *Lightning and the Electricity of the air* by Alexander Mac Adie and Alfred J. Henry. — Washington, 1899.

7) *Studio sui parafulmini*, di Angelo della Riccia, Capitano del Genio. Roma, 1899.

#### Contribuições para a climatologia do globo

##### O CLIMA DE MANILHA \*

Situado el Archipiélago todo él en la zona intertropical, participa del clima que caracteriza á los países que se hallan en las mismas condiciones. Las altas y uniformes temperaturas que marca el termómetro durante todo el año, son la causa principal que hace desagradable y pesado el habitar en esta region y que produce en los naturales la flojedad é inercia que les caracteriza y una sensible prostracion de fuerzas en los europeos que

llevan algunos años de residencia en el país. Pero esa uniformidad no se ha de entender de un modo absoluto, pues en rigor se distinguen bien tres estaciones durante el año, de las cuales la primera, templada y seca, due e comprender los meses de Diciembre y Enero y parte de Noviembre y Febrero; otra excessivamente cálida y seca abraza los meses se Marzo, Abril y Mayo, y la última por fin, templada y húmeda se extiende desde Junio hasta Outubro inclusive; ésta sería mucho más cálida á no venir á refrescarla la casi continua y abundante precipitacion acuosa que tiene lugar en estos mezes. Hay que advertir, con todo, que esto se refiere solamente al interior del Archipiélago y costa accidental del mismo; en la oriental no se verifica así, pues la estacion que llamamos nosotros templada y seca, se distingue allí por la mucha precipitacion que ocasionan los vientos del Norte, tanto condensando la gran masa de vapores que se eleva de la superficie de los mares como por chocar y mezclarse con los del Sur que arrostran tambien mucha cantidad de agua evaporada por la dilatada superficie de mares que han recorrido; y la última que llamamos cálida y húmeda, dista mucho en aquella costa de ser tan húmedo como en la occidental per haber depositado ya los vientos en esta costa una gran cantidad del vapor que arrastaban.

I. TEMPERATURA — Pero viniendo ya á cada uno de los elementos meteorológicos en particular, y empezando por el primero de ellos la temperatura, hallamos que ésta es algo distinta de la que debria ser, según la posición geográfica del Archipiélago, y aun de la que se atribuyen los físicos que han tratado de la distribucion del calor sobre la superficie de nuestro globo. Con efecto, si se echa una mirada sobre las líneas isotermas trazadas por Berghaus y Dove, y aún las últimamente publicadas por Bucham, se observa que el Archipiélago está contenido entre dos líneas isotermas, cuya temperatura media annual oscila entre 25° y 26° centígrados, siendo así que esta média anual solamente se aproxima á la verdad en el Norte de Luzon, presentando tolo el resto del Archipiélago una tem-

\* Esta noticia, destinada ao *Dictionário Climatológico Universal*, nos foi enviada pelo director do Observatorio de Manilha.

peratura media que oscila entre 27° y 28° centígrados: por supuesto que hablamos aquí de temperaturas tomadas en sitios que se hallan al nivel del mar ó muy próximos á él, pues en otros elevados claro está que la media anual resultaría mucho menor. Las máximas extremas oscilan entre 35° y 36° centígrados, y las mínimas entre 16° y 18°; rara vez llega la máxima á 37 centígrados y pocas veces baja de 16°. La oscilacion diaria suele correr de 10° á 12° centígrados en los meses mas templados del año y de 6° á 7° en los mas cálidos. A esta uniformidad en las altas temperaturas es debido el que se haga aquí muy sensible cualquier cambio de temperatura, que difiere en algunos grados de la normal y ordinaria.

Así vemos que en Manilla todos grados inferiores á 22° y 25° centígrados y los superiores á 29° y 30° son algo desagradables y lo son mas ó menos, segun sean los otros fenómenos meteorológicos que los acompañan; á los 20° y aún 22° centígrados con vientos del primer cuadrante se siente fresco y si continuando éstas, baja algo más la temperatura, se hace preciso el abrigo por la noche y mas aun en la madrugada: al contrario en los meses de Marzo, Abril y Mayo á una temperatura de 29° á 30° centígrados se experimentan fuertes y sofocantes calores, á lo cual mucho contribuyen las calmas frecuentes que se experimenta en dichos meses.

II. PRESION ATMOSFÉRICA — El segundo elemento meteorológico la presion atmosférica, hallamos que es en el Archipiélago muy regular. El barómetro queda aquí convertido en un verdadero reloj, de suerte que, quien conozca bien la oscilacion de este instrumento en estas localidades, y las modificaciones que ésta sufre en las diversas épocas del año con la altura que el barómetro presenta puede determinar con mucha aproximacion la hora del dia. Además de la regularidad en la oscilacion periódica, ofrece otra particularidad muy notable, y que ha servido mucho para conocer la existencia de cualquier trastorno atmosférico extraordinario y es, que las cantidades extremas que ofrece en todo el curso del año, se diferencian tan poco entre si, que

al bajar del limite inferior, deducido de una larguísima serie de observaciones, se puede estar seguro de la existencia de algun trastorno atmosférico extraordinario que se traduce siempre por un temporal ciclónico.

Las mayores alturas las presenta el barómetro en los meses de Diciembre, Enero y Febrero en que llega con frecuencia á 765 y 766 milímetros y las menores en los de Abril y Mayo que oscilan entre 755 y 757 milímetros siempre por supuesto, entendiendo que no haya algún trastorno atmosférico especial. (1) La causa de la regularidad en la oscilacion periódica del barómetro y de la corta extension que éste tiene entre las máximas y mínimas de todo el año, es debida, no solamente á la proximidad en que se halla el Archipiélago del Ecuador, sino tambien y muy especialmente á la posicion que ocupa con respecto al continente Asiático y el Pacifico que son aquí los reguladores tanto de la posicion de los centros de máxima y minima presion, como de la circulacion general de los vientos y corrientes superiores de la atmósfera dependientes de éstos, que se observa en estas localidades segun las diversas épocas del año. Con efecto, corriendo el Archipiélago desde los 5° hasta los 22° de latitud en la direccion de S. á N. separado del continente asiático por el mar de China y á una distancia media de 500 millas, y teniendo por el E. toda la gran extension del Pacifico, sucede que nunca se halla muy internado, ni en los centros de minima presion, cuando éstos quedan localizados en el interior del continente asiático, por causa de los excesivos calores que allí se sienten en verano, ni en los de máxima presion, que sustituyen á los primeros en los meses mas frios. Tampoco se interna mucho en los que se forman en el Pacifico por el aire expulsado del continente y que saliendo de allí por las regiones altas de la atmósfera, se deposita en gran parte sobre el extenso vaso del Pacifico en los meses de mayores calores, ni en los de minima presion que resultan en este mismo

(1) Se supone el Barómetro reducido á 0° centígrados y al nivel del mar; pero no corregido del error producido por la latitud.

mar durante el invierno del llamamiento de aire que hácia sí atrae el continente por causa de la condensacion sufrida en éste por el gran descenso de temperatura que en el continente asiático se experimenta. Resulta de aquí, que el Archipiélago participa muy poco de las grandes palpitaciones que hacen sufrir á estos centros alternados de máxima y mínima presión los grandes cambios de temperatura, quedando casi todo el Archipiélago en el límite de los mismos.

III. HIDROMETEOROS. — Esta circunstancia especial y constante en el Archipiélago unida á la elevada temperatura, es á nuestro juicio la que da origen, no sólo á las pequeñas excursiones que sufre el barómetro, sino también á todos los demás fenómenos especiales que se observan. De aquí los Hidrometeoros bajo todas las formas con que aquí se presentan, de evaporaciones, humedad, nubes, rocío, lluvia, etc., etc. El máximo de evaporaciones se verifica en los meses de Marzo, Abril y Mayo, en que la cantidad de agua evaporada oscila entre 9 y 10 milímetros por día. La mínima suele tener lugar en los meses de Julio, Agosto, Setiembre y Octubre en que la precipitación es abundante por las causas que indicaremos despues. Los meses restantes son los que mas se aproximan á la media anual, la cual oscila entre 5 y 6 milímetros.

Viene luego la humedad relativa que sigue una marcha algo distinta de la evaporacion. Manilla y en general todo el Archipiélago filipino se halla envuelto por una atmósfera cargada de vapor de agua, ya por la gran evaporacion que se eleva del Oceano que por todas partes le ciñe, ya por la lozanía de su vejetacion, ya por la clase de vientos que reinan en las diversas épocas del año. Tiene su mínima en los meses de Marzo, Abril y Mayo al contrario de la evaporacion y oscila generalmente en sus extremas aunque con poca regularidad entre 40 y 80, tomando por 100 el estado de saturacion. Notese que hablamos de lo que suele ocurrir generalmente y no de casos excepcionales, es decir, cuando por alguna circunstancia especial se condensan los vapores y se precipitan en lluvia,

porque en estos casos el estado higrométrico del aire aumenta como es natural y esta es la causa de que la máxima humedad relativa de todos los meses del año se presente casi igual y excediendo siempre de 90 grados. Solo hablamos, por lo mismo, de la constancia mayor ó menor con que se presenta la humedad relativa em los diversos tiempos y ésta siguiendo de menor á mayor, está según el orden de los meses Abril, Marzo, Mayo, Febrero, Enero, Diciembre, Noviembre, Junio, Julio, Agosto y Setiembre.

De ahí se desprende ya en parte cual debe ser el estado de Nefelismo de la atmósfera y la precipitacion acuosa. Siguen exactamente el mismo orden que se ha indicado para la humedad relativa.

IV. VIENTOS-MONZONES. — De los dos centros de que se ha hablado antes de máxima y mínima presión que alternan en el continente asiático durante el año, por efecto de la accion del Sol, dependen tambien los vientos que soplan en el Archipiélago. Hay dos corrientes predominantes una de NE. y otra de SO. llamadas Monzones. La primera suele correr desde últimos de Noviembre hasta Febrero inclusive y es debida al centro de máxima presión, cuyo foco, como hemos dicho antes, está en el continente asiático, quedando el Archipiélago al límite SE. del mismo, por lo cual deben aquí correr vientos del primer cuadrante segun la ley de Buys-Ballot. La Monzon SO, por el contrario es debida á un centro de mínima presión, cuyo foco se halla en condiciones análogas á las que tenia el centro de máxima presión en los meses mas frios. Pero como los focos de estos dos centros no conservan siempre la misma posicion respecto al Archipiélago, desde el momento en que aparecen en el continente asiático, de ahí es que tampoco esas dos monzones tienen la regularidad que les han querido atribuir algunos meteorólogos.

Manilla y Agosto 19 de 1888.

El Director  
A. F. FAURA.

(Continúa)

1. 2. 3.

4.



# OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU





## Observações meteorológicas do mez de abril de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	23.3	23.3	23.0	25.0	28.6	24.9	25.4	24.3	24.79
2 . . . . .	23.9	23.3	23.1	25.9	29.9	25.8	26.3	25.8	25.50
3 . . . . .	24.6	24.0	23.8	27.2	26.5	26.3	25.6	24.4	25.30
4 . . . . .	23.5	21.8	22.6	25.3	22.8	24.5	25.4	25.1	23.87
5 . . . . .	23.9	22.8	23.2	23.5	26.3	24.5	22.4	21.2	23.44
6 . . . . .	21.3	20.2	20.2	22.7	21.2	21.9	21.4	20.7	21.20
7 . . . . .	20.6	20.4	20.4	23.0	22.2	22.2	22.0	22.1	21.61
8 . . . . .	20.9	21.8	21.5	23.8	25.0	22.2	22.3	22.6	22.51
9 . . . . .	21.5	21.0	21.0	24.0	24.0	21.9	22.0	21.3	22.09
10 . . . . .	20.4	19.5	20.0	22.1	20.8	21.6	20.6	21.0	20.75
11 . . . . .	20.6	20.2	20.0	22.3	23.2	22.8	21.8	22.0	21.61
12 . . . . .	22.0	21.1	21.4	24.4	22.6	23.0	23.2	22.8	22.56
13 . . . . .	22.7	22.3	21.8	24.8	23.3	23.3	23.0	23.4	23.07
14 . . . . .	22.6	22.2	21.9	23.5	23.6	24.7	23.6	22.6	23.09
15 . . . . .	21.6	21.0	21.0	23.8	23.1	23.1	22.6	20.3	22.06
16 . . . . .	21.7	20.0	19.9	22.2	23.4	22.8	22.1	21.1	21.65
17 . . . . .	20.0	19.5	20.0	22.7	23.4	22.9	22.3	21.9	21.59
18 . . . . .	21.1	20.1	20.2	22.0	23.0	23.0	22.4	22.2	21.75
19 . . . . .	21.6	20.6	20.6	23.6	23.2	23.2	23.0	22.3	22.26
20 . . . . .	21.8	20.5	20.7	23.3	23.3	24.2	23.4	23.1	22.51
21 . . . . .	22.8	22.6	21.6	23.8	27.6	25.3	25.0	23.8	24.06
22 . . . . .	25.3	23.8	22.0	22.5	24.0	23.3	23.0	23.2	23.51
23 . . . . .	22.0	21.6	21.6	23.8	23.4	23.9	23.5	20.4	23.02
24 . . . . .	23.5	22.3	22.4	23.3	21.6	24.2	23.2	21.6	23.14
25 . . . . .	21.2	20.4	20.6	21.8	22.2	21.4	20.4	20.2	21.02
26 . . . . .	19.3	19.3	19.5	19.6	22.6	22.5	20.3	19.4	20.31
27 . . . . .	18.6	18.0	18.4	22.6	23.8	21.9	21.4	20.5	20.61
28 . . . . .	20.0	19.6	18.5	20.8	21.8	22.1	21.8	21.2	20.76
29 . . . . .	20.6	19.8	19.4	21.4	22.8	22.4	21.9	27.5	21.10
30 . . . . .	20.3	20.4	20.2	21.0	22.5	23.3	21.6	21.0	21.11
MEZ	21.79	21.10	21.02	23.22	23.82	23.33	22.74	22.20	22.39

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1900

---

Observações meteorológicas do mez de abril de 1900

**Observações meteorológicas no mez de abril de 1900**

Observações meteorológicas do mes de abril de 1900

20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1900

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	1.9	N	1.2	NN.E	2.1	NNW	3.3	NE	1.0	S.E.	6.6	S.E.	3.1	S.E.	0.0	—
2	0.0	—	1.6	N.W	2.2	NW	3.0	NW	3.2	N	5.2	S.E.	7.1	S.S.E.	1.0	NW
3	1.6	N.E	1.4	N.E	2.0	N.E	4.1	N	4.5	S.E.	9.9	S.E.	2.9	S.E.	2.5	S.E.
4	2.2	S.E	0.0	—	0.0	—	8.3	N	8.3	S.E.	8.3	S.S.E	1.9	S.S.W	2.2	S.W
5	2.1	NW	0.0	—	0.0	—	5.3	S.E.	2.1	S.E.	3.4	N	2.1	S.W	20.0	S.W
6	4.2	S.W	3.0	NW	2.7	W.N.W.	4.1	N.W	2.6	S.E.	4.0	SW	0.0	—	1.0	N.E
7	0.0	—	0.0	—	1.0	W.N.W	1.6	N.W	6.3	S.E.	5.0	S	3.6	SW	1.0	N.N.W
8	1.2	WNW	1.3	N	0.0	—	1.9	N	2.0	S	3.3	S.S.E	3.4	S.E.	2.2	S.E.
9	2.5	NW	1.5	NW	0.0	—	2.1	N.N.W	3.1	S.E.	7.6	S.E.	3.5	NW	4.5	W
10	2.6	N.W.	2.3	NW	0.0	—	1.0	N	3.1	S	2.0	S.E.	2.0	S.E.	0.0	—
11	1.6	N.NW	0.0	—	0.0	—	1.6	N.N.W	1.0	S	8.3	S.E.	4.1	S.S.E	1.0	W
12	1.0	W	1.3	W	0.4	NW	1.0	N	7.1	S.E.	10.0	S.E.	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	1.2	N	8.3	S.E.	9.9	S.E.	7.1	S.E.	0.0	—
14	0.0	—	1.0	N.W	1.3	W.N.W	2.6	S.E	6.1	S.E.	5.8	SW	1.6	S.W	1.0	WNW
15	1.6	W	0.0	—	2.0	NW	1.4	N	9.3	S.E.	7.1	S.E.	3.2	S	1.7	W
16	1.9	NW	1.9	N.W	3.0	W	2.0	NW	—	—	2.0	SW	1.5	W.N.W	1.7	NW
17	1.2	NW	1.0	N.W	2.0	NW	1.0	N	4.0	S.E.	8.2	S.S.E	8.0	S.E.	2.3	S.E.
18	1.8	S	2.3	N.W	3.2	N.N.W	3.3	N.W	2.2	S.E.	11.1	S.E.	9.1	S.E.	3.3	S.E.
19	5.0	SS.E	6.7	E	4.0	E	0.0	—	6.6	S.E.	5.9	S.E.	2.7	E	3.1	E
20	3.6	EN.E	4.1	N	2.4	N.E	1.6	N.E	4.0	S.E.	8.3	S.S.E	0.0	—	2.2	N.E.
21	3.3	NW	2.3	N	0.0	—	2.8	N	2.8	N	9.0	S.E.	4.3	S.E.	4.0	W
22	1.2	NNW	3.3	N.W	0.0	—	2.9	NW	2.7	S.E.	3.3	S.S.E	8.3	S.E.	2.0	S.E.
23	1.0	NW	1.0	N.W	1.0	NW	1.0	N	2.2	S.E.	6.6	S.E.	2.0	S.S.E	0.0	—
24	1.2	WNW	—	—	1.0	W.N.W	1.6	—	6.7	S.W.	6.6	W	0.0	—	1.0	NW
25	3.3	N.W.	3.1	N.W	2.2	N.W	0.0	—	1.4	WSW	1.6	N.W	0.0	—	1.0	N.W
26	6.6	NW	5.5	N.W	5.3	NW	0.0	—	1.0	WSW	2.1	NW	1.6	NW	1.6	N.W
27	2.0	NNW	3.3	N.W	1.4	N.W	3.0	N.N.W	2.4	N	3.3	SS.E	2.0	NW	1.0	N.E
28	1.3	NW	1.0	N	2.4	W.N.W	1.0	N	2.0	S.E.	10.0	S.E.	5.5	S.E.	1.0	S.E.
29	1.6	ES.E	3.3	N.E	1.6	N	1.8	N	8.0	S.E.	7.6	S.E.	4.5	S.E.	1.7	E
30	2.5	E.S.E	1.0	E	3.3	N.E	0.0	—	8.3	E	7.2	E	0.0	—	0.0	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.1		1.8		1.6		2.1		4.3		5.9		3.3		2.2	

Observações meteorológicas do mez d' abril de 1880

Diário meteorológico do mez de abril de 1900

Dia 1. Nevoeiro pela manhã.—2. Nevoeiro pela manhã.—3. Nevoeiro pela manhã.—4. Nevoeiro pela manhã.—5. Chuva às 7 horas da noite. Vento de SV com 20,00 por segundo às 10 horas da noite.—6. Chuva fina durante o dia.—7. Góttas a 1 hora da manhã.—8. Nevoeiro pela manhã. Trovoada às 9 horas da noite. Chuva às 10 horas da noite.—9. Choviscos de manhã e à noite.—10. Choviscos ao meio-dia.—11. Nevoeiro pela manhã.—12. Nevoeiro pela manhã.—14. Ne-

voeiro pela manhã. Góttas de chuva à tarde.—15. Nevoeiro pela manhã. Góttas de chuva à noite.—16. Chuva fina pela manhã.—17. Nevoeiro pela manhã.—18. Nevoeiro pela manhã.—19. Chuva pela manhã.—20. Nevoeiro pela manhã.—21. Nevoeiro pela manhã.—22. Nevoeiro pela manhã.—23. Nevoeiro pela manhã.—24. Trovoada pela madrugada. Aguaceiro. Chuva fina pela tarde.—25. Aguaceiro à 1 hora da manhã. Chuva varias vezes durante o dia.—26. Chuva pela manhã.—27. Aguaceiro às 5 horas da manhã.—28. Nevoeiro pela manhã.

Revista climatologica do mez de abril de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	m/m 757.11	m/m 757.37
Temperatura média do mez. . . . .	24° 5	22.39
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	33° 5	30.3
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	17° 0	16.8
Ventos dominantes . . . . .	NW (21) N. (18) SSE. (21)	SE (23) NW (15) Calma (13)
Humidade média. . . . .	77.8 m/m	81.6
Evaporação total do mez. . . . .	104.0 m/m	57.1
Altura de chuva cahida. . . . .	112.0	99.3
Dias de chuva. . . . .	8	14
Idem de trovoada. . . . .	2	2
Idem de nevoeiro. . . . .	14	18
Idem nublados. . . . .	16	23
Idem claros. . . . .	14	7
Nebulosidade, média do mez. . . . .	4.0	6.3
Ozone, média do mez. . . . .	5.1	2.8

Um simples golpe de vista no quadro acima, mostra logo as divergencias da temperatura. Assim é que, quer a média do mez, quer o maximo, quer o minimo, todos foram inferiores aos valores normaes e extremos correspondentes. A temperatura média do mez foi de 5° 1 mais fraca que a normal, o maximo de 3.2 e o minimo de 0.2 inferiores aos extremos correspondentes.

Apezar de ser a humidade pouco diferente da normal, a evaporação total do mez foi quasi a metade do valor correspondente.

A quantidade de chuva cahida foi menor que a normal, apezar dos dias de chuva terem sido em maior numero. A nebulosidade foi menor, forte, assim como os dias nublados. O ozono foi quasi que metade da normal. No regime dos ventos vemos que os ventos de SSE e NW que deviam occupar o primeiro lugar cederam este ao SE, passando o NW para segundo. A frequencia das calmas foi grande.

G. CALNEIROS DA GRAÇA FILHO,  
Assistente







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

3152—900

RIO DE JANEIRO — MAIO DE 1900

SUMARIO.— O clima de Manilha — Aspecto do sol — Declinação magnetica — Serviço da hora — Observações meteorológicas feitas no Recife, na Parahyba, em Quissaman e no Observatorio do Rio de Janeiro.

### O clima de Manilha

(Continuação)

Los meses em que suelen presentarse francas sin estar sujetas á grandes cambios, son Diciembre y Enero para la primera y para la segunda Julio y Agosto por hallarse en estos meses el Archipiélago envuelto por completo aunque en el límite SE., como se ha dicho ya, de los dos centros de máxima y mínima presión. En los demás meses del año se debe decir mas bien que reinan vientos variables, debidos á las palpitaciones que sufren estos centros, situado uno sobre el continente asiático y otro sobre el Pacifico, y que por hallarse el Archipiélago en el límite de los dos participa ya de los vientos del uno, ya de los del otro. Nótese, sin embargo, cierta tendencia, que está en conformidad con la modificación que han de tener los centros dichos, por causa de la declinación del Sol, á girar durante el año según los rumbos N—E—S—O—N, con mucha regularidad por este orden, en Diciembre e Enero predominan del N. al NE., en Febrero inclinan algo mas al E., en Marzo y Abril corren con mas frecuencia del 2º cuadrante; en Mayo y parte de Junio alternados del 2º y 3º, en Julio y Agosto del SO., en Setiembre inclinan más al O. y por Octubre y Noviembre soplan del 1º y 4º cuadrante, pero variable tambien como en Mayo los del 2º y 3º. Prescindimos aquí de los terrales y virazones que son muy constantes en los meses que se han indicado como sujetos á vientos variables y frecuentes tambien en los demás meses quando los vientos entablados corren flojos, y pres-

cindimos así mismo de los vientos producidos por los temporales ciclónicos que corren próximos al Archipiélago, y que dan origen á los vientos duros y racheados del SO. acompañados de mucha lluvia, llamados *collas* por los naturales, y alguna vez aunque muy rara á vientos del 2º cuadrante acompañados tambien de lluvia á causa de correr el temporal ciclónico en este caso por el S. y O. del Archipiélago. La lei general la deducimos mas bien que de los vientos superficiales, de las corrientes inferiores de la atmósfera, indicadas por las nubes bajas, las cuales están menos sujetas que aquellas á alteraciones sufridas por causas locales: finalmente á una corriente inferior tenablada en cualquier época del año corresponde siempre otra superior ó diametralmente opuesta, ó formando ángulo con ella indicada por los altos cirrus que son numerosos aquí en todos tiempos.

V. BAGUIOS — De la alteración de los centros de máxima y mínima presión y de la mezcla de los vientos correspondientes á uno y otro, resultan á nuestro juicio los grandes trastornos llamados *Baguios* por los naturales, tan frecuentes en el Archipiélago y que tantas desgracias en vidas e intereses producen todos los años.

Estos não se diferencian en nada de los huracanes del Atlántico ni de los ciclones del mar indico. Tienen como aquellos su doble movimiento de rotación y traslación: el 1º se verifica de derecha á izquierda, es decir, en sentido opuesto á las manillas de un reloj, por hallarnos en el hemisferio N. El movimiento del aire en el interior de estos temporales, no es circular sino convergente, pues, en ningún caso se ha observado exacta la ley de 8 cuartas ó 90°, defendida tão ardientemente por algunos meteorólogos; antes por el

contrario se han comprobado siempre ser mayor que este limite, y en algunos casos la convergencia ha sido tan extraordinaria que llegaba á 14 y 15 cuartos, pero esta convergencia no es constante ni igual para todos los casos, sino que defiere: 1º, en cada caso particular; 2º, en un mismo temporal es distinta para un observador situado á diferentes distancias del vórtice, y 3º, para diversos observadores y en un mismo temporal tambien situados á igual distancia del centro y en distintos puntos de una misma isobara. El 2º movimiento, aunque es bastante general que siga la direccion de un punto del 2º al 4º cuadrante depende mucho, con todo, de las épocas del año en que el fenómeno se presenta. Los que tienen lugar en los primeros meses, cuales son Abril y Mayo, como tambien los que se verifican en Noviembre y último de Octubre, suelen inclinar al O. sin ganar mucho en latitud. En Junio y principios de Octubre su direccion média es del SE. al NO. En Julio, Agosto y principios de Setiembre corren generalmente de SSE. á NNO.: Diciembre y Enero tampoco se ven completamente libres de ellos; pero los que se forman en estos meses, ó bien no llegan á adquirir el movimiento ciclónico, que es lo mas general por la baja latitud en que tienen origen, ó si se forman alguna vez en latitudes algo mas altas, entre los 7º y 10º por ejemplo ó mueren en el mismo sitio de su formacion por impedirles su movimiento progresivo el gran centro de máxima presion que por este tiempo envuelve todo el mar de China, el Archipélago y parte del Pacifico, ó bien recurvan luego hacia el N. del Pacifico, ó por fin corren paralelos muy bajos é inclinando algo hacia el Sur. En Febrero y Marzo rarisimas veces se presentan. La curva parabolica que pretenden muchos meteorólogos traza el temporal en su movimiento progresivo, dista mucho de ser confirmada aqui en un gran número de casos por los hechos; solamente tiene lugar cuando el centro de máxima presion, cuyo limite bordean, ocupa una posicion tal, que sea á propósito para que la trayectoria del temporal presente aquella figura.

Lo mas general es que el remolino siga por el limite determinado por los centros de máxima y minima presion por lo mismo opinamos que la mezcla ó choque de los vientos correspondientes á un centro con los correspondientes á otro son no solamente los que dan origen á estos temporales, sino tambien los que los mantienen por mas ó menos tiempo según la importancia y posicion de dichos centros.

VI. FENÓMENOS ELECTRICOS — Por fin los fenómenos eléctricos que con tan aterrador é imponente aspecto se presentan en estas localidades son una consecuencia tambien de la posicion de dichos centros. La prueba de ellos la tenemos en que aquellos fenómenos nunca se desarrollan con tanta majestad como cuando está próximo el cambio de la monzón del SO. para sustituir á la que antes corria del NE., lo cual suele ocurrir á últimos de Mayo y principio de Junio; porque en estos casos el mutuo influjo de las propiedades de los vientos correspondientes á un centro y las de los vientos correspondientes al otro son muy adecuados para el desarrollo de esta clase de meteoros.

Manilha, agosto 19 de 1888.

El Director  
A. F. FAURA.

#### Aspecto do sol

Dia	Hora	
2.	3h. 30m. p. m.	O nucleo duplo da mancha do dia 26 de março reduziu-se a um só. $S = 140$ .
3.	9h. 0m. a. m.	A mancha diminuiu de extensão. $S = 110$ .
4.	2h. 30m. p. m.	A mancha continúa visível, porém menor, abstracção feita dos effeitos da perspectiva.
11.	8h. 0m a. m.	Pequena mancha. $S = 50$ .
17.	3h. 0m p. m.	Sem mancha.
18.	7h. 0m a. m.	Sem mancha.
26.	3h. 0m p. m.	Mancha pequena no hemispherio Norte.

## Posição approximada

$$x = -0.30.$$

$$y = +0.25.$$

28. 9h. 30m. a. m. Notam-se dous grupos, sendo um quasi no centro e o outro bastante importante perto do bordo oriental.

L. G.

ABRIL

1885

Nitheroy

6 <sup>h</sup> a. m.	83.9	+ 2.0	- 2.0
9 <sup>h</sup> a. m.	85.9	- 4.0	
1/2 dia	81.9	+ 1.5	+ 2.7
3 <sup>h</sup> p. m.	83.4		
6 <sup>h</sup> p. m.	84.6	+ 1.2	

## Declinação magnetica

Damos em seguida as médias mensaes das leituras da agulha magnetica, feitas ás 3<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> a. m. e 1/2 dia, 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p. m. dos mezes de março e abril, no Observatorio e em Nitheroy, nos mesmos mezes do anno de 1885, pelo Dr. Van Ryckevorsel, chefe de uma missão scientifica. No Boletim correspondente ao mez de fevereiro, encontram-se as leituras magneticas dos mezes de janeiro e fevereiro.

MARÇO

1885

Observatorio

6 <sup>h</sup> a. m.	11'.2	+ 0'.1	+ 5'.3
9 <sup>h</sup> a. m.	11.3	+ 5.2	
1/2 dia	16.5	+ 0.3	- 2'.3
3 <sup>h</sup> p. m.	16.2		
6 p. m.	14.2	- 2.0	

MARÇO

1885

Nitheroy

6 <sup>h</sup> a. m.	92.5	+ 3.2	- 4'.0
9 <sup>h</sup> a. m.	95.7	- 7.2	
1/2 dia	88.5	+ 1.9	+ 4'.3
3 p. m.	90.4		
6 p. m.	92.8	+ 2.4	

ABRIL

1900

Observatorio

6 <sup>h</sup> a. m.	21'.1	+ 2'.5	- 1.7
9 <sup>h</sup> a. m.	23.6	- 4.2	
1/2 dia	19.4	+ 1.3	+ 2.6
3 <sup>h</sup> p. m.	20.7		
6 <sup>h</sup> p. m.	22.0	+ 1.3	

O exame dos algarismos supra, e dos que publicamos no Boletim de fevereiro, mostram que ha concordancia satisfactoria entre os valores das variações da declinação magnetica em ambos os logares, nos mesmos mezes, nos periodos diurnos comprehendidos entre o 1/2 dia e 6<sup>h</sup> a. m. e 6<sup>h</sup> p. m., menos, porém, para o mez de março, em que ha discordancia manifesta, o que se deprehende dos algarismos que se seguem :

## Variação da declinação magnetica

Nitheroy Ri. Diff.  
(1885) (1900)

Mez de janeiro:

6 <sup>h</sup> a. m. — 1/2 dia	- 5'.7	- 4.1	- 1.6
1/2 dia — 6 <sup>h</sup> p. m.	+ 1.3	+ 4.4	- 0.1

Mez de fevereiro:

6 <sup>h</sup> a. m. — 1/2 dia	- 2.5	- 2.4	- 0.1
1/2 dia — 6 <sup>h</sup> p. m.	+ 1.2	+ 2.9	- 0.8

Mez de março:

6 <sup>h</sup> a. m. — 1/2 dia	- 4.0	- 5.3	- 9.3
1/2 dia — 6 <sup>h</sup> p. m.	+ 4.3	+ 2.3	+ 6.6

Mez de abril:

6 <sup>h</sup> a. m. — 1/2 dia	- 2.0	+ 1.7	- 0.3
1/2 dia — 6 <sup>h</sup> p. m.	+ 2.7	- 2.6	+ 0.1

Ha, pois, evidente concordancia entre o valores achados nos dous logares durante os mezes de janeiro, fevereiro e abril, e manifesta discordancia para o mez de março. Esta discordancia deve encontrar a sua explicação em uma causa toda local. Durante o mez de março tratou-se de montar uma nova pendula astronomica em um local que fica con-

tiguo ao em que se acha a agulha magnetica,  
o que necessitou a presença momentanea de  
ferramentas e outros objectos, além de pro-  
vocar trepidações, o que tudo contribuiu  
para alterar profundamente as leituras da

agulha e dahi a inevitavel discordancia que  
se nota nas amplitudes das variações obser-  
vadas no Rio e em Nictheroy.

L. C

Serviço da hora durante o mez de maio de 1900

DIAS	ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO				OBSERVAÇÕES
	CHRON. J. POOLE 5288 TEMPO MÉDIO		PENDULO FENON TEMPO MÉDIO		
	Estado absoluto (adiantado)	Marcha	Estado absoluto (atrasado)	Marcha	
	h m s	s	h m s	s	
7	— 0 19 48.87	+ 0.31	+ 0 1 20.63	+ 0.10	Alterou-se a marcha.
9	48.06	0.40	20.97	0.17	
11	47.23	0.40	21.77	0.40	
15	46.36	0.22	22.14	0.09	
19	45.33	0.26	22.87	0.18	
21	45 05	0.14	22.85	0.00	
23	44.21	0.42	23.39	0.27	
29	41.59	0.44	+ 9 1 40.41	2.10	
31	41.12	0.23	44.00	1.80	

Rio, 1 de junho de 1900.— O encarregado da hora, *Pedro de Frontin*.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas no Recife (E. de Pernambuco) pela comissão de melhoramentos do porto**

**Latitude :** 8° 4' S.

**Longitude :** 8° 18' E. do Rio.

**Altitude :** 29<sup>m</sup> 6.

**Horario :** 6<sup>h</sup>, 9<sup>h</sup> a. m. 12<sup>h</sup>; 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p. m.

**OBSERVADOR —** *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE MARÇO DE 1900**

**MEZ DE ABRIL DE 1900**

# Resumo das observações meteorológicas feitas na Parahyba do Norte pela Comissão de Melhoramentos do Porto

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E. do Rio.

Altitude : 21<sup>m</sup>,75.

Horario : 7<sup>h</sup> e 10<sup>h</sup> a. m. 1<sup>h</sup> e 4<sup>h</sup> p. m.

OBSERVADOR — João de Medeiros Raposo.

## MEZ DE MARÇO DE 1900

	Temperatura do ar 0			Pressão barom. red. a 0°	Humidade relativa	Evaporação a sombra	Chuva		Vento dominante		Nebulosidade	
	Média	Maxima	Minima				Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . . . .	28.0	31.0	20.75	758.89 <sup>m</sup>	71.0	70.0	11.3	. .	SE	2.6 <sup>m</sup>	. . .	4,3
2ª Decada . . . . .	27.2	33.75	21.1	758.48	70.0	70.3	3.7	. .	SE	2.1	. . .	4,4
3ª Decada . . . . .	28.1	33.0	20.75	759.02	70.0	66.5	32.9	. .	SE	2.1	. . .	4,7
Mez . . . . .	27.7	31.0	21.75	758.79	70.3	203.8	47.9	. .	SE	2.26	. . .	4,4

## MEZ DE ABRIL DE 1900

	TEMPERATURA DO AR			PRESS. BAR. REDU. SIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO DIURNA EM MILL.	CHUVA		VENTOS		NEBULOSIDADE	
	Média	Max. abs.	Mini. abs.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada .	28.5 <sup>o</sup>	32.45 <sup>o</sup>	22.53 <sup>o</sup>	758.40 <sup>m/m</sup>	69°	6.2	—	—	SE.SW	1.88 <sup>m</sup>	CK	0,49
2ª Decada .	20.8	33.28	22.78	753.34	68°	7.0	0.2	1	SE SSE	2.52	CK	0,35
3ª Decada .	23.7	31.95	22.35	759.74	75°	4.4	60.5	5	SE.SSE	2.02	CKN	0,51
Mez . . .	21.8	32.42	22.55	758.82	70°	5.8	60.7	6	SE.SSE	2.14	CK	0,45



---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1897 em Quissaman, Estado do Rio de Janeiro, pela Commisão de Saneamento**

Altitude da localidade: 4 m. Latitude: 22° 19' S Longitude: 43° 36' E. de Rio. N. de observações 3 por dia 7 am.  
2 e 9 p. m.

XXX

77

N. B. — A temperatura média foi calculada pelas médias das máximas e mínimas.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1898 em Quissaman, Estado do Rio de Janeiro, pela Commissão de Saneamento

Altitude da localidade : 4 m ; latitude : 22° 10' S ; longitude : 1° 35' E. de Rio ; N. de observações 8 por dia : 7. am. 2 e 8 p. m.

	TEMPERATURA DO AR C			Pressão barométrica reduzida a 0-0.	Humidade relativa	Evaporação em milímetros (diurna)	CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADDE		NUMERO DE DIAS		
	Média	Maxima	Minima				Altura em mm. (total)	Numero de dias	Direcção	Força	Forma	Quantidade	de trovoadas	de geada	Claros
Janeiro . .	27.32	36.7	24.9	60.75	77.8	2.7	55	10	NE	..	..	..	..	..	45
Fevereiro .	27.62	39.7	19.9	60.31	75.5	3.7	95	9	NE	..	..	..	..	..	47
Março . . .	27.33	35.2	19.2	60.67	75.4	4.7	17	1	NE	..	..	..	..	..	25
Abril . . .	25.67	35.2	15.2	62.26	68.6	3.4	37	4	NE	..	..	..	..	..	19
Maió . . .	22.60	31.2	12.2	63.28	68.3	2.7	95	7	S	..	..	..	..	..	15
Junho . . .	21.99	33.2	11.2	65.31	81.2	2.7	20	5	N	..	..	..	..	..	21
Julho . . .	21.01	31.2	9.2	62.23	80.3	2.7	29	4	SW.	..	..	..	..	..	5
Agosto . .	21.86	32.2	9.2	65.05	77.1	3.5	10	3	NE	..	..	..	..	..	1
Setembro .	20.85	34.2	9.2	65.18	84.1	2.2	102	11	SE	..	..	..	..	..	1
Outubro . .	22.33	34.2	13.2	64.13	82.8	2.4	94	9	E	..	..	..	..	..	1
Novembro .	24.53	37.2	16.9	57.16	83.1	2.4	219	13	S,ENE	..	..	..	..	..	..
Dezembro .	26.66	36.2	16.7	61.10	79.3	3.1	130	9	NE,ENE	..	..	..	..	..	..
Anno . . .	24.16	39.7	9.2	762.29	77.80	3.02	903	85	..	..	..	..	..	..	40

# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



## Observações meteorológicas do mez de maio de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	21.0	20.5	20.4	20.4	21.4	21.5	21.1	20.7	20.87
2 . . . . .	20.3	20.8	20.4	20.6	22.5	20.3	20.7	20.6	20.77
3 . . . . .	20.0	19.8	19.6	21.8	24.1	22.3	22.0	21.6	21.40
4 . . . . .	21.0	20.1	20.3	22.5	23.2	22.6	21.3	21.0	21.50
5 . . . . .	19.9	20.2	19.2	19.8	21.6	21.5	21.3	20.8	20.51
6 . . . . .	19.8	18.9	19.0	21.1	21.6	21.0	20.6	20.1	20.26
7 . . . . .	20.0	19.8	19.0	21.1	21.1	20.7	20.7	20.4	20.35
8 . . . . .	20.0	19.7	19.0	21.8	21.8	23.0	22.0	20.8	21.01
9 . . . . .	19.8	19.6	19.3	21.9	21.0	21.3	20.7	20.5	20.51
10 . . . . .	19.9	19.6	19.4	20.8	21.1	20.8	20.9	21.2	20.46
11 . . . . .	20.8	19.6	19.1	20.3	21.2	22.3	22.0	20.8	20.76
12 . . . . .	19.6	19.0	18.5	21.0	22.0	23.2	21.5	20.8	20.70
13 . . . . .	19.2	18.6	18.2	22.1	22.2	22.6	23.0	21.6	20.94
14 . . . . .	20.5	20.3	19.9	22.3	25.3	24.1	21.5	21.9	21.97
15 . . . . .	22.3	20.8	20.6	22.5	25.9	23.7	22.4	23.3	22.69
16 . . . . .	22.1	21.7	21.5	24.2	27.5	28.4	23.5	22.2	23.89
17 . . . . .	21.1	21.2	21.0	22.0	19.9	19.9	19.8	19.7	20.57
18 . . . . .	19.0	18.8	18.7	21.4	20.5	19.3	19.9	19.7	19.66
19 . . . . .	20.0	18.1	19.0	20.9	21.2	21.9	21.4	20.4	20.36
20 . . . . .	20.2	19.8	20.3	20.8	21.0	21.2	20.8	20.4	20.56
21 . . . . .	20.0	19.1	18.8	20.2	22.7	23.8	23.1	22.9	21.32
22 . . . . .	22.1	21.8	20.8	22.4	27.8	27.8	25.8	23.3	23.98
23 . . . . .	22.6	22.0	21.8	22.5	27.7	25.3	23.6	23.0	23.56
24 . . . . .	22.1	21.5	22.9	24.0	22.7	22.1	21.6	21.3	22.28
25 . . . . .	20.8	20.6	20.8	22.9	21.8	21.9	21.2	20.6	21.32
26 . . . . .	20.0	19.8	19.5	19.6	20.2	19.9	19.9	19.7	19.83
27 . . . . .	19.7	18.4	20.0	19.2	21.2	20.8	20.5	20.2	20.00
28 . . . . .	20.0	19.6	19.4	21.8	20.8	20.8	19.5	20.6	20.31
29 . . . . .	20.4	20.3	20.2	22.9	21.2	21.5	21.2	21.0	21.09
30 . . . . .	20.7	20.2	20.0	20.4	23.0	20.7	21.3	20.9	20.90
31 . . . . .	20.8	20.4	20.1	21.6	21.5	22.1	21.3	20.6	21.05
MEZ	20.51	20.02	19.89	21.51	22.47	22.20	21.49	21.05	21.142

[illegible]

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1900

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	75	76	83	81	50	80	77	82	79.3
2. . . . .	84	79	79	85	84	91	78	80	82.5
3. . . . .	81	82	87	82	70	82	92	90	83.3
4. . . . .	96	93	94	87	75	74	78	82	84.9
5. . . . .	85	85	92	90	86	83	87	89	87.1
6. . . . .	81	88	88	84	71	72	68	82	79.3
7. . . . .	81	80	83	80	76	76	82	81	79.9
8. . . . .	83	86	89	76	74	72	74	75	78.6
9. . . . .	77	77	81	73	76	73	92	77	78.3
10. . . . .	80	83	87	83	63	80	82	76	80.5
11. . . . .	72	85	83	86	69	91	76	78	80.6
12. . . . .	87	83	86	72	63	58	70	78	74.6
13. . . . .	86	90	90	68	63	58	72	76	76.0
14. . . . .	93	89	87	87	68	66	72	71	78.4
15. . . . .	78	83	86	85	64	66	82	74	77.3
16. . . . .	80	75	75	77	62	54	73	87	72.9
17. . . . .	94	93	93	85	84	90	80	79	87.3
18. . . . .	89	89	91	75	81	84	79	89	84.6
19. . . . .	81	92	84	80	86	73	79	87	82.8
20. . . . .	86	90	87	89	90	82	81	87	86.5
21. . . . .	91	92	90	89	79	78	72	69	82.5
22. . . . .	77	93	96	88	67	63	75	83	80.3
23. . . . .	89	88	90	78	60	56	75	83	77.4
24. . . . .	89	94	74	78	80	82	83	91	83.9
25. . . . .	91	91	91	78	81	84	89	89	86.8
26. . . . .	92	94	96	94	91	87	92	94	92.5
27. . . . .	93	98	89	92	86	82	87	82	83.6
28. . . . .	85	88	89	82	84	90	91	87	87.0
29. . . . .	89	87	89	82	87	87	83	91	87.3
30. . . . .	92	91	94	91	81	91	86	91	89.6
31. . . . .	87	90	92	83	86	74	82	88	85.3
<b>MEZ</b>	<b>85.3</b>	<b>87.4</b>	<b>87.7</b>	<b>82.4</b>	<b>76.7</b>	<b>76.7</b>	<b>80.4</b>	<b>82.8</b>	<b>82.4</b>

Observações meteorológicas do mês de maio de 1900



Observações Meteorológicas do Mar de Maio de 1900

21 22 23

Observações meteorológicas do mês de maio de 1900

Observações meteorológicas do mês de maio de 1900

21

A pressão barométrica no mez de maio foi de 0.8 mais forte que a normal, succedendo o inverso com a temperatura media do mez, que foi 0.9 mais fraca que o correspondente.

Tambem se afastaram dos seus extremos correspondentes o maximo e o minimo, sendo aquelle mais fraco e este mais forte.

O maximo absoluto do mez 29.2 teve lugar no dia 22, e o minimo 17.5 teve lugar a 6. A amplitude da variação da temperatura foi pois de 11.7. Quasi que normal foi a unidade sendo que a evaporação total do mez foi menos da metade do valor que lhe corresponde.

Apezar de termos tido o dobro de dias de chuva, a quantidade de agua recolhida, foi pouco mais da metade do valor normal, o que não é de admirar, pois que em nove dias apenas tivemos gottas, que são contados como dias de chuva.

As trovoadas que devião escassear no presente mez apareceram com um valor mais forte que o normal, notando-se que a do dia 17 a 1 hora de manhã foi bastante forte.

A nebulosidade pouco deferiu do normal assim como os dias nublados que foi maior de 4. O ozone foi normal, apesar de o ozonoscopio marcar em alguns dias 7 e 8 da escala de Negretti. Deixamos justamente para o fim os ventos para apresental-os com as suas anormalias e porcentages: NW (225). Calma (161) SE (15.3). N (8.5). SSE (7.2).

Como se ve o NW sustentou o seu lugar com a mesma porcentagem ao passo que o SSE passou para quinto lugar, cedendo o seu as calmas, ao SE e ao N. O SSW não soprou uma só vez durante o mez. Eis o que foi o mez de maio, e para maiores minucias veja se o quadro acima que com os seus algarismos mostra tudo quanto dissemos.

### Revista climatologica do mez de maio de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	m/m 758.58	m/m 759.37
Temperatura média do mez. . . . .	22° 0	21.1
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	31° 8	29.2
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	14° 5	17.5
Ventos dominantes . . . . .	NW (22) N SSE (14) SSW. (10)	NW (23) SE (15) Calma (16)
Humidade média. . . . .	78.9 m/m	82.7
Evaporação total do mez. . . . .	102.0 m/m	46.7
Altura de chuva cahida. . . . .	95.0	56.5
Dias de chuva. . . . .	8	15
Idem de trovoada. . . . .	1	3
Idem de nevoeiro. . . . .	14	20
Idem nublados. . . . .	19	23
Idem claros. . . . .	12	8
Nebulosidade média do mez. . . . .	6.0	6.7
Ozone média do mez. . . . .	4.5	4.5

### Diario meteorologico do mez de maio de 1900

Dia 1. Gottas de chuva á tarde. — 2. chuva forte ás 3 horas da tarde. — 3. Nevoeiro pela manhã. Arco-ires duplo ás 3 3/4 horas da tarde o 5 horas da tarde. Trovoada ás 5 1/4 da tarde. — 4. Neveiro pela manhã. — 5. Chuva fina pela manhã. — 7. Nevoeiro pela manhã. — 10. Nevoeiro pela manhã. — 11. Nevoeiro pela manhã. — 12. Nevoeiro pela manhã. — 13. Nevoeiro á tarde. — 14. Nevoeiro pela manhã. — 15. Neveiro pela manhã. — 16. Chuva fina á tarde. — 17. Trovoada forte á 1 horas da noite, aguaceiro. Vento forte do NSW ao meio dia com 20.0 por segundo. Chuva todo o dia com intervallos. Trovoada á 1 hora da tarde. — 18.

Nevoeiro pela manhã. Gottas de chuva ao meio dia. — 19 Nevoeiro fraco á tarde. 20. Chuva pela manhã. — 21. Chuva fina pela manha. — 22. Nevoeiro, gottas de chuva á tarde. Trovoada ás 7 horas da tarde. Vento NW a essa hora bastante forte. — 23. Nevoeiro. — 24. Nevoeiro pela manhã. Vento de NW com 20.0 ás 4 horas da manhã. Chuva fina á tarde. — 25 Gottas de chuva pela manha. Nevoeiro á tarde. — 26 Chuva fina á noite. — 27. Nevoeiro fraco. — 28. Nevoeiro fraco e gottas de chuva á 1 hora da tarde. — 29. Chuva fina pela manhã. — 30. Nevoeiro pela manhã. — 31. Neveiro fraco.

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO,

Assistente





# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

4121—920

RIO DE JANEIRO — JUNHO DE 1900

SUMARIO — Diferenciação concreta — Serviço chronometrico — Observações em Blumenau, Itú, Quissaman e Rio de Janeiro.

### Diferenciação concreta das frações trigonometricas / em $\cos x$ , $\operatorname{tg} x$ , $\operatorname{cot} x$ , $\operatorname{secc} x$ e $\operatorname{cosecc} x$

#### 1º — Diferenciação do seno

Para achar concretamente a differencial do seno de um angulo  $ABC = x$ , (fig. 1), attribuir-se-ha a este angulo um acrescimo infinitesimal  $CBD = dx$ , e, em seguida, construir-se-hão os quatro triangulos  $ABC$ ,  $CBD$ ,  $DFB$  e  $CED$  respectivamente rectangulos em  $A$ ,  $C$ ,  $F$  e  $E$ . Depois disso, é facil de ver, que os dois quocientes

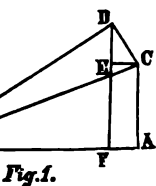


Fig. 1.

$\frac{AC}{BD}$  et  $\frac{FD}{BD}$  constituem respectivamente os senos dos dois angulos  $x$  e  $x + dx$ , visto que os lados  $BC$  e  $BD$  differem entre si de uma quantidade infinitesimal. A differencial desejada, sendo portanto a differença entre estes dois quocientes, será dada pela relação

$$d \operatorname{sen} x = \frac{AC}{BD} - \frac{FD}{BD} = \frac{AC}{BD} \times \frac{DE}{BD} \quad \text{ou}$$

$d \operatorname{sen} x = \cos CDE \times \operatorname{sen} dx$ . Substituindo agora o angulo  $CDE$  pelo seu igual  $x$ , e o  $\operatorname{sen} dx$  pelo angulo  $dx$ , acha-se finalmente  $d \operatorname{sen} x = \cos x \, dx$ .

#### 2º — Diferenciação do coseno

Os cosenos dos angulos considerados  $x$  e  $x + dx$  sendo constituídos pelos quocientes

$$\frac{AB}{CD} = \frac{AB}{BD} \circ \frac{BF}{BD} = \frac{AB - CE}{BD},$$

a differencial de  $\cos x$  será expressa pela sua differença

$$- \frac{CE}{DB}, \quad \text{ou} \quad - \frac{CE}{CD} \times \frac{CD}{BD},$$

de sorte que substituindo

$$\frac{CE}{CD} \text{ por } \operatorname{sen} CDE \text{ ou } \operatorname{sen} x, \text{ e } \frac{CD}{BD}$$

por  $\operatorname{sen} dx$  ou  $dx$ , acha-se facilmente

$$d \cos x = - \operatorname{sen} x \, dx.$$

#### 3º — Diferenciação da tangente

A differenciação da tangente apresenta mais embaraços, devido á variação simultanea dos termos  $AC$  e  $AB$ , que compõem a relação espontanea

$$\operatorname{tg} x = \frac{AC}{AB},$$

que se transforma em

$$\operatorname{tg} (x + dx) = \frac{DF}{BF} = \frac{AC + DE}{BA - EC},$$

quando o angulo em questão passa de  $x$  a  $x + dx$ . A differencial procurada sendo a differença entre os dois quocientes indicados, será então fornecida pela fracção

$$\frac{(AC + DE) \cdot AB - AC (AB - EC)}{AB (AB - EC)}$$

cujo denominador se reduz de  $AB^2$ , em virtude da grandeza infinitamente pequena do elemento  $EC$ . Simplificando o numerador desta fracção, a differencial consideravela ficará expressa pela relação mais commoda

$$d \operatorname{tg} x = \frac{DE \times AB + AC \times EC}{AB^2},$$

a qual se muda facilmente em

$$d \operatorname{tg} x = \frac{\frac{DE}{BC} \cos x + \frac{EC}{BF} \operatorname{sen} x}{c \, s^2 x},$$

quando se dividirem ambos os termos do seu segundo membro pelo mesmo numero  $BC^2$ . Em seguida, a introdução do factor extranho

$DC$  no seu numerador nos permite escrever-a sob a forma

$$dtgx = \frac{\frac{DE}{DC} \times \frac{DC}{BC} \cos x + \frac{EC}{DC} + \frac{DC}{BC} \sec x}{\cos^2 x} =$$

$$= \frac{(\cos CDE \cos x + \sec CDE \sec x) \frac{DC}{BC}}{\cos^2 x}.$$

Attendendo, em fim, que  $CDE$  é igual a  $x$ , e que

$$\frac{DC}{BC} = \frac{DC}{BD}$$

constitue o seno do angulo  $dx$ , conclue-se que a ultima fracção considerada se transforma em

$$\frac{(\cos^2 x + \sec^2 x) \sec x dx}{\cos^2 x}$$

e que temos portanto

$$dtgx = \frac{dx}{\cos^2 x}.$$

#### 4º — Diferenciação da cotangente

A diferenciação da cotangente

$$\frac{AB}{AC}$$

se realisa igualmente subtrahindo este estado primitivo do estado immediato

$$\frac{BF}{DF}$$

relativo ao angulo  $x + dx$  proveniente do accrescimento indicado. Obtem-se assim successivamente

$$dcotx = \frac{BF}{DF} - \frac{AB}{AC} =$$

$$= \frac{(AB - EC) \cdot AC - AB \cdot (AC + DE)}{AC \cdot (AC + DE)} =$$

$$= - \frac{EC \times AC + AB \times DE}{AC \cdot (AC + DE)}.$$

A supressão do infinitamente pequeno  $DE$  e a divisão dos dois termos do segundo membro pelo quadrado do lado  $BC$ , nos dá em seguida

$$dcotx = - \frac{\frac{EC}{BC} \sec x + \frac{DE}{BC} \cos x}{\sec^2 x} =$$

$$= - \frac{\frac{EC}{DC} \times \frac{DC}{BC} \sec x + \frac{DE}{DC} + \frac{DC}{BC} \cos x}{\sec^2 x} =$$

$$= - \frac{(\sec CDE \sec x + \cos CDE \cos x) \frac{DC}{BC}}{\sec^2 x} =$$

$$= - \frac{(\sec^2 x + \cos^2 x) \frac{DC}{BD}}{\sec^2 x} =$$

$$= - \frac{(\sec^2 x + \cos^2 x) \sec x}{\sec^2 x} = \frac{dx}{\sec^2 x}.$$

#### 5º — Diferenciação da secante

Esta diferenciação, mais simples que a da tangente e da cotangente, se effectua, como nos outros casos, subtrahindo o estado primitivo da secante

$$\frac{BC}{BA}$$

do estado critico respectivo

$$\frac{BD}{BF} = \frac{BC}{BA} = \frac{EC}{EA},$$

o que nos dá facilmente

$$dsecx = \frac{BC \times EC}{BA^2}.$$

Dividindo ambos os termos do segundo membro pelo quadrado do lado  $BC$ , vem

$$dsecx = \frac{\frac{EC}{BC}}{\cos^2 x} = \frac{\frac{EC}{DC} + \frac{DC}{BC}}{\cos^2 x} =$$

$$= \frac{\sec CDE \times \frac{DC}{BD}}{\cos^2 x} = \frac{\sec x \sec x dx}{\cos^2 x} = \frac{\sec x dx}{\cos^2 x}.$$

#### 6º — Diferenciação da cosecante

A diferencial desta funcção, dada pela differença entre os seus dois estados

$$\frac{BD}{DF} \text{ e } \frac{BC}{AC},$$

se apresenta primeiramente sob a forma

$$dcosecx = \frac{BC \times AC - BC \cdot (AC + ED)}{AC \cdot (AC + ED)} =$$

$$= \frac{BC \times ED}{AC^2}.$$

Em seguida, a divisão dos termos desta fracção pelo mesmo numero  $BC^2$ , e a introdução no seu numerador do factor já empregado  $CD$ , nos conduzem, como nos casos anteriores, á sua nova forma

$$dcosecx = - \frac{\frac{ED}{CD} + \frac{CD}{BC}}{\sec^2 x} = - \frac{\cos CDE \frac{CD}{DB}}{\sec^2 x} =$$

$$= - \frac{\cos x \sec dx}{\sec^2 x} = - \frac{\cos x dx}{\sec^2 x}.$$

Leopoldo Nery Vollá.



# Temperaturas média, máxima e mínima absolutas de Blumenau (Estado de Santa Catharina)

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS FEITAS DE 1890 A 1899, POR E. SCHNEIDEMANTEL

Latitude 26° 25' S. — Longitude 49° 5' W de Greenwich — Altitude sobre o mar : 39 metros

Temperatura média	Temperatura máxima absoluta	Temperatura mínima absoluta
1890	24.0	10.0
1891	24.0	10.0
1892	24.0	10.0
1893	24.0	10.0
1894	24.0	10.0
1895	24.0	10.0
1896	24.0	10.0
1897	24.0	10.0
1898	24.0	10.0
1899	24.0	10.0

N. B. — As temperaturas médias foram deduzidas das máximas e mínimas diárias e são, portanto, um pouco altas de mais, quando a temperatura média do decennio 21.48, max. absoluta 26.0, mínima absoluta 0.3.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1899 em Itú, Estado de S. Paulo,  
Observador: Padre Vicente Prosperi (Collegio S. Luiz)

Altitude da localidade: 570<sup>m</sup> Latitude: 23° 20' S. Longitude: 40 11' W. de Rio N de observações 4 por dia\* 7 e 9 am., 2 e 3 pm.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1899 em Quissaman, Estado do Rio de Janeiro, pela commissão do Saneamento**

Altitude da localidade: 4 m. Latitudo: 23° 16' S. Longitude: 1° 35' E. do Rio; N. de observações por dia: 7 am. 3 e 9 p. m.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15

Serviço da hora durante o mez de junho de 1900

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO 1/2 DIA MÉDIO									
DO CHRONOMETRO DE JOHN POOLE, N. 5288				DO PENDULO FENON				OBSERVAÇÕES	
E. a.		m. d.		E. a.		m. d.		TEMPERATURA MÉDIA	
Adiantado h m s		atr.		Atrasado h m s		atr.			
1	0 — 19 — 40.89	+ 0.18		+ 0 — 01 — 47.63		+ 1.80		229.0	E. a. do 5283 para o signal, pelo penlulo e 6 chronometros.
2	0 — 19 — 40.31	0.23		0 — 01 — 51.69		2.03		229.3	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
3	0 — 19 — 40.01	—		—		—		229.5	E. a. do chronometro para o signal, pelo penlulo e seis chronometros.
4	0 — 19 — 39.70	—		—		—		209.7	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
5	0 — 19 — 40.05	0.16		0 — 01 — 56.95		1.83		210.0	E. a. do chronometro para o signal, pelo penlulo e seis chronometros.
6	0 — 19 — 39.90	0.23		0 — 02 — 00.86		1.95		210.6	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
7	0 — 19 — 39.41	0.45		0 — 02 — 04.72		1.93		210.3	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
8	0 — 19 — 38.58	—		—		—		210.8	E. a. do chronometro para o signal, pelo penlulo e seis chronometros.
9	0 — 19 — 38.46	—		—		—		209.9	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
10	0 — 19 — 38.07	0.28		0 — 02 — 10.50		1.93		209.3	E. a. do chronometro e do pendulo por observação.
11	0 — 19 — 37.75	—		—		—			
12	0 — 19 — 37.41	—		—		—			
13	0 — 19 — 37.47	—		—		—			
14	0 — 19 — 37.68	0.17		0 — 02 — 17.02		1.78			
15	0 — 19 — 37.10	—		—		—			
16	0 — 19 — 35.97	—		—		—			
17	0 — 19 — 35.62	—		—		—			
18	0 — 19 — 36.01	0.23		0 — 02 — 25.21		1.90			
19	0 — 19 — 35.81	—		—		—			
20	0 — 19 — 35.02	0.14		0 — 02 — 30.53		1.79			
21	0 — 19 — 35.52	—		—		—			
22	0 — 19 — 35.30	—		—		—			
23	0 — 19 — 34.61	0.33		0 — 02 — 36.39		1.93			
24	0 — 19 — 34.35	—		—		—			
25	0 — 19 — 34.45	0.18		0 — 02 — 39.80		1.70			

NOTA.— Os estados absolutos dos dias 2, 4, 7, 9, 14, 18, 22 e 25, foram determinados por observações de Sirius; por Canopus; os de 28 e 30 pelo Sol. Observatorio Astronomico, 10 de julho de 1900 — O encarregado Antonio Alves Ferreira da Silva, Primeiro Tenente.

# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



## Observações meteorológicas do mez de junho de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	20.3	19.6	19.3	21.2	20.9	21.1	20.8	20.2	20.42
2 . . . . .	19.8	18.6	18.4	20.9	21.2	21.3	21.1	21.0	20.28
3 . . . . .	20.1	19.5	19.3	21.0	20.8	21.5	20.6	20.2	20.37
4 . . . . .	20.9	20.9	20.3	22.2	21.7	21.9	21.1	20.7	21.21
5 . . . . .	20.6	19.7	19.4	21.6	21.4	21.8	21.4	21.2	20.89
6 . . . . .	21.0	20.6	20.3	22.9	21.5	21.3	21.1	20.4	21.14
7 . . . . .	19.4	18.3	18.0	21.8	21.4	19.8	19.0	18.9	19.58
8 . . . . .	18.7	18.1	17.8	18.5	20.5	20.6	19.5	18.7	19.05
9 . . . . .	18.3	17.9	16.9	18.9	21.1	20.9	20.8	19.6	19.39
10 . . . . .	18.8	17.8	17.4	19.5	20.3	21.8	21.4	19.9	19.61
11 . . . . .	18.8	18.4	18.0	21.8	24.2	24.6	22.2	21.0	21.12
12 . . . . .	21.6	21.1	20.7	20.8	19.5	20.5	20.1	20.0	20.51
13 . . . . .	19.4	19.3	18.4	20.8	20.4	19.6	19.5	19.2	19.58
14 . . . . .	18.4	18.2	17.6	20.3	20.5	20.0	19.4	19.4	19.22
15 . . . . .	19.9	17.8	17.4	19.2	20.0	20.8	20.0	18.9	19.13
16 . . . . .	17.8	18.1	17.0	18.8	22.3	21.9	21.3	19.3	19.56
17 . . . . .	18.0	17.6	17.1	22.5	23.4	21.3	21.4	20.0	20.16
18 . . . . .	18.9	17.8	17.4	20.2	25.0	24.6	23.4	21.1	21.05
19 . . . . .	19.8	19.2	18.4	21.6	23.2	21.7	21.3	20.8	20.75
20 . . . . .	20.7	20.8	20.7	21.2	19.8	19.6	19.6	19.6	20.25
21 . . . . .	19.1	18.7	18.4	18.8	18.7	19.5	20.0	18.8	19.00
22 . . . . .	18.6	18.2	18.4	19.8	20.7	21.4	20.6	19.8	19.69
23 . . . . .	19.2	18.1	18.3	19.0	20.5	20.0	20.8	19.7	19.45
24 . . . . .	20.1	19.6	19.3	21.2	25.6	22.9	21.4	20.9	21.37
25 . . . . .	19.9	18.9	18.7	21.1	20.8	20.3	19.8	19.8	19.91
26 . . . . .	19.0	18.4	18.3	19.7	21.3	21.2	20.1	19.5	19.69
27 . . . . .	18.7	17.9	18.1	19.4	21.3	21.6	19.7	19.6	19.54
28 . . . . .	19.6	19.5	18.8	20.3	20.1	20.3	20.1	18.3	19.62
29 . . . . .	17.8	17.4	17.1	19.2	20.6	20.4	19.4	18.8	18.81
30 . . . . .	18.6	18.3	18.0	19.4	20.1	20.6	20.3	19.6	19.36
31 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	19.36	18.81	18.44	20.45	21.29	22.16	20.57	19.83	19.99

## Observações meteorológicas no mez de junho de 1900

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	762.0	761.2	761.3	762.7	761.8	761.0	761.9	762.4	761.79
2. . . . .	61.6	60.8	61.6	62.5	60.9	60.1	63.6	61.3	61.17
3. . . . .	62.1	61.9	62.1	63.2	62.1	61.0	61.8	62.2	62.05
4. . . . .	62.3	61.9	62.5	62.8	61.7	61.2	61.5	62.5	62.05
5. . . . .	62.4	62.2	62.5	63.4	61.9	61.7	62.4	63.1	62.44
6. . . . .	62.7	62.2	63.2	64.1	62.8	62.8	63.5	64.3	63.20
7. . . . .	63.9	63.0	63.3	64.4	62.9	62.6	60.4	60.4	62.61
8. . . . .	63.0	62.2	62.7	63.7	62.3	61.7	61.5	62.1	62.40
9. . . . .	62.0	62.0	61.9	63.3	61.4	60.6	61.2	61.7	61.76
10. . . . .	61.2	60.7	61.4	62.0	60.3	59.3	59.3	59.6	60.47
11. . . . .	59.3	58.2	58.7	59.7	58.3	57.8	59.3	60.4	58.93
12. . . . .	61.0	60.7	62.0	62.0	62.7	62.1	63.6	64.2	62.29
13. . . . .	64.4	64.1	64.5	65.5	64.5	64.5	65.4	66.4	64.91
14. . . . .	66.3	65.7	66.5	67.9	65.6	65.7	65.8	66.6	66.39
15. . . . .	66.1	65.8	65.3	65.8	64.4	62.9	63.0	63.3	64.58
16. . . . .	63.0	62.3	62.9	63.5	61.2	60.9	61.7	61.8	62.16
17. . . . .	61.4	61.6	60.4	61.0	60.0	60.0	60.2	60.8	60.68
18. . . . .	59.9	58.7	59.1	59.8	58.8	58.0	58.4	58.3	58.87
19. . . . .	58.3	58.1	59.0	60.7	60.0	59.6	60.2	60.9	59.60
20. . . . .	60.8	60.1	60.9	61.6	61.2	60.6	61.7	62.4	61.16
21. . . . .	62.4	61.5	62.5	63.7	62.6	62.3	63.2	63.4	62.70
22. . . . .	62.7	61.3	62.0	62.6	60.7	59.5	60.1	60.9	61.22
23. . . . .	60.6	59.3	60.1	60.6	58.8	56.9	57.9	57.6	58.98
24. . . . .	56.6	55.4	55.8	56.6	55.9	55.9	58.5	59.9	56.82
25. . . . .	60.1	60.0	60.2	61.3	60.4	59.9	60.7	61.1	60.46
26. . . . .	60.2	59.3	60.1	61.2	59.3	59.2	59.8	60.7	59.97
27. . . . .	60.6	60.5	61.7	62.3	61.4	60.8	61.2	61.3	61.23
28. . . . .	61.7	61.1	61.6	62.3	61.1	60.3	61.1	61.8	61.37
29. . . . .	61.9	61.2	61.4	62.8	61.1	60.8	61.8	62.8	61.72
30. . . . .	62.8	62.7	63.1	63.1	62.6	61.7	62.5	63.3	62.72
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	61.73	61.19	61.63	62.54	61.32	60.71	61.34	61.92	61.56



## Observações meteorológicas do mez de junho de 1900

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	87	92	91	83	86	87	85	83	86.8
2. . . . .	83	88	88	75	78	86	85	83	83.3
3. . . . .	90	95	91	83	87	82	83	85	87.0
4. . . . .	86	83	88	79	78	78	83	83	82.3
5. . . . .	86	88	92	83	81	78	83	87	84.8
6. . . . .	91	92	91	78	79	78	88	95	86.5
7. . . . .	87	88	90	72	73	84	87	87	83.5
8. . . . .	85	84	84	93	78	62	73	85	80.5
9. . . . .	85	83	92	87	74	79	78	79	82.8
10. . . . .	83	90	90	85	88	78	76	90	84.4
11. . . . .	96	95	92	73	67	60	67	83	79.1
12. . . . .	78	82	90	88	85	85	81	81	83.8
13. . . . .	84	86	92	83	72	75	70	79	80.1
14. . . . .	86	90	90	80	66	66	74	70	77.8
15. . . . .	73	94	88	81	72	66	74	81	78.6
16. . . . .	82	79	89	94	54	60	57	73	73.5
17. . . . .	77	77	85	44	59	75	54	87	69.8
18. . . . .	75	82	83	76	56	51	56	75	69.3
19. . . . .	80	76	86	69	65	87	87	94	80.5
20. . . . .	92	86	83	89	87	87	89	88	88.3
21. . . . .	90	94	93	95	95	88	91	92	92.3
22. . . . .	90	92	94	89	83	78	84	91	87.6
23. . . . .	92	94	95	90	85	87	82	91	89.5
24. . . . .	83	90	93	80	60	90	89	73	82.9
25. . . . .	69	85	81	79	75	85	81	83	79.8
26. . . . .	88	90	90	86	81	80	90	90	86.9
27. . . . .	88	95	92	84	78	75	85	84	85.1
28. . . . .	83	84	88	88	77	81	89	96	85.8
29. . . . .	94	98	92	85	78	80	84	91	87.8
30. . . . .	90	92	92	83	81	77	81	77	84.1
. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>MEZ</b>	<b>85.3</b>	<b>88.3</b>	<b>89.7</b>	<b>81.8</b>	<b>75.8</b>	<b>77.5</b>	<b>79.5</b>	<b>84.5</b>	<b>82.8</b>

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	15.4	15.7	15.2	15.5	15.8	16.2	15.6	14.7	15.51
2. . . . .	14.3	14.1	13.9	13.7	14.7	16.1	15.9	15.3	14.75
3. . . . .	15.7	15.8	15.2	15.4	15.9	15.6	15.1	15.0	15.46
4. . . . .	15.8	15.3	15.5	15.7	15.2	15.4	15.5	15.2	15.45
5. . . . .	15.5	15.1	15.5	15.9	15.4	15.3	15.8	16.3	15.60
6. . . . .	16.8	16.7	16.0	16.3	15.1	14.9	16.2	16.9	16.11
7. . . . .	14.5	13.8	13.8	14.0	13.9	14.6	14.3	14.0	14.11
8. . . . .	13.7	11.0	12.7	14.6	14.0	11.3	12.3	13.7	13.16
9. . . . .	13.3	13.4	13.1	14.0	13.8	14.5	14.3	13.4	13.73
10. . . . .	13.3	13.7	13.3	14.4	14.8	15.1	14.2	16.3	14.43
11. . . . .	15.5	15.8	14.1	14.3	15.1	13.9	13.4	15.3	14.68
12. . . . .	14.9	15.2	16.3	16.0	14.2	15.4	14.2	13.9	15.01
13. . . . .	14.0	14.2	14.5	15.2	12.6	12.7	11.9	13.1	13.53
14. . . . .	13.3	14.0	13.5	14.1	11.8	11.5	12.4	11.7	12.79
15. . . . .	11.9	14.2	13.9	13.4	12.6	12.1	12.9	13.1	13.01
16. . . . .	12.4	12.3	12.8	15.2	10.7	11.9	10.8	12.3	12.30
17. . . . .	11.7	11.5	12.3	9.0	12.5	14.1	10.2	15.1	12.05
18. . . . .	12.2	12.4	12.4	13.4	13.3	11.8	12.0	13.9	12.68
19. . . . .	13.6	12.5	13.4	13.2	13.8	17.0	16.4	17.2	14.61
20. . . . .	16.6	15.7	16.0	16.6	14.6	14.7	15.2	14.9	15.54
21. . . . .	14.8	15.1	14.6	15.4	15.3	14.9	15.7	15.8	15.20
22. . . . .	14.4	14.1	14.7	15.2	15.2	14.9	15.1	15.5	14.89
23. . . . .	15.3	14.5	14.7	14.8	15.3	15.1	14.9	15.6	15.03
24. . . . .	15.4	15.2	15.5	15.0	14.6	18.6	16.9	13.2	15.55
25. . . . .	12.6	13.7	12.9	14.8	13.6	15.1	13.9	13.3	13.74
26. . . . .	14.4	14.2	14.1	14.6	15.3	15.0	14.6	15.2	14.68
27. . . . .	14.1	14.5	14.2	14.2	14.8	14.4	14.2	14.2	14.33
28. . . . .	14.0	14.1	14.3	15.4	15.2	14.4	15.5	15.0	14.74
29. . . . .	14.2	14.5	13.3	14.0	14.1	14.2	14.2	14.5	14.33
30. . . . .	14.4	14.5	14.1	13.2	14.2	13.9	14.4	13.1	13.98
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	14.27	14.29	14.19	14.55	14.25	14.50	14.27	14.56	14.36

Observações meteorológicas do mar de junho de 1900

— — — — —  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

## Observações meteorológicas do mês de Junho de 1900

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	—	1.8	S.E	0.0	—	0.0	—	1.0	S.E	9.1	S.E	0.0	—	1.6	S.E
2	1.0	N	1.0	N	1.0	N.N.E	2.3	N.N.W	4.9	S.E	7.0	S.E	5.5	S.E	4.0	N.E
3	1.0	N.E	0.0	—	0.0	—	1.6	N.E	5.0	S.E	3.4	S.E	2.4	E	3.8	E
4	1.3	NW	3.1	N.N.E	1.0	N.W	1.7	N	4.0	S.E	2.9	S.E	2.8	S.E	2.2	E
5	0.0	—	1.0	N.E	0.0	—	1.6	N	3.3	S.E	6.3	S.S.E	5.0	S.S.E	1.6	N.N.E
6	0.0	—	0.0	—	0.0	—	2.1	N	8.5	S	2.1	S.E	0.0	—	0.0	—
7	2.2	N.W	0.0	—	3.7	N.W	0.0	N	5.0	S	3.6	W.N.W	4.5	W.N.W	3.3	N.E
8	5.0	W.N.W	3.1	N.W	3.7	N.W	3.3	N	0.0	—	3.3	—	0.0	—	0.0	—
9	0.0	—	1.4	N.W	1.6	N.W	1.9	N	1.0	N.N.E	6.3	S.S.E	0.0	—	0.0	—
10	2.0	N	3.3	N.N.E	1.0	N.N.W	1.0	N	3.9	S.E	1.0	S	0.0	—	3.3	N.W
11	4.0	N.W	2.2	N.W	1.0	N.W	3.0	N.N.W	3.3	N	0.0	—	5.0	S.W	0.0	—
12	0.0	—	1.0	N.N.E	1.0	N.W	2.1	N.W	2.7	N.W	2.5	N.W	0.0	—	0.0	—
13	1.0	W.N.W	1.0	W	1.0	W	2.1	N.E	3.0	S.E	3.2	S.E	0.0	—	0.0	—
14	0.0	—	0.0	—	2.0	W	2.0	N.W	3.0	S.E	6.2	S.E	6.6	S.E	3.1	S.E
15	2.2	E	2.3	N.E	3.3	N.W	1.6	N	2.0	S.E	6.6	S.E	3.1	S	1.0	N.W
16	3.3	N.W	2.9	N.W	2.9	N.W	3.1	W	3.2	N.N.W	6.3	S.E	3.3	S.E	2.0	N
17	2.8	N.W	2.0	N.W	2.6	N.W	2.2	N	3.2	N.W	3.8	N	2.2	S.S.E	0.0	—
18	3.3	N.W	0.0	—	0.0	—	1.5	N	2.8	N.N.W	10.0	S.S.E	6.3	S.S.E	2.7	S.S.E
19	5.5	N.W	6.6	N.W	5.2	N.W	0.0	—	1.6	E.S.E	7.1	S.S.E	1.2	S.E	2.8	N.W
20	1.0	S.E	1.9	WNW	0.0	—	3.3	N.E	3.3	S.S.W	7.1	S.E	0.0	—	1.6	N.W
21	2.6	N.W	2.0	N.W	1.6	N.W	1.0	S.E	6.3	S.E	7.1	S.E	0.0	—	3.3	S.W
22	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.4	N.W	3.3	N.W	4.6	N	2.2	S.W	0.0	—
23	1.0	N.W	2.3	N.W	3.3	N.W	1.6	N.W	2.0	N.N.E	4.0	S.E	2.7	S.S.E	0.0	—
24	1.6	N.W	3.6	N.W	4.0	N.N.W	2.2	N.W	2.0	W	5.5	S.W	3.8	S.W	2.0	N.W
25	3.2	N.W	2.8	NW	1.5	N.W	1.0	E.S.E	7.1	S.S.E	7.1	S.E	6.6	S.E	0.0	—
26	0.0	—	1.6	N	0.0	—	1.3	W.N.W	4.0	N	0.0	—	2.2	S	0.0	—
27	2.2	N.W	1.0	N.W	2.0	N.W	2.2	N.W	1.0	E	1.0	—	0.0	—	0.0	—
28	0.0	—	1.1	N.N.W	1.4	N.W	1.0	N	2.0	N	6.6	S.W	7.6	S.E	12.2	S.E
29	4.6	S.E	3.0	N.W	3.0	N.W	5.0	N.N.W	4.2	S.E	3.0	S	1.0	N	0.0	—
30	1.8	N.W	1.6	N.W	2.0	N.W	2.2	N.W	4.2	S.E	6.7	S.E	4.0	E	2.2	S.E
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1.7	—	1.7	—	1.7	—	1.8	—	3.7	—	4.7	—	2.8	—	1.8	—

Observações meteorológicas do mez de Junho de 1900

## Diário meteorológico do mez de junho de 1900

Dia 1. Nevoeiro pela manhã. Gottas de chuva á 1 hora da tarde. — 2. Nevoeiro fraco pela manhã. — 3. Nevoeiro. — 4. Nevoeiro fraco pela manhã. — 5. Nevoeiro pela manhã. — 6. Chuva fina ás 5 horas da manhã. Gottas 11 horas. Nevoeiro á noite. — 7. Nevoeiro pela manhã. Chuva fina ás 3 1/2 da tarde. — 8. chuva fina ás 9 horas da manhã. Coroa lunar ás 8 horas da noite. Nevoeiro á noite. — 9. Nevoeiro pela manhã. — 10. Nevoeiro pela manhã. — 11. Nevoeiro pela manhã e á tarde. — 12. Nevoeiro pela manhã. Chuva fina ás 10 horas da manhã. — 13. Nevoeiro pela manhã. Gottas de chuva á 1 hora da tarde. — 14. Chuva fina ás 12 1/2 da noite. Chuva ás 5

horas da manhã. Nevoeiro á tarde — 15. Nevoeiro pela manhã. — 16. Nevoeiro pela manhã. — 17. Nevoeiro fraco pela manhã. — 18. Nevoeiro fraco pela manhã. — 19. Nevoeiro pela manhã, e á tarde. — 20. Nevoeiro pela manhã. Chuva fina as 6 1/2 da tarde. — 21. Nevoeiro chuva fina pela manhã até 1 hora da tarde com intermittencia. — 22. Nevoeiro pela manhã. — 23. Nevoeiro pela manhã. — 24. Nevoeiro pela manhã. — 25. Nevoeiro pela manhã. — 26. Nevoeiro pela manhã e a tarde. — 27. Nevoeiro pela manhã e a tarde. — 28. Nevoeiro pela manhã. Forte vento de SE as 5 1/2 da tarde. Aguaceiro as 8 horas da noite. Trovada as 8 horas e 15 minutos da noite. Novo aguaceiro as 9 1/2 horas da noite. — 29. Nevoeiro fraco durante o dia. — 30. Nevoeiro pela manhã e a tarde.

## Revista climatologica do mez de junho de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLÓGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	m/m 769.29	m/m 761.56
Temperatura média do mez. . . . .	21° 2	19.99
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	29° 7	25.7
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	14° 0	16.5
Ventos dominantes (prop. 100). . . . .	NW (29) SSE (16) NNW. (8)	NW (26) SE (18) Calma (21)
Humidade média. . . . .	77.8	82.8
Evaporação total do mez. . . . .	85.0	43.3
Altura da chuva cahida. . . . .	m/m 48.0	42.78
Dias de chuva. . . . .	6	11
Idem de trovada. . . . .	0	1
Idem de nevoeiro. . . . .	14	27
Idem nublados. . . . .	18	20
Idem claros. . . . .	12	10
Nebulosidade média do mez. . . . .	5.0	5.7
Ozone média do mez. . . . .	2.8	3.6

Podemos considerar a pressão atmospheric, no mez de junho findo como normal pois que a sua differença foi apenas de 1 m/m. 7 para mais, sendo a sua amplitude de variação de 12 m/m. 4, deduzida dos extremos 767 m/m. 9 e 755 m/m. 4. A temperatura foi menor de 1° 2 que a normal, sendo a amplitude de 9° 2 como se vê do maximo absoluto 25.7 (no dia 24) e do minimo 16.5 (nos dias 9, 16 e 29).

A humidade relativa foi de 5 %, mais forte apenas, ao passo que a evaporação foi quasi a metade do valor normal.

Si encarássemos pelo lado dos dias de chuva, o mez de junho teria sido chuvoso, pois que durante o correr delle, tivemos onze dias de chuva, ao passo que o normal é seis, sendo, comtudo, a quantidade de agua recolhida sensivelmente igual ao valor normal correspondente. Devemos não nos esquecer que são contados como dias de chuva, mesmo aquelles em que só cabiram gottas.

Tivemos um dia de trovada no correr do mez. O numero de dias de nevoeiro foi o dobro do normal e podemos mesmo dizer que

este phenomeno se apresentou durante todo o mez, ora de manhã, ora á tarde, com mais ou menos intensidade. A nebulosidade e numero de dias nublados foram normaes. O ozone foi de um terço mais forte que a normal.

Vejamos agora o regimen dos ventos. O unico vento que conservou o seu lugar, embora com uma porcentagem um pouco menor, foi o NW. Occupou o terceiro lugar o SE, que deslocou delle o SSE que quasi desapareceu. A porcentagem das calmas foi grande, pois occupa o segundo lugar.

Para melhor se avaliar, damos em seguida os ventos com as suas respectivas porcentagens:

NW. (26) — Calma (21) — SE. (18) — N. (9) NNE. e SSE. (4) e outros abaixo de quatro.

Assim pois temos mostrado o que foi o mez de junho em um rapido golpe de vista, podendo affirmar que em quasi todos os seus factores climatologicos foi sensivelmente normal; na evaporação e no regimen dos ventos muitos e desviou.

# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

795—901

RIO DE JANEIRO — JULHO DE 1900

SUMMARY — Contribuição ao estudo da climatologia Rio-Grandense — Observações meteorológicas feitas durante o mez de julho no Observatorio do Rio de Janeiro — Serviço da hora.

### Contribuição ao estudo da climatologia do Rio Grande do Sul

Acabamos de receber do Sr. Dr. Guilherme Minssen, habil e dedicado meteorologista, o resumo das observações por elle feitas desde 1893, com infatigavel zelo, em Pelotas, na estação meteorologica do Lyceu Rio-Grandense de Agronomia, instituição de que S. S. é muito distincto professor.

Os instrumentos empregados constão da seguinte lista:

- 1 barometro Fortin.
- 1 idem aneróide de Ducretet.
- 1 idem registrador Richard.
- 1 thermometro de maxima.
- 1 idem de minima.
- 3 thermometros — funda.
- 1 idem registrador de Richard.
- 1 psychometro.
- 1 hygrometro de precisão.
- 1 idem registrador de Richard.
- 2 evaporometros de Piche.
- 1 actinometro, modelo Montsouris.

1 pluviometro Hervé Mangon.

1 anemoscópio registrador (não installado).

1 catavento.

Os thermometros, hygrometros e psychrometros estão installados a dois metros de alto acima de um sóto gramado, e estão resguardados dos raios solares, directos ou reflectidos, por um abrigo de duplas paredes de madeira em forma de venezianas, o qual está situado a sufficiente distancia de toda edificação para que não haja que temer qualquer reverberação.

As observações são feitas uma só vez no dia, ás 5 horas da tarde, as observações da maxima e da minima fornecendo a temperatura média. A distancia de dois kilometros que separa a estação do centro da cidade, assim como outros trabalhos a cargo do Sr. Dr. Minssen o inibem, máo grado a sua reconhecida dedicação, de multiplicar o numero diario de observações, o que muito seria de desejar.

Nos quadros mais adeante publicados encontrar-se-hão extractos dos dados mais essenciaes do utilissimo trabalho publicado pelo Sr. Dr. Minssen.

*H. Maize.*

Rio

**PELOTAS**

Quadro comparativo dos diversos elementos climatologicos durante o periodo de 1893 — 1866

ANNOS	PRESSÃO ATMOSPHERICA			TEMPERATURA				
	Max.	Min.	Média	Max. mod.	Min. mod.	Max. abs.	Min. abs.	Mod. diaria
1893 . . .	771.9	750.5	761.0	21.7	12.6	37.0	— 2.0	16.5
1894 . . .	776.2	746.8	760.8	22.3	12.8	34.2	— 3.5	16.9
1895 . . .	772.5	745.0	759.8	22.7	12.9	37.1	— 2.5	17.7
1896 . . .	773.0	745.5	762.8	23.7	13.5	35.4	— 2.5	18.5
1897 . . .	775.5	741.0	761.2	23.2	13.4	36.6	— 3.0	18.2
1898 . . .	773.8	747.3	759.2	22.5	12.9	36.0	— 2.5	17.6
1899 . . .	772.0	743.0	759.1	23.7	13.6	35.0	— 1.0	18.6
Média e ex- tremos . .	776.2	741.0	760.6	22.8	13.1	37.1	— 3.5	17.7

## CONTINUAÇÃO

ANNOS	ORÁO HYGROMETRICO			EVAPORAÇÃO ( ANNUA )	CHUVA			VENTO DOMI- NANTE
	Max.	Min.	Média		Total	Altura max. em 24 h.	Numero de dias	
1893 . . .	100	20	76.7	mm 1243.0	mm 888.4	mm 68.1	104	SW.NE
1894 . . .	100	21	78.7	1233.5	1034.5	61.0	93	NE.SW
1895 . . .	100	19	74.2	1237.5	922.0	108.2	82	NE
1896 . . .	100	15	75.4	1024.8	972.8	78.4	70	NE
1897 . . .	100	14	73.5	1201.3	1268.7	75.0	70	NE
1898 . . .	100	16	72.5	1117.0	1638.7	96.0	119	NE
1899 . . .	100	15	74.0	1159.5	1056.6	69.7	92	NE
Média e ex- tremos . .	100	14	75.0	1173.8	1114.5	108.2	90	NE



## Temperatura média de Pelotas (Rio Grande do Sul)

Altitude 15 m., lat. 31° 47' S. Long. 52° 25' W. de Greenw, observada pelo engenheiro professor Guilherme Missen  
no Lyceo Rio-Grandense de Agronomia

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ANNO
1893...	23.3	21.7	21.9	16.8	12.9	10.3	13.1	11.0	12.5	13.7	19.4	22.0	16.5
1894...	23.9	22.9	19.6	19.5	11.8	9.3	11.8	12.3	13.4	16.0	19.6	20.5	16.9
1895...	21.3	22.9	21.9	17.1	15.1	14.6	11.4	14.3	14.6	17.1	18.8	23.4	17.7
1896...	22.4	21.6	21.3	18.9	15.9	11.1	14.5	17.7	17.2	18.5	21.4	22.5	18.5
1897...	23.0	23.9	23.1	21.1	15.9	13.8	10.5	12.4	13.6	17.6	20.5	23.4	18.2
1898...	24.1	24.7	22.2	18.8	14.1	15.2	12.8	11.4	13.3	15.3	18.0	21.6	17.6
1899...	23.2	23.4	22.3	19.3	16.9	12.4	15.8	15.5	15.0	16.5	19.7	23.2	18.6
Médias.	23.0	23.0	21.8	18.8	15.1	12.4	12.8	13.5	14.2	16.4	19.6	22.4	17.7

Temp. extremas durante o mesmo periodo: min. — 3.5 (1894); max. 37.1 (1895).

## Alturas médias mensaes da chuva cahida no periodo de 1893 a 1899

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ANNO
1893...	69.2 <sup>mm</sup>	77.8 <sup>mm</sup>	151.6 <sup>mm</sup>	107.8 <sup>mm</sup>	31.1 <sup>mm</sup>	111.7 <sup>mm</sup>	29.8 <sup>mm</sup>	27.1 <sup>mm</sup>	145.2 <sup>mm</sup>	90.3 <sup>mm</sup>	21.1 <sup>mm</sup>	22.7 <sup>mm</sup>	888.4 <sup>mm</sup>
1894...	180.	84.5	25.3	51.9	26.0	48	130.1	148.4	149.6	122.3	45.9	24.3	1034.5
1895...	112.6	54.1	96.2	149.9	28.2	23.5	17.2	101.1	108.5	107.2	51.8	71.7	922.0
1896...	32.1	157.3	4.8	50.0	32.6	49.2	123.7	48.4	113.3	94.6	83.4	183.4	972.8
1897...	186.6	9.2	47.6	236.5	166.5	188.5	60.9	129.0	41.2	36.0	55.0	111.7	1268.7
1898...	151.7	106.7	163.5	77.9	151.3	330.3	63.0	154.1	69.9	81.3	52.2	196.8	1658.7
1899...	58.8	88.6	146.7	99.5	72.4	9.1	120.6	243.8	119.8	36.8	44.3	16.2	1056.6
Médias	113.0	82.6	91.5	110.5	73.0	115.8	78.6	121.7	106.8	81.2	50.5	89.5	1114.5

13123 observações meteorológicas feitas durante o anno de 1898 em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul,  
Observador: Guilherme Minssen

Altitude da localidade: 11ms. Latitude: 31° 47' S. Longitude: 53° 25' W. de Gr. N. de Observações por dia: uma ás 5 horas da tarde

	TEMPERATURA DO AR C			Pressão barométrica reduzida (0° C)	Humidade relativa	Evaporação em millímetros	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE		NUMERO DE DIAS		
	Média	Máxima abs.	Mínima abs.				Altura em mm.	N. de dias	Direcção	Força	Forma	Quantidades	De trovada	De geada	Claros
	°	°	°	mm		mm	mm								
Janerio . .	24.1	35.7	12.5	756.2	70.5	118.1	151.7	8	NE — SE	1.3	K. N	5.3	—	—	18
Fevereiro . .	24.7	33.0	12.0	755.7	70.3	120.0	106.7	6	SE — NE	1.2	K. N	4.8	—	—	24
Março . .	22.2	26.0	9.7	757.2	73.1	118.3	168.5	14	SE — NE	1.3	K. N	4.8	—	—	16
Abril . .	18.8	20.4	8.4	759.4	73.9	73.2	77.9	5	NE — SW	1.3	K. N	4.7	—	—	16
Mai . .	14.1	23.1	4.2	759.6	78.3	76.0	151.3	7	SW — NE	1.6	K. N	4.6	—	—	13
Junho . .	15.2	30.4	2.5	760.5	78.3	51.7	380.3	19	EN — SE	1.2	N. KN	6.0	—	—	9
Julho . .	12.8	27.5	-2.5	761.3	73.3	57.6	68.0	10	SW — SE	1.4	K. N	4.4	—	—	17
Agosto . .	11.4	22.2	0.0	762.9	77.3	54.2	154.1	10	S — NE	1.5	K. N	4.4	—	—	14
Setembro . .	13.3	33.5	1.0	731.1	69.0	96.2	69.9	6	NE — S	1.8	KN. K	2.9	—	—	21
Outubro . .	15.3	33.5	3.2	732.3	69.4	97.4	81.3	10	NE — SW	1.3	K N	4.4	—	—	20
Novembro . .	16.0	30.1	9.0	757.2	70.9	112.7	52.2	10	NE — SW	1.8	K. KN	4.3	—	—	23
Dezembro . .	21.6	32.5	10.0	757.6	71.3	141.6	126.8	12	NE — SE	1.3	K. KN	4.9	—	—	21
Anual . .	17.6	36.0	-2.5	759.2	72.5	1117.0	1358.7	117	NE — SW	1.4	K. N	4.6	—	—	202

NOTA. — A temperatura média é a média das temperaturas maxima e minima de cada dia.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1899 em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, pelo observador Guilherme Minssen**

Altitude da localidade : 16 m. Latitudo : 31° 47' S. Longitudo : 52° 25' W. de Gr.; W. de observações por dia: 1 às 5 h. da t.

**Serviço da hora durante o mez de julho de 1900 no Observatorio do Rio de Janeiro**

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS AO MEIO DIA MÉDIO										TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288					DA PENDULA FENON						
E. a.					E. a.						
h	m	s	m. d.	s.	h	m	s	m. d.	s.		
1	0	19	31.05	+ 0.16	+ 0	02	—	45.12	+ 1.77	20° 7	Domingo. Estado abs. para o signal, pela pendula e 6 chronometros. Estados abs. obtidos por observação. Estado abs. para o signal, pela pendula e 6 chronometros. "

NOTA — O signal — indica adiantamento e o signal + atrasamento.

Observatorio Astronomico, 31 de julho de 1900. — O encarregado da hora Antonio Alois Ferreira de Silva, Primeiro Tenente.

# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações meteorológicas do mez de julho de 1909

7

## Observações meteorológicas no mês de julho de 1900



## Observações meteorológicas do mez de julho de 1900

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	85	91	92	82	66	80	83	80	82.4
2. . . . .	81	84	86	74	58	63	72	74	74.4
3. . . . .	78	78	71	84	60	67	65	76	72.4
4. . . . .	70	84	86	80	68	78	84	91	80.1
5. . . . .	88	88	94	88	80	61	54	79	79.0
6. . . . .	79	82	86	85	67	63	81	82	78.1
7. . . . .	89	90	90	84	70	79	67	81	81.3
8. . . . .	86	90	94	84	74	79	83	83	84.1
9. . . . .	86	87	91	81	81	82	90	88	85.8
10. . . . .	88	87	89	84	78	74	77	83	82.5
11. . . . .	86	88	91	85	65	72	68	81	79.5
12. . . . .	84	88	90	85	79	80	90	84	85.0
13. . . . .	83	80	88	87	83	87	76	82	84.4
14. . . . .	83	89	88	80	57	64	68	73	75.3
15. . . . .	85	85	88	81	68	66	68	83	78.0
16. . . . .	89	90	92	87	67	75	70	78	81.0
17. . . . .	87	96	92	82	56	66	52	77	76.0
18. . . . .	73	79	85	82	59	74	77	79	76.0
19. . . . .	78	81	84	74	67	63	68	72	73.4
20. . . . .	76	87	91	70	54	54	65	81	72.3
21. . . . .	64	78	83	75	56	45	70	65	67.0
22. . . . .	78	78	82	92	92	82	80	87	83.9
23. . . . .	87	86	83	84	80	82	92	92	86.4
24. . . . .	92	92	90	87	73	80	80	88	85.3
25. . . . .	88	88	92	83	47	59	81	78	77.0
26. . . . .	82	94	79	72	54	59	72	74	73.3
27. . . . .	89	85	90	80	78	71	68	78	79.9
28. . . . .	85	81	88	77	69	66	72	77	76.9
29. . . . .	77	77	83	76	68	70	89	86	78.3
30. . . . .	82	79	80	76	74	72	72	77	76.5
31. . . . .	77	80	86	69	72	55	71	78	73.5
MEZ	82.4	85.5	87.4	81.0	68.4	70.0	74.4	80.2	78.7

Observações meteorológicas do mês de julho de 1900

Observações meteorológicas do mez de julho de 1900

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1900

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIREÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	3.3	SE	1.0	SE	0.0	—	1.8	NW	1.9	NW	3.3	SE	5.0	S	1.0	ENE
2	1.9	NW	2.0	N	2.4	N.W	2.9	NW	1.0	NNE	8.3	SE	2.3	S	2.3	E
3	3.5	NW	2.8	NW	6.4	N.W	5.9	NW	5.0	NW	2.0	NNW	1.6	NNW	1.6	NNW
4	0.0	—	0.0	—	1.0	N	2.1	NW	3.1	SE	7.1	SE	6.6	SE	2.2	SW
5	3.3	NE	3.0	NW	2.2	N.W	3.3	NW	3.3	N	1.6	NNW	0.0	—	1.5	NNW
6	2.2	NW	2.6	NW	1.0	N.W	3.3	NW	1.0	N	6.6	SE	5.9	SE	0.0	—
7	1.8	NW	2.5	NW	0.0	—	4.0	N	1.7	NW	3.2	SE	1.0	NW	1.6	NW
8	2.0	NW	2.0	NW	0.0	W	1.8	NW	1.8	NNE	6.2	SE	3.0	SW	2.2	NW
9	3.7	NW	2.8	NW	3.5	N.W	2.9	NW	2.1	N	1.0	SE	16.7	SE	0.0	—
10	3.7	NW	1.9	W	2.0	N.W	1.0	NE	10.0	SE	11.1	SE	2.1	ENE	2.0	—
11	2.4	NE	2.7	NNW	2.9	N.E	1.9	NW	1.9	N	3.3	SE	3.3	S	0.0	—
12	0.0	—	0.0	—	0.0	—	2.0	NW	1.5	E	6.2	SE	2.7	NW	2.2	W
13	2.4	W	0.0	—	0.0	—	3.3	N	10.0	SE	8.3	SE	4.0	ESE	2.2	W
14	3.8	N	2.6	NW	3.0	N.W	2.2	N	1.0	N	3.5	SE	1.5	E	1.0	W
15	3.5	NW	2.5	NW	1.8	N.W	3.3	N	4.5	NW	2.0	NW	3.3	SE	1.6	NW
16	2.0	NW	3.3	NW	4.8	N.W	2.0	NW	3.2	NW	41.5	SE	0.0	—	3.3	NW
17	2.5	NW	2.7	NW	3.3	N.W	3.3	NW	1.6	NW	3.7	SSE	3.0	—	3.0	NW
18	2.8	NNW	2.8	NW	1.0	N.W	4.3	NW	3.3	NW	5.0	SE	3.8	SE	3.1	NW
19	2.0	NW	2.0	NW	2.8	W.N.W	1.0	N	2.9	N	7.1	NE	0.0	—	2.0	WSW
20	1.0	NW	1.6	NW	1.6	N.W	3.0	NW	2.3	NW	7.8	NW	2.2	N	5.2	N
21	4.0	NW	1.0	NW	0.0	—	2.2	NE	4.0	NNE	2.7	NNE	3.1	WNW	1.0	WNW
22	3.1	NNW	2.9	W	2.5	SE	1.0	SE	5.5	SE	6.6	SE	2.5	NW	0.0	—
23	2.5	NW	0.0	—	2.7	N.W	2.9	NW	5.0	SE	6.3	SE	4.0	SE	5.0	SE
24	1.0	NE	3.3	—	3.3	N	3.8	NW	2.0	NW	8.3	SE	3.3	N	2.2	NNW
25	1.0	NW	3.3	NW	2.2	N.W	1.6	NW	0.0	—	5.0	SSE	2.5	SE	0.0	—
26	0.0	—	3.7	NW	1.8	N.W	1.0	NE	1.0	NE	6.6	NE	2.9	SE	2.7	ENE
27	2.6	NW	3.1	—	3.1	N	2.6	NW	4.8	SE	6.7	SE	2.0	SE	1.0	ENE
28	1.1	NW	1.0	NW	1.0	N.W	3.3	NW	3.3	SSE	3.1	SSE	5.5	SE	1.0	ESE
29	1.0	ESE	3.3	N	2.2	N.E	3.3	NW	2.0	SSE	2.6	SSE	3.8	SE	2.8	E
30	2.8	ENE	1.5	NNE	0.0	—	1.2	NW	8.3	SE	8.3	SE	2.5	E	2.4	NW
31	2.7	NW	2.3	NW	0.0	—	1.0	N	3.6	SE	7.1	SSE	2.0	SE	2.0	NNE
	2.37		1.96		1.82		2.53		3.31		4.91		3.29		1.87	

Observações meteorológicas do mês de julho de 1900

## Diário meteorológico do mez de junho de 1900

Dias—1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 nevoeiro pela manhã.—9. Nevoeiro pela manhã. Chuva às duas horas da tarde. Tufão de SE as 7 horas da noite com velocidade de 20<sup>m</sup>0 por

segundo.—10 Nevoeiro fraco pela manhã.—Assim como nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.—20 Nevoeiro a tarde. 21—Nevoeiro pela manhã.—22. Chuva a tarde e a noite.—23 Chuva fraca—24—Nevoeiro pela manhã, assim como nos dias 25, 26, 27, 23, 29 e 31.

## Revista climatologica do mez-de junho de 1900

ELEMENTOS CLIMATOLOGICOS	VALORES NORMAES E EXTREMOS	1900
Altura barometrica média . . . . .	762.69	759.98
Temperatura média do mez. . . . .	20.8	20.61
Maximum thermometrico absoluto. . . . .	28.3	28.7
Minimum thermometrico absoluto. . . . .	13.3	16.1
	NW (27) SSE (15)	NW (38)
Ventos dominantes (pop. 100) . . . . .	NNW (9)	SE (17). N (8)
Humidade média. . . . .	78.0	Calma (10)
Evaporação total do mez. . . . .	97	78.3
		52.9
Altura da chuva cahida. . . . .	45.0	30.26
Numero de dias de chuva . . . . .	6	4
Idem de trovoada. . . . .	1	0
Idem de nevoeiro . . . . .	14	28
Idem nublados . . . . .	13	10
Idem claros. . . . .	18	21
Nebulosidade média do mez . . . . .	5.1	4.3
Ozone média do mez . . . . .	3.3	3.3

Pelo lado da temperatura o mez de julho findo, foi normal, apesar de um dos seus extremos ter-se desviado bastante. Assim é que a temperatura media do mez 20.6 foi apenas de 0.2 mais fraca e o maximo—thermometrico absoluto de 0.4 mais forte que os seus correspondentes. O minimo absoluto foi de 2.8 mais forte e teve lugar no dia 10, que foi tambem o dia mais fresco do mez pois sua media diurna foi de 18.65. O maximo teve lugar no dia 21, dia esse o mais quente pois a sua media diurna foi de 24.24. A amplitude pois da variação da temperatura foi de 12.6.

A pressão barometrica 759.98 foi de 2.m/m7 mais fraca que a normal. A humidade foi normal, ao passo que a evaporação foi pouco mais da metade do valor correspondente.

Em relação as chuvas o mez findo foi secco pois tanto a quantidade de agua recolhida 30.26, como o numero de dias de chuva 4,

forão ambos inferiores aos valores respectivos. Não houve um só dia de trovoada. Os dias de nevoeiro forão em dobro. Os dias claros forão em maior numero, sendo portanto a nebulosidade inferior a normal.

O ozone foi normal.

Quanto ao regimen dos ventos, passemos a estudal-o. Sómente o vento de NW occupou o seu lugar, sendo deslocados os SSE e NNW que devião logo seguir. Os segundo e terceiro lugares que deviam ser occupados pelo SSE e NNW forão preenchidos pelo SE e pelas calms. Pela sua ordem de frequencia eis os ventos dominantes no mez de julho: NW (38), SE (17), calmo (10), N (8), NE (5), SSE (3) e outros com porcentagem inferior a 3.

Eis ligeiramente as occurencias do mez findo, cujas minuciosidades estão bem patentes no quadro acima.

Calheiros.







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Imprensa Nacional

2421—931

RIO DE JANEIRO — AGOSTO E SETEMBRO DE 1900

**SUMMARY** — Observações feitas em Uberaba — Dados pluviométricos da serra do Cubatão — Chuvas na Bahia — Observações meteorológicas feitas na Bahia durante os annos de 1899-1900 — Resumo das observações mensaes de Recife, Parahyba, Juiz de Fora — Observações meteorológicas feitas durante os mezes de Agosto e Setembro no Observatorio do Rio do Janeiro — Serviço da hora.

### Observações feitas em Uberaba

É sabido que desde muitos annos o Sr. coronel Antonio Borges Sampaio faz em Uberaba, cidade do triangulo mineiro, excellentes observações, cujos resumos de diversos annos encontram-se no Annuario do Observatorio. Ultimamente porém, não temos recebido do Sr. coronel Sampaio os resultados das observações que, estamos informados, continúa a executar com a sua louvavel assiduidade. Por outro lado fundou-se em Uberaba, alguns annos atraz, um instituto zootechnico, que,

devido ás difficuldades financeiras soffridas pelo Estado de Minas, não conseguiu manter-se, tendo sido supprimido no anno passado. Entretanto, no curto prazo de sua existencia, prestou o relevante serviço de fornecer ao Sr. Dr. Frederico Draenert, um dos veteranos da meteorologia no Brazil, a oportunidade da obtenção de uma série de dous annos (1897 — 98) de cuidadosas observações meteorologicas executadas fóra da cidade, em condições locais melhores, pois, do que as do observatorio do Sr. coronel Sampaio, situado em um quarteirão povoado. Inseridos os resultados do Dr. Draenert no *Jornal do Commercio* e os do coronel Sampaio no *Archivo Mineiro*, pedimos venia para transcrevel-os em nosso Boletim, publicação que pela sua natureza é mais commodo repository de taes observações.

Quadro das temperaturas médias e extremas observadas em Uberaba nos annos de 1897 e 1898

( OBSERVAÇÕES DO INSTITUTO ZOOTECHNICO )

DR. F. M. DRAENERT

	TEMPERATURAS MÉDIAS				TEMPERATURAS EXTREMAS ABSOLUTAS		
	7 <sup>h</sup> a. m.	2 <sup>h</sup> p. m.	9 <sup>h</sup> p. m.	Média	Max.	Min.	Osc.
Janeiro . . . . .	<sup>o</sup> 22.5	25.9	23 5	24.0	29.0	14.5	14.5
Fevereiro . . . . .	21.6	25.2	22.9	23.2	29.0	14.0	15.0
Março. . . . .	21.2	26.2	23 3	23.6	30.8	14.0	16.8
Abril . . . . .	19.6	26.4	22.4	22.8	30.0	10.0	20.0
Maió. . . . .	17.0	24.1	19.8	20.3	29.2	2.0	27.2
Junho . . . . .	16.0	23.4	19.0	19.5	27.5	8.0	19.5
Julho . . . . .	15.3	23.0	18.3	18.9	30.0	1.0	29.0
Agosto. . . . .	17.7	25.4	21.0	21.4	31.8	5.3	26.5
Setembro . . . . .	19.1	25.5	21.9	22.2	32.2	5.0	27.2
Outubro. . . . .	19.9	24.2	21.7	21.9	31.2	10.8	20.4
Novembro. . . . .	21.1	25.0	22.5	21.9	28.3	12.0	16.3
Dezembro . . . . .	21.6	25.4	23.1	23.4	29.6	15.0	14.6
Anno . . . . .	19.4	25.0	21.6	22.0	32.2	1.0	31.2

(Extrahido do *Jornal do Commercio.*)

Observações dos meteoros aquosos feitas no Instituto Zoothecnico de Ueraba, pelo Dr. F. M. Draenert, nos annos de 1897 e 1898

	CHUVA EM MILLIMETROS			NUMERO DE DIAS (Média 1897—1898)			
	1897	1898	Média	Chuvosos	Nublados	Claros	Trovoada
Janeiro . . . . .	365.1	229.0	297	24	23	3	21
Fevereiro. . . . .	369.5	372.0	370	20	23	5	16
Março . . . . .	186.9	97.2	142	11	21	10	21
Abril . . . . .	4.9	99.0	52	4	14	16	6
Maior. . . . .	28.3	1.8	15	3	10	21	3
Junho . . . . .	0.4	0.0	0.2	0	6	24	0
Julho . . . . .	1.0	1.1	1.0	0	5	26	0
Agosto . . . . .	0.0	15.2	7.6	[?] 0	11	20	0
Setembro. . . . .	32.1	89.2	61	6	16	14	6
Outubro . . . . .	300.4	117.8	209	13	23	8	8
Novembro . . . . .	145.7	305.6	226	17	27	3	18
Dezembro . . . . .	230.6	201.8	216	19	27	4	22
Anno . . . . .	1664.9	1529.7	1597	117	211	154	111

( Extrahido do *Jornal do Commercio.* )

### Resumo de cinco annos de observações meteorologicas feitas em Uberaba (Minas Geraes)

Lat. 19° 45' 20". Long. 4° 45' 10" W. de Rio. Altitude 760 metros, pelo coronel Antonio Borges Sampaio, 1892 — 1896

NATUREZA DO ELEMENTO	VALOR M A X I M O	VALOR M I N I M O	VALOR MÉDIO	AMPLITUDE DA OSCILLAÇÃO
Pressão barometrica . . . . .	$\frac{m}{m}$ 716.3	$\frac{m}{m}$ 696.1	$\frac{m}{m}$ 703.4	$\frac{m}{m}$ 20.2
Temperatura do ar . . . . .	38.º0 (1892, I)	0.º0 (1892, VII)	21.º3	38.º0
Tensão do vapor . . . . .	$\frac{m}{m}$ 23.87 (1894, I)	$\frac{m}{m}$ 5.60 (1895, VI)	$\frac{m}{m}$ 13.97	$\frac{m}{m}$ 18.18
Humidade relativa. . . . .	98.º0 % (1892, I)	25.º0 % (1894, IX)	71.7 %	73.º0 %
Evaporação diurna. . . . .	$\frac{m}{m}$ 7.2 (1892, VII, XI)	$\frac{m}{m}$ 0.1 (1896, II)	$\frac{m}{m}$ 2.6	$\frac{m}{m}$ 7.1
Altura mensal da chuva. . . . .	$\frac{m}{m}$ 438.4 (1893, XII)	$\frac{m}{m}$ 0.0 (1892, V, VI)	$\frac{m}{m}$ 137.6	$\frac{m}{m}$ 438.4
Altura annual da chuva. . . . .	$\frac{m}{m}$ 2205 (1894)	$\frac{m}{m}$ 1583 (1892)	$\frac{m}{m}$ 1902.6	$\frac{m}{m}$ 622
Numero de dias de chuva por anno .	161 (1895)	109 (1893)	128	52
Numero de dias claros por anno. . .	241 (1892)	86 (1893, 1895)	121	155

OBSERVAÇÕES — As observações foram feitas diariamente ás 8<sup>h</sup> 58<sup>m</sup> a. m. correspondente a meio dia de Greenwich — Instrumentos: Barometro Fortin — Thermometro centigrado por Casella — Evaporometro de Negretti — Pluviometro, typo da Sociedade Meteorologica de New York.

(Extrahido do *Archivo Publico Mineiro*.)

Dados pluviometricos obtidos no Alto da Serra do Cubatão pela S. Paulo Railway C<sup>a</sup>Latitude approx 23° 47' S, Altitude 800, m<sup>s</sup>

	MÉDIA TRIMENSAL m/m	MINIMO		MAXIMO		MÉDIA MENSAL m/m
		Mez	m/m	Mez	m/m	
1897						
1º trimestre . . . . .	1142	Março . .	86	Fevereiro.	457	380
2º » . . . . .	686	Junho . .	215	Maio . . .	452	228
3º » . . . . .	786	Julho. . .	220	Setembro.	680	262
4º » . . . . .	1266	Outubro. .	200	Novembro	400	422
1898						
1º trimestre . . . . .	1076	Fevereiro.	245	Março . . .	470	358
2º » . . . . .	665	Junho . . .	120	Abril. . . .	325	222
3º » . . . . .	765	Julho. . . .	75	Setembro	470	255
4º » . . . . .	1010	Dezembro.	170	Novembro	540	337
1899						
1º trimestre . . . . .	990	Fevereiro.	220	Março . . .	440	330
2º » . . . . .	630	Maio . . . .	80	Abril. . . .	320	210
3º » . . . . .	490	Julho. . . .	50	Setembro.	255	163
4º » . . . . .	1160	Outubro . .	360	Dezembro.	400	387
Média annua. . . . .	3555					

N. B. — Sobre 975 dias de trabalho houve 382 ou 39.2 % em que a chuva impediu o serviço.

## Altura da chuva cahida na cidade da Bahia nos annos de 1897, 1898 e 1899

Observações do Conselheiro Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães

MEZES	1897		1898		1899	
	NUMERO DE DIAS	ALTURA EM mm.	NUMERO DE DIAS	ALTURA EM mm.	NUMERO DE DIAS	ALTURA EM mm.
Janeiro . . . . .	7	42	12	76	2	15
Fevereiro . . . . .	4	17	14	176	12	189
Março . . . . .	5	90	12	174	10	125
Abril . . . . .	12	145	7	109	9	136
Maio . . . . .	14	268	14	220	11	180
Junho . . . . .	25	394	16	216	7	180
Julho . . . . .	21	204	4	34	15	200
Agosto . . . . .	12	162	7	81	15	214
Setembro . . . . .	7	102	9	76	8	62
Outubro. . . . .	13	392	7	42	8	130
Novembro. . . . .	19	226	3	44	4	38
Dezembro . . . . .	4	38	6	36	6	37
Anno . . . . .	144	2080	111	1284	105	1506

Extrahido do Annuario de estatistica demographo-sanitaria da Bahia para o anno de 1899, pelo Dr. Eudoxio de Oliveira.

## Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1899 na capital do Estado da Bahia

Latitude : 12° 58' S.

Longitude : 4° 51' E do Rio.

Altitude da localidade : 64m.

OBSERVADOR : Conselheiro Dr. *Rosendo A. P. Guimarães.*

	TEMPERATURA DO AR C			Pressão baro- metrica reduzida a 0° C.	Humidade re- lativa	CHUVA		Vento — Direcção	Nebulosidade Quantidade	Numero de dias de trovada
	Média	Maxima	Minima			Altura em mm.	N. de dias			
Janeiro . . . .	27.55	30.0	25.0	753.41	87.2	15	2	N, NE	3.3	0
Fevereiro . . .	27.77	31.0	24.5	55.63	87.8	189	12	N, NE	3.9	2
Março . . . . .	27.98	30.5	23.0	55.70	87.6	125	10	NE, N	1.7	0
Abril . . . . .	27.33	23.5	25.0	56.30	84.8	136	9	NE, N	3.3	0
Mai . . . . .	25.87	28.5	24.0	56.92	85.0	186	11	NE, E	4.8	0
Junho . . . . .	25.29	27.5	22.5	58.29	83.5	180	7	N, NE	3.3	1
Julho . . . . .	25.37	27.5	23.0	59.33	87.0	200	15	NE, E	4.5	0
Agosto . . . . .	24.40	23.5	23.0	58.53	86.5	214	15	N, E	4.2	1
Setembro . . . .	25.07	29.0	24.0	59.03	86.7	62	8	NE, N	2.7	0
Outubro . . . .	26.82	29.5	24.0	54.41	85.7	130	8	N, NE	5.1	0
Novembro . . . .	27.58	31.0	23.0	53.80	87.3	38	4	N, NE	5.1	0
Dezembro . . . .	28.48	31.0	26.0	53.47	88.6	37	4	N, NE	5.4	1
Anno . . . . .	26.53	...	...	756.35	86.72	1503	103	...	4.0	5

N. B. — Estes dados foram extrahidos do « Anuario de Estatistica Demographo Sanitaria do Estado da Bahia, para 1899, pelo Dr. Eudoxio de Oliveira. Não se encontrou a indicação do numero diario das observações, nem especificação do modo de entender as temperaturas maximas e minimas que não parecem ser absolutas e sim médias.

## Resumo das observações meteorológicas feitas durante o 1º semestre do anno de 1900 na capital do Estado da Bahia

N. de observações por dia : (ignorado).

OBSERVADOR : Conselheiro *Rosendo Aprigio Pereira Guimarães.*

	TEMPERATURA DO AR C			Pressão baro- metrica reduzida a 0° C.	Humidade re- lativa	CHUVA		VENTO		Nebulosidade Quantidade	Numero de dias de trovada
	Média	Maxima	Minima			Altura em mm	N. de dias	Direcção	Força		
Janeiro . . . . .	28.11	30.1	25.5	754.27	84.8	75.0	11	N	2	5.4	1
Fevereiro . . . .	27.73	30.0	24.0	756.49	84.8	150.0	8	NE	2	4.7	2
Março . . . . .	28.11	31.0	27.0	754.07	83.5	78.0	8	N	2	3.3	2
Abril . . . . .	27.38	30.0	24.0	756.35	87.6	240.0	9	N	2.1	3.7	2
Mai . . . . .	25.19	28.0	23.0	759.75	87.6	502.0	20	NNE	2.1	5.8	2
Junho . . . . .	24.67	26.5	23.0	761.04	87.2	225.0	15	E	2.4	4.1	0
Semestre . . . . .	26.83	31.0	23.0	756.99	86.41	1170.0	71	N, NE	2.1	4.5	9

**Resumo das observações meteorológicas feitas no Recife (E. de Pernambuco) pela comissão de melhoramentos do porto**

Latitude : 8° 3' 54" S.

Longitude : 8° 18' E. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>.

Horario : 6, 8, a. m. 12; 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p. m.

OBSERVADOR : *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE JUNHO DE 1900**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	22.8	27.8	22.0	760.6	80.5	26.8	152.1		S S E, Calma		. . .	0.71
2ª Decada . . .	23.6	28.6	22.4	761.4	78.9	30.5	104.2		S S E, S E		. . .	0.67
3ª Decada . . .	23.7	27.8	21.4	761.1	80.3	21.5	71.0		S S E, S E		. . .	0.62
Mez . . . . .	23.0	28.6	21.4	761.03	79.9	78.8	327.3		S S E, S E		. . .	0.67

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1900, na estação da Comissão do Porto, no Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54" S.

Longitude : 8° 17' 51" E do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações : cinco por dia, ás 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 p.

OBSERVADOR : *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE JULHO DE 1900**

MEZ DE JULHO DE 1900

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1900, na estação da C. M. do Porto, Estado de Pernambuco

Latitude: 8° — 3' — 54" S.  
Longitude: 8° — 17' — 51" do Rio.  
Altitude: 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia, cinco: 6, 9, 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR : *Elsbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE AGOSTO DE 1900

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBU-LOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Ve-locidade	Fórma	Quan-tidade
1ª Decada. . . . .	24,9 <sup>o</sup>	27,2 <sup>o</sup>	22,6 <sup>o</sup>	761,32 mm.	75,6	60,2 mm.	45,4	5	ESE, SE e SSE	22,794 k	K,N e C	0,52
2ª Decado. . . . .	25,3	27,2	23,3	761,42	72,5	66,4	43,0	5	ESE, SE e SSE	25,092	K,N e C	0,61
3ª Decada. . . . .	25,6	27,8	23,4	761,33	73,5	67,9	32,6	6	ESE, SSE e E	24,255	N,K e C	0,65
Mez. . . . .	25,3	27,4	23,0	761,36	73,9	194,5	121,0	16	ESE, SE e SSE	24,230	N,K e C	0,59
Valores normaes .	24,9	26,9	22,5	761,31	76,8	182,0	141,2	22	SE, SSE e ESE	. . . . .	. . . . .	0,59

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1900, na estação da Comissão do Porto, Estado de Pernambuco

Latitude: 8° — 3' — 54" S.  
Longitude: 8° — 17' — 51" do Rio.  
Altitude: 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia, cinco: 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elsbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE SETEMBRO DE 1900

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBU-LOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Ve-locidade	Fórma	Quan-tidade
1ª Decada. . . . .	26,0 <sup>o</sup>	28,2 <sup>o</sup>	23,2 <sup>o</sup>	761,22 mm.	74,0	45,7 mm.	59,4	5	ESE, E e SSE	23,933 k	N,N e C	0,55
2ª Decada. . . . .	25,5	27,0	23,6	762,19	71,8	57,0	25,0	5	ESE, SSE e SE	26,991	K,N e C	0,60
3ª Decada. . . . .	26,4	28,6	23,6	761,22	71,1	61,5	14,0	1	ESE, ENE e E	22,712	K,C e N	0,52
Mez. . . . .	26,0	27,9	23,5	761,54	72,6	164,2	98,4	11	ESE, E e SSE	24,545	K,N e C	0,56
Valores normaes .	25,9	27,8	23,7	760,75	73,0	199,4	45,6	14	SE,ESE,E e SSE	. . . . .	. . . . .	0,49



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de Junho de 1900 na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8° 19' E.  
Altitude : 2177.  
N. de observações por dia: quatro.

OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE JUNHO DE 1900

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENIO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.				Altura em m/m	Número de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	27.0	32.5	19.75	760.92	77	27.4	93.7	5	S S E, S	1.8	.	0.54
2ª Decada . . .	27.2	32.5	19.75	761.63	75	31.0	67.4	7	SE SSE	2.2	.	0.51
3ª Decada . . .	26.9	32.5	19.0	761.32	75	26.5	26.5	9	SSE. SW	1.7	.	0.53
Mez . . . . .	26.9	32.5	19.0	761.29	75.6	84.9	167.6	21	SSE. S	1.91	.	0.53

Resumo das observações meteorológicas feitas na estação de Parahyba, no Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8° 19' E.  
Numero de observações por dia, 4.  
Horario : 6<sup>h</sup> e 12<sup>h</sup> a. m. 3<sup>h</sup> e 6<sup>h</sup> p. m.  
OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE JULHO DE 1900

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1900 na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7°, 6' S.  
Longitude : 8°, 19' E.  
Altitude.  
Numero de observações por dia, quatro.

OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE AGOSTO DE 1900

	TEMPERATURA DO AR			PRESS. BAR. REDU- SIDA A 0º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTOS		NEBULOSI- DADE	
	C						Altura m/m.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
	Média	Max. abs.	Mini. abs.									
1ª Decada...	26.3	30.13	19.90	—	73	2.8	52.4	5	SE, S	2.01	CK	.45
2ª Decada...	26.6	29.95	19.93	—	70	3.7	11.1	4	SE, SSE	2.11	CK	.46
3ª Decada...	26.5	29.88	20.59	—	70	3.5	38.9	9	SE, SSW	2.07	CKN	.51
Mez. ....	26.4	29.98	20.14	—	70	3.3	102.4	18	SE, SSE	2.06	CK	.47

NOTA — Por ter em 1 de agosto se quebrado o barometro « Fortin », deixam de ir mencionadas as observações de pressão do ar.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1900 na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude: 7° — 6, S.  
Longitude: 8° — 19', E.  
Altitude.  
Numero de observações por dia, quatro.

OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE SETEMBRO DE 1900

	TEMPERATURA DO AR C			Press. bar. re- duzida a 0.º C.	Humidade relativa	Evaporação to- tal em mil.	CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Ve- locidade	Fórma	Quan- tidade
1ª Decada. . . . .	26,9	30,18	20,33	—	69	3,6	10,7	4	SE,SSW	2,60	CK,N	0,69
2ª Decada. . . . .	27,0	30,13	20,13	—	68	3,8	5,3	2	SE,SSE	2,48	CK	0,68
3ª Decada. . . . .	27,0	30,43	20,70	—	68	4,0	6,3	3	SE,SSE	2,68	CK	0,68
Mes. . . . .	26,9	30,24	20,55	—	68	3,8	22,3	9	SE,SSE	2,48	CK	0,68
Valores normaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Por não ter-se adquirido um barometro, continuam a não ser mencionadas as observações baro-  
metricas.

## Observações meteorológicas de Juiz de Fora

## SETEMBRO

A observação feita para as diferenças verificadas, no mez anterior entre as médias de diversos elementos e as respectivas normas, applica-se tambem a este mez, notando-se que essas diferenças se accentuaram ainda mais.

A média mensal da pressão barometrica affastou-se consideravelmente da normal, sendo-lhe muito superior ( $2 \frac{m}{m}$  3 a mais); entre as diferentes horas de observação as diferenças verificadas com as respectivas normas foram quasi sempre  $2 \frac{m}{m}$ .

Entretanto, a marcha de nenhum outro elemento dá uma explicação certa desta forte diferença verificada, a marcha da pressão foi irregular e foi tambem bem movimentada, observando-se uma forte diferença entre as médias da 2ª e da 3ª década; a diferença entre as respectivas pressões extremas é fraca.

A amplitude das oscillações, bastante elevada, foi de  $12 \frac{m}{m}$  3.

A média mensal da temperatura foi quasi igual á normal, sua marcha foi regular, por conseguinte não foi em relação com a da pressão; as diferenças entre as respectivas temperaturas extremas, foram bem accentuadas.

A amplitude das oscillações foi de  $18^{\circ}$  8.

A tensão do vapor d'agua foi muito inferior á normal como o foi tambem a média da hu-

midade relativa; o total da evaporação foi um pouco superior ao total médio, verificou-se que foi na 3ª década que se observou a maior altura d'agua evaporada, a maior evaporação em 24 horas foi de  $3 \frac{m}{m}$  1.

As diferenças verificadas entre as médias e as respectivas normas da ozone e da nebulosidade não foram muito fortes.

O total mensal das chuvas foi muito inferior ao total normal, e foi na 1ª década que se verificou maior altura d'agua, que foi quasi igual ao total do mez. Foi a direcção N que foi recolhida a maior quantidade d'agua, com um numero de dias de chuva igual á metade das outras direcções. A chuva maior em 24 horas foi a do dia 7 (N —  $34 \frac{m}{m}$  0.)

Os numeros dos dias claros e de chuva foram poucos superiores á normal, e o do nevoeiro foi mais de tres vezes superior á respectiva média, neste total não são contados quatro nevoeiros seccoos verificados no principio do mez.

Como sempre, foi verificado neste mez para os annos anteriores, a direcção dominante dos ventos foi a do S com uma percentagem igual á normal, veem em seguida os de N, cuja percentagem differe pouco da normal; a maior diferença nota-se para os ventos de NW que foram em numero bastante elevado na 3ª década.

*Louisa Ruenzel,*

Encarregado do serviço.



# OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE AGOSTO E SETEMBRO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações meteorológicas do mez de agosto de 1900

## Observações meteorológicas no mez de agosto de 1900

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 762.5	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 761.8	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 761.9	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 762.2	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 762.3	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 761.5	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 761.7	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 762.6	<sup>m</sup> <sub>m</sub> 762.06
2. . . . .	62.9	62.6	63.3	63.9	62.8	61.6	61.9	62.5	62.69
3. . . . .	62.0	61.6	62.2	63.4	61.9	61.1	62.0	62.5	62.09
4. . . . .	62.0	62.0	62.2	62.7	60.7	59.3	60.0	60.3	61.15
5. . . . .	59.6	59.0	59.9	61.2	59.8	58.7	60.0	59.9	59.76
6. . . . .	59.3	58.0	58.8	59.7	57.6	56.7	58.5	59.0	58.45
7. . . . .	58.7	58.7	59.8	61.3	60.8	60.2	61.2	61.9	60.32
8. . . . .	61.8	61.0	60.9	60.9	59.0	57.0	57.6	57.7	59.49
9. . . . .	56.9	55.9	56.4	56.4	57.6	58.1	60.2	60.5	57.75
10. . . . .	61.0	60.8	60.7	62.1	60.6	59.5	60.0	60.6	60.66
11. . . . .	60.2	59.8	60.0	60.4	58.1	57.4	58.8	59.1	59.22
12. . . . .	58.8	58.8	59.3	60.9	60.2	60.5	61.0	62.7	60.28
13. . . . .	62.9	62.1	63.2	64.5	63.3	62.2	63.2	63.6	63.12
14. . . . .	63.4	61.6	62.0	62.7	60.8	59.4	59.5	59.8	61.15
15. . . . .	59.5	58.3	59.2	59.9	58.8	58.8	60.3	61.4	59.52
16. . . . .	61.5	61.3	61.7	62.7	60.9	60.6	61.7	62.3	61.60
17. . . . .	61.9	61.1	61.7	62.5	62.2	61.4	62.7	63.4	62.11
18. . . . .	62.9	62.4	63.2	64.2	63.1	62.7	64.4	65.0	63.49
19. . . . .	64.6	63.6	65.0	65.7	63.5	63.5	64.3	64.9	64.39
20. . . . .	64.6	63.6	64.2	64.8	63.4	62.6	63.1	63.3	63.70
21. . . . .	63.1	62.7	63.4	63.8	61.7	60.8	61.9	62.7	62.51
22. . . . .	62.5	61.5	62.4	62.7	61.1	59.4	59.8	60.1	61.19
23. . . . .	59.5	58.1	58.2	58.6	57.7	56.7	57.0	57.9	57.96
24. . . . .	57.7	57.6	58.6	59.7	58.3	57.5	57.4	57.7	58.06
25. . . . .	57.0	56.8	56.1	57.6	56.1	55.1	55.3	56.3	56.29
26. . . . .	56.2	56.2	58.2	58.8	58.3	58.1	58.7	59.2	57.96
27. . . . .	59.5	59.6	60.5	61.2	60.2	59.4	60.5	61.9	60.35
28. . . . .	61.5	61.2	62.0	62.5	61.2	60.2	60.6	61.9	61.39
29. . . . .	60.9	60.2	60.8	60.7	58.1	56.9	57.2	58.5	59.16
30. . . . .	58.3	56.2	57.2	57.4	56.7	58.6	60.2	61.0	58.20
31. . . . .	61.0	60.6	62.2	64.3	63.6	64.0	63.8	64.8	63.04
MEZ	60.78	60.15	60.81	61.59	60.33	59.66	60.47	61.13	60.62



---

Observações meteorológicas do mez de agosto de 1900

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	14.5	14.4	13.5	16.3	14.4	12.1	13.3	16.6	14.39
2. . . . .	15.3	14.5	14.6	14.8	15.1	12.7	14.3	14.5	14.48
3. . . . .	14.3	14.1	13.7	14.2	12.2	12.6	15.0	15.2	13.91
4. . . . .	14.0	13.5	14.8	15.3	15.8	14.4	15.2	14.8	14.73
5. . . . .	14.1	14.5	13.8	14.9	11.6	12.1	10.7	12.9	13.08
6. . . . .	14.2	14.1	15.1	14.6	13.3	11.9	15.6	15.0	14.23
7. . . . .	15.1	15.4	15.7	15.6	15.0	13.5	14.5	14.8	14.95
8. . . . .	15.0	14.2	15.7	15.6	15.4	14.7	13.9	15.1	14.95
9. . . . .	13.3	12.8	11.7	16.0	13.7	13.8	11.8	11.9	13.13
10. . . . .	10.7	11.8	11.8	11.9	11.4	10.4	10.8	11.3	11.26
11. . . . .	11.7	11.0	12.4	12.1	13.1	7.2	10.5	8.4	10.80
12. . . . .	8.8	9.9	9.6	11.3	9.7	12.4	12.1	11.7	10.69
13. . . . .	12.9	12.3	11.6	13.1	12.0	11.3	12.0	10.1	11.91
14. . . . .	11.4	11.7	11.7	12.6	12.9	14.9	15.0	13.6	12.98
15. . . . .	14.0	13.9	14.1	14.8	14.8	14.0	14.2	15.1	14.36
16. . . . .	14.7	15.1	15.4	15.6	14.5	15.4	13.8	15.2	14.96
17. . . . .	15.2	14.9	15.1	15.3	15.4	13.9	13.6	13.0	14.55
18. . . . .	12.2	12.0	11.8	12.2	12.4	10.9	11.4	11.5	11.80
19. . . . .	11.8	11.3	11.1	13.1	11.8	12.5	11.0	10.3	11.61
20. . . . .	10.7	10.4	11.0	11.5	11.8	12.5	11.1	11.4	11.30
21. . . . .	11.1	11.3	11.0	12.1	11.6	11.0	10.5	15.3	11.74
22. . . . .	14.6	13.4	14.2	12.1	10.8	10.1	10.5	10.6	12.04
23. . . . .	10.4	10.3	10.8	11.1	11.5	12.8	11.7	13.0	11.45
24. . . . .	12.0	12.2	12.5	13.3	11.4	12.1	12.0	12.5	12.25
25. . . . .	11.4	11.1	12.6	14.8	13.2	12.0	11.1	12.2	12.30
26. . . . .	13.1	14.3	15.2	15.3	14.9	13.7	14.1	14.8	14.43
27. . . . .	14.2	14.8	14.9	15.2	15.2	17.9	16.9	16.6	15.71
28. . . . .	16.2	16.5	15.8	15.7	15.6	15.6	15.4	15.4	15.78
29. . . . .	15.4	15.3	15.3	16.1	15.4	15.1	15.2	16.5	15.54
30. . . . .	15.9	15.6	16.4	17.0	13.1	16.0	16.2	15.8	15.75
31. . . . .	15.4	14.7	13.0	12.5	13.7	10.9	11.0	12.4	12.95
MEZ	13.34	13.27	13.42	14.06	13.31	12.92	13.05	13.47	13.36

Observações meteorológicas de maio de agosto de 1900

27

2

4

2

2

4

2

## Observações meteorológicas do mês de agosto de 1900

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	—	5.0	NW	4.6	NW	2.1	N	6.8	SE	3.3	SSE	5.5	SE	0.0	—
2	0.0	—	2.2	N	1.0	NE	4.0	N	2.7	SSE	3.3	SSE	2.5	SE	0.0	NW
3	2.9	NW	2.7	N	2.0	WNW	3.3	NW	2.0	SE	3.3	SE	4.1	NNW	1.1	NW
4	2.9	NE	3.1	NE	2.7	N	1.0	NW	3.1	SE	5.6	S	2.0	SE	0.0	—
5	3.3	WNW	3.3	NW	1.6	NW	6.7	NE	3.0	NE	4.3	SSE	4.3	SE	2.2	NW
6	2.3	NW	2.2	NNW	2.0	NW	2.6	NW	1.6	NE	3.3	SSE	4.0	SE	1.7	WNW
7	1.4	NW	3.7	NW	0.0	—	2.2	NE	4.0	SW	3.3	SE	2.9	SE	0.0	—
8	2.8	NW	1.4	NW	1.4	NW	3.4	NW	1.0	SE	1.0	NE	1.6	NNW	3.3	NW
9	3.3	NW	5.0	NW	6.7	NW	3.8	WNW	14.3	SW	8.5	SW	3.7	SW	2.9	SW
10	2.4	WNW	2.9	SE	2.2	WNW	1.6	W	1.6	E	6.7	SE	1.4	SW	2.2	WNW
11	3.7	NNE	0.0	—	3.7	NW	6.6	N	3.0	NE	5.5	NE	1.5	WNW	1.6	WNW
12	1.0	WNW	2.5	NW	4.3	NW	2.3	NNW	5.0	WSW	4.0	SW	7.1	SE	1.0	SW
13	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	2.0	NW	2.5	S	10.8	SE	5.5	SSE	3.3	E
14	1.0	W	2.2	NE	4.0	NE	1.1	NW	3.3	SSE	10.0	SE	5.0	SSE	2.7	NW
15	3.0	NNW	3.2	NW	3.8	NW	1.0	NW	40.0	SE	5.5	SE	1.0	E	0.0	—
16	1.0	NW	2.0	NW	2.3	WNW	3.0	N	5.3	SE	4.0	SW	2.0	SE	0.0	—
17	1.0	NW	0.0	—	0.0	—	6.8	SE	8.2	SE	9.5	SE	1.0	NE	0.0	—
18	4.3	SE	5.5	E	2.2	E	3.3	NE	4.0	SE	3.7	SE	3.5	SE	3.7	E
19	2.3	ENE	2.5	ENE	7.1	ENE	1.0	NE	6.6	NE	10.0	SE	3.6	E	6.2	E
20	6.5	E	2.6	E	2.0	NE	5.9	NE	6.3	SE	5.0	SE	7.1	SE	7.1	ESE
21	4.0	ESE	2.0	NE	1.6	ENE	3.1	NW	2.8	SE	9.6	SE	4.5	SE	3.7	ESE
22	2.2	ENE	2.8	NE	2.2	NNW	4.0	N	5.0	SE	10.0	SE	4.3	SE	1.9	ENE
23	0.0	—	1.9	NW	2.1	N	1.0	NW	3.3	NW	2.2	NE	5.9	NW	0.0	—
24	3.2	NW	1.6	NW	2.7	NW	2.8	N	5.6	SE	10.0	SE	3.3	SSE	0.0	—
25	2.5	NW	2.7	NE	2.8	ENE	2.3	NW	5.0	N	6.5	SE	6.6	SE	2.2	NW
26	3.3	NW	5.5	NW	4.0	NW	3.0	E	3.3	SE	5.0	SSE	1.3	SE	1.6	N
27	3.7	SE	4.0	W	0.0	—	1.0	NE	6.6	SE	40.0	SE	9.5	S	6.2	SE
28	9.3	SE	1.9	SE	7.3	SE	5.2	SSE	6.7	SE	7.7	SSE	2.5	SE	0.0	—
29	0.0	—	0.0	—	0.0	—	4.4	NW	6.9	SE	9.0	SE	5.5	SE	2.2	SE
30	2.1	N	3.3	NW	4.0	NW	3.3	NNW	3.3	W	1.8	SW	5.3	SW	5.0	NNW
31	8.3	SW	5.9	SE	10.0	SSW	2.2	SW	6.6	SE	5.5	SE	1.9	SE	1.0	E
	2.7		2.6		2.9		3.0		4.8		5.8		3.8		2.1	

Observações meteorológicas do mês de agosto de 1900

2



## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MEDIA
1 . . . . .	16.7	16.3	16.3	19.5	18.6	19.1	18.3	17.7	17.81
2 . . . . .	16.3	15.5	15.1	19.7	20.7	21.2	20.9	19.5	18.61
3 . . . . .	13.7	17.4	16.9	21.5	20.7	21.6	22.6	20.3	19.96
4 . . . . .	19.7	19.6	19.8	21.4	20.9	21.2	20.5	19.3	20.30
5 . . . . .	17.7	17.9	18.9	21.3	18.9	20.5	21.3	20.4	19.61
6 . . . . .	19.3	19.5	19.4	23.3	26.0	22.5	23.0	20.4	21.67
7 . . . . .	20.0	19.2	19.6	21.8	20.3	20.2	20.1	19.5	20.09
8 . . . . .	19.4	20.8	20.0	20.2	21.4	22.0	22.3	22.7	21.10
9 . . . . .	21.4	20.2	19.4	20.5	21.6	20.8	19.3	17.6	20.10
10 . . . . .	17.4	17.0	17.4	18.4	17.9	17.6	16.5	16.8	17.37
11 . . . . .	16.2	16.5	16.9	18.0	19.3	18.3	18.5	18.3	17.75
12 . . . . .	18.0	18.1	18.6	19.5	19.8	19.9	20.8	19.5	19.27
13 . . . . .	19.2	19.0	19.0	22.5	22.2	23.3	20.7	19.3	20.65
14 . . . . .	18.2	18.0	17.7	21.4	21.0	21.7	21.4	20.4	19.97
15 . . . . .	18.9	17.5	19.1	22.3	21.3	23.3	24.4	23.0	21.22
16 . . . . .	21.8	21.2	20.8	26.6	28.3	26.9	23.4	21.8	23.85
17 . . . . .	21.4	21.2	20.0	20.4	21.2	19.3	18.3	18.1	19.99
18 . . . . .	18.8	18.6	18.0	19.5	19.0	19.0	19.2	18.9	18.87
19 . . . . .	18.0	17.9	18.4	21.2	20.2	20.3	19.3	19.0	19.29
20 . . . . .	18.1	18.1	18.2	21.2	21.8	23.2	23.8	21.8	20.77
21 . . . . .	20.5	19.5	20.0	23.6	27.3	25.8	25.4	24.0	23.26
22 . . . . .	22.2	20.8	20.4	24.8	23.4	25.7	23.2	23.0	22.94
23 . . . . .	21.6	21.3	21.1	23.2	23.2	24.0	19.4	19.7	21.69
24 . . . . .	20.9	20.9	19.8	23.6	23.3	24.8	23.6	21.5	22.30
25 . . . . .	19.8	19.1	18.8	22.6	23.4	23.4	21.4	20.8	21.16
26 . . . . .	20.6	19.4	19.3	22.7	20.3	19.4	19.1	19.3	20.01
27 . . . . .	18.7	18.4	19.3	19.4	20.8	20.4	20.1	19.8	19.61
28 . . . . .	19.4	19.6	19.1	18.4	18.5	18.9	18.8	18.7	18.92
29 . . . . .	18.7	18.5	18.2	18.8	18.7	19.0	18.6	18.4	18.61
30 . . . . .	17.8	17.5	18.3	20.1	19.0	19.2	18.2	18.2	18.54
31 . . . . .									
MEZ. . . . .	19.18	18.82	18.79	21.25	21.30	21.42	20.75	19.92	21.18

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1900

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
	m/m.	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m.
1 . . . . .	764.3	763.8	764.5	765.5	763.4	761.8	762.2	762.9	763.55
2 . . . . .	62.4	61.5	62.3	62.5	60.1	58.4	59.1	60.0	60.79
3 . . . . .	60.1	59.3	59.5	61.2	59.6	59.0	59.5	61.9	60.01
4 . . . . .	62.1	61.5	62.7	63.2	61.4	60.7	62.1	62.3	62.00
5 . . . . .	62.0	60.8	61.4	61.4	59.1	57.6	58.0	58.8	59.89
6 . . . . .	57.4	56.6	57.2	57.6	56.4	54.7	55.7	58.4	56.75
7 . . . . .	53.3	57.7	59.5	59.7	58.1	57.4	58.2	59.3	58.52
8 . . . . .	58.2	57.0	57.0	57.0	54.8	53.6	53.5	54.0	55.64
9 . . . . .	54.9	55.6	57.3	59.3	59.0	59.1	60.6	61.7	58.44
10 . . . . .	61.4	60.9	62.0	63.5	62.6	62.3	63.5	64.6	62.60
11 . . . . .	63.9	63.2	63.4	65.4	64.1	63.3	64.4	64.8	64.06
12 . . . . .	64.5	63.3	64.5	65.2	64.3	63.3	63.6	64.1	64.10
13 . . . . .	63.6	62.8	63.8	64.0	63.0	62.4	63.5	64.5	63.45
14 . . . . .	63.6	63.2	64.0	64.2	62.2	59.9	60.7	62.4	62.52
15 . . . . .	61.9	60.4	61.3	62.1	60.7	59.6	59.9	60.2	60.62
16 . . . . .	60.0	59.6	60.6	61.2	60.2	60.6	62.1	63.8	61.01
17 . . . . .	63.3	63.0	64.2	65.1	64.4	63.5	64.5	65.3	64.16
18 . . . . .	64.7	64.2	65.1	65.7	64.4	63.4	63.8	64.5	64.47
19 . . . . .	63.4	62.6	64.1	64.2	62.7	61.6	61.8	62.5	62.86
20 . . . . .	61.6	60.1	61.2	61.7	59.5	58.0	58.5	59.2	59.97
21 . . . . .	58.2	57.4	58.5	58.9	57.1	55.9	56.7	57.4	57.51
22 . . . . .	56.7	56.1	57.7	58.3	57.0	55.8	56.6	58.0	57.02
23 . . . . .	57.7	57.8	59.3	60.2	59.1	58.6	59.8	60.8	59.16
24 . . . . .	59.9	59.2	59.8	59.5	57.3	55.7	56.1	57.2	58.09
25 . . . . .	56.2	54.3	55.7	57.2	57.0	56.7	57.7	58.5	56.66
26 . . . . .	58.0	57.1	58.1	59.0	59.1	57.7	58.3	59.7	58.37
27 . . . . .	59.8	59.3	60.1	60.6	59.1	59.2	60.4	61.9	60.05
28 . . . . .	59.9	59.0	60.4	60.9	60.3	59.9	61.0	62.0	60.42
29 . . . . .	61.7	61.1	61.9	62.5	62.0	61.3	62.8	63.3	62.07
30 . . . . .	62.3	61.4	62.3	62.4	60.8	59.6	60.4	60.4	61.20
MEZ	60.73	59.99	60.98	61.64	60.29	59.35	60.17	61.15	60.53



## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1900

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DEA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MEDIA
1. . . . .	81	83	86	74	63	63	71	67	73.5
2. . . . .	77	80	80	61	58	56	59	68	67.4
3. . . . .	67	71	75	58	65	60	48	70	65.0
4. . . . .	80	80	84	80	77	70	81	88	80.0
5. . . . .	96	91	92	81	85	78	72	78	84.1
6. . . . .	90	77	84	61	52	61	50	66	67.6
7. . . . .	76	68	82	89	83	83	87	93	82.6
8. . . . .	96	86	92	92	87	77	75	68	84.1
9. . . . .	73	70	71	73	57	59	73	81	69.6
10. . . . .	88	89	88	84	80	84	82	80	84.4
11. . . . .	87	82	81	78	72	80	84	88	81.5
12. . . . .	90	95	85	76	76	79	72	76	81.1
13. . . . .	77	75	78	70	68	58	62	72	69.4
14. . . . .	80	72	76	60	70	70	76	78	72.8
15. . . . .	86	88	83	58	73	63	59	65	71.9
16. . . . .	71	83	83	64	65	74	74	73	73.4
17. . . . .	78	80	91	93	87	94	95	92	83.8
18. . . . .	83	84	86	77	77	82	72	74	79.4
19. . . . .	72	74	75	69	68	64	69	73	70.5
20. . . . .	79	77	77	73	64	62	63	75	71.3
21. . . . .	83	83	87	72	58	51	58	65	69.6
22. . . . .	72	86	87	67	55	46	66	61	67.5
23. . . . .	74	72	85	78	66	62	86	85	76.0
24. . . . .	78	80	83	73	74	74	63	78	76.1
25. . . . .	87	93	92	73	69	59	76	79	78.5
26. . . . .	81	90	92	79	83	87	97	87	87.0
27. . . . .	93	95	85	87	78	78	81	83	85.0
28. . . . .	85	83	83	88	85	94	90	84	86.9
29. . . . .	84	84	81	86	72	77	76	71	78.9
30. . . . .	77	78	76	71	73	74	85	72	75.8
MEZ	81.4	84.7	83.5	74.8	71.2	70.8	73.4	76.3	76.6

Observações meteorológicas do mez de setembro de 1900

Observações meteorológicas do mez de setembro de 1900

1900

1900

1900

1900

1900

## OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DO MES DE SETEMBRO DE 1900

VELOCIDADE (METROS POR SEGUNDO) E DIRECÇÃO DO VENTO																
24	3 <sup>a</sup> m.		4 <sup>a</sup> m.		7 <sup>a</sup> m.		10 <sup>a</sup> m.		1 <sup>a</sup> t.		4 <sup>a</sup> t.		7 <sup>a</sup> t.		10 <sup>a</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	1.4	E	1.3	E	2.3	N.E	2.3	N.N.E	7.4	S.E	8.3	S.E	3.3	S.E	2.0	N.N.W
2	1.6	N.W	1.0	N.W	1.0	N.W	1.2	N.W	3.3	S.E	6.8	S.E	3.3	S	2.2	N
3	2.1	N	1.0	N	3.3	N.W	1.0	N	2.9	S.E	3.2	S.S.E	7.1	S	3.0	N.E
4	5.8	N.W	0.0	N.W	2.0	N.W	2.1	N.E	6.6	S.E	10.0	S.E	0.0	—	1.4	W
5	2.0	N.W	4.5	N.W	1.4	N.W	4.0	N.E	8.3	S.E	8.3	S.S.E	1.0	S.E	1.0	S
6	1.0	N.W	1.6	N.W	1.6	N.W	4.8	N.W	4.0	N	7.8	S.S.E	12.5	S.E	2.2	S
7	1.0	W	1.0	N.W	0.0	—	2.2	N.W	2.6	S.S.E	3.3	S.S.E	5.6	S.S.E	2.9	S.E
8	3.2	S.E	0.0	—	0.0	—	1.0	W	4.2	N.W	2.2	N.W	2.1	N.W	3.1	N.N.W
9	4.0	S.W	3.3	S.W	4.0	S.W	0.0	—	2.5	S.W	4.8	W	1.6	S.W	1.0	W
10	1.8	N.W	1.0	N.W	1.0	N.E	1.8	E	1.8	E	4.1	S	0.0	—	8.3	S.E
11	2.2	N.E	2.2	N.E	1.0	S.E	0.0	—	1.0	S	8.3	E.S.E	1.4	S.E	3.0	S.E
12	2.0	E.S.E	0.0	—	0.0	—	1.0	S.S.E	8.3	S.E	4.3	S	6.9	E	3.2	N.E
13	4.0	E	1.8	S.W	2.2	N.W	3.2	N.W	4.3	S.E	5.6	E.N.E	2.0	S.E	2.5	N.E
14	1.1	N.W	0.0	N.W	4.0	W	1.0	N	7.0	S.E	9.2	S.E	3.3	S.E	0.0	—
15	2.2	N	4.5	N.W	0.0	—	1.0	S	6.6	S.E	6.6	S.S.E	1.8	S.W	1.0	N.N.W
16	4.0	N.W	3.4	N.W	2.2	N.W	4.5	N.W	3.3	N.E	4.5	S.E	1.7	S.W	2.3	W.N.W
17	2.7	N.W	3.4	N.W	3.1	N.W	2.4	N.N.W	4.0	S.E	8.3	S.E	10.0	S.E	6.6	S.E
18	5.0	E.S.E	5.0	S.E	4.0	S.E	9.0	E.S.E	41.9	S.E	41.2	S.E	6.0	S.E	2.2	S.E
19	4.0	E.S.E	0.0	—	2.2	E.S.E	5.5	N.N	4.0	S.E	10.0	S.S.E	6.7	S.S.E	4.0	E
20	0.0	—	2.0	N.N.W	1.0	N.W	3.3	N.N.W	1.0	S.E	8.3	S.E	2.5	S.S.E	1.9	N.W
21	1.2	N.W	2.9	N.W	1.3	N.W	2.2	N.N.W	2.0	N	6.3	S	3.3	S.E	1.0	N
22	1.6	N.W	1.6	N.W	1.0	N.W	2.4	N.N.W	8.5	S.E	8.2	S.S.E	2.2	E.S.E	1.0	N.W
23	2.2	N.W	0.0	—	1.0	N.W	2.2	N.N	6.6	S.E	8.3	S.S.E	5.0	S.E	4.5	S
24	0.0	—	0.0	—	2.9	N	0.0	—	3.3	S.W	10.0	S.E	6.5	S.E	3.0	N.W
25	1.0	N.W	5.1	N.W	1.3	SW	2.0	NE	1.7	N.W	4.0	W	2.0	W.S.W	1.0	W
26	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	N.N.W	13.9	S.E	12.0	S.E	8.3	S.E	0.0	—
27	4.3	S.E	5.0	S.E	2.2	S.E	10.0	S.E	10.0	S.E	8.3	S.E	4.2	S.E	5.0	S.E
28	4.0	S.E	6.3	S.E	4.3	S.E	11.1	S.E	11.1	S.E	8.3	S.E	6.2	S.E	2.4	S.E
29	0.0	—	0.0	—	2.2	S	8.3	S.E	40.0	S.E	1.0	S.E	5.0	S.E	1.0	N.E
30	1.0	E.S.E	1.0	S.E	1.0	S	1.0	E	15.0	S.E	15.0	S.E	6.6	E.S.E	5.0	S.E
	2.65		1.87		1.68		2.92		5.79		6.94		4.20		2.49	
	2.0		1.9		1.7		2.9		5.8		6.9		4.3		2.5	



## Sarrico da hora durante o mez de setembro de 1900

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MEDIO											
DO CROMOMETRO JOHN POWELL, N. 3288					DA PENDULA PENON					TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
E. a.		M. d.			E. a.		M. d.				
	h	m	s	"		h	m	s	"		
1	— 0	19	30.31								
2	— 0	19	30.13	— 0.18		+ 0	4	40.53	+ 1.41	20.5	M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
3	— 0	19	30.27								M. a. por observações.
4	— 0	19	30.07	+ 0.19		+ 0	4	41.13	+ 1.40	21.0	M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
5	— 0	19	30.01								M. a. por observações.
6											M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
7	— 0	19	30.76								M. a. por observações.
8											M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
9	— 0	19	30.08								M. a. por observações.
10	— 0	19	30.33								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
11	— 0	19	30.43								M. a. por observações.
12	— 0	19	30.58								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
13	— 0	19	30.04	+ 0.01		+ 0	4	40.77	+ 1.71	20.0	M. a. por observações.
14	— 0	19	30.02	0.02		+ 0	5	0.56	+ 1.67	21.2	M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
15	— 0	19	30.03								M. a. por observações.
16											M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
17	— 0	19	30.20								M. a. por observações.
18	— 0	19	30.01								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
19	— 0	19	30.08								M. a. por observações.
20	— 0	19	30.79								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
21	— 0	19	30.08	— 0.11		+ 0	5	00.11	+ 1.79	21.1	M. a. por observações.
22	— 0	19	30.51								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
23											M. a. por observações.
24	— 0	19	30.22	— 0.11		+ 0	5	10.33	+ 1.80	24.2	M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
25	— 0	19	30.35								M. a. por observações.
26	— 0	19	30.28								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
27	— 0	19	30.68								M. a. por observações.
28	— 0	19	30.43								M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.
29	— 0	19	30.55								M. a. por observações.
30											M. a. pela pendula e sala chronometron, Domingo.

Nota.— Os grandes intervallos entre algumas observações são devidas ao máo tempo.  
Observatorio Astronomico, 1 de outubro de 1900.— Antonio Alves Ferreira da Silva, Primeiro Tenente.







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

### RIO DE JANEIRO — OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1900

SUMARIO — Grandes chuvas observadas no Observatorio do Rio de Janeiro, 1872 — 1900 — Resumo das Observações meteorológicas feitas na Parahyba do Norte em Pernambuco e Juiz de Fora — Observações meteorológicas feitas nos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro no Observatorio do Rio de Janeiro — Serviço da hora.

Lista completa das grandes chuvas observadas no Observatorio do Rio de Janeiro desde 1872 até 1900, colleccionada pelo assistente Calheiros da Graça

DATA			ALTURA DE CHUVA CAHIDA NO DIA	TOTAL EM TODO O MEZ	VALOR NORMAL PARA O MEZ	TEMPO DE DURAÇÃO DOS AGUACEIROS
ANNO	DIA	MEZ				
1872	20	Abril . .	m/m 106.0	m/m 455.0	m/m 112.0	
	21	» . .	75.0			
1874 . .	26	» . .	70.5	115.0	112.0	
1880 . .	1	Março . .	74.0	141.0	138.0	
1881 . .	11	» . .	82.9	296.0	138.0	
1882 . .	21	Fevereiro .	74.6	309.0	114.0	
1883	27	Janeiro . .	81.3	179.0	124.0	Do meio-dia ás 6 ¼ h. da tarde.
	14	Março . .	86.0	142.0	138.0	De 9 h. da manhã ás 2 h. da tarde.
	26	Abril . .	223.0	361.0	112.0	De 3 ás 7 horas da manhã.
	29	Novembro	80.0	91.0	113.0	De 4 ¼ ás 6 h. da manhã.
1884 . .	8	Dezembro .	129.0	231.0	146.0	Durante todo o dia havendo dous fortes aguaceiros entre 4 e 7 h. da manhã.
1886	5	Fevereiro .	123.5	278.0	114.0	De 2 h. da tarde ás 7 h. da noite 70 <sup>m</sup> /m0. Trovoadas.
	26	Março . .	45.0	76.9	138.0	De 9 ¼ ás 10 h. da noite.
	25	Abril . .	96.5	223.5	112.0	De 4 ás 5 h. da tarde.
	30	Agosto . .	50.9	136.5	48.0	Todo o dia com alternativas.
	27	Dezembro .	47.7	226.7	146.0	De 2 ¼ ás 4 h. da manhã.
1887 . .	1	Janeiro . .	72.0	233.8	124.0	De 4 ¼ da tarde ás 7 h. da noite.
1888	11	» . .	31.0	168.4	124.0	De 1 ás 4 h. da manhã.
	12	Fevereiro .	42.0	175.0	114.0	De 5 ¼ da tarde ás 7 h. da noite.
	15	» . .	42.0	175.0	114.0	De 11 ¼ ao meio-dia 37 <sup>m</sup> /m0.
	12	Março . .	62.0	130.5	138.0	De 10 h. da noite do dia 11 á 1 h. da m. de 12 30 <sup>m</sup> /m0.
	1	Abril . .	87.0	467.6	112.0	De 1 ás 4 h. da manhã.
	5	» . .	82.6	467.6	112.0	De 3 ás 7 h. da manhã. De 3 ¼ ás 7 h. da noite, 73 <sup>m</sup> /m0.
	6	» . .	43.7	467.6	112.0	De 1 ás 4 h. da manhã.
	17	» . .	44.3	467.6	112.0	De 1 ás 4 h. da manhã.
1888	20	» . .	91.2	467.6	112.0	De 1 ás 3 h. da manhã. Vento rijo SW.
	12	Dezembro .	47.4	102.8	146.0	De 1 ás 7 h. da manhã 23 <sup>m</sup> /m0.
1889 . .	18	Março . .	52.3	163.8	138.0	Torrencial com intermittencias. De 9 h. ao meio-dia 48 <sup>m</sup> /m0.
1890	14	Fevereiro .	46.1	148.8	114.0	De 9 h. da manhã ás 4 h. da tarde.
	9	Março . .	61.0	224.3	138.0	
	30	» . .	101.4	224.3	138.0	De 1 ás 7 h. da m. Sendo de 5 ¼ ás 6 ¼ da m. 70 <sup>m</sup> /m0.
	28	Junho . .	62.4	132.1	48.0	Das 4 ás 7 da manhã 23 <sup>m</sup> /m0.

DATA			ALTURA DE CHUVA CAHIDA NO DIA	TOTAL EM TODO O MEZ	VALOR NORMAL PARA O MEZ	TEMPO DE DURAÇÃO DOS AGUACEIROS
ANNO	DIA	MEZ				
1891 .	6	Abril . .	m/m 50.9	m/m 96.3	m/m 112.0	Pela madrugada.
1892 {	24	Janeiro . .	47.7	212.0	124.0	De 11 h. da manhã á 1 h. da tarde 60 <sup>m</sup> /m0.
	27	» . .	83.7	212.0	124.0	De 3 ¼ as 6 h. da tarde 50 <sup>m</sup> /m0.
	17	Março . .	56.3	69.9	138.0	Sendo 5 ¼ ás 7 ¼ da manhã 45 <sup>m</sup> /m0.
	24	Dezembro.	66.4	148.0	146.0	Todo o dia com alternativos.
1893 .	7	Fevereiro.	65.9	134.2	114.0	De 4 ás 7 h. da manhã 50 <sup>m</sup> /m0.
1894 {	2	» . .	55.0	108.2	114.0	
	31	Outubro . .	49.5	98.3	85.0	De 4 ás 6 h. da tarde.
1895 {	29	Janeiro . .	61.5	255.6	124.0	Pelas 7 h. da noite.
	1	Setembro .	75.2	176.0	57.0	Sendo de 3 ¼ ás 10 h. da manhã 55 <sup>m</sup> /m0.
896 {	5	Maio . .	49.4	114.0	95.0	De 9 ¼ á 1 h. da tarde. Forte trovoad.
	24	Novembro.	82.1	179.0	113.0	De 6 ás 10 h. da manhã, sendo que até as 7 h. cahirão 72 <sup>m</sup> /m0.
1897 {	7	Janeiro . .	62.4	175.2	124.0	Sendo de meia-noite ás 2 h. 37 <sup>m</sup> /m0.
	11	Maio . .	216.6	290.8	95.0	De 9 ás 11 h. da noite de 11 cahindo 40 <sup>m</sup> /m0. De meia
	12	» . .				noite até ás 6h. da manhã do dia 12 127 <sup>m</sup> /m0.
	30	Novembro.	110.0	224.1	113.0	De 5 ¼ da tarde ás 10 h. da noite 100 <sup>m</sup> /m0.
1898 {	12	Fevereiro.	104.7	144.6	114.0	No dia 11 de 6 da tarde ás 11 h. da noite, 65 <sup>m</sup> /m0.
	25	Novembro.	37.0	120.6	113.0	De 8 ás 9 ¼ da noite 32 <sup>m</sup> /m0.
	24	Dezembro:	33.9	103.7	146.0	De 8 ás 11 da noite 30 <sup>m</sup> /m0.
1899 {	27	Março . .	26.4	43.7	138.0	De meio-dia a 1 h. tarde 20 <sup>m</sup> /m0.
	17	Abril . .	45.4	212.1	112.0	De meia-noite 6 <sup>m</sup> /m5. De 4 as 6h. da manhã 30 <sup>m</sup> /m0.
	29	» . .	114.1	212.1	112.0	De 10 h. ao meio-dia 60 <sup>m</sup> /m0. De 2 ás 4 ¼ da tarde 40 <sup>m</sup> /m0.
	23	Maio . .	22.8	52.5	95.0	A meia noite em 30 minutos 15 <sup>m</sup> /m0.
	26	Setembro .	61.6	103.0	57.0	Das 7 h. ás 9 ¼ da manhã 50 <sup>m</sup> /m0.
	29	Novembro.	35.8	87.5	113.0	De 10 h. e 30 <sup>m</sup> /m0. de 28 á 29. 30 <sup>m</sup> /m0.
	12	Dezembro.	26.1	137.7	146.0	As 10 h. da manhã cahiu em 20 minutos 20 <sup>m</sup> /m0.
	14	Março . .	83.2	153.9	138.0	De 8 ás 10 h. da noite do dia 13, 40 <sup>m</sup> /m. De 4 ás 6 da tarde, 14 25 <sup>m</sup> /m0.
1900 {	25	Abril . .	55.9	99.3	112.0	De 4 ás 4 ¼ da manhã 20 <sup>m</sup> /m0. Das 6 ás 8 h. da manhã 20 <sup>m</sup> /m0.
	29	Junho . .	27.2	42.8	48.0	Aguaceiro as 8 ¼. Cahindo em 15 minutos 10 <sup>m</sup> /m0.
	6	Outubro .	40.8	42.8	85.0	Fica todo o dia.
	11	Novembro.	32.6	96.5	113.0	Das 10 h. da noite a meia-noite 25 <sup>m</sup> /m0.
	6	Dezembro.	12.7	127.6	146.0	Torrencial das 6 ¼ as 6 ¼. Marcou o pluviometro d2 <sup>m</sup> /m0 em 15 minutos. Trovoad.
	28	» . .	23.9	127.6	146.0	As 6 h. da tarde em 20 minutos, 20 <sup>m</sup> /m0. Trovoad forte e tufão de W com 22 <sup>m</sup> /m0.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1900, na estação de Parahyba,  
Estado da Parahyba do Norte**

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E.

Altitude 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro.

OBSERVADOR : *João de Medeiros Raposo.*

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1900**

NOTAS — Deixam de ir mencionadas as observações de pressão barométrica, por não ter ainda o Ministerio providenciado sobre a remessa de um barometro.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1900, na estação da Commisão de  
Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco: ás 6, 9, 12 h. a. m. 3 e 6 h. p. m.

OBSERVADOR : *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE OUTUBRO DE 1900**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	26,2	28,2	21,0	mm. 760,78	74,0	66,7	53,6	6	ESE, SE e SSE	28,480	K, CeN	0,63
2ª Decada. . . . .	27,6	30,1	24,9	760,03	69,0	68,1	0,8	1	ENE, ESE e NE	26,744	K e C	0,45
3ª Decada. . . . .	27,2	29,8	24,5	760,20	71,3	102,8	0,6	2	ENE, ESE e E	24,538	K, CeN	0,48
Mez. . . . .	27,0	29,4	24,5	760,31	71,4	237,6	60,4	9	ENE, ESE e E	26,480	K, CeN	0,38
Valores normaes .	21,5	28,8	24,4	759,44	72,1	223,7	31,0	8	E, ESE, SE e ENE	...	...	0,48

NOTAS — Durante este mez foi observado quasi diariamente nevoeiro baixo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1900, na estação da comissão de melhoramentos do porto do Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54" S.

Longitude : 8° 17' 51", E. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>57.

Numero de observações por dia, cinco: 6<sup>h</sup>, 9<sup>h</sup>, a. m. 12<sup>h</sup> e 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p. m.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Min.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1ª Decada . . .	27.7	30.2	24.9	759.87	71.9	86.3	4.0	2	ENE, ESE e E	27.041	K e C	0.42
2ª Decada . . .	28.0	30.5	25.0	759.41	69.0	89.6	0.4	2	ENE e E	21.834	K, CeN	0.49
3ª Decada . . .	27.8	30.4	25.2	759.08	73.0	82.8	0	6	NNE, ENE e NE	22.761	K, CeN	0.50
Mez . . . . .	27.8	30.4	25.0	759.45	71.3	258.7	4.4	4	ENE, NNE e E	25.079	K, CeN	0.47
Valores normaes.	27.2	29.1	25.1	759.40	72.0	207.0	25.0	8	E, ESE e ENE	—	—	0.49

NOTA—Durante este mez continuou o nevoeiro quasi diariamente ora á maior ora á menor distancia.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1900 na estação da comissão de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54", S.

Longitude: 8° 17' 51", E. do Rio.

Altitude. 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco: 6<sup>h</sup>, 9<sup>h</sup> a. m. 12<sup>h</sup> e 3<sup>h</sup>, 6<sup>h</sup> p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C			Press. bar. reduzida a 0.° C.	Humidade relativa	Evaporação total em mill.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	28,0	30,7	25,4	759,42	71,3	71,5	1,8	3	ENE, ESE e E	25,367	K, KNec	0,49
2ª Decada. . . . .	27,3	29,9	24,3	758,84	77,7	59,0	4,6	5	ENE, NE e ESE	22,805	Ne KN	0,72
3ª Decada. . . . .	27,8	30,2	25,5	758,71	75,3	85,4	5,6	3	ESE, ENE e E	24,217	K, KNec	0,73
Mez. . . . .	27,7	30,3	25,2	758,99	74,8	215,9	52,0	11	ENE, ESE e E	24,130	K, KNen	0,65
Valores normaes.	27,4	29,5	25,2	758,41	71,0	211,3	23,4	9	E, ESE, SE e NE	—	—	0,51

NOTA — Continuou o nevoeiro quasi diariamente. Trovejou no dia 16 depois de 11 h. p, no dia 18 10 h. a. e no dia 22 ás 9 horas a.

## OUTUBRO

A média da pressão barométrica foi ligeiramente superior á normal, o mesmo verificou-se para as diferentes horas de observação; a marcha da pressão foi regular, notando-se entre a 1ª e a 3ª decadas uma forte differença.

A oscillação mensal foi muito forte 11 m/m 4 e a amplitude dessas oscillações foi de 14 m m 7.

A média da temperatura foi sensivelmente igual á normal; foi nas observações da manhã e da noite que se notou alguma differença embora pequena; a marcha da temperatura foi regular e perfeitamente em relação com a da pressão. As differenças das temperaturas extremas é bem notavel, sobretudo para as minimas.

A oscillação mensal foi de 13°7 e a amplitude dessas oscillações foi de 20°5.

A média da tensão do vapor d'agua bem como a da humidade relativa foram bem inferiores ás respectivas normaes, com esta humidade inferior á normal tivemos, como era de esperar uma altura de evaporação superior á normal a differença (10 m/m 3) é bem sensivel—a média da nebulosidade foi quasi igual á normal, a do ozone lhe foi baviante inferior.

O total das chuvas foi quasi igual ao normal (7 m/m a mais) a sua distribuição differenciou-se muito da do periodo antecedente, a quasi totalidade della foi da direcção S. A chuva maior verificada em 24 horas foi a do dia 7 (29 m/m 4—S).

O numero dos dias claros foi um pouco superior á normal e o dos dias de relampagos lhe foi muito superior, os outros numeros foram um pouco inferiores.

A direcção dominante dos ventos foi a do S contrariamente a que se verifica neste mez, veem pois os ventos da direcção N e essa direcção N W.

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de outubro de 1900, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes

Latitude : 22° 46' S.

Longitude : 0° 45'.5, W Rio.

Altitude : 680m.

Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol.*

## NOVEMBRO

A média da pressão barométrica foi bastante inferior á normal (0m/m 7 a menos) a diferença maior verificou-se na observação de 1 h. da tarde. As diferenças entre as diferentes décadas são pouco accentuadas. A marcha da pressão barométrica não foi regular, houve uma década sensível da 2ª para a 3ª década.

A oscillação mensal foi de 6 m/m 5 e a amplitude dessas oscillações foi de 10 m/m 8.

A média da temperatura foi quasi igual a normal (0°2 a mais). As médias correspondentes das diferentes horas de observação indicam poucas diferenças, a marcha da temperatura não foi regular, mas foi em relação com a da pressão.— A diferença observada entre as mínimas absolutas é elevadíssima.

A oscillação mensal foi de 7°2 e a amplitude dessas oscillações foi de 15°3.

A média da tensão do vapor, d'água bem como a da humidade relativa foram quasi iguaes a normal sendo-lhes apenas um pouco inferior. A altura d'água evaporada foi bastante inferior a normal devido isso a forte quantidade de chuvas que caíram neste mez.

A média da ozone foi superior á normal, a da nebulosidade lhe foi um pouco inferior.

As chuvas foram bastante superiores á normal sobretudo na 2ª década, foram as do N. em seguida vem a direcção S essas duas direcções forneceram quasi toda a totalidade das chuvas observadas, a distribuição dessas chuvas foi quasi igual a normal; a chuva maior em 24 horas foi a do dia 30,—(60 m/m 2—N). Todos os dias da 3ª década foram chuvosos.

O numero dos dias claros foi quasi igual ao normal como tambem o do nevoeiro. O dos dias chuvosos foi bem superior ao normal bem como de relampagos.

A direcção dominante dos ventos foi a do N e em seguida vem os S e do NW um facto notavel é o das pequenas diferenças existindo entre as respectivas percentagens.

**Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de novembro de 1900 na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 22°, 46' S.

Longitude : 0°, 45°.5, W Rio

Altitude. 680m.

Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1900**





# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1900

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



## Observações meteorológicas do mez de outubro de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	18.2	18.3	17.9	21.0	21.1	21.8	23.1	21.8	20.40
2 . . . . .	20.5	19.8	20.7	24.6	23.2	23.6	21.5	22.4	22.04
3 . . . . .	21.5	20.6	22.3	25.0	25.0	25.7	26.2	25.3	23.95
4 . . . . .	25.6	25.8	25.3	31.4	27.1	27.1	25.2	23.8	26.41
5 . . . . .	22.8	22.4	22.6	22.4	18.0	17.1	16.9	15.9	19.76
6 . . . . .	15.9	15.8	17.5	16.6	16.0	15.8	15.3	15.0	15.99
7 . . . . .	14.9	14.8	16.4	19.4	19.3	20.3	20.2	19.4	18.09
8 . . . . .	19.3	18.8	19.5	19.4	23.8	21.4	19.5	19.6	20.16
9 . . . . .	19.8	19.6	19.8	22.4	22.3	18.8	19.7	19.8	20.27
10 . . . . .	19.0	18.4	18.8	19.7	20.2	18.9	18.5	18.0	18.94
11 . . . . .	18.1	18.1	18.7	18.7	17.4	19.2	19.1	19.0	18.54
12 . . . . .	18.6	17.8	18.4	23.4	21.2	19.3	20.7	20.4	19.97
13 . . . . .	19.7	18.8	19.3	23.6	22.6	25.3	23.9	22.8	22.00
14 . . . . .	22.3	21.3	20.6	25.1	23.7	25.2	24.5	22.5	23.15
15 . . . . .	21.4	20.7	22.2	26.9	25.5	27.9	27.6	26.2	24.80
16 . . . . .	25.4	24.4	27.0	29.0	29.9	28.7	29.0	25.4	27.35
17 . . . . .	24.8	22.6	23.6	24.8	22.8	22.5	20.7	19.3	22.64
18 . . . . .	18.4	19.4	19.8	19.9	20.4	20.7	19.8	17.6	19.50
19 . . . . .	17.5	17.3	17.6	19.3	19.5	18.4	18.2	18.2	18.25
20 . . . . .	16.6	16.4	17.6	21.3	19.1	20.0	19.3	18.8	18.64
21 . . . . .	17.8	17.4	19.8	19.6	21.1	22.2	22.3	20.8	20.12
22 . . . . .	18.3	19.0	19.8	25.5	22.8	25.2	24.3	22.8	22.21
23 . . . . .	21.5	20.8	24.3	28.0	25.4	28.2	25.1	24.3	24.70
24 . . . . .	23.3	23.0	25.0	29.7	33.3	33.0	29.4	25.1	27.72
25 . . . . .	24.4	23.8	24.2	30.3	28.6	27.6	26.5	24.0	26.17
26 . . . . .	21.4	21.1	22.2	22.7	24.2	21.2	21.6	21.2	21.95
27 . . . . .	21.5	20.2	20.6	20.4	20.5	19.7	19.6	18.8	20.16
28 . . . . .	18.3	18.8	18.3	18.6	18.9	19.3	18.9	18.2	18.66
29 . . . . .	18.0	17.8	19.6	22.8	19.6	20.3	20.1	20.2	19.80
30 . . . . .	20.1	20.3	21.8	22.5	22.6	25.1	22.0	22.0	22.05
31 . . . . .	20.2	20.1	20.1	20.6	20.1	20.0	20.2	19.8	20.14
MEZ	20.16	19.79	20.69	23.05	22.43	22.56	21.90	20.92	21.44

## Observações meteorológicas no m'x de outubro de 1930

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	759.3	758.8	759.2	758.2	756.5	756.2	755.3	756.0	757.44
2. . . . .	54.1	53.7	54.6	54.6	53.4	53.4	56.0	56.8	54.57
3. . . . .	56.2	55.5	56.7	56.2	53.7	52.0	52.6	53.2	54.51
4. . . . .	52.4	51.6	52.5	52.4	50.7	50.0	51.7	53.4	51.84
5. . . . .	53.6	54.9	56.6	60.4	61.9	63.0	64.0	65.1	59.94
6. . . . .	64.7	64.3	65.7	66.7	65.9	65.2	65.1	64.5	65.26
7. . . . .	64.1	64.0	63.3	64.4	62.4	60.7	61.6	62.6	62.89
8. . . . .	61.2	60.8	61.2	60.8	59.4	58.9	59.3	59.9	60.19
9. . . . .	58.9	58.4	58.8	59.0	58.1	58.2	59.3	59.6	58.79
10. . . . .	59.5	58.7	59.7	60.3	59.2	58.8	59.4	60.1	59.46
11. . . . .	58.7	57.7	58.1	58.8	53.2	57.3	57.8	53.3	58.11
12. . . . .	57.0	55.4	56.5	56.7	55.3	55.2	55.7	56.4	56.02
13. . . . .	56.2	56.0	56.3	57.2	55.6	54.0	55.2	56.2	55.84
14. . . . .	55.7	55.0	56.0	56.1	54.5	53.6	53.9	54.6	54.92
15. . . . .	53.5	53.2	53.5	53.2	51.3	49.9	49.4	50.4	51.80
16. . . . .	49.5	49.0	50.1	51.2	49.6	49.2	51.5	54.2	50.54
17. . . . .	55.3	54.7	60.2	60.7	60.1	59.9	61.7	62.8	59.42
18. . . . .	62.5	62.0	63.2	64.6	63.3	62.9	63.1	64.0	63.20
19. . . . .	62.7	61.9	62.8	63.5	62.3	61.6	62.1	63.0	62.49
20. . . . .	61.9	61.2	62.2	62.1	60.3	58.4	59.5	60.3	60.74
21. . . . .	59.4	58.4	58.9	59.0	57.2	56.8	56.2	57.0	57.86
22. . . . .	56.7	56.1	57.1	57.8	54.6	53.4	54.4	54.1	55.52
23. . . . .	53.6	53.3	53.9	53.6	52.2	50.7	51.6	52.9	52.72
24. . . . .	52.2	51.7	52.2	52.1	51.1	52.0	52.0	53.5	52.10
25. . . . .	52.7	52.6	53.8	54.3	52.7	52.0	54.4	56.7	53.65
26. . . . .	56.2	55.8	57.0	57.2	55.8	55.0	55.4	56.7	56.14
27. . . . .	56.5	56.5	57.0	57.7	57.3	57.2	58.3	59.5	57.50
28. . . . .	58.6	58.6	59.0	59.5	58.8	58.2	59.1	59.5	58.91
29. . . . .	58.6	58.4	58.6	57.6	56.5	55.5	56.4	57.1	57.34
30. . . . .	55.5	54.2	54.3	54.8	53.9	54.9	57.9	59.3	55.60
31. . . . .	53.9	58.6	60.1	61.2	60.4	59.9	60.4	61.1	60.08
MEZ	57.29	56.81	57.71	58.12	56.91	56.26	57.11	58.12	57.28

DO



DO RIO DE JANEIRO

165

Observações

de mes de outubro de 1900

Observações meteorológicas do mez de outubro de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	11.0	10.8	11.6	12.3	13.6	13.0	14.4	14.3	12.63
2 . . . . .	15.1	14.3	15.5	20.7	14.1	14.8	14.0	13.8	15.29
3 . . . . .	15.1	15.1	16.8	16.0	15.7	16.3	17.1	18.5	16.33
4 . . . . .	17.4	17.3	18.1	14.8	12.7	14.9	16.5	17.0	16.09
5 . . . . .	17.1	16.3	15.0	15.6	13.9	13.3	12.3	12.6	14.51
6 . . . . .	12.6	11.8	12.0	12.6	12.4	13.1	12.1	11.9	12.31
7 . . . . .	11.5	12.3	12.3	12.5	13.8	13.2	12.8	13.3	12.71
8 . . . . .	13.5	13.8	14.4	14.5	17.9	17.2	16.2	16.3	15.48
9 . . . . .	15.9	15.7	15.9	16.3	15.1	15.2	14.0	14.9	15.38
10 . . . . .	12.3	14.3	14.7	13.8	13.7	13.1	13.8	13.8	13.69
11 . . . . .	13.6	13.6	13.8	13.7	13.9	13.1	13.6	13.5	13.60
12 . . . . .	14.4	14.5	14.5	16.5	14.5	15.7	15.0	15.2	15.04
13 . . . . .	15.4	15.5	15.5	16.9	15.1	16.0	16.4	16.4	15.90
14 . . . . .	16.5	15.7	15.7	17.4	15.8	11.3	18.0	18.5	16.11
15 . . . . .	17.6	17.1	17.6	19.4	16.6	18.6	19.5	18.9	18.16
16 . . . . .	18.3	17.9	16.6	14.3	20.5	18.7	17.2	13.8	17.16
17 . . . . .	13.5	14.1	14.2	15.5	14.0	13.9	14.5	15.5	14.40
18 . . . . .	14.3	13.1	13.6	12.2	11.5	10.5	11.8	12.7	12.46
19 . . . . .	11.6	12.0	12.1	10.8	10.1	10.1	11.5	11.0	11.15
20 . . . . .	11.2	11.0	10.9	11.8	10.4	8.8	10.5	15.5	11.26
21 . . . . .	14.8	13.6	16.2	11.9	13.8	14.7	15.1	15.7	14.48
22 . . . . .	13.8	14.3	13.6	18.4	20.3	22.6	16.8	17.0	17.10
23 . . . . .	16.3	14.9	15.3	14.7	14.9	18.1	17.8	17.0	16.13
24 . . . . .	16.2	17.3	16.0	16.0	16.1	18.2	14.8	15.5	16.26
25 . . . . .	16.4	16.4	15.8	15.8	16.7	15.5	14.9	15.8	15.91
26 . . . . .	16.2	15.1	16.2	16.3	15.5	16.6	16.8	15.8	16.06
27 . . . . .	17.0	16.6	16.5	17.3	16.1	15.8	15.4	15.2	16.24
28 . . . . .	14.2	14.5	14.1	14.0	13.9	13.2	13.7	13.7	13.91
29 . . . . .	14.7	14.5	15.0	16.0	14.7	15.1	15.8	15.9	15.21
30 . . . . .	16.3	16.7	17.5	17.4	16.5	13.2	15.6	15.6	16.10
31 . . . . .	13.2	13.1	13.6	12.7	12.7	12.3	12.5	13.1	12.90
MEZ	14.74	14.62	14.86	15.10	14.73	14.71	14.88	15.09	14.84

Observações meteorológicas do mez de outubro de 1900

setembro de 1900

SÃO ENCOBERTO

4 <sup>to</sup> .			7 <sup>to</sup> .			10 <sup>to</sup> .			Média
Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Forma	
1	0.2	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.2
2	0.6	CK	0.6	CK	0.8	CK	1.0	CK	0.5
3	1.0	CK	0.7	CK	0.8	CK	1.0	CK	0.8
4	1.0	CK	1.0	CK	0.4	CK	0.6	CK	0.7
5	0.4	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8
6	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0
7	0.8	CK	0.6	CK	1.0	CK	0.9	CK	0.8
8	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
9	0.9	CK	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
10	1.0	CK	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
11	1.0	CK	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
12	1.0	CK	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
13	0.8	CK	0.8	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8
14	0.0	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.0	CK	0.4
15	0.2	CK	0.4	CK	0.1	CK	0.1	CK	0.4
16	0.0	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2
17	0.8	CK	0.7	CK	0.9	CK	0.9	CK	0.7
18	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
19	1.0	CK	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
20	0.9	CK	0.9	CK	1.0	CK	0.3	CK	0.8
21	0.4	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.4
22	0.4	CK	0.6	CK	0.5	CK	0.3	CK	0.5
23	0.3	CK	0.6	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.4
24	0.8	CK	0.7	CK	1.0	CK	0.8	CK	0.6
25	0.5	CK	0.4	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8
26	0.7	CK	0.6	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.9
27	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.7
28	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0
29	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0
30	0.9	CK	0.8	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8
31	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0
MED	0.69		0.75		0.71		0.75		0.72



Observações meteorológicas de meo de outubro de 1900

## Serviço da hora durante o mez de outubro de 1900

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO									
DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288					DA PENDULA FÊNOM				
Estado absoluto					Estado absoluto				
m. d.					m. d.				
h m s					h m s				
1	0	19	30.68	a.	+	0	05	29.02	a.
2			30.07	— 0.06					+ 1.81
3			30.81						
4			31.00						
5			31.23						
6			31.21						
7									
8			31.33						
9			31.47						
10			31.26	0.06				45.34	1.80
11			31.29						
12				0.34				49.84	1.53
13			32.36	0.40				53.34	1.75
14									
15			33.16						
16			31.51						
17			34.46						
18			34.23						
19			34.00						
20			35.12						
21									
22			35.59						
23			34.43						
24			34.36					6	9.82
25			34.12	0.02					1.73
26			34.40						
27			34.40						
28									
29			33.78					19.32	1.00
30			33.97	+ 0.12					
31			34.06						
TEMPERATURA MÉDIA					OBSERVAÇÕES				
21.3					E. a. da pendula e do chronometro por observações.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de signal, pela pendula e seis chronometros.				
21.3					E. a. do chronometro de				

Nota.—Os grandes intervallos entre algumas observações consecutivas, são devidos ao mau tempo.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1900. — Antonio Alves Ferreira da Silva, encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1900

## THERMOMTRO CENNIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	19.5	18.8	22.0	22.2	22.4	23.4	25.1	23.6	22.12
2. . . . .	23.6	23.0	23.3	23.7	27.1	25.8	23.4	22.8	24.09
3. . . . .	21.5	20.9	20.9	22.3	20.9	20.5	20.0	20.1	20.89
4. . . . .	19.7	19.5	19.8	21.2	20.6	20.9	21.2	20.6	20.44
5. . . . .	20.0	19.6	21.6	25.3	24.2	24.9	26.2	24.5	23.29
6. . . . .	23.4	22.4	23.2	30.5	33.4	29.3	28.6	24.6	26.92
7. . . . .	24.9	23.2	26.6	29.2	31.6	28.8	24.7	24.8	26.72
8. . . . .	24.8	22.9	23.5	22.9	24.6	23.0	21.8	21.2	23.09
9. . . . .	21.3	21.0	21.6	21.4	21.2	20.4	22.5	21.8	21.40
10. . . . .	22.2	22.0	22.3	26.0	29.0	27.4	24.9	25.0	24.85
11. . . . .	22.3	21.9	22.0	24.8	21.4	21.1	20.2	19.8	21.31
12. . . . .	19.1	19.2	19.2	22.6	20.7	20.1	20.4	20.3	20.20
13. . . . .	20.4	20.4	22.3	21.9	22.2	23.2	22.6	21.7	21.84
14. . . . .	21.4	21.2	20.9	22.1	23.0	21.3	21.1	21.0	21.50
15. . . . .	21.1	20.9	21.5	21.6	22.2	21.6	20.2	20.4	21.19
16. . . . .	20.6	20.0	20.7	21.9	21.1	21.3	21.5	21.0	21.01
17. . . . .	20.8	20.5	21.0	22.6	21.3	21.4	20.8	20.8	21.15
18. . . . .	20.6	20.0	21.5	25.2	22.7	22.6	22.4	21.8	22.10
19. . . . .	21.0	21.2	24.0	27.0	27.6	23.3	23.4	23.6	23.89
20. . . . .	22.7	22.8	23.4	23.2	23.1	22.7	22.0	22.0	22.74
21. . . . .	22.2	22.0	22.3	26.0	26.8	26.2	25.0	24.6	24.39
22. . . . .	23.6	23.2	23.6	23.8	22.3	23.6	24.3	24.3	23.59
23. . . . .	23.7	23.6	23.7	24.5	24.4	24.1	23.6	23.2	23.85
24. . . . .	22.9	21.6	23.4	22.8	23.0	22.8	22.3	22.2	22.62
25. . . . .	22.3	21.8	22.9	26.0	24.5	23.5	23.2	23.6	23.47
26. . . . .	23.5	21.8	22.1	23.2	21.6	21.6	20.7	20.3	21.85
27. . . . .	20.3	20.2	20.5	23.8	24.2	22.7	22.3	22.5	22.06
28. . . . .	21.4	21.1	21.6	24.8	22.8	24.0	22.8	22.2	22.59
29. . . . .	21.0	21.6	22.3	27.3	22.8	23.2	22.9	23.6	23.09
30. . . . .	22.8	22.7	22.9	26.7	24.5	24.0	26.9	24.3	24.10
MEZ	21.82	21.37	22.22	24.12	23.91	23.29	22.90	22.41	22.75

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1900

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m
1 . . . . .	760.3	759.4	759.9	759.2	756.7	755.0	754.7	754.8	757.50
2 . . . . .	54.0	53.8	55.0	55.3	53.5	52.4	57.0	58.9	54.99
3 . . . . .	58.2	57.8	59.2	61.3	53.9	58.9	61.3	60.4	59.25
4 . . . . .	59.7	59.0	59.7	60.2	58.8	58.0	58.3	58.2	58.99
5 . . . . .	57.2	56.1	57.1	56.5	54.8	53.8	54.6	55.1	55.65
6 . . . . .	54.6	53.8	54.2	53.6	52.0	50.9	52.0	53.6	53.09
7 . . . . .	52.4	51.5	52.1	52.1	51.2	50.7	53.4	54.6	52.25
8 . . . . .	53.6	54.0	56.4	57.7	57.4	56.8	57.0	57.8	56.45
9 . . . . .	56.4	55.8	56.4	56.0	55.1	53.7	54.8	54.0	55.27
10 . . . . .	54.9	50.8	51.2	51.3	50.5	50.1	50.3	51.4	50.94
11 . . . . .	51.3	52.3	54.5	54.2	55.7	55.7	56.7	57.5	54.74
12 . . . . .	55.9	56.5	57.2	57.6	57.0	55.7	55.8	56.2	56.61
13 . . . . .	55.0	54.4	55.4	55.3	54.0	52.9	54.7	55.7	54.67
14 . . . . .	55.3	55.9	56.5	57.5	56.6	56.3	57.2	57.1	56.55
15 . . . . .	57.6	57.1	58.5	59.2	58.6	57.8	58.1	59.0	58.24
16 . . . . .	58.1	57.5	58.8	59.3	58.3	57.6	58.3	58.9	58.35
17 . . . . .	58.1	57.8	58.8	58.8	57.8	57.0	56.9	57.6	57.85
18 . . . . .	57.5	56.1	56.5	56.7	54.9	53.7	53.9	54.9	55.52
19 . . . . .	53.9	53.1	53.5	53.5	52.9	51.5	53.0	54.9	52.29
20 . . . . .	54.9	55.2	56.5	56.8	56.1	54.7	55.5	56.6	55.79
21 . . . . .	54.5	54.0	54.6	54.9	54.2	53.7	54.5	55.0	54.42
22 . . . . .	54.5	53.8	55.2	56.3	55.3	55.4	54.5	55.4	55.05
23 . . . . .	54.5	53.4	55.1	55.1	54.2	53.5	55.8	56.8	54.70
24 . . . . .	55.8	54.2	55.4	55.8	54.8	53.5	53.7	54.6	54.72
25 . . . . .	53.5	51.9	52.6	52.1	51.4	50.7	52.3	54.3	52.35
26 . . . . .	54.1	53.5	54.4	54.5	54.3	53.7	54.4	55.4	54.29
27 . . . . .	53.9	53.7	54.6	54.9	54.4	53.7	54.3	55.4	54.36
28 . . . . .	54.1	53.2	53.8	54.6	53.9	53.3	53.7	54.8	53.92
29 . . . . .	53.9	53.2	54.0	53.9	52.6	51.6	52.5	53.5	53.14
30 . . . . .	53.1	52.8	53.3	53.5	52.2	50.9	51.8	53.4	52.62
MEZ	55.29	54.75	55.68	55.89	54.94	54.11	55.00	55.86	55.19

---

Observações meteorológicas do mez de novembro de 1900

25

## Observações meteorológicas do mez de Novembro de 1900

Observações meteorológicas do mez de novembro de 1900

5 10 15 20 25 30

Observações Meteorológicas do Mês de Novembro de 1900



Observações meteorológicas do mês de novembro de 1900

## Serviço da hora durante o mez de novembro de 1900

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO									
DO CHRONOMETRO JOHN POOLS, N. 3288					DA PENDULA FÉNON				
E. a.		m. d.		E. a.		m. d.		TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
$\begin{smallmatrix} h \\ m \\ s \end{smallmatrix}$ — 0 19	$\begin{smallmatrix} h \\ m \\ s \end{smallmatrix}$ 33.83 33.70	$\begin{smallmatrix} s \\ m \\ s \end{smallmatrix}$ — 0.02 0.02 0.50 0.78 0.98	$\begin{smallmatrix} h \\ m \\ s \end{smallmatrix}$ + 0 21.73 32.00 31.32 40.20	$\begin{smallmatrix} s \\ m \\ s \end{smallmatrix}$ + 1.80 1.82 1.66 1.83					
1								22.1	Os Estados absolutos foram obtidos, por observação,
2									do chron. pela pendula e seis chronometros.
3									Estados obtidos por observações.
4								21.7	Estados pela pendula e seis chronometros.
5									Estados absolutos obtidos por observações.
6								25.9	Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
7									" " " " " "
8									" " " " " "
9									" " " " " "
10									" " " " " "
11									" " " " " "
12									Domingo
13								23.4	Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
14									Estados absolutos obtidos por observações.
15									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
16									Estado.
17									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
18									" " " " " "
19									Domingo.
20									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
21									" " " " " "
22									" " " " " "
23								23.3	Estados absolutos obtidos por observações.
24									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
25									" " " " " "
26									Domingo.
27								21.0	Estados absolutos obtidos por observações.
28									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.
29								23.7	Estados absolutos obtidos por observações.
30									Estados absolutos pela pendula e seis chronometros.

Nota — Os grandes intervallos entre algumas observações são devidas ao mau tempo.

Observatorio Astronomico, 1 de dezembro de 1900. — Antonio Alves Ferreira da Silva, Primeiro tenente, encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1900

## THERMOMETRO CENTIGRADO A SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	23.7	23.6	25.1	31.0	34.0	33.1	28.7	27.6	28.35
2 . . . . .	27.9	27.5	27.6	29.3	29.9	29.5	25.2	25.0	27.74
3 . . . . .	24.6	23.8	23.6	24.0	22.0	22.5	21.4	21.2	22.89
4 . . . . .	21.0	20.8	22.4	22.8	23.4	23.9	25.1	24.3	22.96
5 . . . . .	23.1	22.3	24.2	29.9	26.2	26.8	26.9	25.4	25.60
6 . . . . .	23.9	23.3	26.4	29.9	26.3	27.3	23.4	24.3	25.60
7 . . . . .	24.3	24.1	24.5	26.9	30.3	26.0	25.3	24.1	25.69
8 . . . . .	22.5	22.8	22.9	26.0	24.0	22.3	22.2	22.6	23.16
9 . . . . .	22.4	22.2	22.6	23.1	23.0	23.2	24.0	25.2	23.21
10 . . . . .	24.3	24.2	24.9	23.4	24.6	23.1	22.4	24.8	23.59
11 . . . . .	21.3	20.4	21.2	23.4	23.4	23.3	24.0	23.0	22.50
12 . . . . .	21.4	21.2	23.2	26.4	24.0	23.6	23.4	23.1	23.29
13 . . . . .	22.3	21.3	24.0	24.8	26.0	25.3	25.0	24.3	24.12
14 . . . . .	23.3	23.3	24.2	25.8	24.8	24.5	24.3	24.3	24.31
15 . . . . .	23.4	23.2	24.0	29.5	25.6	28.0	26.2	26.0	25.74
16 . . . . .	23.8	23.4	25.6	29.2	28.9	28.0	27.6	27.1	26.70
17 . . . . .	25.6	25.7	28.1	31.2	31.8	31.4	30.3	28.4	29.06
18 . . . . .	27.7	26.6	29.1	32.4	33.4	34.8	30.2	28.3	30.31
19 . . . . .	28.3	27.6	27.8	31.3	32.1	31.4	31.0	29.7	29.90
20 . . . . .	28.2	27.6	28.2	29.8	32.0	33.0	27.5	27.1	29.18
21 . . . . .	24.2	24.3	24.1	24.8	25.0	23.9	22.9	22.6	23.97
22 . . . . .	22.2	22.1	21.0	23.1	25.9	23.5	24.0	23.8	23.20
23 . . . . .	22.5	22.6	23.0	27.4	25.1	24.5	25.8	23.8	24.34
24 . . . . .	23.5	23.3	23.4	23.8	23.8	22.8	21.6	21.8	23.00
25 . . . . .	22.3	21.7	22.2	23.0	26.8	22.6	23.1	23.4	23.14
26 . . . . .	23.0	22.3	23.7	23.5	23.8	23.7	22.7	22.8	23.19
27 . . . . .	22.0	22.3	22.8	26.1	23.4	24.5	23.7	23.0	23.47
28 . . . . .	23.3	23.1	24.3	27.9	25.6	27.3	23.2	23.1	24.72
29 . . . . .	23.3	23.0	23.6	26.9	25.2	26.2	22.8	22.2	24.15
30 . . . . .	22.4	22.6	22.8	24.6	25.1	26.5	24.4	24.0	24.05
31 . . . . .	23.3	23.2	24.2	27.6	30.3	28.0	26.2	25.0	25.97
MEZ	23.71	23.40	24.34	26.73	26.63	26.27	24.98	24.46	25.07

## Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1960

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1900

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	90	91	85	55	51	44	75	77	71.0
2. . . . .	62	59	53	48	49	59	74	79	60.5
3. . . . .	82	88	88	91	84	90	86	87	87.0
4. . . . .	83	87	88	79	80	78	77	83	82.5
5. . . . .	89	93	85	70	71	66	64	71	76.1
6. . . . .	83	81	76	59	73	68	73	87	75.0
7. . . . .	75	83	80	78	81	76	80	86	77.4
8. . . . .	81	83	82	76	85	92	95	91	85.6
9. . . . .	94	96	95	84	91	90	90	87	90.9
10. . . . .	90	87	79	92	76	81	88	91	85.5
11. . . . .	93	94	89	71	75	76	67	72	80.0
12. . . . .	87	89	78	70	72	73	74	77	77.5
13. . . . .	73	86	77	76	68	64	79	81	75.5
14. . . . .	86	87	88	80	89	88	89	88	86.9
15. . . . .	91	91	83	63	83	63	75	70	77.4
16. . . . .	85	89	79	61	60	66	70	77	73.4
17. . . . .	81	75	61	59	66	58	55	59	64.6
18. . . . .	58	64	58	46	47	44	63	62	55.3
19. . . . .	63	67	66	59	58	58	59	74	63.0
20. . . . .	76	78	76	60	54	55	73	79	68.9
21. . . . .	83	77	75	69	67	72	77	82	75.9
22. . . . .	85	87	86	84	61	81	67	64	77.3
23. . . . .	74	81	79	64	77	83	71	86	76.9
24. . . . .	90	90	91	90	88	88	91	88	89.5
25. . . . .	84	93	87	84	73	82	90	87	85.0
26. . . . .	86	89	88	89	87	85	88	86	87.3
27. . . . .	91	90	84	74	88	80	85	90	85.3
28. . . . .	90	90	80	73	74	68	82	84	80.1
29. . . . .	90	90	87	76	77	81	86	90	84.6
30. . . . .	93	89	91	80	81	76	83	86	84.9
31. . . . .	91	90	82	68	68	72	82	87	80.0
MEZ	83.5	85.0	80.6	72.0	72.2	72.8	77.7	80.9	78.1

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	13.4	13.0	13.2	13.1	14.1	15.8	16.9	16.9	14.55
2 . . . . .	16.8	16.9	15.9	15.6	18.1	13.8	14.4	14.8	15.79
3 . . . . .	15.3	15.3	16.2	15.8	14.7	16.0	14.9	13.9	15.26
4 . . . . .	13.3	13.6	13.8	13.1	13.1	13.9	13.7	13.4	13.55
5 . . . . .	13.8	13.1	14.8	15.5	15.5	16.1	13.6	17.6	15.00
6 . . . . .	17.6	18.0	18.5	14.6	14.1	15.7	16.7	16.3	16.45
7 . . . . .	16.1	18.2	17.4	17.8	23.2	19.2	21.0	18.1	18.88
8 . . . . .	17.6	17.3	17.5	16.5	17.6	17.3	17.7	17.3	17.35
9 . . . . .	16.9	16.8	17.1	17.4	17.2	17.5	17.5	17.0	17.18
10 . . . . .	18.5	18.2	19.0	19.5	17.2	18.9	17.0	18.0	18.29
11 . . . . .	18.2	17.8	17.9	17.3	16.9	15.5	16.7	16.2	17.06
12 . . . . .	16.0	15.7	15.6	16.7	16.1	16.2	16.5	16.0	16.10
13 . . . . .	16.1	16.1	16.2	17.2	17.7	18.0	17.9	17.9	17.14
14 . . . . .	17.6	17.3	17.0	17.6	16.8	16.3	16.0	15.8	16.80
15 . . . . .	16.0	15.5	17.3	16.7	15.7	16.4	17.1	16.9	16.45
16 . . . . .	16.7	16.4	16.3	16.6	15.5	17.1	15.5	16.1	16.28
17 . . . . .	15.6	15.6	15.8	16.1	15.3	16.8	16.1	15.9	15.90
18 . . . . .	15.1	15.9	16.8	17.7	16.9	16.3	17.3	17.7	16.71
19 . . . . .	17.6	18.0	18.3	19.0	18.4	18.0	17.9	19.0	18.28
20 . . . . .	16.8	17.6	18.6	17.0	17.4	18.0	17.5	17.9	17.60
21 . . . . .	18.1	18.4	18.6	19.2	20.1	18.9	18.5	17.7	18.69
22 . . . . .	18.1	17.1	17.6	17.5	17.7	18.7	19.7	20.5	18.36
23 . . . . .	20.5	20.1	21.0	19.0	18.5	17.5	18.0	17.4	19.00
24 . . . . .	18.0	17.0	17.4	17.0	17.4	17.8	17.5	17.6	17.46
25 . . . . .	17.5	17.7	17.9	18.1	17.4	18.7	18.2	18.0	17.94
26 . . . . .	19.3	18.0	19.1	19.5	17.4	17.4	16.1	16.2	17.88
27 . . . . .	16.4	16.3	16.1	17.1	15.3	15.9	17.7	17.1	16.49
28 . . . . .	16.9	16.9	17.6	17.9	17.7	17.2	16.4	16.4	17.13
29 . . . . .	17.3	17.4	18.2	18.6	18.1	18.4	18.2	18.5	18.09
30 . . . . .	18.1	18.4	18.9	19.9	18.7	19.2	19.5	19.3	19.00
MEZ. . .	16.86	16.79	17.19	17.15	16.99	17.08	17.06	17.05	17.02

Observações meteorológicas do mar de dezembro de 1900

12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31

## Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1900

## VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIREÇÃO DO VENTO

DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	2.3	N.W	1.8	N.N.W	2.0	N.W	4.0	N.W	3.3	N.W	1.0	N.W	4.7	N.W	1.0	N.W
2	10.0	N.W	12.1	N.W	11.4	N.W	6.3	W.S.W	10.0	W.N.W	2.0	N.W	4.0	S.S.E	2.5	S.E
3	0.0	—	0.0	—	1.0	S.E	0.0	—	2.6	S.E	4.3	N.N.W	2.0	N.W	2.2	N.W
4	2.5	N.W	0.0	—	4.0	N.N.E	3.3	S.E	8.3	S.E	7.6	S.E	3.7	S.S.E	0.0	—
5	0.0	—	2.1	N	2.0	N.W	3.3	N.W	6.6	S.E	11.1	S.E	0.0	—	2.2	W
6	1.0	N.W	0.0	—	2.2	—	0.0	—	5.0	S.E	7.1	S.E	0.0	—	0.0	—
7	3.3	N.W	1.0	N.W	1.6	N.W	2.1	N.W	1.0	N.W	9.1	S.	3.3	S.	0.0	—
8	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	S.W	10.0	S.E	10.0	E.S.E	5.0	S.E	3.3	S.
9	1.0	S.E	4.7	S.E	0.0	—	0.0	—	6.6	S.E	3.3	S.S.E	1.0	S.S.E	0.0	—
10	0.0	—	0.0	—	3.2	S.W	0.0	—	5.6	S.W	7.7	S.S.E	2.0	S.	0.0	—
11	1.6	N.W	2.0	N.W	0.0	—	4.2	SE	6.7	S.E	9.1	S.E	8.3	S.E	0.0	—
12	0.0	—	0.0	—	3.3	N	2.0	N	10.0	S.E	12.5	S.E	4.0	S.E	5.9	S.E
13	3.3	E.S.E	1.0	N.W	2.0	N	2.6	N.W	10.0	S.S.E	10.0	S.S.E	4.5	S.S.E	2.6	E.
14	1.0	N.E	1.0	N.E	1.5	N	5.3	S.E	12.5	S.E	8.3	S.E	2.0	S.	3.3	N.W
15	1.0	S.E	2.5	S.E	1.6	N.W	1.1	N	8.3	S.E	14.0	S.E	0.0	—	3.3	N
16	0.0	—	0.0	—	2.2	N	1.0	N	3.3	S.E	10.0	S.S.E	2.2	S.E	0.0	—
17	2.1	N.W	2.0	N.W	1.0	N.W	3.3	N.W	2.2	N.E	6.6	N.W	3.3	N.E	1.6	N.E
18	6.8	N.E	1.2	N.E	9.0	N.W	12.5	N.W	6.7	N.N.W	5.0	N.W	2.5	N.E	1.0	E.
19	1.6	N.W	2.5	N.W	1.0	N	5.0	N	7.1	N	3.0	N	0.0	—	3.3	N.W
20	0.0	—	8.3	W.S.W	6.6	N.W	3.3	N.W	2.0	N.W	0.0	—	4.8	S.W	1.2	N.W
21	5.9	S.S.W	5.0	W.S.W	4.0	S.E	8.3	S.E	10.0	E.N.E	8.3	S.E	4.5	S.E	1.6	S.E
22	0.0	—	1.8	N.W	6.8	S.E	2.9	N.E	3.1	S.E	5.0	S.E	3.3	E.	3.3	E.S.E
23	1.0	E.	0.0	—	1.6	N.E	1.2	N.W	2.5	S.E	6.2	S.E	3.3	E.	1.0	N.W
24	1.0	N.W	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	N	6.7	N.E	5.0	N	5.3	N.W
25	8.3	S.E	4.0	S.S.E	4.0	W.N.W	0.0	—	2.8	N	6.6	S.E	4.0	S.E	1.4	S.
26	0.0	—	1.5	E.S.E	6.5	N.W	4.5	S.E	9.1	S.E	3.3	N.E	2.0	S.E	1.6	N
27	1.0	S.E	0.0	—	0.0	—	1.6	N.E	6.0	S.E	7.1	S.E	2.2	N	0.0	—
28	0.0	—	5.0	S.W	2.2	N.W	1.0	N.W	3.3	S.E	5.0	S.S.E	1.0	N	1.0	N
29	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	N	8.3	S.E	2.8	S.E	7.6	W	5.2	S.E
30	5.0	N.W	0.0	—	0.0	—	1.0	E.N.E	1.0	S.S.E	2.2	E.	2.0	E.	0.0	—
31	1.6	N.W	0.0	—	0.0	—	13.5	W.N.W	3.0	N.W	4.1	W.S.W	3.3	N.W	2.2	N.W
	1.98		1.73		2.31		3.14		5.74		6.33		3.10		1.81	





Serviço da hora durante o mez de dezembro de 1900

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO				TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
DIAS	DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288		DA PENDULA FÉMON		
	Estados absolutos		Estados absolutos		
	m	h	m	s	m. d.
1	— 0	42.57	+ 0	16.03	— 0.22
2	1	43.09			— 0.13
3		43.41			+ 0.21
4		43.26			
5		43.43		24.80	
6		42.83		26.77	
7		42.80			
8		42.92			
9		42.53			
10		42.91			
11		43.02		35.16	— 0.02
12		43.01			— 0.05
13		43.12		38.06	— 0.23
14		43.51		42.09	— 0.21
15		43.93		45.17	+ 0.14
16		44.05		48.74	+ 0.31
17		43.66			
18		43.74		52.47	
19		43.03			
20		42.86			
21		42.10			
22		41.80			
23		41.51			
24		41.20			
25		40.36			
26		40.17			
27		39.44			
28					
29					
30					
31					

Observatorio Astronomico, 2 de janeiro de 1901.— Antonio Alois Ferretts da Silva, encarregado da hora.

# INDICE GERAL

---

	Pags.
Observações do sol . . . . .	1
»    magneticas . . . . .	2, 21
O padrão metrico . . . . .	3
Parallaxe do sol . . . . .	4
Material . . . . .	4
As mais antigas observações na America do Sul . . . . .	4
Primeiras observações meteorologicas no Brazil . . . . .	6, 19
Observações meteorologicas feitas no Observatorio do Rio de Janeiro . . . . .	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="font-size: 3em; margin-right: 10px;">{</div> <div> 9, 27, 45  63, 81 97  113, 135, 163  173, 181 </div> </div>
Diario meteorologico . . . . .	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="font-size: 3em; margin-right: 10px;">{</div> <div> 18, 36, 54  72, 90, 106  122 </div> </div>
Da refração astronomica . . . . .	20
Aspecto do sol . . . . .	21, 39, 74
Observações de Centauro . . . . .	22
Perturbação magnetica . . . . .	23
Contribuição para a climatologia do Globo : o Japão . . . . .	23, 60
Bibliographia . . . . .	26
Errata . . . . .	26, 42
Serviço meteorologico de Juiz de Fôra . . . . .	37
Declinação magnetica . . . . .	38, 75
Cinemothermometro . . . . .	39
Occultações . . . . .	39
Climatologia da Hespanha . . . . .	40
Necrologia . . . . .	42
Varia . . . . .	42
Observações meteorologicas na Parahyba do Norte . . . . .	43, 78, 156
»    »    no Recife . . . . .	44, 77, 157
Pararaiois . . . . .	55
O clima de Manilha . . . . .	60, 73
Variação da declinação magnetica . . . . .	75
Serviço da hora . . . . .	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="font-size: 3em; margin-right: 10px;">{</div> <div> 76, 96, 112  152, 172, 180  188 </div> </div>
Observações meteorologicas feitas em Quissaman . . . . .	79, 80, 95
Differenciação concreta . . . . .	91
Observações meteorologicas feitas em Blumenau . . . . .	93
»    »    »    »    Itú . . . . .	94
Contribuição ao estudo da climatologia rio-grandense . . . . .	107
Observações feitas em Uberaba . . . . .	123
Dados pluviometricos da serra de Cubatão . . . . .	127
Chuvas na Bahia . . . . .	127
Observações feitas na Bahia durante os annos de 1839-1900 . . . . .	128
Resumo das observações mensaes do Recife . . . . .	129
»    »    »    »    da Parahyba . . . . .	131
»    »    »    »    de Juiz de Fôra . . . . .	133, 159
Grandes chuvas observadas no Observatorio do Rio de Janeiro em 1872-1900 . . . . .	151







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

### RIO DE JANEIRO — JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1901

---

**SUMMARIO** — Resumo das Observações meteorológicas feitas no Ceará, Parahyba do Norte, Pernambuco, Mato-Grosso, Uberaba, Juiz de Fora, Friburgo e Curitiba — Observações meteorológicas feitas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março no Observatorio do Rio de Janeiro — Serviço da hora.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de Janeiro de 1901 na estação de Quixeramobim Estado do Ceará**

Latitude :  $5^{\circ} 16' 0''$  S.

Longitude :  $3^{\circ} 55' 0''$  L. do Rio.

Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>.70.

» da tina barometrica : 206<sup>m</sup>.70.

Numero de observações por dia : Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR — *Oswald Weber*.

MEZ DE JANEIRO DE 1901

**NOTAS** — No dia 8 deixou de correr o Rio de Quixeramobim de novo, a primeira enchente se deu no dia 27 de dezembro de 1900. — 13 dias com agua corrente. Apareceram de novo os redemoinhos durante este mes. Relampagos no quadrante NW. Queda d'agua maior em menor espaço 0.21 m/m por minuto d.a 21.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de feveaeiro de 1901 na estação de Quixeramobim Estado do Ceará

Latitude : 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0" L. do Rio.  
Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>.70.  
    > da tina barometrica : 206<sup>m</sup>.70.  
N. de observações por dia : Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR — *Oswald Weber*.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima			Na sombra	No sol	Altura minima	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	28.72	35.60	23.95	743.00	61.10	35.2	82.7	12.8	3	NE, E	3.65	SC, S	7.6
2ª Decada . .	28.29	35.80	21.60	42.59	62.71	31.6	77.4	29.5	4	NE, ENE	3.41	SK, N	8.2
3ª Decada . .	25.86	32.45	21.35	43.37	75.90	7.6	29.3	87.9	7	E, SE	1.74	N, KN	8.3
Mez . . . .	27.75	35.80	21.35	743.00	65.91	74.4	189.4	130.2	14	NE, E	3.02	SK, N	8.0
Valores normaes . . . .	27.09	34.17	21.55	742.99	71.36	73.8	173.0	132.2	7	ENE, E	2.49	. . . .	6.8
	5 annos					4 annos		5 annos					

NOTAS — No dia 21 corre o Rio Quixeramobim outra vez. Relampagos em todos os quadrantes. Fortes descargas electricas. Os redemoinhos desappareceram. Pastagem garantida. Plantação ainda indecisa. Queda d'agua maior em menor espaço 0.41 m/m por minuto dia 28.



---

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1901 na estação de Quixeramobim  
Estado do Ceará

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0" L. do Rio.

Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>.70.

» da tina barometrica : 206<sup>m</sup>.70.

N. de observações por dia : Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR — *Oswald Weber*.

MEZ DE MARÇO DE 1901

NOTAS — Descargas electricas bastante fortes nos dias 3 e 30. Trovoadas ao longe nos dias 3, 4, 5, 12, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 30 e 31 em todos os quadrantes. Chuva abundante, plantação segura em todo Estado do Ceará.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia, quatro.

OBSERVADOR: João de Medeiros Raposo.

MEZ DE JANEIRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . . .	28,3 <sup>o</sup>	32,00 <sup>o</sup>	20,50 <sup>o</sup>	—	69,7 <sup>o</sup>	50,9	—	—	SE, E	1,74 <sup>m</sup>	CK	0,42
2 <sup>a</sup> Decada. . . . .	28,2	32,50	21,00	—	67,0	56,6	2,2	1	SE, ESE	1,91	CK	0,33
3 <sup>a</sup> Decada. . . . .	28,0	32,50	21,50	—	66,0	60,6	71,7	5	SE, SSE	1,91	CK.N	0,44
Mez. . . . .	28,3	32,50	20,50	—	67,5	168,1	73,9	6	SE, SSE	1,82	CK	0,41
Valores normaes .	27,8	30,51	22,30	—	70,3	1613,8	353,9	94	SE, ESE	2,70	CK	0,53

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901 na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8° 19' E.  
Altitude : 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia: quatro.

OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max. média	Min. média				Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . . . .	28,9 <sup>o</sup>	31,05 <sup>o</sup>	22,88 <sup>o</sup>	—	68,0 <sup>o</sup>	53,8	6,0	3	SE, ESE	1,73 <sup>m</sup>	CK	0,42
2 <sup>a</sup> Decada . . . .	28,9	31,88	23,35	—	68,4	52,9	4,3	3	SE, ESE	1,64	CK	0,45
3 <sup>a</sup> Decada . . . .	27,4	30,23	22,37	—	75,0	28,8	45,8	6	SE, SW	1,59	CK.N	0,73
Mez . . . . .	28,4	31,27	22,86	—	70,4	135,5	56,1	12	SE, ESE	1,65	CK	0,53
Valores normaes.	28,0	30,67	22,88	—	70,1	1480	67,2	13	SE, ESE	2,50	CK	0,57

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1901, na estação de Parahyba,  
Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E.

Altitude 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro.

OBSERVADOR : João de Medeiros Raposo.

MEZ DE MARÇO DE 1901

NOTA — O barometro foi montado no dia 12.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901, na estação da commissão  
melhoramento do porto, Estado de Pernambuco

Latitude: 8° 3' 51" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR : Elessbão Capitulino Ribeiro.

MEZ DE JANEIRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR °C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBU- LOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Ve- locidade	Forma	Quan- tidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . .	28,3	31,0	25,0	758,33	72,8	77,9	0	—	NNE, NE e ENE	20,648	K, KN e C	0,45
2 <sup>a</sup> Decada. . . .	28,8	31,6	25,8	51,32	67,7	88,2	1,4	1	ENE, NE e NNE	19,197	K, C e KN	0,40
3 <sup>a</sup> Decada. . . .	28,3	30,9	25,6	58,04	70,3	100,4	26,0	6	ESE, ENE e E	22,003	K, C e N	0,55
Mez. . . . .	28,5	31,2	25,5	758,78	70,4	236,5	27,4	7	ENE, NE e NNE	...	K, C, KN e N	0,47
Valores normaes	27,8	29,9	25,5	757,57	71,2	213,6	32,3	11	E, ESE, e SE	...	...	0,50

NOTA — Observou-se quasi diariamente nevoeiro ora á maior ora á menor distancia.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901, na estação da  
comissão de melhoramentos do porto do Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54" S.

Longitude : 8° 17' 51", E. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco: 6, 9 12<sup>h</sup> 3 e 6<sup>h</sup> p.

**OBSERVADOR:** *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1900 na estação  
da comissão de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54", S.

Longitude: 8° 17' 51", E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco: 6, 9 12<sup>h</sup>, 3<sup>h</sup> e 6<sup>h</sup> p.

**OBSERVADOR:** *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1900 na  
estação de Cuiabá, Estado de Matto Grosso — Brazil

Latitude: 15° 38' 57" S. (¹)

Longitude: 12° 50' 7" W (²).

Altitude: 235m,02 (³).

Numero de observações por dia tres: A's 7<sup>hs</sup>, a. m., as 2 e 9<sup>hs</sup>, p. m.

O OBSERVADOR: *pº. Helvecio Gomes da Oliveira Salesiano.*

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. RE- DUZIDA A 0.º C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Maxima	Minima			Abrigado	Exposto	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade Media p/ segundo	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,77	31,20	23,60	743,96	72,90	21,00	84,35	10, 60	3	N,W	0, 91	S,K	6,86
2ª Decada. . . . .	27,11	33,00	21,00	43,42	83,60	12,49	51,78	71, 36	7	N,W	1,170	S,K	7,20
3ª Decada. . . . .	26,86	37,20	23,20	43,89	78,63	21,55	71,75	91, 76	10	N,W	0,989	S,K	5,89
Mez. . . . .	27,15	37, 2	23, 2	743,75	78,37	65,01	207,88	173, 72	20	N,W	1,026	S,K	6,65
Valores normaes. ⁴	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS: ¹— Observatorio Meteorologico «D. Bosco» do Lycéo de Artes e Officios S. Gonçalo Cuiabá.

²— Medida em dezembro pelo Theodolito Troughton—London—Differe de 6' da do Leverper

³— » » » » e que não deu ainda como exacto.

⁴— Não os ha por emquanto — A's noites fresco, elevando-se o barometro para descer gradualmente das 7 am. ás 6 p. m.

Estamos na estação dasaguas entretanto o mez por p. abundante. Grande evaporação.

<sup>1</sup> **Resumo das Observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901 na estação de Cuyabá, estado de Matto-Grosso — Brazil**

Latitude: 15° 38' 56" S.  
Longitude: 12° 50' 7" W.  
Altitude: 235<sup>m</sup>,02.  
Numero de observações por dia 7 a. m., 2 e 9 p. m.

O OBSERVADOR: pe. *Hlvecio Gomes de Oliveira Salesiano.*

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.º C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Media	Maxima	Minima			Sombria	Exposto	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade Media p/segundo	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,39	34, 2	22, 4	743,94	86, 00	21, 2	63, 3	156, 28	4	N, W	m/m 2,196	S, K	5,22
2ª Decada. . . . .	26,74	34, 0	22, 0	45,50	81, 00	20, 9	74, 9	170, 55	3,5	N, W	0,000	C, K	5,30
3ª Decada. . . . .	27,38	33, 2	20, 0	44,56	83, 00	23, 5	74, 5	152, 46	4,5	N	0,524	KN, C	4,09
Mez. . . . .	27,17	34, 0	20, 0	766,63	83,111	74, 6	212, 5	480, 42	12	N, W	1,210	KC	4,87
Valores normaes. <sup>2</sup>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS: <sup>1</sup> — Vide «Resumo do mez de dezembro. de 1900.

<sup>2</sup> — Maiores chuvas: No dia 11 em 6hs e 40' precip.= 103m,4. Cont. o mesmo vento de novembro e dezembro com mais força.

OBSERVAÇÕES: { 24 horas. Ozone — 1ª p. = 3, 4; 2ª = 2,4; 3ª = 263.  
» » Vento Max. = 1ª d. = 45m,6 (dia 10); 2ª d. = 3ª=10m,84.  
» » Ozone — Temperatura exposta = Max.= 49º,8, — 56º 4,—50º,8.  
» » Min. á relva = 20,3,— 19º,2, — 19,3; Vacuo = 72º,5; 88,90; 87º,58.

**Resumo das Observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901 na estação de Cuyabá, estado de Matto-Grosso-Brazil**

Latitude: 15° 38' 57" S.

Longitude: 12° 50' 7" W.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02

Numero de observações por dia: 7 a. m. 2 e 9 p. m.

O OBSERVADOR: pe. *Helvécio Gomes de Oliveira Salesiano*.

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA a 0,0 C	HUMIDADE RELATIVA c/m	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Media	Maxima	Minima			Sombra	Exposto	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade Media p/segundo	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . . .	27,69	35,7	21,0	744,73	86,0	24,5	71,2	79,9	7	N,W	1,907	N.K	5,69
2 <sup>a</sup> Decada. . . . .	27,61	37,4	21,0	744,28	87,0	21,9	75,44	134,68	4	W	0,88	N.K	5,09
3 <sup>a</sup> Decada. . . . .	27,34	31,7	25,0	745,28	89,0	12,2	53,0	192,9	7	N	0,87	N.K,C	4,86
Mez. . . . .	27,54	37,4	21,0	744,746	84,0	58,6	193,64	407,56	18	N,W	1,22	N.K	5,28
Valores normaes <sup>1</sup> .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS: <sup>1</sup>— Vide Resumo de dezembro de 1901.

<sup>2</sup> Chuvas ainda abundantes; vento R. e W. persistente.

Ozone — 1<sup>a</sup> da = 3,0; 2<sup>a</sup> = 3,8; 3<sup>a</sup> 2,2.

Vento maximo = 1<sup>a</sup> d = 23<sup>m</sup>,69 2<sup>a</sup> d. = 20,34; 3<sup>a</sup> 10,79 por segundo.

Temperatura exposta maxima = 1<sup>a</sup> p. — 57°, 4; 2<sup>a</sup> 55,4; 3<sup>a</sup> 55°,0

Minima relva 1<sup>a</sup> 20°6; 2<sup>a</sup> 19°,6; 3<sup>a</sup> 22°,.

Temperatura agua — 27° a 28° todo o mez e tambem o passado. Noites sempre mais frescas

O clima de Uberaba no planalto do Brasil Central

Lat. S: 19° 45'.  
Long. W. de Greenwich: 47° 25'.  
Altitude: 760 metros.  
OBSERVADOR: Dr. F. M. D'acourt.

MÉDIAS DE 4 ANOS ( 1897-1900 )

	TEMPERATURA MÉDIA				TEMPERATURA			EVAPORAÇÃO NA SOMBRA		PRESSÃO DO VALOR				HUMIDADE RELATIVA			
				Média geral	Maxima	Mínima	Amplitude	Poz. mez	Po. dia	7 a.	2 p.	9 p.	Média geral	7 a.	2 p.	9 p.	Média geral
	7 a.	2 p.	9 p.														
Janeiro . . . . .	22.1	25.4	23.1	23.5	27.0	11.5	14.5	17.7	0.6	16.69	17.73	17.33	17.28	86	73	84	81
Fevereiro . . . . .	21.7	25.6	22.9	23.3	32.0	11.2	20.8	11.1	0.7	13.16	17.12	17.22	17.03	85	71	83	81
Março . . . . .	21.6	23.1	23.3	23.6	33.5	11.0	16.3	22.8	0.7	13.13	13.35	17.23	13.71	81	67	82	73
Abril . . . . .	19.7	25.7	22.5	23.1	33.0	10.0	20.0	21.1	0.3	11.99	11.72	15.13	11.73	81	69	76	72
Maió . . . . .	17.3	25.0	19.9	23.3	23.2	2.0	27.2	23.8	0.2	12.25	13.03	12.99	12.76	73	55	73	69
Junho . . . . .	16.0	22.5	18.5	19.0	27.5	5.0	22.5	23.3	0.3	10.38	10.97	11.22	10.33	77	51	70	63
Julho . . . . .	16.1	23.0	17.7	19.2	30.0	1.0	23.0	32.5	1.0	9.90	10.30	13.25	10.15	72	49	63	61
Agosto . . . . .	13.2	25.1	21.1	21.5	31.5	4.3	27.5	35.5	1.1	10.21	10.23	10.56	10.31	61	43	57	55
Setembro . . . . .	20.1	23.3	22.5	22.9	32.2	5.0	27.2	31.7	1.2	11.39	11.57	11.70	11.53	63	55	58	53
Outubro . . . . .	21.3	25.9	22.9	23.2	33.0	10.3	22.2	23.2	0.9	11.98	13.93	13.35	11.05	72	57	68	66
Novemb o " ) . . .	21.6	25.2	22.8	23.0	30.0	12.0*	19.0	27.5	0.9	13.02	13.70	13.35	13.36	83	71	80	71
Dezembro " ) . . .	21.5	21.9	22.9	22.8	30.0	15.0	15.0	27.3	0.9	13.22	17.09	17.03	13.78	83	75	82	80
Anno	19.8	25.0	21.5	22.1	33.0	1.0	22.0	22.1	0.9	11.62	11.11	11.32	11.03	77	61	73	70

(\*) Média de tres annos.







## JANEIRO

Ha, para este mez, entre as médias dos diferentes elementos e as respectivas normaes diferenças bem sensiveis.

A pressão barometrica differe muito da normal, ella lhe é muito inferior, sobretudo para a media das 9 horas da manhã. A media mensal foi de 1 m/m, i a menos da normal; de uma decada para outra não ha diferença bem saliente, a marcha da pressão não foi regular. As pressões extremas, sobretudo a maxima absoluta são inferiores á normal.

A amplitude dos oscillações foi de 9 m/m, 7.

Tambem a temperatura differe muito da normal. Comparada á pressão, a maior diferença verificou-se na observação das 9 horas da manhã. A media mensal foi de 16.1 a menos da mensal, a sua marcha foi regular e por conseguinte não é em relação com a da pressão; para uma pressão menor deviamos ter uma temperatura maior; tal porém, não aconteceu, é verdade que o calor foi muito alterado pelas chuvas.

Ha pouca diferença em relação ás temperaturas extremas.

A amplitude das oscillações foi de 16.6.

A tensão do vapor d'agua foi tambem inferior á normal, a humidade relativa lhe foi um pouco superior, a média da 2ª decada foi bem elevada. A evaporação foi muito superior á normal, houve na 2ª decada um total bem fraco. A nebulosidade foi um pouco inferior á normal. A nebulosidade lhe foi quasi igual.

O total das chuvas deste mez é bem superior á normal (176 m/m a maior); os totaes por decada são quasi iguaes entre si, as chuvas diurnas deram uma altura muito mais elevada do que as nocturnas. Apesar de uma maior altura d'agua, os numeros nos dias chuvosos ficon igual ao normal: foi da direcção N que foi verificada a maior altura de chuva. A chuva maior em 24 horas foi a do dia 27 (N 60 m/m, 1).

Não houve aguaceiros durante este mez.

O numero dos dias claros é um pouco inferior ao normal, como o é tambem o dos nevoeiros, para os demais ha pouca diferença.

A direcção dominante dos ventos foi, como sempre se verifica na estação quente, a do N com uma proporção um pouco inferior á normal, em seguida os do S e do N W, com uma proporção quasi igual.

**Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de janeiro de 1901 na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 43' 37" S.

Longitude : 41° 21' W Rio.

Altitude : 680m.

Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

## FEVEREIRO

Tambem houve em fevereiro diferenças sensiveis entre as medias dos elementos e as normas correspondentes, menores do que as verificadas em janeiro.

As diferentes medias da pressão barometrica se afastam pouco das normas correspondentes, sendo na observação das 9 horas da noite que se nota maior, a média mensal foi quasi igual á normal, não se verificou tambem muita diferença na comparação das pressões extremas.

A marcha da pressão foi perfeitamente regular.

A amplitude das oscillações foi de 9 m/m, 2 :

A temperatura afasta-se muito da normal, sobretudo na comparação das observações ás 9 horas da manhã, em que se nota uma diferença de 2° para com a normal, para as outras horas de observação as diferenças chegam quasi a 2°.

A media mensal foi de 2°. 1 inferior á normal. As temperaturas foram tambem inferiores ás respectivas normas.

A marcha da temperatura não regular notando-se para a 2ª decada uma media muito inferior á das outras decadas.

A amplitude das oscillações foi de 14.5.

---

A média da tensão do vapor d'agua foi bem inferior á normal e da humidade relativa lhe foi levemente superior, a maior proporção de humidade foi verificada na 1ª decada, devido á grande altura de chuvas verificada neste periodo.

Como no mez antecedente a evaporação foi muito inferior á normal (18 m/m, 7 a menos); ella foi fraca, sobretudo na 1ª e na 3ª decadas.

A ozone foi levemente inferior á normal e a media da nebulosidade lhe foi quasi igual.

---

As chuvas foram bem inferiores ao total normal, ellas foram muito fortes na 1ª decada e fracas nas demais, a maior parte dellas veio da direcção S e como essas chuvas, em geral, são frias e ás vezes miudas e continuas, esse facto parece explicar a forte diminuição da temperatura verificada neste mez. Não se notou uma diferença forte entre o total das chuvas diurnas e o das nocturnas. A chuva maior verificada em 24 horas foi a do dia 3 (S II 2). Houve neste mez um pequeno aguaceiro, o qual deu 1 m/m. 01 por minuto.

---

O numero dos dias claros foi um pouco superior ao normal, o de nevoeiros o foi muito, quasi o dobro, os demais foram inferiores.

A direcção dominante dos ventos foi a do N com uma porcentagem inferior á normal, as porcentagens dos ventos e N W são iguaes á do N E e pouco inferior áquelles, sendo, entretanto, muito superior á normal.

---

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901 na estação de Juiz  
de Fora, Estado de Minas Geraes

Latitude :  $21^{\circ} 45'37''$  S.

Longitude :  $41^{\circ}.21$ , W Rio

Altitude. 680<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1901

■

■

---

MARÇO

---

Para este mez as medias dos diversos elementos differenciam-se muito das respectivas normaes.

---

Ao contrario do que costuma geralmente se verificar para este mez, a pressão barometrica continuou a sua marcha ascendente em relação á da de fevereiro, as diferentes medias são todas superiores ás normaes, principalmente ás de 9 horas da manhã e de noite.

A media mensal foi mais elevada de 1 m/m, 4 a cima da normal e ao mesmo tempo mais elevada do que a de fevereiro, a sua marcha foi perfeitamente regular, indo sempre crescendo, as medias das 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> decadas foram quasi iguaes, a da 3<sup>a</sup> foi muito superior.

Como nos mezes anteriores, não ha grande differença na respectiva comparação das pressões absolutas.

A amplitude das oscillações foi de 10 m/m, 0.

---

Sendo a pressão mais elevada do que a normal, a temperatura havia de ser menor, foi o que se verificou, de facto ha uma grande differença para menos na comparação, com as normaes, das medias das diferentes horas de observação, as quaes são quasi todas inferiores de mais de 2<sup>o</sup> ás respectivas normaes. A media mensal foi de 1<sup>o</sup>,9 inferior á normal, a marcha da temperatura não foi regular. Como para a pressão ha uma grande differença entre a média da 3<sup>a</sup> decada e as das duas primeiras. Ha tambem differenças accentuadas na comparação das temperaturas absolutas.

A amplitude das oscillações foi de 13<sup>o</sup>,5.

---

A media da tensão do vapor d'agua foi, como a da temperatura, bem inferior á normal, a da humidade lhe foi um pouco superior, notando-se na 3<sup>a</sup> decada uma proporção de humidade bem elevada, a qual não se acha em relação com a fraca altura de chuvas verificada nesta mesma decada.

Como tambem nos mezes antecedentes, o total da evaporação foi fraco (22 m/m, 9 a menos do total normal).

As médias da ozone e da nebulosidade ambas um pouco elevadas acima da normal.

---

O total das chuvas este mez é bem superior ao normal; ellas foram tortes, sobretudo na primeira decada, decrescendo depois na 2<sup>a</sup> e na 3<sup>a</sup>. O total das chuvas diurnas foi muito superior ao total das nocturnas, a maior altura d'agua veio na direcção N, com um numero de dias igual do da do Sul, a qual, porém, uma altura bem inferior á precedente.

A chuva maior em 24 horas foi a do dia 5 (N.W. 65.4).

Houve neste mez um aguaceiro, o qual deu 1 mpm 31 por minuto, correspondente por conseguinte a 187.6 por hora.

---

O numero dos dias claros é sensivelmente inferior ao normal; todos os demais e principalmente os de chuva lhe foram superiores.

A direcção dominante dos ventos foi a do N, com uma percentagem bem elevada e superior á normal; vem em seguida os do S, e do NW como uma proporção fraca.

---

Com este mez acaba a estação chuvosa ou quente de 1900-1901 (de setembro até março, 7 mezes). O total das chuvas observadas durante este periodo foi de 1712.5 com 105 dias de chuva, contra 1.351 p. 9 com 92 dias de chuva para igual periodo de 1893 a 1900.

---

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1901 na estação de Juiz de Fora,  
Estado de Minas Geraes

Latitude :  $21^{\circ} 45'37''$  S.

Longitude :  $41^{\circ} 21'$  W Rio.

Altitude : 630<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia : tres.

OBSERVADOR : *Louis Creusol*.

MEZ DE MARÇO DE 1901

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901, na estação de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro

Latitude: 22° 17'.  
Longitude: 38° 41'' E. do Rio.  
Altitude: 850<sup>m</sup>,76.  
N. de observações por dia: 3 (7<sup>h</sup>am., 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup>pm.)

O OBSERVADOR—P. Vicente Prosperi.

MEZ DE JANEIRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.0 C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			No sol	Na sombra	Altura mínima	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada .	21,5	29,3	17,0	684,35	86,1	29,1	10,5	172,6	8	—	65	Ni K	7,6
2ª Decada .	21,1	29,1	16,5	87,43	87,6	17,5	6,0	65,8	6	—	86	Ni K	8,3
3ª Decada .	19,8	27,2	11,0	87,19	90,3	41,9	14,9	97,3	6	—	119	Cl K	4,9
Mez . . .	20,8	29,8	11,0	683,32	88,0	38,5	31,4	335,7	20	—	270	—	6,9
Valores nor- maes . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Noras — Distribuição dos ventos : % Calmas<sup>7</sup> E<sup>10</sup> SE<sup>6</sup> S<sup>10</sup> SW<sup>0</sup> W<sup>0</sup> NW<sup>3</sup> N<sup>5</sup> NE<sup>10</sup>.  
Ozometro : 1ª da, 1,7; 2ª da, 2,0; 3ª da, 3,1; mez, 2,26.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17'.

Longitude: 38° 41" E. do Rio.

Altitude: 850<sup>m</sup>,76.

N. de observações por dia: 3 (7<sup>h</sup>am., 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup>pm.)

O OBSERVADOR—P. Vicente Proserpi.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0. <sup>o</sup> C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			No sol	Na sombra	Altura minima	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada .	15,7	29,4	14,5	638,2	82,9	19,9	6,9	111,5	6	—	129	KN	8,0
2 <sup>a</sup> Decada .	17,8	29,5	9,9	87,6	86,1	32,3	9,5	40,0	5	—	77	KC	6,2
3 <sup>a</sup> Decada .	20,5	26,4	15,4	89,9	89,7	60,9	7,4	41,0	4	—	55	NI K	5,5
Mez . . .	18,0	29,5	9,9	688,6	86,2	73,1	23,8	192,5	15	—	261	—	6,6
Valores normaes . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição dos ventos: % Calmas<sup>6</sup> E<sup>13</sup> SE<sup>10</sup> S<sup>14</sup> SW<sup>0</sup> W<sup>0</sup> NW<sup>0</sup> N<sup>1</sup> NE<sup>16</sup>.

Ozometro: 1<sup>a</sup> ds, 2,7; 2<sup>a</sup> ds, 3,6; 3<sup>a</sup> ds, 1,75; mez, 2,68.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro

Latitude: 22° 17'.  
Longitude: 38' 41'' E. do Rio.  
Altitude: 850<sup>m</sup>,76.  
N. de observações por dia: 3 (7<sup>h</sup>am., 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup>pm.)

O OBSERVADOR—P. Vicente Prosperi.

MEZ DE MARÇO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA a 0 ° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima			No sol	Na sombra	Altura minima	Numero de dias	Direcção — Distribuição dos ventos	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada .	20, 5	23,6	13,4	688,69	82,8	21,3	8,6	130,5	6	Calima 18	72	KN	6,9
2 <sup>a</sup> Decada .	20,81	27,0	15,6	88,84	87,2	20,6	6,9	57,4	8	E 24	78	KC	8,0
3 <sup>a</sup> Decada .	18,52	26,0	12,4	89,56	85,1	19,3	6,1	139,0	9	SE 21	63	Ni K	7,5
Mez . . .	19,89	23,6	13,1	689,03	85,0	61,2	21,6	323,9	23	SW 0	213	—	7,3
										W 0			
										NW 1			
Valores nor-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	NE 26	—	—	—
maes . . .										100			

NOTAS — Ozonoscopio: 1<sup>a</sup> da, 3,5; 2<sup>a</sup> da, 3,5; 3<sup>a</sup> da, 4,1; mez, 3,7.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901, na estação de Curitiba,  
Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 12".  
Longitude : 6° 6' 26" Oeste do Rio.  
Altitude : 908 metros.  
N. de observações por dia : 96.

O OBSERVADOR — *Francisco Siegel*.

**MEZ DE JANEIRO DE 1901**

**NOTAS** — Em 25 de janeiro caíram 85,6 mm de chuva. Em 17 de janeiro : minima absoluta, 0,05 m; acima da relva : 20,2.

Em Guarapuava e Palmas (altitude 1080 e 1160 m.) cahiu geada.

Insolação 196,1 hor., 47 o/u, 3 dias de trovoadas, 5 só trovão, 5 dias nevoeiro de manhã. Barometro : maximo em 19 : 689.33, minimo absoluto : no dia 2 : 678.35; 9 claros. — Oxig., média 4,6.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901, na estação de Curitiba,  
Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 26" Oeste do Rio.

Altitude : 908 metros.

N. de observações por dia : 96.

O OBSERVADOR — *Francisco Siegel*.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1901**



Notas — Barometro maximo absoluto no dia 26 : 690.32 mm ; minimo no dia 1 : 684.30mm chuva: maximo absoluto em 24 horas no dia 25 : 44,6 mm. Insolação 183.4 hor., 51 o/n. — Ozon. média 4.6. Dias de trovoadas 6, só trovão 4, nevoeiro de manhã, 5, claros 9, dias de orvalho < 0.1mm : 9. Thermometro sola maximo diurno : 59. 4°. Irradiação terrestre minima diurn. : 13. 5°. (0-05 m. acima da relva) absoluto no dia 11 : 6.2°.

# OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A MARÇO DE 1901

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

J. DIONYSIO MEIRA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

LEOPOLDO NERY VOLLU



Coritiba, no Estado do Paraná

	( / m/m media)	OZONOM - MEDIA	NUMFRO DE DIA DE				PRESSÃO BAROMETRICA A 0				
			Orvalho ≤ 0.1 m/m	Nevoeiro de manhã	Trovoadas	Claros ≥ 0.5 coberto	Oscillação diurna (24 h.)	Maxima absoluta		Minima absoluta	
								dat		dat	
1ª Decada. . . . .	3.68	4.9	2	2	2	4	2.99	10	691.70	5	681.77
2ª Decada . . . . .	3.83	3.9	2	1	8	2	2.94	11	91.30	19	82.22
3ª Decada . . . . .	1.73	5.1	3	4	2	2	2.46	22/23	90.96	31	85.08
Mez . . . . .	3.04	4.65	7	7	12	8	2.78	10	691.70	5	681.77
Valores normaes.	4.00	4.30	6	7	11	9	2.86	. . .	690.89	. . .	680.42





Curitiba, no Estado do Paraná

	(./ m/m media)	OZONOM - MEDIA	NUMFRO DE DIA DE				PRESSÃO BAROMETRICA A 0				
			Orvalho ≤0.1 m/m	Nevoeiro de manhã	Trovoadas	Claros ≥0.5 coberto	Oscillação diurna (24 h.)	Maxima absoluta		Minima absoluta	
								dat		dat	
1ª Decada.. . . .	3.68	4.9	2	2	2	4	2.99	10	691.70	5	681.77
2ª Decada . . . . .	3.83	3.9	2	1	8	2	2.94	11	91.30	19	82.22
3ª Decada . . . . .	1.73	5.1	3	4	2	2	2.46	22/23	90.96	31	85.08
Mez . . . . .	3.04	4.65	7	7	12	8	2.78	10	691.70	5	681.77
Valores normaes.	4.00	4.30	6	7	11	9	2.86	. . .	690.89	. . .	680.42



---

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

BAROMETRO REDUZIDO A' 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	$\frac{m}{m}$ 750.9	$\frac{m}{m}$ 750.6	$\frac{m}{m}$ 750.7	$\frac{m}{m}$ 751.0	$\frac{m}{m}$ 750.2	$\frac{m}{m}$ 749.0	$\frac{m}{m}$ 749.5	$\frac{m}{m}$ 750.6	$\frac{m}{m}$ 750.31
2 . . . . .	49.4	49.1	49.6	50.6	49.7	49.0	50.7	51.3	49.92
3 . . . . .	50.9	50.1	50.4	51.4	51.1	50.8	52.1	53.3	51.26
4 . . . . .	52.8	52.3	53.3	54.3	54.0	53.3	54.6	55.0	53.70
5 . . . . .	54.8	54.2	54.8	55.4	54.9	54.5	55.2	56.2	55.00
6 . . . . .	55.3	54.5	55.6	54.9	54.0	53.6	54.4	55.5	54.72
7 . . . . .	54.4	54.0	54.6	55.4	53.5	52.6	53.0	53.9	53.92
8 . . . . .	52.3	51.7	52.2	52.1	51.0	50.0	51.0	51.6	51.49
9 . . . . .	51.6	51.3	51.7	52.0	50.8	50.2	50.9	51.8	51.29
10 . . . . .	51.5	50.6	51.3	51.6	50.9	49.6	51.4	53.1	51.25
11 . . . . .	52.0	50.4	50.0	50.0	48.4	47.8	48.9	49.8	49.66
12 . . . . .	49.4	48.5	49.5	50.1	50.4	49.8	51.1	51.2	50.00
13 . . . . .	50.9	50.7	53.0	53.4	53.2	52.6	53.5	55.2	52.81
14 . . . . .	55.2	54.6	55.9	55.2	54.4	54.4	54.9	55.1	54.96
15 . . . . .	53.9	53.1	53.7	54.5	53.9	53.4	54.2	56.0	54.09
16 . . . . .	55.3	55.0	56.1	57.0	56.6	55.9	56.8	57.9	56.32
17 . . . . .	57.3	56.6	57.8	57.9	57.4	56.8	57.5	58.8	57.51
18 . . . . .	58.7	57.4	58.6	58.7	57.8	56.7	58.3	58.2	58.05
19 . . . . .	57.6	57.4	58.3	58.9	58.1	56.1	56.8	58.1	57.66
20 . . . . .	57.3	56.7	57.4	58.0	56.3	54.8	56.4	56.6	56.69
21 . . . . .	56.4	56.1	56.9	58.1	55.9	54.4	55.2	56.3	56.16
22 . . . . .	55.7	55.4	56.2	57.1	56.3	54.7	55.4	56.7	55.91
23 . . . . .	56.5	56.6	57.3	58.2	57.6	56.2	57.0	57.3	57.09
24 . . . . .	57.0	56.5	57.2	57.7	56.4	55.0	55.2	55.8	56.35
25 . . . . .	55.2	53.6	54.6	53.7	51.7	51.8	51.3	51.3	52.86
26 . . . . .	50.0	48.7	49.2	49.1	48.3	47.5	49.9	51.6	49.29
27 . . . . .	50.9	50.2	50.9	51.6	51.4	51.2	51.6	52.3	51.26
28 . . . . .	51.8	51.4	52.1	52.0	51.7	51.4	53.3	54.8	52.28
29 . . . . .	55.0	54.2	54.3	54.5	51.0	53.3	54.8	56.5	54.58
30 . . . . .	55.5	54.5	55.6	55.0	54.8	53.6	54.3	54.9	54.77
31 . . . . .	54.3	53.9	54.0	53.8	53.1	51.9	52.6	53.6	53.40
MEZ	753.51	753.20	753.94	754.28	753.46	752.94	753.60	754.52	753.685

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	87	86	80	59	50	56	56	68	67.8
2. . . . .	76	80	62	71	56	66	83	82	72.6
3. . . . .	83	85	88	85	81	82	79	96	84.9
4. . . . .	91	93	88	74	69	56	77	81	79.9
5. . . . .	84	87	91	69	69	66	74	88	78.5
6. . . . .	90	88	85	81	83	75	81	75	82.3
7. . . . .	78	78	77	66	85	81	82	86	79.1
8. . . . .	91	91	82	76	79	81	74	73	80.9
9. . . . .	78	79	74	68	82	80	89	88	79.8
10. . . . .	93	91	88	63	55	47	91	89	77.1
11. . . . .	89	87	88	61	53	76	87	88	78.6
12. . . . .	90	90	88	77	87	82	85	90	85.5
13. . . . .	90	90	93	88	90	85	83	90	88.6
14. . . . .	88	88	91	97	83	85	80	85	87.1
15. . . . .	88	88	92	80	81	73	88	91	85.1
16. . . . .	91	91	91	93	94	88	77	78	87.9
17. . . . .	92	92	85	74	72	74	82	81	81.5
18. . . . .	82	84	80	70	80	71	69	78	76.8
19. . . . .	72	75	74	73	78	78	80	91	77.6
20. . . . .	90	91	80	79	78	78	76	78	81.3
21. . . . .	78	75	72	73	78	78	77	82	76.6
22. . . . .	78	79	81	80	77	83	75	75	78.5
23. . . . .	79	79	77	65	66	60	70	76	71.5
24. . . . .	83	85	76	64	73	82	71	71	75.6
25. . . . .	83	86	71	60	44	72	72	77	70.6
26. . . . .	75	73	59	71	70	80	87	94	76.1
27. . . . .	92	88	88	86	86	70	75	80	83.1
28. . . . .	83	85	72	60	55	67	74	77	71.6
29. . . . .	78	75	80	71	57	53	69	79	70.3
30. . . . .	86	88	75	70	80	82	78	80	79.9
31. . . . .	88	89	87	79	70	79	82	82	82.0
MEZ	84.7	85.0	81.1	73.6	72.9	74.1	78.3	82.2	79.0

---

Observações meteorológicas do mez de Janeiro de 1901

Year	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100
1910	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100

Observações meteorológicas do mês de Janeiro de 1901





Serviço da hora durante o mez de janeiro de 1901

BR

Observatório Astronómico do Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1901.—Antonio Alves Ferreira da Silva, Primeiro tenente, encarregado da hora.

Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1901

BAROMETRO REDUZIDO A' 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m
1 . . . . .	752.6	752.0	752.9	753.0	752.0	751.3	754.2	753.0	752.62
2 . . . . .	51.9	51.7	54.4	54.6	53.7	55.0	55.3	55.7	54.04
3 . . . . .	55.0	54.7	55.7	57.2	56.7	56.4	55.7	56.7	56.01
4 . . . . .	56.2	55.2	56.3	56.5	55.7	55.0	55.8	56.2	55.85
5 . . . . .	55.3	53.7	54.4	54.9	54.4	53.2	53.8	54.5	54.11
6 . . . . .	53.2	51.8	52.3	53.6	53.8	53.4	55.1	55.8	53.63
7 . . . . .	54.3	54.1	55.1	55.9	55.3	55.1	56.1	57.2	55.39
8 . . . . .	56.6	55.3	56.4	56.8	55.9	55.1	56.4	56.8	56.16
9 . . . . .	55.5	54.8	55.5	55.2	53.6	52.3	52.7	54.1	54.21
10 . . . . .	53.0	52.7	52.8	52.8	51.3	50.7	52.3	54.7	52.54
11 . . . . .	54.1	54.3	57.7	59.8	59.5	58.8	59.3	60.1	57.95
12 . . . . .	59.1	58.6	59.5	60.3	59.0	58.7	59.2	59.9	59.29
13 . . . . .	58.4	58.1	58.7	59.2	58.1	57.4	58.4	58.8	58.39
14 . . . . .	58.7	58.1	58.2	58.5	57.4	56.7	57.1	57.8	57.81
15 . . . . .	57.2	56.6	57.2	58.0	57.0	56.4	56.7	57.2	57.02
16 . . . . .	56.3	56.7	56.2	56.3	54.8	53.7	53.9	55.3	55.40
17 . . . . .	54.5	53.7	54.0	53.8	52.7	52.1	52.3	54.0	53.39
18 . . . . .	54.7	52.7	53.2	53.9	53.3	52.4	52.8	54.4	53.43
19 . . . . .	53.8	53.4	54.2	54.8	53.9	53.2	53.3	54.2	53.85
20 . . . . .	53.5	52.9	53.9	54.3	53.9	53.4	54.2	55.8	53.99
21 . . . . .	55.6	55.6	55.6	57.2	56.3	55.7	56.5	57.4	56.36
22 . . . . .	57.4	56.7	55.9	56.4	55.5	54.7	55.0	55.3	55.86
23 . . . . .	54.5	54.0	54.5	54.9	54.1	53.4	54.1	55.5	54.37
24 . . . . .	55.3	55.1	55.9	57.1	56.2	55.5	56.2	57.5	56.10
25 . . . . .	57.3	56.7	57.7	58.6	57.7	56.8	57.3	58.1	57.52
26 . . . . .	58.4	58.6	58.9	59.8	58.4	57.4	57.9	59.5	58.61
27 . . . . .	59.3	58.7	59.9	60.3	59.2	57.9	57.9	58.6	58.97
28 . . . . .	57.7	57.7	58.0	58.7	57.4	56.2	56.5	57.8	57.50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	755.77	755.25	755.96	756.50	755.68	754.98	755.62	756.65	755.806

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	20.1	18.1	18.2	19.8	17.6	16.1	15.8	18.6	18.04
2 . . . . .	19.1	19.5	17.1	19.8	20.0	20.2	19.4	19.3	19.30
3 . . . . .	19.4	19.5	20.0	19.0	19.3	19.1	18.1	18.3	19.09
4 . . . . .	18.6	19.1	18.6	17.2	16.2	15.1	16.6	16.9	17.29
5 . . . . .	16.8	16.6	17.6	17.8	15.4	14.5	15.5	17.4	16.45
6 . . . . .	16.8	17.2	17.2	17.4	18.9	16.8	17.9	16.8	17.38
7 . . . . .	17.2	16.2	17.5	18.8	20.0	18.2	18.5	19.2	18.20
8 . . . . .	19.4	19.3	18.8	18.8	19.4	19.9	16.8	15.9	18.51
9 . . . . .	17.1	16.8	17.8	19.5	20.3	19.7	20.7	20.3	19.03
10 . . . . .	20.9	20.9	21.3	21.9	23.3	17.4	20.7	20.3	20.84
11 . . . . .	20.3	19.9	20.3	17.6	19.4	22.0	21.5	21.6	20.33
12 . . . . .	22.3	21.4	21.6	20.9	22.1	20.6	20.3	20.4	21.20
13 . . . . .	21.1	19.3	20.3	20.5	20.9	20.6	20.2	21.2	20.51
14 . . . . .	20.8	20.0	20.3	21.3	19.4	20.2	19.1	20.0	20.14
15 . . . . .	20.3	19.8	20.9	21.4	20.7	18.8	20.0	19.0	20.11
16 . . . . .	18.2	18.2	17.9	17.3	17.1	15.2	15.0	15.9	16.85
17 . . . . .	16.2	16.0	15.6	17.0	15.3	15.8	16.8	16.7	16.18
18 . . . . .	16.6	16.6	17.3	18.0	19.3	17.4	16.4	18.1	17.46
19 . . . . .	16.2	16.4	19.0	18.8	19.2	20.2	19.8	19.5	18.64
20 . . . . .	19.9	19.2	20.2	18.7	19.4	20.8	18.2	17.9	19.29
21 . . . . .	17.9	16.7	17.4	19.9	19.7	19.7	18.9	19.0	18.65
22 . . . . .	17.4	17.3	19.5	20.1	21.8	22.1	20.2	19.6	19.75
23 . . . . .	18.3	17.3	18.4	19.5	17.9	16.6	19.7	18.7	18.30
24 . . . . .	19.7	19.3	19.6	19.9	19.8	20.2	18.5	18.4	19.43
25 . . . . .	19.1	19.1	19.7	19.3	17.2	18.8	17.2	18.3	18.59
26 . . . . .	17.7	16.8	15.0	18.3	18.5	18.5	16.0	16.9	17.21
27 . . . . .	15.8	15.2	14.7	15.0	15.9	15.6	15.2	15.6	15.38
28 . . . . .	15.5	15.4	14.4	15.3	18.9	16.6	16.1	16.4	16.08
29 . . . . .	15.4	14.8	17.9	18.5	14.9	13.8	16.1	18.2	16.20
30 . . . . .	18.7	18.4	18.4	18.8	18.8	19.9	17.5	17.5	18.50
31 . . . . .	18.8	18.1	18.7	18.5	16.9	18.9	18.8	18.8	18.44
APR 4	18.17	18.01	18.43	18.86	18.82	18.36	18.11	18.41	18.43

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>a</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MEDIA
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.5	C. ≡	0.6	CK. ≡	0.6	CK. K	0.3	CK	0.2	K	0.4	C. CK. K	0.4	CK	0.7	CK	0.5
2	0.1	CK. KN	0.2	CK. KN	0.7	CK. KN	0.8	C. CK	0.8	C. CK. K	0.7	CK. N	0.9	CK. KN	1.0	CK. KN	0.6
3	0.9	CK. KN	0.9	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0	KN	0.9	CK	1.0	KN	1.0	CK. KN	1.0	N	1.0
4	1.0	KN. N	1.0	KN. N	0.9	C. CK. KN	0.6	CK. K. KN	0.8	CK. K. KN	0.9	CK. K. N	0.7	CK. K	0.2	CK. K	0.8
5	0.2	CK. K	0.2	CK. K	0.2	C. ≡	0.3	C. K	0.8	C. CK. K	4.0	CK. K. KN	0.7	CK	0.2	CK	0.5
6	0.2	C.	1.0	CK. K	1.0	CK. K. KN	0.3	C. K	0.6	CK. K	0.7	C. CK	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	0.7
7	0.8	CK. KN	0.7	CK. KN	0.9	CK. K. KN	0.4	CK	0.7	CK	1.0	KN	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	0.8
8	0.7	C. CK. KN	0.8	C. CK. KN	1.0	CK. KN	0.3	CK. K	0.2	K	1.0	KN	0.6	CK. K	0.4	C. K	0.5
9	0.4	C. K	0.5	C. CK	0.6	CK. K. ≡	0.4	C. CK	0.3	C. K	0.7	C. CK. K	0.8	CK. K	0.7	KN	0.6
10	1.0	KN. N	0.8	C.	1.0	KN	0.6	C. CK	0.5	C. CK	0.7	CK. KN	1.0	KN. N	1.0	KN. N	0.8
11	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	0.9	CK. KN	0.9	C. CK. KN	0.9	C. CK. KN	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	1.0
12	1.0	CK. KN	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	1.0	KN. N	4.0	KN. N	0.8	CK. K. KN	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0
13	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	4.0	CK. K. KN	0.7	CK. K. K	0.7	C. CK. K	0.5	C. CK	0.9
14	1.0	CK. KN	1.0	CK. K. N	1.0	CK. KN. N	1.0	CK. KN	1.0	CK. K. KN	1.0	CK. K. N	1.0	CK. KN	1.0	KN. N	1.0
15	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	0.9	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0	CK. K. KN	0.9	CK. K. N	1.0	KN. N	1.0	N	1.0
16	1.0	CK. KN. N	1.0	CK. KN. N	1.0	CK. KN. N	1.0	KN. N	1.0	CK. K. KN	0.9	CK. K. N	1.0	KN. N	1.0	N	1.0
17	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	0.7	C. CK. K	4.0	CK. K. KN	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0
18	0.6	C. CK	0.2	CK	0.3	CK. K	0.3	C. CK	0.2	C. CK	0.3	CK. K	1.0	KN. N	0.9	CK. KN	0.5
19	0.7	C. CK. KN	0.3	C. CK. KN	0.5	C. CK. S	0.3	C. K	0.1	K	0.8	C. CK. KN	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	0.6
20	1.0	KN. N	0.2	C. CK	0.7	C. CK	0.2	C. K	0.2	C. K	0.3	CK. K. KN	0.6	CK. K	0.4	CK. K	0.0
21	0.4	CK	0.2	CK. K	0.6	CK. K	0.8	C. CK	0.6	C. CK. K	0.5	C. CK. K	0.3	C. K	0.2	C. K	0.4
22	0.4	C. CK	0.3	CK	0.8	CK	0.2	C. CK	0.6	C. CK. K	0.5	C. CK. K	0.8	CK. K. KN	0.1	CK	0.5
23	0.1	CK	0.3	C. CK	0.4	CK. K	0.4	C. K	0.4	C. K	0.4	C. K	0.5	C. CK	0.4	C	0.4
24	0.6	C. CK	0.3	C. CK	0.5	CK. K	0.2	CK. K	0.8	CK. K. KN	0.7	C. CK. KN	0.7	C. CK. K	0.4	C. CK	0.5
25	0.2	C. CK	0.8	CK. K	0.2	CK. K	0.8	C. CK. K	0.9	CK. K. KN	1.0	CK. KN. N	1.0	KN	0.9	CK	0.8
26	0.7	CK	1.0	N	1.0	CK. K	1.0	CK. KN	4.0	CK. KN	1.0	CK. KN	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0
27	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0	KN. N	1.0	N	1.0	KN	1.0	KN	0.6	CK. K	0.8	C. CK. KN	0.9
28	1.0	C. CK. KN	0.8	C. CK	0.4	C. CK	0.1	K	0.3	CK. K	0.6	C. CK. K	1.0	CK. K	1.0	KN. N	0.7
29	1.0	KN. N	1.0	CK. KN	0.4	C. CK	0.2	C. CK	0.2	C. K	0.2	C. CK. K	0.4	C	0.7	CK. N	0.5
30	0.5	CK	0.1	C	0.4	CK	0.2	C. CK	0.5	C. CK	0.6	C. CK. K	0.9	CK. KN	1.0	CK. KN	0.5
31	1.0	CK. KN	1.0	CK. KN	0.6	CK. KN	0.2	K	0.4	CK	0.4	C. K	0.8	C. CK	1.0	CK. KN	0.7
MEZ	0.7		0.6		0.7		0.6		0.6		0.7		0.8		0.7		0.70

---

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

## Observações meteorológicas do mês de Janeiro de 1901

D'A	Temperaturas centigr. extremas			ACTINOMETRO												Evaporação	Chuva caída em 24 horas	Ozone		Heliographo
				9 h m.			12 h			3 h t.			7 h m.	7 h t.						
				T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	34.2	21.5	12.7	57.0	42.0	15.0	60.0	46.0	14.0	47.0	36.0	11.0	4.0	—	—	0	3	9.90		
2	33.7	25.4	8.6	43.0	36.0	6.0	57.0	45.5	11.5	56.0	40.0	16.0	5.0	2.88	2.88	0	1	5.58		
3	29.9	23.7	6.4	39.4	31.2	8.2	41.9	33.1	8.8	44.7	34.5	10.4	2.2	0.25	0.25	0	2	1.91		
4	25.9	20.9	5.0	37.1	29.3	7.8	42.0	32.5	9.5	47.5	31.5	13.0	2.2	5.78	5.78	0	1	3.16		
5	27.7	19.7	8.0	51.5	35.5	16.0	53.0	37.5	15.5	53.0	28.0	5.0	2.9	—	—	0	2	6.47		
6	27.2	21.4	6.1	36.5	29.6	6.9	52.0	37.5	14.5	42.0	33.5	8.5	2.6	—	—	0	0	7.08		
7	29.3	22.5	6.8	51.4	36.6	14.5	51.8	37.6	14.2	46.4	34.0	12.4	2.5	—	—	0	2	8.00		
8	27.0	22.9	4.1	54.0	38.0	16.0	52.0	38.5	13.5	51.5	36.0	15.5	2.2	—	—	0	2	11.00		
9	29.7	23.3	6.4	52.5	37.5	15.0	53.0	39.0	14.0	52.0	37.0	15.0	2.2	—	—	0	2	9.94		
10	35.1	24.0	11.1	58.0	43.0	15.0	58.0	48.0	10.0	53.0	40.0	13.0	1.6	11.09	11.09	1	1	7.33		
11	34.3	23.7	10.6	40.0	32.0	8.0	52.5	40.5	12.0	52.0	40.0	12.0	2.4	12.61	12.61	0	2	4.25		
12	29.2	24.4	4.8	51.0	38.0	13.0	37.0	31.5	5.5	48.0	35.5	12.5	1.8	2.87	2.87	2	0	2.50		
13	26.7	23.3	3.4	33.0	28.0	5.0	37.0	30.7	6.3	52.0	37.0	15.0	1.5	18.35	18.35	1	2	1.41		
14	26.8	23.8	3.0	40.0	32.0	8.0	30.0	28.0	2.0	37.0	30.0	7.0	1.9	3.95	3.95	2	1	0.00		
15	27.9	23.7	4.2	41.0	32.0	9.0	40.0	34.5	5.5	50.0	37.0	13.0	1.9	0.39	0.39	2	2	2.25		
16	22.6	20.0	2.6	24.5	22.0	2.5	32.5	26.0	6.5	27.5	23.0	4.5	1.4	73.23	73.23	2	2	0.00		
17	26.6	19.5	7.1	44.0	32.0	12.0	48.5	35.5	13.0	30.0	26.0	4.0	2.3	gottas	gottas	1	2	2.58		
18	26.9	21.7	5.2	53.0	38.0	15.0	52.0	38.0	14.0	51.5	37.0	14.5	2.6	gottas	gottas	2	1	9.75		
19	28.5	23.2	5.3	53.5	38.5	15.0	52.0	38.0	14.0	55.0	39.0	16.0	1.2	gottas	gottas	2	2	8.58		
20	27.9	22.8	5.1	53.5	38.5	15.0	52.0	38.0	14.0	52.5	38.5	15.0	2.2	25.35	25.35	2	2	10.33		
21	30.0	23.3	6.7	53.0	38.5	14.5	57.0	41.5	15.5	52.0	37.0	15.0	2.1	—	—	2	2	10.50		
22	23.3	23.3	5.9	47.0	39.5	7.5	46.5	32.0	14.5	52.0	37.0	15.0	2.5	—	—	3	0	10.66		
23	31.8	23.7	8.1	52.5	37.5	15.0	57.0	42.0	15.0	52.5	38.5	14.0	3.4	—	—	3	0	11.16		
24	30.5	23.8	6.7	54.5	40.0	14.5	54.0	39.0	15.0	52.0	38.0	14.0	3.4	—	—	0	1	11.50		
25	33.7	23.7	10.0	56.0	40.0	16.0	60.0	44.0	16.0	43.0	34.0	9.0	3.1	0.73	0.73	3	0	4.83		
26	29.6	20.9	8.7	37.0	32.0	5.0	40.0	37.0	3.0	35.5	29.0	6.5	3.8	4.17	4.17	0	1	0.16		
27	26.3	18.9	7.4	26.4	22.2	4.2	25.4	21.7	3.7	38.6	29.1	9.5	1.2	21.89	21.89	1	2	1.16		
28	28.2	20.4	7.8	52.0	36.5	15.5	51.0	37.0	14.0	53.0	37.5	15.5	3.1	gottas	gottas	3	1	10.41		
29	29.7	21.3	8.4	50.0	34.5	15.5	53.5	39.0	14.5	53.0	38.0	15.0	3.3	gottas	gottas	0	2	11.17		
30	29.6	22.4	7.2	53.0	38.0	15.0	52.0	36.0	16.0	58.0	34.0	24.0	3.0	—	—	0	1	9.75		
31	26.4	22.2	4.2	50.5	35.7	14.2	51.4	37.1	14.3	54.0	37.6	16.4	2.7	—	—	2	2	8.66		
Mez	35.1	18.9	16.2	58.0	32.0	26.0	60.0	21.7	38.3	58.0	23.0	35.0	7.80	212.45	212.45	1.1	4.5	201.96		





---

Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1901

Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1901

BAROMETRO REDUZIDO A' 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m
1 . . . . .	752.6	752.0	752.9	753.0	752.0	751.3	754.2	753.0	752.62
2 . . . . .	51.9	51.7	54.4	54.6	53.7	55.0	55.3	55.7	54.04
3 . . . . .	55.0	54.7	55.7	57.2	56.7	56.4	55.7	56.7	56.01
4 . . . . .	56.2	55.2	56.3	56.5	55.7	55.0	55.8	56.2	55.85
5 . . . . .	55.3	53.7	54.1	54.9	54.4	53.2	53.8	54.5	54.11
6 . . . . .	53.2	51.8	52.3	53.6	53.8	53.4	55.1	55.8	53.63
7 . . . . .	54.3	54.1	55.1	55.9	55.3	55.1	56.1	57.2	55.39
8 . . . . .	56.6	55.3	56.4	56.8	55.9	55.1	56.4	56.8	56.16
9 . . . . .	55.5	54.8	55.5	55.2	53.6	52.3	52.7	54.1	54.21
10 . . . . .	53.0	52.7	52.8	52.8	51.3	50.7	52.3	54.7	52.54
11 . . . . .	54.1	54.3	57.7	59.8	59.5	58.8	59.3	60.1	57.95
12 . . . . .	59.1	58.6	59.5	60.3	59.0	58.7	59.2	59.9	59.29
13 . . . . .	58.4	58.1	58.7	59.2	58.1	57.4	58.4	58.8	58.39
14 . . . . .	58.7	58.1	58.2	58.5	57.4	56.7	57.1	57.8	57.81
15 . . . . .	57.2	56.6	57.2	58.0	57.0	56.4	56.7	57.2	57.02
16 . . . . .	53.3	56.7	56.2	56.3	54.8	53.7	53.9	55.3	55.40
17 . . . . .	54.5	53.7	54.0	53.8	52.7	52.1	52.3	54.0	53.39
18 . . . . .	54.7	52.7	53.2	53.9	53.3	52.4	52.8	54.4	53.43
19 . . . . .	53.8	53.4	54.2	54.8	53.9	53.2	53.3	54.2	53.85
20 . . . . .	53.5	52.9	53.9	54.3	53.9	53.4	54.2	55.8	53.99
21 . . . . .	55.6	55.6	55.6	57.2	56.3	55.7	56.5	57.4	56.36
22 . . . . .	57.4	56.7	55.9	56.4	55.5	54.7	55.0	55.3	55.86
23 . . . . .	54.5	54.0	54.5	54.9	54.1	53.4	54.1	55.5	54.37
24 . . . . .	55.3	55.1	55.9	57.1	56.2	55.5	56.2	57.5	56.10
25 . . . . .	57.3	56.7	57.7	58.6	57.7	56.8	57.3	58.1	57.52
26 . . . . .	58.4	58.6	58.9	59.8	58.4	57.4	57.9	59.5	58.61
27 . . . . .	59.3	58.7	59.9	60.3	59.2	57.9	57.9	58.6	58.97
28 . . . . .	57.7	57.7	58.0	58.7	57.4	56.2	56.5	57.8	57.50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	755.77	755.25	755.96	756.50	755.68	754.98	755.62	756.65	755.806

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1901

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	85	89	86	75	83	81	57	57	76.6
2. . . . .	65	65	69	75	82	86	91	87	77.5
3. . . . .	70	77	75	68	65	58	75	89	72.1
4. . . . .	87	90	74	63	72	79	85	86	79.5
5. . . . .	90	91	87	86	82	85	85	85	86.4
6. . . . .	74	74	77	73	63	80	91	93	78.1
7. . . . .	93	93	91	80	79	91	80	84	86.3
8. . . . .	89	89	89	71	81	86	83	83	83.9
9. . . . .	89	86	83	76	81	81	84	95	84.4
10. . . . .	90	90	73	63	46	65	92	88	75.9
11. . . . .	80	78	92	81	81	94	65	83	81.8
12. . . . .	76	87	84	82	58	74	75	81	77.1
13. . . . .	85	88	83	73	61	62	61	65	72.3
14. . . . .	66	77	83	67	59	61	62	74	68.6
15. . . . .	77	84	84	63	47	57	57	66	66.9
16. . . . .	72	82	77	64	61	60	64	68	68.5
17. . . . .	70	75	72	69	67	63	67	74	69.6
18. . . . .	79	83	77	76	68	60	69	74	73.3
19. . . . .	82	90	89	83	78	85	91	89	85.9
20. . . . .	89	88	93	87	90	88	87	86	88.5
21. . . . .	89	90	91	86	85	90	88	91	88.8
22. . . . .	93	93	90	76	76	80	92	87	85.9
23. . . . .	92	95	91	78	55	84	78	88	82.6
24. . . . .	88	86	87	77	84	73	78	83	82.0
25. . . . .	88	88	85	75	75	63	62	71	75.9
26. . . . .	72	80	78	71	80	73	82	83	77.4
27. . . . .	85	87	84	72	79	78	79	73	79.6
28. . . . .	78	80	81	72	53	76	80	79	74.9
29. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	81.9	84.8	83.0	74.4	71.1	75.5	77.1	80.8	78.6



Observações meteorológicas do mês de fevereiro de 1901

---

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1901

Observações meteorológicas do mar de fevereiro de 1901

Serviço da hora durante o mez de fevereiro de 1901

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO					OBSERVAÇÕES	
DIAS	DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288		DA PENDULA AUGUSTE FÉRON			TEMPERATURA MÉDIA
	Estado absoluto	m. d.	Estado absoluto	m. d.		
1	— 0h m s				E. a. do chronometro 5288, pela pendula e seis chronometros.	
2	19.52.88				Domingo.	
3	53.89				E. a. do chronometro 5288 pela pendula e seis chronometros.	
4	54.91					
5	53.56					
6	56.03	s.				
7	56.18	— 0.60	h m s	+ 1.74	e da pendula por observações.	
8	56.73		+ 0 2 16.32		5288, pela pendula e seis chronometros.	
9	57.49	— 0.65	19.61	+ 1.65	e da pendula por observações.	
10					Domingo.	
11	58.94				E. a. do chronometro 5288, pela pendula e seis chronometros.	
12	59.01					
13	20. 0.85	— 0.84	20.85	+ 1.81	e da pendula por observações.	
14	1.82				5288 pela pendula e seis chronometros.	
15	2.73	— 0.95	31.89	+ 1.68	e da pendula por observações.	
16	3.71				Domingo.	
17	5.52				E. a. do chronometro 5288 pela pendula e seis chronometros.	
18					Não houve expediente.	
19					E. a. do chronometro	
20	8.24				5288 pela pendula e seis chronometros.	
21	9.40	— 1.14	39.90	+ 1.60	e da pendula por observações.	
22	10.30				5288 pela pendula e seis chronometros.	
23	11.31					
24					Domingo.	
25	12.53				E. a. do chronometro 5288 pela pendula e seis chronometros.	
26	12.02	— 0.70	48.48	+ 1.72	e da pendula por observação.	
27	13.47				5288 pela pendula e seis chronometros.	
28	14.98					

Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, 1 de março de 1901. — Antonio Alves Ferreira da Silva, primeiro-tenente encarregado da hora.



## Observações meteorológicas do mez de março de 1901

## THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	25.9	25.0	26.1	29.0	29.3	27.6	26.6	26.8	27.04
2 . . . . .	26.4	24.9	27.0	27.8	27.3	26.8	26.4	26.2	26.60
3 . . . . .	24.7	22.6	23.0	22.9	22.8	23.0	22.7	22.3	23.00
4 . . . . .	22.5	21.8	22.1	24.8	25.2	26.2	25.4	24.3	24.04
5 . . . . .	24.0	24.2	23.7	24.8	26.7	26.3	25.4	25.2	25.04
6 . . . . .	24.6	24.4	26.0	27.1	27.6	27.0	25.4	24.9	25.88
7 . . . . .	24.0	23.5	24.2	27.6	26.1	25.8	25.0	24.3	25.06
8 . . . . .	24.2	22.9	23.3	25.9	25.8	24.7	24.2	24.8	24.48
9 . . . . .	22.6	22.8	23.1	25.5	25.1	25.0	24.9	23.2	24.03
10 . . . . .	21.7	20.8	21.5	22.0	25.2	25.0	24.0	22.0	22.78
11 . . . . .	21.7	21.8	21.8	25.7	24.8	24.6	23.9	23.1	23.43
12 . . . . .	23.0	22.5	23.5	25.1	25.6	25.5	25.2	24.8	24.40
13 . . . . .	23.9	23.6	24.6	27.0	26.4	26.2	25.9	25.6	25.40
14 . . . . .	24.5	23.5	24.2	27.3	27.0	26.8	26.5	25.7	25.69
15 . . . . .	24.5	24.0	24.0	26.7	26.6	26.6	25.1	24.8	25.29
16 . . . . .	24.3	23.8	23.6	27.1	29.2	29.5	28.0	26.3	26.48
17 . . . . .	24.6	24.0	25.4	28.2	28.2	27.9	27.3	24.2	26.23
18 . . . . .	24.1	23.9	25.7	27.1	25.8	25.4	25.6	24.6	25.28
19 . . . . .	23.2	23.5	23.7	26.4	26.6	26.6	25.7	25.4	25.14
20 . . . . .	24.8	24.1	25.1	28.1	28.2	24.0	23.1	21.8	24.90
21 . . . . .	20.8	20.8	20.6	21.3	22.2	20.7	21.0	20.2	20.95
22 . . . . .	19.0	19.0	19.8	21.6	23.3	22.1	22.0	21.0	20.98
23 . . . . .	20.7	20.3	21.1	23.6	24.0	23.8	23.6	22.9	22.50
24 . . . . .	22.4	22.0	22.5	25.2	25.5	25.5	24.2	20.3	23.08
25 . . . . .	20.2	20.2	20.4	24.5	24.5	23.3	24.0	22.6	22.46
26 . . . . .	22.2	20.8	21.6	24.3	24.3	24.3	23.7	20.4	22.70
27 . . . . .	20.0	20.4	20.4	23.2	23.4	23.6	21.6	20.9	21.69
28 . . . . .	20.3	19.9	20.4	23.3	24.0	24.0	23.0	22.8	22.21
29 . . . . .	21.5	21.0	22.0	24.7	25.0	24.5	24.0	23.0	23.21
30 . . . . .	22.7	21.8	22.4	24.8	24.1	25.1	24.5	23.6	23.63
31 . . . . .	22.7	22.6	23.1	26.2	27.2	26.3	24.9	24.1	24.64
MEZ	22.96	22.46	23.09	25.45	25.71	25.28	24.51	23.62	24.14

Observações meteorológicas no mês de Março de 1901

---

Observações meteorológicas do mez de março de 1901

## Observações meteorológicas do mez de março de 1900

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	20.8	20.6	21.3	20.0	21.5	20.6	22.6	19.0	20.80
2 . . . . .	21.9	22.6	22.3	21.1	20.4	21.1	19.9	20.8	21.26
3 . . . . .	20.0	19.0	19.2	19.8	18.1	19.0	16.4	16.2	18.46
4 . . . . .	16.2	15.9	16.7	18.7	17.4	21.0	19.6	19.2	18.09
5 . . . . .	19.2	19.9	17.9	20.7	20.3	20.0	18.6	20.3	19.61
6 . . . . .	19.9	19.6	19.8	19.1	18.8	19.0	18.1	18.4	19.09
7 . . . . .	19.3	19.3	19.4	21.4	19.0	19.7	19.3	20.1	19.69
8 . . . . .	19.6	19.0	19.8	20.4	19.7	20.3	20.3	18.0	19.64
9 . . . . .	18.6	18.3	19.2	19.1	16.7	16.8	14.9	15.4	17.38
10 . . . . .	11.4	15.2	18.0	18.8	19.7	18.4	17.9	18.2	17.20
11 . . . . .	18.1	18.4	18.0	19.0	19.8	19.9	18.7	18.5	18.80
12 . . . . .	17.6	17.6	19.3	19.8	18.4	19.1	20.1	19.8	18.96
13 . . . . .	19.4	19.8	20.5	21.5	19.9	19.3	20.1	20.4	20.11
14 . . . . .	19.5	19.3	20.1	20.8	20.3	20.5	20.8	20.0	20.16
15 . . . . .	19.0	19.3	19.2	20.8	20.6	19.8	17.2	18.7	19.33
16 . . . . .	19.5	19.1	19.2	19.9	19.8	19.8	19.7	20.5	19.69
17 . . . . .	18.4	18.1	18.3	19.8	19.8	19.6	19.6	19.8	19.18
18 . . . . .	19.2	19.6	18.7	20.9	19.2	20.2	21.0	20.9	19.96
19 . . . . .	19.3	19.6	19.7	21.1	20.6	19.8	21.1	20.6	20.23
20 . . . . .	20.3	19.3	17.9	17.0	17.7	18.8	16.0	16.6	17.95
21 . . . . .	16.9	16.5	16.7	16.8	15.3	14.7	15.8	15.9	16.08
22 . . . . .	15.1	14.7	15.2	16.8	15.9	15.9	16.2	16.8	15.83
23 . . . . .	16.3	16.5	16.9	17.8	17.4	16.8	17.8	17.5	17.13
24 . . . . .	17.1	16.8	17.9	19.1	18.4	21.9	16.8	16.4	18.05
25 . . . . .	15.9	16.1	15.8	18.1	16.9	17.4	19.1	18.2	17.19
26 . . . . .	18.5	15.9	15.7	18.8	16.8	16.7	17.6	16.6	17.08
27 . . . . .	16.4	16.3	16.6	18.0	14.6	15.7	16.0	17.0	16.33
28 . . . . .	16.2	15.5	16.1	18.2	16.0	17.0	17.3	17.9	16.78
29 . . . . .	17.0	16.8	16.9	18.0	16.9	17.2	17.4	17.6	17.23
30 . . . . .	17.3	17.3	17.0	18.3	18.2	17.6	18.1	17.3	17.64
31 . . . . .	17.6	17.9	18.3	19.3	19.1	19.0	18.2	18.0	18.13
MEZ	18.11	18.06	18.31	19.32	18.49	18.79	18.46	18.41	18.50

DO

1

DO RIO DE JANEIRO

45

2

3

4

5

6

7

8

9

.

Observações meteorológicas do mês de março de 1901

Observações meteorológicas de mar de março de 1901

Serviço da hora durante o mez de março de 1901

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO										TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
DIAS	DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288				DA PENDULA FÉMON						
	Estados absolutos		m. d.	Estados absolutos		m. d.					
1	h	m	s	h	m	s	h	m	s	E. a. por observação. Domingo. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. Domingo. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. por observação. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. por observação. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. Domingo. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. Domingo. E. a. por observação E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. Domingo. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. E. a. para o signal pela pendula e cinco chronometros. Domingo.	
2	- 0	20	- 0.77	+ 0	2	54.92	+ 1.64	27.7			
3		45.05									
4		15.83									
5		17.45									
6		18.76									
7		18.92	0.77	3	2.08		1.70	27.7			
8		19.77									
9		20.59	0.74		7.25		1.72	26.8			
10		21.15									
11		22.66									
12		23.37	0.74		12.38		1.71	25.1			
13		24.02									
14		24.88									
15		25.67	0.77		17.33		1.65	25.8			
16		26.30									
17											
18		27.63									
19		27.98	0.58		23.77		1.61	27.4			
20		28.70									
21		29.72									
22		31.49									
23		31.73									
24											
25		34.36	1.05		33.49		1.62	25.2			
26		35.18									
27		36.33									
28		37.85									
29		38.80									
30		39.36									
31		—									

Observatorio Astronomico, 1 de abril de 1901.— Antonio Alves Ferreira de Azevedo, primeiro tenente, encarregado da hora.







# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

RIO DE JANEIRO — ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1901

---

**SUMMARIO** — Resumo das Observações meteorológicas feitas na Bahia, Ceará, Paraíba do Norte, Pernambuco, Minas, Cuyabá, Juiz de Fora, Nova Friburgo e Curitiba — Observações meteorológicas feitas nos meses de Abril, Maio e Junho no Observatorio do Rio de Janeiro — Serviço da hora.

---

### Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1900 na Capital do Estado da Bahia

Altitude da localidade: 53<sup>m</sup>, 7.

Latitude: 12° 58' S.

Longitude: 4° 51' E. do Rio.

Numero de Observações por dia: ignorado.

O OBSERVADOR: Cons. Rosendo Aprigio Guimarães.

N. B.—Foram extrahidos estes dados do Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria, da Bahia, para 1900, pelo Dr. Eudocio de Oliveira. A altitude não era indicada; a que publicamos foi deduzida pela formula de Laplace das pressões média e reduzida ao nível do mar.

Mapa comparativo da chuva recolhida na Capital da Bahia, nos annos de 1897, 1898, 1899 e 1900, pelo  
Conselheiro Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães

(Extrahido do Annuario de Esatistica demographo-sanitaria da Bahia,  
pelo Dr. Eudoxio de Oliveira)

MEZES	1897		1898		1899		1900	
	Numero de dias	Altura em millime-tros	Numero de dias	Altura em millime-tros	Numero de dias	Altura em millime-tros	Numero de dias	Altura em millime-tros
Janeiro. . . . .	7	42	12	76	2	15	11	75
Fevereiro. . . .	4	17	14	176	12	189	8	150
Março . . . . .	5	90	12	174	10	125	8	78
Abril. . . . .	13	145	7	109	9	136	9	240
Maió . . . . .	14	268	14	220	11	180	20	502
Junho . . . . .	25	394	16	216	7	180	15	225
Julho . . . . .	21	204	4	34	15	200	13	124
Agosto. . . . .	12	162	7	81	15	214	10	76
Setembro. . . .	7	102	9	76	8	162	11	99
Outubro . . . .	13	392	7	42	8	130	11	129
Novembro. . . .	19	226	3	41	4	38	4	18
Dezembro. . . .	4	38	6	36	6	37	11	60
Somma . .	144	2.080	111	1.284	105	1.506	131	1.776

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará

Latitude: 5° 16' 0" S.  
Longitude: 3° 55' 0", léste do Rio.  
Altitude: do Observatorio 198<sup>m</sup>,70 da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.  
Numero de observações por dia, Meteorographo Theorell.  
OBSERVADOR: Onivaldo Weber.

MEZ DE ABRIL DE 1901

22-24

Notas: As chuvas neste mez foram escasas, a plantação do milho especialmente soffreu bastante, nos lugares elevados até a planta murchar.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901 na estação de Quixeramobim Estado do Ceará

Latitude : 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio.  
Altitude : do Observatorio 198<sup>m</sup>,70, da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.  
Numero de observações por dia: Meteorographo Theorell.  
OBSERVADOR : Onivaldo Weber.

MEZ DE MAIO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	na sombra EVAPORAÇÃO TOTAL EM MIL. NO SOL		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max. média	Mín. média					Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	25,75	31,50	20,40	743,42	76,89	13,8	38,1	41,4	4	ESE, SE	1,80	S.SK	7,3
2ª Decada . .	25,61	30,65	19,75	743,12	76,48	15,5	32,6	24,4	4	ESE, SE	1,75	SK.N	6,7
3ª Decada . .	26,00	32,20	19,25	543,93	65,86	23,6	47,5	0,2	1	E, SSE	2,19	SK.S	7,5
Mes . . . .	25,83	32,20	19,25	743,51	72,94	53,0	125,2	66,0	■	E, SSE	1,92	SK.S	6,9
Valores normaes	23,41	32,08	20,08	743,72	72,48	67,3	105,8	107,9	13	E, SE	2,19	—	5,8

Notas: As chuvas neste mez foram escasas. No litoral e nas serras houve queda abundante de agua. No sertão muito lagume ficou perdido por falta de chuvas regulares. Temperatura abaixo da normal.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado da Ceará

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0" leste.

Altitude do Observatorio 198,=70 Rio de Janeiro da tina barom. 206,=70.

Numero de observações por dia, Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber.*

MEZ DE JUNHO DE 1901

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21=75.

Numero de observações por dia: 4.

OBSERVADOR : *Afonso Gouveia.*

MEZ DE ABRIL DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MIL.	CHUVA		VENTO		HUMIDIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	28,5	31,95	23,10	755,86	71,8	35,9	43,7	6	SE, Calma	1,89	—	0,56
2ª Decada. . . .	28,0	31,65	22,45	756,84	76,2	32,4	73,7	7	SE, SSW	1,78	—	0,54
3ª Decada. . . .	28,5	31,98	22,53	757,69	71,4	40,3	66,8	3	SE, SSW	2,25	—	0,49
Mez. . . . .	28,3	31,86	22,60	756,79	74,1	115,6	184,2	16	SE, SSW	1,90	—	0,53
Valores normaes	27,6	30,63	22,65	756,88	74,3	963,1	1557,3	111	SE, SSW	2,23	—	0,60

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E.

Altitude : 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouveia*.

**MEZ DE MAIO DE 1901**

3

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouveia*

**MEZ DE JUNHO DE 1901**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901 na estação  
da C. M. P. do Recife, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia cinco: 6,9 e 12<sup>ah</sup>. 3 e 6<sup>hp</sup>.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE ABRIL DE 1901**

745



---

**Resumo das Observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901 na estação da Comissão do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia: ás 6, 9 e 12h. a. 3 e 6 h. p.

O OBSERVADOR: *Elecão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE MAIO DE 1901**

**F**

**Resumo das Observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901 na estação da C. M. do Porto estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17', 51" Estado do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia: 6, 9 12 a. m. 3 e 6 p. m.

O OBSERVADOR: *Elecão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE JUNHO DE 1901**

**S**

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DE MANAOS

Médias das observações feitas durante 18 meses de janeiro a maio de 1900

MEZES	DECADAS	BAROMETRO				THERMOMETRON				PSYCHROMETRO								CHUVA m/m	VENTO — FORÇA		
		7 h. a/m	2 h. p/m	9 h. p/m	Média	7 h. a/m	2 h. p/m	9 h. p/m	Média	7 h. a/m		2 h. p/m		9 h. p/m		Média					
										Tensão	Humidade	Tensão	Humidade	Tensão	Humidade	Tensão	Humidade				
Janeiro . . . . .	I. . . . .	761,0	759,1	758,9	759,6	26,1	29,0	26,1	27,4	25,3	25,3	22,1	89	21,2	71	22,6	91	22,0	83	100,2	1,8
	II. . . . .	759,0	757,7	759,0	758,7	25,7	28,6	25,8	26,7	25,1	25,1	21,9	89	22,9	78	23,0	92	22,6	86	121,8	1,9
	III. . . . .	759,8	758,2	758,7	758,9	25,8	28,8	26,2	26,9	25,5	25,5	22,9	91	22,6	76	22,7	89	22,7	85	145,6	1,9
	Média . . . . .	759,9	758,3	758,2	759,1	25,9	29,1	26,0	27,0	25,3	25,3	22,3	90	22,3	75	22,8	91	22,4	84	348,6	1,9
Fevereiro . . . . .	I. . . . .	761,3	759,4	760,5	760,4	25,7	28,9	25,8	26,8	25,1	25,1	21,7	88	22,4	75	22,4	90	22,2	84	41,6	2,2
	II. . . . .	761,5	759,7	760,6	760,6	26,3	29,5	26,2	27,3	25,5	25,5	22,3	87	22,9	75	23,0	90	22,7	84	57,2	2,0
	III. . . . .	761,2	759,8	760,8	760,7	25,9	28,6	25,9	26,8	25,4	25,4	21,9	87	22,7	78	22,1	88	22,4	84	37,8	2,4
	Média . . . . .	761,4	759,6	760,6	760,5	26,0	29,0	26,0	27,0	25,3	25,3	22,0	87	22,7	76	22,5	89	22,4	84	139,6	2,2
Março . . . . .	I. . . . .	760,9	759,6	760,0	760,1	26,5	30,9	28,2	28,5	26,0	26,0	21,9	88	22,5	70	22,3	90	22,2	85	48,6	2,3
	II. . . . .	761,0	759,8	760,3	760,2	26,5	30,7	27,9	28,3	26,4	26,4	21,8	87	22,0	77	22,1	91	22,8	84	57,2	1,8
	III. . . . .	761,1	759,8	760,0	760,3	26,5	30,3	28,1	28,3	26,3	26,3	22,7	86	21,5	88	22,1	89	22,5	85	37,8	2,0
	Média . . . . .	761,0	759,7	759,9	760,2	26,5	30,6	28,0	28,3	26,4	26,4	23,8	88	22,0	80	22,5	90	22,5	86	143,6	2,08
Abril . . . . .	I. . . . .	761,2	760,5	760,8	760,7	26,9	29,6	28,3	28,2	26,9	26,9	23,0	87	22,5	90	22,2	72	22,5	83	35,1	1,4
	II. . . . .	760,3	760,3	760,4	760,4	29,1	28,4	29,1	28,4	26,4	26,4	23,3	88	22,9	79	22,6	91	23,0	86	73,7	2,2
	III. . . . .	762,1	761,1	761,6	761,6	26,0	29,9	27,7	27,8	25,8	25,8	23,1	88	22,6	75	22,6	89	22,7	84	21,0	1,4
	Média . . . . .	762,1	761,1	761,6	761,6	26,4	29,5	28,1	27,9	26,4	26,4	23,1	88	22,6	84	22,6	84	22,7	84	129,8	1,7
Maio . . . . .	I. . . . .	763,0	761,4	762,6	762,4	26,7	30,0	28,1	28,3	26,0	26,0	23,8	89	22,3	76	22,1	90	22,6	84	38,2	1,6
	II. . . . .	762,1	761,6	761,2	761,4	26,5	29,4	28,6	28,5	26,0	26,0	24,0	89	22,5	78	22,5	90	22,7	86	6,0	1,6
	III. . . . .	760,8	759,6	760,3	760,3	26,1	29,0	27,9	27,6	25,5	25,5	23,0	88	22,1	74	22,2	88	22,5	81	38,2	1,8
	Média . . . . .	761,9	760,6	761,3	761,3	26,4	29,8	28,2	28,1	26,3	26,3	23,6	89	22,3	76	22,3	89	22,6	84	82,4	1,7

Manaos, 14 de outubro de 1900. — Samuel Rios, conductor, encarregado do observatorio.

**OBSERVATORIO METEOROLOGICO DE MANAOS**

**Médias das observações feitas durante os meses de junho a setembro de 1900**

5638

DO

DO RIO DE JANEIRO

57

Manáos, 1<sup>a</sup> de outubro de 1900. — Samuel Reis, condutor, encarregado do observatorio.

24

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de Março 1901, no Observatório Meteorológico «D. Pedro»**

Cuyabá, Estado de Matto-Grosso Brazil.

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude. 12° 50' 7".

Altitude 235, = 02

Numero de observações, por dia 3, sendo: ás 7 hs. m., 2 e 9 pm.

O OBSERVADOR. *P. Helecoio Gomes d'Oliveira.*

Notas: dia 3 (cerração até 9h. a. m. 6) Chuvoso e humido; halo lunar p. pronunciado 9) Grandes SS. de Norte.

12: Grandes KK de N. E. com relampagos fort. 16) Accao surprehendente KK. romos.

17: Calor excessivo. atm. carregada; ás 2 p. m. relampagos e trovões fortissimos.

20, 21, 22 e 23 Noites liadas. Dia 25 grande temporal do SW em V desabou muita chuva em menos de 15 minutos.

26; Ch. de W. Dia 28: A's 9 p. m. enormes KK br. de N. a W. 29) Halo lunar 30: Idem.

Costuma ser neste mez a grande enchente dos rios; nada houve, porém. Já começam a declinar os pantanos e escasseia a agua. Temp. de E sem eff. em Cuyabá.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de Abril de 1901, na estação de Cuyaba,  
Collegio Salesiano, Estado de Matto-Grosso—Brasil

Latitude: 15° 38'. 37" S.'

Longitude: 12° 50' 7" W. Rio.

Altitude: 235,02.

N. de observações por dia: 3 (7<sup>h</sup>am., 2<sup>a</sup> e 9<sup>h</sup>pm.)

O OBSERVADOR—*P. Helvecio do Oliveira.*

MEZ DE ABRIL DE 1901

☼

☼

☼

Notas : 1) Chuvesc. rel. 4 noite 3) V. rijo do N. 4) Nevosiro baixos 7) SS. carreg. de Sulo grande  
chuva 12) K. roseos ao occaso 16 — Friagem de Sul. 19) Fechado o quente. 20) Nevosiros e ventos S.  
fortissimo 25) Ausente o Sumido, terminando a friagem — 30) Frie secco 10°.

RESUMO das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901, na estação de  
Cuyabá, Estado de Mato Grosso

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 50' 7" W Rio.

Altitude: 235<sup>m</sup>.02.

N. de observações por dia: 3 (7<sup>am.</sup>, 2<sup>a</sup> e 9<sup>pm.</sup>)

O OBSERVADOR—*P. Helecco de Oliveira.*

MEZ DE MAIO DE 1901

III

NOTAS — Dia 1 certifiquei-me da existencia do cometa a W. qual foi gradualmente mais se elevando e de brilho maior [pronunciado até subdividir-se e desaparecer — 1) 2) e 3) Viração de N. W. forte. 4) Encoberto e quente. 14) Gr. NS baixou N. 20 a 24) — Limpos. 25 a 30). Humidade como na 2<sup>a</sup> D.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901, na estação de**  
**Cuyabá, Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 57" S.

Longitude: 12° 50' 7" W Rio.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

N. de observações por dia: 3 (7<sup>h</sup>a.m., 2<sup>a</sup> e 9<sup>h</sup>a.p.m.)

O OBSERVADOR—*P. Helvécio Gomes de Oliveira.*

MEZ DE JUNHO DE 1901

NOTAS — 4) K.K roseos no occaso 5) Idem 6) Idem mais forte ainda — A's 4 horas da manhã luz roxeada ao Oriente muito pronunciada, podendo-se ler manuscriptos; ás 5 horas escureceu outra vez regularmente. Tarde boreal. 7, 8, 9, 10). Noites esplendidas de um arul carregado. Viração de N. W. sempre mais forte. 25) Furacão Sul com S. S. de grande velocidade. 30) Halo lunar pronunciado.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901 na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes

Latitude : 21° 41' 37" S.  
Longitude : 41°21, W Rio.  
Altitude : 680m.  
Numero de observações por dia: tres.  
OBSERVADOR: Louis Creusol.

MEZ DE ABRIL DE 1901

	TEMPERATURA DO AR			PRESS. BAR. REDU- ZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	C						Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
	Média	Max.	Min.									
1ª Decada .	22.0 <sup>o</sup>	27.2 <sup>o</sup>	15.0 <sup>o</sup>	704.9	73.5	10.8	12.5	1	{ N 81.2 S 12.6	0.65 1.70	2.9	NK
2ª Decada .	21.3	27.6	12.5	706.1	72.5	12.9	27.3	4	{ N 69.2 —	0.91 —	3.3	NC
3ª Decada .	19.7	28.2	11.4	706.7	73.5	15.5	71.1	4	{ N 42.8 S 50.0	0.91 1.64	5.4	NK
Mez . . .	21.0	28.2	11.4	706.2	72.2	39.2	110.9	9	{ N 61.4 S 22.9	0.85 1.67	3.9	NK
Valores nor- maes . .	21.7	—	—	707.1	75.6	51.8	59.1	5	{ N 43.1 S 33.6	0.74 1.25	5.6	—
Valores ex- tremos. .	—	31.5	11.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Observações

A média da pressão barometrica afastou-se sensivelmente da normal (0 m/m 7 a menos). Foi na observação das 9 horas da noite que foi observada a maior diferença, uma diferença tambem muito sensível foi a observada entre as médias das 2ª e 3ª decadas. A marcha da pressão foi regular, não se notando grandes oscillações durante todo o mez. A amplitude das oscillações foi de 14 m/m 8.

A média da temperatura foi tambem sensivelmente inferior á normal (0° 7 a menos); como o foi dito para a pressão foi na observação das 9 horas da noite que se achou a maior diferença. A marcha da temperatura foi regular e tambem em relação com a da pressão. A amplitude das oscillações foi de 16° 8. A maxima absoluta desabrigada foi bem inferior a até então verificada.

A tensão do vapor d'agua teve uma media inferior á normal, como tambem foi verificada para a da humidade relativa, notando-se que as medias deste ultimo elemento foram por decadas, sensivelmente iguaes. A altura da evaporação foi muito diminuta em relação ao total normal (12m/m 6 a menos). As medias do ozono e da nebulosidade são ambas mais elevadas do que as respectivas normaes.

As chuvas deste mez deram uma altura d'agua bem superior ao total normal, quasi o dobro. As chuvas foram crescendo de uma decada para outra chegando a terem na 3ª uma altura mais elevada do que a do total normal. Todas ellas vieram em geral do Sul. No dia 27 houve um aguaceiro bem forte (S) que, em 15 minutos, deu 31m/m5 de agua o que da 2m/m01 por minuto correspondendo a 120m/m6 por hora. Como se vê pelo mappa as chuvas nocturnas foram insignificantes.

O numero de dias claros foi bem superior ao normal, como tambem o foram o de chuva e principalmente o de nevoeiros; o numero dos dias de trovoadas foi um pouco superior ao normal, os demais foram inferiores.

A direcção dominante dos ventos foi a do N com uma porcentagem bem elevada, vem depois os do S. e enfim os demais com uma proporção fraca.



---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901 na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude :  $21^{\circ} 41' 37''$  S.  
Longitude :  $41^{\circ} 21''$  W Rio.  
Altitude, 690<sup>m</sup>.  
Numero de observações por dia: tres.

O OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE MAIO DE 1901**

III

**Observações**

A média da pressão barométrica foi bem elevada, acima da normal (1m/m1 a mais). Foi na observação das 9 horas da manhã que se observou a maior diferença. As médias da 2<sup>a</sup> e da 3<sup>a</sup> décadas differenciam-se muito. A marcha da pressão não foi regular.

A amplitude das oscillações foi de 10 m/m4.

A média da temperatura foi sensivelmente inferior á normal (a menos); foi também na observação das 9 horas da manhã que se observou a diferença mais elevada. A sua marcha não foi regular, mas acha-se, apesar disto, em relação com a da pressão. Não se notou grande differença na comparação das temperaturas dadas pelos thermometros desabrigados. A minima abso-luta foi muito superior á verificada, para este mez, durante todo o periodo de observação. A am-plitude das observações, foi de 16°2.

Pouco temos a dizer sobre a tensão de vapor da agua e da humidade relativa, por serem suas médias sensivelmente eguaes ás normaes. A evaporação teve um total um pouco inferior ao normal, foi na 2<sup>a</sup> decada que a altura d'agua evaporada foi menor.

As médias da ozone foram quasi eguaes; a da nebulosidade foi um pouco superior á normal.

As chuvas deste mez foram sensivelmente inferiores ao total normal, sendo verificada a au-sencia d'agua na 1<sup>a</sup> decada, e, para as 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> decadas os totaes foram quasi eguaes. A maior quantidade d'agua veio da direcção S; todas as chuvas foram quasi nocturnas. A maior chuva verificada em 24 horas foi a do dia 22 (8—77,7).

O numero dos dias de chuvas foi um pouco superior ao normal, o de chuva lbe foi igual, mas o de nevosoiro foi consideravelmente superior ao normal.

A direcção dominante dos ventos foi a do N e depois as dos S, tendo ambas uma percentagem que as afasta pouco das respectivas normaes.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901 na estação de Juiz de Fora,  
Estado de Minas Geraes

Latitude :  $21^{\circ} 41'37''$  S.  
Longitude :  $41^{\circ} 21'$  W Rio.  
Altitude : 680<sup>m</sup>.  
Numero de observações por dia : tres.

O OBSERVADOR : *Louis Creusol*.

MEZ DE JUNHO DE 1901

A média da pressão barometrica foi um pouco superior á normal ( $0^{\text{m}}/_m 4$  a mais) não se notando grandes differenças para as diferentes horas de observação, entre as médias e as respectivas normaes. A sua marcha não foi regular verificando-se uma differença bem elevada entre as médias das 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> decadas.— A amplitude das observações foi de  $8^{\text{m}}/_m 8$ .

A média da temperatura foi bem inferior á normal ( $1^{\circ} 4$  menos); foi na observação das 9 horas da manhã que se verificou a maior differença, a explicação deste facto parece ser no numero muito elevado de nevoeiros, que quasi todos, duraram até 8 1/2 h. da manhã. A marcha da temperatura não foi bem regular, mas foi em relação com a da pressão, não se notando, entretanto grande differença entre as médias da decada e a do mez. A amplitude das oscillações foi de  $16^{\circ} 4$ .

A temperatura minima absoluta foi, como no mez antecedente, muito elevada, acima da que foi já verificada.

Por se ter quebrado o thermometro de minima desabrigado, não puderam ser continuadas essas observações.

Devido a uma forte diminuição na média da temperatura, foi verificada uma média da tenção do vapor d'agua bem inferior á normal. A média da humidade relativa foi tambem inferior á normal. O total e o normal da evaporação foram quasi eguaes; o mesmo deu-se para com o ozone; a média da debulosidade foi sensivelmente inferior á normal.

O total das chuvas foi bem inferior ao normal; notaram-se apenas duas pequenas chuvas (1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> decadas). O total do mez é inferior de  $2\ 5^{\text{m}}/_m 4$  ao normal.

O numero de dias claros foi sensivelmente superior ao normal; o numero de dias de nevoeiro foi quasi o dobro do normal; foi o mez em que se verificou o maior numero delle, desde que foram iniciadas as observações.

O numero de dias de chuva foi tambem inferior ao normal.

A direcção dominante dos ventos foi a do N, com uma percentagem bem elevada; em seguida vem os do S e do NW.

*Louis Creusol*

Encarregado do serviço.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901 na estação de Nova Friburgo  
Estado do Rio de Janeiro**

Latitude : 22° 17'.  
Longitude : 38° 41" E. do Rio.  
Altitude do Observatorio : 850<sup>m</sup>.76.  
Numero de observações por dia : 3, (7<sup>h</sup> ant. 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> pom.)

OBSERVADOR — *P. Vicente Prosperil.*

MEZ DE ABRIL DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima			—	—	Altura minima	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . .	18.06	26.3	10.7	687.2	82.95	21.4	10.8	97.0	4	—	7.1	KC	4.4
2 <sup>a</sup> Decada . .	18.04	26.4	7.3	692.7	83.99	23.4	7.1	25.8	3	—	66.0	KC	4.5
3 <sup>a</sup> Decada . .	17.30	26.7	6.5	683.9	84.21	23.1	7.3	30.0	5	—	107.0	KN	6.5
Mez . . . .	18.10	26.7	6.5	690.6	83.75	21.9	25.2	153.4	12	—	211.0	—	5.1
Valores normaes . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição das ventos % O<sup>12</sup> E<sup>12</sup> SE<sup>12</sup> S<sup>12</sup> SW<sup>12</sup> W<sup>12</sup> NW<sup>12</sup> N<sup>12</sup> NE<sup>12</sup>. — Ozonoscópio: Ia de 3 ; II<sup>a</sup> de 2.4 ; III<sup>a</sup> de 4.4 ; mez 3.2.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1901 na estação de Nova Friburgo  
Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17'.  
Longitude : 38° 41".  
Altitude do Observatorio : 850<sup>m</sup>.76.  
N. de observações por dia : 3, (7<sup>h</sup> ant. 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> pom.)

OBSERVADOR — *P. Vicente Prosperil.*

MEZ DE MAIO DE 1901

NOTAS — Distribuição dos ventos % O<sup>12</sup> E<sup>12</sup> SE<sup>12</sup> S<sup>12</sup> SW<sup>12</sup> W<sup>12</sup> NW<sup>12</sup> N<sup>12</sup> NE<sup>12</sup>. Ozonoscópio. Ia de 3.4 ; II<sup>a</sup> de 4.0 ; III<sup>a</sup> de 4 ; mez 3.8 ; média 10 às 7h.30' passou um bolide na direcção SE NW e não cahiu longo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1901 na estação de Nova Friburgo  
Estado do Rio de Janeiro**

Latitude : 22° 17'.

Longitude : 38° 41".

Altitude do Observatorio : 850<sup>m</sup>.76.

N. de observações por dia : 3, (7<sup>a</sup>, ant. 2<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> pom.)

OBSERVADOR — *P. Vicente Prosperi.*

MEZ DE JUNHO DE 1901

NOTAS — Distribuição dos ventos o/o calmas : I<sup>a</sup> E<sup>13</sup> SE<sup>22</sup> S<sup>11</sup> SW<sup>1</sup> W<sup>0</sup> NW<sup>0</sup> N<sup>1</sup> NE<sup>27</sup>. Osonoscopo: I<sup>a</sup> de 4,7 ; II<sup>a</sup> de 3,4 ; III<sup>a</sup> de 4,15 ; mez 3,98.

# Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1901 no observatorio de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude 25° 25' 12".

Longitude: 50 6' 26" W do Rio.

Altitude: 908m.

Número de observações por dia: 96, do registrador Theorell.

O observador, Francisco Siegel.

Notas — No dia 20: Aguaceiro de 4 hor. às 5 hor. 20 p: 292 m/m: total no dia 20 — 53.7 m/m. No dia 21: maxima absoluta de 24 hor. — 61.8 m/m de chuva. — Geada nos dias 23, 24, 29 e 30 com temporal, minima 0.05m acima da relva: — 0.4°, — 3.0°, — 5.2° e — 3.0° C; com temporal minima — no observatorio 1.8°, 1.5° — 2.0° — 0.4°.

Minima absoluta da humidade absoluta 3.88 m/m.	No dia 28 — 44.3 hp.
	Média do dia.
» » » » » relativa 29.4 o/o.	» » » » » 5.08 m/m e 68.5 o/o.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de Junho de 1901, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

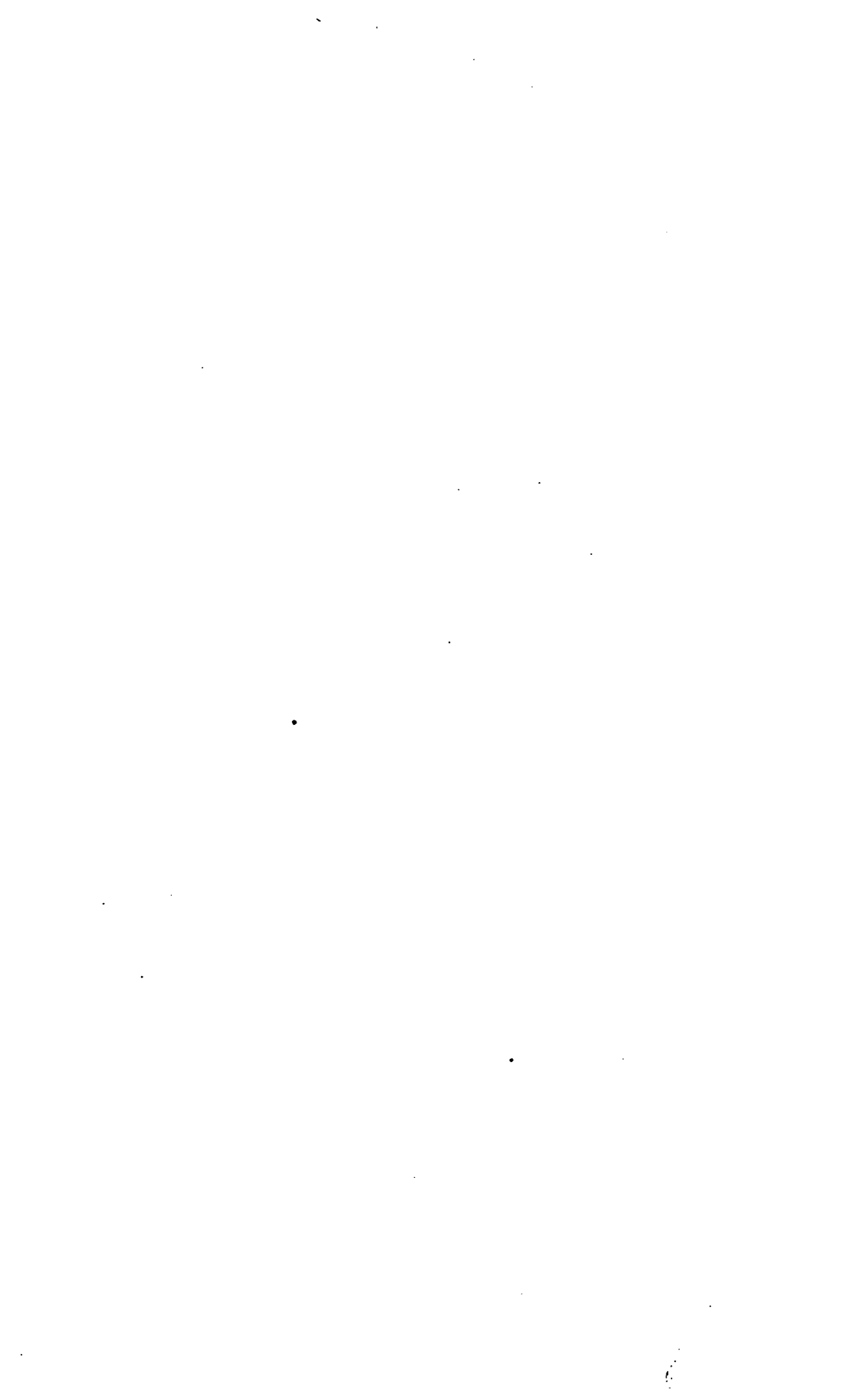
Latitude : 25° 28' 12".

Longitude : 6° 6' 28" W. do Rio.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações por dia, 96. (Apostamento do Meteorographo « Theorell ».

O OBSERVADOR, *Franzisco Siegel*.





# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE ABRIL A JUNHO DE 1901

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações meteorológicas do mez de abril de 1901

## Observações meteorológicas do mês de abril de 1901

---

Observações meteorológicas do mez de abril de 1901

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1901

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	85	88	90	77	72	73	85	83	81.6
2. . . . .	90	88	83	82	74	83	92	85	85.3
3. . . . .	83	82	85	80	80	75	76	81	80.2
4. . . . .	84	85	88	80	80	72	80	84	81.6
5. . . . .	87	89	89	82	76	66	80	82	81.4
6. . . . .	85	90	90	81	80	76	75	84	82.6
7. . . . .	80	88	88	83	82	72	86	94	84.8
8. . . . .	76	91	89	74	65	62	76	81	76.8
9. . . . .	78	85	87	81	50	61	78	75	75.6
10. . . . .	81	86	88	78	61	66	70	71	75.1
11. . . . .	76	77	78	78	56	59	64	73	70.1
12. . . . .	76	85	86	78	62	61	71	77	74.5
13. . . . .	78	81	90	79	68	74	78	79	78.4
14. . . . .	75	88	83	76	70	69	78	81	77.5
15. . . . .	92	92	88	80	78	78	88	86	85.3
16. . . . .	87	89	93	82	80	80	86	86	85.4
17. . . . .	86	91	89	80	75	78	86	88	84.1
18. . . . .	80	91	86	76	86	86	83	84	85.1
19. . . . .	86	85	86	76	79	79	92	93	84.5
20. . . . .	91	94	93	82	84	92	88	90	89.3
21. . . . .	90	92	91	84	79	79	91	93	87.4
22. . . . .	88	91	91	79	80	77	80	89	84.4
23. . . . .	89	91	92	80	82	76	86	88	85.5
24. . . . .	83	76	73	78	66	70	74	91	76.4
25. . . . .	91	91	89	79	77	73	79	80	82.4
26. . . . .	83	89	82	81	68	73	72	83	78.9
27. . . . .	84	74	74	76	70	78	80	89	78.1
28. . . . .	89	88	83	84	84	80	79	64	81.4
29. . . . .	54	58	71	69	63	60	69	78	65.3
30. . . . .	86	88	81	84	53	53	66	73	73.8
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	83.4	86.4	86.0	79.5	73.0	72.9	79.6	82.8	80.4

Observações Meteorológicas do mês de Abril de 1901

27 28 29 30 31 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Observações meteorológicas de mar de abril de 1961

24/4/61



1061 of 1148 of 1211 of 1278 of 1345 of 1412 of 1479 of 1546 of 1613 of 1680 of 1747 of 1814 of 1881 of 1948 of 2015 of 2082 of 2149 of 2216 of 2283 of 2350 of 2417 of 2484 of 2551 of 2618 of 2685 of 2752 of 2819 of 2886 of 2953 of 3020 of 3087 of 3154 of 3221 of 3288 of 3355 of 3422 of 3489 of 3556 of 3623 of 3690 of 3757 of 3824 of 3891 of 3958 of 4025 of 4092 of 4159 of 4226 of 4293 of 4360 of 4427 of 4494 of 4561 of 4628 of 4695 of 4762 of 4829 of 4896 of 4963 of 5030 of 5097 of 5164 of 5231 of 5298 of 5365 of 5432 of 5499 of 5566 of 5633 of 5700 of 5767 of 5834 of 5901 of 5968 of 6035 of 6102 of 6169 of 6236 of 6303 of 6370 of 6437 of 6504 of 6571 of 6638 of 6705 of 6772 of 6839 of 6906 of 6973 of 7040 of 7107 of 7174 of 7241 of 7308 of 7375 of 7442 of 7509 of 7576 of 7643 of 7710 of 7777 of 7844 of 7911 of 7978 of 8045 of 8112 of 8179 of 8246 of 8313 of 8380 of 8447 of 8514 of 8581 of 8648 of 8715 of 8782 of 8849 of 8916 of 8983 of 9050 of 9117 of 9184 of 9251 of 9318 of 9385 of 9452 of 9519 of 9586 of 9653 of 9720 of 9787 of 9854 of 9921 of 9988 of 10055 of 10122 of 10189 of 10256 of 10323 of 10390 of 10457 of 10524 of 10591 of 10658 of 10725 of 10792 of 10859 of 10926 of 10993 of 11060 of 11127 of 11194 of 11261 of 11328 of 11395 of 11462 of 11529 of 11596 of 11663 of 11730 of 11797 of 11864 of 11931 of 11998 of 12065 of 12132 of 12199 of 12266 of 12333 of 12400 of 12467 of 12534 of 12601 of 12668 of 12735 of 12802 of 12869 of 12936 of 13003 of 13070 of 13137 of 13204 of 13271 of 13338 of 13405 of 13472 of 13539 of 13606 of 13673 of 13740 of 13807 of 13874 of 13941 of 14008 of 14075 of 14142 of 14209 of 14276 of 14343 of 14410 of 14477 of 14544 of 14611 of 14678 of 14745 of 14812 of 14879 of 14946 of 15013 of 15080 of 15147 of 15214 of 15281 of 15348 of 15415 of 15482 of 15549 of 15616 of 15683 of 15750 of 15817 of 15884 of 15951 of 16018 of 16085 of 16152 of 16219 of 16286 of 16353 of 16420 of 16487 of 16554 of 16621 of 16688 of 16755 of 16822 of 16889 of 16956 of 17023 of 17090 of 17157 of 17224 of 17291 of 17358 of 17425 of 17492 of 17559 of 17626 of 17693 of 17760 of 17827 of 17894 of 17961 of 18028 of 18095 of 18162 of 18229 of 18296 of 18363 of 18430 of 18497 of 18564 of 18631 of 18698 of 18765 of 18832 of 18899 of 18966 of 19033 of 19100 of 19167 of 19234 of 19301 of 19368 of 19435 of 19502 of 19569 of 19636 of 19703 of 19770 of 19837 of 19904 of 19971 of 20038 of 20105 of 20172 of 20239 of 20306 of 20373 of 20440 of 20507 of 20574 of 20641 of 20708 of 20775 of 20842 of 20909 of 20976 of 21043 of 21110 of 21177 of 21244 of 21311 of 21378 of 21445 of 21512 of 21579 of 21646 of 21713 of 21780 of 21847 of 21914 of 21981 of 22048 of 22115 of 22182 of 22249 of 22316 of 22383 of 22450 of 22517 of 22584 of 22651 of 22718 of 22785 of 22852 of 22919 of 22986 of 23053 of 23120 of 23187 of 23254 of 23321 of 23388 of 23455 of 23522 of 23589 of 23656 of 23723 of 23790 of 23857 of 23924 of 23991 of 24058 of 24125 of 24192 of 24259 of 24326 of 24393 of 24460 of 24527 of 24594 of 24661 of 24728 of 24795 of 24862 of 24929 of 25000 of 25067 of 25134 of 25201 of 25268 of 25335 of 25402 of 25469 of 25536 of 25603 of 25670 of 25737 of 25804 of 25871 of 25938 of 26005 of 26072 of 26139 of 26206 of 26273 of 26340 of 26407 of 26474 of 26541 of 26608 of 26675 of 26742 of 26809 of 26876 of 26943 of 27010 of 27077 of 27144 of 27211 of 27278 of 27345 of 27412 of 27479 of 27546 of 27613 of 27680 of 27747 of 27814 of 27881 of 27948 of 28015 of 28082 of 28149 of 28216 of 28283 of 28350 of 28417 of 28484 of 28551 of 28618 of 28685 of 28752 of 28819 of 28886 of 28953 of 29020 of 29087 of 29154 of 29221 of 29288 of 29355 of 29422 of 29489 of 29556 of 29623 of 29690 of 29757 of 29824 of 29891 of 29958 of 30025 of 30092 of 30159 of 30226 of 30293 of 30360 of 30427 of 30494 of 30561 of 30628 of 30695 of 30762 of 30829 of 30896 of 30963 of 31030 of 31097 of 31164 of 31231 of 31298 of 31365 of 31432 of 31499 of 31566 of 31633 of 31700 of 31767 of 31834 of 31901 of 31968 of 32035 of 32102 of 32169 of 32236 of 32303 of 32370 of 32437 of 32504 of 32571 of 32638 of 32705 of 32772 of 32839 of 32906 of 32973 of 33040 of 33107 of 33174 of 33241 of 33308 of 33375 of 33442 of 33509 of 33576 of 33643 of 33710 of 33777 of 33844 of 33911 of 33978 of 34045 of 34112 of 34179 of 34246 of 34313 of 34380 of 34447 of 34514 of 34581 of 34648 of 34715 of 34782 of 34849 of 34916 of 34983 of 35050 of 35117 of 35184 of 35251 of 35318 of 35385 of 35452 of 35519 of 35586 of 35653 of 35720 of 35787 of 35854 of 35921 of 35988 of 36055 of 36122 of 36189 of 36256 of 36323 of 36390 of 36457 of 36524 of 36591 of 36658 of 36725 of 36792 of 36859 of 36926 of 36993 of 37060 of 37127 of 37194 of 37261 of 37328 of 37395 of 37462 of 37529 of 37596 of 37663 of 37730 of 37797 of 37864 of 37931 of 38000 of 38067 of 38134 of 38201 of 38268 of 38335 of 38402 of 38469 of 38536 of 38603 of 38670 of 38737 of 38804 of 38871 of 38938 of 39005 of 39072 of 39139 of 39206 of 39273 of 39340 of 39407 of 39474 of 39541 of 39608 of 39675 of 39742 of 39809 of 39876 of 39943 of 40010 of 40077 of 40144 of 40211 of 40278 of 40345 of 40412 of 40479 of 40546 of 40613 of 40680 of 40747 of 40814 of 40881 of 40948 of 41015 of 41082 of 41149 of 41216 of 41283 of 41350 of 41417 of 41484 of

Serviço da hora durante o mez de abril de 1901

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO				TEMPERATURA MÉDIA		OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO JOHN POOLE, N. 5288		DA PENDULA FENON				
E. a.		m. d.	E. a.	m. d.		
Adiantado			Atrazado			
h m s	h m s	s	h m s	s		
— 0 20	— 1.15	— 1.15	+ 0 2	+ 1.77	+ 24.7	
42.34	0.88	0.88	43.86	1.77	23.1	
43.44	1.14	1.14	49.40	1.73	23.4	
44.30	1.12	1.12	51.77	1.68	23.0	
45.33	1.73	1.73	00 01.56	1.71	21.2	
47.37	1.80	1.80	06.75	1.73	23.9	

Nota — No dia 10 a pendula Fénon foi adiantada de 3 minutos, afim de diminuir-se o seu atrasamento.  
Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, 1 de maio de 1901.—Antonio Alves Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.

---

Observações meteorológicas do mez de maio de 1901

---

Observações meteorológicas no mês de Maio de 1901

1901

---

Observações meteorológicas do mez de maio de 1901

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1901

Observações meteorológicas do mês de maio de 1901

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1901

VELOCIDADE (METROS POR SEGUNDO) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	5.0	N	3.0	N.W	2.7	N.W	4.6	N	4.0	N	5.0	S.E	3.3	S.S.E	2.0	S.E
2	4.0	N.W	2.0	N.W	3.3	N.W	4.2	N.W	3.6	N.N.E	3.1	S.E	4.3	S.E	3.2	N.W
3	3.3	N.W	2.0	N.W	3.0	N.W	2.0	N.W	2.7	N.E	1.0	S.E	3.3	S.E	4.6	N.W
4	1.0	N.W	1.6	S.E	4.0	W	6.2	N.N.E	4.2	N	44.8	S.E	9.0	S.E	1.2	N.E
5	1.0	N.W	3.3	N.W	4.8	N.E	4.6	N	4.0	N	3.3	S.E	3.4	S.E	0.0	—
6	0.0	—	3.3	N.W	3.3	N.W	2.7	N	6.8	S.E	8.3	S.E	1.2	S.E	1.8	N.W
7	2.8	N.W	3.4	N.W	3.8	N.W	2.5	N.W	1.0	N	0.0	—	5.0	S.E	3.3	N.W
8	2.0	N.W	1.6	N.W	1.6	N.W	4.3	N.W	3.8	N	4.7	S.E	1.0	S.E	4.0	S.E
9	3.6	N.W	2.0	N.W	5.8	N	4.0	N	4.0	N	9.4	S.E	4.0	S.E	0.0	—
10	3.3	N.W	2.0	N.W	4.0	N.N.W	1.5	N.N.W	4.1	N.N.W	2.8	S.E	2.5	E.N.E	2.0	N
11	4.0	N.W	2.5	N.W	7.4	N.W	9.4	N.W	7.4	S.E	5.0	S.W	4.0	S.E	0.0	—
12	4.6	N.W	1.6	N.W	8.3	S.S.E	2.2	N	4.0	S.E	7.1	S.E	10.0	S	3.3	N
13	4.0	N.E	2.0	N.W	0.0	—	1.0	S	1.0	S	5.0	E	2.8	S.E	3.0	E.S.E
14	4.2	E.N.E	3.2	N.E	2.0	E.N.E	0.0	—	0.0	—	0.0	—	5.0	N.W	0.0	—
15	4.0	N.W	4.0	N.W	3.3	N.W	5.6	W.S.W	11.4	W	3.7	W	6.6	N.W	1.6	N.W
16	0.0	—	3.3	N.W	2.0	N.W	3.5	N.N.E	9.9	S.S.E	9.8	S	5.5	S.S.E	1.6	N.E
17	2.0	N.W	1.6	N.W	1.0	N.W	3.3	N.W	7.6	S.S.E	11.4	S.S.E	4.5	S.E	1.6	E.S.E
18	3.8	S.S.E	1.0	N.N.E	3.2	N.E	2.2	N	3.3	N	8.3	S.S.E	8.3	S.E	4.0	E
19	2.2	E	3.3	N.W	2.0	N.W	3.9	N	4.3	S	9.0	S.E	3.3	S.E	0.0	—
20	4.0	N	2.5	N.W	0.0	—	1.0	N.N.W	4.0	N.N.E	10.0	S.E	1.7	E.S.E	3.3	N.E
21	1.0	S.S.E	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	6.6	S.S.E	3.6	S.E	4.4	N.E
22	2.0	N.W	1.0	W	0.0	—	4.0	N	4.0	S.E	8.3	N	5.0	S.E	4.3	N.E
23	5.0	N.E	6.6	E	8.3	E	5.9	E.N.E	3.3	E	5.0	E.S.E	1.0	S	4.2	E
24	4.0	N.E	10.0	N.E	4.0	N.W	4.2	N	6.7	N.N.E	4.4	E.S.E	3.7	S	4.0	S.S.E
25	1.6	N.E	1.0	N.E	1.0	N	3.3	N.W	3.3	S.E	7.1	S.E	2.9	S	2.4	E.N.E
26	0.0	—	1.7	N.N.E	1.0	N.W	3.0	N.W	4.0	S.E	1.0	S.E	1.0	S.E	0.4	N.E
27	3.2	N.W	2.4	N.N.E	4.3	N.E	1.0	N.N.W	3.4	S.S.E	5.0	S.S.E	6.6	S.S.E	3.7	S.S.E
28	0.0	—	0.0	—	0.0	—	4.8	N.N.W	2.3	S.E	4.8	S.E	2.9	S.S.W	0.0	—
29	0.0	—	1.6	N.W	4.0	N	0.0	—	5.0	S.E	8.3	S.E	4.7	E.N.E	2.0	N.W
30	1.2	N.W	0.0	—	1.0	N.W	4.0	N	4.8	N.W	1.0	S.E	16.5	S.W	1.8	W
31	2.2	S.W	5.2	S.W	5.0	S	2.0	N.E	3.3	N.W	4.5	N	1.0	N.W	5.0	N.E
	2.16		2.53		2.63		2.85		3.07		5.61		4.86		4.95	
	2.2		2.5		2.6		2.8		3.1		5.6		4.4		4.9	



Observações meteorológicas do mês de maio de 1901

Serviço da hora durante o mez de maio de 1901

1901

Observatório Astronómico, 1 de junho de 1901. — Antonio Aires Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.

---

Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	13.6	13.6	12.6	14.5	12.2	11.8	12.1	12.0	12.80
2 . . . . .	13.3	13.0	13.9	14.6	12.6	12.7	12.1	13.2	13.18
3 . . . . .	12.0	13.1	12.7	13.8	13.5	14.2	13.2	14.0	13.31
4 . . . . .	13.8	13.8	13.0	14.3	13.5	12.3	12.1	12.0	13.10
5 . . . . .	12.5	12.6	12.5	13.7	13.7	12.8	13.9	13.8	13.19
6 . . . . .	13.6	13.4	12.6	13.7	13.5	14.0	14.4	14.1	13.66
7 . . . . .	14.0	14.0	13.9	14.5	14.8	13.7	14.5	15.2	16.33
8 . . . . .	15.5	15.1	14.6	15.5	14.7	15.9	16.2	16.9	15.55
9 . . . . .	15.4	15.3	15.4	15.1	15.8	14.9	14.9	15.8	15.33
10 . . . . .	16.3	16.0	15.5	16.8	16.1	16.5	17.0	17.0	16.40
11 . . . . .	16.6	16.2	16.0	16.9	16.4	16.5	16.0	15.8	16.30
12 . . . . .	15.7	14.5	14.2	15.3	13.8	13.3	13.8	13.6	14.28
13 . . . . .	13.6	13.8	13.8	14.7	12.5	13.8	13.2	13.2	13.58
14 . . . . .	13.3	14.1	14.3	14.2	13.0	15.1	16.2	14.8	14.38
15 . . . . .	14.9	14.4	14.1	14.8	15.7	16.1	14.9	15.6	15.06
16 . . . . .	15.6	15.8	14.4	15.7	14.8	15.5	14.9	13.8	15.06
17 . . . . .	15.2	15.2	14.7	15.6	12.1	12.3	15.3	15.0	14.43
18 . . . . .	13.2	13.4	12.0	12.9	11.5	9.5	10.1	11.6	11.78
19 . . . . .	11.4	12.0	11.9	12.6	11.8	12.0	11.5	11.7	11.86
20 . . . . .	11.7	12.2	11.7	13.0	12.3	12.6	12.5	13.4	12.43
21 . . . . .	12.9	12.9	12.8	13.3	14.3	14.1	14.5	13.6	13.55
22 . . . . .	14.1	13.3	12.0	12.9	14.5	14.4	15.5	13.0	13.70
23 . . . . .	13.6	13.4	13.3	13.4	12.9	13.3	14.8	14.1	13.60
24 . . . . .	14.0	13.6	14.0	12.3	12.1	10.5	13.8	14.1	13.05
25 . . . . .	12.7	13.8	12.3	15.0	13.8	13.3	13.3	13.4	13.51
26 . . . . .	13.3	12.6	12.4	14.4	11.8	13.0	13.6	13.0	13.01
27 . . . . .	13.2	13.2	13.4	12.7	12.8	12.1	12.4	13.0	12.85
28 . . . . .	13.2	13.0	12.6	13.6	10.5	13.2	9.7	13.1	12.36
29 . . . . .	13.8	13.2	13.5	14.7	13.3	14.7	15.1	14.1	14.05
30 . . . . .	14.4	14.3	13.0	13.9	13.7	12.3	13.4	15.0	13.75
MEZ. . .	13.88	13.82	13.45	14.28	13.47	13.53	13.83	13.96	13.78

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1901

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	4.2	NW	2.6	SE	4.3	SE	2.2	NE	4.3	SE
2	1.2	W	4.0	NW	2.5	NW	4.0	N	4.0	SE	5.0	S	1.7	SSW	3.4	NW
3	4.8	NNW	4.3	NW	2.6	NNW	4.0	NW	4.5	SW	4.0	SE	4.0	SE	6.0	E
4	1.0	NW	4.0	NW	3.2	NW	2.3	N	4.4	SE	6.3	SE	3.3	SE	6.8	SE
5	3.3	NE	1.6	N	1.6	N	3.7	NW	3.7	NNW	7.2	SE	2.2	SSE	2.1	N
6	2.2	NNW	3.3	NW	3.2	NW	3.3	N	3.3	SE	6.6	SE	1.6	NNW	3.2	NE
7	1.8	NNW	4.7	NW	0.0	—	5.0	NNW	4.2	N	8.3	SE	6.6	SE	2.0	SE
8	5.0	NW	0.6	NW	2.8	NW	2.8	N	3.8	SE	7.5	SE	3.3	SE	0.0	—
9	0.0	—	2.5	NW	1.8	N	4.0	NW	0.0	—	2.4	SE	2.1	ENE	3.4	NE
10	3.7	NNE	3.3	NE	4.0	NW	3.3	N	2.0	SE	41.4	SSE	6.7	SSE	2.8	SSE
11	4.0	NW	0.0	—	0.0	S	2.5	N	2.2	SE	8.3	SE	4.0	SE	1.0	ENE
12	3.2	NW	1.5	SW	6.0	N	2.9	NNW	4.6	SE	3.1	SW	0.0	SSE	1.6	NW
13	1.6	NW	2.0	NW	4.6	N	5.5	NNW	8.2	S	1.7	S	1.7	SE	2.2	NW
14	2.5	NW	3.3	NW	3.6	NW	4.0	NW	5.0	N	8.3	SSE	4.1	SE	0.0	—
15	0.0	—	2.2	NNW	0.0	—	4.0	NW	4.2	N	0.0	—	1.0	NW	1.0	NW
16	2.4	NW	5.8	NW	1.0	NW	2.7	NE	1.5	SSE	2.2	S	1.6	SW	5.3	SW
17	3.3	NW	4.6	NW	0.0	—	2.5	E	12.1	SE	7.4	SE	3.4	SE	1.0	N
18	3.3	N	2.2	NW	1.9	NW	4.0	N	6.6	SE	6.6	SSW	0.0	—	0.0	—
19	3.6	NNW	2.7	NNW	4.0	NW	4.5	NNW	3.3	NE	2.2	SE	0.0	—	2.7	NNW
20	2.0	NW	2.6	NNW	3.4	NW	2.5	NNW	1.7	NW	6.3	SE	8.3	SE	1.0	NW
21	2.0	NW	2.0	NW	3.3	NW	4.0	ENE	1.0	NNE	4.3	SSE	4.0	SE	1.0	NW
22	4.0	NW	4.4	NW	4.0	NW	2.0	NW	1.6	N	40.0	SE	6.3	SSE	0.0	—
23	1.0	N	1.0	NW	2.1	NNW	3.3	N	6.6	SE	5.5	SE	0.0	—	4.5	NW
24	2.5	NW	2.4	NW	2.1	NW	4.0	NW	3.6	NNE	2.0	SSE	0.0	—	4.1	SE
25	14.3	SSW	1.0	—	2.0	W	2.7	NW	3.1	SSE	3.1	SSE	1.0	NW	0.0	—
26	1.0	NW	3.3	NW	2.2	NW	1.6	NW	2.1	N	12.3	SSE	5.7	SE	3.4	N
27	2.1	N	0.0	—	1.7	NNW	4.7	N	2.2	SE	4.0	SE	0.0	—	2.9	NW
28	1.0	NW	4.6	NNW	4.2	NNW	2.1	NNW	4.0	SE	6.3	SSE	2.6	SW	2.0	NW
29	2.5	NW	3.3	NW	1.6	NNW	1.0	N	1.0	NNW	0.0	—	4.3	N	3.3	NW
30	4.7	NW	3.7	NW	3.3	NW	3.3	NW	4.0	N	1.6	N	0.0	—	2.1	NNW
	2.6		2.14		1.95		2.81		3.20		5.15		2.49		2.03	
			2.1		1.9		2.8		3.2		5.1		2.5		2.0	



## Observações meteorológicas do mez de Junho de 1901

dia	Temperaturas centigr. extremas			ACTINOMETRO												Evaporação em 24 horas	Chuva em 24 horas	Ozone		Heliographo
	Max.	Min.	Diff.	9 <sup>h</sup> m.			12 <sup>h</sup>			3 <sup>h</sup> T.			7 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> t.						
				T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	21.3	16.5	4.8	43.5	29.5	14.0	46.0	32.0	14.0	42.5	30.0	12.5	2	1	8.75					
2	21.9	16.7	5.2	41.0	28.0	13.0	35.0	27.0	8.0	43.0	30.0	13.0	0	3	8.67					
3	21.6	15.1	6.5	26.0	21.3	4.7	37.0	27.0	10.0	32.0	25.0	7.0	1	2	0.66					
4	20.9	16.5	4.4	42.0	27.5	14.5	44.6	30.6	14.0	42.5	29.7	12.8	0	2	8.33					
5	22.1	16.3	5.8	43.5	29.0	14.5	44.0	30.5	13.5	42.5	30.5	12.0	2	2	8.33					
6	22.5	15.6	6.9	25.0	20.0	5.0	45.0	30.0	15.0	39.5	29.0	10.5	1	1	0.00					
7	22.3	17.1	5.2	40.5	32.5	8.0	46.0	32.0	14.0	43.0	32.0	11.0	1	2	6.83					
8	22.5	16.0	6.5	43.0	29.5	13.5	45.5	32.5	13.0	42.5	30.5	12.0	2	2	8.91					
9	24.6	18.9	5.7	40.0	26.0	14.0	39.0	26.5	9.4	39.5	29.7	9.8	2	1	5.16					
10	23.2	19.1	4.1	30.0	26.0	4.0	47.5	36.5	11.0	43.0	31.0	12.0	0	4	6.25					
11	24.0	20.0	4.0	44.0	31.0	13.0	48.0	34.0	14.0	43.0	32.0	11.0	1	2	6.93					
12	24.1	19.2	4.9	47.0	32.0	15.0	31.5	26.0	5.5	41.8	31.1	13.7	2	2	5.83					
13	21.9	17.4	4.5	43.5	30.0	13.5	31.5	23.5	8.0	27.0	23.5	3.5	2	1	4.83					
14	23.4	15.4	8.0	25.5	20.5	5.0	44.0	31.0	13.0	34.0	27.0	7.0	0	0	3.66					
15	24.1	17.9	6.2	43.0	29.5	13.5	45.7	33.2	12.5	41.3	30.4	10.9	1	2	6.83					
16	23.9	18.9	5.0	42.5	29.5	13.0	31.5	27.0	7.5	29.0	24.0	5.0	2	1	4.91					
17	22.2	19.0	3.2	38.0	28.5	9.5	45.0	32.0	13.0	30.0	25.0	5.0	0	2	8.22					
18	22.1	16.3	5.8	43.0	30.0	13.0	47.5	32.0	15.5	42.0	25.0	17.0	0	3	8.04					
19	21.9	14.8	7.1	41.6	27.4	14.0	44.0	30.4	13.6	44.0	31.1	12.9	1	2	8.66					
20	21.9	15.0	6.9	38.0	25.0	13.0	43.3	30.0	13.3	42.1	29.1	12.0	2	2	6.58					
21	21.5	15.5	6.0	38.0	23.0	15.0	44.5	31.0	13.5	44.5	32.5	12.0	0	4	7.03					
22	22.5	15.3	7.2	22.3	19.3	3.0	41.0	32.8	13.2	46.5	34.0	12.5	3	3	6.23					
23	21.5	15.3	6.2	42.9	29.4	13.5	46.0	32.8	13.2	46.5	34.0	12.5	0	2	8.91					
24	24.4	16.9	7.5	25.0	21.0	4.0	29.5	25.0	4.5	34.0	27.0	7.0	2	2	2.50					
25	23.0	17.0	6.0	25.0	23.0	2.0	45.5	31.5	14.0	41.0	29.0	12.0	0	4	7.22					
26	21.9	16.5	5.4	27.5	23.0	4.5	45.5	31.5	14.0	42.0	30.7	11.0	0	1	6.82					
27	21.8	16.4	5.4	29.0	22.6	6.4	44.0	30.0	14.0	43.0	30.7	12.3	2	2	7.58					
28	22.4	14.6	7.8	37.4	25.4	12.0	45.0	32.0	13.0	43.2	31.7	11.5	1	2	8.41					
29	24.3	16.7	7.6	36.1	22.3	13.8	45.7	32.3	13.4	43.2	31.7	11.5	2	2	7.66					
30	26.3	16.8	9.5	44.0	30.5	13.5	47.5	34.5	13.0	49.5	36.5	13.0	0	0						
Mez . . .	24.6	14.6	10.0	47.0	19.3	27.7	48.0	33.5	21.5	49.5	23.5	26.0	1.2	1.9	190.59					

Serviço da hora durante o mez de junho de 1901

Nota.—Os grandes intervallos sobre algumas observações consecutivas são devidos ao máo tempo.— Antonio Alon Paredes de Siles, 1o tenente encarregado de hora.





# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

RIO DE JANEIRO — JULHO A DEZEMBRO DE 1901

---

**SUMMARIO** — Observações meteorológicas de 20 annos no Estado da Bahia. Resumos de observações meteorológicas nos Estados do Ceará, Parahyba, Pernambuco, Matto-Grosso, Minas Geraes, e Nova Friburgo e Curitiba. Observações meteorológicas dos mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro feitas no Observatorio do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

---

### Vinte annos de observações meteorológicas na Bahia pelo Conselheiro Dr. Rozendo Aprigio Guimarães

**NOTA** — Neste mappa o anno é meteorologico ; isto é, começa no dia 1 do mez de abril de um anno e termina no dia 31 de março do anno seguinte ; porque contamos duas estações, inverno, do 1º de abril a 30 de setembro, e verão do 1º de outubro a 31 de março do anno que succederá.

Portanto, os vinte annos constantes delle são contados do 1º de abril do anno de 1881 a 31 de março de 1901.

Temos para notar : Em relação ao barometro, todas as cifras são médias de cada anno nas tres columnas, observado, a zero, ao nivel do mar.

Aqui na Capital, onde são feitas nossas observações, o barometro oscilla entre  $754^m/m,0$  e  $766^m/m,0$  de verão a inverno.

A normal média é, pois, de  $760^m/m,0$ . Quando chega á  $754^m/m,0$  nos dias mais quentes, a atmosphera está carregada de grandes cumulos tomados de electricidade e raras vezes deixa de trovejar.

A'  $764,0^m/m,0$  e  $766^m/m,0$  as chuvas são infalliveis.

Nas columnas das temperaturas, as cifras são absolutas do anno nas maximas e nas minimas ; na columna das médias contamos médias diarias, mensaes, e portanto annuaes.

Tomamos quatro temperaturas diarias, ás 6 e 12 da manhã, ás 3 e ás 6 da tarde. A temperatura maxima, em dias normaes, é sempre ás 3 horas da tarde, as minimas não teem hora precisa ; notam-se de uma hora ás 3 da alta madrugada ou manhã.

A maxima não tem excedido de  $33^{\circ},0$ , essa mesma, como se vê do mappa, foi observada em um só anno 1882, no mez de fevereiro.

As minima não tem passado áquem de  $19^{\circ},0$ .

A tensão do vapor e a humidade relativa são notaveis. A primeira tem chegado a  $24^{mm},40$ , a segunda á  $92^{\circ},0$ , absolutas.

As chuvas são copiosas nos 6 mezes, que chamamos de inverno, o pluviometro tem marcado, alguns dias,  $120^m/m,0$ , e  $520^m/m,0$  por mez.

As trovoadas, sem embargo de estarem muitas vezes as nuvens assaz carregadas de fluido electrico, são poucas e por demais irregulares.

Manifestam-se sempre nos mezes do verão, e á medida que a temperatura cresce. Notam-se de ordinario de dezembro de um anno a março do seguinte, e sempre entre Norte e Sudoeste.

Os ventos de Norte e Nordeste são, pôde dizer-se, constantes : começam em fins de setembro e principio de outubro e cessam de algum modo, não absolutamente, em maio do anno seguinte.

De mais de oito annos para cá os ventos do quadrante do Sul teem escasseado, e quando sopram, duram poucos dias.

Os ventos de Noroeste, Oeste, e Sudoeste são ventos de occasiões, quando grossas nuvens *cumulos* carregadas de fluido electrico se accumulam no poente. Esses ventos são sempre tempestuosos, em tufões e raras vezes não são acompanhados de trovoada.

As chuvas são abundantes nos mezes de maio e junho, mais particularmente ; as de maio teem dado até 520 millimetros por todo o mez.

Cumprê dizer, em relação á chuva, que o nosso pluviometro tem 400 centimetros quadrados de superficie, e que, sabido isso, pôde calcular-se quantos litros de agua dá uma chuva dada, considerando que tendo cahido uniformemente em certa superficie, de um metro quadrado, um kilometro, etc., attendendo que, conforme nossas observações, cada 25 millimetros representam um litro e cada millimetro 40 grammas.

Portanto, estabelecendo a proporção  $400,^{c2} : (\text{centimgrammos}) : 10000^{c2} (\text{metro}) :: \text{Nltr} (\text{numero de litros} : X (\text{numero de litros por metro}) \text{ etc.}$  Assim tem-se o numero de litros que dá o pluviometro, numero inteiro ou fraccionario, multiplicando o numero de millimetros por 40, cortando 3 algarismos no producto, ou dividindo o numero de millimetros por 25.

Prestando attenção a todas as verbas deste mappa, conclue-se que o clima da Capital da Bahia não é um clima definido. Querendo classifical-o, segundo a sua temperatura annual média de mais de  $26^{\circ},0$ , passa além da do clima quente e não se coaduna com a temperatura de  $25^{\circ}$  A  $20^{\circ}$ , que caracteriza os climas quentes.

O clima da Capital da Bahia, salvo melhor juizo, nós o consideramos um clima quente, humido e de algum modo doentio.

A tosse rebelde, o pigarro (incommodo da garganta, talvez da epiglotes e das cordas vocaes, as dyspepsias, são habituaes á população inteira.

Todos tosseem, todos concertam a garganta, todos queixam-se do estomago. E' raro, diremos, impossivel, que um cantor, uma cantora, dispondo de boa voz, na mocidade, a conservem mesmo por curtos annos. A tosse, o pigarro, a dyspepsia, em pouco tempo darão cabo da sua voz.

Ajuntando a esses outros desfavores do clima a falta absoluta da hygiene, a deficiencia da alimentação, sempre adulterada e falsificada, a natureza duvidosa da agua de beber, que resumbra de chão terreo humido, e não de rochas graníticas, ou siliciosas, lixivia quasi exclusiva da chuva, mal cuidada, sem nenhuma beneficiação, e a consciencia nos dirá que a Capital da Bahia é um vasto hospital, cujo Enfermeiro é Deus, Todo Poderoso.

Bahia, 1 de abril de 1901.

DR. ROZENDO APRIGIO PEREIRA GUIMARÃES.

Mapa de resumo de 20 annos de observações meteorológicas feitas pelo Conselheiro Dr. Rozendo Aprição Pereira Guimarães na Capital do Estado da Bahia e contados do 1º de abril de 1881 a 31 de março de 1901

1881

Bahia 1 de abril de 1901.—Dr. Rozendo Aprição Pereira Guimarães.

**Resumo das observações meteorológicas feitas no Observatório do Rio de Janeiro, durante o anno de 1900**

Longitude: 23°32'41" a W. de Greenwich

Latitude: 22°51'24" S.

Altitude: 64 metros.

Observações-triborarias.



**Resumo das observações meteorológicas feitas no Observatório do Rio de Janeiro, durante o anno de 1901**

Longitude : 22°32'41" a W. de Greenwich ;

Latitude : 22°54'24" S.

Altitude : 61 metros.

Observações tri-horarias.

DO

DO RIO DE JANEIRO DE 1901

101

### Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1901, em Quixeramobim, Estado do Ceará

Altitude do Observatorio : 198,70 metros.

Latitude : 5° 46' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro.

N. de observações por dia : Meteorograph de Teorell.

OBSERVADOR : O. Weber.

### Informações complementares

#### LOCALIDADE, QUERAMOBIM ANNO DE 1901

As chuvas neste anno foram pouco abundantes, no serço. As plantações de milho e feijão feitas com as chuvas de dezembro de 1901 perderam-se de todas, visto não terem sido sufficiente chuva em janeiro do que resultou uma praga de lagarta que reduziu tudo a expressão mas simples. As plantações feitas em fevereiro deram mais ou menos o mesmo resultado porque a semente enviada pelo governo por conta de «Nocorrova» de milho, era de uma qualidade que aqui não produziu bem (milho do Rio da Praia), assim como feijão que veio do Maranhão, de maneira que o surtamejo estava ainda sentindo os effeitos da seca de 1900 até maio de 1901. Os redentolhos neste anno foram pouco frequentes.--- O observador, O. Weber.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro.  
Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>.70, da tina barom. 206<sup>m</sup>.70.  
Numero de observações por dia : Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR: *Oswaldo Weber*.

MEZ DE JULHO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.  
Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro.  
Altitude do Observatorio: 198<sup>m</sup>.70, da tina barom. 206<sup>m</sup>.70.  
Numero de observações por dia: Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *O. Weber*.

MEZ DE AGOSTO DE 1901

NOTAS — Neste mez secou o rio Quixeramobim. Apareceram os redemoinhos principiando pouco depois do max. bar. e<sup>o</sup> 10<sup>h</sup>07 am. até pouco depois do min. bar. e<sup>o</sup> 4<sup>h</sup>00 pm. (merid. inf.) Direcção geral E para Oeste.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado de Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro .

Altitude do Observatorio 198<sup>m</sup>,70, da tina barom. 206<sup>m</sup>,70.

Numero de observações por dia, Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber*.

**MEZ DE SETEMBRO DE 1901**

Notas — Continuam os redemoinhos quasi diariamente no principio do mez, do dia 30 em diante, porém, menos frequentes. No dia 26 relampagos no quadrante WS (Piahy) onde já choveu bastante nos dias 23, 27 e 28.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado de Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", leste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio 198<sup>m</sup>,70, da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.

Numero de observações por dia, Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber*.

**MEZ DE OUTUBRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR C			PRES. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima médias	Minima médias			na sombra	no sol	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada.. . .	27,89	35,40	21,80	743,39	56,33	42,0	103,9	—	—	NE, E	4,54	lim. SK	4,8
2ª Decada.. . .	27,93	35,35	22,35	743,55	55,86	42,8	112,2	—	—	NE, NE	4,40	S. CK	4,1
3ª Decada.. . .	28,35	35,75	23,25	743,03	56,03	56,6	136,4	—	—	NE, E	5,23	KS. X	4,7
Mez.. . . . .	28,08	35,75	21,80	743,31	56,00	141,4	357,5	—	—	NE, E	4,74	KS. lim.	4,6
Valores normaes	28,40	35,91	22,71	743,30	54,81	181,8	411,9	0,2	1	—	4,08	—	3,6

Notas — Continuam os redemoinhos, porém pouco frequentes. Notaram-se este dias com relampagos no horizonte, quadrante NW e WS. Trovoadas no dia 21 ao SE.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.  
Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>,70, da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.  
Numero de observações por dia: Meteorographo Theorell.  
OBSERVADOR : *Oswaldo Weber*.

MEZ DE NOVEMBRO DE 1901

Notas — Appareceram como de ordinario os redemoinhos, porém, pouco frequentes. uatro dias com relampagos ao W e WSW. Já cahiram boas chuvas neste Estado (chraieus).

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" N.  
Longitude : 3° 55' 0" léste do Rio.  
Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>,70, da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.  
N. de observações por dia : Meteorographo Theorell  
OBSERVADOR: *O. Weber*.

MEZ DE DEZEMBRO DE 1901

Notas — Diminuiram os redemoinhos. Relampagos fortes nos quadrantes NW e WN. Choveu em alguns pontos do Estado; chuvas parciais sem effeito nenhum para a agricultura.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de julho de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 9° 18' E.

Altitude : 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouveia.*

MEZ DE JULHO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de agosto de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 9° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouveia*

MEZ DE AGOSTO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Goulão.*

**MEZ DE SETEMBRO DE 1901**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia, quatro: (4).

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Goulão.*

**MEZ DE OUTUBRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	26,8	30,30	21,30	m/m	71,5	m/m	m/m	3	SE Calma	m	—	0,56
2ª Decada. . . . .	27,2	30,58	20,63	760,33	66,7	69,7	0,5	1	SS Calma	2,27	—	0,43
3ª Decada. . . . .	28,0	30,89	22,05	759,94	66,0	71,4	—	—	SE Calma	2,86	—	0,50
Mes. . . . .	27,3	30,55	21,32	760,30	68,0	106,8	41,2	4	SE Calma	2,50	—	0,49
Valores normaes . . . . .	26,9	30,32	21,40	758,04	69,3	107,7	42,5	11	SE Calma	3,00	—	0,51

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8° 19' E.  
Altitude : 21<sup>m</sup>75.  
Numero de observações por dia : quatro.

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouvêa.*

MEZ DE NOVEMBRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	27,9	31,13	21,63	759,38	65,7	56,2	—	—	SE, Calma	2,19	—	0,67
2ª Decada. . . .	27,8	31,05	21,78	759,18	69,4	39,0	0,5	1	E, SE	2,03	—	0,61
3ª Decada. . . .	27,8	30,78	22,13	759,69	68,5	32,9	3,0	2	SE, E	2,32	—	0,98
Mez. . . . .	27,8	31,08	21,84	759,40	67,8	128,1	3,5	3	SE, E	2,18	—	0,54
Valores normaes	27,5	29,84	21,99	758,05	68,6	141,6	21,2	9	SE, ESE	2,30	—	7,88

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>75.  
Numero de observações por dia: quatro.

OBSERVADOR: *Afonso H. de Souza Gouvêa.*

MEZ DE DEZEMBRO DE 1901



---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1901, na estação da  
Commissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54" S  
Longitude : 8° 17' 51" E do Rio.  
Altitude : 29<sup>m</sup>.57.  
Numero de observações por dias : 5, 6, 9 e 12 h. a 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE JULHO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1901, na estação da  
Commissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54" S.  
Longitude : 8° 17' 51" E do Rio.  
Altitude : 29<sup>m</sup>.57.  
Numero de observações por dia : 5, 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE AGOSTO DE 1901

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1901, na estação da  
Commissão de Melhoramentos do Porto do Recife, Estado de Pernambuco

Latitude : 8° 3' 54"  
Longitude : 8° 17' 51" Estado do Rio.  
Altitude : 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia, 5; ás 6<sup>h</sup> 9 12<sup>h</sup> a 3 e 6<sup>h</sup> p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE SETEMBRO DE 1901

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1901, na estação da  
Commissão de Melhoramentos do Porto do Recife, Estado de Pernambuco

Latitude : 8° 3' 54".  
Longitude : 8° 17' 51" Estado do Rio.  
Altitude : 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia, 5; 8, 9 e 12<sup>h</sup> a 3 e 6<sup>h</sup> p.—

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE OUTUBRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Max.	Min.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Veloc- dade	Forma	Quanti- dade
1ª Decada . . .	27,1	29,6	24,4	m/m 760,51	72,0	m/m 74,1	33,7	4	ESE e ENE	24,846	K,KN,N	0,54
2ª Decada . . .	27,5	30,0	23,7	760,10	56,8	68,3	0	0	ENE e E	33,087	K,KN	0,28
3ª Decada . . .	27,9	30,5	25,4	759,84	70,1	90,8	0	0	ESE,ENE e E	27,544	K,KN	0,48
Mez . . . . .	27,5	30,0	24,5	76,08	70,3	223,2	33,7	4	ESE,ENE e E	31,319	K,KN	0,43
Valores normaes.	26,5	28,6	24,4	759,44	72,1	223,7	31,0	8	E,ESE,SE	—	—	0,48

NOTA.—Durante este mez observaram-se diariamente nevoeiros, sempre mais intensos pela manhã.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto do Recife, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54".  
Longitude: 8° 17' 51" E do Rio.  
Altitude: 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia: 6, 9 e 12 h. a. 306 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE NOVEMBRO DE 1901

NOTA — Observou-se diariamente nevoeiro.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto do Recife, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54".  
Longitude: 8° 17' 51". E. do Rio  
Altitude: 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia 5: as 6, 9 e 12 h. a., 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE DEZEMBRO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de julho de 1901, na estação de Cuyabá (Collegio Salesiano), Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 37" S.  
Longitude: 44° 50' W Rio.  
Altitude: 235 m.  
Numero de observações por dia, 3 (7h am., 2 e 9 pm.)

OBSERVADOR: *Padre Helocio de Oliveira.*

**MEZ DE JULHO DE 1901**

■

■

**Nota —** Horizontes encobertos por causa das queimadas nas mattas.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de agosto de 1901, na estação de Cuyabá (Collegio Salesiano), Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 37" S.  
Longitude: 42° 50' W do Rio.  
Altitude: 235 m.  
Numero de observações por dia 3, (7 am., 2 e 9 pm.)

OBSERVADOR: *Padre Helocio de Oliveira.*

**MEZ DE AGOSTO DE 1901**

■

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de setembro, de 1901, na estação de Cuyabá (Collegio Salesiano), Estado de Matto Grosso**

Latitude : 15° 38' 37" S.

Longitude : 12° 50' a W. do Rio.

Altitude : 235 m.

N. de observações por dia 3, (7 am. e 9 pm.)

OBSERVADOR: P. *Helvecio de Oliveira*.

MEZ DE SETEMBRO DE 1901

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de outubro de 1901, na estação de Cuyabá (Collegio Salesiano), Estado de Matto Grosso**

Latitude : 15° 38' 37" S.

Longitude : 12° 50' W. do Rio.

Altitude : 235 m.

N. de observações por dia 3, (7 am. e 2 e 9 pm.)

OBSERVADOR : P. *Helvecio de Oliveira*.

MEZ DE OUTUBRO DE 1901



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901, na estação de Cuyabá ( Collegio Salesiano ), Estado de Matto Grosso

Latitude : 15° 38' 37" S.

Longitude : 12° 50' a W do Rio.

Altitude : 235 m.

Numero de observações por dia: tres, (7 am. 2 e 9 pm).

OBSERVADOR: P. Helvecio de Oliveira.

#### MEZ DE NOVEMBRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima					Altura mm.	Numero de dias	Direção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . .	26,97	33,1	24,7	746,39	89	mm 19,1	mm. 41,7	4		N, NW	8	KN	6,3
2ª Decada. . . .	26,70	34,1	23,5	43,33	89	14,4	54,0	7		NW, N	—	KN	7,9
3ª Decada. . . .	27,03	35,8	23,2	45,70	—	23,9	7,0	1		N	—	CK	5,6
Mes. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso

Latitude: 15° 38' 57" S.

Longitude : 12° 50' 7" W.

Altitude

Numero de observações por dia: tres, 7 a. m. 2 e 9 p. m.

OBSERVADOR — Abdón Senén Ustaris.

#### MEZ DE DEZEMBRO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			Abr.	Exposto	Altura mm.	Numero de dias	Direção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . .	26,45	31,8	24,1	743,91	87	13,5	43	mm. 57,1	7	E e NW	0,657	KN	6,92
2ª Decada. . . .	26,09	32,2	24,0	743,07	90	24,4	96,8	196,9	9	NW	0,667	NK	7,75
3ª Decada. . . .	25,69	30,2	23,4	742,98	92	12,4	50,4	179,1	9	N	0,799	KN	8,07
Mes. . . . .	26,07	32,2	23,4	743,32	89,6	50,3	190,2	433,1	25	N	0,707	KN	7,58
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Trovoada e relampago nos dias 1, 2, 3, 4, 8, 11, 15, 18, 21, 22, 23, 24, 27, 28 e 31.

Arco-iris dia 8 ás 4 horas da tarde e Hallo lunar nos dias 19 e 25.

A maior chuva foi no dia 16 e precipitaram-se 60 millimetros de 6 a 10 noites sem interrupção.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1901, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes

Latitude : 22° 46' S.  
Longitude : 0° 45' 5" W Rio.  
Altitude : 680 metros.  
Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

MEZ DE JULHO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR			PRES. BAR. REDU- ZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	C						Altura m/in.	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
	Média	Max.	Min.									
1ª Decada .	16.9 <sup>o</sup>	24.5 <sup>o</sup>	10.1 <sup>o</sup>	709.6	66.2	15.3	—	—	S 53,3	1.21	NS	4.0
2ª Decada .	18.3	25.1	8.8	708.2	68.0	13.4	—	—	NW 50,0	1.22	NC	1.6
3ª Decada .	17.2	27.3	12.5	708.4	74.7	12.3	11.3	3	S 77,4	1.18	NC	6.4
Mez . . .	17.5	27.3	8.8	708.8	69.6	41.0	11.3	3	S 43.8	1.18	NC	4.1
Valores nor- maes . .	16.6	—	—	709.8	76.4	49.5	16.7	3	N 40.7	0.59	—	—
Valores ex- tremos. .	—	27.3	3.6	—	—	—	—	—	—	—	—	3.3

JULHO —Em geral, quasi todos os elementos meteorologicos tem differenças bem sensiveis entre as médias do mez e as das normaes.

A média da pressão barometrica afastou-se muito da normal, a média mensal foi de 768 m/m 4, contra 767 m/m 1, (normal). Foi na observação de 9 h. da tarde que se notou a maior differença; a sua marcha não foi regular, a média da 1ª decada foi a mais elevada de todas.— A amplitude das oscillações foi de 11 m/m 3.

As differentes médias da temperatura differem tambem muito das da normal, sobretudo a das 9 h. da noite. A média mensal foi de 0°9 acima da normal; a sua marcha não foi regular, mas ella foi em relação com a da pressão, e foi por conseguinte a 1ª decada que teve uma média menos elevada.— A amplitude das oscillações foi de 16°5.

As médias da tensão do vapor d'agua foram iguaes; as da humidade relativa divergem bastante sendo a deste mez menor que a normal o que parece ser devido á menor quantidade de chuvas e de nevoeiros. O total da evaporação foi menor que o normal. As médias da ozone foram quasi iguaes, as da nebulosidade tem sensivel differença.

O total das chuvas foi fraco, não foram observadas nenhuma dellas nas 1ª e 2ª decada. Pelo total se vê que não houve chuva digna de nota.

O numero de dias claros foi quasi igual ao normal, o de nevoeiro lhe foi um pouco inferior, em relação a este ultimo elemento pôde-se dizer que elles foram muito menos densos do que nos annos anteriores. Não se verificou nenhuma differença em relação ao numero dos dias de chuva; o de chuvisco foi muito mais elevado, elles foram quasi todos verificados na 1ª decada.

A direcção geral dos ventos ao contrario do que acontece geralmente, para este mez foi a do S com uma percentagem quasi o dobro na normal, vem em seguida os do N e NW.

*Louis Creusol*,  
Encarregado do serviço.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1901, na estação de Juiz de Fôra, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 22° 46' S.  
 Longitude : 0° 45' 5 W Rio.  
 Altitude : 680 metros.  
 Numero de observações por dia : tres.

OBSERVADOR : *Louis Creusol*.

**MEZ DE AGOSTO DE 1901**

**Aosero** — As diferenças verificadas no mez antecedente entre os elementos do anno e os do periodo antecedente subsistem ainda, mas, são muito diminutas.

A média da pressão barometrica deste mez foi superior de  $0^m/m$  5 á normal, notando-se na média das 9 h. da manhã uma diferença de  $1^m/m$  a maior sobre a normal respectiva. Um facto digno de nota é que as diferentes médias por decada e a média mensal são iguaes, por conseguinte a marcha da pressão foi regular.

Tambem para a temperatura a marcha foi bem regular, como para a pressão não existe nenhuma diferença entre as diferentes médias, quer por decadas, quer em relação á média mensal. A média mensal foi apenas inferior de  $0^o$  2 á normal. — A amplitude das oscillações foi de 17° 8.

A média da tensão do vapor d'agua foi um pouco inferior ao normal, como tambem o foi a da humidade relativa; tambem para este elemento pôde-se verificar que as diferentes médias por decadas, toem entre si pouca diferença.

As chuvas deste mez foram superiores ao total normal, a altura d'agua da 2ª decada foi igual a esta normal.

A chuva maior verificada em 24 horas foi a do dia 16 (8-10 $^m/m$ , 2).

Neste mez, como de mez antecedente, todas as chuvas vieram do S, como acontece geralmente durante a estação secca.

O numero de dias claros foi levemente inferior ao normal; e todos os outros foram superiores ás respectivas normaes, sobretudo o de chuviscos, que, como para o mez antecedente foi muito elevado.

A direcção dominante dos ventos foi a do N, com uma percentagem um pouco superior ao normal; veem em seguida, em iguaes condições os do S e enfim os do NW.

*Louis Creusol,*  
 Encarregado do serviço.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1901, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes

Latitude 22° 46' S.  
Longitude 0° 45,5 W. Rio.  
Altitude 680 metros.  
Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

# MEZ DE SETEMBRO DE 1901

REPRODUCIDO DO LIVRO

SETEMBRO — Para este mez as differenças notadas nos dois mezes antecedentes deapparecem quasi todas, notando-se que as médias da pressão, da temperatura e o total da evaporação não differ das normaes.

Como acabamos de dizer a média mensal da pressão barometrica foi igual á normal como tambem são quasi iguaes as diferentes médias em relação as horas de observação; a marcha da pressão não foi regular, foi a média da 2ª decada que foi a mais elevada. A amplitude das oscillações foi de 12  $\frac{m}{m}$  3.

A média mensal da temperatura foi tambem igual á normal, notando-se como para a pressão a quasi igualdade das médias das diferentes horas de observação; a sua marcha não foi regular, mas foi em relação com a da pressão sendo, por conseguinte, a média da 2ª decada que foi a menor. A amplitude das oscillações foi de 20° S.

Devemos notarahi, que durante este mez, tivemos oscillações fortes de temperatura, as quaes correspondem tambem fortes oscillações barometricas.

Notando apenas a temperatura de dois dias seguidos temos :

Dias	9 h. M.	1 h. T.	9 h. N.	Média	Maxima	Ventos
15 . . . . .	20.6	26.1	18.0	21.6	27.9	N
16 . . . . .	15.0	15.0	13.1	14.4	15.2	S

A tensão do vapor d'agua foi bastante inferior á normal (média), como tambem o foi o da humidade. Pelo quadro se verifica que não ha quasi nenhuma differença entre as diferentes médias, quer por decadas, quer em relação á média mensal. O total da evaporação foi quasi igual ao normal, sendo tambem iguaes os totaes das 2ª e 3ª decadas. As médias da ozone e da nebulosidade foram mais elevadas do que as normaes correspondentes.

Em relação ás chuvas ellas foram durante este mez bastante escassas, comparativamente ao total normal (49  $\frac{m}{m}$  a menos). A maior parte dellas foi verificada na 3ª decada e foi toda em um só dia (25, S — 23  $\frac{m}{m}$  7). Como no mez antecedente as chuvas vieram da direcção S.

Attendendo a esta escassez de chuvas em setembro e á forte sua proporção em abril, podemos dizer que a estação seca que ordinariamente principia em abril para acabar em agosto, começou este anno em maio e acabou em setembro.

O numero dos dias claros e o de nevoeiros foram bem superiores ao normal. O numero dos dias chuvosos e de trovoadas foram inferiores aos respectivos normaes.

Houve neste mez uma grande mudança em relação aos ventos; geralmente a direcção dominante é em setembro a do S, enquanto que para este mez, esta direcção foi substituida para a do N. que teve uma percentagem quasi igual á normal, vem em seguida os do S com uma percentagem bem inferior, e enfim os do NW com uma proporção bem superior ás respectivas normaes.

---

Tivemos 12 nevoeiros secos: sendo seis em agosto e seis em setembro.

*Louis Steuzol,*  
Encarregado do serviço.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1901, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 45' 37" S.  
Longitude: 44° 21' W Rio.  
Altitude: 680 m.  
N. de observações por dia 3  
OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE OUTUBRO DE 1901**

**OUTUBRO** — A' excepção da pressão barométrica, todos os elementos, durante este mez, differem muito das respectivas normas.

A pressão barométrica foi, pôde se dizer, em todos os pontos, de conformidade com a normal, muitas, pouca differença se nota mesmo até para as pressões extremas que geralmente differem bastante da normal.

A marcha da pressão foi irregular, notando-se que a da 2ª decada foi a mais elevada de todas. A amplitude das oscillações foi de 8 m/m 7.

A média annual da temperatura foi muito inferior á normal (1° 9 a menos); explica-se perfeitamente esse facto, pelas grandes quantidades de chuvas que cahiram durante este mez; a maior differença nota-se nas observações de 1 hora da tarde (22° 9 contra 26° 1). A marcha da temperatura foi irregular, mas esta em relação com a da pressão.

A amplitude das oscillações foi de 17° 7.

A tensão do vapor d'água foi sensivelmente inferior á normal; a humidade relativa lhe foi muito superior, notando-se na 3ª decada uma proporção muito forte; por contra tivemos uma altura de evaporação muito diminuta e muito inferior á normal, foi na 3ª decada que o total da evaporação foi menor.

Apezar de não termos tido quasi trovoadas (relativamente ao numero elevado de chuvas) tivemos uma percentagem de ozone muito elevada, o que vem demonstrar, para tal fim a insufficiencia do papel ozonoscopico. A média da nebulosidade, acha-se por causa dos effeitos acima indicados, muito superior á normal.

As chuvas deste mez foram muito elevadas, e foram frequentes; o seu total attingiu quasi o dobro do total normal, ellas não se acham igualmente repartidas entre as tres decadas, foi na 2ª decada em que a sua altura foi a menos elevada. Foi durante esse mez que se observou a maior chuva recolhida em 24 horas, durante um periodo de 9 annos. No dia 6 foi medida uma altura de chuva de 112 m/m 7.

Tambem essas fortes chuvas, assim como as que cahiram nas cabeceiras do Parahybuna, occasionaram uma forte enchente desse rio, a qual invadiu as partes baixas da cidade.

Comquanto houvesse fortes chuvas, não foi verificado nenhum aguaceiro. Não houve tambem, durante todo anno, nenhuma chuva de pedra.

Não houve durante esse mez nenhum dia claro, nem de nevoeiro, o numero dos dias de chuva foi bem superior ao normal, os demais foram-lhe todos inferiores.

A direcção dominante dos ventos foi a do N com uma percentagem bem superior á normal vem em seguilo os de S com uma percentagem quasi igual á normal, e por fim os do NW e, do NE.

*Louis Creusol,*  
Encarregado do serviço.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901, na estação de Juiz de Fôra, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 45' 37" S.  
Longitude : 41° 21" W Rio.  
Altitude. 680<sup>m</sup>.  
Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creuzol*.

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR			PRESS. BAR. REDU- SIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTOS		NEBULOSIDADE	
	C						Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
	Média	Max.	Min.									
1ª Decada...	23.3	29.4	17.5	761.3	74.6	15.8	78,1	5	N, 0.86—S	1.35	NK	7.3
2ª Decada...	21.7	30.1	16.8	761.4	71.3	16.2	16,2	2	N, 0.96—S	1.72	N	4.8
3ª Decada...	21.0	29.1	16.8	763.4	77.5	13.9	35,9	5	S, 1,02 N	0.66	NK	7.6
Mez. ....	22.3	30.1	17.5	762.0	74.5	45.9	130,2	12	N, 0,76—S	1.36	NK	6.6
Valores nor- maes.....	21.9	—	—	762.5	77.6	49.7	232,3	17	N, 0,76—S	1.08	—	7.8
Valores ex- tremos....	—	34.2	8.7	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOVEMBRO — A média da pressão barometrica foi para este mez sensivelmente inferior á normal, a differença mais sensivel foi verificada para as observações de 1 h. da tarde, as médias das duas primeiras decadas forão quasi iguaes entre si, mas, bem inferiores á da 3ª; A marcha da pressão foi regular.

A amplitude das oscillações foi de 11m/m 1.

Em relação á diminuição da pressão, tivemos uma temperatura média um pouco superior á normal, a unica differença que se nota entre as médias respectivas é na observação das nove h. da noite. A marcha da temperatura foi regular e foi em relação com a da pressão.

A amplitude das oscillações foi de 18°6.

A média da tensão do vapor d'agua foi sensivelmente inferior á normal como tambem o foi a da humidade relativa; entretanto, o total da evaporação foi menor do que o normal, conquanto tudo concorresse para que elle fosse maior.

A média da ozone foi igual á normal; a da nebulosidade lhe foi um pouco inferior.

As chuvas deste mez inferiores á normal, o seu total mensal acha de 100 <sup>m</sup>/m menor do que o normal, como no mez antecedente a maior parte dellas pertence á 1ª decada. Nota-se tambem que ha pouca differença entre os totaes das chuvas diurnas e nocturnas.

A maior chuva verificada em 24 horas foi a do dia 8 (N. 52 <sup>m</sup>/m 0).

A direcção geral das chuvas foi a do N, e em segundo a do S.

O N. dos dias claros foi um pouco superior ao normal, os demais foram todos inferiores a excepção do das trovoadas que lhe foi igual.

A direcção geral dos ventos foi a do N com uma porcentagem igual a normal, vêm em seguida os do S que tiveram, uma porcentagem pouco inferior á respectiva normal, os do NW e do NE, estão com uma porcentagem fraca.

*Louis Creuzol*,  
Encarregado do serviço.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1901, em Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Altitude da localidade: 680 metros.  
 Latitude: 21° 45' 37".  
 Longitude: 41° 21' W Rio.  
 Numero de observações por dia: 3  
 Observador: *Louis Creusol*.

DO

DO RIO DE JANEIRO DE 1901

121

QUADRO das estações do anno de 1901 comparadas com as do periodo de 1893-1900 ( 8 annos )

Para cada periodo, a 1.<sup>a</sup> linha refere-se ás medias; a 2.<sup>a</sup>, aos totaes.  
A estação chuvosa principia em setembro e acaba em março do anno seguinte; a estação seca dura de abril a agosto.—*Louis Crensch.*

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901,  
na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 45' 37" S.

Longitude : 41° 21' W do Rio.

Altitude : 630 metro.

Numero de observações por dia: 3.

OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1901**

**DEZEMBRO**— Ha. para alguns elementos durante os tres ultimos mezes que faltam para finalizar o anno. diferenças ás vezes bem sensiveis, sobretudo em relação ás chuvas.

A média mensal da pressão barometrica acha-se sensivelmente inferior á normal ; a maior diferença verificou-se na observação das 9<sup>h</sup> da noite ; as médias das 9<sup>h</sup> da manhã são iguaes ; a marcha da pressão foi irregular ; as diferenças entre as tres decadas não são muito fortes.

A oscillação mensal foi de  $8^m/m6$ , a amplitude dessas oscillações foi de  $19^m/m0$ .

Em relação a uma descida, tivemos uma elevação na temperatura, que foi de 0° 5 acima da normal. Como para a pressão, as observações das 9<sup>h</sup> da manhã (para a temperatura) deram uma média igual á normal ; a maior diferença notou-se na observação das 9<sup>h</sup> da noite.

Como para a da pressão, a marcha da temperatura foi irregular, mas acha-se em relação com a da pressão.

A amplitude das oscillações foi de 20° 5.

A média da tensão do vapor de agua foi sensivelmente inferior á normal, como tambem o foi a da humidade ; a diferença verificada é bem sensivel ; em relação a essa diminuição da proporção da humidade tivemos uma altura de evaporação superior á normal, e foi neste mez que foi verificado o seu maior total mensal.

Pelos mesmos factos foi a média da nebulosidade um pouco inferior á normal, assim como o foi tambem a do ozone.

O total das chuvas foi sensivelmente inferior ao normal, notando-se que a maior parte dellas foi verificada na 1<sup>a</sup> decada, sendo as outras duas decadas com um total quasi iguaes entre si. A quasi totalidade das chuvas veio na direcção S. A chuva maior verificada em 24 horas foi a do dia 6 (S—30<sup>m</sup>/m0).

O numero dos dias claros foi superior ao da normal ; o das chuvas lbe foi sensivelmente inferior, emquanto aos demais elles lbe foram todos superiores.

A direcção geral dos ventos foi a do N com uma porcentagem quasi igual á normal ; veem em seguida os ventos do S e do NW.

*Louis Creusol,*  
Encarregado do serviço.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro

Latitude : 22° 17' S.  
Longitude : 38° 41" E. do Rio.  
Altitude : 851<sup>m</sup>.  
Numero de observações por dia 3. (7h. ant. - 2h. 9h. pom.ª).  
OBSERVADOR : Padre Vicente Prosperi.

MEZ DE JULHO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0 <sup>o</sup> C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			Ao Sol	A sombra	Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	14,00	21,6	5,6	mm. 614,7	mm. 85,1	21,1	5,3	mm. 0,3	2	—	85	KC	4.0
2ª Decada . .	15,94	26,4	7,0	687,3	83,4	21,2	8,2	1,2	2	—	61	CK	3.5
3ª Decada . .	14,71	23,0	5,7	639,4	84,7	13,0	5,5	19,4	9	—	58	KN	6.7
Mez . . . .	14,83	26,4	5,6	639,5	84,4	63,3	19,0	20,9	13	—	201	—	4.7
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS : Distribuição dos ventos % Calmas<sup>15</sup> E<sup>10</sup> SE<sup>16</sup> S<sup>10</sup> SW<sup>6</sup> W<sup>0</sup> NW<sup>0</sup> N<sup>3</sup> NE<sup>36</sup>.  
Ozonoscópio 1.ª dec.ª 3,9 11ª dec.ª 3,75 111ª dec.ª 4,54 Mez 4,06

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro

Latitude : 22° 17 S.  
Longitude : 38° 41" E. do Rio.  
Altitude : 851.  
Numero de observações por dia 3. (7h. ant.ª. 2h. e 9h. pom.ª.)  
OBSERVADOR: Padre Vicente Prosperi.

MEZ DE AGOSTO DE 1901

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0 <sup>o</sup> C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			Ao sol	A sombra	Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	15,7	25,6	8,0	mm. 690,45	mm. 83,80	22,5	8,7	mm. 9,0	1	—	64	KC	6.4
2ª Decada . .	15,3	24,7	6,7	631,33	72,73	27,0	6,6	10,9	4	—	66	KN	5.3
3ª Decada . .	14,8	23,4	7,0	690,44	80,73	33,4	9,2	1,9	2	—	70	CIK	3.9
Mez . . . .	15,3	25,6	6,7	630,42	82,42	89,9	21,5	21,8	7	—	201	—	5.2
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS : — Distribuição dos ventos % Calmas<sup>13</sup> E<sup>11</sup> SE<sup>17</sup> S<sup>17</sup> SW<sup>6</sup> W<sup>0</sup> NW<sup>0</sup> N<sup>4</sup> NE<sup>36</sup>.  
Ozonoscópio 1ª dec.ª 4,6 11ª dec.ª 3,5 111ª dec.ª 3,9 mez 3,7.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude : 22° 17' S.

Longitude : 38° 41' E. do Rio.

Altitude : 851<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia : tres (7<sup>h</sup> ant<sup>a</sup>, 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> pm<sup>a</sup>.)

OBSERVADOR : Padre *Vicente Prosperi*.

**MEZ DE SETEMBRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			Ao sol	A' sombra	Altura mm.	N. de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . . .	15,95	27,3	6,8	609,48	80,58	37,0	11,3	12,4	3	—	mm	KC	3,3
2 <sup>a</sup> Decada . . .	14,23	25,4	5,4	600,05	80,20	23,2	8,7	10,3	2	—	75	KN	5,6
3 <sup>a</sup> Decada . . .	15,85	27,0	10,7	617,97	79,11	29,3	9,4	51,6	3	—	95	KN	7,1
Mez . . . . .	15,35	27,3	5,4	603,17	79,96	95,5	29,4	78,3	8	—	235	—	5,3
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição dos ventos o/o calmas<sup>o</sup> E<sup>o</sup> SE<sup>o</sup> S<sup>o</sup> SW<sup>o</sup> W<sup>o</sup> NW<sup>o</sup> N<sup>o</sup> NE<sup>o</sup>. Ozonoscópio : 1<sup>a</sup> d.<sup>a</sup>, 2,5, 2<sup>a</sup> d.<sup>a</sup>; 5,2, 3<sup>a</sup> d.<sup>a</sup> 4,4. Mez 4.03.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1901, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17'.

Longitude: 38° 41' este do Rio.

Altitude: 851<sup>m</sup>.

N. de observações por dia 3 (7 ant 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> pm<sup>a</sup>).

OBSERVADOR: Padre *Vicente Prosperi*.

**MEZ DE OUTUBRO DE 1901**

NOTAS — As 6h, 4<sup>h</sup> do dia 22 houve tempestade, caindo tres raios na cidade. Distribuição dos ventos o/o Calmas<sup>o</sup>, E<sup>o</sup>, SE<sup>o</sup>, S<sup>o</sup>, SW<sup>o</sup>, W<sup>o</sup>, NW<sup>o</sup>, N<sup>o</sup>, NE<sup>o</sup>. Ozonoscópio: 1<sup>a</sup> dec.<sup>a</sup>, 4,2; 2<sup>a</sup> dec.<sup>a</sup>, 2,8, 3<sup>a</sup> dec.<sup>a</sup>, 4,5. Mez 3,8.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1901,  
na estação de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude 22° 17'.  
Longitude 38° 41' E.  
Altitude 851 metros.  
Numero de observações por dia, 3, 7<sup>ma</sup>. 2<sup>da</sup>. 9<sup>ta</sup>.

OBSERVADOR: Padre Vicente Prosperi.

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1901**

\*

\*

\*

NOTAS — Distribuição dos ventos % Calmas<sup>o</sup>, E<sup>o</sup>, SE<sup>o</sup>, S<sup>o</sup>, SW<sup>o</sup>, W<sup>o</sup>, NW<sup>o</sup>, N<sup>o</sup>, NE<sup>o</sup>.  
Ozonoscopia 1<sup>a</sup> de 4,0, 2<sup>a</sup> de 4,0, 3<sup>a</sup> de 2,3. Mez 3,4.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1901,  
na estação de Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude 22° 17'.  
Longitude 38° 41' E.  
Altitude 851 metros.  
Numero de observações por dia, 3 7<sup>ma</sup>. 2<sup>da</sup>. 9<sup>ta</sup>.

OBSERVADOR: Padre Vicente Prosperi.

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1901**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULO- SIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			ao sol	à sombra	Altura em m	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . . .	19,66	23,7	14,2	85,75	81,11	9,3	3,7	324,5	9	—	72	NE	9,6
2 <sup>a</sup> Decada. . . . .	18,57	25,6	11,5	85,33	77,47	20,3	5,8	75,0	7	—	102	NE	8,6
3 <sup>a</sup> Decada. . . . .	20,51	26,5	16,3	83,97	80,32	20,8	6,6	150,1	10	—	104	NE	9,6
Mez. . . . .	19,58	23,7	11,5	85,01	79,3	50,4	16,1	555,6	26	—	278	—	9,1
Valores normaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição dos ventos %, Calmas<sup>o</sup>, E<sup>o</sup>, SE<sup>o</sup>, S<sup>o</sup>, SW<sup>o</sup>, W<sup>o</sup>, NW<sup>o</sup>, N<sup>o</sup>, NE<sup>o</sup>.  
Ozonoscopia 1<sup>a</sup> de 1,9, 2<sup>a</sup> de 4,3, 3<sup>a</sup> de 4,0. Mez 3,4.  
Chuva em 24 horas (7—8) 81mm.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1901, em Mo va Triburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Altitude da localidade : 850<sup>m</sup>, 76.

Latitude : 22° 47'.

Longitude : 38° 41' E.

Numero de observações por dia : 3 (7<sup>h</sup>m, 2<sup>a</sup>t, 9<sup>a</sup>t.)

Observador : Padre *Vicente Prospero*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1901, em Curitiba, Estado do Paraná**

**ALTITUDE DA LOCALIDADE:** 908 metros. — **LATITUDE:** 25° 25' 12". — **LONGITUDE:** 6° 6' 26" W. do Rio de Janeiro. — **NÚMERO DE OBSERVAÇÕES POR DIA:** 96 apontamentos do aparelho registrador Theorel. — **OBSERVADOR:** Francisco Siegel.

MESES	TEMPERATURA DO AR C		PRESSÃO BAROMÉTRICA	UMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO EM MILÍMETROS	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE		NÚMERO DE DIAS				INSOLAÇÃO		TENSÃO DO VAPOR — m/m média	PRESSÃO BAROMÉTRICA		TEMPERATURA C						
	Média (96 ap.)	Thermomètre				Altura em m/m	Número de dias	Direção	Força	Forma	Quantidade	De trovoadas	De geadas	Claros	De orvalho d. — 0,1 m/m	De nevoeiro 7, manhã	Total em horas		%	Oscillação diurna	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Oscillação diurna	Máxima absoluta	Mínima absoluta		
Janairo. . . .	19.8	32.0	8.4	684.37	69.7	218.0	20	E NE SE 23 18 15	2.8	KS N	6.5	8	5	0	9	4	5	196.1	47	13.70	4.6	3.02	689.35	679.35	10.5	30.1	8.8
Fevereiro. . .	20.1	31.6	8.5	66.12	68.2	118.6	13	E NE SE 23 21 15	2.8	KS	6.5	6	4	0	9	9	5	183.4	51	13.82	4.5	2.46	90.32	81.39	10.3	30.6	9.3
Março. . . .	18.1	28.1	8.6	87.48	50.2	105.1	12	E NE SE 3 20 11	2.9	KS	7.0	11	1	0	8	7	7	148.4	40	13.04	4.9	2.78	91.70	81.77	9.1	27.0	9.7
Abril. . . .	15.3	27.3	2.0	87.13	49.7	103.0	11	E NE SE 24 18 12	2.5	KN	5.2	2	0	4	16	12	6	187.6	35	10.71	4.6	2.86	91.72	81.48	11.1	26.5	-0.8
Mai. . . .	13.5	25.5	1.5	83.27	52.9	45.5	6	E NE SE 23 18 11	2.2	KS	4.6	1	0	5	15	20	16	202.1	61	9.10	4.3	2.67	92.25	82.53	13.3	25.2	-0.8
Junho. . . .	11.4	24.5	1.5	83.86	41.3	49.7	7	E NE SE 23 15 12	1.8	SK	3.7	1	1	9	21	26	15	201.5	64	8.03	4.5	2.53	93.21	83.60	14.2	21.0	-1.0
Julho. . . .	13.2	25.0	0.8	87.97	51.4	108.6	15	E NE SE 19 15 14	2.8	SK	6.0	4	1	5	12	10	6	132.3	46	9.44	4.9	2.99	92.84	81.44	10.6	21.7	0.7
Agosto. . . .	13.0	27.2	0.9	88.70	40.6	181.8	15	E NE SE 27 22 17	2.8	SK N	6.9	9	0	0	11	6	8	135.3	32	9.38	5.4	3.33	94.95	80.04	9.1	26.6	1.4
Setembro. . .	14.3	28.6	1.9	87.96	51.5	35.7	11	E NE SE 27 22 17	3.3	KS	6.4	2	3	1	13	7	5	140.3	40	9.71	5.5	3.43	94.50	80.55	10.4	28.2	3.0
Outubro. . . .	17.3	30.8	4.3	86.52	75.0	96.5	13	E NE SE 31 27 10	3.7	KS	0.6	1	0	10	4	2	2	171.2	44	11.70	4.5	3.54	92.28	80.51	11.0	29.7	5.4
Novembro. . .	17.5	32.4	6.1	85.07	83.9	75.4	11	E NE SE 21 23 14	3.6	KS	5.6	3	0	0	15	8	3	208.2	53	10.98	3.5	3.47	90.40	75.35	11.4	30.0	7.4
Dezembro. . .	18.5	31.7	6.7	84.61	81.1	137.8	10	E NE SE 30 26 12	3.3	KS	6.2	7	1	0	9	10	8	201.5	49	12.20	3.9	2.93	88.88	79.31	11.3	30.2	7.6
Ano . . . .	16.00	32.1	2.0	686.92	715.5	1355.7	153	E NE SE 24 11%	2.9	KS	5.95	62	17	24	148	117	86	2130.9 h.	48.8 %	10.98	4.6	3.04	694.95	675.35	11.0	30.6	-1.0
Valores normaes	16.55	33.9	4.5	686.91	638.0	1041.0	165	E NE SE 23 12 12	3.1	.....	6.37	70	27	17.2	131	69	72	1919.2	43.9 %	11.56	4.9	3.10	695.71	677.70	9.7	31.6	-2.8
Número de arcos de observações	17 %			17	13	17 %		13		61	13	18			13		7		15	6 1/4	13	17			13 ( calc. a 17		

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de julho de 1901, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 23' 42".

Longitude : 6° 6' 28".

Altitude : 908 metros.

Numero das observações por dia : 96 apontamentos do meteorographo.

Observador: *Francisco Siegel.*

Nota -- No dia 24 cahiu 20,7 m/m de chuva.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de agosto de 1901, na estação da Curitiba, Estado do Paraná**

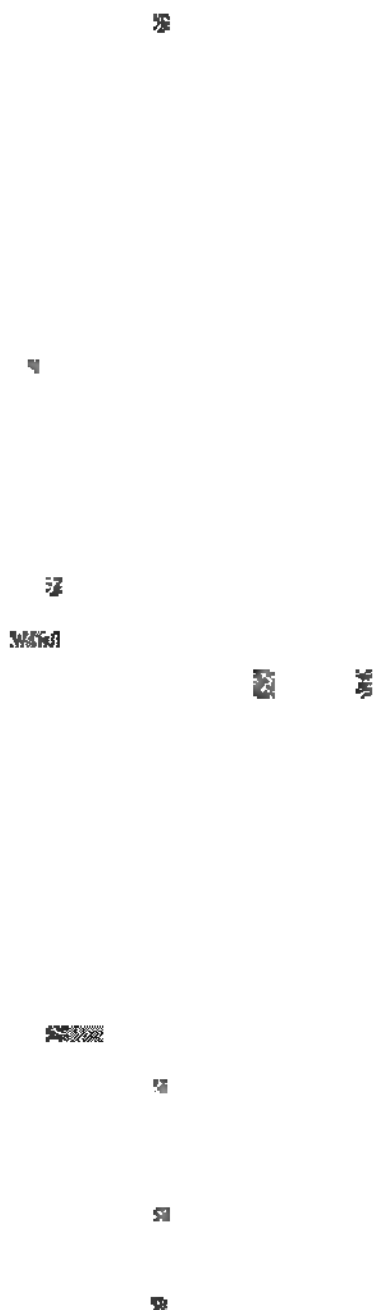
Latitude : 25° 25' 12".

**Longitude: 6° 6' 28" W do Rio.**

Latitude: 806

**Numero de observações por dia, 96 do Appareilho registrador Theorell.**

**OBSERVADOR: Francisco Siegel.**



**Nota — No dia 8 cabia 77.3 m/m de chuva.**

## Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de setembro de 1901, na estação do Ourityaba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 28" W. do Rio.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações por dia, 96. (Apontamento do Meteorographo « Theorell »).

Observador: Francisco Siegel.

23

24

25

26

27

Notas — Maxima e minima absoluta de humidade relativa: 93.1 % e 24.4 % no dia 4.  
 „ absoluta da chuva no dia 6 : 11.9 mm.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de dezembro de 1901, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude 25° 13".  
Longitude : 46 6' 30" W de Rio.  
Altitude: 908m.  
Numero de observações por dia: 26, apontamento do meteorographo de Theodol.  
Observadores: Francisco Siegel.

MEZ DE DEZEMBRO DE 1901



Nota.—No dia 21: De 3436 — 3447p, houve uma borrasca com trovoadas e chuva de pedra (3440—3444m p.) SW, 25W, velocid. 20—30 metros por seg. aqui, no centro, 2 metros. SW de Observatorio, mais forte com edeltos assolando. No dia 18: Chuva de pedra de (457—459m p.) Máxima de chuva em 24 hor.: 40,8 m/m no dia 5.



---

Observações

do mes de julho de 1901

Observações meteorológicas do mez de julho de 1901

Observações

do mes de julho de 1901





## Serviço da hora durante o mês de julho de 1901

ESTADOS ABSOLUTOS AO MEIO-DIA MEDIO				OBSERVAÇÕES
DO CROMOMETRO JOHN POOLE N. 5383		DA PENDULA FENON		
E. a.	m. d.	E. a.	m. s.	
Adiantado				
— 0 h 23m	— 2.11	† 0 h 00.m 08.52	† 1.17	
54.80				
55.91				
01.50				
06.20				
08.71	2.20	13.59	1.22	
07.71				
11.33	2.07	16.92	1.50	
14.12				
16.75	2.45	17.84	1.47	
18.95				
21.72	2.40	24.03	1.40	
24.72				
28.97				
33.68	1.81	22.26	1.78	
38.80	1.31	30.92	1.63	
40.11				
31.00	1.86	33.76	1.89	
33.84				
36.31				
40.97	2.38	38.58	1.59	
42.43				
44.64				
46.40				
48.45	1.87	44.25	1.43	
51.58				
57.08				
58.87				
59.87				
59.87				
59.45				

Observatório do Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1901.— Antonio Alves Pereira da Silva, 10 técnica encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1901

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	18.0	17.6	16.7	19.2	20.3	21.8	19.8	18.8	19.03
2. . . . .	17.9	17.8	18.5	21.2	25.6	25.2	22.9	21.7	21.35
3. . . . .	20.7	19.9	19.4	22.4	26.5	27.8	28.0	25.3	23.75
4. . . . .	24.2	23.4	23.0	23.1	22.4	22.3	21.6	21.1	22.64
5. . . . .	21.1	20.7	20.2	21.0	23.6	22.8	22.3	21.0	21.59
6. . . . .	21.2	21.0	20.9	22.0	22.0	22.4	22.1	21.6	21.65
7. . . . .	21.2	20.9	20.5	21.0	21.1	19.6	18.2	17.8	20.04
8. . . . .	17.8	17.3	17.5	16.8	15.9	15.3	14.9	15.1	16.33
9. . . . .	15.4	15.7	15.8	18.5	18.6	19.5	18.6	17.8	17.49
10. . . . .	17.5	16.6	17.2	18.6	20.7	20.0	19.4	18.8	18.60
11. . . . .	17.7	17.4	16.9	19.4	21.4	20.2	20.5	19.3	19.10
12. . . . .	18.7	18.5	17.8	19.5	22.9	23.9	23.3	21.5	20.76
13. . . . .	20.1	19.0	18.6	22.0	23.3	22.4	21.2	20.8	20.93
14. . . . .	20.6	20.0	19.8	20.9	25.6	27.4	25.1	23.0	22.80
15. . . . .	21.7	21.7	20.6	23.5	27.5	23.6	22.0	21.4	23.13
16. . . . .	21.2	20.5	19.3	19.6	18.6	18.4	17.2	16.8	18.95
17. . . . .	16.3	16.7	15.9	16.3	18.3	18.0	15.4	16.8	16.75
18. . . . .	16.6	16.5	17.0	19.6	19.6	19.7	19.4	18.7	18.39
19. . . . .	18.1	18.0	18.4	21.2	22.8	21.5	21.3	20.3	20.20
20. . . . .	19.9	19.5	19.8	20.5	19.9	20.5	20.1	19.7	19.99
21. . . . .	18.6	17.8	18.1	20.6	19.4	19.6	19.4	18.9	19.05
22. . . . .	18.6	18.3	18.0	20.4	20.9	21.1	20.6	19.8	19.71
23. . . . .	18.8	18.0	17.8	20.8	22.3	22.6	23.0	21.1	20.55
24. . . . .	19.5	18.8	18.5	22.5	26.0	26.7	25.1	22.9	22.50
25. . . . .	21.7	21.1	21.3	23.0	22.3	21.5	20.8	20.8	21.56
26. . . . .	19.6	19.0	18.3	20.8	20.4	21.0	20.8	21.0	20.11
27. . . . .	19.8	19.2	19.0	22.1	26.2	26.9	25.4	23.5	22.76
28. . . . .	21.5	20.8	21.3	22.4	23.4	23.1	21.5	21.1	21.89
29. . . . .	20.4	20.1	20.1	19.2	19.6	18.8	19.1	19.9	19.53
30. . . . .	18.6	18.3	18.7	20.2	22.2	21.9	20.2	18.8	19.99
31. . . . .	19.9	19.2	18.9	21.3	23.3	22.0	21.4	20.3	20.79
Mez . . . .	19.46	19.01	18.83	20.63	22.02	21.95	20.99	20.17	20.38

Observações

do mês de agosto de 1901



---

Observações

do mez de agosto de 1901

Observações

do mês de agosto de 1901



## Observações meteorológicas do mês de agosto de 1901

## VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIREÇÃO DO VENTO

DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	1.5	ESE	1.5	ESE	3.5	ESE	2.0	ESE	3.3	SE	5.0	SE	3.3	E	0.0	—
2	2.0	NW	1.0	NW	6.7	NW	1.6	NW	4.3	W	3.7	NW	1.0	NW	2.0	NW
3	2.6	NW	2.4	NW	2.0	NW	3.4	N	2.2	NNW	0.0	—	0.0	—	3.3	NW
4	3.3	NW	4.0	NW	5.0	SW	1.0	NW	3.8	SE	5.3	SW	2.3	SE	1.6	SE
5	0.0	NW	—	—	2.3	SW	4.0	SE	3.3	NW	4.0	SSE	0.0	SSE	10.0	SE
6	1.4	NW	—	—	1.0	N	2.2	NE	1.0	SE	3.3	SE	3.0	SSE	1.0	E
7	0.0	—	W	—	0.0	—	4.8	SSE	10.0	NNW	2.5	NW	3.3	W	0.0	—
8	0.0	—	—	—	0.0	—	4.7	S	8.8	SW	3.0	S	4.3	S	1.5	SSE
9	2.0	SE	—	—	0.0	—	1.8	NNE	3.3	SE	4.0	ESE	2.2	NNE	1.4	E
10	1.7	ESE	—	—	3.3	NE	4.0	NNE	2.2	NE	11.1	SE	4.0	SSE	0.0	—
11	0.0	—	NE	—	1.0	NW	2.5	N	0.0	—	8.3	SE	2.0	S	1.6	NW
12	1.0	NW	2.0	NW	0.0	—	2.9	NW	2.8	NW	0.0	—	0.0	—	2.4	NW
13	2.7	NW	4.5	NW	4.0	NW	3.3	NE	3.3	SE	5.0	SSE	6.6	SE	0.0	—
14	1.0	NW	3.3	NW	3.5	N	5.5	NNW	6.6	NNW	1.0	WNW	3.5	WNW	1.0	NW
15	3.0	NW	5.0	NW	7.0	NW	3.2	SE	2.9	NNW	10.0	SW	5.0	SE	3.3	SE
16	2.0	SW	3.3	SE	3.3	SE	5.3	SW	6.7	S	6.7	SE	7.7	SE	6.3	SE
17	4.2	SE	11.1	SE	10.0	SE	3.3	SW	2.0	S	1.0	S	3.3	W	1.6	W
18	3.3	NW	2.2	NW	1.0	NW	2.2	NNW	2.6	SE	3.3	SE	1.8	SE	2.3	SE
19	0.0	—	E	—	1.2	NE	1.0	NNW	0.0	—	6.7	SE	0.0	—	1.0	S
20	1.6	NW	—	—	0.0	—	4.2	SW	4.0	SW	6.0	SW	3.7	W	1.0	WNW
21	0.0	—	WSW	—	1.0	WNW	0.0	—	6.6	SE	8.3	SE	1.4	NE	1.0	NE
22	2.5	NE	2.3	E	2.7	E	3.3	NE	11.1	SE	42.5	SE	2.7	SE	1.0	ESE
23	1.0	NW	—	—	2.1	NW	1.0	N	0.0	—	7.1	SE	1.0	SE	0.0	—
24	0.0	—	NW	—	2.3	NW	2.0	NW	3.3	N	3.3	SE	0.0	—	3.7	NW
25	1.6	NW	—	—	2.5	WSW	0.0	—	4.0	SSE	12.5	SSE	6.6	SE	1.0	E
26	1.4	SSE	3.3	E	1.0	NW	4.0	NNE	8.3	ESE	14.3	SE	7.3	SE	0.0	—
27	0.0	—	NW	—	1.8	NW	2.7	N	1.0	N	1.0	NNE	0.0	—	0.0	—
28	1.6	NW	—	—	3.3	SW	5.8	SW	8.7	SW	3.2	SW	5.0	SW	3.8	SE
29	6.7	SSE	14.3	SSE	14.3	SSE	14.3	SSE	8.3	ESE	10.0	SE	8.3	SE	0.0	—
30	2.2	NE	1.0	NE	2.2	NE	0.0	—	8.3	NE	10.0	NE	1.5	NE	1.0	SE
31	5.2	E	3.2	NE	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.6	S	4.0	NW
	1.7	—	2.5	—	2.8	—	3.4	—	4.2	—	5.5	—	3.0	—	1.5	—

Observações meteorológicas do mes de agosto de 1901

Serviço da hora durante o mez de agosto de 1901

DIAS	ESTADOS ABSOLUTOS AO MEIO-DIA MÉDIO				TEMPERATURAS MÉDIAS	OBSERVAÇÕES
	DO CHRONOMETRO BARRAUD N. 3.633		DA PENDULA FENON			
	E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
1	— 3h 30m 39s.90					E. a. deduzido da pendula e cinco chronometros.
2	42.60					> > > > > >
3	45.30					> > > > > >
4	48.00					> > > > > >
5	50.70					> > > > > >
6	53.84					> > > > > >
7	56.96					> > > > > >
8	59.53					> > > > > >
9	31 02.09					> > > > > >
10	01.76					> > > > > >
11						> > > > > >
12	10.46					> > > > > >
13	12.81					> > > > > >
14	15.53					> > > > > >
15	18.38					> > > > > >
16	21.13					> > > > > >
17	24.01					> > > > > >
18						> > > > > >
19	29.54					> > > > > >
20	32.45					> > > > > >
21	35.14					> > > > > >
22	33.41					> > > > > >
23	41.34					> > > > > >
24	44.17					> > > > > >
25						> > > > > >
26	49.86					> > > > > >
27	52.19					> > > > > >
28	54.83					> > > > > >
29	57.79					> > > > > >
30	32 00.85					> > > > > >
31	02.33					> > > > > >

Observatorio de Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1901. — Antonio Alcos Ferreira da Silva, 1o tenente, encarregado da hora.

---

Observações

no mez de setembro de 1901

Observações

do mez de setembro de 1901



DO OBSERVATÓRIO DO RIO DE JANEIRO DE 1901

153

Observações

do mez de setembro de 1901

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1901

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	90	90	90	88	69	66	77	80	81.3
2. . . . .	88	90	91	82	75	78	83	83	83.8
3. . . . .	90	86	92	83	80	87	86	84	86.0
4. . . . .	88	83	92	80	72	77	70	80	80.9
5. . . . .	82	81	85	76	60	67	61	61	72.4
6. . . . .	69	75	81	71	48	37	71	88	67.5
7. . . . .	84	84	85	78	74	75	87	80	82.0
8. . . . .	93	83	91	83	85	92	92	81	89.8
9. . . . .	93	91	91	87	73	65	75	81	82.4
10. . . . .	87	87	90	91	87	85	93	93	89.1
11. . . . .	95	94	90	80	64	64	70	74	78.9
12. . . . .	79	83	84	69	65	66	69	78	74.4
13. . . . .	80	81	83	72	70	78	79	83	78.3
14. . . . .	83	86	85	73	81	72	77	74	78.9
15. . . . .	81	91	91	75	74	69	78	92	80.8
16. . . . .	91	98	92	63	65	75	80	79	80.4
17. . . . .	91	91	91	78	61	61	62	82	77.1
18. . . . .	85	83	83	71	47	52	64	71	69.5
19. . . . .	84	81	85	69	63	68	76	78	75.1
20. . . . .	78	77	80	72	75	75	70	81	77.0
21. . . . .	85	88	88	75	78	76	70	82	80.8
22. . . . .	87	87	86	69	53	62	63	77	73.0
23. . . . .	83	88	91	79	69	77	77	70	80.8
24. . . . .	84	83	88	85	93	98	91	86	89.1
25. . . . .	88	84	83	81	92	87	89	91	86.9
26. . . . .	91	92	89	90	87	77	92	94	89.0
27. . . . .	94	92	86	81	70	70	86	83	84.9
28. . . . .	81	82	84	73	78	71	76	71	77.4
29. . . . .	71	73	72	61	65	63	72	77	69.3
30. . . . .	76	83	77	60	53	58	61	75	67.9
MEZ . . .	85.1	83.2	86.5	76.5	71.2	72.0	76.7	81.8	79.5

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1901

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO.

	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MEDIA
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	1.0	CH.KN	1.0	CK.KN	0.1	CK.KN	0.1	CK.KN	0.8	CK.K.KN	0.7	CK.K.KN	0.6	CK	1.0	CK.KN	0.9
2	0.9	CK	0.9	CK	0.8	CK	0.6	C.CK.K	0.4	CK	0.3	C.K	0.6	CK.K	0.6	CK	0.6
3	0.8	C	0.9	CK	1.0	CK	0.9	CK	0.6	CK	0.6	CK	0.3	CK	0.2	CK	0.7
4	0.9	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8	CK	0.6	CK	0.3	CK	0.2	CK	0.7
5	0.8	CK	0.8	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8	CK	1.0	CK	0.9
6	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.4	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.8
7	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0	CK	1.0
8	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	CK.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
9	0.6	CK.KN	0.5	CK.KN	1.0	CK	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	0.7	CK.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
10	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN.N	1.0	N	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	0.8
11	1.0	N	1.0	KN.N	0.9	CK.KN	0.8	CK.KN	0.8	CK	0.4	CK	1.0	KN	1.0	KN	1.0
12	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.1	C.KC	0.0	—	0.6
13	0.6	CK	0.2	CK	0.8	C.CK	0.8	C.CK.K	0.5	C.CK.K	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	0.3	CK	0.2
14	1.0	KN	0.8	CK	0.4	CK	0.3	C.CK	0.2	C	0.2	CK.KN	1.0	KN	1.0	KN	0.7
15	0.5	C.KN	0.4	—	1.0	CK	1.0	CK.K	1.0	CK.KN	1.0	K.KN	1.0	KN.N	0.6	—	0.4
16	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9
17	1.0	N	0.9	KN.N	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
18	0.6	CK	0.5	CK	0.7	CK	0.8	CK	0.4	CK	0.3	CK	0.9	CK.KN	1.0	KN.N	1.0
19	0.8	C.CK	0.4	C.K	0.8	C.CK	0.8	CK	0.6	CK	0.6	CK	0.9	CK.KN	1.0	KN.N	0.7
20	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	0.4	CK	0.4	C.CK	0.9	KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7
21	0.3	C.CK	0.3	C.CK	0.4	C.CK	0.3	C.CK	0.5	CK	0.3	CK	0.0	CK	1.0	CK.KN	0.8
22	0.3	—	0.4	—	0.5	—	0.5	C	0.6	C	0.7	C	1.0	—	0.4	—	0.3
23	1.0	—	1.0	—	1.0	—	1.0	—	1.0	—	1.0	—	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	0.6
24	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	N	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
25	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	CK.KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
26	1.0	N	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
27	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	0.5	CK.KN	0.8	CK.KN	0.3	CK	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0
28	0.9	CK.KN	0.8	CK.KN	0.3	CK.KN	0.2	CK	0.4	CK	0.5	C.CK	0.8	C.CK.K	0.3	C.CK	0.8
29	1.0	CK.K	0.6	C.CK	0.7	C.CK.K	0.8	CK.K	0.2	CK.K	0.1	CK	0.0	—	0.2	C	0.5
30	0.1	C	0.0	—	0.2	—	0.1	CK	0.1	CK	0.1	CK	0.4	C	0.2	—	0.1
MEZ	0.8	—	0.7	—	0.8	—	0.7	—	0.4	—	0.6	—	0.7	—	0.7	—	0.7

Observações meteorológicas do mez de setembro de 1901

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	3.3	NW	1.6	NW	1.0	NW	2.3	NW	4.0	WSW	6.2	S	0.0	—	0.0	—
2	1.7	NW	1.8	NW	0.0	—	0.0	—	10.0	SE	10.0	SE	12.5	SE	1.0	SE
3	2.2	SSE	3.3	NW	1.0	NE	4.3	N	12.5	S	14.3	S	12.4	SE	1.0	NW
4	0.0	—	1.0	E	1.0	NE	2.7	NE	2.4	NE	4.0	SE	0.0	—	3.3	NW
5	0.0	—	1.6	NW	2.0	NW	3.0	N	3.0	N	2.0	SE	0.0	—	4.2	NW
6	2.3	NW	2.7	NW	3.8	NW	2.0	NW	1.6	N	1.0	N	14.2	NNW	3.3	SE
7	1.0	WSW	2.2	SW	3.3	NW	4.3	N	8.3	SE	6.6	SE	1.0	S	1.0	SE
8	1.0	NW	0.0	—	0.0	—	1.0	SSE	1.0	SE	0.0	—	3.3	E	6.6	SE
9	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.5	NW	2.0	NW	4.0	NW	3.3	NNW	0.0	—
10	1.8	NW	1.8	ENE	0.0	—	1.6	SE	1.0	SW	2.0	NW	6.6	NNW	2.2	NW
11	3.3	NW	2.0	NW	1.0	NW	2.2	NE	10.0	SE	12.5	SE	7.5	SE	3.4	E
12	0.0	—	3.9	NE	5.0	N	2.4	NW	4.5	NNE	1.0	SE	4.0	SE	0.0	—
13	3.3	NW	0.0	—	0.0	—	0.0	NE	6.7	SE	7.6	SE	8.3	SE	2.4	SE
14	1.3	ESE	0.0	—	1.0	NE	0.0	—	5.0	SE	6.6	SE	5.5	SE	0.0	—
15	1.0	NW	1.0	NE	1.0	NW	3.3	SE	5.5	SE	6.6	SW	2.8	WSW	11.1	SW
16	15.0	SW	2.5	SW	9.1	SW	2.5	N	5.9	SSW	4.2	W	1.0	NW	2.0	NW
17	3.3	NW	3.3	NW	3.3	W	2.5	N	6.3	WSW	1.0	S	3.2	S	0.0	—
18	2.9	WNW	1.9	WNW	2.0	NW	4.0	NW	3.0	SE	8.3	SE	10.3	SE	3.3	NE
19	5.5	NE	0.0	—	3.3	N	2.2	N	2.0	SE	8.3	SE	4.3	SE	2.4	SE
20	4.0	NE	1.0	ENE	1.0	NE	0.0	N	11.1	SE	6.7	SE	1.6	E	2.0	NE
21	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	N	5.0	SE	7.1	SE	1.4	ESE	2.8	NW
22	1.0	WNW	3.0	NW	4.0	NW	3.3	NNE	0.0	—	10.0	SE	0.0	—	0.0	—
23	1.0	N	1.0	NNE	3.3	NW	1.0	N	2.2	E	8.3	SE	2.5	SE	0.0	—
24	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	4.5	SSE	14.3	SE	10.0	SE	4.0	E
25	3.3	SE	3.3	SE	5.0	SE	5.8	E	10.0	NW	3.1	E	3.8	E	5.9	SSE
26	1.8	E	3.6	NW	2.0	SE	0.0	—	12.5	SE	17.0	SE	8.3	SE	10.0	SE
27	2.2	N	0.0	—	0.0	—	1.0	NE	7.6	SW	14.3	SE	5.9	SE	3.7	S
28	0.0	—	1.0	S	1.0	NE	1.0	NE	10.0	SSE	8.3	SSE	4.0	SE	3.3	SE
29	0.0	—	3.3	NE	3.3	E	0.0	—	6.2	SE	9.1	SE	4.5	SSE	0.0	—
30	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.6	N	6.6	SE	6.6	SSE	3.3	E	0.0	—
Maz	1.6		4.5		1.8		1.9		5.1		7.0		4.8		3.6	

## Serviço da hora durante o mes de setembro de 1901

Notas.—1.ª No dia 18 adiuntou-se a pendula de dois minutos, sem de reduzir o mes estado absoluto: 2a O máo tempo não permitiu algumas vezes observações mais approximadas.— Observatório do Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1901.—Antonio José Ferrás de Sousa, encarregado da hora.

Observações

do mez de outubro de 1901

Observações

de mez de outubro de 1901

Observações meteorológicas do mez de outubro de 1901



Observações meteorológicas do mes de outubro de 1901

VELOCIDADE (METROS POR SEGUNDO) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIAS	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	5.6	NW	1.0	NW	1.0	NW	6.2	SE	10.0	SE	12.5	S	4.8	NW	0.0	—
2	2.0	NW	0.0	—	3.7	N	1.8	NNW	4.0	SE	4.8	SSE	10.0	SSE	1.6	NW
3	1.6	NW	1.0	NW	0.0	—	4.7	SSE	6.7	SE	5.3	SE	8.3	SSE	0.0	—
4	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	NNE	12.5	SSE	10.0	SSE	4.3	SE	0.0	—
5	1.0	N	5.5	NW	6.6	NNW	4.0	NW	2.2	NE	10.0	SE	2.0	SE	4.3	SW
6	1.0	N	0.0	—	0.0	—	5.0	SE	3.3	SSE	10.0	SSE	7.1	SSE	6.7	SSE
7	0.0	—	1.0	SW	0.0	—	6.7	SE	0.0	—	6.2	SE	3.7	SE	2.2	ESE
8	1.0	SE	1.4	NE	3.0	ESE	7.6	SE	12.5	SSE	12.5	SSE	3.3	SE	3.3	SE
9	5.5	ENE	4.0	NE	2.2	NE	2.7	NW	3.3	SE	2.0	SE	1.6	SE	2.6	NW
10	2.3	NW	3.2	NW	4.0	NW	1.9	NNW	1.0	NW	1.0	SE	3.3	S	1.6	SW
11	1.6	SW	0.0	—	0.0	—	1.9	S	4.0	SSE	9.1	SE	5.0	SE	0.0	—
12	0.0	—	0.0	—	4.5	S	0.0	—	3.3	SE	8.3	SSE	2.2	SE	0.0	—
13	3.3	SSE	2.0	ESE	1.0	NNW	1.0	NNE	8.1	SE	8.3	SSE	4.2	SE	1.7	NW
14	0.0	—	7.1	SE	1.7	SE	1.0	NE	1.0	NE	7.1	SSE	12.5	SSE	5.0	ESE
15	3.3	SW	2.0	S	0.0	—	0.0	—	0.0	—	5.0	S	8.3	SE	4.2	S
16	4.8	SE	5.0	SE	1.0	SE	2.0	SE	5.0	SE	4.0	SE	5.5	SE	2.5	SE
17	3.3	SE	0.0	—	2.2	ESE	3.3	ESE	2.0	SE	5.2	SE	0.0	—	11.1	SE
18	3.6	SE	6.4	SE	0.0	—	9.1	SE	10.0	SSE	7.7	SE	12.5	SE	1.0	SW
19	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	10.0	SE	14.1	SE	4.5	SE	3.2	ESE
20	1.0	SE	1.2	N	1.0	N	2.2	SSE	10.0	SSE	14.3	SSE	4.0	SE	2.2	ENE
21	1.0	NW	3.3	NW	1.0	N	1.7	NW	3.3	SE	5.5	SE	2.0	SE	2.4	NW
22	1.9	NW	3.6	NW	3.6	NW	2.7	NNW	1.9	N	11.0	SSE	0.0	—	1.6	NE
23	1.6	NW	10.0	SSE	1.6	SW	1.0	SW	3.0	NW	2.6	SW	2.5	SSE	2.7	SSE
24	2.1	ESE	1.0	ENE	0.0	—	4.0	E	3.3	SE	4.0	SSE	6.6	E	5.5	E
25	2.1	NE	2.2	NE	0.0	—	1.0	NW	3.3	SE	6.6	SE	1.0	SW	1.0	S
26	0.0	—	2.2	NW	1.0	W	3.6	NNW	5.0	SE	12.5	SSE	0.0	—	1.6	W
27	1.6	NW	1.0	NW	4.0	NW	3.0	SE	11.1	SE	11.1	SE	5.3	SSE	1.0	NW
28	0.0	—	1.3	SE	5.0	SE	6.6	SE	10.0	SSE	5.0	S	2.2	WSW	0.0	—
29	3.3	NE	0.0	—	2.2	ENE	8.3	SE	8.3	SE	6.6	SE	6.7	SE	1.2	SE
30	1.4	SW	0.0	—	0.0	—	1.0	ESE	6.7	SSE	10.0	S	4.0	SSE	0.0	—
31	0.0	—	0.0	—	1.0	N	5.9	SE	11.1	SE	1.0	S	4.5	S	0.0	—
	1.7		2.2		1.5		3.2		6.1		7.4		4.4		2.2	



## Serviço da hora durante o mês de outubro de 1901

Nóta — A pendula de Augusto P. não foi substituída pela de Prodhum por ter estado em estudos de variação do valor da marcha diurna. Observatório de Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1901. — Antonio Alves Ferreira de Sáez, 1º tenente, encarregado da hora.

---

Observações

do mez de novembro de 1901

~~1901-1902~~

Observações

do mez de novembro de 1901

~~RECEBIDO~~

Observações meteorológicas do mes de novembro de 1901

1901

1901

1901

1901

1901

1901

1901

1901

1901

Observações meteorológicas do mez de novembro de 1901

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIAS	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	3.8	NW	4.5	SE	0.0	—	1.0	N	3.3	SE	10.0	SSE	3.3	SE	2.2	SE
2	3.3	WNW	2.7	SE	3.3	SE	1.0	SE	5.5	SE	5.5	SE	3.0	SE	3.1	NE
3	3.1	NE	1.4	NE	0.0	—	2.6	E	6.7	SE	10.0	SSE	10.0	SSE	3.3	SSE
4	4.6	E	0.0	—	0.0	—	3.4	SE	8.3	SE	7.1	SE	3.8	SSE	1.8	SSE
5	0.0	—	0.0	—	3.8	NNE	3.3	SE	10.0	SSE	12.5	SSE	3.3	ESE	2.2	SE
6	4.0	ENE	1.7	NW	2.7	NW	1.0	N	12.5	NE	5.5	SE	3.1	SW	1.2	NW
7	1.7	NW	0.0	—	1.6	NE	0.0	—	8.3	SE	10.0	SE	3.3	S	1.0	E
8	2.0	SE	0.0	—	0.0	—	2.8	SE	7.1	SE	10.0	SE	4.8	SSE	0.0	—
9	2.3	SSE	1.0	SE	3.8	SE	5.0	SE	6.6	SSE	12.5	SSE	8.3	SE	5.5	SE
10	1.7	WSW	3.3	SW	0.0	—	1.0	SE	8.3	SE	2.2	SE	3.8	SW	4.1	SW
11	4.0	—	2.5	SE	7.1	SE	11.1	SE	2.7	SSE	7.1	SE	6.6	SSE	14.3	SSE
12	1.0	NW	1.0	NW	1.0	NNW	2.6	E	1.0	NW	7.6	SE	3.7	SE	0.0	—
13	1.0	W	2.4	NW	6.3	NW	1.0	N	1.0	WNW	6.6	SW	0.0	—	1.0	NW
14	5.5	ESE	3.3	W	2.2	NW	3.3	SE	8.3	SE	11.0	SE	10.0	SSE	2.4	SE
15	0.0	—	1.0	NW	4.5	N	5.3	N	14.3	SE	10.0	SE	3.3	S	1.6	S
16	0.0	—	1.0	SSE	1.0	N	2.0	W	7.0	SE	10.0	SSE	2.7	SW	1.0	SW
17	4.8	S	1.6	W	3.2	WNW	2.0	E	10.0	SSW	3.3	SW	2.2	SW	1.0	W
18	3.3	NW	2.1	W	1.0	NW	5.5	E	8.3	SE	6.6	SE	1.0	SSW	1.0	SE
19	1.9	NW	0.0	—	1.7	NE	7.7	SE	11.1	SE	14.3	SE	3.3	SE	1.0	SW
20	1.6	NW	5.0	NW	3.3	NW	4.0	NW	7.6	SSE	6.2	SW	5.0	SE	2.0	SE
21	3.8	SE	4.2	SE	4.8	SE	12.5	SSE	10.0	SSE	12.5	SSE	10.0	SE	8.3	SE
22	2.2	NE	5.5	NE	3.3	SE	1.0	NE	3.3	SE	2.2	SE	2.6	NE	2.4	NE
23	2.5	S	0.0	—	2.2	SE	10.0	SSE	12.5	SE	10.0	SSE	0.0	—	6.6	SE
24	3.3	SE	2.0	E	1.0	E	4.8	SE	4.8	SE	7.1	SE	5.6	E	1.0	E
25	0.0	—	1.0	N	0.0	—	1.0	N	1.0	N	1.0	W	3.3	SE	1.0	NW
26	1.0	NW	1.0	NW	1.0	NW	3.3	E	3.3	SE	5.5	SE	5.9	SE	4.3	SE
27	0.0	—	1.0	S	1.0	S	1.0	NNE	11.1	SE	14.3	SE	6.6	SSE	3.3	SSE
28	4.0	SE	5.0	SE	1.0	SW	4.3	SE	7.6	SE	4.2	SW	6.7	SE	4.8	SSE
29	5.7	SE	6.7	S	6.7	SE	3.3	SSE	12.5	SSE	12.5	SSE	6.6	SE	4.3	SE
30	1.0	E	4.7	NW	2.2	NE	1.0	NE	10.0	SE	10.0	SE	8.3	SSE	0.0	—
	2.1		2.1		2.4		3.3		7.4		8.2		4.6		2.7	

Observações meteorológicas do mes de novembro de 1901

1901



## Serviço da hora durante o mez de novembro de 1901

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO										
DIAS	DO CRONOMETRO BARRAUD N. 3.003				DA PENDULA DE FRODSHAM				TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
	Estados absolutos				Estados absolutos					
	h	m	s	m. d.	h	m	s	m. d.		
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										

Nota — A pendula de Fenon foi substituida pela de Frodsam por estar soffrendo limpeza.  
Observatorio Astronomico, 1 de dezembro de 1901. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.

---

Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1901

Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1901

Observações

do mez de dezembro de 1901

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1901

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	91	91	86	62	81	72	63	89	79.4
2 . . . . .	93	93	93	87	87	90	96	98	92.1
3 . . . . .	96	97	96	93	88	89	89	88	92.0
4 . . . . .	90	89	90	88	88	88	91	91	89.4
5 . . . . .	93	93	88	75	59	61	86	92	81.1
6 . . . . .	93	93	91	92	91	92	93	92	92.1
7 . . . . .	95	95	96	94	95	96	94	96	95.1
8 . . . . .	94	92	92	94	93	94	94	96	93.6
9 . . . . .	95	95	95	89	87	91	91	91	91.8
10 . . . . .	91	93	91	71	73	66	80	85	81.3
11 . . . . .	89	90	89	71	64	74	77	81	79.4
12 . . . . .	82	82	96	78	50	70	80	85	77.9
13 . . . . .	85	89	68	69	74	89	91	93	82.3
14 . . . . .	97	96	88	89	95	88	82	88	90.4
15 . . . . .	95	94	92	79	77	87	88	89	87.6
16 . . . . .	78	81	76	67	72	72	78	94	77.3
17 . . . . .	90	89	97	91	93	94	85	88	90.9
18 . . . . .	87	85	86	67	73	61	62	69	73.8
19 . . . . .	72	81	75	70	62	53	67	74	69.9
20 . . . . .	69	89	76	63	65	72	71	76	73.0
21 . . . . .	81	86	81	79	76	84	87	83	82.1
22 . . . . .	88	88	82	93	93	95	95	96	91.3
23 . . . . .	94	98	95	89	81	79	74	88	87.3
24 . . . . .	87	88	91	90	76	80	88	88	86.0
25 . . . . .	89	93	81	82	84	77	82	84	84.0
26 . . . . .	86	97	87	82	84	92	92	92	89.0
27 . . . . .	91	95	91	85	61	70	83	89	83.1
28 . . . . .	89	89	86	85	78	82	83	82	84.3
29 . . . . .	85	86	78	80	85	91	67	68	80.0
30 . . . . .	68	66	66	89	82	85	76	80	76.5
31 . . . . .	82	84	85	88	78	79	91	92	84.9
MEZ . . .	87.6	89.6	86.6	81.7	78.9	81.2	83.2	87.0	84.5

**Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1961**

Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1901

VELOCIDADE (METROS POR SEGUNDO) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	3.3	NE	0.0	—	1.0	NW	1.0	WNW	12.5	SE	12.5	SE	0.0	—	0.0	—
2	4.0	N	2.0	N	1.0	N	1.0	NW	1.0	SE	5.9	SE	1.0	S	5.6	SE
3	2.4	SSE	1.9	WNW	0.0	—	1.0	S	6.6	SE	6.6	SSE	5.5	SE	4.0	S
4	0.0	—	2.2	SE	0.0	—	4.0	SE	2.2	SE	1.0	SE	0.0	—	0.0	—
5	0.0	—	1.6	NW	1.0	NW	2.0	NNW	1.6	N	1.0	NE	1.0	SW	2.0	SW
6	0.0	—	1.0	N	1.0	SE	5.0	SE	2.0	SW	3.3	SE	9.4	SE	4.0	SSE
7	4.4	WNW	4.0	WNW	1.0	W	3.3	SE	1.0	SE	2.0	SE	3.3	E	8.3	ESE
8	2.2	ESE	4.0	NW	2.2	NW	3.3	NE	4.0	SW	1.0	N	0.0	—	0.0	—
9	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	5.3	SE	6.7	SE	3.3	SSE	0.0	—
10	6.6	SE	0.0	—	1.6	N	0.0	—	2.0	SE	2.0	SE	0.0	—	1.5	ESE
11	0.0	—	0.0	—	1.0	WNW	2.0	ENW	3.0	NW	3.3	E	1.0	N	4.0	NW
12	3.3	NW	2.4	NW	1.0	NW	3.3	NW	4.0	NW	10.0	SE	2.0	NW	2.0	SE
13	2.5	NNW	3.3	NW	2.0	SW	3.4	SE	10.0	SW	4.2	SSE	3.3	SE	3.3	SE
14	5.8	ENE	5.8	NW	15.0	NW	4.0	SEW	3.3	NW	3.3	SE	2.7	S	1.0	NNW
15	4.0	ESE	3.0	NW	1.0	NW	2.5	ENE	2.0	NE	12.5	SE	10.0	SE	6.6	ENE
16	5.5	ESE	3.3	E	1.0	E	5.5	E	6.2	SE	2.1	ESE	5.0	SE	5.0	SE
17	3.3	ISE	2.0	E	2.0	E	2.7	E	3.6	SSE	12.5	SE	3.3	ESE	1.0	NW
18	3.3	NW	2.2	NW	1.0	NW	4.0	SE	10.0	SE	10.0	SSE	5.6	SE	1.6	ESE
19	2.2	ESE	1.9	NNW	1.0	N	5.0	ESE	12.0	ESE	10.0	ESE	3.3	SE	2.1	ESE
20	6.6	ESE	2.2	NE	4.0	NE	1.0	ESE	8.5	ESE	8.5	ESE	2.3	ESE	4.2	E
21	1.0	W	5.9	NE	0.0	—	1.0	NE	2.0	NE	2.0	SE	0.0	—	1.0	E
22	0.0	—	3.3	SE	5.5	SE	5.0	SE	6.6	SE	6.6	ES	2.4	W	1.0	W
23	1.8	SE	2.3	E	0.0	—	1.0	SE	5.0	SE	6.6	ES	0.0	—	0.0	—
24	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	4.0	SE	5.0	ESE	10.0	SE	7.7	SE	3.4	SSE
25	2.4	SSE	3.8	S	1.0	SE	4.0	SE	12.0	SSE	12.0	SSE	8.8	SE	0.0	—
26	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	3.7	NE	6.2	SE	3.7	SE	1.0	E
27	0.0	—	1.0	ESE	0.0	—	1.0	SE	7.0	W	7.0	SE	0.0	—	3.3	ESE
28	2.2	NW	3.3	NW	1.0	NW	7.0	SE	10.0	SW	12.0	SE	6.3	SE	3.0	SSE
29	1.8	NE	1.2	E	1.8	SSE	2.0	SE	10.0	SSE	8.5	SSE	5.5	SSE	2.5	SE
30	2.5	SE	0.0	—	0.0	—	8.5	SSE	10.0	SSE	0.0	—	1.0	N	1.0	N
31	0.0	—	0.0	—	1.0	N	1.0	N	4.0	SE	4.0	SE	5.3	SSE	0.0	—
	2.0		2.0		1.5		2.7		5.2		6.2		3.2		2.2	

Observações meteorológicas de mez de dezembro de 1901



Serviço da hora durante o mês de dezembro de 1961

12/12/61  
12/12/61

Nota — A harmonização foi feita com cinco cronometros e a pedala Fénon.  
Observação, 31 de dezembro de 1961. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 10 Tenente, encarregado da hora.

## INDICE GERAL

---

Observações feitas no Ceará, 1, 51 e . . . . .	102
»     »   na Parahyba do Norte, 4, 53 e . . . . .	106
»     »   em Pernambuco, 6, 54 e, . . . . .	109
»     »   em Matto Grosso, 7, 58 e . . . . .	112
Clima de Uberaba . . . . .	10
Observações feitas em Juiz de Fôra, 13, 62 e . . . . .	115
»     »   em Nova Friburgo, 13, 65 e . . . . .	124
»     »   em Curytiba, 21, 67 e . . . . .	128
»     »   no Rio de Janeiro, 25, 33, 41, 73, 81, 89, 100, 135, 143, 151, 159, 167 e . . . . .	175
Serviço da hora, 32, 40, 48, 80, 88, 96, 142, 150, 158, 166, 177 e . . . . .	182
Resumo das observações meteorologicas no Estado da Bahia . . . . .	49
Observações meteorologicas de Manãos . . . . .	56
Vinte annos de observações meteorologicas na Bahia. . . . .	97

---





**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0", leste do Rio de Janeiro.  
Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>,70; da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.  
Numero de observações por dia: Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber*.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Méda	Max.	Mín.			Na sombra	No sol	Altura em m/m	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	28,73	34,80	23,30	743,60	62,15	37,7	97,1	9,3	4	ENE, E	2,99	K.KN	5,3
2ª Decada . .	28,71	35,50	22,90	743,97	57,25	41,3	103,6	10,4	2	ENE, E	2,86	CN.NK	6,8
3ª Decada . .	28,33	34,60	22,40	742,94	61,94	26,3	73,4	0,2	1	ENE, E	3,22	SK.KS	6,6
Mez . . . .	28,61	35,50	22,90	743,54	60,34	105,3	274,1	19,8	7	ENE, E	3,01	SK.KS	6,3
Valores normaes	27,20	34,44	21,52	742,99	70,45	73,9	176,3	133,2	14	—	2,58	—	7,0
	1896—1901					1897/1901		1896—1901					

NOTAS—Therm. solar 68,83. Actinographo— Média 8 h.o — 66 o/o. Oronometro, 3,0. Suidiação terrestre 23,93. 14 dias com trovoadas e relâmpagos. Continuam os redemoinhos, embora pouco frequentes. Houve no Estado chuvas abundantes nos ultimos dias deste mez. Ha tendencias para a continuação das chuvas.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.  
Longitude : 3° 55' 0" Leste do Rio.  
Altitude do observatorio: 198<sup>m</sup>,70.  
Altitude da tina barometrica: 206<sup>m</sup>,70.  
Numero de observações por dia, 96: (Meteorographo Theorell).

OBSERVADOR : *O. Weber*.

**MEZ DE MARÇO DE 1902**

EE  
EE  
EE

NOTAS — Tensão vapor, média 17,98. Actinometro maxima, 67,98. Actinometro média, 64,3. Actinometro minima, 23,11. Ouan média, 2,1. 10 dias de orvalho, 1 de trovoadas, 23 de relâmpagos, 3 de nevoeiro, 29 nublados, 2 claros. Com a passagem do equinoctium o tempo em nada mudou. Cahirão chuvas esparsas em alguns lugares do Estado (na zona montanhosa). chuvas de manga. Os rios continuão secos. Secca geral mais que provavel. As poucas plantações feitas são perdidas. Estamos num mi nimo barometrico.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1902, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia: quatro.

OBSERVADOR : *Afonso H. de Sousa Gouveia*,

MEZ DE JANEIRO DE 1902

■

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54".  
Longitude : 8° 17' 51" E do Rio.  
Altitude: 29<sup>m</sup>,57.  
Numero de observações por dia cinco, 6,9 e 12h.a. 3 e 6 O.

OBSERVADOR : *Elcibão Capitulino Ribeiro*.

MEZ DE JANEIRO DE 1902

■

■

■

■

NOTAS — Houve nevoeiro quasi diariamente, ora mais ora menos intenso. Trevejou pela madrugada e pela manhã de dia 17.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de fevereiro de 1902, na estação da  
Comissão do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54"

Longitude : 8° 17' 51" Estado do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco ; 6, 9 e 12<sup>h</sup> a 3 e 6<sup>h</sup> p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.0 C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL	CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Max.	Min.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . . . .	28,7	30,8	25,0	759,58	77,6	75,4	m/m	0	ENE, NNE	20,158	K e KN	0,45
2 <sup>a</sup> Decada . . . .	28,4	30,2	25,0	760,11	74,5	90,4	5,9	2	ESE, ENE	25,906	KN e K	0,80
3 <sup>a</sup> Decada . . . .	28,2	30,4	25,3	759,03	72,0	65,2	11,4	2	ESE, ENE	21,599	KN e K	0,53
Mez . . . . .	28,4	30,5	25,7	759,57	74,9	231,0	16,3	4	ESE, ENE	25,544	KN e K	0,58
Valores normaes.	27,9	30,2	25,5	757,53	72,2	177,8	52,0	10	E, ENE	—	—	0,54

NOTAS—Houve nevoeiro quasi diariamente. Relampejou á noite nos dias 2 e 3 ; no dia 21 trovejou pela manhã a W.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de março de 1902, na estação da  
Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32",5 Sul do O. do Rio de Janeiro.

Longitude: 8° 2' 24",1 Oeste do O. do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia, 3: (max. e min. apenas duas vezes).

OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE MARÇO DE 1902**

NOTAS — Na 1<sup>a</sup> década houve 3 dias de trovoadas, na 2<sup>a</sup> 4 e na 3<sup>a</sup> também 4.  
 " " " " 1 dia claro e na 3<sup>a</sup> 3.  
 " 2<sup>a</sup> " " 3 dias de garoa.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17'  
Longitude: 38° 41" E. do Rio.  
Altitude: 850m,76.  
Numero de observações por dia tres (7ant 2p 9p).

OBSERVADOR: P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE JANEIRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL MM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			ao sol	à sombra	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada...	21,81	30,7	15,0	667,08	73,82	31,0	10,8	m/mm 141,2	0	—	100	KC	5
2ª Decada...	22,03	29,0	17,1	686,06	76,33	27,7	9,0	65,0	1	—	90	KN	6
3ª Decada...	20,78	23,8	13,6	685,66	71,18	23,1	8,2	107,3	10	—	60	NIK	7,1
Mez...	21,54	30,7	13,6	680,47	73,78	32,1	27,8	313,5	23	—	257	—	6,0
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS - No dia 10 às 11 horas halo solar. Ozonoscopia Iª de 4,4, IIª de 3,1, IIIª de 4,0; mez 3,8. Distribuição dos ventos o/o. Calmas 20, E12, SE 20, S9, SW, W, NWE, N10 e NEE3.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Numero de observações por dia : 3 (7 ant. 2 p. 9 p.)

OBSERVADOR : P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**

NOTAS — Ozonoscopia Iª De 1,8 IIª De 2,96 IIIª De 2. Mez 2,58.  
Distribuição dos ventos o/o: calmas12 E13 SE2 S2 SW2 W2 NW2 N2 NNE2



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de Janeiro de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 13".  
Longitude : 6° 6' 36" W. d. Rio de Janeiro.  
Altitude : 908 metros.  
Numero de observações por dia : 96 apontamentos do meteorographo de Theorell.  
Observador: Francisco Siegel.

Nota. — No dia 24 cahiú 29.7 m/m de chuva.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de fevereiro de 1902, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude: 25° 25' 12".

Longitude: 6° 6' 26" W do Rio.

Altitude: 908m.

Numero de observações por dia, 96 do Appareilho registrador Theorell.

Observador: *Francisco Siegel*.

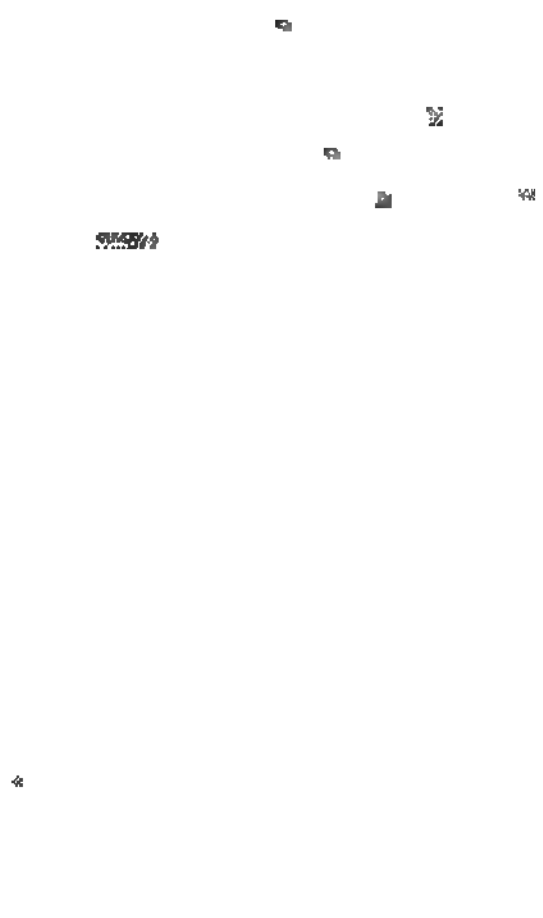
DO

DO RIO DE JANEIRO DE 1902

7

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".  
Longitude : 6° 6' 26" W. do Rio.  
Altitude : 903 metros.  
Numero de observações por dia, 96. (Apontamento do aparelho registrador « Theorell ».)  
OBSERVADOR: Francisco Siegel.



Nota — Máxima da chuva em 24 horas no dia 2:38.9 m/m.

# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE JANEIRO A MARÇO DE 1902

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

J. N. DA CUNHA LOUZADA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU



---

Observações

do mez de janeiro de 1902

## Observações meteorológicas do mês de janeiro de 1962

BAROMETRO REDUZIDO A 0°										
DIAS	1 <sup>h</sup> m	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA	
1. . . . .	58.5	58.6	58.0	58.8	50.3	50.0	49.7	50.8	51.78	
2. . . . .	58.6	51.8	48.2	53.0	47.3	47.1	48.6	50.3	49.86	
3. . . . .	51.6	53.7	55.0	56.9	57.3	56.7	57.7	58.8	55.96	
4. . . . .	57.5	57.1	53.5	58.8	58.4	57.7	58.3	53.0	58.04	
5. . . . .	58.0	57.8	59.9	58.9	57.8	56.4	57.2	57.9	57.92	
6. . . . .	57.1	57.0	58.0	58.5	57.6	56.0	55.6	56.6	57.05	
7. . . . .	56.0	55.4	56.6	56.8	56.8	54.7	55.2	56.4	55.96	
8. . . . .	55.4	55.0	55.7	56.0	55.2	54.7	53.9	55.0	55.11	
9. . . . .	55.6	54.5	54.4	51.5	53.5	52.9	54.0	55.8	51.40	
10. . . . .	55.1	54.9	55.5	56.4	55.4	54.0	54.4	56.0	55.21	
	755.24	755.08	755.48	756.26	754.91	754.02	754.46	755.56	755.126	755.126
11. . . . .	55.5	54.7	53.7	55.7	54.8	53.2	53.0	54.4	54.75	
12. . . . .	54.2	53.8	55.4	55.8	54.7	53.5	54.0	54.5	54.49	
13. . . . .	55.6	54.0	56.0	55.6	55.6	54.7	54.4	55.2	55.06	
14. . . . .	55.2	54.7	55.4	55.4	54.0	52.4	52.8	54.0	51.24	
15. . . . .	53.3	53.0	53.7	53.9	53.2	52.9	53.9	53.9	53.48	
16. . . . .	53.3	52.9	54.0	54.5	53.5	52.1	51.6	51.7	52.95	
17. . . . .	51.6	50.7	52.8	52.9	52.4	51.5	51.3	52.4	51.95	
18. . . . .	51.8	51.2	52.0	52.6	51.7	51.0	52.2	53.5	52.00	
19. . . . .	50.6	50.1	50.7	50.6	50.1	49.6	51.2	51.9	50.60	
20. . . . .	51.2	50.3	51.7	52.7	52.5	52.2	52.7	54.2	52.19	
	758.23	758.54	758.84	759.97	758.25	752.31	752.71	753.57	753.171	753.171
21. . . . .	54.0	53.5	51.2	51.6	54.4	53.4	55.4	55.9	54.42	
22. . . . .	55.2	51.3	55.1	56.1	55.9	55.2	56.2	56.8	55.60	
23. . . . .	55.6	54.8	55.8	56.7	56.2	55.9	56.9	57.1	56.13	
24. . . . .	56.3	55.8	56.5	57.2	56.2	55.3	51.7	56.1	56.01	
25. . . . .	55.3	54.2	54.6	55.6	55.5	54.7	54.7	55.5	55.01	
26. . . . .	55.3	51.5	54.8	55.3	54.7	53.5	51.1	55.2	54.68	
27. . . . .	51.5	53.8	54.8	55.8	51.4	53.0	53.8	55.0	54.39	
28. . . . .	55.4	54.9	55.7	56.4	56.3	55.5	56.1	57.0	55.91	
29. . . . .	57.1	56.9	57.1	58.1	56.8	55.9	56.3	57.8	57.00	
30. . . . .	56.9	55.7	56.4	56.8	55.6	54.0	51.6	55.4	55.68	
31. . . . .	54.3	52.8	53.6	53.1	52.3	51.5	52.2	53.0	52.85	
	755.44	754.65	755.32	755.97	755.30	754.35	755.0	755.89	755.243	755.243
Mes . . . . .	754.04	754.09	754.88	755.40	754.48	753.56	754.06	755.01	754.513	754.513

---

Observações

do mez de janeiro de 1902



## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	94	93	85	87	91	81	87	90	88.9
2. . . . .	85	87	85	74	57	87	86	90	81.4
3. . . . .	84	91	91	86	80	74	80	84	83.8
4. . . . .	91	91	86	80	81	84	89	88	86.3
5. . . . .	90	88	90	75	74	72	82	89	82.5
6. . . . .	91	91	91	70	76	71	74	77	80.1
7. . . . .	83	84	73	60	64	69	69	78	72.5
8. . . . .	84	89	88	59	80	67	60	64	73.9
9. . . . .	81	80	80	65	78	70	80	77	76.4
10. . . . .	75	78	83	66	73	78	76	87	77.0
11. . . . .	87	90	89	69	89	83	74	77	82.3
12. . . . .	80	83	77	70	75	68	72	73	74.8
13. . . . .	78	80	68	62	53	60	63	74	67.3
14. . . . .	76	80	74	59	68	57	60	70	68.0
15. . . . .	83	87	79	80	71	73	91	91	81.9
16. . . . .	91	91	91	74	77	68	80	86	82.3
17. . . . .	83	88	89	70	67	83	67	68	76.9
18. . . . .	75	67	60	51	52	60	80	90	67.3
19. . . . .	73	91	82	86	80	77	74	90	81.6
20. . . . .	91	87	87	81	83	75	82	88	84.3
21. . . . .	88	90	87	87	68	73	77	78	81.0
22. . . . .	85	88	90	87	78	81	81	88	84.8
23. . . . .	93	93	91	81	82	88	91	93	89.0
24. . . . .	92	92	88	83	74	77	73	86	82.8
25. . . . .	86	86	82	71	67	70	71	81	76.8
26. . . . .	84	82	82	77	80	82	86	88	82.6
27. . . . .	87	90	88	74	85	85	85	90	85.5
28. . . . .	87	89	82	79	76	85	79	78	81.9
29. . . . .	77	84	83	75	79	79	87	79	80.4
30. . . . .	84	86	88	77	83	70	78	78	80.5
31. . . . .	81	86	81	82	83	89	94	93	86.1
Mez . . . . .	84.5	86.5	83.5	74.1	75.0	75.5	78.3	82.0	80.0

Observações meteorológicas do mes de janeiro de 1902

Observações meteorológicas do mês de janeiro de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO

DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	4.1	E.S.E	0.0	—	0.0	—	5.0	S.S.E	10.0	S.S.E	1.0	S.S.E	1.0	S.E	1.0	S.E
2	3.3	N	2.2	N	0.0	—	2.5	N.W	2.5	S.W	0.0	—	1.0	N.N.E	3.3	S.E
3	47.0	S.W	5.0	N.N.E	3.3	N.W	3.0	N.W	0.0	—	0.0	—	1.0	N	4.7	E.N.E
4	0.0	E.N.E	4.3	N.W	0.0	—	2.0	S.E	3.3	S.E	3.3	S.E	4.0	S.E	1.0	W
5	1.0	—	0.0	N.W	2.2	N.W	1.0	N.E	3.3	S.E	8.3	S.E	2.0	N.W	3.3	E
6	0.0	N.W	0.0	—	1.0	S	1.0	N	7.4	S.E	7.4	S.S.E	6.6	S.S.E	4.0	S.E
7	4.6	N	2.0	N.W	1.0	N.W	3.2	N	2.8	S.E	6.7	S.S.E	3.3	N	0.0	—
8	1.8	N	0.0	—	0.0	—	0.0	—	8.3	S.E	10.0	S.S.E	7.3	S.E	2.2	E.S.E
9	1.0	N	0.0	—	1.0	N.E	1.0	N	8.3	S.E	10.0	S.S.E	7.1	S.E	0.0	—
10	0.0	—	0.0	—	0.0	—	2.9	N.N.E	3.3	S.E	7.7	S.E	6.0	S.S.E	3.3	E.S.E
11	3.3	S	0.0	—	0.0	—	1.0	E.N.E	9.1	S.E	8.3	S.E	2.0	S.S.E	0.0	—
12	0.0	—	1.6	E	0.0	—	0.0	—	3.3	S.E	7.6	S.S.E	1.0	E	1.0	E
13	4.0	—	3.3	N.W	0.0	—	1.0	N.W	2.2	E	5.0	S.S.E	2.8	S.E	1.0	N.E
14	0.0	—	1.0	N.W	2.0	N	2.0	N	6.3	S.E	7.4	S.E	1.3	N.W	1.0	N.W
15	1.6	S.E	3.3	S.E	1.0	S.E	4.2	S.E	11.1	S.E	10.0	S.E	3.3	N.N.W	1.0	W
16	5.3	W	3.7	N	2.8	N.E	1.0	N	2.0	S.E	1.3	S.S.E	2.2	S.S.E	3.3	N.W
17	2.1	N.W	2.2	N	1.0	N.W	3.3	N.W	6.6	S.E	2.0	N.W	1.4	N.W	1.4	N.W
18	2.0	W	5.0	W	4.0	N.W	6.6	N.W	0.0	—	7.7	N.W	1.6	S	1.0	S.E
19	1.0	S.E	1.0	S.E	1.0	S	5.0	S.S.E	5.3	S.E	1.0	N.E	3.7	W	1.9	W
20	3.3	N.W	0.0	—	0.0	—	0.0	—	6.4	S.E	2.0	S	0.0	—	0.0	—
21	0.0	—	0.0	—	0.0	—	2.5	N.W	3.3	E.S.E	1.0	S	1.0	W	3.8	W
22	2.8	N.W	5.5	N.W	7.6	N.W	0.0	—	3.8	S	2.5	S.W	1.0	S.S.W	2.0	S.W
23	3.3	N.W	1.0	N.W	1.0	N.W	0.0	N.W	0.0	—	2.0	S	5.9	N.N.W	2.9	N.N.W
24	0.0	—	1.0	W	0.0	—	6.6	S.E	10.0	S	2.0	S	1.0	N	5.0	N
25	3.3	S.E	3.3	N.W	6.2	N.W	5.5	N.N.W	6.6	S.E	8.3	S.E	2.0	S.E	1.0	E.N.E
26	0.0	—	1.0	N	1.0	N	3.8	N.E	7.4	S.E	9.1	S.E	40.0	S	4.0	S
27	1.0	N.W	0.0	—	0.0	—	2.0	N	9.1	S.E	12.5	S.E	7.7	S.S.E	4.3	S.S.E
28	2.6	E.N.E	1.0	N.E	2.7	W.N.W	3.3	S.E	6.6	S.E	6.6	S.E	3.3	E.S.E	6.6	S.E
29	2.2	E.S.E	2.3	N.E	1.0	N	1.0	N	8.3	S.E	7.4	S.E	12.5	S.E	5.5	S.E
30	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	9.4	S.E	11.1	S.E	10.0	S.E	0.6	E.S.E
31	3.3	N.E	1.0	S.E	1.0	S.E	2.0	S.E	6.3	S.E	7.4	S.E	4.8	S.E	3.0	S.E
	2.2		1.8		1.6		2.4		5.5		6.3		3.6		2.4	

do mes de janeiro de 1903

Observações

**Serviço da hora durante o mes de janeiro de 1902**

Notas 1a: A harmonização é feita com a pendula Penon e 5 chronometros. — 2a: O grande intervalo entre algumas observações é devido ao mau tempo. Observatorio de Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1902. — Antonio Altes Pereira da Silva, 1o tenente encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1902

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	22.3	22.2	22.1	22.4	22.6	22.6	22.4	22.2	22.35
2. . . . .	21.5	21.3	22.2	23.2	22.4	22.3	22.1	22.8	22.23
3. . . . .	22.6	22.2	22.1	22.4	23.5	24.2	22.8	22.5	22.79
4. . . . .	22.3	22.3	23.0	25.9	23.7	24.0	23.3	23.2	23.46
5. . . . .	23.0	22.8	22.8	23.0	23.8	23.3	23.2	23.0	23.11
6. . . . .	22.4	21.0	21.2	22.3	24.8	23.1	22.8	22.6	22.53
7. . . . .	22.6	22.2	23.1	26.6	24.3	24.3	24.8	25.3	24.15
8. . . . .	23.5	23.1	23.6	28.1	26.6	26.6	25.8	26.2	25.44
9. . . . .	25.8	24.6	26.2	30.3	32.2	29.8	29.6	27.8	28.29
10. . . . .	26.8	25.8	28.3	31.8	28.6	28.8	28.0	27.6	28.21
11. . . . .	27.0	26.0	28.0	29.8	30.9	29.0	27.8	27.8	28.29
12. . . . .	27.2	26.0	27.8	29.7	29.4	30.1	29.7	28.8	28.59
13. . . . .	27.8	26.8	28.6	32.0	29.6	27.8	27.8	27.6	28.50
14. . . . .	25.4	24.2	24.8	28.6	26.6	25.2	24.8	25.0	25.58
15. . . . .	25.1	24.9	24.5	25.3	26.0	25.6	24.8	24.0	25.03
16. . . . .	23.8	23.8	24.0	28.1	25.1	25.6	25.1	25.1	25.08
17. . . . .	24.6	23.3	24.4	27.4	26.2	27.0	26.5	24.8	25.53
18. . . . .	24.6	23.6	24.2	28.6	27.4	27.6	27.7	25.8	26.19
19. . . . .	24.9	24.1	25.5	29.8	27.5	27.8	28.4	26.3	26.79
20. . . . .	25.8	25.0	26.4	29.7	33.5	27.3	28.2	26.8	27.84
21. . . . .	25.0	24.2	24.7	28.0	26.0	28.0	27.0	25.9	26.10
22. . . . .	24.6	24.3	24.3	27.4	28.3	27.2	27.3	26.1	26.19
23. . . . .	25.5	24.8	25.1	26.2	26.5	27.3	28.0	25.3	26.09
24. . . . .	25.5	26.4	26.0	29.8	33.4	25.8	26.8	26.0	27.46
25. . . . .	25.8	24.5	25.7	29.8	26.2	25.8	24.0	23.8	25.70
26. . . . .	23.6	23.2	23.6	28.4	25.2	22.0	23.3	23.1	24.05
27. . . . .	23.2	23.5	24.4	26.0	30.4	32.1	27.6	26.4	26.70
28. . . . .	25.0	24.6	26.0	29.3	33.2	29.1	29.0	28.7	28.16
29. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mez . . . . .	24.54	23.95	24.74	27.50	27.28	26.40	26.02	25.38	25.73

Observações

do mez de fevereiro de 1902

---

Observações

do mês de fevereiro de 1902



## Observações meteorológicas do mês de fevereiro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIAS
1. . . . .	92	95	95	91	91	91	88	87	91.3
2. . . . .	87	87	85	90	96	82	96	92	89.4
3. . . . .	91	93	89	93	85	83	91	90	89.4
4. . . . .	91	91	88	80	88	85	92	91	88.3
5. . . . .	90	91	92	91	85	84	81	78	86.5
6. . . . .	79	91	89	89	74	84	90	91	85.9
7. . . . .	85	84	88	77	86	83	80	69	81.5
8. . . . .	77	90	91	71	81	73	78	76	79.6
9. . . . .	88	91	87	75	61	64	75	81	77.8
10. . . . .	84	87	73	67	76	68	71	73	74.9
11. . . . .	73	76	73	71	62	65	74	74	71.0
12. . . . .	71	76	77	75	72	65	67	73	72.0
13. . . . .	80	77	68	50	74	79	72	77	72.1
14. . . . .	82	80	82	72	80	85	88	85	81.8
15. . . . .	88	89	93	79	73	80	75	75	81.5
16. . . . .	79	86	90	72	88	79	83	77	81.8
17. . . . .	81	83	78	67	75	66	69	80	74.9
18. . . . .	80	83	79	63	62	72	69	71	72.4
19. . . . .	77	80	79	62	66	66	62	76	71.0
20. . . . .	78	76	73	61	43	67	63	69	66.3
21. . . . .	74	78	75	63	71	59	65	71	69.5
22. . . . .	73	75	78	66	61	60	70	75	69.8
23. . . . .	80	79	75	76	66	57	66	61	70.0
24. . . . .	58	53	62	55	42	64	68	72	59.3
25. . . . .	69	85	69	56	69	65	86	87	73.3
26. . . . .	87	90	89	71	76	95	89	88	85.6
27. . . . .	88	90	90	81	59	50	66	71	74.4
28. . . . .	85	87	79	69	52	62	57	67	69.8
29. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MÊS. . . . .	81.0	83.7	81.6	72.6	71.9	72.6	76.1	77.8	77.2



Observações meteorológicas do mês de fevereiro de 1902



Observações meteorológicas do mês de fevereiro de 1903

do mes de fevereiro de 1902

Observações

Período da hora durante o mês de fevereiro de 1902

Nóta—As harmonizações foram feitas com cinco chromas e a pendula.  
Observatório do Rio de Janeiro, 1 de março de 1902. — Antonio Alvis Pereira de Sá, 1º tenente, encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de março de 1902

## THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA

DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	27.1	25.9	27.3	32.0	34.2	29.8	29.7	28.7	29.34
2. . . . .	26.9	25.8	26.5	29.5	27.1	27.0	27.1	26.2	27.01
3. . . . .	26.6	23.6	25.5	28.7	25.1	25.5	25.0	24.3	25.89
4. . . . .	24.4	23.8	25.0	25.4	25.0	25.6	26.6	25.7	25.19
5. . . . .	24.4	23.8	24.3	28.0	26.3	27.4	27.1	25.7	25.88
6. . . . .	25.0	24.0	23.9	28.3	26.6	27.2	27.8	26.3	26.14
7. . . . .	25.6	24.8	26.3	29.8	32.7	28.8	29.6	26.3	27.99
8. . . . .	26.2	26.0	24.3	25.1	25.3	25.2	23.5	23.6	24.90
9. . . . .	23.3	23.0	23.1	24.6	26.0	22.6	22.4	22.7	23.46
10. . . . .	23.1	23.2	23.2	25.3	26.2	24.5	24.0	23.9	24.18
11. . . . .	23.6	23.2	22.9	26.8	24.1	23.9	23.6	23.4	23.94
12. . . . .	23.5	23.3	23.3	26.4	24.4	24.4	24.2	24.7	24.28
13. . . . .	23.9	23.6	24.5	27.4	30.5	28.2	28.8	27.2	26.76
14. . . . .	26.9	26.3	27.3	29.6	33.0	29.2	25.7	24.6	27.88
15. . . . .	24.3	24.2	24.0	20.7	21.2	21.4	21.3	21.3	22.30
16. . . . .	21.2	21.1	21.1	21.7	23.5	23.4	22.3	21.8	22.01
17. . . . .	21.3	20.7	21.3	25.0	23.8	22.3	22.0	21.5	22.24
18. . . . .	21.4	20.8	21.4	22.7	24.0	23.8	23.4	23.2	22.59
19. . . . .	22.5	22.1	21.8	23.8	24.3	24.6	24.4	23.8	23.41
20. . . . .	23.3	22.8	22.8	26.1	28.8	26.2	25.9	25.1	25.13
21. . . . .	24.2	23.4	23.8	24.3	23.9	23.3	23.2	22.6	23.51
22. . . . .	22.8	22.4	22.6	24.3	23.6	23.6	23.0	22.6	23.11
23. . . . .	22.6	22.2	22.0	22.5	24.0	23.8	24.0	23.5	23.08
24. . . . .	22.6	22.8	23.1	24.2	24.7	24.4	23.6	23.2	23.58
25. . . . .	21.9	21.9	22.0	25.2	24.3	24.0	24.3	23.3	23.36
26. . . . .	23.2	21.6	23.0	25.4	24.6	23.8	23.8	23.6	23.75
27. . . . .	21.6	21.6	21.8	24.7	24.4	24.2	23.8	23.0	23.14
28. . . . .	22.0	21.2	21.3	24.0	26.9	25.6	24.4	23.8	23.65
29. . . . .	22.8	22.3	23.2	25.2	27.8	27.4	25.4	24.8	24.86
30. . . . .	21.8	22.4	22.6	24.2	24.3	23.2	23.3	22.1	22.99
31. . . . .	21.6	22.0	22.1	25.3	25.1	24.0	23.8	23.2	23.39
Mez . . . .	23.54	23.12	23.46	25.68	25.97	25.11	24.74	24.05	24.46

## Observações meteorológicas do mez de março de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°										
DIA	1h m.	4h m.	7h m.	10hm.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA	
1. . . . .	53.7	53.5	54.6	55.3	53.9	52.7	52.9	53.9	53.81	
2. . . . .	53.9	53.2	54.2	54.8	53.6	52.4	53.6	54.2	53.74	
3. . . . .	53.9	53.3	54.2	55.9	54.2	52.9	53.8	54.0	54.03	
4. . . . .	53.5	53.1	53.0	54.4	53.4	52.4	53.2	54.2	53.48	
5. . . . .	54.1	53.4	54.7	55.8	54.7	53.7	53.7	54.6	54.34	
6. . . . .	54.4	53.6	54.8	55.4	53.5	52.7	52.3	53.4	53.72	
7. . . . .	52.9	52.1	52.7	52.9	51.6	50.5	51.1	53.1	52.11	
8. . . . .	51.5	51.3	52.0	53.3	51.7	51.3	52.6	52.9	52.08	
9. . . . .	52.9	52.0	53.3	54.3	52.6	52.0	53.4	54.7	53.15	
10. . . . .	54.2	53.5	54.2	55.4	54.5	54.4	55.3	56.2	54.71	
	753.47	752.90	753.83	754.75	753.37	752.50	753.19	754.12	753.517	753.516
11. . . . .	56.0	55.8	56.0	57.0	56.2	54.7	55.8	56.5	56.00	
12. . . . .	55.6	55.0	55.6	56.1	54.7	53.2	54.2	54.9	54.91	
13. . . . .	54.7	53.6	54.4	54.7	53.1	51.9	52.3	52.4	53.51	
14. . . . .	53.7	52.1	52.7	53.3	52.3	52.0	53.4	55.2	53.15	
15. . . . .	54.8	54.6	54.8	56.8	57.4	57.7	58.6	59.8	56.81	
16. . . . .	58.8	57.9	53.6	60.1	59.9	59.2	59.3	60.1	59.24	
17. . . . .	52.5	58.4	59.4	60.4	59.2	58.5	58.9	59.7	59.25	
18. . . . .	53.9	58.2	59.1	59.9	58.6	57.5	58.4	58.6	58.65	
19. . . . .	58.0	57.4	58.2	59.2	57.9	56.6	57.1	57.5	57.74	
20. . . . .	56.7	56.0	57.8	57.3	56.1	55.1	55.4	56.8	56.40	
	756.67	755.90	756.66	757.63	756.54	755.64	756.34	757.25	756.566	756.570
21. . . . .	56.3	55.7	56.8	58.1	57.4	56.5	53.3	59.6	57.34	
22. . . . .	59.0	58.6	60.0	60.7	59.8	59.3	59.3	59.6	59.54	
23. . . . .	59.1	53.2	59.1	60.4	59.1	58.4	59.0	59.9	59.15	
24. . . . .	59.1	58.4	59.5	60.7	59.5	58.6	59.1	60.2	59.39	
25. . . . .	59.3	53.5	59.0	59.7	53.7	58.0	59.1	59.5	58.98	
26. . . . .	58.2	57.9	58.7	59.9	57.8	56.3	53.3	57.8	57.99	
27. . . . .	55.8	55.4	56.6	57.2	55.5	54.7	55.3	55.4	55.74	
28. . . . .	54.8	53.9	54.7	54.8	53.4	52.2	52.5	53.5	53.73	
29. . . . .	53.1	52.3	52.6	53.6	53.6	52.9	53.8	54.6	53.31	
30. . . . .	53.5	53.3	54.0	54.6	53.6	53.6	54.4	55.3	54.04	
31. . . . .	55.0	54.2	54.8	56.1	54.7	54.2	55.8	56.7	55.19	
	756.65	756.03	756.89	757.70	756.64	755.88	756.81	757.46	756.768	
Mez . . . . .	755.596	754.943	755.793	756.693	755.576	754.673	755.446	756.276	755.615	755.617

---

Observações

do mar de março de 1902

21



Observações meteorológicas do mes de março de 1902

■

1902/03/01

■

■

■

■

■

Observações meteorológicas do mês de março de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	1.9	NW	1.8	NW	2.4	NNW	1.0	N	1.0	N	2.0	SE	3.2	SE	1.0	E
2	1.0	NW	1.0	NW	1.0	NW	1.0	NW	1.0	NE	8.6	SE	10.0	SE	3.1	S
3	0.0	—	1.0	SW	1.0	N	1.3	N	9.1	SE	10.0	SE	5.0	SSE	2.0	SSE
4	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	7.6	SE	9.4	SE	4.5	SSE	0.0	—
5	1.0	SSE	0.0	—	0.0	—	1.0	N	10.0	SSE	7.6	SSE	1.0	S	1.0	E
6	1.0	E	0.0	—	1.3	NW	2.0	N	3.3	SE	4.0	ESE	1.0	S	0.0	—
7	1.0	NNW	1.8	NNW	1.0	NW	4.5	NNW	3.0	NE	9.1	SSE	1.6	SW	8.3	NW
8	2.0	NW	1.6	NW	0.0	—	2.3	SE	5.3	SE	6.6	SW	1.6	N	3.6	NNW
9	1.0	NW	0.0	—	0.0	—	0.0	—	4.6	N	8.3	SE	2.0	SE	1.0	SE
10	1.0	N	2.0	—	0.0	—	1.0	NW	3.3	SE	5.0	SE	4.5	SE	1.0	SE
11	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.8	NNE	5.3	SSE	7.7	SE	7.6	SE	3.3	SE
12	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	1.0	NW	5.5	SSE	7.6	SE	3.8	SSE	4.0	W
13	1.0	NW	1.3	SE	2.7	NW	2.0	NW	4.6	N	3.3	SE	1.0	S	3.0	W
14	4.0	N	0.0	—	1.0	W	0.0	—	5.5	NW	5.8	SW	1.0	NW	1.0	NW
15	0.0	—	0.0	—	0.0	—	16.7	SE	0.0	—	1.0	SSW	1.0	NW	1.0	NW
16	0.0	—	0.0	—	0.0	—	0.0	—	1.0	NW	2.4	WNW	0.0	—	1.8	NW
17	1.0	W	0.0	—	1.0	NW	1.0	NW	0.0	—	3.3	SE	3.3	NW	1.0	NW
18	1.0	NW	1.0	NW	3.0	NW	2.0	N	3.3	SE	5.5	SE	6.2	SE	3.3	E
19	3.3	ENE	2.5	N	0.0	NE	1.0	NNW	5.0	SE	7.1	SE	2.5	SSE	1.6	SE
20	1.0	N	0.0	—	0.0	—	1.5	NW	1.0	NW	3.4	SE	2.7	W	1.0	ENE
21	1.2	N	0.0	—	0.0	—	11.1	SE	6.6	SSE	6.6	SSE	1.0	S	2.0	W
22	1.0	W	0.0	—	3.3	NE	5.5	NW	5.5	SE	3.3	SE	2.0	SE	1.0	SW
23	0.0	—	1.0	W	1.0	W	0.0	—	5.9	SSE	7.7	SSE	6.6	SE	8.3	SE
24	1.0	E	3.3	SSE	1.0	S	0.0	SE	6.2	SE	7.6	SE	5.9	SE	1.0	SSW
25	1.8	W	1.4	NW	1.9	NNW	1.0	NW	3.3	SE	10.0	SE	5.5	ESE	3.3	SE
26	5.3	SE	5.5	SW	3.3	NW	1.0	N	5.5	SE	8.3	SE	3.3	SE	1.0	E
27	1.0	SE	0.0	—	0.0	—	0.0	—	5.3	SE	7.7	SE	10.0	SSE	0.0	—
28	3.3	NNE	0.0	—	0.0	—	3.3	N	2.0	N	2.1	SE	6.7	SSE	2.2	NNW
29	2.7	NNW	3.6	N	2.5	NNW	1.6	NE	4.6	SSE	1.0	SW	5.5	NW	1.0	W
30	3.3	SW	5.5	NW	1.0	NW	5.5	NW	1.0	NW	3.3	SE	9.1	S	3.3	NW
31	1.0	NW	2.5	NW	1.0	NNW	4.3	NE	5.0	SE	11.1	SSE	3.3	SSE	1.6	SE
Maz	1.4	—	1.5	—	1.0	—	2.4	—	3.9	—	6.0	—	3.9	—	2.1	—

Observações meteorológicas do mês de março de 1902

## Serviço da hora durante o mês de março de 1902

DIAS	ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS AO MEIO DIA MÉDIO					TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES		
	DO CHRONOMETRO BARBAUD, N. 3603		DA PENDULA FÍSICA						
	Estado absoluto		Estado absoluto						
	h	m	s	h	m	s			
1	—	3	41	—	2	79	Período para eleição presidencial.		
2							Domingo.		
3							E. a. por harmonização.		
4							> por observação.		
5							> por harmonização.		
6							> >		
7							> >		
8							> >		
9							Domingo.		
10							E. a. por harmonização.		
11							> por observação.		
12							> por harmonização.		
13							> por observação.		
14							> por harmonização.		
15							> >		
16							Domingo.		
17							E. a. por harmonização.		
18							> por observação.		
19							> por harmonização.		
20							> >		
21							> por observação.		
22							> por harmonização.		
23							Domingo.		
24							E. a. por harmonização.		
25							> >		
26							> por observação.		
27							Período por ser quinta-feira de Indulgências.		
28							> sexta-feira da Paixão.		
29							E. a. por observação.		
30							Domingo.		
31							E. a. por harmonização.		

Nota — A harmonização é feita com a pendula e 5 chronometres.— Observatório do Rio de Janeiro, 1 de abril de 1902.— Antonio Alves Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.





# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

RIO DE JANEIRO — ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1902

---

**SUMMARY**—Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados do Ceará, Pernambuco, Matto-Grosso, Barbacena (Minas Geraes), Juiz de Fora (Minas Geraes), Nova Friburgo (Estado do Rio), Curitiba (Paraná).  
Observações meteorológicas feitas nos meses de abril, maio e junho, no Observatorio do Rio de Janeiro.  
Serviço da hora.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1901, no Recife, Estado de Pernambuco**

Altitude da localidade: 29<sup>m</sup>,57

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 8° 17' 51" E. Rio.

Numero de observações por dia: cinco, as 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elebão Capitulino Ribeiro.*



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0" léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio: 198<sup>m</sup>,70 ; da tina barom. 206<sup>m</sup>,70.

Numero de observações por dia : Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR: *Oswaldo Weber*.

MEZ DE ABRIL DE 1902

Notas — Actinometro max. 66,84, min. 28,04. Actinographo med. 64. Oenometro 2.1, med. Tensão vapor med. 18.77<sup>mm</sup>/m. No dia 12 passa o rio com agua, conservando-se correndo até o fim do mez, pequena enchente. As primeiras plantações feitas estão seguras, com as chuvas cahidas neste mez. O tempo promete mais chuvas no mez do maio.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>,70; da tina barometrica 206<sup>m</sup>,70.

Numero de observações por dia, 96: Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber*.

MEZ DE MAIO DE 1902

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Min.			N.º sombra	N.º sol	Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	26,27	30,80	22,45	743,02	74,81	12,4	53,8	57,6	7	SE, SSE	1,64	SK.KS	6,0
2ª Decada . .	25,70	30,85	20,00	743,90	74,00	11,5	52,9	22,9	2	E, SE	1,36	SC.SK	5,2
3ª Decada . .	25,81	31,45	21,60	743,11	74,11	14,0	60,0	10,5	3	ESE, SE	1,00	S.K	5,4
Mez . . . .	25,92	31,45	20,00	743,0	73,03	38,5	166,7	111,0	12	E, SE	1,51	SK.KS	5,5
Valores normaes	26,31	32,10	20,54	743, 0	72,49	61,5	181,7	100,9	12	—	2,07	—	6,0
	1896-1901					1897-1901		1896-1901					

Notas — Actinometro max. 62,93, min. 22 21 (medias). Actinographo med. 742 Oen. med. 2 0. Tensão do vapor <sup>mm</sup>/m, med. 18.44. Oito dias de relampagos, 20 dias de orvalho e nove dias de nevoeiro. No sertão este anno as chuvas foram insufficientes. Nas serras os legumes produziram bom fructo, não cahindo algumas pequenas chuvas no mez de junho estará completamente perdida a colheita de feijão e milho.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado de Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.  
 Longitude: 3° 55' 0" Leste do Rio Janeiro.  
 Altitude do observatorio: 198<sup>m</sup>,70.  
 Altitude da tina barométrica: 206<sup>m</sup>,70.  
 Numero de observações por dia, 96: (Meteorographo Theorell).

OBSERVADOR: *O. Weber.*

MEZ DE JUNHO DE 1902

7	1/2
2	1/2
2	1/2

NOTAS — Actinometro max. 64.30, min. 21.78. Actinographo 1040. Ozonometro 3.3. Perdeu-se por completo as plantações no sertão de Ceará, nas terras houve uma colheita pequena. Desde fevereiro até junho a chuva foi apenas de 315.5 mm, sendo, portanto, de 1896 para cá o anno mais secco.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54"  
 Longitude : 8° 17' 54" E. do Rio.  
 Altitude : 29<sup>m</sup>,57.  
 Numero de observações por dia, cinco; as 6, 9 e 12<sup>h</sup> a. 3 e 6<sup>h</sup> p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

MEZ DE MARÇO DE 1902

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia cinco; 6, 9 e 12<sup>h</sup>. a. 3 e 6<sup>h</sup> p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE ABRIL DE 1902**

24

4

5 1/2 5 1/2

**NOTAS** — Observou-se nevoeiro quasi todos os dias; nos dias 6, 7 e 13 relampejou a noite; no dia 9 trovejou pela madrugada e a noite; no dia 10 trovejou pela manhã e no dia 11 á 1<sup>h</sup> 30<sup>m</sup> da tarde.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1902, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia — cinco (as 6, 9 e 12 h. a., 3 e 6 h.p.).

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE MAIO DE 1902**

**NOTAS** — Observou-se quasi todos os dias nevoeiro, exceptuando-se os dias 9, 10, 25, 27 e 30. No dia 17 ouviu-se trovejar duas vezes entre as 10<sup>h</sup>,30<sup>m</sup> e 11<sup>h</sup> da manhã, observando-se ao mesmo tempo uma forte rajada de vento.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1902, na estação da  
Commissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia cinco — (as 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.)

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

**MEZ DE JUNHO DE 1902**

2

Notas — Observou-se diariamente nevoeiro tenue alto, quasi sempre parcial.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1902, na estação de  
Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude: 15° 38' 56" S.

Longitude: 12° 50' 7".

Altitude:

Numero de observações por dia: tres as 7 a. m., 2 e 9 p. m.

OBSERVADOR :

**MEZ DE JANEIRO DE 1902**

3

NOTAS: O mez de janeiro teve 20 dias de chuva 22 nublados, 18 de trovoadas e 10 dias claros.  
A chuva mais forte foi no dia 2 com aguaceiros as 5 horas da tarde e 9 1/2 da noite em con-  
junto 46 m/m.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude: S. 21° 45' 37"

Longitude: W. 41° 21' (Rio)

Altitude: 680m.

Numero de observações por dia: tres.

OBSERVADOR: *Louis Creusol.*

**MEZ DE JANEIRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	23,3	33,6	14,6	704,7	79,1	11,9	42,3	6	N. 92.1 S. 6.9	0,56 1,33	NC	4,1
2ª Decada. . . .	25,6	32,5	20,8	702,8	73,8	10,9	57,7	3	N. 89.6 NW 6.3	0,89 1,11	NC	4,1
3ª Decada. . . .	23,6	29,6	18,4	703,3	73,5	11,2	100,6	3	N 89.6 S 17.2	0,86 1,15	NK	5,3
Mes. . . . .	24,2	28,6	14,6	703,6	75,5	34,0	200,6	12	N 87.6 S 7.8 NW 3.3	0,77 1,49 1,19	NC	4,5
Valores normaes	23,9	—	—	704,2	75,9	59,2	273,3	18	N 49.8 S 23.3 NW 14.7	0,90 1,51 1,35	—	6,9
Valores extremos	—	33,2	15,2	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude: S 21° 45' 37"

Longitude: W 41° 21' Rio.

Altitude: 680m.

Numero de observações por dia: tres

OBSERVADOR: *Louis Creusol.*

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : S 21° 45' 37"  
 Longitude : W 41° 21' (Rio).  
 Altitude : 680<sup>m</sup>.  
 Numero de observações por dia : tres  
 OBSERVADOR: *Louis Creusol.*

**MEZ DE MARÇO DE 1902**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17' S.  
 Longitude: 38° 41" E do Rio.  
 Altitude:  
 Numero de observações por dia: tres—às 7, 2 e 9 h.  
 OBSERVADOR: *P. Vicente Prosperi.*

**MEZ DE MARÇO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			AO SOL	A' SOMBRA	Altura m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	20.36	24.1	15.8	685.89	53.48	30.0	9.4	47.5	5	—	71	KN	7.2
2ª Decada . . .	19.49	26.3	15.0	687.33	57.33	21.5	6.2	47.8	5	—	81	KN	7.4
3ª Decada . . .	19.19	27.2	17.7	687.23	55.12	26.8	7.5	101.3	7	—	74	KN	5.4
Mez . . . . .	19.68	23.1	10.7	686.82	54.98	81.3	24.1	196.6	17	—	220	KN	6.7
Valores normaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — Ozonoscopia 1ª de 2, 3; 2ª de 2, 8; 3ª de 3, 1. Mez 2.7. Distribuição dos ventos o/o, calmas oito E<sup>ss</sup>, SE<sup>ss</sup>, S<sup>ss</sup> SW<sup>ss</sup>, W<sup>ss</sup>, NW<sup>ss</sup>, N<sup>ss</sup>, NE<sup>ss</sup>.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação  
de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude : 22° 17' S.

Longitude: 88° 41" E. do Rio

Altitude:

Numero de observações por dia : tres — (7, ant. 2 h. e 9 h.)

OBSERVADOR: *P. Vicente Prosperi.*

**MEZ DE ABRIL DE 1902**

22  
23  
24

NOTAS — Oronoscopio 1<sup>a</sup> de 2, 8; 2<sup>a</sup> de 2, 9. 3<sup>a</sup> de 3, 1. Mez 2, 9. Distribuição dos ventos o/s calmas 20  
E<sup>15</sup>, SE<sup>17</sup>, S<sup>6</sup>, SW<sup>6</sup>, W<sup>6</sup>, NW<sup>6</sup>, N<sup>3</sup>, NE<sup>23</sup>.

Latitude : 23° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 26" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Observações por dia : 96 apontamentos do meteorographo Theorell.

Observador: *Francisco Siegel*.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de maio de 1902, no Observatório meteorológico de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".  
Longitude: 6° 6' 26" W do Rio do Janeiro.  
Altitud.: 908m.  
Numero das observações por dia, 96 apontamentos do aparelho registrador Thorell.

OBSERVADOR: Francisco Siegel.

Notas — No dia 1: caiu 37.2 m/m de chuva. Extremos da tensão do vapor: 14.9mm ao dia 16 e 6.42 m/m no dia 21. Oscil ação diurna média 2.86 m/m (12.41/9.53m/m).  
Extremos da humidade relativa 99.4% ao dia 16 e 3) 2 % no dia 20. Oscilação diurna média 33.8 60.5 — 60.7 %.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de junho de 1902, no Observatorio Meteorologico de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 23' 12".

Longitude : 6° 6' 26" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações por dia, 96. Apointamentos do aparelho registrador Theorell.

OBSERVADOR: *Francisco Siegel.*

1902

1902

1902

Nota — Os extremos da Tensão do vapor 11.80 e 6.57 m/m., oscil. diurn. 2.97 m/m.  
 " " Hum. relat. 99.3 e 46.3 % " " 23.0 %  
 Chuva no dia 20 —33.2 m/m.



# **OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

**FEITAS DURANTE OS MEZES DE ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1902**

**NO**

**OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO**

**PELOS ASSISTENTES**

**ARTHUR MOTTA**

**J. DIONYSIO MEIRA**

**G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO**

**LEOPOLDO NERY VOLLU**



## Observações meteorológicas do mez de abril de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO Á SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	22.6	22.2	22.2	24.7	24.4	24.3	24.3	24.1	23.60
2 . . . . .	23.4	22.5	22.8	25.8	25.0	25.5	25.0	25.0	24.39
3 . . . . .	23.8	23.0	23.7	25.5	26.4	25.0	24.9	23.7	24.50
4 . . . . .	23.4	23.0	22.8	25.7	24.4	25.1	24.3	24.1	24.10
5 . . . . .	23.5	23.5	23.5	25.6	26.1	26.7	26.4	25.4	25.09
6 . . . . .	24.2	23.9	24.0	26.3	25.8	24.6	24.6	23.4	24.60
7 . . . . .	23.0	22.6	23.3	25.8	26.9	27.8	25.6	24.9	24.99
8 . . . . .	22.8	22.5	22.4	25.1	24.9	24.4	23.3	23.3	23.59
9 . . . . .	22.6	22.3	21.8	24.8	25.2	24.7	23.7	23.1	23.53
10 . . . . .	22.4	21.8	21.4	24.5	25.5	26.8	25.3	24.2	23.99
11 . . . . .	22.6	21.6	21.7	25.5	26.6	26.0	23.6	23.1	23.84
12 . . . . .	21.6	21.0	21.1	24.1	24.8	23.8	23.3	23.1	22.85
13 . . . . .	22.9	22.5	22.5	26.0	29.0	26.4	26.6	24.8	25.09
14 . . . . .	23.8	22.5	22.7	25.2	26.5	25.4	21.4	21.2	24.34
15 . . . . .	22.2	22.7	23.0	24.2	24.4	24.3	24.0	23.6	23.55
16 . . . . .	23.1	22.8	22.5	25.2	24.7	25.2	24.5	23.8	23.98
17 . . . . .	23.8	23.8	23.2	25.2	24.5	25.1	24.7	23.9	24.28
18 . . . . .	23.4	22.9	23.5	25.5	25.3	26.4	27.0	25.6	24.95
19 . . . . .	24.6	23.8	23.8	26.0	26.8	26.4	25.5	25.1	25.25
20 . . . . .	23.6	23.4	22.8	26.1	24.7	24.2	23.8	23.3	23.99
21 . . . . .	23.0	22.8	22.9	25.5	23.9	24.1	23.6	23.3	23.64
22 . . . . .	22.8	22.2	22.8	25.3	28.6	27.0	26.8	26.6	25.26
23 . . . . .	25.6	24.3	24.5	27.5	31.7	25.4	22.6	22.2	25.48
24 . . . . .	21.6	21.3	21.6	22.3	23.8	21.4	21.6	21.0	21.83
25 . . . . .	20.6	20.4	20.6	23.5	24.6	24.3	23.3	23.0	22.54
26 . . . . .	22.6	22.0	22.3	24.5	24.4	23.7	22.2	21.4	22.88
27 . . . . .	21.4	21.4	20.7	22.4	21.4	21.4	20.7	20.0	21.18
28 . . . . .	19.8	19.8	19.4	23.3	23.4	23.0	21.9	20.8	21.43
29 . . . . .	20.3	19.3	19.4	20.4	21.8	22.2	21.5	20.2	20.64
30 . . . . .	19.5	19.2	18.8	22.5	23.2	21.4	21.6	19.8	20.12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEZ	22.68	22.23	22.26	24.80	25.29	24.74	24.02	23.33	23.65

Observações meteorológicas do mez de abril de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°										
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA	
1. . . . .	56.3	56.6	57.5	58.6	57.1	56.5	57.5	58.7	57.35	
2. . . . .	57.9	57.7	57.9	58.5	56.7	55.8	56.6	58.3	57.48	
3. . . . .	57.6	56.0	57.7	58.1	56.7	56.5	57.0	57.7	57.16	
4. . . . .	57.4	56.9	56.7	57.6	55.8	54.6	54.9	55.6	56.19	
5. . . . .	55.0	54.3	54.6	54.1	52.8	51.9	52.4	53.1	53.53	
6. . . . .	52.4	51.4	52.3	52.2	51.4	50.3	51.5	52.7	51.84	
7. . . . .	52.2	51.0	51.4	51.9	50.8	49.8	50.2	51.6	51.11	
8. . . . .	51.2	51.1	51.0	52.1	50.9	50.1	51.4	52.3	51.26	
9. . . . .	51.1	50.8	51.4	52.7	50.7	50.1	51.3	52.4	51.24	
10. . . . .	51.7	51.3	52.2	53.3	52.0	51.6	52.8	53.7	52.33	
	754.23	753.71	754.27	754.98	753.49	752.72	753.56	754.61	753.944	753.952 dif.0.008
11. . . . .	53.1	52.9	54.7	55.7	55.1	55.9	56.0	56.7	55.01	
12. . . . .	56.0	55.5	56.3	57.2	55.8	55.1	54.9	55.7	55.81	
13. . . . .	54.5	53.8	54.5	54.7	53.8	53.6	54.9	56.0	54.43	
14. . . . .	56.1	55.7	56.8	58.9	57.0	56.7	57.7	58.3	57.15	
15. . . . .	58.0	57.6	58.5	60.0	57.9	57.9	58.0	59.0	58.36	
16. . . . .	58.8	58.3	58.5	59.3	58.0	57.8	59.6	60.0	58.69	
17. . . . .	59.4	59.1	60.5	60.8	58.5	57.5	58.2	58.9	59.11	
18. . . . .	58.6	57.9	58.6	59.2	51.9	56.0	56.6	56.9	57.59	
19. . . . .	56.5	55.0	55.7	56.3	55.6	55.7	57.1	57.8	56.21	
20. . . . .	57.3	56.8	57.7	58.7	57.6	56.5	57.4	58.2	57.53	
	756.83	756.26	757.18	758.08	756.62	756.27	757.04	757.75	756.989	757.001 dif.0.015
21. . . . .	57.7	58.9	58.0	59.1	57.8	56.7	56.9	57.3	57.55	
22. . . . .	56.3	55.2	55.4	55.6	53.8	52.7	53.4	53.8	54.53	
23. . . . .	53.6	52.3	52.9	54.0	52.3	51.8	54.1	55.5	53.31	
24. . . . .	54.3	54.7	55.5	57.3	56.9	56.5	57.4	57.9	56.31	
25. . . . .	57.7	57.0	57.9	59.1	57.9	57.7	59.3	58.9	58.19	
26. . . . .	58.5	57.8	58.7	59.7	57.5	57.3	58.0	58.7	58.03	
27. . . . .	58.1	56.9	57.8	58.0	57.2	56.7	55.9	56.4	57.13	
28. . . . .	55.8	54.5	55.3	56.3	55.4	55.1	55.8	56.3	55.56	
29. . . . .	56.3	55.2	56.2	57.7	56.9	57.5	55.8	59.8	57.30	
30. . . . .	60.0	59.9	61.1	61.9	60.9	61.4	62.2	62.5	61.24	
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	756.83	756.04	756.88	757.87	756.66	756.34	757.18	757.71	756.915	
Mez . . . . .	755.980	755.333	756.110	756.976	755.590	755.110	755.927	756.690	755.949	

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	18.6	18.1	18.1	18.5	18.5	18.8	18.8	19.1	18.56
2. . . . .	17.9	17.8	18.7	19.2	17.9	19.2	19.7	19.7	18.76
3. . . . .	18.9	19.0	19.9	20.3	20.7	19.5	17.7	19.2	19.40
4. . . . .	19.7	19.8	18.8	20.4	19.3	19.6	19.5	19.3	19.55
5. . . . .	19.3	19.7	19.7	20.2	19.4	19.6	16.6	19.8	19.29
6. . . . .	20.3	20.5	20.7	19.8	19.2	19.9	18.1	18.8	19.66
7. . . . .	19.0	18.4	17.9	19.2	19.1	19.5	18.5	18.1	18.71
8. . . . .	17.9	16.9	17.1	19.8	17.2	17.9	19.4	18.7	18.11
9. . . . .	18.2	16.8	17.3	19.4	15.4	16.9	18.5	18.1	17.58
10. . . . .	16.6	17.7	17.0	16.9	15.6	13.2	14.6	14.8	15.80
11. . . . .	17.2	17.1	16.9	18.1	16.8	17.2	15.9	16.7	16.99
12. . . . .	16.7	16.1	16.3	17.1	15.3	17.0	17.3	17.0	16.65
13. . . . .	16.8	16.7	17.9	19.8	18.9	17.6	13.1	19.4	17.40
14. . . . .	17.1	17.1	17.1	17.7	17.4	17.6	18.2	18.7	17.61
15. . . . .	16.9	17.6	17.3	17.6	18.0	18.4	17.3	18.2	17.66
16. . . . .	16.9	17.4	17.7	17.9	18.4	18.8	18.7	18.6	18.05
17. . . . .	18.3	18.3	18.2	18.4	18.0	19.6	19.3	18.8	18.61
18. . . . .	18.7	18.8	18.9	19.9	18.5	18.8	18.6	20.3	19.06
19. . . . .	20.3	20.4	20.0	21.0	20.5	18.0	18.8	19.2	19.78
20. . . . .	18.9	19.9	19.0	20.1	17.8	18.7	18.6	18.5	18.94
21. . . . .	18.2	18.1	17.9	18.8	17.6	17.5	17.1	16.7	17.74
22. . . . .	17.2	17.4	18.1	18.2	19.3	19.6	18.5	19.7	18.50
23. . . . .	20.2	19.7	19.9	20.4	17.8	17.6	18.4	17.9	18.99
24. . . . .	17.4	17.3	15.9	16.5	16.1	17.6	17.1	16.8	16.84
25. . . . .	16.7	16.6	16.5	17.5	17.4	18.1	18.0	18.9	17.46
26. . . . .	18.8	18.2	18.6	19.0	18.2	17.4	17.4	16.5	18.01
27. . . . .	17.0	17.2	16.4	16.6	16.5	16.5	16.4	15.7	16.54
28. . . . .	15.4	15.4	15.2	15.4	16.7	13.3	14.9	15.2	15.19
29. . . . .	15.4	15.1	15.0	16.1	15.9	14.5	14.7	15.1	15.23
30. . . . .	15.4	15.4	14.5	16.4	13.8	13.9	13.1	12.4	14.12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Maz . . . .	17.86	17.82	17.75	18.54	17.71	17.73	17.43	17.86	17.83



## Observações meteorológicas do mez de abril de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	91	91	91	80	82	83	83	86	85.9
2. . . . .	84	88	90	78	74	79	83	83	82.4
3. . . . .	86	91	91	83	81	82	75	88	84.6
4. . . . .	92	95	91	83	85	83	86	86	87.6
5. . . . .	90	91	91	83	77	75	65	82	81.8
6. . . . .	91	93	93	78	78	87	79	88	85.9
7. . . . .	91	90	83	78	72	79	76	77	80.8
8. . . . .	87	84	85	83	73	79	91	88	83.8
9. . . . .	89	84	89	83	65	73	85	86	81.8
10. . . . .	82	91	90	74	63	50	61	66	72.1
11. . . . .	84	89	87	74	65	69	73	80	77.6
12. . . . .	87	87	88	77	66	78	81	81	80.6
13. . . . .	81	82	88	79	64	73	51	83	75.1
14. . . . .	78	84	83	74	67	73	80	83	77.8
15. . . . .	85	86	83	78	79	82	83	84	82.5
16. . . . .	81	84	88	75	80	79	82	85	81.8
17. . . . .	83	83	86	77	79	83	83	85	82.4
18. . . . .	87	90	88	82	77	73	70	82	81.1
19. . . . .	88	93	91	84	78	70	78	81	82.9
20. . . . .	88	93	92	81	77	83	85	87	85.8
21. . . . .	87	88	86	78	80	78	79	79	81.9
22. . . . .	83	88	88	76	66	73	71	76	77.6
23. . . . .	83	87	88	75	52	73	90	90	79.8
24. . . . .	91	92	83	82	74	93	89	91	86.9
25. . . . .	92	93	92	81	76	80	85	90	86.1
26. . . . .	92	93	93	83	80	80	87	87	86.9
27. . . . .	90	91	91	82	87	87	91	91	83.8
28. . . . .	90	90	90	73	78	64	75	83	80.4
29. . . . .	87	90	89	91	82	72	77	86	84.3
30. . . . .	91	93	90	81	65	73	69	73	79.4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mez . . . . .	87.0	89.1	88.6	79.5	74.1	76.9	78.8	83.6	82.2

Observações meteorológicas do mês de abril de 1902

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																
Dia	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	1.0	S	0.0	Nullo	0.0	Nullo	1.0	N.E	5.5	S.E	7.6	S.E	7.7	S.E	1.4	S.E
2	1.0	N.E	1.4	N.E	2.0	N.E	0.0	Nullo	4.0	S.E	6.6	S.E	8.3	S.E	4.0	E
3	2.2	N	0.0	Nullo	2.2	N	1.0	N	3.3	N	10.0	S.E	1.6	S.W	4.0	S.E
4	4.0	E	5.3	N.E	1.0	N.W	2.5	N.N.E	5.9	S.E	6.3	S.S.E	1.0	S	1.6	N.E
5	2.0	N.E	1.0	N.E	1.0	N.E	1.0	N.E	4.0	S.E	4.3	S.S.E	5.0	S	2.3	W
6	0.0	Nullo	1.0	N.W	0.0	Nullo	3.3	S.S.E	10.0	S.S.E	10.0	N.W	8.3	S.E	5.5	S
7	2.2	N	1.0	N.W	1.0	N.W	5.5	N.W	5.5	N.W	4.0	N.W	1.9	S	2.2	S.W
8	1.7	N.W	3.0	W	2.1	W	2.2	N.W	5.6	S.E	8.3	S.S.E	5.0	S.E	0.0	Nullo
9	0.0	Nullo	1.0	N.W	0.0	Nullo	2.4	N	3.3	S.E	9.1	S.E	2.3	S	2.4	W
10	3.8	N	1.1	N.W	3.8	N.W	1.0	N	8.3	N.W	6.6	N.W	5.5	S.E	3.3	W
11	2.2	N	2.7	N.W	1.0	N.W	1.0	N.W	3.3	N.W	6.6	N.W	2.8	S.W	1.9	W.N.W
12	1.9	N.W	1.9	N.W	3.2	N.W	3.2	N.W	5.0	N.N.E	8.3	S.S.E	6.6	S.S.E	3.3	S.S.E
13	0.0	Nullo	1.6	N	2.0	N	1.8	N.N.W	0.0	Nullo	4.3	S.E	1.4	S.E	2.5	N.W
14	1.0	N.W	1.0	N.W	1.7	N.W	1.7	N.W	6.6	S.E	10.0	S.S.E	12.3	S.E	4.0	S.E
15	3.3	S.W	1.0	E.S.E	3.3	E.S.E	2.0	N.E	5.0	S.E	8.4	S.E	4.3	S.E	1.0	E
16	1.0	E	1.0	E	0.0	Nullo	1.0	E.S.E	5.0	S.E	7.1	S.S.E	6.0	E	1.0	E.S.E
17	0.0	Nullo	1.6	S.E	0.0	Nullo	3.0	N.E	6.7	S.E	7.1	E.S.E	3.8	E.S.E	2.3	E
18	1.0	E	3.1	N.E	1.6	N.E	1.6	N.N.E	3.3	S.E	3.3	S.E	2.2	S	2.0	S.W
19	2.5	N	2.0	N	3.3	N	2.0	N.E	8.5	S.E	2.0	S.E	1.0	W.N.W	0.0	Nullo
20	2.0	W	3.0	N.W	2.2	W	1.5	N	6.2	S.E	6.7	S.E	3.3	S.E	3.0	S.E
21	2.2	S.E	0.0	Nullo	1.0	N	1.0	N.E	7.1	N.E	8.3	S.E	3.0	S.E	1.0	N
22	2.3	N.N.W	1.2	N.N.W	2.0	N.N.W	1.6	N	1.6	E.N.E	2.0	S.S.E	3.3	S.S.E	5.5	W.N.W
23	2.2	N.W	1.3	N.W	2.2	N.W	5.5	N.W	6.6	S.E	6.6	S	3.0	N.W	1.0	W
24	2.5	S.W	2.0	S.W	2.5	S.W	2.3	S.E	1.9	S.E	3.0	S.S.W	0.0	Nullo	2.5	W
25	3.3	W.N.W	1.6	W.N.W	2.5	W.N.W	1.0	N.W	1.4	S.E	2.7	S.E	1.0	S	1.0	W
26	1.0	N	0.0	Nullo	1.8	N.W	2.5	N	3.3	S.S.E	6.6	S	6.6	S.E	8.3	W
27	3.3	N.W	5.5	N.W	1.0	N.W	6.6	N.W	2.2	N.V	1.0	N.W	2.3	N.W	5.3	W.N.W
28	1.0	N.W	1.0	N.W	0.0	Nullo	1.5	W.N.W	0.0	Nullo	6.3	W.S.W	1.0	W	1.0	N.W
29	4.0	W.N.W	6.6	W.S.W	3.3	W.N.W	4.5	W.N.W	2.0	W	2.0	S.W	3.1	W.S.W	2.0	N.W
30	2.3	W	4.2	W.N.W	4.8	W	3.3	N	2.0	S.W	1.6	W	8.3	N.W	6.6	W
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.0		2.0		1.7		2.2		4.4		5.7		4.0		2.7	

Observações meteorológicas do mes de abril de 1902



## Observações meteorológicas do mez de maio de 1902

## THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	19.2	19.0	18.8	22.5	22.8	22.6	21.6	20.5	20.88
2. . . . .	19.2	18.8	19.6	21.9	22.8	22.5	21.3	20.6	20.84
3. . . . .	20.6	20.3	19.4	22.1	23.3	23.5	22.1	21.1	21.55
4. . . . .	19.9	19.4	19.1	21.6	23.0	24.3	23.6	22.0	21.61
5. . . . .	20.5	20.2	19.4	22.0	23.9	23.4	22.9	22.2	21.81
6. . . . .	21.1	20.2	19.5	22.4	23.4	23.2	23.2	21.8	21.85
7. . . . .	20.8	20.5	21.0	23.7	23.3	23.7	22.3	22.3	22.20
8. . . . .	21.8	21.1	20.9	23.2	22.7	23.4	22.5	21.8	22.18
9. . . . .	21.3	20.5	19.6	23.0	25.9	26.0	25.2	23.4	23.11
10. . . . .	22.5	21.3	21.3	25.1	28.2	28.8	25.8	23.8	24.60
11. . . . .	23.1	21.8	21.4	24.7	25.7	26.2	24.4	23.8	23.89
12. . . . .	22.9	22.5	23.0	24.8	24.7	23.8	23.5	23.3	23.56
13. . . . .	22.0	21.8	22.2	24.4	21.4	24.2	22.6	22.8	23.18
14. . . . .	22.3	21.8	21.8	24.1	27.5	28.5	27.5	24.9	24.80
15. . . . .	23.3	22.8	22.4	25.2	26.6	24.2	23.9	23.8	24.03
16. . . . .	23.3	22.6	22.6	24.7	23.6	23.6	23.8	23.4	23.45
17. . . . .	23.0	23.0	22.4	24.0	26.2	24.6	25.2	24.0	24.05
18. . . . .	23.3	22.5	22.4	27.7	30.9	29.3	25.8	23.0	25.61
19. . . . .	23.1	22.8	21.3	22.4	21.3	23.8	22.2	21.2	22.26
20. . . . .	20.0	19.5	18.8	21.8	22.3	22.3	22.0	20.8	20.91
21. . . . .	20.4	19.8	19.8	21.6	22.2	22.0	21.8	21.0	21.08
22. . . . .	20.4	19.7	19.3	21.4	23.8	22.7	22.0	20.5	21.23
23. . . . .	20.0	19.1	18.3	20.4	22.6	22.3	21.5	20.2	20.55
24. . . . .	19.3	18.9	18.3	20.3	22.0	22.3	22.2	21.4	20.59
25. . . . .	20.6	20.3	19.8	21.8	24.4	23.3	23.1	21.8	21.89
26. . . . .	21.0	19.9	19.4	21.4	22.7	23.2	23.0	21.6	21.53
27. . . . .	20.5	19.9	19.3	22.6	24.3	24.9	23.3	22.5	22.16
28. . . . .	22.1	20.6	20.3	24.8	26.7	25.8	24.4	23.5	23.53
29. . . . .	22.4	21.5	21.0	22.8	26.6	24.4	24.9	23.5	23.39
30. . . . .	22.1	21.3	21.1	24.8	27.1	24.9	23.6	22.7	23.45
31. . . . .	22.3	21.3	21.2	24.0	22.2	22.2	21.9	21.8	22.11
Mez . . . . .	21.43	20.80	20.47	23.14	21.42	21.19	23.36	22.29	22.51

Observações meteorológicas do mez de maio de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	62.0	61.7	62.3	62.8	61.5	61.0	61.5	62.1	61.68
2. . . . .	61.7	61.2	61.7	62.2	60.9	60.2	61.0	61.6	61.31
3. . . . .	61.1	60.5	61.2	62.1	60.2	59.7	60.2	60.9	60.74
4. . . . .	60.9	60.5	61.2	61.8	60.3	59.9	60.5	61.3	60.80
5. . . . .	60.6	60.3	61.3	62.2	61.3	60.3	61.1	62.3	61.18
6. . . . .	62.4	61.2	60.7	61.5	59.5	58.5	59.4	60.6	60.48
7. . . . .	59.7	59.0	60.2	61.4	60.5	59.0	59.7	60.5	60.00
8. . . . .	60.4	59.6	60.6	61.3	59.7	58.7	59.9	60.5	60.09
9. . . . .	58.6	58.2	59.1	60.4	59.1	57.8	58.0	57.5	58.59
10. . . . .	57.2	57.5	56.6	57.4	55.5	54.5	55.0	55.5	55.15
	760.46	759.97	760.49	761.31	759.85	758.96	759.63	760.2	760.102
11. . . . .	55.5	54.7	55.6	56.8	55.7	55.4	56.2	57.6	55.94
12. . . . .	57.4	57.2	57.7	58.5	57.3	56.8	58.2	59.7	57.88
13. . . . .	58.6	57.6	58.9	60.1	57.8	57.2	57.2	57.1	58.06
14. . . . .	57.2	56.7	57.2	57.5	55.8	55.6	56.9	57.7	56.83
15. . . . .	57.3	58.1	59.6	61.2	59.6	59.7	60.5	61.2	59.06
16. . . . .	60.8	59.7	60.2	61.2	59.4	58.6	59.8	60.7	60.03
17. . . . .	60.4	59.4	59.6	59.5	56.7	56.2	55.6	55.4	57.85
18. . . . .	54.9	54.0	53.4	53.9	52.5	52.7	54.9	56.3	54.08
19. . . . .	56.7	56.1	57.5	59.0	57.7	57.8	58.9	59.6	57.91
20. . . . .	59.4	58.6	59.4	60.7	59.8	58.9	60.1	60.7	59.70
	757.82	757.21	757.91	758.84	757.23	757.09	757.83	758.60	757.792
21. . . . .	59.2	60.4	61.1	62.2	60.1	59.2	59.5	60.3	60.25
22. . . . .	59.7	59.5	59.9	60.7	59.2	58.3	58.7	59.6	59.45
23. . . . .	58.8	58.3	59.4	60.4	58.5	58.2	58.6	59.3	58.94
24. . . . .	59.0	58.7	59.6	60.8	59.2	58.5	59.3	60.5	59.45
25. . . . .	60.4	59.3	61.3	61.6	59.0	58.4	59.1	59.4	59.81
26. . . . .	59.2	59.3	59.6	60.1	58.5	57.5	57.8	58.8	58.85
27. . . . .	58.3	57.7	58.3	58.9	57.5	56.7	56.7	57.6	57.71
28. . . . .	57.4	57.3	57.8	59.0	56.8	56.1	56.8	57.5	57.34
29. . . . .	57.3	56.9	56.9	56.3	54.6	54.2	54.5	54.9	55.70
30. . . . .	54.8	53.4	54.2	55.1	53.7	54.0	56.5	57.7	54.93
31. . . . .	58.1	57.8	53.9	60.4	59.0	58.7	59.6	60.1	59.08
	758.38	758.05	758.81	759.59	757.83	757.25	757.92	758.70	758.319
Mez . . . . .	753.88	758.41	759.07	759.91	758.30	757.76	758.46	759.19	758.737

60.01

759.316

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	14.0	14.0	13.3	13.9	11.7	13.5	14.0	14.5	13.99
2. . . . .	13.7	13.8	14.2	15.4	12.9	13.9	13.8	13.8	13.94
3. . . . .	15.4	14.8	14.8	15.7	14.2	14.7	14.0	14.4	14.75
4. . . . .	14.7	14.3	14.9	12.8	13.9	10.7	15.2	15.5	14.00
5. . . . .	14.3	14.3	13.9	15.0	15.0	15.7	14.9	16.4	14.94
6. . . . .	17.2	15.9	15.3	16.8	17.4	17.3	15.4	16.3	16.45
7. . . . .	16.1	16.7	16.8	17.4	17.6	16.5	15.1	16.5	16.59
8. . . . .	15.8	16.5	17.0	17.5	15.9	17.0	17.2	16.3	16.65
9. . . . .	15.9	15.9	15.4	16.5	17.8	16.6	14.9	15.8	16.10
10. . . . .	15.9	15.5	15.7	16.2	14.6	13.9	16.3	16.4	15.56
11. . . . .	16.5	16.6	16.5	16.8	17.2	16.0	16.1	18.2	16.74
12. . . . .	18.2	18.5	18.7	18.8	16.8	18.2	17.9	17.6	18.09
13. . . . .	17.2	16.8	17.4	18.2	17.9	18.7	17.3	17.6	17.64
14. . . . .	17.5	17.3	17.7	18.9	17.2	16.2	16.0	17.6	17.30
15. . . . .	17.5	17.9	17.6	18.8	18.3	18.5	18.7	19.1	18.30
16. . . . .	19.4	18.8	18.6	19.3	19.0	19.0	18.2	18.5	18.85
17. . . . .	18.0	18.5	18.4	18.4	16.4	15.6	15.2	17.2	17.21
18. . . . .	17.3	15.7	16.3	14.9	14.4	16.5	16.3	16.9	15.79
19. . . . .	14.3	15.3	16.1	16.3	14.8	13.9	13.9	16.0	15.08
20. . . . .	15.3	14.9	14.5	15.9	13.2	13.2	15.5	15.9	14.80
21. . . . .	14.9	15.2	14.7	16.4	14.7	14.2	14.0	13.3	14.63
22. . . . .	13.0	13.5	14.1	14.1	12.8	13.8	14.8	14.3	13.80
23. . . . .	14.1	13.9	14.1	14.2	14.5	13.2	12.7	14.7	13.93
24. . . . .	14.2	14.1	14.5	14.4	12.6	12.9	14.1	14.2	13.88
25. . . . .	14.4	14.8	14.3	14.8	13.0	14.2	13.6	14.9	14.13
26. . . . .	14.7	14.5	14.3	13.4	13.6	13.1	13.1	14.8	13.94
27. . . . .	14.6	14.7	14.7	16.0	15.1	13.4	15.2	12.4	14.51
28. . . . .	14.5	13.0	14.4	12.8	15.5	14.9	14.0	15.4	13.94
29. . . . .	15.6	14.2	14.8	15.7	15.1	16.4	13.9	16.1	15.23
30. . . . .	15.3	15.7	15.5	16.2	14.9	14.6	15.5	16.9	15.58
31. . . . .	16.5	16.2	15.0	17.3	15.6	16.0	16.5	16.6	16.21
<b>Msz. . . . .</b>	<b>15.58</b>	<b>15.54</b>	<b>15.60</b>	<b>16.06</b>	<b>15.37</b>	<b>15.17</b>	<b>15.27</b>	<b>15.94</b>	<b>15.52</b>



Observações meteorológicas do mez de maio de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIAS
1. . . . .	84	85	83	68	71	66	73	81	76.4
2. . . . .	83	85	84	79	62	68	73	76	76.3
3. . . . .	85	83	88	80	66	69	71	77	77.4
4. . . . .	85	86	90	66	66	47	70	78	73.5
5. . . . .	80	81	83	76	68	73	72	82	76.9
6. . . . .	93	91	90	83	81	82	73	84	84.6
7. . . . .	88	93	91	80	83	75	76	82	83.5
8. . . . .	81	89	93	83	77	80	85	84	84.0
9. . . . .	84	86	90	79	71	67	62	74	76.6
10. . . . .	78	82	83	68	52	48	66	74	68.9
11. . . . .	79	86	87	72	70	63	71	83	76.4
12. . . . .	88	91	90	81	72	83	83	83	83.9
13. . . . .	88	87	88	80	78	83	80	85	83.6
14. . . . .	88	89	91	85	63	56	58	80	76.3
15. . . . .	81	87	88	79	71	82	85	87	82.5
16. . . . .	91	92	91	83	88	88	83	86	87.8
17. . . . .	86	89	91	83	61	67	64	78	77.8
18. . . . .	81	77	81	54	43	48	66	81	66.4
19. . . . .	68	74	85	81	78	64	70	86	75.8
20. . . . .	88	88	90	82	66	66	78	87	80.6
21. . . . .	83	88	86	86	74	72	72	71	79.0
22. . . . .	72	79	85	74	59	67	75	80	73.9
23. . . . .	81	81	90	80	71	66	67	83	77.8
24. . . . .	86	80	90	81	63	64	71	75	77.4
25. . . . .	80	83	83	71	57	66	66	82	73.5
26. . . . .	79	84	86	71	66	62	62	77	73.4
27. . . . .	81	85	88	78	67	57	72	60	73.5
28. . . . .	58	72	81	55	59	60	61	72	64.8
29. . . . .	77	74	80	76	58	72	60	75	71.5
30. . . . .	77	83	83	69	56	62	72	82	73.0
31. . . . .	82	86	80	78	78	81	85	86	82.0
MEZ. . . .	81.8	84.6	86.7	76.2	67.7	67.9	71.7	79.7	77.06

Observações meteorológicas do mes maio de de 1902

## Observações meteorológicas do mês de maio de 1902

VELOCIDADE EM METROS POR SEG. E DIRECÇÃO DO VENTO																
DIAS	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	3.3	NW	5.5	NW	3.3	NE	2.2	NW	2.0	SE	2.0	SSE	1.0	SW	1.4	W
2	2.7	NW	0.9	NW	1.7	NNW	2.9	N	6.7	SSE	4.0	SW	3.3	SE	1.0	NW
3	3.3	ESE	0.0	nullo	0.0	nullo	3.6	NW	2.1	SE	4.8	SE	3.4	ESE	3.4	NNE
4	1.0	NW	1.0	NW	1.9	NW	0.0	nullo	4.5	SSE	6.6	SSE	3.3	NW	3.3	W
5	4.7	NW	2.7	NW	6.6	NW	2.2	NW	5.5	SE	6.2	SE	5.0	SSE	3.0	NW
6	2.2	N	1.4	NW	1.9	NW	1.3	NW	1.9	ESE	6.7	SSE	6.6	SSE	4.6	NW
7	2.2	NW	0.0	nullo	2.4	nullo	5.6	NNW	7.1	SE	5.0	SE	4.0	SSE	1.0	S
8	0.0	nullo	0.0	nullo	1.2	N	4.0	N	6.6	SSE	6.6	SSE	3.3	SE	2.2	S
9	0.0	nullo	1.0	NW	3.0	NW	6.6	NNW	1.0	N	0.0	nullo	0.0	nullo	1.7	NW
10	0.6	NNW	1.8	NW	3.8	NW	2.1	NW	3.4	NNW	2.0	NW	2.2	SE	0.0	nullo
11	1.6	NW	2.0	NW	4.6	NW	2.2	NW	1.4	SE	3.4	SE	1.0	SSE	4.6	N
12	1.0	N	1.4	E	2.0	NNW	4.0	NNE	3.0	SSE	10.0	SSE	5.5	SE	3.3	S
13	2.2	NE	1.0	NE	0.0	nullo	4.3	NE	3.3	SE	8.3	SE	5.9	ESE	5.0	NE
14	0.8	NE	0.9	NW	2.1	NNE	3.4	NW	2.9	N	1.0	N	4.6	SE	1.0	NW
15	1.6	NW	3.3	SE	2.0	W	2.6	NNE	2.3	NE	7.7	SE	5.9	SSE	5.0	SE
16	1.0	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	4.0	NNE	5.5	SSE	6.6	SSE	2.2	SE	3.3	S
17	1.0	W	1.0	W	2.1	NE	2.1	NE	1.0	SW	4.0	SE	2.6	S	2.7	W
18	1.0	NW	2.4	NNW	2.0	NW	6.7	NW	7.7	NW	2.0	SSW	2.0	SW	6.6	SW
19	3.3	SW	0.0	nullo	1.0	NW	8.3	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.8	S
20	1.5	S	2.6	S	3.6	W	1.0	N	2.5	SSE	5.0	SSE	4.1	SE	1.0	S
21	1.0	SE	0.0	nullo	1.0	SE	5.0	NW	2.2	ESE	8.3	S	4.2	SSE	0.7	SE
22	1.7	SE	0.7	SE	1.4	SE	1.0	NW	1.0	NNW	7.1	SE	6.6	SSE	2.5	NE
23	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	2.2	N	1.8	NNE	4.2	SE	0.0	nullo	1.3	SE
24	1.0	NW	1.4	N	0.0	nullo	2.5	NNE	3.5	SE	6.6	SE	3.7	SE	0.0	nullo
25	0.0	nullo	2.3	N	2.2	NW	4.3	NW	1.0	SE	3.7	SE	0.0	nullo	4.2	N
26	0.8	NNW	0.7	NW	2.8	NNW	0.0	nullo	3.0	SSE	3.7	SSE	4.5	SSE	0.0	nullo
27	1.0	NW	2.5	NE	1.0	NNW	2.0	N	2.5	N	0.0	nullo	0.0	nullo	6.3	NW
28	5.0	NW	1.0	NNW	5.3	NW	3.3	NW	1.6	N	4.0	SSE	4.3	SE	1.3	N
29	1.7	N	1.2	NNW	2.0	NNW	3.5	NW	2.5	N	5.5	SE	3.2	S	1.0	NNW
30	2.5	NNW	4.8	NW	3.2	NW	3.2	NNW	3.6	S	5.9	SW	0.0	nullo	1.0	NW
31	1.0	NW	3.3	NW	1.6	W	3.3	NE	5.0	SE	6.6	SE	4.0	SSE	3.6	SSE
	1.6		1.5		2.1		3.0		3.2		4.8		3.0		2.2	

do mes de maio de 1902

Observações

Serviço da hora durante o mês de maio de 1902

Nota.—A harmonização é feita com cinco cronômetros e a perda Fenon.  
Observatório do Rio de Janeiro, 1 de junho de 1902. — *Antônio Alves Pereira da Silva*, 1º tenente, encarregado da hora.

---

Observações meteorológicas do mez de junho de 1902

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°										
DIA	1h m.	4h m.	7h m.	10h m.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	média	
1. . . . .	59.7	59.0	59.3	60.3	58.2	57.6	58.9	59.5	59.06	
2. . . . .	59.1	58.4	58.6	58.2	56.2	55.3	55.7	56.0	57.19	
3. . . . .	55.5	55.1	55.6	57.3	55.5	51.8	53.3	53.7	55.73	
4. . . . .	55.2	54.9	55.6	56.7	54.4	53.8	54.7	55.3	55.08	
5. . . . .	55.4	54.8	55.4	56.3	54.3	54.0	51.7	53.6	55.06	
6. . . . .	55.0	54.9	56.4	57.0	56.1	55.3	57.4	58.5	56.33	
7. . . . .	56.5	56.2	57.0	55.6	51.9	54.1	55.7	56.9	55.86	
8. . . . .	56.6	56.6	57.8	59.4	58.2	58.1	58.2	59.9	58.10	
9. . . . .	60.8	60.4	60.3	61.4	62.8	62.6	64.0	63.9	62.40	
10. . . . .	63.5	63.2	63.7	64.0	62.5	61.4	61.9	62.2	62.78	
	757.73	757.35	758.07	758.92	757.31	756.70	757.65	758.35	757.759	757.760
11. . . . .	62.0	61.2	61.6	62.1	60.1	58.9	61.7	62.2	61.10	
12. . . . .	59.8	58.9	59.1	58.4	58.1	57.0	57.3	57.8	58.30	
13. . . . .	58.4	57.9	58.7	59.3	58.2	57.6	60.4	61.1	59.20	
14. . . . .	61.7	61.8	61.7	63.1	61.3	62.0	62.5	62.8	62.11	
15. . . . .	62.0	61.4	62.3	63.1	61.0	60.5	61.1	61.7	61.64	
16. . . . .	61.0	60.3	61.5	62.4	61.0	59.5	59.9	60.7	60.79	
17. . . . .	60.7	60.2	60.6	61.4	59.4	58.8	59.8	60.0	60.11	
18. . . . .	59.7	58.9	60.3	61.2	59.0	57.8	59.0	57.6	59.44	
19. . . . .	59.0	58.3	59.1	59.5	57.4	55.5	55.5	56.0	57.54	
20. . . . .	55.7	55.3	56.6	57.6	56.8	55.7	55.7	56.4	56.23	
	760.00	759.38	760.15	760.81	759.23	758.53	759.29	759.83	759.646	759.645
21. . . . .	56.5	56.3	55.7	60.7	60.5	60.3	61.8	63.2	59.75	
22. . . . .	63.6	63.4	63.9	65.3	64.8	64.3	61.8	65.0	64.39	
23. . . . .	64.5	64.0	61.0	64.9	62.4	61.8	62.6	63.3	63.44	
24. . . . .	62.3	61.4	63.1	64.0	62.7	62.0	62.2	62.6	62.54	
25. . . . .	62.7	62.3	62.7	63.4	61.6	61.6	62.8	63.2	62.54	
26. . . . .	62.8	61.9	62.4	63.3	62.4	61.4	61.5	61.9	62.20	
27. . . . .	60.7	59.8	60.6	60.8	59.4	58.7	59.4	60.1	59.94	
28. . . . .	59.6	59.3	60.1	62.1	60.9	61.0	61.7	62.2	60.86	
29. . . . .	62.2	61.6	62.6	63.0	61.4	61.0	62.1	62.6	62.06	
30. . . . .	63.0	62.5	63.5	63.2	62.9	62.3	63.5	64.2	63.15	
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	761.79	761.25	762.15	763.07	761.90	761.44	762.24	762.83	762.087	762.085
Mes . . . . .	759.84	759.31	760.13	760.93	759.48	758.89	759.73	760.33	759.830	759.830

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	16.6	16.4	16.3	16.4	17.0	17.3	17.5	16.8	16.79
2 . . . . .	16.6	16.9	16.1	16.4	17.8	16.8	16.2	16.0	16.60
3 . . . . .	17.3	18.5	17.1	17.5	16.8	13.8	14.2	16.6	16.48
4 . . . . .	16.3	16.4	16.8	17.9	15.4	15.9	14.6	15.8	16.14
5 . . . . .	17.0	17.5	16.9	17.4	17.8	16.9	15.3	14.8	16.70
6 . . . . .	16.2	17.1	17.3	17.7	18.0	17.6	18.5	18.8	17.65
7 . . . . .	18.5	18.1	18.2	18.6	17.5	18.0	16.8	15.3	17.63
8 . . . . .	14.6	13.9	13.5	16.4	17.7	17.1	17.0	17.4	15.95
9 . . . . .	17.4	16.8	17.2	17.6	15.3	16.8	18.4	17.4	17.11
10 . . . . .	17.8	16.9	17.1	18.6	16.5	17.6	17.8	17.4	17.46
11 . . . . .	17.6	17.1	16.4	16.6	16.3	15.4	16.5	16.0	16.49
12 . . . . .	16.1	15.9	15.8	15.8	16.9	15.5	15.8	15.5	15.91
13 . . . . .	15.4	16.2	14.7	16.3	15.0	14.0	14.8	15.9	15.29
14 . . . . .	14.5	15.2	15.1	15.4	16.1	15.8	15.5	15.9	15.44
15 . . . . .	14.3	16.0	15.6	15.1	15.7	16.2	17.2	15.8	15.74
16 . . . . .	16.0	16.2	15.9	16.5	15.6	15.8	15.6	14.9	15.81
17 . . . . .	14.8	14.8	14.2	15.6	15.9	16.7	15.1	15.4	15.31
18 . . . . .	15.7	14.7	14.6	15.2	15.4	16.0	15.3	13.6	15.06
19 . . . . .	14.0	11.1	14.1	14.0	15.0	12.6	13.1	15.1	14.00
20 . . . . .	14.3	14.4	14.4	14.7	12.5	12.2	12.3	14.6	13.68
21 . . . . .	15.3	15.1	13.5	15.7	14.3	14.2	14.1	14.5	14.59
22 . . . . .	14.5	14.4	14.6	15.4	14.0	15.1	15.5	15.8	14.91
23 . . . . .	15.6	15.6	16.0	11.4	15.1	14.8	15.5	15.8	15.35
24 . . . . .	14.7	14.6	14.4	16.0	15.6	15.2	14.8	15.5	15.10
25 . . . . .	14.4	14.2	14.9	16.5	15.8	15.0	15.7	15.7	15.28
26 . . . . .	15.4	15.4	14.9	15.8	14.8	13.5	12.6	13.4	14.48
27 . . . . .	13.8	13.9	13.7	11.2	10.8	11.8	12.6	12.9	12.59
28 . . . . .	12.9	13.2	13.0	14.2	14.1	13.7	13.2	13.0	13.41
29 . . . . .	13.2	13.1	12.5	13.6	12.7	13.1	13.4	13.4	13.13
30 . . . . .	13.8	13.3	13.4	13.2	13.7	14.0	14.7	14.7	13.85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mes. . .	15.49	15.53	15.27	15.86	15.50	15.28	15.32	15.46	15.46



Observações meteorológicas do mês de junho de 1902

Observações meteorológicas do mes de junho de 1902

41 42

43

44

45 46

47 48

## Observações meteorológicas do mês de junho de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIREÇÃO DO VENTO																
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.	
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	N	1.0	N	7.6	SSE	6.6	SSE	4.1	SE	2.4	E
2	1.0	W	4.5	NW	3.3	NNW	1.9	N	3.3	SE	2.0	SSE	3.1	SSE	5.0	NE
3	2.0	NW	2.0	nullo	2.0	NE	2.0	N	2.3	N	2.0	N	1.0	N	1.0	NW
4	1.8	NW	3.3	NW	1.6	NNW	2.9	NNW	2.3	N	0.0	nullo	2.4	S	1.7	NW
5	1.9	NNW	5.3	NNW	2.7	NNW	1.6	NNW	1.0	N	4.6	S	3.3	SE	3.7	S
6	4.1	W	1.0	SW	1.0	NW	4.5	NW	3.3	SSE	8.3	SE	5.6	SSE	3.3	SE
7	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.8	NE	2.1	SE	4.3	SSE	1.0	SSE	3.3	NW
8	0.8	CKK.N	0.6	G.KKN	0.6	CK.K	0.7	CKKKN	0.7	C.CK.K	0.4	C.CK.K	1.0	CK.N	1.0	K.N
9	1.0	CK.N	1.0	K.N	1.0	CK.N	1.0	CKKN	0.9	C.CK.K	1.0	CK.KN	0.8	CK.K	0.9	C.K
10	1.0	CK.N	1.0	C.KN	0.9	C.KN	0.8	CKK	0.9	CK.K	0.8	CK.K	0.8	CK.K	0.2	C.K
11	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	3.3	NW	1.0	N	3.3	SE	4.0	E	1.0	NW
12	3.0	NW	2.0	NW	1.0	NW	2.8	NW	2.3	NNW	1.1	N	2.5	NE	1.0	NW
13	3.3	NW	3.0	NW	4.0	NW	1.0	NW	1.0	SW	3.3	SW	2.3	W	4.5	W
14	2.0	NW	2.2	NW	3.3	NW	3.3	NW	2.1	N	2.2	SE	0.0	nullo	1.3	NNW
15	0.0	nullo	0.9	NW	3.6	NW	1.0	SE	3.3	S	1.0	S	2.0	SE	1.0	SE
16	0.0	nullo	4.6	SW	4.0	NW	0.0	nullo	3.6	SSE	3.3	SE	4.3	SE	1.0	SE
17	2.1	NNE	0.0	nullo	1.6	NNW	1.0	NNW	0.0	nullo	3.3	SSE	6.6	ESE	1.6	NW
18	1.6	NW	2.0	NW	1.0	NW	2.0	NW	3.3	S	3.3	SE	5.9	S	2.9	NNW
19	3.6	NW	3.2	NW	2.0	NNW	1.0	N	1.0	NW	1.0	N	1.6	NW	1.0	N
20	3.3	NW	6.6	NW	2.5	NW	3.2	NNW	0.0	nullo	6.3	SSE	5.0	SE	1.0	NW
21	2.5	NW	2.2	NE	3.3	NE	17.0	S	3.3	SE	4.0	SE	8.3	SE	4.0	SE
22	1.6	NW	2.0	NW	0.0	nullo	3.3	NE	2.2	NE	2.2	ESE	0.0	—	0.0	—
23	1.0	NE	1.0	NE	1.0	NE	0.0	nullo	1.0	N	1.0	S	3.3	SE	5.0	SE
24	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NE	0.5	NNW	4.8	SE	4.5	SE	2.2	SE	1.0	NE
25	0.0	nullo	0.0	nullo	2.2	NW	0.0	nullo	1.6	SSE	3.3	SW	0.0	nullo	1.6	NW
26	1.6	NNW	3.3	NNW	0.0	nullo	2.0	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SE	1.4	NW
27	5.0	NW	3.4	NW	5.6	NW	1.0	NNW	4.0	NNW	9.1	WSW	5.5	W	3.3	NW
28	10.0	NW	4.0	NW	2.0	NW	5.9	NW	5.9	NNW	1.0	W	0.0	nullo	0.0	nullo
29	1.0	NW	0.0	nullo	3.3	NW	4.6	N	4.0	N	5.0	SE	4.8	SSE	2.9	SSE
30	0.0	nullo	1.9	NW	2.1	NW	2.0	N	1.0	NE	3.3	SE	2.0	SW	3.3	SE
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mm	1.8	—	1.8	—	2.0	—	2.3	—	2.2	—	3.3	—	3.0	—	2.0	—

dia	Temperaturas centigr. extremas			ACTINOMETRO												Evaporação	Chuva em 24 horas	Ozone		Helio-grapho
				9 <sup>h</sup> m.			12 <sup>h</sup>			3 <sup>h</sup> T.										
				Max.	Min.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	23.6	20.4	3.2	44.0	32.0	12.0	47.0	34.0	13.0	43.0	31.0	12.0	1.6	—	—	3	7	9.50		
2	26.0	20.0	6.0	41.0	31.0	10.0	48.6	36.0	12.6	45.0	33.8	11.2	1.1	—	—	3	1	4.66		
3	27.1	20.7	6.4	42.5	31.5	11.0	49.0	36.0	13.0	48.6	36.8	11.8	1.6	—	—	2	2	4.75		
4	23.2	20.5	2.7	40.5	30.5	10.0	49.0	36.5	12.5	49.0	37.0	12.0	1.7	—	—	1	1	9.31		
5	23.6	21.3	2.3	46.0	33.0	13.0	50.0	38.0	12.0	49.5	37.5	12.0	2.3	—	—	2	0	6.25		
6	29.6	21.5	8.1	35.0	28.0	7.0	45.0	33.8	11.2	40.0	25.0	15.0	3.4	—	—	3	5	6.44		
7	29.7	21.2	8.5	35.4	28.2	7.2	48.4	36.4	11.7	31.1	27.4	3.7	1.2	—	—	3	2	5.33		
8	26.6	23.4	3.2	40.5	29.0	11.5	42.0	33.0	9.0	44.5	33.5	11.0	3.4	—	gotas	0	4	6.32		
9	25.6	21.0	4.6	37.0	23.0	14.0	47.0	35.0	12.0	42.0	33.0	9.0	1.4	—	1.42	5	0	5.00		
10	25.6	21.0	4.6	37.0	23.0	14.0	47.0	35.0	12.0	42.0	33.0	9.0	1.4	—	—	0	3	5.16		
11	26.0	20.8	5.2	36.5	28.5	8.0	45.0	34.0	11.0	39.0	30.0	9.0	1.2	—	—	0	2	9.75		
12	27.0	20.2	6.8	33.5	24.0	9.5	48.3	36.3	12.0	49.0	36.7	12.3	2.1	—	—	2	0	2.78		
13	28.0	22.3	5.7	48.0	35.0	13.0	48.5	35.5	13.0	47.5	36.5	11.0	3.5	—	—	1	2	4.41		
14	21.4	20.8	3.6	32.0	26.0	6.0	32.0	27.5	4.5	31.0	20.5	10.5	2.3	4.96	—	0	2	5.83		
15	22.5	19.3	3.2	45.5	32.7	12.8	24.0	22.0	2.0	30.0	24.0	6.0	1.2	4.72	—	3	2	8.25		
16	24.2	19.2	5.0	23.0	20.0	3.0	50.3	35.8	14.4	39.7	29.4	10.3	0.9	3.18	—	1	2	7.91		
17	23.0	19.0	4.0	35.0	27.0	8.0	44.0	35.0	9.0	44.0	32.0	12.0	1.1	—	—	2	7	9.16		
18	24.2	17.8	6.4	33.0	23.0	10.0	48.0	35.0	13.0	44.0	32.5	12.0	1.2	—	—	2	2	0.08		
19	24.0	17.6	6.4	38.0	27.0	11.0	43.5	32.5	11.0	42.5	33.0	9.0	1.9	—	—	2	1	0.00		
20	24.9	18.2	6.7	38.0	26.0	12.0	46.0	33.8	12.2	45.0	33.0	12.0	3.0	14.89	—	2	0	5.33		
21	20.2	18.0	2.2	23.5	20.0	3.5	24.5	21.0	3.5	22.0	20.0	2.0	1.0	5.82	—	2	2	1.53		
22	21.5	17.5	4.0	23.5	20.0	3.5	24.5	21.0	3.5	22.0	20.0	2.0	1.0	3.80	—	2	5	5.33		
23	22.7	18.1	4.6	29.0	20.0	9.0	37.5	27.5	10.0	30.0	28.0	8.9	1.1	3.47	—	1	0	2.33		
24	22.6	18.0	4.6	26.0	20.0	6.0	35.2	28.4	6.8	36.9	23.0	5.0	1.0	6.05	—	4	2	7.08		
25	22.5	18.5	4.0	30.0	26.0	4.0	35.0	28.5	6.5	23.0	22.0	3.0	0.8	5.55	—	0	5	3.66		
26	21.5	18.0	3.5	22.0	19.0	3.0	24.0	20.0	4.0	45.0	31.3	13.7	2.0	0.25	—	1	4	8.43		
27	22.1	17.2	4.9	24.0	20.0	4.0	42.4	30.0	12.4	23.0	19.9	3.1	1.3	28.24	—	0	3	6.25		
28	21.2	16.0	5.2	25.0	20.0	5.0	48.5	35.3	13.2	42.0	29.0	13.0	1.0	—	—	2	—	—		
29	21.3	16.4	4.9	33.0	25.0	8.0	43.5	30.5	13.0	42.0	29.0	13.0	1.8	—	—	—	—	—		
30	23.0	16.3	6.7	23.5	20.2	3.3	44.0	30.0	14.0	42.0	29.0	13.0	—	—	—	—	—	—		
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Mz	20.7	10.0	13.7	48.0	19.0	29.0	50.3	20.0	30.2	49.5	19.9	29.6	51.6	92.35	—	1.7	2.6	461.36		

## Serviço de hora durante o mês de junho de 1902

DIAS	ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO				TEMPERATURA MÉDIA	OBSERVAÇÕES
	BARRAUD, N. 3003		DA PENDULA FÉNON N. 101			
	Estado absoluto	m. d.	Estado absoluto	m. d.		
1	a m n	a.	b m o	a.	°	Domingo.
2	- 3 45 14.57	- 3.01	+ 0 0 1.42	- 0.08	24.5	E. a. por observação.
3	17.01					" " por harmonização.
4	20.58					" " "
5	23.54	2.20	1.89	0.08	25.5	" " por observação.
6	27.35					" " por harmonização.
7	30.31					Domingo.
8						E. a. por harmonização.
9	37.12	2.23	1.73	+ 0.01	25.0	" " por observação.
10	40.37					" " por harmonização.
11	43.02	2.01	1.85	- 0.13	21.8	" " por observação.
12	46.20					" " por harmonização.
13	47.10	2.06	1.33	+ 0.01	24.1	E. a. por observação.
14	51.01					Domingo.
15	57.07	2.96	1.33			E. a. por observação.
16	43 1.15					" " por harmonização.
17						Domingo.
18	6.73	2.91	0.46	- 0.32	22.8	E. a. por observação.
19	9.94					" " por harmonização.
20	12.12					Domingo.
21	17.16	2.41	0.01	0.13	21.5	E. a. por observação.
22	19.47					" " por harmonização.
23	21.77					" " "
24	24.39					" " por observação.
25	26.10					" " por harmonização.
26	28.40	2.73	- 0 0 1.40	0.28	21.1	" " por observação.
27	30.69					" " por harmonização.
28	33.56					Domingo.
29	35.47	2.72	2.78	0.44	20.3	E. a. por observação.
30						

Nota — A harmonização foi feita sempre com a pendula Fénon e 5 chronometres escolhidos. — Observatório de Rio de Janeiro, 1 de julho de 1902. — Antonio Alencar





## BOLETIM MENSAL

**DO**

# OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

**RIO DE JANEIRO — JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1902**

**SUMARIO**—Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Mato-Grosso, Juiz de Fora e Barbacena (Minas Geraes), Curitiba (Paraná). Observações meteorológicas feitas nos meses de julho, agosto e setembro no Observatório do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1902, na estação de**  
**Manáos, Estado do Amazonas**

**Latitude : 3° 08' 04'' S.**

**Longitude : 60° 00' 00'' GW.**

**Altitude : 32<sup>m</sup>,40.**

Numero de observações por dia, tres ; as 7<sup>h</sup> a. m., 2<sup>h</sup> pm. e 9<sup>h</sup> pm.

**OBSERVADOR:** *Adolpho Alvarcs de Araujo.*

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**

[illegible]

**NOTAS** — Temperatura abs. maxima 33º,8 no dia 8.  
 » » minima 21º,0 » » 19.  
 Pressão barometro maxima 761.17 no dia 8.  
 » » minima 754.68 » » 10.  
 Chuvia maxima 79.2 m/m no dia 31.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Manaus, Estado do Amazonas**

Latitude: 3° 08' 04" S.

Longitude : 60° 00' 00" G. W.

Altitude 34<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia : 3 7<sup>a</sup> a. m. 2<sup>a</sup> p. m. e 9<sup>a</sup> p. m.

OBSERVADOR: *Adolpho Azevedes de Araujo.*

**MEZ DE SETEMBRO DE 1902**

MEZ DE SET

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio : 198<sup>m</sup>,70; da linha barométrica 206<sup>m</sup>,70.

Numero de observações, 96; Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : *Oswaldo Weber.*

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL MM MELL.		CHUVA		VENIO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.			No sombra	No sol	Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . .	27,27	33,85	21,70	745,70	57,96	26,0	83,2	0	0	SE, SSE	2,83	K.S.	5,1
2 <sup>a</sup> Decada . .	27,23	33,70	21,80	744,91	60,32	33,6	76,6	16,1	2	E, SE	2,03	SC.KS	5,3
3 <sup>a</sup> Decada . .	26,7	33,20	19,85	745,21	57,43	39,7	103,8	0	0	ESE,SE	3,21	limpo,CK	2,7
Mes . . . .	27,07	33,95	18,85	745,28	58,53	109,9	263,6	16,1	2	SE, SSE	3,00	KS,CK	4,3
Valores normaes	25,14	33,03	11,56	741,8	65,37	97,0	219,5	25,9	7	—	2,50	—	4,3
						1896—1901							

Notas — Actinometro max. med. 61.51, min. med. 21.65 Actinographo med. 94; Oenometro. med. 21  
Tensão do vapor med. 14.6

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1902, na estação de Quixeramobim, no Estado de Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", leste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio 198.70 m.; da tina barometrica 203.70 m.

Numero de observações, 96 Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR : O. Weber.

NOTAS — Thermometro, solar med. 65.22, Irradiação terrestre 22.27. Actinographo med. 3h7. Ozonometro med. 2.8. Apparoceram os redemoinhos porém menos frequentes do que costuma ser. Relampagos ao longe no dia 19 e 27.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Quixeramobim, no Estado de Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.

Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro.

Altitude: do Observatorio 198.70; da tina barometrica 206.70.

Numero de observações, 96 Meteorographo Theorell.

OBSERVADOR: O. Weber.

	TEMPERATURA DO AR C.			PRES. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE		
	Média	Maxima	Minima			na sombra	no sol	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade	
1ª Decada. . .	27,73	34,3	22,58	745,12	55,65	36,9	92,9	m/m	0	0	NE E	3,78	CK KS	3,4
2ª Decada. . .	27,66	31,20	22,25	743,97	55,96	43,4	105,5		0	0	E SE	4,31	hmpKN	2,8
3ª Decada. . .	27,82	31,65	23,15	743,67	51,30	45,8	101,2		0	0	NE E	4,56	CK K	3,8
Max.: . . . .	27,74	34,90	22,25	744,25	55,30	126,1	299,6		0	0	ENE E	4,23	hmpCK	3,3
Valores normaes	27,81	35,32	21,34	744,00	56,51	155,0	367,3		3,7	1	—	4,05	—	2,4

NOTAS — Actinometro max. 63.31 med. Irradiação terrestre 22.93 med. Tensão do vapor em m/m 11.64 med. Actinographo 9h7 med. Ozonometro 3.6 med. Dois dias com relampagos no horizonte, dia 19 e 21 SW e WSW. Apparoceram os redemoinhos como de ordinario.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1902, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio de Janeiro.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia — cinco (às 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.)

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE JULHO DE 1902**

MEZ

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1902, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia: cinco às 6, 9 e 12 h. a., 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	21.0	26.7	22.2	761.68	81.5	52.7	41.2	8	ESE e SSE	28.968	KN e N	0.76
2ª Decada . . .	25.2	27.8	22.5	761.18	78.3	57.8	19.4	6	ESE e ENE	27.903	KN e K	0.67
3ª Decada . . .	25.1	27.4	23.0	761.59	77.0	74.6	19.8	6	ESE e SSE	32.663	KN e K	0.62
Mez . . . . .	25.0	27.3	22.6	761.48	78.6	131.5	150.1	20	ESE e SSE	23.080	KN e K	0.68
Valores normaes . . . .	24.9	26.9	22.5	761.31	78.8	132.0	111.2	22	SE e SSE	—	—	0.59

NOTAS — Observou-se quasi diariamente nevoeiro fraco, a maior ou menor distancia, principalmente n.º 2.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio de Janeiro.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, cinco, as 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

MEZ DE SETEMBRO DE 1902

Observou-se quasi diariamente nevoeiro tenue, principalmente pela manhã.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude: 15° 38' 57" S.

Longitude: 12° 50' 7" W Rio de Janeiro.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia—tres ás 7 h. a. m. e 2 e 9 h. p. m.

OBSERVADOR: *José Helvecio G. de Oliveira.*

MEZ DE ABRIL DE 1902

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	UMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			Sombra	Exposto	Altura minima	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	26,25	31,8	17	743,8	87	12,0	56,5	51,8	5	N e NW	0,485	KN	5,51
2ª Decada . .	26,89	31,9	18,5	741,55	84	13,7	56,7	52,0	5	NW e N	0,335	KNS	4,01
3ª Decada . .	25,28	31,7	14,2	746,19	82	16,3	62	0	0	N e NE	0,455	K	2,97
Mez . . . .	26,41	31,9	15,2	744,06	84,3	12,0	55,5	54,8	19	N e NW	0,435	KN	4,46
Valores normaes . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Notas — 20 dias nublados, 10 claros, 12 nevoeiros, 8 de trovoadas com relampagos.  
No dia 16 precipitaram 16 mm. de chuva ás 2 h. p. m.  
Temperatura máxima á sombra; no dia 13 com 31.90.

## Serviço da hora durante o mês de junho de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO										OBSERVAÇÕES
DA PENDULA FÉNON N. 101										
DO CHRONOMETRO BARBAUD, N. 3603										
TEMPERATURA MÉDIA										
ESTADO ABSOLUTO										OBSERVAÇÕES
ESTADO ABSOLUTO										
ESTADO ABSOLUTO										
ESTADO ABSOLUTO										
1	3	45	14.57	—	3.01	—	0.03	24.5	Domingo.	
2	17.61	—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por observação.			
3	20.58	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
4	23.54	—	3.01	—	0.03	24.5	> >			
5	27.36	—	3.01	—	0.03	24.5	> por observação.			
6	30.83	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
7	37.12	—	3.01	—	0.03	24.5	Domingo.			
8	40.37	—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por harmonisação.			
9	43.02	—	3.01	—	0.03	24.5	> por observação.			
10	46.29	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
11	47.10	—	3.01	—	0.03	24.5	> >			
12	51.04	—	3.01	—	0.03	24.5	> por observação.			
13	57.97	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
14	46	1.15	—	3.01	—	0.03	Domingo.			
15	6.73	—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por observação.			
16	9.04	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
17	12.52	—	3.01	—	0.03	24.5	Funeracs do Dr. Augusto Severo.			
18	17.16	—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por harmonisação.			
19	19.43	—	3.01	—	0.03	24.5	> observação.			
20	21.77	—	3.01	—	0.03	24.5	> harmonisação.			
21	21.89	—	3.01	—	0.03	24.5	Domingo.			
22	24.10	—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por observação.			
23	28.40	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
24	30.69	—	3.01	—	0.03	24.5	> >			
25	33.56	—	3.01	—	0.03	24.5	> por observação.			
26	33.47	—	3.01	—	0.03	24.5	> por harmonisação.			
27		—	3.01	—	0.03	24.5	Domingo.			
28		—	3.01	—	0.03	24.5	E. a. por observação.			
29		—	3.01	—	0.03	24.5	> >			
30		—	3.01	—	0.03	24.5	> por observação.			

NOTA. — A harmonisação foi feita sempre com a pendula Fénon e 5 chronometres escolhidos. — Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de julho de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1.º tenente, encarregado da hora.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1902, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude: 15° 38' 37" S. do Rio de Janeiro.

Longitude: 12° 50' 7" W. do Rio de Janeiro.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02

Numero de observações por dia — tres ás 7<sup>h</sup> a.m 2 e 9<sup>h</sup> p.m.

OBSERVADOR: *José Helvécio G. de Oliveira*

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			Abriço	Exposto	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . .	23,90	31,2	12,4	747,59	72	27,4	67,3	—	—	Quadrante N	0,002	K	3,36
2 <sup>a</sup> Decada. . . .	25,62	35,2	12,9	746,51	61	27,7	78,0	—	—	Id. S	0,531	K St	2,05
3 <sup>a</sup> Decada. . . .	22,67	31,7	7,6	748,07	70	25,1	63,3	—	—	Id. S	0,597	K	3,71
Mez. . . . .	21,03	35,2	7,0	747,39	68,0	27,2	209,5	—	—	S	0,597	K	3,20
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — O mez de julho teve 18 dias nublados, 13 claros e 1 de nevoeiro.  
Nenhum dia de chuva, havendo-se entrado na estação da Secca.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1902, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32",5 S do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 0<sup>h</sup> 2' 24",1 do O. do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia—tres, a excepção da temperatura do ar, cujas observações são feitas apenas ás 6 horas da manhã e ás 9 da noite.

OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro*.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**

NOTAS — Na noite de 1 para 2 o pluviometro recolheu 113,0 mm.  
Na 1<sup>a</sup> decada houve 3 dias de trovoadas, na 2<sup>a</sup> dous dias e na 3<sup>a</sup> cinco dias.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de julho de 1902, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 13' 32" 5 Sul do O. Rio de Janeiro.

Longitude : 0.° 2' 21" 1 Oeste do O. Rio de Janeiro.

Altitude : 1.150 metros.

Numero de observações por dia, 3, à excepção da temperatura do ar que são apenas duas.

OBSERVADOR: *João Pass Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MIL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	N. de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	16,0	20,4	12,0	600,43	81,6	11,5	2,9	1	NE O.W	1	O. 10. KC	0,4
2ª Decada . . .	15,8	20,2	11,4	609,39	73,7	12,6	(...)	—	O.NE	1	C. KC	0,1
3ª Decada . . .	15,8	21,4	8,8	609,31	71,53	21,9	0,9	1	O.NE	1	O.C	0,3
Mes. . . . .	15,9	21,4	8,8	609,38	75,18	18,3	3,8	2	O.NE	10.	C 10	0,2
Valores normaes	15,5	20,0	11,0	605,47	87,0	2,4	—	—	O.NE	10.	C KC	0,4
c	15,7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Nota — Houve cinco dias claros e um de trovoadas.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de agosto de 1902, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5 Sul do O. do Rio de Janeiro.

Longitude: 0.° 2' 21" 1 Oeste do O. do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia, 3, sendo apenas de duas as da temperatura.

OBSERVADOR: *João Pass Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**

Nota — Houve 4 dias de trovoadas e 11 claros. Devido ao fumo denso das queimadas das reças, durante tres dias não pôde-se observar o estado do céu.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 13' 32" 5, S. do O. de Rio de Janeiro.  
Longitude: 0 h 2' 24" 1, Oeste do O. do Rio Janeiro.  
Altitude 1,50 metros, S. de O. do Rio Janeiro. Oeste do O. do Rio de Janeiro.  
Numero de observações por dia — 3, menos da temperatura que é apenas de duas.  
OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE SETEMBRO DE 1902**

□

NOTAS — Na 1ª decada houve dois dias claros; seto encobertos. pelo fumo das queimadas.  
Na 2ª decada houve nove dias enfumaçados.  
Na 3ª decada houve tres, e tres de trovada. No dia 28, entre 11 h. e o meio-dia, soprou forte tufão do SW com trovada e granizo mudo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação de Juiz de Féra, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 45' 37" S.  
Longitude: 41° 21. Rio W.  
Altitude: 680 metros.  
Numero de observações por dia : tres.  
OBSERVADOR: *Louis Creusot.*

**MEZ DE ABRIL DE 1902**

□

□





**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de julho de 1902, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 23" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Observações—93 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

Observador : Francisco Siegel.

NOTAS — Extremos da tensão do vapor : 14.13 m/m no dia 11 e 4.22 m/m no dia 6.  
» » humidade relat. 99.4 % no dia 1 e 24.8 % no dia 30.  
Máxima da chuva em 24 horas : 80.4 m/m no dia 28.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de agosto de 1908, no Observatorio Meteorologico de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 42".

Longitude: 6° 6' 28" W do Rio de Janeiro.

Altitude: 908m.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

OBSERVADOR: *Francisco Siegel*.

Notas — Maxima da chuva no dia 23: 67.7 m/m.; dia 24: 39.9 m/m. com varsiu, temporal e trovoadas fortes (16 horas.)  
 O dia 18 era o dia mais frio dentro de 49 annos: média 2.8°, maxima 10.1°, minima — 4.0° — no dia 19 o therm. t/10m. acima da relva marcou — 9.1°.  
 Extremos de humidade relativa: 97.9% no dia 25, 98.4% no dia 29.  
 " " absoluta: 13.57 m/m no dia 23, 3.03 m/m no dia 28.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de setembro de 1902, no Observatorio Meteorologico de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 26" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

Observadores: Francisco Siegel.

Nota — O mes tinha 14 dias de termómetro secco por queima dos campos.

Maxima de chuva no dia 29, 24,3 mm.— Extremos da Humidade relativa: 98.3% no dia 11 e 31.3% no dia 20.

Idem " idem absoluta: 15.20mm no dia 23 e 5.46mm no dia 1.



# **OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

**FEITAS DURANTE OS MEZES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1902**

**NO**

**OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO**

**PELOS ASSISTENTES**

**ARTHUR MOTTA**

**J. DIONYSIO MEIRA**

**G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO**

**LEOPOLDO NERY VOLLU**



## Observações meteorológicas do mez de julho de 1902

## THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	19.6	19.0	19.0	20.5	22.7	22.1	21.8	21.5	20.78
2. . . . .	21.0	20.3	20.4	22.7	22.1	22.8	21.8	21.4	21.56
3. . . . .	20.4	19.2	19.6	21.8	24.6	25.5	23.8	21.6	22.06
4. . . . .	21.0	19.9	19.8	23.2	25.6	25.0	21.9	23.2	22.83
5. . . . .	21.7	20.7	20.6	21.8	22.1	21.7	21.3	20.3	21.23
6. . . . .	20.2	20.0	19.6	21.0	19.1	19.9	20.0	19.5	19.91
7. . . . .	19.0	18.5	18.6	21.0	20.2	20.0	19.6	19.6	19.56
8. . . . .	19.5	19.2	18.6	21.2	21.5	22.0	20.8	20.9	20.35
9. . . . .	19.7	19.1	18.9	21.8	24.9	23.7	21.2	23.1	21.93
0. . . . .	21.3	20.3	19.3	21.9	25.1	23.8	23.0	22.8	22.19
	20.34	19.62	19.44	21.69	22.79	22.65	22.12	21.30	21.25
1. . . . .	21.5	20.3	19.6	23.3	25.5	25.0	21.7	22.3	23.03
2. . . . .	20.7	20.2	19.3	22.0	25.5	21.5	23.6	22.0	22.23
3. . . . .	21.0	19.6	19.0	21.2	23.9	23.3	23.8	21.5	21.66
4. . . . .	19.8	19.3	18.6	21.6	23.8	23.6	21.0	21.6	21.51
5. . . . .	20.8	19.8	19.3	21.6	21.3	24.3	23.6	21.8	21.91
6. . . . .	21.7	19.7	19.1	23.0	25.8	25.5	21.4	22.6	22.73
7. . . . .	20.4	20.0	20.1	23.2	26.0	21.0	23.8	22.0	22.44
8. . . . .	21.6	20.5	20.6	22.8	26.5	21.2	25.6	23.0	23.10
9. . . . .	22.0	21.0	20.7	23.2	23.3	22.1	21.0	20.8	21.76
0. . . . .	19.8	19.8	19.2	21.1	25.4	25.4	21.2	23.1	22.25
	20.03	20.02	19.55	22.30	25.10	21.29	23.87	22.07	22.27
1. . . . .	22.3	20.5	20.1	23.4	25.2	22.7	21.8	21.6	22.20
2. . . . .	21.3	20.8	20.5	21.2	25.4	22.5	23.2	22.4	22.16
3. . . . .	21.3	20.8	20.6	23.0	21.8	21.5	21.3	21.4	21.46
4. . . . .	21.5	20.6	20.0	22.6	23.0	23.0	21.1	23.0	22.23
5. . . . .	21.2	20.2	20.2	22.7	25.8	21.1	23.6	22.6	22.55
6. . . . .	22.0	21.8	19.6	22.6	26.8	25.0	21.0	22.5	22.91
7. . . . .	22.2	21.0	19.5	23.3	22.8	23.3	24.8	18.8	21.59
8. . . . .	20.1	19.8	19.1	22.8	25.5	24.4	23.9	22.5	22.26
9. . . . .	20.8	20.0	19.0	23.2	25.7	23.5	23.4	21.3	22.11
0. . . . .	21.5	20.0	19.5	24.4	26.5	26.5	23.0	22.5	22.99
	21.5	21.0	19.9	21.8	21.6	21.6	21.0	21.0	21.18
	21.43	20.50	19.82	22.83	24.55	23.46	22.83	21.78	22.15
Mex . . . . .	20.92	20.06	19.61	22.29	24.16	23.47	22.93	21.72	21.90



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de maio de 1903, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

**Latitude: 21° 45' 37" S.**

Longitude: 41°21' W. (Rio).

Altitude: 680 metres.

Numero de observações por dia → tran.

Observador: Louis Creusol.

## MEZ DE MAIO DE 1902

[illegible]

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de junho de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

**Latitude: 21° 45' 37" S.**

Longitude 41° 21' W. (Rio).

Altitude 680m.

Numero de observações por dia — tres.

OBSERVADOR: *Louis Creuzol.*

## MEZ DE JUNHO DE 1908

[illegible]

## Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de julho de 1902, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 28" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Observações—96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

OBSERVADOR : Francisco Siegel.

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAROMETRICA REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILIMETROS	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE		INSOLAÇÃO		TENSÃO DO VAPOR m/m med.	OZONO MÉDIA	NUMERO DE DIAS DE						PRESSÃO BAROMETRICA A 0				TEMPERATURA MÉDIA (DE 30 APT.)	
	Média	Max.	Min.				Altura m/m.	Numero de dias	Direção %	Velocidade	Forma	Quantidade	Horas	%			Orvalho < 01 m/m	Nevoeiro	Trovada	Claros	Gada	Oscillação diurna	Data	Maxima absoluta	Minima absoluta	Maxima diurna	Minima diurna	
1ª Decada	43.03	25.4	-0.6	638.66	76.4	40.8	2.1	1	N NE Calm. NW 23. 20. 19 14	1.98 KC	2.6	86.4	82	8.87	4.6	5	4	0	9	32.95	1692.40	9681.02	21.6	6.3				
2ª Decada	45.71	25.8	3.1	88.04	75.7	22.0 (0.4)	0	0	N NW NE 33. 23. 22	1.83 KCS	3.2	73.5	74	9.86	4.1	4	2	0	7	02.50 14	91.20 20	84.52	23.4	8.4				
3ª Decada	44.21	21.8	4.1	88.54	79.2	19.1 52.2	2	2	N NE Calm. NW 20. 18 13	1.80 NK	4.5	71.6	61	9.35	4.1	5	1	0	7	02.42 28	90.33 29	86.36	20.9	7.7				
Mes . .	44.51	25.8	-0.6	88.48	77.2	60.9 54.9	3	3	N NE NW Calm. 25. 21. 17 17	1.86 K	3.4	236.5	72 %	9.36	4.3	14	7	0	23	32.62	1692.40	9684.02	21.9	7.5				
Valores not-maes . .	42.53	23.8	-1.2	88.92	81.7	44.2 53.1	8	8	N NE E NW 17 23 13 12	2.44 .	5.1	185.9	56 %	8.85	4.05	10	10	24	18	4	2	2.99	694.57	683.04	43.5	7.3		
Numero de annos de observações ..	49			48	44	49			14					.8	16	7	14	14	16	14	19		11		19			

NOTAS — Extremos da tensão do vapor : 14.13 m/m no dia 11 e 4.22 m/m no dia 6.  
 > > humidade relat. 99.4 % no dia 1 e 31.8 % no dia 30.  
 Maxima da chuva em 21 horas : 80.4 m/m no dia 22.

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1902

## HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS

DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	87	90	90	89	77	83	84	83	85,4
2. . . . .	84	91	91	83	82	83	86	84	85,5
3. . . . .	89	92	88	80	66	56	64	75	76,3
4. . . . .	72	86	82	69	61	68	57	71	71,1
5. . . . .	86	93	85	68	68	73	75	87	79,4
6. . . . .	89	91	90	86	87	74	80	83	85,0
7. . . . .	90	92	89	82	78	74	76	76	82,1
8. . . . .	82	85	89	76	70	75	82	85	80,5
9. . . . .	88	87	91	76	57	74	67	76	77,4
10. . . . .	83	91	90	84	69	70	79	81	80,9
	85,0	89,8	88,0	79,3	71,8	73,0	75,0	81,1	80,1
11. . . . .	82	89	90	66	48	62	61	76	71,8
12. . . . .	81	89	93	75	59	67	74	74	76,9
13. . . . .	85	90	90	82	61	71	61	80	77,5
14. . . . .	87	87	93	74	65	65	67	80	77,3
15. . . . .	83	87	81	86	67	63	64	76	76,3
16. . . . .	68	85	85	72	63	61	60	76	72,4
17. . . . .	86	83	81	70	51	62	62	66	70,5
18. . . . .	66	71	74	70	47	64	56	66	61,3
19. . . . .	71	82	80	69	77	81	91	87	80,5
20. . . . .	90	95	93	86	60	58	51	60	74,5
	80,5	85,8	81,3	75,0	60,1	65,7	65,9	74,1	74,2
21. . . . .	67	80	87	70	62	74	78	82	75,0
22. . . . .	87	89	89	81	61	83	73	79	80,6
23. . . . .	83	85	83	79	80	83	86	88	83,4
24. . . . .	86	87	90	83	83	88	79	76	82,3
25. . . . .	85	91	92	78	59	63	64	83	76,9
26. . . . .	74	82	85	77	57	68	60	74	72,9
27. . . . .	61	69	86	59	73	66	65	74	69,5
28. . . . .	81	75	86	73	61	65	53	71	70,6
29. . . . .	74	71	73	67	45	63	68	75	67,4
30. . . . .	69	78	79	58	51	45	69	72	65,1
31. . . . .	80	82	79	78	77	75	83	85	80,5
	77,0	81,1	81,5	73,3	64,5	69,8	71,2	78,1	74,9
Mez . . . . .	80,7	85,4	86,5	75,8	65,6	69,5	70,7	77,5	76,45

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de setembro de 1902, no Observatório Meteorológico de Curitiba,  
Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 28" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

OBSERVADOR: Francisco Siegel.

TEMPERATURA DO AR C.	PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0.0 C.		HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILIMETROS	CHUVA	VENTO		NEBULOSIDADE		INSOLAÇÃO		TENSÃO DO VAPOR EM M/M—MÉDIA	OXIGEN—MÉDIA	NUMERO DE DIAS DE					PRESSÃO BAROMÉTRICA A 0°					TEMPERATURA C. MÉDIA DAS			
	Média	Max. absolutas				absolutas	Min.	Direção	%	Velocidade	Forma			Quantidade	Total em hora	%	Orelha de $>0.1 \text{ m/m}$	Novelto de manhã	Trovoada	Claros	Gorda	Amplitude Oscillação diurna	Máx. absoluta	Mín. absoluta	Max. diurnas	Min. diurnas	
1ª Decada . .	14.01	28.0	2.0	889.61	79.7	18.9	0.8	0.	NE 23 E 21 N 15	2.5	K. C.	4.8	56.1	48	0.90	4.3	5	3	0	7	0	2.23	1692.04	10685.38	23.1	9.3	
2ª Decada . .	17.17	30.7	7.8	86.99	89.8	10.8	6.3	4.	NE 23 E 19 NW 13	2.9	C. S.	5.2	40.1	31	11.40	3.3	1	3	2	5	0	3.51	12	93.12	20	24.2	11.8
3ª Decada . .	15.01	27.9	6.5	85.61	84.3	13.3	52.4	5.	E 28 NE 21 SE 10	2.9	N. K.	8.4	31.8	20	10.69	5.6	1	3	1	1	0	3.51	25	91.50	20	19.6	11.3
Mes . . . .	15.70	30.7	2.9	87.37	81.6	53.0	59.5	9.	NE 24 E 23 SE 10	2.78	K. S.	6.1	128.0	30	10.66	4.4	7	9	3	13	0	3.42	12	693.12	20	21.8	11.1
Valores normaes .	14.49	23.6	3.2	87.83	82.1	17.6	134.8	12	E 27 NE 23 NE 13	3.53	. .	6.8	126.1	31	10.02	5.7	4	5	6	10	12	3.44	.693.59	.681.77	19.7	10.4	
Numero de annos de observações.	19	48	14	19	14	19	14	14	8	16	8	14	17	14	19									44		19	

Nota — O mez tinha 14 dias de mercurio secco por queima dos campos.

Maxima de chuva no dia 23, 24, 3 mm.— Extremos da Humidade relativa: 68.39% no dia 11 e 31.89% no dia 20.

Idem > idem absoluta: 15.26m/m no dia 22 e 5.46m/m no dia 1.

## Observações meteorológicas do mar de julho de 1902

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1h.m.		4h.m.		7h.m.		10h.m.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Médias
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4	CK	0.1	K	0.2	CK.K	0.6	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.5
2	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.4	K	0.2	K	0.8	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.6
3	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	C	0.2	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
4	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.8	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2
5	0.0	Limp	0.0	Limp	1.0	CK	0.2	CK	0.0	CK	0.8	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.8
6	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0
7	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	0.9	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
8	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	0.8	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
9	0.0	Limp	0.0	Limp	0.7	C	0.7	C	0.4	C	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
10	0.2	CK	0.3	CK	0.3	CK.S	0.0	Limp	0.1	S	0.1	S	0.5	CK	0.2	CK	0.2
11	0.4	CK	0.4	CK	0.6	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.4
12	0.5	CK	0.6	CK	0.5	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
13	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	CK	0.0	Limp	0.5	C	0.3	C	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
14	0.2	CK	0.0	CK	1.0	CK	0.0	CK	0.0	CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
15	0.6	CK	0.6	CK	1.0	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
16	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	C	0.1	C	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0
17	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	CK.S	0.4	CK	0.5	C	0.8	CK	0.2	CK	0.3	CK	0.3
18	0.2	C	0.3	C	0.5	CK	0.3	CK.S	0.8	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.6	CK	0.5
19	0.4	C	0.5	C	1.0	CK	0.3	CK	0.5	CK	0.8	CK	0.7	C	0.4	C	0.6
20	0.5	C	1.0	C	0.7	CK	0.4	CK	0.5	C	0.4	CK	0.1	CK	0.4	CK	0.5
21	0.2	CK	0.3	CK	0.6	CK	0.2	CK	0.3	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2
22	0.0	Limp	0.0	Limp	0.7	CK	0.4	CK	0.3	CK	0.3	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.5
23	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK	0.2	CK	0.3	CK	0.1	CK	0.2	CK.KN	0.6	CK.KN	0.5
24	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK	0.6	CK	0.6	CK	0.6	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8
25	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7	CK	0.7	CK	0.6	CK	0.6	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.5
26	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
27	0.3	C	0.2	C	0.2	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.1	C	0.1	C	0.2
28	0.1	C	0.5	C	0.4	S	0.2	CK	0.1	C	0.1	C	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
29	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	S	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0
30	0.2	CK	0.1	CK	0.1	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.2
31	0.5	C	0.5	C	1.0	CK	0.5	CK	0.6	CK	0.8	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.5
Méz	0.4	—	0.4	—	0.5	—	0.3	—	0.3	—	0.2	—	0.3	—	0.4	—	0.4

# **OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS**

**FEITAS DURANTE OS MEZES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1902**

**NO**

**OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO**

**PELOS ASSISTENTES**

**ARTHUR MOTTA**

**J. DIONYSIO MEIRA**

**G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO**

**LEOPOLDO NERY VOLLU**



## Observações meteorológicas do mez de julho de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	19.6	19.0	19.0	20.5	22.7	22.1	21.8	21.5	20.78
2. . . . .	21.0	20.3	20.4	22.7	22.1	22.8	21.8	21.4	21.56
3. . . . .	20.4	19.2	19.6	21.8	24.6	25.5	23.8	21.6	22.06
4. . . . .	21.0	19.9	19.8	23.2	25.6	25.0	21.9	23.2	22.83
5. . . . .	21.7	20.7	20.6	21.8	22.1	21.7	21.3	20.3	21.23
6. . . . .	20.2	20.0	19.6	21.0	19.1	19.2	20.0	19.5	19.91
7. . . . .	19.0	18.5	18.6	21.0	20.2	20.0	19.6	19.6	19.50
8. . . . .	19.5	19.2	18.6	21.2	21.5	22.0	20.8	20.6	20.35
9. . . . .	19.7	19.1	18.9	21.8	24.9	23.7	21.2	23.1	21.93
10. . . . .	21.3	20.3	19.3	21.9	25.1	23.8	23.0	22.8	22.19
	20.34	19.62	19.44	21.09	22.79	22.65	22.12	21.30	21.25
11. . . . .	21.5	20.3	19.6	23.3	26.5	23.0	21.7	22.3	23.03
12. . . . .	20.7	20.2	19.3	22.0	25.5	21.5	23.6	22.0	22.23
13. . . . .	21.0	19.6	19.0	21.2	23.9	23.3	23.8	21.5	21.60
14. . . . .	19.8	19.3	18.6	21.6	23.8	23.6	21.0	21.6	21.51
15. . . . .	20.8	19.8	19.3	21.6	21.3	24.3	23.6	21.8	21.91
16. . . . .	21.7	19.7	19.1	23.0	25.8	25.5	21.4	22.6	22.73
17. . . . .	20.4	20.0	20.1	23.2	26.0	21.0	23.8	22.0	22.44
18. . . . .	21.6	20.5	20.6	22.8	26.5	21.2	25.6	23.0	23.10
19. . . . .	22.0	21.0	20.7	23.2	23.3	22.1	21.0	20.8	21.76
20. . . . .	19.8	19.8	19.2	21.1	25.4	25.4	21.2	23.1	22.25
	20.93	20.02	19.55	22.30	25.10	21.23	23.87	22.07	22.27
21. . . . .	22.3	20.5	20.1	23.4	25.2	22.7	21.8	21.6	22.20
22. . . . .	21.3	20.8	20.5	21.2	25.4	22.5	23.2	22.4	22.16
23. . . . .	21.3	20.8	20.6	23.0	21.8	21.5	21.3	21.4	21.46
24. . . . .	21.5	20.6	20.0	22.6	23.0	23.0	21.1	23.0	22.23
25. . . . .	21.2	20.2	20.2	22.7	25.8	21.1	23.6	22.6	22.55
26. . . . .	22.0	21.8	19.6	22.6	26.8	25.0	21.0	22.5	22.91
27. . . . .	22.2	21.0	19.5	23.3	22.8	23.3	24.8	18.8	21.59
28. . . . .	20.1	19.8	19.1	22.8	25.5	24.4	23.9	22.5	22.26
29. . . . .	20.8	20.0	19.0	23.2	25.7	23.5	23.4	21.3	22.11
30. . . . .	21.5	20.0	19.5	24.4	26.5	26.5	23.0	22.5	22.99
31. . . . .	21.5	21.0	19.9	21.8	21.6	21.6	21.0	21.0	21.18
	21.43	20.50	19.82	22.83	24.55	23.40	22.83	21.78	22.15
Mez . . . . .	20.92	20.06	19.61	22.29	24.16	23.47	22.93	21.72	21.90



### Observações meteorológicas de mez de julho de 1902

DIAS	1 <sup>a</sup> m.	4 <sup>a</sup> m.	7 <sup>a</sup> m.	10 <sup>a</sup> m.	1 <sup>a</sup> t.	4 <sup>a</sup> t.	7 <sup>a</sup> t.	10 <sup>a</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	63.2	63.2	63.9	63.9	64.2	63.4	64.3	64.6	63.84
2 . . . . .	64.4	63.5	64.1	66.4	64.8	64.2	64.5	65.1	64.63
3 . . . . .	61.2	64.0	64.7	65.0	62.3	60.8	60.7	61.0	62.84
4 . . . . .	60.9	60.4	60.6	61.3	60.8	53.8	59.9	61.4	60.26
5 . . . . .	62.1	61.2	62.8	63.7	62.6	61.4	62.3	63.2	62.38
6 . . . . .	62.4	62.2	62.1	63.3	63.1	62.4	62.9	63.7	63.19
7 . . . . .	62.2	62.2	62.1	64.2	63.3	62.2	62.7	63.2	63.09
8 . . . . .	62.2	62.2	62.2	62.5	60.0	58.8	59.7	61.3	61.21
9 . . . . .	59.2	59.2	60.3	64.9	59.1	58.2	57.4	58.1	58.99
10 . . . . .	60.2	60.2	60.6	61.7	60.2	58.8	59.4	60.1	59.48
<b>SOM.</b>	<b>702.2</b>	<b>701.1</b>	<b>702.31</b>	<b>703.55</b>	<b>702.04</b>	<b>700.91</b>	<b>701.38</b>	<b>702.07</b>	<b>701.901</b>
11 . . . . .	60.2	60.2	61.1	62.1	60.5	59.8	61.1	61.3	60.76
12 . . . . .	61.2	60.2	61.4	62.0	60.1	59.9	60.8	61.6	60.95
13 . . . . .	60.2	60.2	61.6	62.4	61.7	60.5	61.1	62.0	61.36
14 . . . . .	61.2	61.2	62.3	63.2	61.7	60.4	60.0	61.3	61.40
15 . . . . .	60.2	60.1	61.3	63.0	61.2	59.7	60.5	61.6	61.19
16 . . . . .	61.3	61.5	61.9	62.6	60.6	60.2	60.9	61.9	61.39
17 . . . . .	61.2	60.6	61.9	62.4	60.7	52.1	60.0	60.9	60.85
18 . . . . .	60.1	59.4	61.3	62.5	60.7	60.3	60.3	61.0	60.70
19 . . . . .	61.2	61.5	62.3	63.1	61.1	60.3	61.7	62.4	61.70
20 . . . . .	62.0	60.9	61.0	61.5	58.9	57.5	59.0	59.9	60.09
<b>SOM.</b>	<b>700.99</b>	<b>700.76</b>	<b>701.66</b>	<b>702.48</b>	<b>700.72</b>	<b>759.77</b>	<b>760.51</b>	<b>761.39</b>	<b>761.039</b>
21 . . . . .	59.5	59.2	60.0	60.5	60.7	60.8	61.4	62.2	60.51
22 . . . . .	61.5	61.0	60.8	63.6	60.5	59.4	59.7	60.9	60.93
23 . . . . .	61.5	61.0	62.0	62.5	61.6	60.8	62.1	62.4	61.74
24 . . . . .	62.7	62.1	62.5	62.5	60.9	59.3	52.0	60.1	61.14
25 . . . . .	59.5	60.2	60.8	61.7	60.3	59.9	60.3	61.0	60.46
26 . . . . .	61.0	60.1	61.8	62.4	61.1	60.5	61.7	62.5	61.39
27 . . . . .	63.3	62.6	63.8	64.8	63.9	61.5	62.4	62.8	63.14
28 . . . . .	62.5	62.9	63.3	64.2	62.1	62.0	62.9	63.2	63.14
29 . . . . .	62.8	62.8	62.9	62.7	61.1	59.7	60.3	60.9	61.59
30 . . . . .	60.6	59.8	60.9	62.9	61.1	60.1	60.2	61.8	60.93
<b>SOM.</b>	<b>62.5</b>	<b>62.5</b>	<b>62.3</b>	<b>62.6</b>	<b>61.6</b>	<b>60.6</b>	<b>61.6</b>	<b>62.6</b>	<b>62.29</b>
<b>SOM.</b>	<b>761.67</b>	<b>761.25</b>	<b>762.01</b>	<b>762.85</b>	<b>761.45</b>	<b>760.42</b>	<b>761.05</b>	<b>761.85</b>	<b>761.571</b>
<b>TOTAL</b>	<b>761.63</b>	<b>761.21</b>	<b>761.99</b>	<b>762.89</b>	<b>761.40</b>	<b>760.37</b>	<b>760.91</b>	<b>761.77</b>	<b>761.534</b>

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1 . . . . .	11.7	14.8	14.8	15.9	15.7	16.4	16.3	15.9	15.56
2 . . . . .	15.6	16.0	16.1	17.1	16.3	17.0	16.6	15.8	16.31
3 . . . . .	15.8	15.3	15.0	15.6	15.3	13.7	14.1	14.4	14.00
4 . . . . .	13.2	14.8	14.1	14.7	15.8	16.0	13.4	14.1	14.51
5 . . . . .	16.5	17.0	15.4	13.2	13.5	14.1	14.1	15.4	14.90
6 . . . . .	15.6	15.7	15.4	15.9	14.4	12.8	13.8	11.0	14.70
7 . . . . .	11.8	14.6	14.2	15.1	13.7	12.9	12.8	12.8	13.86
8 . . . . .	13.8	14.0	14.2	14.4	13.2	14.8	15.0	14.8	14.28
9 . . . . .	15.1	14.2	15.3	14.8	13.4	16.0	15.2	16.0	15.00
10 . . . . .	15.7	16.0	15.1	16.4	16.5	15.4	16.6	16.7	16.05
	15.08	15.24	14.96	15.31	14.78	14.91	14.79	14.99	15.01
11 . . . . .	15.6	15.7	15.4	14.2	12.6	15.4	14.0	15.1	14.75
12 . . . . .	15.3	15.6	15.5	14.8	14.4	15.5	16.2	14.3	15.20
13 . . . . .	15.8	15.4	14.8	15.3	13.3	15.0	13.4	15.3	14.79
14 . . . . .	14.9	14.4	14.8	14.1	14.4	14.2	11.0	15.0	14.59
15 . . . . .	15.2	14.9	13.9	16.4	15.3	14.4	13.9	14.8	14.85
16 . . . . .	13.1	14.5	13.9	14.9	15.5	14.9	15.7	15.6	14.76
17 . . . . .	15.3	14.5	14.1	14.7	12.5	13.8	13.7	12.9	14.03
18 . . . . .	12.5	12.7	13.4	14.5	12.1	13.5	13.6	13.9	13.28
19 . . . . .	14.5	15.1	14.5	14.7	16.6	16.6	16.8	15.9	15.59
20 . . . . .	15.4	16.3	15.4	15.9	14.4	14.1	12.1	12.7	14.51
	14.76	14.91	14.57	14.95	14.21	14.74	14.43	14.55	14.61
21 . . . . .	12.5	14.3	15.2	14.9	13.6	15.2	15.3	15.7	14.59
22 . . . . .	16.4	16.2	15.9	15.8	14.8	16.9	15.4	15.9	15.91
23 . . . . .	15.7	15.6	15.1	16.6	15.6	15.9	16.2	16.7	15.93
24 . . . . .	16.3	15.7	15.6	16.8	17.9	17.3	15.7	15.9	16.40
25 . . . . .	16.0	15.9	16.3	15.9	14.7	14.0	12.9	17.0	15.46
26 . . . . .	14.1	15.9	14.4	15.8	14.9	16.0	15.3	15.0	15.18
27 . . . . .	12.8	12.0	14.4	12.6	15.0	14.2	14.0	14.3	13.78
28 . . . . .	14.2	12.9	14.0	15.0	14.0	14.7	11.6	14.4	13.96
29 . . . . .	13.5	12.9	12.0	14.3	11.0	13.6	14.6	14.1	13.25
30 . . . . .	13.1	13.5	13.4	13.2	13.2	11.6	11.5	14.7	13.40
31 . . . . .	15.3	15.1	13.7	15.1	14.8	14.4	16.3	15.8	15.06
	14.54	14.68	14.55	15.09	14.58	14.89	14.80	15.41	14.81
mez . . . . .	14.7	14.9	14.7	15.1	14.5	14.8	11.7	15.0	14.82

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	87	90	90	89	77	83	84	83	85,4
2. . . . .	84	91	91	83	82	83	86	84	85,5
3. . . . .	89	92	88	80	66	56	64	75	76,3
4. . . . .	72	86	82	69	61	68	57	71	71,1
5. . . . .	86	93	85	68	68	73	75	87	79,4
6. . . . .	89	91	90	86	87	74	80	83	85,0
7. . . . .	90	92	89	82	78	74	76	76	82,1
8. . . . .	82	85	89	76	70	75	82	85	80,5
9. . . . .	88	87	91	76	57	74	67	76	77,4
10. . . . .	83	91	90	84	69	70	70	81	80,9
	85,0	89,8	88,9	79,3	71,8	73,0	75,0	81,1	80,4
11. . . . .	82	89	90	66	48	62	61	76	71,8
12. . . . .	81	89	93	75	59	67	74	74	76,9
13. . . . .	85	90	90	82	61	71	61	80	77,5
14. . . . .	87	87	93	74	65	65	67	80	77,3
15. . . . .	83	87	81	86	67	63	64	76	76,3
16. . . . .	68	85	85	72	63	61	60	76	72,4
17. . . . .	86	83	81	70	51	62	62	66	70,5
18. . . . .	66	71	74	70	47	64	56	66	61,3
19. . . . .	71	82	80	69	77	81	91	87	80,5
20. . . . .	90	95	93	86	60	58	51	60	74,5
	80,5	85,8	81,3	75,0	60,1	65,7	65,9	74,1	74,2
21. . . . .	67	80	87	70	62	74	78	82	75,0
22. . . . .	87	89	89	81	61	83	73	79	80,6
23. . . . .	83	85	83	79	80	83	86	88	83,4
24. . . . .	86	87	90	83	83	83	79	76	82,3
25. . . . .	85	91	92	78	59	63	64	83	76,9
26. . . . .	71	82	85	77	57	68	69	74	72,9
27. . . . .	61	69	86	59	73	66	65	74	69,5
28. . . . .	81	75	86	73	61	65	53	71	70,6
29. . . . .	74	71	73	67	45	63	68	73	67,4
30. . . . .	69	78	79	58	51	45	69	72	65,1
31. . . . .	80	82	79	78	77	75	88	85	80,5
	77,0	81,1	81,5	73,3	64,5	69,8	71,2	78,1	74,9
Mez . . . . .	80,7	85,4	86,5	75,8	65,6	69,5	70,7	77,5	76,45

## Observações meteorológicas do mês de julho de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																	
Dia	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		Médias
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	0.0	nullo	2.0	NE	2.0	NW	0.0	nullo	1.0	N	3.2	SSE	3.3	SE	7.6	SE	2.4
2	3.0	ESE	0.0	nullo	2.0	ESE	1.9	NNE	2.5	SE	6.3	SSE	3.3	E	4.3	ENE	2.5
3	2.0	NW	2.5	NW	2.0	NW	1.0	NW	1.6	N	1.6	NW	0.0	nullo	2.4	NW	1.6
4	3.7	NW	2.4	N	1.5	NW	3.3	N	2.0	NW	2.0	SW	0.0	nullo	3.4	WNW	2.3
5	0.0	nullo	4.4	NNE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	SW	3.7	SE	0.0	nullo	3.3	SE	1.3
6	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	W	1.0	N	7.1	SE	7.1	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0
7	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NW	2.3	SSE	7.6	SSE	4.3	SE	3.4	SSE	2.2
8	2.6	NE	0.0	nullo	2.0	NE	2.0	NE	3.3	ESE	10.0	SSE	1.3	SSE	2.2	NE	3.0
9	2.1	NW	1.6	NNE	1.3	NNE	1.1	NW	0.0	nullo	4.0	nullo	1.0	SE	0.0	nullo	0.9
10	2.0	NW	2.0	NW	3.3	NW	2.3	NW	2.1	N	4.0	SE	0.0	nullo	3.3	NE	2.4
	1.5		1.2		1.6		1.4		2.4		4.5		1.4		2.7		2.0
11	2.2	NW	3.3	NW	2.0	NW	1.0	NW	1.0	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	2.6	NW	1.5
12	4.2	NW	1.4	NNW	3.3	NNW	2.0	NW	2.7	N	3.3	SE	2.0	NW	4.0	NW	2.8
13	2.0	NW	4.0	NW	2.0	NW	1.4	NW	1.0	NW	3.6	SSE	2.0	SE	1.6	NW	2.2
14	1.6	NW	1.0	NW	1.0	NW	4.0	NE	3.3	ESE	3.3	SE	0.0	nullo	2.2	NW	2.1
15	3.3	N	0.0	nullo	2.2	NW	1.0	NW	1.0	NW	1.0	SE	3.7	S	1.0	NW	1.0
16	0.0	nullo	1.6	NW	3.3	NW	2.0	NW	2.0	N	3.3	SE	1.1	SE	1.4	NNW	1.8
17	3.7	NW	4.4	NW	1.8	NNW	3.2	NW	2.9	NNW	2.1	SE	0.0	nullo	4.0	NW	2.5
18	3.3	NW	1.0	NW	1.0	NW	1.6	NNW	2.0	NE	4.0	SE	0.0	nullo	3.3	N	2.0
19	2.2	N	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NW	4.0	SE	10.0	SSE	3.9	SSE	3.3	W	3.3
20	0.0	nullo	0.0	nullo	2.8	N	2.0	NW	3.3	NW	2.0	NE	3.6	WNW	2.0	NNW	2.0
	2.2		1.4		1.9		1.9		2.3		3.4		1.8		2.5		2.2
21	1.4	WNW	1.7	NNW	1.9	NNW	2.2	NW	4.8	NW	6.3	NW	7.6	SSE	4.0	SSE	3.7
22	0.0	nullo	1.0	nullo	1.6	N	0.8	SSE	2.2	N	5.0	SE	0.0	nullo	3.3	S	1.7
23	2.2	N	1.0	NW	2.0	NW	1.0	NW	0.6	SSE	5.0	SSE	7.1	SE	3.8	SE	3.6
24	0.0	nullo	2.0	NW	0.0	nullo	2.3	NE	2.0	SE	6.2	SE	1.0	N	0.0	nullo	1.8
25	2.0	NW	6.6	NW	2.0	NW	2.5	N	1.3	NNE	6.3	SE	0.6	SSE	1.0	NW	3.5
26	1.0	NW	1.6	NW	1.8	NW	2.0	NW	3.3	NNE	3.3	SE	4.0	SE	2.5	SE	2.5
27	2.2	NW	0.0	nullo	3.3	NW	1.0	N	3.3	SE	8.3	SSE	2.4	SE	3.3	W	2.9
28	5.0	W	2.1	W	1.0	NW	1.0	N	4.0	N	4.0	SE	3.7	S	0.0	nullo	2.6
29	1.6	NW	2.1	NNW	2.8	NW	2.1	NW	1.8	N	7.1	SE	2.5	SE	3.3	NW	2.9
30	1.0	NW	4.0	W	2.0	NW	3.0	NW	3.7	NE	3.0	NE	8.3	E	4.0	W	3.6
31	3.3	NW	1.0	NW	4.0	NW	1.0	N	4.0	SE	10.0	SSE	4.3	SE	0.0	nullo	3.4
	2.0		2.3		2.2		1.2		3.7		6.4		4.7		2.5		3.1
Mes	1.9		1.6		1.6		1.7		2.6		4.6		2.5		2.5		2.4

## Observações meteorológicas do mar de julho de 1902

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1h.m.		4h.m.		7h.m.		10h.m.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Médias
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4	CK	0.1	K	0.2	CK.K	0.6	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.4
2	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.2	K	0.2	K	0.8	CK.KN	0.0	Limp	0.0	Limp	0.6
3	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
4	0.0	Limp	0.4	Limp	0.2	CK	0.2	CK	0.4	Limp	0.8	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2
5	0.0	Limp	0.0	Limp	1.0	CK	0.2	CK	1.0	CK	0.8	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.8
6	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0
7	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
8	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
9	0.0	Limp	0.0	Limp	0.7	CK	0.7	CK	0.4	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.9
10	0.2	CK	0.3	CK	0.3	CK.S	0.7	CK	0.4	CK	0.1	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.3
	0.4		0.4		0.6		0.0	Limp	0.1	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.2
11	0.5	CK	0.6	CK.K	0.5	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.5	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
12	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	CK	0.0	Limp	0.5	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
13	0.0	CK	0.0	CK	1.0	CK	0.0	CK	0.0	CK	0.5	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
14	0.2	CK	0.1	CK	1.0	CK	0.0	CK	0.0	CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
15	0.6	CK	0.6	CK	1.0	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
16	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0
17	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	CK.S	0.4	CK	0.5	CK	0.8	CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.0
18	0.2	CK	0.3	CK	0.5	CK	0.3	CK.S	0.8	CK.SKK	0.5	CK.SG	0.4	CK	0.6	CK	0.3
19	0.4	CK	0.5	CK	1.0	CK	0.3	CK	0.5	CK	0.8	CK	0.7	CK	0.6	CK	0.5
20	0.6	CK	1.0	CK	0.7	CK	0.4	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.1	CK	0.4	CK	0.6
	0.2		0.3		0.6		0.2		0.3		0.4		0.2		0.2		0.5
21	0.0	Limp	0.0	Limp	0.7	CK	0.4	CK	0.3	CK	0.3	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.2
22	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK	0.2	CK	0.3	CK	0.1	CK	0.2	CK.KN	0.6	CK.KN	0.5
23	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK	0.6	CK.KN	0.6	CK.KN	0.4	CK	1.0	CK.KN	0.6	CK.KN	0.8
24	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7	CK	0.7	CK	0.6	CK	0.6	CK	0.2	CK.KN	0.2	CK.KN	0.5
25	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3	CK	0.1
26	0.3	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.1	CK	0.2
27	0.4	CK	0.5	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2
28	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.1
29	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0
30	0.2	CK	0.4	CK	0.1	CK	0.4	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.1
31	0.5	CK	0.8	CK	1.0	CK	0.5	CK	0.6	CK	0.8	CK	0.1	CK	0.0	Limp	0.2
	0.4		0.4		0.5		0.3		0.3		0.2		0.3		0.4		0.5
Mez	0.3		0.3		0.5		0.3		0.3		0.4		0.3		0.3		0.3



## Serviço da hora durante o mes de julho de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MEDIO					OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO BARRAUD N. 3603		DA PENDULA PERON		TEMPERATURAS MEDIAS	
E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
— 3. h 40m 304.85 42.32 41.95 48.07 51.42	— 24.23	— 0. h 0. m 3 <sup>a</sup> . 80	— 0 <sup>a</sup> . 38	22.2	Estado absoluto por harmonização " " " " " " " " " " " " " " " "
56.53 59.30 1.33 4.48 7.20 9.98	2.89	4.78	0.23	23.0	" " " " " " " " " " " " " " " " " " " "
47	2.67	11.01	0.30	22.7	Estados absolutos por observação. " " " " " " " " " " " "
15.36 21.70 25.96 27.55 30.88	2.70	7.16	0.20	23.8	por observação. " " " " " " " " " " " "
34.93 37.78 42.90 46.39 49.17 52.03	2.07	7.73	0.11	21.8	Estados absolutos por observação. Domingo. Estado absoluto por harmonização. Estados absolutos por observação. Estado absoluto " harmonização. " " " "
58.34 1.20 3.94 6.70	3.18	8.33	0.27	21.0	Estados absolutos por observação. Domingo. Estado absoluto por harmonização. " " " "
	3.06	9.53	0.25	24.0	Estados absolutos " observação. Domingo. Estado absoluto por harmonização. " " " "
43	2.96	10.14	0.23	24.1	Estados absolutos por observação. " " " " " " " "

NOTAS — A harmonização foi sempre feita entre a pendula e 5 chronometros escolhidos.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1903. — Antonio Alves Ferreira de Sá, te tenente encarregado da hora.

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1 . . . . .	20.4	20.3	19.7	21.4	21.6	24.2	24.1	22.0	21.83
2 . . . . .	22.0	20.4	20.6	25.4	27.4	20.7	20.3	23.8	21.08
3 . . . . .	22.8	22.8	23.0	20.7	27.9	23.4	20.6	18.6	23.23
4 . . . . .	17.4	16.8	16.5	16.3	17.3	17.2	16.8	16.3	16.81
5 . . . . .	15.9	15.3	15.3	18.5	19.3	18.0	17.3	17.4	17.13
6 . . . . .	17.1	17.2	17.4	19.3	20.2	21.2	21.0	18.8	19.06
7 . . . . .	18.3	17.7	18.3	19.6	20.3	21.3	20.2	19.5	19.40
8 . . . . .	19.0	17.8	17.4	20.3	22.4	20.4	20.0	19.4	19.59
9 . . . . .	18.9	18.3	18.5	20.0	21.4	23.1	23.2	22.0	21.05
10 . . . . .	20.2	18.8	18.5	22.1	23.1	25.2	22.6	21.3	21.48
	19.23	18.51	18.51	20.96	22.39	22.07	21.21	20.00	20.37
11 . . . . .	23.3	19.6	19.3	22.2	23.4	24.6	23.0	21.0	22.05
12 . . . . .	20.0	18.6	18.3	22.0	22.0	23.2	22.7	21.5	21.04
13 . . . . .	20.7	20.0	19.8	23.6	25.7	21.0	23.4	22.6	22.48
14 . . . . .	21.8	20.2	20.1	23.4	26.2	25.5	25.2	23.4	23.26
15 . . . . .	22.0	22.6	22.3	25.8	27.6	28.4	27.0	23.6	24.91
16 . . . . .	21.6	21.4	21.0	23.3	21.4	25.0	25.5	23.4	22.83
17 . . . . .	22.8	21.8	20.8	22.6	22.2	21.4	20.6	18.6	21.35
18 . . . . .	17.7	16.0	11.5	11.3	14.4	11.4	14.4	14.3	15.00
19 . . . . .	12.6	12.2	12.1	16.4	18.2	17.3	17.0	16.4	15.28
20 . . . . .	15.6	11.6	11.6	18.0	21.8	21.8	21.2	20.1	18.46
	19.81	18.70	18.31	21.15	22.20	22.56	22.00	20.49	20.67
21 . . . . .	18.7	18.8	18.8	23.6	26.4	27.6	26.2	21.6	23.09
22 . . . . .	21.5	21.5	21.8	25.6	28.3	28.3	26.3	21.0	25.03
23 . . . . .	21.0	23.8	21.8	28.3	25.0	23.2	22.8	22.2	24.38
24 . . . . .	22.0	21.7	20.5	22.8	22.4	21.0	20.6	20.3	21.41
25 . . . . .	20.3	20.0	19.9	20.0	20.6	20.2	19.7	19.9	20.08
26 . . . . .	19.7	19.5	19.8	19.4	19.2	19.6	19.2	19.3	19.46
27 . . . . .	19.5	19.5	19.0	20.8	20.7	20.2	20.3	20.7	20.09
28 . . . . .	20.6	20.2	20.2	20.4	21.3	20.4	19.5	19.1	20.21
29 . . . . .	19.0	18.8	19.0	20.0	21.0	19.0	18.6	18.4	19.23
30 . . . . .	18.4	16.2	15.9	17.6	19.6	19.3	18.0	17.4	17.80
31 . . . . .	17.3	17.0	17.0	18.5	19.5	19.7	19.0	18.6	18.33
	20.27	19.73	19.70	21.55	22.26	21.68	20.93	20.49	20.83
Mez . . . . .	19.79	19.04	18.87	21.23	22.31	22.09	21.36	20.65	20.63



Observações meteorológicas do mez de agosto de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	61.8	61.0	61.9	61.5	60.3	59.4	60.9	61.5	61.01
2. . . . .	61.1	61.0	61.4	61.6	59.9	58.6	59.0	59.2	60.23
3. . . . .	58.4	57.6	58.4	59.4	58.3	57.5	60.6	62.6	59.35
4. . . . .	63.1	62.8	63.6	61.3	63.1	62.6	63.4	64.8	63.46
5. . . . .	65.4	64.8	65.5	66.0	65.6	61.4	65.0	66.2	65.36
6. . . . .	63.0	65.6	65.1	65.1	62.9	62.0	63.1	63.4	64.15
7. . . . .	62.4	60.3	62.4	61.5	64.0	62.7	62.7	63.0	62.75
8. . . . .	63.4	62.6	63.1	63.9	61.6	60.4	61.4	61.7	62.26
9. . . . .	61.6	60.8	61.2	62.0	60.3	58.8	59.3	59.8	60.48
10. . . . .	60.5	60.7	61.9	63.3	62.1	61.0	61.8	62.9	61.78
	762.37	761.72	762.45	763.16	761.81	760.94	761.72	762.51	762.086
11. . . . .	62.5	62.0	63.5	61.0	63.9	63.2	64.3	64.9	63.54
12. . . . .	64.8	63.1	63.6	64.0	62.0	61.1	61.6	62.0	62.78
13. . . . .	61.6	60.9	61.5	62.4	60.7	58.7	59.5	60.0	60.66
14. . . . .	60.7	60.1	60.4	61.1	58.9	57.7	57.9	58.2	59.38
15. . . . .	57.7	57.0	58.2	59.2	56.7	51.9	55.8	57.7	57.45
16. . . . .	53.2	57.9	51.4	58.5	56.3	54.7	55.2	55.6	56.85
17. . . . .	51.6	56.4	57.4	57.5	56.4	55.5	56.2	58.5	51.56
18. . . . .	60.1	61.0	62.0	63.3	62.8	62.7	63.8	64.5	62.53
19. . . . .	63.8	63.4	61.6	60.8	64.9	63.2	63.7	64.4	64.35
20. . . . .	63.8	63.2	62.3	61.5	59.7	58.2	58.7	60.0	60.93
	760.78	760.50	761.19	761.83	760.23	758.99	759.67	760.58	760.173
21. . . . .	59.6	58.4	58.5	59.2	58.5	57.6	53.1	53.7	58.38
22. . . . .	53.2	57.7	53.1	58.0	53.5	51.3	54.8	56.1	51.59
23. . . . .	55.5	55.0	51.1	53.9	60.0	60.3	61.3	62.3	58.68
24. . . . .	62.9	62.7	63.1	64.5	62.8	62.1	63.9	64.7	63.38
25. . . . .	63.7	62.9	63.0	63.5	63.2	62.1	63.9	63.7	63.25
26. . . . .	62.2	61.8	62.1	62.8	61.4	60.9	61.1	62.3	61.83
27. . . . .	61.3	60.8	62.0	63.6	61.8	60.0	60.9	61.8	61.53
28. . . . .	61.7	61.2	61.9	62.1	59.6	58.4	59.6	60.8	60.66
29. . . . .	60.1	59.3	59.7	59.8	59.5	60.4	63.1	61.0	60.74
30. . . . .	64.0	63.7	64.7	66.3	65.1	65.2	65.5	65.8	65.01
31. . . . .	65.4	61.6	65.6	66.1	65.0	64.5	65.4	63.0	65.33
	761.33	760.74	761.35	762.25	761.31	760.55	761.60	762.38	761.419
Mez . . . . .	761.39	760.99	761.66	762.41	761.06	760.16	760.99	761.82	761.326

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	15.5	16.0	15.8	15.8	15.0	13.6	15.3	15.8	15.35
2. . . . .	16.2	14.9	15.5	13.9	15.2	17.0	13.7	13.7	15.03
3. . . . .	13.7	13.1	12.3	13.5	11.1	13.7	15.4	13.4	13.65
4. . . . .	12.7	12.7	12.5	12.3	12.6	12.0	12.5	12.1	12.43
5. . . . .	12.2	11.8	11.4	12.5	12.3	12.6	11.6	11.8	12.03
6. . . . .	13.0	12.8	12.7	11.5	13.1	11.4	15.1	15.2	13.48
7. . . . .	11.2	14.4	14.2	15.2	14.8	14.5	14.3	15.0	11.58
8. . . . .	11.1	13.7	13.3	11.4	11.0	13.6	14.3	11.2	13.05
9. . . . .	11.2	11.5	11.9	15.7	15.0	13.2	15.2	15.2	14.74
10. . . . .	15.3	11.5	14.3	11.8	13.7	15.6	11.8	14.1	11.61
	11.11	13.81	13.09	13.90	13.09	11.02	14.22	14.05	13.09
11. . . . .	11.0	14.1	13.5	13.1	13.3	13.0	11.9	14.5	13.01
12. . . . .	11.1	13.3	13.2	11.5	13.2	15.1	13.9	13.5	13.85
13. . . . .	13.9	13.8	13.6	15.5	15.1	11.3	15.3	15.1	14.58
14. . . . .	11.0	11.0	13.9	11.3	13.0	11.0	13.8	13.0	13.86
15. . . . .	13.2	11.8	11.6	13.2	13.4	13.9	13.8	15.2	13.26
16. . . . .	15.4	14.9	11.5	15.5	16.2	16.0	15.2	16.3	15.50
17. . . . .	16.6	15.1	15.1	11.1	12.8	12.6	13.4	13.4	11.14
18. . . . .	13.3	11.8	9.6	9.5	9.3	8.4	7.7	6.6	9.53
19. . . . .	7.4	7.5	7.1	7.9	8.5	8.7	8.2	9.1	8.05
20. . . . .	9.1	8.9	8.9	9.5	11.2	11.2	13.2	11.3	10.41
	13.10	12.52	12.10	12.71	12.60	12.81	12.94	12.80	12.71
21. . . . .	13.7	12.3	12.7	14.0	13.8	13.1	13.6	14.6	13.48
22. . . . .	15.2	14.8	14.6	11.3	13.8	13.5	14.0	13.2	11.18
23. . . . .	13.3	13.4	12.3	12.5	11.7	13.1	14.0	13.4	12.06
24. . . . .	11.5	15.5	14.3	15.7	15.6	15.1	15.1	15.4	15.15
25. . . . .	15.7	15.9	15.8	15.7	14.7	14.7	15.1	15.2	15.35
26. . . . .	15.3	15.0	15.2	15.4	15.6	15.2	14.6	11.7	15.13
27. . . . .	11.9	14.9	14.8	15.7	15.3	15.1	15.7	16.1	15.31
28. . . . .	16.3	15.9	15.6	15.5	15.3	15.2	15.1	15.0	15.49
29. . . . .	15.2	14.9	15.2	14.1	11.8	10.9	10.7	10.6	12.93
30. . . . .	11.5	12.0	12.6	13.8	10.6	10.5	13.2	12.7	12.11
31. . . . .	12.9	12.3	11.7	12.0	12.9	12.3	13.2	12.9	12.53
	14.41	14.26	11.07	14.43	13.71	13.52	14.03	13.98	11.06
Mez . . . . .	13.9	13.6	13.3	13.7	13.5	13.5	13.7	13.6	13.60

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1902

## HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	87	91	12	83	78	61	73	76	80,1
2. . . . .	82	83	86	57	56	65	51	62	68,1
3. . . . .	66	63	59	52	50	64	85	84	65,4
4. . . . .	86	89	89	89	85	81	88	87	86,8
5. . . . .	90	91	88	78	73	82	70	80	82,6
6. . . . .	88	88	83	69	74	77	82	91	82,3
7. . . . .	91	95	90	89	83	77	81	84	86,3
8. . . . .	86	90	90	81	69	76	82	85	82,4
9. . . . .	87	93	94	91	66	62	72	77	80,3
10. . . . .	87	90	90	75	65	66	72	75	77,5
	85,0	87,3	86,4	76,4	69,9	71,1	76,8	80,4	79,2
11. . . . .	78	83	81	66	62	61	71	78	72,5
12. . . . .	81	84	81	74	67	71	68	71	75,0
13. . . . .	76	80	80	72	61	61	72	74	72,4
14. . . . .	72	80	78	66	55	58	58	60	65,0
15. . . . .	67	57	58	53	48	49	52	70	56,8
16. . . . .	80	78	78	73	85	68	63	77	75,3
17. . . . .	83	78	82	69	61	66	75	84	75,1
18. . . . .	88	87	86	78	76	69	63	54	75,1
19. . . . .	68	65	67	57	51	50	53	66	61,5
20. . . . .	68	72	72	62	58	58	71	65	65,8
	76,1	70,4	76,6	67,0	63,0	62,3	64,9	69,9	69,5
21. . . . .	85	75	79	65	51	47	54	63	65,3
22. . . . .	71	78	75	58	48	48	55	56	61,1
23. . . . .	60	61	55	43	47	61	68	67	57,8
24. . . . .	74	80	80	76	77	82	83	87	79,0
25. . . . .	80	92	91	91	81	83	88	88	87,9
26. . . . .	89	92	89	80	85	90	88	88	87,8
27. . . . .	84	88	90	86	86	86	80	80	87,8
28. . . . .	91	91	89	87	82	85	89	91	88,1
29. . . . .	93	12	93	81	63	60	67	67	77,8
30. . . . .	72	87	93	92	62	63	86	86	80,1
31. . . . .	88	85	81	76	77	72	81	81	80,0
	81,8	83,7	83,2	75,9	69,4	71,2	77,1	78,4	77,6
Mez . . . . .	81,0	82,5	82,1	73,2	67,5	68,3	73,1	76,3	75,51

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		Média
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	1.0	ck.	1.0	ck.	1.0	ck.	0.6	C	0.1	C.K	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.5
2	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	ck.	0.1	C	0.1	ck.	0.2	ck.	0.1	ck.	0.2	ck.	0.1
3	0.1	ck.	0.1	ck.	0.3	ck.	0.1	K	0.2	ck.K	0.7	ck.K.KN	1.0	N	1.0	KN.N	0.4
4	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	ck.KN	0.7	ck.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0
5	0.7	ck.KN	0.1	ck.	0.6	ck.S	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.9	ck.KN	1.0	KN.N	1.0	ck.KN	0.8
6	1.0	ck.C	1.0	ck.	0.7	ck.KN	0.1	ck.	0.4	ck.	0.9	ck.SC	1.0	KN.N	1.0	ck.KN	0.8
7	0.6	ck.KN	0.2	ck.	0.5	C.ck	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	ck.KN	0.9	ck.	0.8
8	0.8	c.CK	0.8	C.ck	0.8	C.ck	0.7	C.ck	0.6	C.ck.KN	0.9	C.ck	0.9	ck.K.KN	0.5	ck.	0.8
9	0.4	ck.	0.4	ck.	1.0	KN	0.1	C	0.1	C.K	0.4	K	0.1	Limp	0.1	ck.	0.3
10	0.1	C	0.4	C	1.0	KN	0.0	Limp	0.1	K	0.1	K	0.1	ck.	0.4	ck.	0.4
11	0.6	0.6	0.5	0.5	0.7	ck.	0.5	Limp	0.5	0.5	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6	0.5
12	0.1	ck.	0.1	ck.	1.0	ck.	0.0	Limp	0.1	K	0.3	ck.K	0.2	Limp	0.6	0.6	0.2
13	0.6	Limp	0.8	Limp	1.0	Limp	0.3	c.	0.4	C.ck	0.3	ck.K	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
14	0.4	C	0.0	ck	0.0	ck	0.0	Limp	0.1	K	0.4	K	0.2	ck	0.4	ck	0.1
15	0.4	C	0.6	ck	1.0	ck	0.1	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	ck	0.2	ck	0.3
16	0.5	ck	0.3	ck	0.4	C.ck	0.3	C	0.0	Limp	0.6	Limp	0.4	C	0.3	ck	0.2
17	0.6	ck	0.8	ck	1.0	ck	1.0	ck.KN	0.7	C.ck	0.6	C.ck	0.4	KN	0.6	KN	0.6
18	1.0	KN.N	0.3	KN.N	1.0	KN.N	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN.N	0.9
19	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	C.ck.KN	0.1	K	1.0	ck.K	1.0	KN	0.8	ck.KN.N	0.5	C.ck.K	0.9
20	0.5	C	0.3	ck	1.0	ck	0.3	ck	0.2	ck	0.1	ck.	0.9	KN	0.6	KN	0.6
21	0.0	Limp	0.5	ck	0.7	ck	0.3	ck	0.4	ck	0.1	ck.	0.4	Limp	0.0	Limp	0.3
22	0.8	ck	0.0	Limp	0.3	C	0.4	C	0.2	C	0.2	C	0.5	ck	0.8	ck	0.3
23	1.0	ck	1.0	ck	1.0	ck	0.4	SC	0.4	SC	0.2	KN	1.0	C	0.3	ck	0.3
24	0.8	ck	1.0	c.ck	0.9	C.ck	0.8	SC	0.7	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN	1.0	ck	0.9
25	1.0	ck	1.0	ck	1.0	ck	1.0	c.SN	0.6	C.ck	1.0	S.SK.KN	0.2	KN	1.0	KN.N	0.9
26	1.0	N	1.0	KN	1.0	KN	1.0	ck.KN	1.0	C.SK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN	1.0	KN.N	0.9
27	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	ck.KN	1.0
28	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	KN	0.9	SC.S.KN	1.0	ck.KN	1.0	SC	1.0
29	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck	1.0	ck.KN	1.0	C.ck.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0
30	0.8	KN	1.0	KN	1.0	N	1.0	ck.N	1.0	KN.N	1.0	C.KN.N	1.0	KN	0.8	KN.N	1.0
31	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	GN	1.0	C.KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0	KN	1.0
	0.9	0.9	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	0.9	1.0	1.0	0.7
Mes	0.6	—	0.7	—	0.8	—	0.6	—	0.6	—	0.6	—	0.9	—	0.6	—	0.7

## Observações meteorológicas do mês de agosto de 1902

## VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO

DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MÉDIAS
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	4.0	WNW	2.9	NE	3.7	NE	3.2	NE	5.0	SSE	6.6	SSE	2.0	E	4.3	NW	3.7
2	0.0	nullo	2.2	NW	2.1	NNW	4.2	NW	2.7	N	0.0	nullo	4.6	SE	4.0	NW	1.7
3	4.0	NW	2.0	NW	4.0	W	3.1	NNW	9.1	SW	8.3	SE	42.3	SW	3.3	NW	4.2
4	1.0	NW	1.0	NW	3.7	W	2.0	NW	1.0	NW	4.0	W	1.6	NW	1.3	NW	1.2
5	3.1	NW	3.1	W	3.0	W	2.0	NW	7.3	N	2.2	NE	3.8	NE	1.6	NW	2.8
6	2.0	ENE	2.0	NE	2.0	NE	0.0	nullo	7.4	SSE	6.3	NE	3.3	S	2.2	NW	3.0
7	1.0	NW	1.0	W	1.0	W	2.4	NE	2.6	SE	0.0	nullo	3.3	SE	1.8	SSE	1.7
8	2.0	SW	3.3	W	4.0	W	4.6	N	1.0	NE	5.0	SE	5.9	SE	4.8	SSE	2.7
9	0.0	nullo	1.9	NE	3.0	NW	2.0	NW	2.0	SE	6.6	SE	1.5	SE	0.0	nullo	2.4
10	3.3	N	2.2	W	2.0	W	0.0	nullo	6.3	SSE	5.6	S	2.5	SE	4.0	W	2.8
	1.5		2.2		2.3		2.1		4.0		4.2		3.8		1.5		2.2
11	2.0	ENE	3.3	NE	4.0	NW	0.0	nullo	5.0	SE	5.3	SSE	8.3	NE	0.0	nullo	3.4
12	4.0	W	0.0	nullo	0.0	nullo	4.0	N	6.6	SE	4.0	SE	5.6	NNE	1.7	SE	2.5
13	4.0	SE	2.2	SSE	2.0	nullo	2.0	NW	2.0	SE	2.0	SE	0.0	nullo	2.2	W	1.5
14	3.3	W	4.0	W	2.0	NW	2.4	NW	4.5	NE	0.0	nullo	4.0	NW	2.0	NW	1.9
15	1.0	NW	3.3	NNW	4.0	NNW	5.0	NW	2.0	NE	3.3	NE	4.0	NNW	2.2	NW	3.2
16	3.3	N	5.0	N	4.0	NW	0.0	nullo	4.0	SE	2.0	SE	1.5	W	2.1	NW	2.7
17	2.1	SW	3.3	SE	3.1	SW	3.3	ENE	2.0	NW	4.3	NW	3.3	W	3.3	W	2.0
18	8.3	SW	4.5	SE	0.0	nullo	4.8	WSE	3.1	NNW	4.3	W	47.0	SW	4.0	SW	5.7
19	2.0	W	2.0	NW	3.3	NW	5.0	NW	3.0	NE	7.7	SE	5.0	S	3.3	E	3.9
20	2.3	NE	5.5	E	2.2	E	0.0	nullo	4.0	N	4.0	SSE	4.8	S	2.0	WNW	2.8
	2.8		3.3		2.0		2.3		3.0		3.4		6.2		2.3		3.1
21	4.8	NW	7.7	NW	6.3	NW	4.1	N	5.0	NE	3.0	NE	0.0	nullo	2.2	W	2.7
22	3.3	W	2.2	W	2.0	W	5.6	NNW	2.5	N	0.0	nullo	0.0	N	2.0	NW	2.3
23	4.6	NW	3.3	NNW	4.0	NNW	9.4	W	43.3	SSW	2.0	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	4.3
24	3.3	SE	2.2	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	6.6	SSE	10.0	SSE	0.0	nullo	2.0	SSE	3.0
25	1.0	SW	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SE	4.0	SSE	6.6	SSE	5.3	SSE	2.3	SSE	2.8
26	0.0	nullo	1.2	NE	1.0	NW	2.5	N	5.6	N	5.6	SE	5.0	SSE	0.0	nullo	2.7
27	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	S	1.9	NNW	4.5	SE	7.1	SE	6.6	SW	0.0	nullo	2.0
28	0.0	nullo	0.0	nullo	3.6	S	2.0	S	3.3	SE	7.1	SE	6.7	SE	4.2	S	3.5
29	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NW	6.7	SW	2.0	SSW	4.8	NW	1.4	W	2.4
30	5.3	W	4.0	WNW	6.7	NW	0.0	nullo	7.1	N	1.0	SSW	6.2	NW	1.0	NW	3.9
31	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	4.0	S	8.3	S	1.3
	1.6		2.1		2.5		3.2		6.0		4.5		3.9		2.4		2.8
Mes	2.0		2.1		2.2		2.5		4.2		4.0		4.1		2.0		2.8



## Serviço da hora durante o mês de agosto de 1902

DIAS	TEMPERATURAS MÉDIAS	OBSERVAÇÕES
1	24.1	E. a. por harmonização.
2		"
3		E
4		"
5	22.4	"
6		"
7	21.5	"
8		"
9		"
10		"
11	22.3	"
12		Domingo.
13		E. a. por observação.
14		"
15		"
16	23.4	"
17		E. a. por harmonização.
18		"
19		Domingo.
20	23.9	E. a. por harmonização.
21		"
22	20.1	"
23		"
24	24.5	"
25		"
26	23.8	Domingo.
27		E. a. por observação.
28	21.0	"
29		"
30		"

Nota.—A harmonização foi sempre feita com a pendula de Fenon e cinco cronômetros recolhidos.  
Observatório do Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1902.—Antonio Alcos Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da obra.

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	65.7	65.0	65.7	66.7	64.9	63.8	64.8	65.9	65.31
2. . . . .	65.3	64.8	64.8	65.2	63.2	62.4	63.4	65.2	64.29
3. . . . .	64.3	63.9	64.4	64.9	63.0	61.2	60.8	61.9	63.05
4. . . . .	61.3	60.6	64.3	62.6	61.9	63.4	61.3	62.1	61.44
5. . . . .	61.7	61.8	63.5	64.0	63.6	62.9	64.4	61.8	63.31
6. . . . .	64.8	64.1	65.0	65.9	61.6	64.2	64.7	65.4	64.84
7. . . . .	65.1	64.7	65.7	65.7	63.5	62.5	62.3	63.4	64.11
8. . . . .	62.1	61.5	62.6	63.0	61.8	62.7	61.5	61.7	61.80
9. . . . .	60.5	59.7	60.2	60.5	59.3	58.4	59.5	60.0	59.75
10. . . . .	59.8	60.3	61.4	62.6	60.1	58.3	59.0	61.8	60.49
	763.06	762.61	763.46	764.11	762.59	761.48	762.23	763.22	762.848
11. . . . .	60.5	60.9	61.1	60.9	58.5	58.4	59.4	61.4	60.11
12. . . . .	60.8	60.7	61.6	62.5	62.1	62.7	61.2	61.7	62.41
13. . . . .	63.4	63.1	63.8	65.0	63.3	61.8	63.3	63.9	63.45
14. . . . .	63.4	61.8	62.2	61.5	59.7	57.4	58.9	59.1	60.50
15. . . . .	59.1	58.0	58.4	53.7	57.5	57.1	57.5	58.1	58.05
16. . . . .	57.1	56.6	57.6	57.5	55.5	51.8	55.5	56.1	56.31
17. . . . .	56.0	55.7	57.2	58.3	57.0	56.1	59.3	59.0	57.33
18. . . . .	58.0	58.0	53.0	58.1	56.9	56.0	57.4	58.4	57.61
19. . . . .	57.8	57.6	57.8	58.3	56.5	55.3	55.7	56.7	56.93
20. . . . .	55.4	54.8	53.2	57.0	56.2	55.6	50.4	56.7	56.04
	759.15	758.72	759.39	759.81	758.32	757.52	758.76	759.41	758.886
21. . . . .	56.2	55.9	57.2	58.4	55.3	52.8	53.7	51.2	55.40
22. . . . .	53.5	53.0	53.9	54.4	53.9	54.4	56.5	57.3	54.61
23. . . . .	55.5	54.6	55.3	55.4	54.7	55.1	55.5	57.0	55.39
24. . . . .	56.3	55.7	56.4	57.7	57.2	57.8	58.7	59.7	57.44
25. . . . .	59.5	60.0	61.5	62.6	62.1	62.2	64.2	65.0	62.44
26. . . . .	64.7	63.0	63.0	63.5	62.1	60.5	60.8	61.5	62.46
27. . . . .	60.6	58.0	57.6	58.3	57.2	56.5	57.6	58.8	58.08
28. . . . .	57.8	56.8	58.3	58.5	57.5	57.4	57.5	58.1	57.74
29. . . . .	57.3	56.6	56.3	56.2	54.4	53.5	56.2	55.9	55.80
30. . . . .	57.5	55.8	57.7	58.5	58.0	58.3	58.9	59.4	58.01
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	757.89	756.94	757.78	758.35	757.24	756.85	757.96	758.09	757.713
Mez . . . . .	760.03	759.43	760.21	760.76	759.33	758.62	759.65	760.44	759.816



Observações meteorológicas do mez de setembro de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA									
DIA	1h m.	4h m.	7h m.	10hm.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA
1. . . . .	18.6	13.3	18.0	20.2	20.5	21.8	20.3	19.3	19.50
2. . . . .	13.7	19.0	13.1	20.5	21.4	21.6	21.1	20.0	19.80
3. . . . .	12.5	19.4	18.3	20.7	21.6	22.6	21.4	17.8	20.41
4. . . . .	13.8	13.3	18.5	20.1	21.1	22.4	21.4	20.4	20.50
5. . . . .	19.3	19.3	13.0	22.0	22.8	22.0	20.8	21.5	20.75
6. . . . .	20.3	19.4	13.0	19.6	20.0	20.0	19.2	18.1	19.15
7. . . . .	17.4	13.6	13.7	19.5	20.0	20.2	19.6	18.2	18.53
8. . . . .	17.3	13.6	16.6	19.9	20.6	20.9	20.2	15.8	19.83
9. . . . .	17.8	17.0	16.6	20.0	21.0	22.0	20.8	19.3	19.31
10. . . . .	13.3	13.1	17.6	20.0	21.1	22.6	21.8	20.0	19.91
	18.03	13.10	17.84	20.25	21.21	21.51	20.66	19.44	19.71
11. . . . .	20.2	12.7	19.0	20.7	22.4	20.9	20.6	20.4	20.49
12. . . . .	20.4	20.2	20.0	21.5	21.0	22.5	21.5	20.6	21.81
13. . . . .	20.3	12.6	19.5	22.0	21.4	21.2	21.1	21.1	20.78
14. . . . .	20.0	19.3	12.4	22.3	23.8	23.6	23.2	22.5	21.76
15. . . . .	21.8	21.6	21.5	21.9	26.8	23.9	21.8	22.6	23.49
16. . . . .	21.3	21.8	21.0	25.2	29.1	26.6	27.0	25.4	21.55
17. . . . .	21.2	25.0	22.6	22.2	21.0	21.0	21.3	21.2	22.31
18. . . . .	20.6	21.4	20.0	23.6	23.0	22.8	21.5	21.1	21.51
19. . . . .	20.1	19.8	19.5	21.8	22.3	25.3	25.3	22.8	22.21
20. . . . .	21.8	20.3	21.2	21.2	25.7	23.0	21.6	21.0	22.23
	21.07	21.61	21.27	22.84	23.55	23.08	22.89	21.87	22.03
21. . . . .	20.0	20.3	21.5	21.6	22.2	21.3	25.2	21.2	22.16
22. . . . .	22.0	21.3	21.3	21.0	27.0	26.5	21.0	22.5	23.58
23. . . . .	22.0	21.3	21.8	22.9	21.8	22.4	22.3	21.5	22.38
24. . . . .	20.5	20.3	20.8	21.3	20.4	21.4	20.3	19.0	20.33
25. . . . .	19.6	13.2	18.0	19.0	17.5	13.3	17.4	17.3	18.04
26. . . . .	16.9	13.9	17.3	17.4	17.8	13.0	17.8	17.8	17.49
27. . . . .	17.8	18.0	19.0	21.2	21.6	21.1	20.6	20.3	19.70
28. . . . .	19.8	13.6	11.8	21.1	21.3	21.3	21.2	20.2	21.16
29. . . . .	20.2	20.1	20.3	23.4	23.4	23.2	21.1	21.1	21.60
30. . . . .	20.7	20.3	20.9	22.8	23.6	23.6	21.4	21.0	21.70
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	19.85	19.63	19.87	21.37	21.86	21.81	21.03	20.39	20.73
Mez . . . . .	19.85	19.46	19.33	21.41	22.21	22.13	21.53	20.57	20.32

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	13.2	12.9	13.8	12.8	11.6	12.7	12.4	11.7	12.6
2. . . . .	12.6	12.8	12.9	14.3	14.5	11.8	11.1	13.2	13.6
3. . . . .	12.2	12.4	12.6	12.3	13.0	14.0	12.6	13.9	13.0
4. . . . .	13.8	14.1	14.0	14.7	15.1	16.6	16.2	15.5	14.9
5. . . . .	15.4	14.9	14.8	14.5	12.7	12.9	13.5	14.6	13.2
6. . . . .	13.0	11.3	12.0	11.3	12.6	9.7	9.2	10.0	11.6
7. . . . .	11.8	10.7	11.9	11.5	10.9	10.7	10.5	10.2	11.0
8. . . . .	10.6	10.3	10.3	11.5	12.4	12.9	12.9	11.5	11.6
9. . . . .	11.4	11.2	11.6	12.6	12.9	13.2	13.6	11.1	12.6
10. . . . .	13.9	14.5	13.6	13.2	11.1	11.9	15.1	15.4	11.3
	12.8	12.8	12.8	12.9	13.0	13.2	13.1	13.0	12.8
11. . . . .	15.9	15.5	14.8	15.0	15.3	15.3	15.7	15.5	15.4
12. . . . .	14.9	14.0	11.1	15.0	11.2	13.6	14.8	14.7	11.4
13. . . . .	11.8	13.7	13.7	15.2	14.9	15.0	16.2	13.1	14.6
14. . . . .	14.3	14.6	14.7	14.8	15.7	15.2	15.8	15.9	15.1
15. . . . .	11.6	14.8	14.7	13.2	13.9	15.7	14.4	14.5	14.5
16. . . . .	15.1	15.6	15.4	14.5	13.7	15.2	15.5	14.1	14.9
17. . . . .	11.8	14.3	12.5	16.0	15.8	15.6	11.7	16.1	15.0
18. . . . .	15.5	15.8	16.2	16.9	16.6	17.8	17.0	17.2	16.6
19. . . . .	16.0	15.6	15.3	16.5	16.8	16.6	16.5	17.4	16.3
20. . . . .	17.0	15.7	15.6	17.0	17.1	16.6	16.4	16.4	16.5
	15.3	15.0	14.7	15.4	15.4	15.7	15.7	15.5	15.9
21. . . . .	15.7	16.4	16.2	16.4	16.4	17.0	16.6	16.5	16.4
22. . . . .	15.6	15.7	16.6	16.7	16.6	16.0	16.0	15.9	16.1
23. . . . .	16.2	16.2	17.0	17.5	16.5	16.3	16.8	15.9	16.6
24. . . . .	16.6	16.2	16.5	16.3	16.5	16.3	16.4	14.8	16.2
25. . . . .	14.3	14.4	14.1	13.8	13.7	12.6	13.4	13.8	13.8
26. . . . .	13.6	13.9	12.5	13.9	13.9	14.1	14.4	14.7	14.0
27. . . . .	14.5	14.3	13.8	14.3	15.2	15.2	15.9	15.7	14.9
28. . . . .	15.7	15.2	15.6	15.7	15.7	15.7	15.9	15.9	15.6
29. . . . .	16.3	16.3	16.4	17.0	16.7	16.3	16.9	16.9	16.6
30. . . . .	17.5	16.8	17.4	17.0	14.5	16.2	16.2	15.9	16.4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.6	15.5	15.7	15.9	15.6	15.6	15.8	15.6	15.6
Mez . . . . .	14.5	14.4	14.4	14.4	14.6	14.3	14.9	14.7	14.6

Observações meteorológicas do mez de setembro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>bm</sup>	4 <sup>bm</sup>	7 <sup>bm</sup>	10 <sup>bm</sup>	1 <sup>ht</sup>	4 <sup>ht</sup>	7 <sup>ht</sup>	10 <sup>ht</sup>	MÉDIA
1. . . . .	82	82	90	72	64	60	70	70	74.9
2. . . . .	79	83	83	80	81	77	76	76	79.4
3. . . . .	72	73	80	68	68	68	72	81	72.8
4. . . . .	85	90	88	84	67	84	86	87	82.9
5. . . . .	90	89	90	74	64	66	74	81	78.1
6. . . . .	73	86	79	67	72	56	55	64	69.0
7. . . . .	80	77	81	68	63	64	61	66	70.0
8. . . . .	72	73	73	66	69	70	73	71	70.9
9. . . . .	75	78	82	72	69	67	75	85	75.4
10. . . . .	88	94	91	75	75	73	77	79	82.9
	76.6	82.5	84.0	71.6	68.9	69.1	72.0	76.0	75.3
11. . . . .	91	90	90	88	77	83	87	87	86.6
12. . . . .	83	80	81	78	72	67	78	81	77.5
13. . . . .	83	81	81	77	78	80	87	71	79.8
14. . . . .	82	88	88	71	72	70	71	78	78.2
15. . . . .	75	77	77	56	53	71	62	71	67.8
16. . . . .	80	85	83	61	46	59	58	58	66.3
17. . . . .	66	61	61	81	85	83	77	86	75.0
18. . . . .	86	91	93	78	79	86	89	93	86.9
19. . . . .	92	91	90	85	84	69	64	84	82.4
20. . . . .	87	89	89	75	60	79	86	80	82.9
	82.5	83.4	83.3	75.3	71.5	74.7	76.2	79.7	78.3
21. . . . .	91	92	91	86	82	75	69	78	83.0
22. . . . .	80	81	88	75	63	62	72	78	75.2
23. . . . .	82	86	87	84	71	81	84	81	82.4
24. . . . .	92	92	91	82	93	92	92	90	90.5
25. . . . .	90	92	92	81	92	80	91	91	89.4
26. . . . .	96	97	92	94	82	92	95	97	94.4
27. . . . .	96	93	90	81	79	82	91	80	88.0
28. . . . .	88	92	91	81	89	89	94	91	89.4
29. . . . .	92	93	92	80	77	77	91	91	86.6
30. . . . .	90	95	91	82	66	74	86	86	81.9
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	90.3	92.6	90.8	83.2	80.5	80.5	86.5	87.8	86.4
Mez . . . . .	84.2	89.1	86.0	76.6	76.8	74.4	74.6	81.5	80.1



## Observações meteorológicas do mês de setembro de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO													
DIAS	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		médias
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	2.2	NW	2.0	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	6.6	SSE	8.3	SSE	3.4
2	0.0	nullo	2.4	NE	1.0	NNE	0.0	nullo	4.0	SSE	8.3	SE	4.5
3	2.5	ENE	4.0	NE	0.0	nullo	2.1	E	7.7	SE	7.1	SE	3.6
4	1.0	NW	2.5	NW	1.6	N	3.6	NNW	2.1	N	12.5	NW	3.3
5	2.2	NW	3.3	NW	2.0	NW	1.0	NNE	4.6	SSW	5.2	nullo	1.9
6	0.0	nullo	3.6	SE	10.0	SE	8.3	SSE	12.5	S	8.3	nullo	6.0
7	0.0	nullo	3.3	SE	2.0	nullo	4.0	NNW	11.1	SE	11.1	SE	4.0
8	1.6	E	4.0	NE	2.0	NE	3.3	NE	8.3	SSE	10.0	SE	4.2
9	2.5	NW	2.0	NW	3.3	NE	1.0	N	7.1	SSE	10.0	SSW	3.6
10	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	WNW	2.0	NE	0.0	nullo	3.3	SSE	1.4
	1.2		2.6		2.1		2.2		5.1		8.3		3.3
11	1.3	NE	2.8	NE	2.0	NE	2.2	NNW	2.1	N	0.0	nullo	1.5
12	0.0	nullo	1.6	WSW	0.0	nullo	2.0	NE	2.7	SE	2.0	nullo	1.1
13	3.3	NW	5.0	NW	2.2	NW	0.0	nullo	4.5	SSE	10.0	SE	3.1
14	2.2	NE	0.0	nullo	2.5	N	2.0	N	3.3	SE	12.5	ENE	4.2
15	2.0	NE	2.0	NW	0.0	nullo	6.3	W	0.0	nullo	3.3	W	2.3
16	2.0	NW	1.6	NW	1.0	NW	2.0	N	2.0	NW	2.0	NW	1.0
17	2.2	N	1.0	NW	2.0	SE	6.6	SSE	10.0	NNE	12.5	nullo	4.5
18	4.3	NW	2.6	N	3.2	NW	0.0	nullo	8.3	S	10.0	SSE	3.5
19	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	NNE	2.1	NNW	4.0	SE	1.0	SE	1.9
20	0.0	nullo	2.0	NW	1.0	NW	2.0	NW	4.0	SE	5.0	SE	2.7
	1.1		1.9		1.7		2.5		3.1		6.1		2.7
21	1.6	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NE	4.0	SE	3.3	SSE	1.9
22	4.5	WNW	1.5	NW	3.2	NW	3.3	NW	3.3	NE	2.2	SE	2.8
23	3.3	NW	0.0	nullo	2.0	NW	1.0	NNE	1.2	SSW	5.0	N	2.0
24	0.0	nullo	1.6	nullo	0.0	nullo	2.0	NW	2.0	SSW	2.0	nullo	1.0
25	8.3	SSW	4.0	SSW	2.0	SSW	4.0	SSE	10.0	SSE	5.0	SE	5.4
26	0.0	nullo	4.5	SE	5.0	ESE	0.0	SE	4.0	SE	4.0	nullo	1.2
27	5.0	N	6.7	NE	4.0	NE	5.3	SE	7.1	SSE	7.7	NW	4.2
28	0.0	nullo	0.0	NE	0.0	nullo	0.0	nullo	5.0	SSE	5.0	SW	2.3
29	3.3	W	2.2	SW	3.1	NW	4.6	NW	0.0	nullo	1.6	NNW	2.2
30	5.3	SE	3.1	NW	3.4	NW	0.0	nullo	4.0	SE	2.5	SE	2.7
	—		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.1		2.3		2.3		1.8		4.0		3.8		2.7
	2.0		2.3		2.0		2.2		1.7		6.0		2.9
Med.	2.0		2.3		2.0		2.2		1.7		6.0		2.9

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1902

dia	Temperaturas centígr. extremas		ACTINOMETRO												Evaporação	Chuva em 24 horas	Ozone		Heliographo
			9 h m.			12 h			3 h T.										
			T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	22.2	17.4	4.8	27.5	23.5	4.0	43.5	31.5	12.0	42.0	30.0	12.0	2.0	—	0	4	4.50		
2	22.7	17.5	5.2	38.5	27.7	10.8	47.0	33.0	14.0	39.0	29.0	10.0	2.6	—	5	4	7.41		
3	23.3	18.0	5.3	44.5	31.0	13.5	47.4	33.3	14.1	43.2	31.4	11.8	3.9	—	4	2	9.50		
4	25.4	17.9	7.5	36.0	25.0	11.0	49.0	35.5	13.5	43.0	31.8	11.2	1.7	—	2	1	6.41		
5	24.2	18.5	5.7	33.0	23.0	7.0	43.5	31.5	12.0	45.0	32.0	13.0	2.8	—	1	3	3.20		
6	20.2	18.2	2.0	26.3	22.3	4.0	22.0	19.0	3.0	30.0	24.0	6.0	3.6	2.43	6	4	2.00		
7	20.9	16.0	4.9	45.0	30.0	15.0	47.2	33.1	14.1	44.7	29.8	14.9	3.1	—	5	2	10.00		
8	22.1	15.7	6.4	43.0	31.0	12.0	48.8	34.7	14.1	43.0	30.0	13.0	3.2	—	2	3	9.75		
9	22.9	16.0	6.9	42.0	30.0	12.0	48.0	34.0	14.0	40.0	30.0	10.0	2.6	—	3	4	7.44		
10	23.0	16.9	6.1	23.7	20.2	3.5	48.5	33.3	15.2	42.0	30.5	11.5	1.6	—	1	5	5.16		
11	23.2	18.5	4.7	32.0	24.5	7.5	37.9	28.4	9.5	31.2	25.5	5.7	1.2	—	0	0	0.00		
12	22.8	19.5	3.3	31.0	22.0	9.0	24.0	20.5	3.5	26.5	20.0	6.5	1.3	—	2	2	3.99		
13	24.9	19.1	5.8	40.0	30.0	10.0	50.0	36.0	14.0	41.0	30.0	11.0	2.5	—	1	5	7.16		
14	25.0	19.3	5.7	41.1	29.4	11.7	45.0	32.0	13.0	37.0	29.0	8.0	4.5	—	5	3	2.08		
15	27.9	20.5	7.4	40.0	30.0	10.0	39.6	31.4	8.2	42.8	33.4	9.4	3.5	—	2	2	6.50		
16	29.6	19.6	10.0	30.5	22.0	8.5	51.5	38.8	12.7	40.0	33.0	7.0	2.9	—	2	1	4.12		
17	23.4	21.8	1.6	42.0	32.0	10.0	43.0	31.0	12.0	40.0	29.5	10.5	3.5	—	1	4	6.00		
18	25.0	19.5	5.5	37.7	27.7	10.0	39.0	28.0	11.0	38.0	27.2	10.8	1.0	—	1	6	4.25		
19	26.9	19.2	7.7	29.0	24.0	5.0	47.8	34.1	13.7	42.7	32.6	10.1	2.0	—	4	1	6.33		
20	27.0	19.8	7.2	43.0	34.0	9.0	50.0	36.5	13.5	38.0	28.0	8.0	2.0	—	2	1	5.53		
21	25.2	19.7	5.5	26.0	22.0	4.0	49.0	35.0	14.0	44.0	32.0	12.0	1.3	—	1	1	0.00		
22	27.5	20.5	7.0	35.8	22.8	8.0	46.0	32.0	14.0	40.0	30.0	10.0	2.5	—	5	3	0.00		
23	23.5	20.9	4.6	31.0	26.0	5.0	36.6	29.4	7.2	27.4	25.1	2.3	1.6	gottas	2	2	0.00		
24	21.5	19.8	4.7	30.5	21.5	9.0	21.5	20.5	1.0	22.0	20.5	1.5	0.8	25.92	2	1	0.00		
25	19.5	17.5	2.0	27.0	21.0	6.0	27.5	22.0	5.5	23.0	20.0	3.0	0.0	24.52	2	7	0.00		
26	19.7	16.5	3.2	13.7	17.6	1.1	24.0	19.5	4.5	20.0	19.0	1.0	1.0	43.81	7	4	3.16		
27	22.0	17.3	4.7	28.0	23.0	5.0	43.9	31.4	12.5	43.4	30.3	13.1	0.6	35.55	3	2	1.25		
28	21.5	19.3	2.2	32.0	22.0	10.0	24.8	21.8	3.0	27.0	24.0	3.0	0.8	2.50	2	2	0.83		
29	25.0	19.6	6.0	36.5	26.5	10.0	38.5	31.0	7.5	33.0	26.0	7.0	1.7	0.76	1	1	1.08		
30	24.0	20.0	4.0	32.9	26.6	6.3	34.0	29.0	5.0	34.0	28.0	6.0	1.1	24.64	2	4	—		
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Mez	39.6	1.57	13.9	45.0	17.6	27.4	51.5	19.0	32.5	45.0	19.0	26.0	59.4	160.43	2.5	2.9	146.95		

## Serviço da hora durante o mês de setembro de 1902

Notas — 1.ª A harmonização foi feita entre a pendula Pilon e 5 chronometres escolhidos de tempo medio e um chronometre sideral de seconds; 2.ª Os intervallos superiores a tres dias, entre duas observações consecutivas, são devidos a má tempo.  
Observatório do Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1902. — Antonio Leon Ferrás de Silva, 1º tenente, encarregado da hora.







## BOLETIM MENSAL

DO

# OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

## RIO DE JANEIRO — OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1902

**SUMMARIO**—Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados do Amazonas, Ceará, Parahyba, Pernambuco, e Minas Geraes, Nova Friburgo, e Juiz de Fóra e Estado do Paraná. Observações meteorológicas feitas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro no Observatorio do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação de  
Manáos, Estado do Amazonas**

**Latitude : 3° 08' 04'' S.**

**Longitude : 60° 00' 00'' GW.**

**Altitude : 32<sup>m</sup>, 40.**

Numero de observações por dia, quatro; as 7<sup>h</sup> a.m., 10<sup>h</sup> a.m. 1<sup>h</sup> pm. e 4<sup>h</sup> pm.

O OBSERVADOR: *Adolpho Alvares de Araujo.*

MEZ DE OUTUBRO DE 1902

[illegible]

NOTAS — Temperatura abs. maxima 37o,5 no dia 27 || Pressão barometro maxima 756.81 no dia 17.  
 » » minima 22o,0 » 5 » » minima 752.88 » 27.  
 Chuva maxima 25.2 m/m no dia 25.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação da Quixeramobim, no Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio 198.70 m.; da tina barométrica 206.70 m.

Numero de observações, 96 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR : O. Weber.



Notas — Actinometro max. 68.22 med., min. 22.93 med. Actinographo 9b,7 med. Osonometro 3.6 med. Tensão do vapor 14.03 med. Barometro reduzido ao nivel do mar o 15° lat. 755.85 med. Relamp. ao W nos dias 22, 23 e 26.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação da Quixeramobim, no Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.

Longitude: 3° 55' 0" léste do Rio de Janeiro.

Altitude: do Observatorio 198.70; da tina barométrica 206.70.

Numero de observações, 96 Meteorographo Theorell .

O OBSERVADOR: O. Weber.

Notas — Actinometro max. 68.70 med. min. 22.94 med. Ponsão vapor m.m 14.85 med. Actinographo 8h8 med. Osonometro 35 med. Nos dias 5, 8, 9, 10, 11 chuviscos finos, 28, 29, 30 relampagos no quadrante W S. Diminuição dos redemoinhos. Já cahiram algumas chuvas no Piahy.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de fevereiro de 1902, na estação da Parahyba do N., Estado da Parahyba**

Latitude: 7°, 6' S

Longitude: 8°, 49' E. do Rio de Janeiro.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia 4 (7 e 10 a. m. e 1 e 4 p. m.)

O OBSERVADOR: *Afonso M. de Souza Gouela.*

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1902**



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de dezembro de 1902, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" N.

Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio.

Altitude: 198.70<sup>m</sup>,

Numero de observações: 96 meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR : *O. Weber.*

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**



Notas— Actinographo —9h.00 med. Barimetro max. — 68.78 med.—min. 23.55 med. Tensão do vapor 14.83 med. Osonometro 3,2 med. 9 dias de relampagos em W, SSW, SE e ESE.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1902, na estação de Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21,75 metros.

Numero de observações por dia, quatro. (7 e 10 a. m. e 1 e 4 p. m.)

O OBSERVADOR: *Afonso M. de Sousa Gouveia.*

**MEZ DE MARÇO DE 1902**



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1902, na estação de Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7°—6'—S.

Longitude 8°—19'—E.

Altitude 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia — quatro. (7 e 10 a. m. e 1 e 4 p. m.)

O OBSERVADOR: *Afonso M. de Sousa Gouveia.*

**MEZ DE ABRIL DE 1902**



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1902, na estação da Parahyba, Estado da Parahyba

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75  
Numero de observações por dia — quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. G. de Oliveira.

MEZ DE MAIO DE 1902

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . .	° 27,4	° 30,43	° 22,35	m/m 759,93	° 75,9	21,5	m/m 123,1	9	SE, SSE	m 2,15	—	0,69
2ª Decada. . .	27,4	30,70	20,85	759,71	73,5	21,7	47,5	5	SE, Calma	1,81	—	0,63
3ª Decada. . .	26,8	29,59	21,46	759,36	79,2	15,7	111,9	10	SE, Calma	1,87	—	0,63
Mez. . . . .	27,2	30,24	21,24	759,66	76,2	58,9	317,5	21	SE, Calma	1,94	—	0,65
Valores normaes . . . . .	27,1	33,33	21,99	757,81	76,6	1118,8	2514,7	213	SE, Calma	2,06	—	0,58

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1902, na estação da Parahyba, Estado da Parahyba

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia — quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. G. de Oliveira.

MEZ DE JUNHO DE 1902

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . .	° 27,0	° 29,85	° 21,65	m/m 759,79	° 76,4	17,0	m/m 85,3	7	SE, Calma	m 2,25	—	0,55
2ª Decada. . .	27,1	30,23	20,88	760,15	73,5	21,9	33,8	6	SE, Calma	2,31	—	5,56
3ª Decada. . .	26,9	30,60	19,98	761,47	70,0	27,2	1,5	2	SE, Calma	1,66	—	0,52
Mez. . . . .	27,0	30,22	20,83	760,47	73,8	63,1	120,6	15	SE, Calma	2,07	—	0,54
Valores normaes . . . . .	26,4	29,60	21,13	760,60	76,9	1103,6	2859,7	220	SE, Calma	2,03	—	0,58

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1902, na estação da Parahyba, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75

Numero de observações por dia — quatro.

O OBSERVADOR: *Arthur J. G. de Oliveira.*

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	26,5	29,25	21,13	762,30	75,6	13,3	71,3	8	SE Calma	1,76	—	0,64
2ª Decada. . . .	26,0	29,10	20,43	761,50	77,8	15,9	110,0	8	SE.SSE	2,30	—	0,62
3ª Decada. . . .	25,6	28,57	19,90	762,11	78,5	20,1	43,9	10	SSE.SE	2,05	—	0,66
Mez. . . . .	26,0	28,94	20,48	761,97	76,6	55,3	225,2	21	SE.SSE	2,03	—	0,64
Valores normaes	25,7	28,88	20,52	761,19	76,0	1073,6	3249,1	234	SE.SSE	2,61	—	0,58

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1902, na estação da Parahyba, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E.

Altitude : 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia—quatro.

O OBSERVADOR: *Arthur J. G. de Oliveira.*

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8.º 19' E.  
Altitude : 21.75 metros.  
Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. G. de Oliveira.

MEZ DE SETEMBRO DE 1902

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.º C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO	NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	N. de dias		Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	23,6	29,70	20,00	768,34	69,6	23,5	11,1	4	SE.S	2,51	— 0,52
2ª Decada . . .	26,1	29,35	20,72	761,37	68,5	23,4	11,0	6	SE.SSW	2,60	— 0,51
3ª Decada . . .	26,8	29,35	21,35	760,89	60,3	30,5	3,7	5	SE.ESE	2,75	— 0,55
Mez. . . . .	26,6	29,46	20,60	761,70	60,1	27,1	23,8	15	SE.SSE	2,62	— 0,53
Valores normaes	26,5	29,47	20,71	759,52	70,6	1451,5	684,4	135	SE.SSE	2,78	— 0,52

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8.º 19' E.  
Altitude: 21.75 metros.  
Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. G. de Oliveira.

MEZ DE SETEMBRO DE 1902

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte**

Latitude : 7° 6' S.

Longitude : 8° 19' E.

Altitude: 21 metros, 75.

Numero de observações por dia — quatro.

O OBSERVADOR : *Arthur J. Gomes de Oliveira.*

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	27,1	29,63	21,53	m/m 760,21	69,6	m/m 34,3	m/m 10,7	5	SE-E	m 2,83	—	0,60
2ª Decada . . .	27,1	29,35	22,25	759,31	69,6	35,9	22,3	5	SE-E	3,01	—	0,68
3ª Decada . . .	27,7	30,33	22,10	760,58	67,7	34,1	1,8	4	SE-SSE	2,93	—	0,61
Mez . . . . .	27,3	29,78	21,96	760,03	68,9	104,3	31,8	14	SE-E	2,96	—	0,63
Valores normaes.	27,4	29,84	21,91	758,28	68,6	1738,6	246,5	103	SE-ESE	2,83	—	0,54

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1902, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21 metros, 75.

Numero de observações por dia: quatro.

O OBSERVADOR : *Arthur J. Gomes de Oliveira.*

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	27,5	30,50	20,70	760,64	66,5	3,8	—	—	E-SE	2.27	—	0,51
2ª Decada . . .	27,3	30,00	21,00	760,42	60,4	3,1	32,3	7	SE-SSE	2.39	—	0,61
3ª Decada . . .	27,3	29,68	22,25	759,21	71,0	2,9	11,6	7	SE-SW	2.38	—	0,75
Mez . . . . .	27,4	30,06	21,31	760,07	69,1	100,5	46,9	14	SE-E	2.68	—	0,62
Valores normaes.	27,6	30,27	22,18	751,48	69,1	1771,9	332,3	116	SE-ESE	2.77	—	0,51

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio de Janeiro.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia cinco, ás 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE OUTUBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRES. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	26,3	29,4	23,2	761,40	69,1	88,3	—	—	ESE e ENE	25,933	K e KN	0,30
2ª Decada . . .	26,7	29,2	23,9	761,53	67,7	82,7	—	—	ESE e ENE	19,467	K e KN	0,31
3ª Decada . . .	26,5	28,6	24,3	759,92	71,6	87,6	7,6	2	ENE e ESE	19,383	KN e K	0,56
Mez. . . . .	26,5	28,7	23,8	761,05	69,5	85,6	7,6	2	ESE e ENE	21,594	K e KN	0,39
Valores normaes	26,5	28,6	24,4	759,44	72,1	223,7	31,0	8	E e ESE	—	K e C	0,48
Valores extremos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Observou-se nevoeiro tenue alto diariamente.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação da Comissão de Melhoramentos do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54" S.

Longitude: 8° 17' 51" E. Rio de Janeiro.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia cinco, ás 6, 9 e 12 h. a. 3 e 6 h. p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRES. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	26,8	28,9	24,3	759,58	71,9	76,6	—	—	NNE e ENE	28,350	K e KN	0,40
2ª Decada. . . .	27,2	29,1	24,6	758,92	72,2	82,7	3,4	3	ENE e NNE	31,896	KN e K	0,48
3ª Decada. . . .	27,1	29,5	24,4	759,97	71,3	81,9	3,4	2	ENE e NNE	26,033	KN e K	0,53
Mez. . . . .	27,0	29,2	24,4	759,49	71,3	241,2	6,8	5	ENE e NNE	23,760	KN e K	0,47
Valores normaes	27,2	29,1	25,1	759,40	72,0	267,0	25,0	8	E e ESE	—	—	0,49
Valores extremos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Observou-se diariamente nevoeiro tenue alto.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1902, na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29,57<sup>m</sup>.

Número de observações por dia — cinco ás 6, 9 e 12<sup>h</sup> 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	N. de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	26,5	28,4	23,3	759,71	73,7	84,4	m/m 0		0 NNE e NE	25,058 <sup>k</sup>	K e KN.	0,27
2ª Decada . . .	26,7	29,0	24,0	759,94	73,9	83,8	32,4		5 ENE e ESE	25,331	K e KN.	0,43
3ª Decada . . .	27,2	29,3	24,8	758,57	74,0	79,6	3,0		5 ENE e ESE	27,828	KN e K.	0,51
Mez . . . . .	26,8	28,9	24,0	759,41	73,9	247,2	35,4		10 ENE e NNE	26,096	K e KN.	0,40
Valores normaes	27,4	29,5	25,2	758,41	71,6	214,3	23,4		9 E e ESE	—	—	0,51

NOTAS — Observou-se diariamente nevoeiro tenue alto, ora a maior e ora a melhor distancia, sendo sempre parcial.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5° Sul do Ob. do Rio de Janeiro.

Longitude: 0<sup>h</sup> 2' 24" 1 oeste do Ob. do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150<sup>m</sup>.

N. de observações por dia — 3, menos da temperatura que apenas são dois.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE OUTUBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	N. de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . . .	15,2	24,0	8,2	667,88	76,2	18,5	5,8	3	O. SE ENE E		1 10. O CK CK	0,7
2ª Decada . . .	17,8	23,0	12,0	668,25	81,6	14,9	78,5	4	NE. O. ENE		1 10. O K O	0,8
3ª Decada . . .	21,9	26,0	15,9	666,18	72,0	25,3	19,5	8	O. NE NE NE		1 10. O K O	0,6
Mez . . . . .	17,7	26,0	8,2	667,40	76,8	58,7	103,8	10	O. ENE NE ENE		1 10. O K O	0,7
Valores normaes	19,8	23,0	16,0	666,54	76,0	1,9	—		O. ENE		1 10. O K	1,0
	18,5	24,0	—	—	—	2,9	—					
	19,0	17,2	16,1	668,14	83,0	1,5	—					
	19,5	—	—	—	—	—	—					

NOTA — Dias de trovoadas: 1 um na 1ª decada, tres na 2ª e dous na 3ª.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude 21° 13' 32" S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude 04° 2' 24" 1 O. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia—3, sendo apenas duas da temperatura do ar.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1902**

7

Nota — Houve 13 dias de trevoada e um claro.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1902,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude 21° 13' 32" S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude 04° 2' 24" 1 O. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia—3.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas na estação de Friburgo, durante o mez de maio de 1902**

Latitude : 22° 17' S.

Longitude : 38° 41" (E. do Rio).

N. de observações por dia — 3, ás 7, 2 e 9 h.).

O OBSERVADOR: O. Vicente Prosperi.

MEZ DE MAIO DE 1902

■

Notas — Distribuição dos ventos %: calmas 35, E 11, SE 15, S 2, NW 2, N 3, NE 32.  
Ozonoscopia: 1ª decada 2,5; 2ª decada 1,9; 3ª decada 2,8; mez 2,4.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas na estação de Friburgo, durante o mez de junho de 1902**

Latitude : 22° 17" S.

Longitude : 38° 41" (E. do Rio).

N. de observações por dia — 3, (ás 7, 2 e 9 h.).

OBSERVADOR: O. Vicente Prosperi.

MEZ DE JUNHO DE 1902

\*

Notas — Distribuição dos ventos %: Calmas 19, E 19, SE 36, S 9, NE 17.  
Ozonoscopia: 1ª decada 2,3; 2ª decada 2,4; 3ª decada 3,5; mez 2,7.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17' S.

Longitude: 38° 41' E. do Rio.

Altitude:

Numero de observações por dia, 3. (7h. ant. a 2h e 9h. pom.).

O OBSERVADOR: P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0.º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			Ao Sol	A' sombra	Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	16,18	21,1	7,2	630,14	86,28	21,6	5,9	6,5	4	—	55	KN	6,4
2ª Decada . .	15,51	24,2	7,0	690,10	81,94	31,9	9,2	0,0	0	—	75	KC	1,3
3ª Decada . .	14,72	25,0	4,8	691,15	82,61	37,6	11,3	0,0	0	—	91	C K	2,1
Mez . . . .	15,47	25,0	4,8	630,47	83,80	94,1	26,4	6,5	4	—	221	—	3,3
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA — Distribuição dos ventos %. Calmas<sup>12</sup> E<sup>10</sup> SE<sup>10</sup> NE<sup>10</sup>.  
Ozonoscopia: I.ª dec.ª 2,5; IIª dec.ª 2,5; IIIª dec.ª 2,4; mez 2,5

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude: 22° 17' S.

Longitude: 38° 41' E. do Rio.

Altitude:

Numero de observações por dia, 3. (7h. 2h. e 9h.)

O OBSERVADOR: P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0.º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima			Ao sol	A' sombra	Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	15,04	24,2	7,6	690,76	89,42	18,6	5,7	97,7	4	—	49	KN	5,1
2ª Decada . .	14,11	24,6	1,7	689,64	80,73	28,8	8,6	16,8	1	—	64	KC	2,8
3ª Decada . .	16,43	24,1	9,7	690,25	81,66	34,7	10,3	0	0	—	69	KC	2,7
Mez . . . .	15,19	24,6	1,7	690,22	83,94	82,1	24,6	114,5	5	—	182	—	4,6
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição dos ventos %. Calmas<sup>12</sup> E<sup>10</sup> SE<sup>10</sup> S<sup>2</sup> W<sup>1</sup> N<sup>1</sup> NE<sup>12</sup>.

Ozonoscopia: I.ª dec.ª 2,85; IIª dec.ª 2,8; IIIª dec.ª 2,7; mez 3,1.

Nos dias 4 e 5 o pluviometro marcou 88mm em 27 horas.

No dia 19, geada.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude 22° 17' S.

Longitude 38° 41" E. do Rio.

Numero de observações por dia — 3, às 7h. à 2 e 9hp.

O OBSERVADOR: P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE SETEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAROMETRICA REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Maxima	Mínima			ao sol	à sombra	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	44,29	26,3	4,7	691,73	85,15	44,0	9,4	—	0	—	64	KC	3,8
2ª Decada. . . . .	46,38	29,1	7,0	689,37	82,29	44,3	13,9	—	0	—	48	KC	2,0
3ª Decada. . . . .	47,39	21,0	8,6	686,70	85,77	35,6	9,7	108,8	5	—	56	NIC	3,9
Mez. . . . .	46,00	29,1	4,7	689,29	84,40	42,9	33,0	108,3	5	—	166	—	4,7
Valores normaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuições dos ventos %/o. Calmas 22 E16 SE24 S2 N2 NE34.

Ozonoscopio 1ª decada 3,8; 2ª decada 2,9; 3ª decada 3,5 Mez. 3,4.

Tempestade na noite 29 — 30.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro**

Latitude 22° 17' S

Longitude 38° 41" E. do Rio

Numero de observações por dia — 3, às 7ha; 2 e 9hp.

O OBSERVADOR: P. Vicente Prosperi.

**MEZ DE OUTUBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAROMETRICA REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Maxima	Mínima			ao sol	à sombra	Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	44,46	23,1	2,5	689,93	84,59	32,2	8,7	26,5	3	—	33	K.C	6,8
2ª Decada. . . . .	47,49	23,3	11,8	689,83	85,87	21,9	6,5	55,6	8	—	63	NIK	7,6
3ª Decada. . . . .	49,23	23,8	12,9	687,44	82,71	27,2	7,1	24,0	5	—	56	KiK	7,5
Mez. . . . .	47,08	23,8	2,5	689,08	84,36	24,3	22,8	106,1	15	—	244	—	7,3
Valores normaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Distribuição dos ventos %/o. Calmas 11; E11; SE31; S3; NW2, e NE42.

Ozonoscopio 1ª decada 3,6 2ª decada 2,8 3ª decada 2,3; Mez 2,9.

Geadas no dia 4; tempestade com chuva de pedra e vento S12 no dia 7.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de julho de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 22° 46' S.  
 Longitude : 0° 45' 5" W. Rio.  
 Altitude : 680m.  
 Numero de observações por dia — tres.  
 O OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE JULHO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	19,5	27,3	11,9	709,3	77,8	10,1	3,7	3	N. 23,9 % N.W. 31,6 %	0,41 0,93	NS	1,3
2ª Decada . . .	17,7	23,0	11,1	708,9	72,7	12,4	—	—	N. 42,3 % S. 30,7 %	0,49 0,91	NC	1,7
3ª Decada . . .	18,2	27,1	8,2	709,1	69,8	16,8	—	—	S. 41,3 % N. 31,4 %	0,99 0,64	NC	3,4
Mes . . . . .	17,1	27,3	8,2	704,9	73,3	39,3	3,7	2,8	N. 33,4 % S. 32,1 %	0,51 0,94	NC	2,1
Valores normaes .	16,7	—	—	702,4	74,5	48,8	16,1	3	N. 39,1 % S. 26,4 %	0,63 1,13	—	2,1
Valores extremos .	—	27,3	2,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de agosto de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 22° 46' S.  
 Longitude : 0° 45' 5" W. Rio.  
 Altitude : 680m.  
 Numero de observações por dia — tres.  
 O OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE AGOSTO DE 1902**

Notas — No dia 18 de agosto houve uma forte geada branca que desapareceu sómente ás 8h p. da manhã. Não consta nei arrabaldes da cidade que ella fizesse,

## Observações meteorológicas do mez de outubro de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	10.2	10.3	10.3	10.5	15.1	14.3	14.8	14.2	15.46
2. . . . .	13.3	11.5	10.7	11.8	9.5	8.9	9.8	9.9	10.68
3. . . . .	10.1	9.7	9.7	10.7	10.2	9.9	10.3	10.4	10.13
4. . . . .	10.3	10.7	11.4	10.3	9.4	8.5	8.0	9.3	9.74
5. . . . .	9.2	8.9	9.7	11.1	10.4	10.1	10.3	11.5	10.15
6. . . . .	12.3	12.2	12.1	11.4	12.7	11.0	11.4	11.5	12.95
7. . . . .	14.5	14.3	13.1	14.9	14.0	10.2	10.3	17.0	15.15
8. . . . .	11.1	12.6	14.3	12.7	12.5	11.7	12.8	12.0	12.84
9. . . . .	11.8	12.0	12.8	12.0	11.3	11.4	12.6	12.2	12.01
10. . . . .	12.1	11.7	11.4	13.3	13.5	12.8	12.3	12.0	12.39
	12.39	11.92	12.15	12.47	11.95	11.78	12.16	12.30	12.15
11. . . . .	12.7	12.6	13.0	13.3	13.5	14.5	13.6	14.3	13.44
12. . . . .	13.7	13.1	14.7	13.3	15.5	14.4	15.0	15.3	14.38
13. . . . .	10.0	15.9	15.3	11.9	14.4	14.1	13.5	13.2	14.66
14. . . . .	12.9	13.1	13.2	13.3	12.5	12.1	13.1	12.4	12.88
15. . . . .	12.3	12.5	13.3	11.3	14.7	15.9	16.5	16.7	14.53
16. . . . .	15.7	15.7	15.6	15.4	15.4	15.5	15.0	15.1	15.43
17. . . . .	15.9	15.9	15.8	16.0	16.4	17.1	17.8	19.0	16.61
18. . . . .	17.3	17.3	17.2	17.5	17.2	17.6	17.3	17.1	17.31
19. . . . .	17.5	16.8	17.0	16.7	16.1	15.9	16.8	17.0	16.73
20. . . . .	17.2	17.2	17.5	17.9	16.5	16.6	16.2	16.2	16.91
	15.12	15.01	15.26	15.26	15.22	15.37	15.48	15.53	15.28
21. . . . .	17.3	17.1	16.8	18.5	17.5	16.9	17.0	15.9	17.13
22. . . . .	16.5	16.1	16.4	17.7	16.2	17.7	17.7	17.6	16.90
23. . . . .	17.5	17.0	16.7	17.0	18.1	18.1	17.0	18.2	17.45
24. . . . .	17.4	16.9	16.8	16.3	16.3	18.3	13.0	17.1	17.80
25. . . . .	17.0	18.0	17.3	16.0	16.5	18.5	17.2	15.3	16.98
26. . . . .	15.7	15.5	16.8	16.6	17.4	17.7	17.7	17.3	16.81
27. . . . .	16.5	16.9	17.8	18.9	17.4	17.3	17.6	18.1	17.56
28. . . . .	17.7	17.1	17.6	17.3	17.0	16.0	16.0	16.5	16.90
29. . . . .	16.4	15.9	16.4	16.4	17.1	16.3	15.3	17.9	16.46
30. . . . .	18.0	17.9	15.8	16.7	19.7	16.6	16.4	18.4	17.44
31. . . . .	18.4	18.5	17.3	17.7	18.2	17.2	15.1	14.7	17.14
	17.13	16.92	16.88	17.19	17.45	17.33	16.82	17.00	17.10
Mez . . . . .	14.88	14.66	14.76	14.97	14.87	14.83	14.82	14.91	14.84

## Observações meteorológicas do mês de outubro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	89	91	91	87	76	74	63	90	85,1
2. . . . .	91	89	87	86	63	61	69	71	77,1
3. . . . .	78	80	78	71	61	65	70	72	71,9
4. . . . .	77	82	79	58	58	54	54	65	65,9
5. . . . .	70	71	73	65	60	63	61	71	67,1
6. . . . .	80	82	77	64	66	69	72	74	73,0
7. . . . .	78	80	61	55	57	82	89	93	74,4
8. . . . .	69	61	75	60	69	64	80	81	69,9
9. . . . .	80	86	88	74	67	69	77	78	77,4
10. . . . .	80	79	72	69	60	60	66	68	69,3
	79,2	80,1	78,1	68,9	63,7	66,1	72,4	76,3	73,1
11. . . . .	76	76	77	59	45	48	55	62	62,3
12. . . . .	58	55	65	52	58	62	71	90	63,9
13. . . . .	95	93	90	92	87	95	90	86	91,0
14. . . . .	90	92	88	83	77	72	77	76	81,9
15. . . . .	73	77	77	71	72	87	92	93	80,3
16. . . . .	91	94	91	82	85	83	86	86	87,3
17. . . . .	90	91	89	79	87	89	89	92	88,4
18. . . . .	93	93	91	88	90	92	93	93	91,0
19. . . . .	91	91	89	86	86	82	89	90	88,3
20. . . . .	93	94	93	74	74	82	82	82	84,3
	86,0	86,6	85,0	76,1	76,1	79,2	82,4	85,1	81,8
21. . . . .	89	88	87	72	81	80	83	79	82,4
22. . . . .	87	87	86	74	71	76	80	81	80,3
23. . . . .	86	89	83	75	89	89	81	93	85,6
24. . . . .	89	91	86	82	78	84	81	83	84,3
25. . . . .	87	89	81	65	71	71	69	67	75,6
26. . . . .	76	79	77	60	69	62	65	70	69,8
27. . . . .	74	78	73	63	62	59	67	74	68,8
28. . . . .	70	82	83	74	80	72	68	74	76,5
29. . . . .	81	82	75	59	71	60	58	73	69,9
30. . . . .	80	82	62	48	48	53	53	70	72,0
31. . . . .	72	76	75	74	80	91	90	80	79,8
	81,8	83,9	79,9	67,8	72,7	72,5	72,3	76,7	75,9
Mes . . . . .	82,0	83,2	81,0	70,9	70,8	72,6	75,7	79,4	76,9

Observações meteorológicas do mes de outubro de 1902

Observações meteorológicas do mês de outubro de 1952

Observações meteorológicas do mes de outubro de 1902

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	20.1	19.5	20.3	22.7	22.8	22.6	22.0	21.5	21.44
2 . . . . .	20.6	20.2	22.3	26.0	26.0	26.4	27.0	26.4	24.33
3 . . . . .	25.2	23.8	24.5	24.5	25.2	27.0	23.3	23.0	24.56
4 . . . . .	22.8	22.6	24.4	27.2	24.0	24.6	23.8	23.9	24.16
5 . . . . .	23.0	23.1	26.0	20.6	25.3	24.0	23.4	22.3	24.81
6 . . . . .	22.0	22.1	23.8	26.2	24.7	24.2	24.0	22.4	23.68
7 . . . . .	22.7	22.4	24.3	23.5	25.6	25.3	26.2	26.0	25.19
8 . . . . .	25.2	24.6	25.8	20.0	27.3	29.4	23.4	26.1	26.98
9 . . . . .	24.5	23.6	26.3	30.6	29.0	28.2	28.6	23.4	27.40
10 . . . . .	27.0	25.6	27.8	32.0	28.0	30.7	30.0	26.0	28.39
	23.40	22.75	24.55	27.03	25.79	26.38	25.67	24.60	25.10
11 . . . . .	26.3	25.4	25.6	27.4	28.6	25.2	24.0	25.0	25.94
12 . . . . .	24.8	24.2	25.5	28.0	24.8	24.8	25.0	24.3	25.18
13 . . . . .	24.3	24.0	25.3	25.7	26.0	27.2	27.5	26.5	25.81
14 . . . . .	25.6	24.5	25.6	24.6	24.3	24.2	24.0	23.6	24.55
15 . . . . .	23.4	23.3	24.8	27.9	26.1	26.9	27.0	26.6	25.75
16 . . . . .	26.4	25.6	26.8	29.3	30.0	28.3	28.2	27.2	27.73
17 . . . . .	24.7	24.8	25.3	26.1	25.4	25.0	23.2	23.2	24.71
18 . . . . .	23.0	23.0	24.5	26.3	24.8	24.3	24.3	23.8	24.25
19 . . . . .	23.4	22.8	24.3	27.9	25.3	24.6	24.0	23.6	24.49
20 . . . . .	23.3	23.5	25.0	27.0	25.2	25.6	25.4	25.1	25.01
	24.52	24.11	25.27	27.02	26.05	25.61	25.26	24.89	25.34
21 . . . . .	23.8	22.8	24.9	28.3	27.2	25.8	22.1	22.3	24.65
22 . . . . .	22.5	22.8	23.4	25.9	29.1	29.4	27.5	26.0	25.83
23 . . . . .	24.6	25.0	26.6	31.2	34.8	28.6	26.3	25.7	27.85
24 . . . . .	25.3	24.7	28.0	32.4	26.8	26.3	26.3	25.4	26.78
25 . . . . .	25.3	25.0	25.8	26.8	26.4	26.4	26.0	26.4	26.01
26 . . . . .	25.2	25.4	27.7	30.9	36.2	29.2	28.6	24.5	28.46
27 . . . . .	24.2	24.3	25.8	30.8	29.9	27.3	26.4	25.0	26.71
28 . . . . .	23.8	22.8	22.3	22.4	22.7	22.8	22.8	22.8	22.80
29 . . . . .	22.7	21.9	22.4	23.5	24.0	23.5	23.0	22.8	22.98
30 . . . . .	22.3	22.1	23.3	23.8	24.4	25.4	25.1	25.4	23.96
31 . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	23.97	23.63	23.02	27.60	28.15	26.47	25.31	24.62	25.60
Mez . . . . .	23.96	23.51	24.95	27.42	26.66	26.15	25.41	24.70	25.35

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	62.0	62.3	62.6	63.2	62.2	60.9	61.2	61.0	62.00
2. . . . .	60.6	59.4	59.7	57.3	55.8	54.4	54.6	55.8	57.20
3. . . . .	55.7	55.3	55.6	56.5	57.1	56.8	57.6	58.4	56.63
4. . . . .	57.2	56.9	57.5	57.0	55.9	55.1	56.4	58.2	56.78
5. . . . .	58.3	56.6	57.3	57.2	55.8	54.8	54.4	56.1	56.31
6. . . . .	55.3	54.9	56.1	56.6	51.9	53.8	54.8	55.8	55.28
7. . . . .	54.2	53.3	53.9	55.8	54.2	53.6	54.2	55.0	54.28
8. . . . .	54.8	54.6	56.2	56.1	53.9	52.3	54.0	56.2	54.76
9. . . . .	56.0	54.5	55.0	55.6	54.3	53.2	53.5	53.9	54.50
10. . . . .	53.2	52.6	54.0	54.6	52.8	51.7	53.2	52.8	53.24
	756.79	756.04	756.7	756.99	755.69	754.66	755.39	756.42	756.098
11. . . . .	53.3	53.4	55.1	57.5	55.5	53.7	54.6	55.6	54.84
12. . . . .	55.0	54.7	55.9	55.5	54.1	53.4	54.9	56.3	54.98
13. . . . .	55.4	55.0	55.8	55.7	54.0	52.7	53.4	54.5	54.56
14. . . . .	53.6	53.2	54.3	55.5	55.1	54.5	54.7	55.0	54.49
15. . . . .	53.6	52.9	54.3	55.4	54.7	53.4	54.0	55.2	54.19
16. . . . .	54.6	54.4	55.2	55.8	55.1	53.8	51.7	55.9	54.94
17. . . . .	54.9	54.4	55.7	56.0	55.2	54.6	57.3	57.5	55.70
18. . . . .	55.5	55.3	57.3	57.1	56.5	55.8	56.3	58.0	56.48
19. . . . .	56.8	56.0	57.6	59.5	57.9	56.8	57.2	58.0	57.48
20. . . . .	57.5	57.3	58.3	58.3	56.2	54.8	55.0	56.0	56.68
	755.02	754.66	755.95	756.63	755.43	754.35	755.21	756.20	755.434
21. . . . .	55.5	54.3	54.4	54.8	53.0	52.7	55.5	55.9	54.51
22. . . . .	54.4	53.9	55.0	55.0	53.9	52.8	53.1	54.3	54.05
23. . . . .	52.8	52.3	54.1	54.8	53.2	52.9	53.7	54.7	53.56
24. . . . .	54.5	53.7	53.9	54.6	53.3	53.8	56.1	57.1	54.63
25. . . . .	56.2	54.8	55.5	56.2	54.4	53.2	53.7	55.8	54.98
26. . . . .	54.4	53.0	53.7	52.6	51.3	50.0	51.4	55.0	52.66
27. . . . .	52.3	52.0	52.7	54.9	54.6	54.7	55.0	57.7	51.21
28. . . . .	57.1	56.9	57.9	59.3	59.0	58.4	60.2	60.8	58.70
29. . . . .	59.6	58.6	59.1	58.8	57.8	56.6	56.1	58.0	58.08
30. . . . .	56.4	55.5	55.5	55.0	52.8	51.2	51.8	52.6	53.85
	755.82	754.50	755.18	755.60	754.33	753.63	754.66	756.19	754.928
Mez . . . . .	755.71	755.00	755.97	756.41	755.15	754.21	755.08	756.27	755.457



Observações meteorológicas do mez de novembro de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	15.8	15.4	14.3	14.1	14.3	15.1	14.5	14.8	14.79
2. . . . .	14.4	14.3	14.3	15.4	17.2	17.2	16.9	13.4	16.01
3. . . . .	18.4	18.7	19.0	18.7	18.1	15.2	15.9	16.2	17.53
4. . . . .	16.7	17.2	18.5	18.3	17.4	17.4	18.2	19.0	17.84
5. . . . .	19.4	18.7	20.2	20.8	18.7	18.2	19.5	18.2	19.21
6. . . . .	18.2	18.4	18.2	18.3	18.7	18.3	19.2	17.3	18.33
7. . . . .	17.6	17.6	18.8	18.8	20.1	20.0	19.7	20.2	19.10
8. . . . .	19.5	19.2	19.8	20.7	21.2	18.9	19.5	17.7	19.56
9. . . . .	17.1	17.8	18.3	16.2	18.7	17.7	19.3	19.5	18.07
10. . . . .	20.3	19.7	19.8	18.7	19.3	19.1	18.5	20.6	19.50
	17.74	17.70	18.12	18.00	18.37	17.71	18.12	18.19	17.99
11. . . . .	19.4	19.4	19.3	20.1	19.3	20.3	19.5	19.3	19.58
12. . . . .	19.8	20.2	18.8	19.7	19.0	19.4	18.7	19.2	19.35
13. . . . .	18.5	18.6	17.6	18.8	18.9	18.3	18.1	20.5	18.66
14. . . . .	20.4	20.2	20.8	19.9	19.3	18.7	17.7	18.8	19.48
15. . . . .	18.8	18.7	19.0	16.7	20.1	19.3	20.3	19.8	19.09
16. . . . .	18.8	19.7	18.9	16.1	19.7	16.3	16.6	17.7	17.98
17. . . . .	20.4	20.4	20.4	19.5	19.0	18.5	19.3	18.8	19.54
18. . . . .	18.4	18.7	20.1	20.0	18.5	17.0	16.7	17.9	18.56
19. . . . .	19.2	18.8	19.2	19.6	18.5	18.8	16.7	16.9	18.46
20. . . . .	18.3	18.6	18.9	18.8	17.6	19.3	18.7	17.9	18.51
	19.20	19.33	19.33	18.92	18.99	18.68	18.23	18.68	18.92
21. . . . .	17.9	17.6	18.2	19.2	18.7	19.2	15.7	16.8	17.91
22. . . . .	17.9	18.1	17.8	20.1	17.7	18.1	18.7	19.8	18.53
23. . . . .	18.1	17.8	17.6	18.3	19.1	17.6	17.9	18.3	18.00
24. . . . .	18.2	18.9	17.8	18.9	20.5	19.7	20.8	20.9	19.46
25. . . . .	20.8	20.8	20.3	18.9	18.0	16.9	17.2	19.4	19.04
26. . . . .	19.8	19.4	18.2	23.4	18.9	20.9	19.3	20.8	20.09
27. . . . .	19.8	20.3	20.7	22.9	17.6	18.5	19.9	20.0	19.96
28. . . . .	19.3	18.5	18.2	17.6	16.9	16.4	16.5	16.0	17.43
29. . . . .	11.9	11.7	15.9	11.9	11.9	16.1	15.7	16.0	15.39
30. . . . .	16.2	15.2	15.9	16.4	18.9	20.2	20.6	20.8	18.03
	18.29	18.13	18.06	19.06	18.12	18.36	18.23	18.83	18.39
Mez . . . . .	18.41	18.39	18.50	18.66	18.49	18.35	18.19	18.58	18.43

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1902, na estação de Juiz de Fôra, Estado de Minas Geraes

Latitude 22° 46' S.

Longitude 0° 45' 5" W. Rio.

Altitude 680 metros.

Numero de observações por dia: tres.

O OBSERVADOR: *Louis Creuzol*.

MEZ DE SETEMBRO DE 1902

	TEMPERATURA DO AR			PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILÍMETROS	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocid.	Forma	Quantid.
1ª Decada . .	20.7	27.0	12.6	703.5	64.7	5.9	—	—	S 100°/o	1.41	N — C	2.1
2ª Decada . .	21.4	30.0	12.8	707.8	67.5	17.3	—	—	S 61,0°/o N 33,3°/o	0.99 0.62	N — S	2.3
3ª Decada . .	21.2	30.2	13.9	705.4	79.3	13.1	72.9	5	S 46,6°/o NW 40,1°/o	1.09 0.83	N — S	5.6
Mez . . . .	21.1	30.2	12.6	707.2	70.5	36.3	72.9	5	S 52,0°/o NW 23,7°/o	1.16 0.83	N	3.5
Valores nor- maes . . .	18.7	—	—	708.0	72.0	54.6	79.3	7	S 43,5°/o N 28,0°/o	1.29 0.70	—	5.5
Valores extre- mos . . .	—	31.2	5.0	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de outubro de 1982, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude: 25° 25' 12".

**Longitude: 6° 6' 28" W. do Rio de Janeiro.**

Altitude : 908 metres.

**Observações—86 apontamentos do aparelho registrador Theorell.**

O OBSERVADOR: Francisco Siegel.

Notas.—O termómetro mínimo, a 1 metro acima da relva, marcou no dia 3.—0.5°, no dia 2.—3.0°, no dia 7 cabou chuva do pedra às 2h 39', p. maxima da chuva em 24 horas: 38.6 no dia 30 e 31.7 m/m no dia 7.

Extremos da humidade relativa: 95.8 o/o no dia 13 e 20.4 o/o no dia 12.

Extremos do vapor: 37.58 m/m no dia 30 e 3.88 m/m no dia 2.

Amplitude diurna média 40.3 o/o.

» » » 3.16 m/m.

# Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude:  $25^{\circ} 25' 12''$ .

Longitude:  $6^{\circ} 6' 28''$  W. do Rio de Janeiro.

Altitude: 908m.

Numero de observações, 96 apontamentos do *appareil* registrador Theorell.

O Observador: *Francisco Siegel*.

Notas — Os extremos da tensão do vapor  $19.94$  m/m no dia 13 e  $8.06$  m/m no dia 8. No dia 13, ds 5h 45—5h 45 p., houve um furacão, velocidade de 20 metros por segundo.  
 > Humidade relativa  $96.2$  o/o no dia 14 e  $37.2$  o/o no dia 8.  
 Maxima de chuva em horas:  $63.6$  m/m no dia 16; (1h 35—2h p.:  $48.2$  m/m). Chuva de pedras, no dia 1 ds 2h 10.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de dezembro de 1903, na estação de Curitiba,  
Estado do Paraná

Latitude :  $25^{\circ} 25' 12''$ .

Longitude :  $6^{\circ} 6' 28''$  W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Número de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador: Francisco Siegel.

Notas — Os extremos da tensão do vapor 18.35 no dia 21 e 7.90 m/m no dia 21, oscill. diurna. med, 2.43 m/m.

humid. relat. 97.7 » » 23 e 37.1 % » » 13, » » » 35.7 »

Máxima de chuva no dia 20, 66.4 m/m ; 3.10 p. de 7 h. dos dias 23 e 29 : 90.4 m/m.

# **OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS**

**FEITAS DURANTE OS MEZES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 1902**

**NO**

**OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO**

**PELOS ASSISTENTES**

**ARTHUR MOTTA**

**G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO**

**J. DIONYSIO MEIRA**

**LEOPOLDO NERY VOLLU**



## Observações meteorológicas do mez de outubro de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	20.8	20.6	20.6	21.5	22.3	22.3	20.3	18.4	20.85
2. . . . .	17.2	15.3	14.6	16.1	17.9	17.3	16.6	16.4	16.43
3. . . . .	15.2	14.2	11.6	17.8	19.3	17.8	17.3	16.9	16.64
4. . . . .	15.9	15.5	17.1	20.1	18.8	18.2	17.4	16.8	17.48
5. . . . .	15.4	14.8	15.8	19.7	20.0	18.8	19.0	18.8	17.79
6. . . . .	18.2	17.6	18.4	20.3	21.8	22.4	22.2	22.0	20.36
7. . . . .	21.0	20.5	23.5	27.4	26.8	22.0	20.9	20.9	22.88
8. . . . .	22.6	22.8	21.5	23.1	20.8	20.5	18.5	17.3	20.89
9. . . . .	17.2	16.4	17.0	18.8	19.6	19.2	19.0	18.2	18.18
10. . . . .	17.8	17.5	18.3	21.7	21.2	23.3	21.0	20.0	20.48
	18.13	17.52	18.14	20.65	21.45	20.18	19.22	18.57	19.20
11. . . . .	19.4	19.3	20.0	21.3	29.2	29.2	25.9	24.7	24.00
12. . . . .	25.0	25.1	24.4	26.6	27.0	24.8	21.0	19.5	24.55
13. . . . .	19.5	19.7	19.5	18.8	19.2	17.5	17.6	18.0	18.73
14. . . . .	17.0	16.8	17.6	18.7	18.9	19.4	19.6	19.1	18.39
15. . . . .	19.3	19.0	19.8	22.4	22.5	20.8	20.6	20.6	20.68
16. . . . .	19.9	19.3	19.7	21.3	20.6	21.2	20.1	20.2	20.29
17. . . . .	20.3	20.2	20.4	22.6	21.3	21.6	22.2	21.8	21.30
18. . . . .	21.0	21.0	21.4	23.2	21.5	21.6	21.2	21.0	21.49
19. . . . .	21.6	21.0	21.5	21.9	21.5	21.8	21.4	21.4	21.51
20. . . . .	21.1	20.2	21.3	25.4	23.2	22.4	22.0	22.0	22.29
	20.41	20.23	20.56	22.52	22.49	22.03	21.46	20.83	21.32
21. . . . .	21.8	21.8	21.8	26.3	23.5	23.1	22.8	22.4	22.94
22. . . . .	21.4	21.0	21.6	25.2	21.4	24.7	24.0	23.6	23.24
23. . . . .	22.6	21.5	22.5	24.3	22.3	22.5	23.1	22.0	22.60
24. . . . .	21.9	21.1	22.0	22.1	23.4	23.6	24.1	22.7	22.61
25. . . . .	21.8	21.2	23.3	25.7	25.9	26.8	26.0	24.3	24.38
26. . . . .	22.8	22.0	23.8	27.8	26.3	28.0	27.6	25.8	26.51
27. . . . .	24.2	23.5	25.6	29.3	28.0	28.8	26.8	25.5	26.46
28. . . . .	24.1	23.0	23.3	24.8	23.4	24.0	25.2	24.2	24.00
29. . . . .	22.5	21.8	23.8	27.9	25.3	27.3	26.8	25.7	25.14
30. . . . .	24.2	23.8	26.3	31.7	34.6	28.9	29.5	27.0	28.25
31. . . . .	26.4	25.0	24.5	25.2	24.4	21.4	19.3	19.8	23.25
	23.06	22.34	23.50	26.39	25.51	25.37	25.02	23.91	24.20
Mez . . . . .	20.62	20.10	20.82	23.29	23.16	22.62	22.00	21.19	21.73



## Observações meteorológicas do mez de outubro de 1902

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	53.0	53.6	53.9	50.9	60.7	60.8	62.1	63.8	60.73
2. . . . .	54.2	65.1	57.0	69.0	63.4	63.2	63.0	63.3	67.28
3. . . . .	60.8	66.0	66.5	67.2	65.4	64.9	66.2	66.9	66.24
4. . . . .	64.6	64.6	65.5	66.0	64.4	62.8	62.8	65.9	64.58
5. . . . .	64.8	63.9	65.0	61.7	63.4	61.8	63.1	62.4	63.64
6. . . . .	61.2	60.7	60.6	59.7	53.3	50.1	56.0	53.1	58.59
7. . . . .	54.7	52.7	52.0	51.6	49.5	53.4	51.2	52.9	52.63
8. . . . .	52.4	53.8	56.3	53.0	53.5	59.6	62.5	64.2	53.16
9. . . . .	64.4	64.3	65.8	66.1	65.3	61.3	64.7	65.5	65.03
10. . . . .	64.0	62.0	62.5	64.2	63.2	62.1	61.8	62.3	63.01
	761.61	761.27	762.21	762.74	761.71	761.40	762.14	762.83	761.991
11. . . . .	60.5	59.5	59.9	59.8	56.3	54.3	55.0	56.4	57.71
12. . . . .	55.4	55.2	57.3	56.7	55.8	55.6	57.5	59.7	56.65
13. . . . .	59.0	53.5	59.5	61.0	60.5	61.1	61.6	63.0	60.53
14. . . . .	62.5	62.0	63.1	63.7	63.2	62.5	63.2	63.6	62.98
15. . . . .	63.0	61.5	62.0	62.0	60.3	61.1	61.5	61.8	61.65
16. . . . .	61.0	60.3	61.7	62.4	60.8	60.6	61.5	61.7	61.38
17. . . . .	62.0	61.6	63.2	61.8	59.7	53.2	58.5	59.5	60.56
18. . . . .	53.1	57.2	58.2	60.6	59.9	59.3	59.4	60.3	59.13
19. . . . .	59.7	59.2	60.6	62.4	61.3	60.5	62.6	64.2	61.31
20. . . . .	62.5	61.8	62.5	62.3	60.2	59.7	60.3	60.6	61.24
	760.37	759.68	760.80	761.27	759.89	759.22	760.11	761.08	760.314
21. . . . .	60.0	53.9	52.4	60.4	58.8	57.9	53.2	58.5	59.01
22. . . . .	57.6	56.8	58.6	59.5	57.4	55.2	55.5	56.5	57.14
23. . . . .	55.6	55.1	55.8	56.4	55.2	54.5	56.1	56.9	55.70
24. . . . .	56.7	56.0	57.0	57.4	56.0	55.2	57.3	53.6	56.78
25. . . . .	58.5	57.6	53.5	57.7	56.3	55.2	55.3	56.3	56.93
26. . . . .	56.1	55.7	57.5	57.2	55.3	54.0	54.5	56.0	55.79
27. . . . .	55.5	54.8	56.2	55.5	54.4	53.3	51.7	56.4	55.10
28. . . . .	56.4	57.2	58.6	53.6	57.0	54.6	55.5	56.3	51.34
29. . . . .	56.7	56.3	57.4	57.5	56.2	55.0	55.1	55.5	56.21
30. . . . .	54.8	54.1	55.2	56.5	54.7	53.6	53.8	55.2	51.73
31. . . . .	55.8	55.7	56.9	58.1	57.6	58.6	61.8	63.5	53.50
	759.70	759.23	757.37	757.74	756.23	755.49	756.16	757.22	756.646
Mez . . . . .	759.56	759.06	760.13	760.57	759.26	758.63	759.47	760.40	759.610

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	91	91	81	69	60	74	74	78	78,4
2. . . . .	80	81	72	62	69	66	64	71	70,6
3. . . . .	77	86	83	82	76	57	74	77	76,5
4. . . . .	81	84	82	68	78	76	83	86	79,8
5. . . . .	83	89	81	68	78	78	91	91	83,0
6. . . . .	93	93	83	72	81	82	86	86	84,5
7. . . . .	86	88	83	65	82	81	78	81	81,5
8. . . . .	82	83	80	70	79	62	68	70	74,3
9. . . . .	75	82	72	50	63	62	66	68	67,3
10. . . . .	77	80	71	52	69	58	59	82	68,5
	83,0	85,7	78,8	65,8	74,4	69,6	74,3	79,0	76,3
11. . . . .	76	80	79	74	63	85	88	82	78,8
12. . . . .	85	90	78	70	82	83	80	83	81,6
13. . . . .	83	84	74	77	75	68	67	80	76,0
14. . . . .	84	88	85	87	86	83	80	86	84,9
15. . . . .	88	88	82	61	80	73	77	77	78,3
16. . . . .	78	80	72	54	63	57	58	66	65,4
17. . . . .	88	88	83	78	79	79	91	89	84,6
18. . . . .	88	90	85	79	80	79	74	82	82,1
19. . . . .	90	91	85	70	78	82	73	78	81,1
20. . . . .	86	86	80	71	73	70	78	76	78,6
	84,1	86,8	80,5	72,1	76,2	76,8	76,8	80,1	79,1
21. . . . .	82	85	78	67	70	78	80	84	78,0
22. . . . .	80	88	83	81	59	60	68	79	75,0
23. . . . .	79	76	67	54	46	61	71	73	66,1
24. . . . .	76	82	63	52	78	78	87	87	75,4
25. . . . .	87	88	82	72	71	66	69	76	76,4
26. . . . .	83	80	66	71	42	70	66	90	71,0
27. . . . .	88	90	84	70	56	68	78	83	77,4
28. . . . .	88	90	91	83	83	80	80	78	81,8
29. . . . .	73	75	79	69	67	75	75	77	73,8
30. . . . .	81	77	74	75	53	83	87	87	80,9
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	82,6	83,1	70,7	60,9	65,5	71,9	76,1	81,2	76,0
Mez . . . . .	83,2	85,1	78,7	69,3	72,0	72,8	75,7	80,3	77,1

## Observações meteorológicas do mês de novembro de 1902

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	3 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> s.		4 <sup>h</sup> s.		7 <sup>h</sup> s.		10 <sup>h</sup> s.		Mida
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	1.0	KN.N	4.0	KN	4.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.K.KN	0.8	ck.KN	0.8	ck.	0.8	ck.	0.9
2	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3	ck.	0.1	C.	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2	ck.	0.2	ck.	0.1
3	0.9	ck.KN	4.0	ck.KN	0.7	C.ck.	0.5	ck.K.K.	0.0	ck.K.	0.9	ck.K.KN	0.7	ck.KN	0.8	ck.K	0.8
4	0.5	C.ck.	0.0	ck.K	0.3	C.ck.	0.5	ck.K.K.	0.3	ck.K.	0.8	ck.K.	0.8	ck.KN	0.1	ck.K	0.4
5	0.1	ck.	0.0	ck.	0.1	C.	0.1	C.	0.2	ck.K.	0.3	ck.K.	0.8	ck.KN	0.0	ck.KN	0.8
6	0.2	ck.KN	1.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.2	ck.K.	0.1	ck.K.	1.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.0
7	1.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.4	ck.K.	0.3	ck.K.	1.0	ck.KN	0.0	ck.KN	0.0
8	0.1	C	1.0	ck.KN	1.0	ck.	0.8	ck.K.	0.4	ck.K.	0.5	ck.K.	0.1	Limp	0.0	C	0.3
9	0.1	ck.	0.0	ck.	0.5	ck.	0.5	ck.	0.0	ck.K.	0.8	C.ck.	0.1	ck.	0.1	ck.	0.4
10	0.2	ck.	0.3	ck.	0.5	ck.	0.4	C.	0.0	ck.	0.0	ck.	0.8	ck.KN	0.2	ck.	0.5
11	0.4	ck.KN	0.5	ck.KN	0.0	ck.	0.5	C.	0.4	ck.	0.1	ck.	0.5	ck.KN	0.4	ck.KN	0.5
12	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8	ck.KN	0.9	ck.K.N.N	0.9	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
13	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8	ck.KN	0.4	ck.K.	0.4	ck.K.	0.4	ck.KN	1.0	ck.KN	0.7
14	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.5	C.ck.	0.8	ck.K.	0.5	ck.	0.4	ck.KN	0.9	ck.KN	1.0	ck.KN	0.7
15	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
16	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.7	ck.KN	0.9	ck.KN	0.9	ck.KN	0.9	ck.KN	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	0.9
17	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	0.6	ck.KN	0.6	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.9
18	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
19	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
20	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.4	ck.K.	0.4	ck.K.	0.7	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8
21	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.5	C.ck.	0.5	C.ck.	0.4	C.K.	0.3	C.K.	0.7	C.	0.3	Limp	0.5
22	0.3	C	0.4	C	0.4	C.ck.	0.6	ck.KN	0.8	ck.K	1.0	ck.K	1.0	ck.K.N	1.0	ck.N	0.8
23	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.5	ck.KN	0.8	ck.KN	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8
24	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	0.4	ck.KN	0.3	C.K.	0.3	C.K.	0.3	C.K.	0.7	C.K.	1.0	ck.KN	0.6
25	1.0	ck.	0.8	ck.	0.8	ck.KN	0.8	ck.KN	0.5	ck.KN	0.5	ck.KN	0.9	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8
26	0.0	Limp	0.8	ck.	0.5	ck.KN	0.5	C	0.5	ck.KN	0.5	ck.KN	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	0.5
27	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.5	ck.KN	0.3	ck.KN	0.6	ck.KN	0.5	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
28	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8	ck.KN	0.8	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
29	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	1.0
30	1.0	ck.KN	1.0	ck.KN	0.9	ck.KN	0.5	C.ck.	0.5	ck.KN	0.4	ck.	0.9	ck.KN	1.0	ck.KN	0.7
	0.8	ck.KN	0.8	ck.KN	0.7	ck.KN	0.7	ck.KN	0.7	ck.KN	0.7	ck.KN	0.7	ck.KN	1.0	ck.KN	0.8
Mes	0.7	—	0.7	—	0.7	—	0.6	—	0.6	—	0.6	—	0.7	—	0.8	—	0.7

## Observações meteorológicas do mês de novembro de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																	
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MÉDIAS
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NE	8.3	SSE	10.0	SSE	5.0	SSE	6.7	ESE	5.0	ENE	4.5
2	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	ESE	1.0	NNW	3.7	SSE	7.1	SSE	5.0	SSE	2.2	W	2.5
3	0.0	nullo	2.0	E	4.0	NW	12.5	SE	7.7	SSE	2.7	SSW	2.0	SE	1.6	NW	3.8
4	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	N	10.0	SSE	7.1	SSE	3.1	SSE	0.0	nullo	1.5
5	0.0	nullo	2.6	NW	2.5	NE	2.0	SE	4.0	SE	9.1	SE	10.0	SSE	8.3	SE	5.6
6	1.6	SE	1.0	SW	1.0	NE	1.4	E	6.3	SSE	9.1	SE	2.0	N	0.0	nullo	2.8
7	2.0	NW	3.0	SE	1.0	N	0.0	nullo	5.3	SE	10.0	SE	3.3	ESE	0.0	nullo	3.1
8	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	4.0	SE	5.0	SE	9.1	SE	1.9	SE	2.5
9	3.2	E	1.5	NE	6.7	WNW	3.3	N	2.2	SE	2.8	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.4
10	0.0	nullo	2.0	NW	1.6	NW	2.5	N	7.7	SSE	10.0	SSE	2.0	W	3.3	SE	3.0
	0.7		1.2		2.0		3.2		6.7		6.8		4.3		2.2		3.2
11	1.6	NW	2.0	SE	1.0	SW	2.2	ESE	4.7	ESE	11.1	SE	2.8	SW	3.3	NW	3.2
12	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	N	8.3	SSE	11.1	SSE	1.0	SSE	0.0	nullo	2.8
13	0.0	nullo	2.1	NNE	0.0	SE	2.0	SE	6.7	SE	10.0	SE	2.5	SE	2.0	N	3.2
14	0.0	nullo	3.0	SE	1.0	N	3.3	SE	7.1	SE	11.1	SE	2.0	ESE	0.0	nullo	3.4
15	1.0	NW	0.0	nullo	1.0	N	2.1	NE	5.3	SE	3.8	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.7
16	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.6	W	0.0	nullo	2.0	SE	0.0	nullo	4.5	W	1.0
17	5.3	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SE	8.3	SE	5.5	SE	2.4	ESE	0.0	nullo	3.1
18	0.0	nullo	1.0	NW	0.8	NW	0.0	nullo	7.0	SE	10.0	SSE	2.2	SW	0.0	nullo	2.6
19	2.5	NW	0.0	nullo	1.0	N	2.0	NE	7.7	SE	10.0	SSE	10.0	SSE	1.6	S	4.5
20	3.3	NW	0.0	nullo	1.0	N	1.0	E	8.3	SSE	10.0	SSE	5.8	SSE	0.0	nullo	3.6
	1.4		0.8		0.6		2.0		6.0		8.4		2.9		1.1		2.9
21	2.1	NNE	3.4	NNE	2.6	ENN	2.0	SE	7.1	SSE	10.0	SSE	5.0	SW	5.0	NW	4.6
22	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NW	2.4	NNW	3.7	NNE	1.0	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	1.1
23	2.0	NW	2.5	NW	2.0	WNW	5.0	NW	5.0	SSE	8.4	SSE	2.0	ESE	0.0	nullo	3.4
24	3.3	WNW	2.5	WNW	2.0	WNW	2.0	NW	12.5	NW	11.1	SSE	6.3	SSE	2.7	SE	5.3
25	0.0	nullo	1.9	NNW	3.1	SE	6.6	SE	8.3	SE	11.1	SE	2.5	SE	0.0	nullo	4.2
26	3.6	WNW	1.8	NNW	3.2	NW	3.4	NNW	4.3	WNW	10.0	SSE	6.6	NW	3.3	NW	4.5
27	2.0	NW	3.3	NW	1.0	NW	1.5	NNW	3.4	SW	6.3	SW	10.0	SW	4.0	SW	3.9
28	5.0	SW	6.6	SE	12.5	SE	12.5	SSE	10.5	SSE	8.3	SE	9.1	SE	7.1	SE	8.9
29	3.8	SE	1.0	SSE	1.0	WSW	2.0	SE	8.3	SE	4.0	SW	2.4	ESE	2.0	E	3.1
30	2.0	E	4.0	ENE	2.0	NE	6.6	SE	10.0	SSE	11.1	SE	6.6	SSE	1.0	W	5.4
	—		—		—		—		—		—		—		—		—
	2.1		3.0		3.2		4.4		7.3		8.1		5.0		2.5		4.4
Mez.	1.7		1.7		2.0		3.2		6.7		7.5		4.1		1.5		3.5

Observações meteorológicas de 1901 a 1903

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	24.3	24.2	24.5	27.8	26.3	25.1	23.5	22.7	24.80
2. . . . .	23.5	23.0	23.4	26.6	24.3	23.4	23.7	23.7	23.70
3. . . . .	23.1	22.9	24.4	23.3	26.8	26.4	24.9	24.0	25.10
4. . . . .	24.2	24.1	24.3	26.7	25.6	25.2	22.7	23.2	24.50
5. . . . .	23.6	23.6	26.2	28.6	25.9	25.3	25.2	25.0	25.30
6. . . . .	23.2	23.2	22.8	23.4	22.5	23.4	22.7	23.0	23.03
7. . . . .	22.5	21.5	21.7	27.2	23.7	26.2	26.0	26.5	25.04
8. . . . .	23.4	23.3	26.4	30.7	29.3	29.0	26.8	25.3	26.78
9. . . . .	24.8	23.8	26.7	26.8	26.3	26.4	25.5	25.0	25.66
10. . . . .	24.6	24.0	24.3	26.0	24.8	25.4	24.2	23.4	24.59
	23.52	23.26	24.47	27.21	26.95	25.53	24.52	24.12	24.85
11. . . . .	23.0	22.8	23.8	28.3	27.2	26.8	27.1	26.6	25.70
12. . . . .	25.6	25.6	26.3	29.9	27.1	26.5	24.4	24.5	26.24
13. . . . .	23.6	23.8	23.5	29.7	26.5	25.5	25.2	24.5	25.54
14. . . . .	24.0	23.8	26.8	27.8	27.5	27.5	26.8	25.7	26.24
15. . . . .	23.4	24.2	25.5	23.0	27.2	26.1	25.6	25.7	25.96
16. . . . .	24.6	24.0	25.8	23.8	26.8	27.4	27.3	26.7	26.43
17. . . . .	25.8	25.0	27.3	30.8	27.4	28.7	27.2	27.4	27.45
18. . . . .	26.5	25.0	27.4	29.0	27.2	27.4	27.8	26.9	27.16
19. . . . .	25.8	25.3	27.0	30.6	27.5	29.5	29.5	29.0	23.03
20. . . . .	27.1	25.5	28.3	31.3	28.3	29.4	23.5	27.8	23.28
	25.14	24.50	26.37	29.42	27.22	27.42	26.94	26.42	26.70
21. . . . .	26.6	26.8	23.6	29.6	29.7	27.9	23.5	26.2	27.74
22. . . . .	25.4	25.4	27.0	29.0	26.6	26.6	26.0	25.6	26.45
23. . . . .	25.6	25.2	25.7	30.0	27.7	30.2	27.2	26.0	27.20
24. . . . .	25.1	24.4	27.2	29.7	27.8	28.4	27.2	25.0	23.73
25. . . . .	25.3	24.4	27.6	30.8	27.8	27.6	30.0	27.4	27.61
26. . . . .	27.3	27.0	27.8	30.8	33.0	36.3	31.1	27.3	30.08
27. . . . .	26.8	26.1	27.6	31.6	27.0	28.0	29.1	26.7	27.86
28. . . . .	26.1	25.6	23.8	31.8	31.5	30.1	30.4	28.3	29.08
29. . . . .	26.8	26.6	29.3	33.0	34.8	29.5	24.5	24.0	28.56
30. . . . .	23.5	23.6	23.7	25.1	23.8	22.4	23.4	20.5	23.25
31. . . . .	21.5	19.7	20.5	21.1	24.4	21.8	20.5	19.6	21.14
	25.45	24.98	26.71	29.23	28.55	23.07	26.90	25.15	26.88
Mez . . . . .	24.73	24.27	25.83	28.61	27.34	27.08	26.15	25.26	26.17

Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

BAROMETRO REDUZIDO À 0°									
DIAS	1h m.	4h m.	7h m.	10hm.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	media
1. . . . .	51.7	51.8	53.3	55.0	55.0	55.0	56.4	57.6	54.41
2. . . . .	57.0	56.0	56.8	57.6	56.5	55.6	57.1	58.5	56.89
3. . . . .	57.2	57.1	56.7	57.1	55.5	54.4	55.5	58.2	56.46
4. . . . .	56.9	55.6	55.9	55.2	54.0	53.4	53.3	58.4	54.71
5. . . . .	52.9	52.9	53.4	55.2	55.0	54.1	55.0	56.6	54.39
6. . . . .	55.1	54.5	55.1	56.2	55.5	55.1	56.0	57.4	55.61
7. . . . .	56.5	56.2	55.7	55.3	53.1	52.1	53.0	58.7	54.45
8. . . . .	52.5	52.1	53.0	53.7	54.0	53.5	51.7	55.8	53.66
9. . . . .	55.4	56.1	57.1	59.3	58.9	58.3	59.0	60.9	58.13
10. . . . .	60.4	59.8	61.0	61.5	60.5	59.0	60.2	61.0	60.43
	755.56	755.16	755.80	756.61	755.80	755.05	756.02	757.31	755.914
11. . . . .	59.5	58.8	58.8	58.4	57.1	55.3	56.1	56.5	57.56
12. . . . .	55.4	55.1	55.5	56.3	55.4	55.0	53.3	56.8	55.73
13. . . . .	56.3	55.3	56.3	57.2	56.3	55.8	56.6	57.5	56.41
14. . . . .	56.7	56.5	57.3	57.8	56.5	56.9	58.6	59.8	57.51
15. . . . .	59.7	59.6	60.1	61.2	59.4	57.3	58.3	59.7	59.41
16. . . . .	58.3	58.2	59.3	59.3	57.8	56.0	56.2	57.4	57.81
17. . . . .	56.5	56.3	57.7	57.6	56.8	55.3	56.1	56.5	56.60
18. . . . .	55.9	55.7	57.1	57.4	56.2	54.8	56.4	57.5	56.38
19. . . . .	56.9	56.8	57.8	58.3	57.2	55.9	56.2	57.2	57.04
20. . . . .	56.7	56.5	56.9	57.3	56.9	54.6	54.8	55.8	56.19
	757.19	756.83	757.68	758.08	756.96	755.69	756.56	757.47	757.064
21. . . . .	54.3	53.4	51.7	55.8	55.5	54.9	55.0	55.8	54.93
22. . . . .	54.9	54.4	51.7	54.8	53.8	53.0	54.6	55.9	54.51
23. . . . .	55.1	55.0	55.9	56.4	54.9	53.8	54.3	56.0	55.18
24. . . . .	55.3	53.6	51.9	55.0	54.1	53.1	53.6	55.3	54.36
25. . . . .	55.2	55.2	56.3	57.0	55.3	54.7	53.7	54.3	55.21
26. . . . .	54.2	55.1	56.1	56.3	55.3	54.6	56.4	58.4	55.80
27. . . . .	57.6	56.8	57.5	57.0	55.8	54.4	55.0	55.5	56.20
28. . . . .	55.6	55.2	56.1	56.3	54.7	53.1	53.3	53.9	54.78
29. . . . .	52.9	52.4	53.0	52.9	51.0	50.3	51.9	52.4	52.10
30. . . . .	51.6	50.7	50.2	50.1	51.4	52.3	54.9	56.6	52.24
31. . . . .	56.7	57.1	58.4	59.7	59.1	58.9	60.3	61.6	58.98
	754.85	751.45	755.26	755.57	754.63	753.92	754.42	755.97	754.945
Mez . . . . .	755.87	735.49	756.25	756.75	755.79	754.88	755.80	756.98	755.971

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	21.0	20.9	20.5	17.9	17.0	16.9	17.3	16.9	18.55
2. . . . .	17.1	16.9	17.0	18.8	17.0	18.1	16.8	16.8	17.31
3. . . . .	17.0	17.2	18.7	20.1	19.7	20.7	21.1	20.5	19.38
4. . . . .	18.0	17.3	17.6	18.8	18.5	18.1	18.0	18.9	18.15
5. . . . .	18.4	16.9	18.9	19.5	18.9	18.0	18.8	18.9	18.65
6. . . . .	18.6	19.3	18.8	18.8	18.5	17.0	16.6	15.6	17.90
7. . . . .	16.9	17.0	16.9	18.3	17.6	20.1	20.6	20.6	18.50
8. . . . .	19.2	18.2	18.8	18.0	18.0	15.5	17.4	18.5	17.05
9. . . . .	19.0	18.6	19.6	18.5	19.4	19.2	18.4	17.8	18.81
10. . . . .	17.7	17.0	16.7	16.8	17.6	16.5	17.3	16.2	16.98
	18.20	17.93	18.35	18.55	18.22	18.10	18.23	18.07	18.22
11. . . . .	16.1	16.2	17.0	20.1	18.7	20.8	21.5	21.4	18.93
12. . . . .	20.4	19.7	19.4	20.5	20.9	19.7	19.6	19.0	19.90
13. . . . .	18.7	19.9	19.9	20.3	19.5	19.9	19.5	19.0	19.59
14. . . . .	18.4	18.6	20.1	20.2	18.7	19.5	21.1	20.6	19.65
15. . . . .	20.4	20.5	21.5	19.7	19.8	19.0	20.6	19.2	20.09
16. . . . .	20.5	17.7	18.4	19.8	19.5	20.7	20.8	20.7	19.76
17. . . . .	21.5	19.7	20.8	19.6	21.0	20.2	20.2	20.0	20.49
18. . . . .	20.5	19.7	21.3	21.1	22.3	20.9	18.1	19.0	20.48
19. . . . .	19.9	21.0	21.1	20.9	20.6	20.8	20.4	21.1	20.73
20. . . . .	20.0	19.5	19.7	22.3	21.9	19.1	18.1	19.5	20.01
	19.04	19.25	19.92	20.45	20.38	20.00	19.99	20.04	19.97
21. . . . .	18.7	20.9	23.4	21.5	19.7	20.6	20.3	20.1	20.65
22. . . . .	20.2	20.2	20.3	19.9	19.4	20.2	19.2	19.9	19.91
23. . . . .	20.2	20.3	20.7	18.5	21.1	21.8	19.8	19.0	20.18
24. . . . .	19.5	18.9	19.1	19.1	19.7	19.3	18.3	17.8	18.96
25. . . . .	16.4	16.9	16.2	18.8	16.3	18.8	18.5	17.1	17.38
26. . . . .	15.2	15.6	13.3	13.6	12.9	13.6	15.1	12.4	13.96
27. . . . .	12.5	16.3	16.6	13.5	14.8	16.0	18.2	16.0	16.23
28. . . . .	14.2	13.0	16.9	16.4	16.6	15.6	18.2	17.8	16.09
29. . . . .	16.7	16.5	17.0	18.6	19.1	15.6	19.4	19.2	17.84
30. . . . .	19.6	19.4	19.5	18.7	19.6	15.9	17.8	16.6	18.30
31. . . . .	14.0	15.8	13.0	15.3	16.9	15.1	13.7	15.1	14.86
	17.02	17.62	17.87	18.08	17.83	17.50	18.05	17.45	17.68
Mez . . . . .	18.32	18.27	18.71	19.03	18.81	18.55	18.76	18.52	18.62



## Observações meteorológicas de maio de novembro de 1902

Dias	ACTINOMETRO										Evaporação	Chuva caída em 24 horas	Ozone		Heliographo		
	Temperaturas corrigidas extremas			9hm.			13h			3h T.			7m.	7m.			
	Max.	Min.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T						t.	Diff.
1.	23.6	18.8	4.8	42.0	30.4	11.6	48.0	31.5	16.5	34.0	27.0	7.0	3	5	2.58		
2.	30.0	20.0	10.0	51.5	36.5	15.0	54.7	40.3	14.4	49.7	35.7	14.0	2	2	10.09		
3.	28.5	23.3	5.2	46.0	33.0	13.0	51.7	36.9	14.8	37.8	32.1	5.7	2	1	7.66		
4.	28.0	22.0	6.0	54.0	39.0	15.0	50.0	35.0	15.0	49.0	34.0	15.0	2	1	9.00		
5.	30.0	22.3	7.7	52.1	37.3	14.8	50.5	36.5	14.0	48.5	33.0	15.5	0	2	10.66		
6.	27.5	21.3	6.0	36.0	26.0	10.0	51.3	37.5	13.8	49.7	35.1	14.5	2	2	8.06		
7.	29.9	22.0	7.9	39.0	28.0	11.0	53.9	39.8	14.1	51.3	36.6	14.7	2	1	9.50		
8.	32.0	23.8	8.2	55.0	40.0	15.0	56.0	42.0	14.0	53.0	39.0	14.0	2	1	10.19		
9.	32.7	23.6	9.1	52.4	39.6	12.8	59.0	43.0	16.0	40.5	29.0	11.5	0	4	9.33		
10.	34.0	25.5	8.5	49.0	37.0	12.0	55.9	42.1	13.8	51.9	39.1	12.8	1	2	10.41		
11.	30.6	25.0	5.6	33.0	26.0	7.0	55.7	40.8	14.9	41.1	33.4	7.7	2	2	2.66		
12.	30.0	23.5	6.5	55.0	39.0	16.0	52.0	37.0	15.0	51.0	36.0	15.0	1	1	8.90		
13.	28.5	23.9	4.6	54.2	39.4	14.8	52.5	37.0	15.5	53.0	38.0	15.0	0	3	11.00		
14.	26.6	23.6	3.0	31.0	25.0	6.0	33.0	27.3	5.7	32.6	27.8	4.8	2	2	0.00		
15.	29.8	23.2	6.6	42.0	30.0	12.0	44.0	34.2	9.8	46.8	35.8	10.8	2	3	2.66		
16.	30.7	25.0	5.7	41.0	31.0	10.0	48.0	38.0	10.0	46.0	36.0	10.0	2	3	1.04		
17.	26.5	23.2	3.3	41.4	32.8	8.6	40.0	30.0	10.0	39.0	28.5	10.5	3	3	1.37		
18.	26.9	22.7	4.2	39.5	31.0	8.5	49.3	35.8	13.5	41.5	32.8	8.7	4	6	2.25		
19.	28.9	22.5	6.4	37.0	26.0	11.0	52.7	38.5	14.2	47.5	34.5	13.0	2	2	8.66		
20.	23.6	22.4	1.2	52.0	37.0	15.0	50.0	36.0	14.0	50.0	36.0	14.0	2	2	40.77		
21.	28.9	22.5	6.4	43.7	33.5	10.2	53.0	38.5	11.5	42.0	32.8	9.2	3	3	7.08		
22.	30.2	20.5	9.7	36.0	29.5	6.5	44.4	35.1	9.3	40.8	34.6	6.2	3	2	0.16		
23.	35.0	24.3	10.7	38.0	27.5	10.5	59.0	44.8	14.2	54.0	39.0	15.0	2	1	7.50		
24.	33.7	24.0	9.7	58.0	43.0	15.0	57.0	43.0	14.0	52.0	37.0	15.0	2	3	10.57		
25.	27.0	24.5	2.5	52.4	37.6	14.8	48.0	36.0	12.0	50.0	36.0	14.0	1	4	8.58		
26.	36.3	24.9	11.4	51.0	39.4	11.6	59.9	45.8	14.1	47.9	36.7	11.2	0	2	3.75		
27.	32.5	23.9	8.6	33.0	27.0	6.0	58.8	43.2	15.6	44.5	35.8	8.7	2	2	0.00		
28.	23.1	20.5	2.6	27.0	24.0	3.0	29.0	24.0	5.0	31.0	27.0	4.0	2	5	1.00		
29.	24.5	21.4	3.1	46.4	33.2	13.2	50.4	37.5	12.9	37.4	26.0	11.4	4	3	8.91		
30.	25.5	21.5	4.0	53.6	37.0	16.6	52.6	36.9	15.7	50.6	35.7	14.9	1	2			
Med.	36.3	18.8	17.5	55.0	34.0	21.0	50.0	34.0	16.0	54.0	36.0	18.0	1.8	2.3	195.19		

Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1902

Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																	
DIAS	1bm.		4bm.		7bm.		10bm.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		médias
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	0.0	nullo	2.0	NW	0.0	nullo	8.3	W	3.4	S	9.1	SW	0.0	nullo	3.3	W	3.3
2	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	7.1	SSE	8.3	SSE	6.3	SSE	0.0	nullo	2.7
3	1.4	NNE	0.0	nullo	4.5	NE	2.0	N	6.6	SSE	6.6	SSE	7.1	SSE	7.7	NE	4.5
4	4.2	NW	3.4	NW	0.0	nullo	4.6	ESE	12.5	SE	9.1	SE	4.6	SE	4.0	NW	4.2
5	2.0	NW	0.0	nullo	1.6	NW	0.0	nullo	3.6	SW	2.8	SW	3.3	NW	2.2	W	4.9
6	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	S	3.3	SE	5.6	SE	3.3	ESE	4.8
7	0.0	nullo	4.0	ESE	4.0	E	3.3	NW	2.0	NW	8.3	SE	0.0	nullo	3.3	NNW	2.4
8	2.0	NW	5.0	NW	5.3	W	5.3	W	8.3	SE	5.0	SSE	7.6	SE	0.0	nullo	4.4
9	3.3	W	2.0	NE	4.0	N	5.6	SE	10.0	SE	8.3	SSE	6.6	SE	5.5	SE	5.3
10	5.0	SW	4.6	SW	1.6	E	0.0	nullo	10.0	NE	8.3	SE	5.6	SE	4.3	SE	4.9
	1.8		1.7		1.2		2.6		6.5		6.9		4.4		3.1		3.5
11	2.9	NE	1.8	NE	1.0	N	2.0	NE	2.0	SSE	2.0	SSE	4.5	WNW	4.0	NW	2.5
12	3.3	NW	3.3	NW	2.0	NNW	3.0	NNW	6.7	SE	5.0	SE	2.0	NE	0.0	nullo	3.2
13	1.6	W	3.3	NE	1.0	NE	4.0	NE	7.7	SE	4.0	SSE	4.0	SSE	4.6	NW	3.8
14	2.0	N	1.6	N	1.0	N	4.0	S	8.3	SE	4.0	SSE	2.2	NNW	4.0	N	2.6
15	0.0	nullo	4.0	NNW	0.0	nullo	2.0	SSE	3.0	SSE	4.0	SSE	7.7	SE	2.3	SE	2.3
16	4.5	E	1.8	N	1.0	NE	2.3	NE	4.8	SE	9.1	SSE	7.1	SSE	2.0	WNW	3.7
17	1.6	NW	3.3	NW	1.0	N	1.5	NNW	6.3	SE	7.7	SE	8.3	SE	0.0	nullo	3.4
18	4.6	NW	0.0	nullo	2.0	NE	4.0	SE	6.7	SE	4.0	SE	5.6	SSE	0.0	nullo	3.7
19	1.0	NNE	3.2	NNE	3.7	N	2.0	SE	8.3	SE	2.2	SE	2.0	SE	2.0	SE	3.1
20	2.0	NE	2.5	NE	2.0	NNE	2.8	NNE	6.3	SE	8.3	SSE	7.1	SSE	0.0	nullo	3.9
	1.7		2.2		1.5		1.9		6.0		6.3		5.0		1.3		3.2
21	1.6	NW	3.0	NW	1.6	N	5.0	NNE	4.3	SE	3.6	SSE	3.3	SSE	1.3	SSE	3.0
22	2.0	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	10.0	SSE	8.3	SSE	4.8	SE	1.3	NE	3.3
23	4.3	NNE	1.9	NNW	1.3	NW	1.0	SE	6.6	NW	8.3	NE	2.0	NE	3.3	NE	3.6
24	2.0	NE	1.3	NW	2.0	WNW	3.3	SE	6.7	SSE	6.3	NE	8.3	NE	2.0	NE	2.0
25	1.0	NE	1.6	SE	1.0	NE	2.0	NE	4.0	SE	5.0	SSE	6.6	SW	6.6	N	3.5
26	40.0	N	14.3	SE	8.3	N	12.5	NW	10.0	NW	4.6	N	7.7	N	0.0	nullo	8.1
27	4.0	NW	1.0	NNW	1.0	NW	2.0	NNE	8.3	N	6.7	SE	0.0	—	0.0	—	3.3
28	0.0	—	0.0	—	0.0	—	3.3	NE	1.4	ESE	7.1	SSE	0.0	nullo	2.0	NNE	2.5
29	2.0	NW	1.0	NW	4.0	N	3.3	NNE	6.2	NNE	4.0	SSE	3.0	N	2.0	N	3.0
30	4.0	N	1.0	N	1.0	N	4.0	SE	2.0	W	6.6	SW	2.3	WNW	5.6	WNW	2.6
31	3.2	SSE	2.9	NW	4.7	W	2.0	SSE	4.0	N	0.7	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.2
	2.6		2.5		4.7		3.2		5.6		6.0		3.0		2.2		3.3
Médias	2.1		2.3		1.4		2.6		6.0		6.5		4.1		2.2		3.4

Observações meteorológicas do mês de dezembro de 1902

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>hm</sup>	4 <sup>hm</sup>	7 <sup>hm</sup>	10 <sup>hm</sup>	1 <sup>ht</sup>	4 <sup>ht</sup>	7 <sup>ht</sup>	10 <sup>ht</sup>	MÉDIA
1. . . . .	98	98	90	65	67	71	81	83	80.4
2. . . . .	84	86	80	72	75	85	78	78	79.8
3. . . . .	81	83	83	70	75	81	90	92	81.9
4. . . . .	80	78	78	72	76	76	88	90	79.8
5. . . . .	90	78	75	67	76	79	79	80	78.0
6. . . . .	88	91	91	88	91	80	81	74	85.5
7. . . . .	83	89	87	68	60	80	82	81	78.4
8. . . . .	90	85	73	55	60	63	67	78	71.4
9. . . . .	82	86	75	71	76	75	76	76	77.1
10. . . . .	77	77	74	65	76	68	77	76	78.8
	84.8	84.6	80.6	69.3	73.2	75.8	79.9	80.8	78.6
11. . . . .	77	79	78	70	70	80	81	82	77.1
12. . . . .	84	80	76	66	78	77	86	83	78.8
13. . . . .	86	91	82	66	76	82	82	83	81.0
14. . . . .	83	83	77	73	68	71	81	84	77.8
15. . . . .	84	91	88	70	74	76	84	79	80.8
16. . . . .	85	80	75	71	74	76	77	80	77.3
17. . . . .	87	83	77	59	81	69	75	73	75.5
18. . . . .	80	83	79	71	83	77	66	75	76.8
19. . . . .	80	83	80	64	75	68	66	71	74.0
20. . . . .	74	80	69	65	77	63	62	70	70.0
	82.0	84.0	78.1	67.5	75.6	73.9	76.0	78.0	76.9
21. . . . .	72	80	80	74	64	74	79	79	74.8
22. . . . .	83	83	77	66	75	78	77	81	77.5
23. . . . .	83	85	84	59	81	64	74	76	75.8
24. . . . .	81	83	71	65	71	67	68	76	72.8
25. . . . .	68	74	59	56	59	68	59	63	63.3
26. . . . .	56	56	48	41	34	31	45	46	44.6
27. . . . .	48	65	60	53	56	57	62	58	57.4
28. . . . .	56	53	58	47	49	50	56	62	53.9
29. . . . .	64	64	58	50	46	51	38	36	63.1
30. . . . .	91	90	90	79	90	79	83	93	86.9
31. . . . .	74	92	73	80	78	66	75	87	78.1
	70.5	75.0	68.9	60.9	63.0	62.3	69.6	73.4	68.0
Mez . . . . .	79.1	84.2	75.9	65.0	70.9	70.7	75.2	77.4	74.5

Horário da hora durante o mes de novembro de 1902

Nota — A harmonização foi sempre feita com a pendula de Foucault e cinco chronometres escolhidos.  
Observatorio de Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1902. — Antonio Alôes Pereira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.

Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1902

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1bm	4bm	7bm	10bm	1ht	4ht	7ht	10ht	MÉDIA
1. . . . .	93	93	90	65	67	71	81	83	80.4
2. . . . .	84	86	80	72	75	85	78	78	79.8
3. . . . .	81	83	83	70	75	81	90	92	81.9
4. . . . .	80	78	78	72	76	76	88	90	79.8
5. . . . .	90	78	75	67	70	70	79	80	78.0
6. . . . .	88	91	91	88	91	80	81	74	89.5
7. . . . .	83	89	87	68	60	80	82	81	78.8
8. . . . .	90	85	73	55	60	63	67	78	71.4
9. . . . .	82	86	75	71	70	75	76	76	77.1
10. . . . .	77	77	74	65	76	68	77	76	78.8
	84.8	84.6	80.6	69.3	73.2	75.8	79.9	80.8	78.6
11. . . . .	77	79	78	70	70	80	81	82	77.1
12. . . . .	84	80	76	66	78	77	86	83	78.8
13. . . . .	86	91	82	66	76	82	82	88	81.0
14. . . . .	83	85	77	73	68	71	81	84	77.8
15. . . . .	84	91	88	70	74	76	81	79	80.8
16. . . . .	85	80	75	71	74	76	77	80	77.3
17. . . . .	87	83	77	59	81	69	75	73	75.5
18. . . . .	80	83	79	71	83	77	66	75	76.8
19. . . . .	80	88	80	64	75	68	66	71	74.0
20. . . . .	74	80	69	65	77	63	62	70	70.0
	82.0	84.0	78.1	67.5	75.6	73.9	76.0	78.0	76.9
21. . . . .	72	80	80	74	64	74	79	79	74.8
22. . . . .	83	83	77	66	75	78	77	81	77.5
23. . . . .	83	85	84	59	81	64	74	76	75.8
24. . . . .	81	83	71	65	71	67	68	76	72.8
25. . . . .	68	74	59	56	59	68	59	63	63.3
26. . . . .	56	56	48	41	31	31	45	46	44.6
27. . . . .	48	65	60	53	56	57	62	58	57.4
28. . . . .	56	53	58	47	49	50	56	62	53.9
29. . . . .	61	64	58	50	46	51	88	86	63.4
30. . . . .	91	90	90	79	90	70	83	98	86.9
31. . . . .	74	92	73	80	78	66	75	87	78.1
	70.5	75.0	68.9	60.9	63.9	62.3	60.6	73.4	68.0
Mez . . . . .	79.1	84.2	75.9	65.9	70.9	70.7	75.2	77.4	74.5

Observações meteorológicas do mes de dezembro de 1902



Serviço da hora durante o mez de outubro de 1902

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MEDIO				TEMPERATURAS MEDIAS	OBSERVAÇÕES
DIAS	DO CHRONOMETRO BARBAUD N. 3603				
	DA PENDULA PENON				
	E. a.	m. d.	E. a.	m. d.	
1	— 3. h 50 <sup>m</sup> 56 <sup>s</sup> .27		— 0. h 0. m 46 <sup>s</sup> .40	— 0 <sup>s</sup> .73	Estado absoluto por harmonisação.
2	58.96				> > >
3	1.51				> > >
4	2.90	— 2.23			> > >
5					Estado absoluto por observação.
6	7.04				Domingo.
7	9.71				Estado absoluto > harmonisação.
8	14.00	2.77	49.75	0.84	> > >
9	16.24				> > >
10	18.64				> > >
11	22.19		52.59	0.95	Estado absoluto por observação.
12		2.73			Domingo.
13	27.47				Estado absoluto por harmonisação.
14	30.05				> > >
15	31.09	2.23	54.34	0.44	> > >
16	33.33				> > >
17	36.16				> > >
18	39.11	2.67	56.51	0.72	> > >
19					Domingo.
20	43.97	2.43	57.97	0.63	> > >
21	46.15				> > >
22	48.51				> > >
23	50.70	2.27	59.26	59.64	Estado absoluto por observação.
24	52.46				> > >
25	54.47	1.99	1 1.20	0.65	> > >
26					> > >
27	58.48				Domingo.
28	0.52	2.01	2.77	0.52	Estado absoluto por harmonisação.
29	3.50				> > >
30	5.98				> > >
31.	8.11				> > >

NOTAS — A harmonisação foi sempre feita com a pendula de Penon e 5 chronometros escolhidos.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1902.— Antonio Alves Ferreira da Silva, 1<sup>o</sup> tenente encarregado da hora.

Serviço da hora durante o mês de novembro de 1902

Nota. — A harmonização foi sempre feita com a pendula de Foucault e cinco chronómetros escolhidos. Observatório do Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1902. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.

Serviço da hora durante o mês de dezembro de 1903

184

Notas — A harmonização foi sempre feita entre a pendula de Foucault e 5 chronometres escolhidos.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1o tenente, encarregado da hora.

# INDICE GERAL

---

1903

	Page.
Observações feitas em Manãos . . . . .	75 115 e 116
» » » Quixeramobim (Ceará) . . . . .	1 2 36 37 76 117 e 118
» » » Parahyba do Norte . . . . .	3 118 e 123
» » » Pernambuco . . . . .	3 4 37 38 39 78 79 124 e 125
» » » Matto Grosso . . . . .	39 40 79 80 e 81
» » » Barbacena . . . . .	4 40 41 81 82 125 e 126
» » » Nova Friburgo . . . . .	5 43 44 127 128 e 129
» » » Juiz de Fóra . . . . .	42 43 83 84 130 e 131
» » » Corityba (Paraná) . . . . .	6 7 8 45 46 47 85 a 87 132 e 134
» » no Rio de Janeiro . . . . .	11 a 34 51 a 74 91 a 114 137 e 157
Serviço da hora . . . . .	18 26 34 58 66 74 98 106 114 158 e 160

---



# INDICE GERAL

1903

## **Médias mensaes das observações meteorologicas feitas nos seguintes Estados :**

Amazonas (Manáos), pags. 1, 2, 45, 46, 93 e . . . . .	94
Ceará (Quixeramobim), pags. 23, 46 e . . . . .	47
Parahyba do Norte, pags. 4, 5, 48, 49, 95, 96 e, . . . . .	97
Pernambuco (Recife), pags. 5, 6, 50, 51, 52, 97, 98 e. . . . .	99
Matto Grosso (Cuyabá), pags. 6, 7, 8, 52, 53, 100 a . . . . .	103
Minas Geraes (Barbacena), pags. 10, 11, 54, 55, 56, 105 e. . . . .	106
» » (Uberaba), pags. 103 e . . . . .	104
» » (Juiz de Fôra), pags. 11, 12 e. . . . .	106
Paraná (Curityba), pags. 13 a 15, 57 a 61, 107 a . . . . .	110

## **Médias mensaes do Observatorio do Rio de Janeiro, pags. 19 a**

39, 65 a 85, 113 a . . . . .	154
------------------------------	-----

## **Médias annuaes das observações meteorologicas nos Estados de :**

Amazonas (Manáos), de 1902 e 1903, pags. 43 e. . . . .	89
Pernambuco (Recife), de 1902 e 1903, pags. 44 e. . . . .	91
Parahyba do Norte, de 1903 pag. . . . .	90

## **Serviço da hora do Observatorio do Rio de Janeiro, pags. 40 a**

42, 86 a 88, 155 a. . . . .	160
-----------------------------	-----

---



## BOLETIM MENSAL

**DO**

# OBSEVATORIO DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO — JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1903

**SUMMARY** — Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados do Amazonas, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Matto Grosso, Minas Geraes, (Barbacena e Juiz de Fora) e Paraná (Curitiba). Observações meteorológicas feitas nos mezes de janeiro, fevereiro e março no Observatorio do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903, na estação de  
Manaus, Estado do Amazonas**

**Latitude : 3° 08' 04" S.**

**Longitude : 60° 00' 00'' GW.**

**Altitude : 32<sup>m</sup>,40.**

Numero de observações por dia, quatro; ás 7<sup>h</sup> a.m., 10<sup>h</sup> a.m. 1<sup>h</sup> pm. e 4<sup>h</sup> pm.

O OBSERVADOR: *Adolpho Alvares de Araujo.*

## MEZ DE JANEIRO DE 1903

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0.º C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSI- DADE	
	Média	Max.	Min.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Veloci- dade	Fôrma	Quan- tidade
1ª Decada . . . .	26,7	33,4	23,0	753,90	83,9	37,9	m/m 77,0	8	SE.	m/m 1,68	N-Encob.	3,10
2ª Decada . . . .	27,9	34,4	23,8	753,34	79,2	38,0	62,6	8	NE.	1,89	K	2
3ª Decada . . . .	28,3	35,0	23,8	753,83	72,8	47,0	74,4	7	E.	1,73	N	3
Mez . . . . .	27,6	35,0	23,0	753,69	78,6	122,0	211,0	23	SE.NE.E	1,77	N	3
Valores normaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Notas — Temperatura abs. maxima 35º,0 no dia 23 || Pressão barometro maxima 753.35 no dia 7.  
 » » minima 23º,0 » » 8 || » » minima 752.53 » » 4.  
 Chuva maxima 87 m/m 8 no dia 7.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903, na estação de  
Manáos, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 04" S.

Longitude : 60° 00' 00" G. W.

Altitude 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia : 4 7<sup>h</sup> a. m., 10<sup>h</sup> p. m., 1<sup>h</sup> p. m. e 4<sup>h</sup> p. m.

O OBSERVADOR : *Adolpho Alvoares de Araujo.*

O encarregado, *Adolpho Alvoares de Araujo.*

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903, na estação  
de Quizerambim, no Estado do Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio 198,70 m.; da tina barometrica 206,70 m.

Numero de observações por dia 96 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR : *O. Heber.*

NOTAS.—Tensão do vapor m/m med. 15,75. Actinometro max. 66,64 med. Actinographo 729 med. Irradiação  
terrestre 23,25 med. Osonometro 2,7 med. Desappareceram os redemoinhos neste mez, que foi promettedor  
de mais chuvas.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de fevereiro de 1903, na estação da Quixeramobim, no Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.

Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio de Janeiro.

Altitude: do Observatorio 198.70; da tina barometrica 206.70.

Numero de observações, 96 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR: O. Weber.

Notas — Barometro reduzido ao nivel do mar 759.91 med. Actinometro max. 67.02 med., min. 22.75 med. Osonometro 22 med. Actinographo 5h,9 med. Tensão do vapor 17.27 med. 3 dias de ervalho, 1 de trovoadas, 15 de relampagos e 2 de nevoeiro.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de março de 1903, na estação da Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.

Longitude: 3° 55' 0", Este do Rio.

Altitude: 198<sup>m</sup>,70.

» do tina do barometro: 206<sup>m</sup>,70.

Numero das observações por dia: 96 Meteorographo Teórell.

O OBSERVADOR: Adolpho Alvares de Araujo.

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.			de noite	no sol	Altura em m/m	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada . .	26.55	31.60	23.30	742.33	75.42	11.9	46.4	31.2	6	NE, E, S	2,12	SK, KS	7,0
2ª Decada . .	27.00	32.20	22.50	742.27	72.60	11.5	40.3	2,9	2	E, SE, SSE	1,98	S, SK	7,5
3ª Decada . .	26.93	32.75	22.60	743.42	68.39	23.1	74.0	56,7	2	EK, EK	2,73	S, SK	7,3
Mes . . . .	26.82	32.75	22.50	743.04	72.01	46.5	161.2	90,8	10	E, EK	2,30	SK, S	7,3
Valores normaes	27.06	31.60	23.30	742.33	72.01	30.5	216.9	167,4	14	—	2,34	—	6,9

Notas — Barometro ao nivel do mar, mei/ — 753.50. Actinometro max — 66.00 med. Irradiação terrestre — 23.42 med. Actinographo — 5b8 med. Oson. — 1.3 med. Tensão vapor — 18.38 med.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903, na estação de Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7° 6" S.  
Longitude: 8° 19" E.  
Altitude: 21,75 metros.  
Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR: *Arthur Oliveira*.

**MEZ DE JANEIRO DE 1903**

1

2

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903, na estação de Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7°—6'—S.  
Longitude 8°—19'—E.  
Altitude 21m,75.  
Numero de observações por dia —quatro.

O OBSERVADOR: *Arthur Oliveira*.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1903**

3

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1903, na estação da Parahyba do Norte, Estado da Parahyba**

Latitude: 7°, 6' S

Longitude: 8°, 19' E. do Rio de Janeiro.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia quatro.

O OBSERVADOR: *Arthur Januario G. de Oliveira.*

§

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8°, 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29,57<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia cinco, ás 6, 9 e 12<sup>h</sup> a., 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

**Notas** — Observou-se quasi diariamente nevoeiro e quasi sempre parcial.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 8° 17' 54" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57

Numero de observações por dia, cinco, ás 6 h, e 12<sup>h</sup> a. 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MLL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura em m.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . .	27,3	30,9	24,1	760,17	74,3	84,8	2,0	2	ENE e E	23,179	K e KN	0,51
2 <sup>a</sup> Decada. . . .	27,3	29,2	25,0	760,00	74,2	82,7	12,0	2	ESE e E	26,502	KN e N	0,60
3 <sup>a</sup> Decada. . . .	27,3	29,0	24,5	760,48	79,0	83,1	22,6	4	ESE e ENE	21,854	KN e N	0,62
Mez. . . . .	27,3	29,6	24,5	760,22	76,0	83,6	40,6	9	ESE e ENE	23,875	KN e K	0,58
Valores normaes	27,9	30,2	25,5	757,53	72,3	177,8	52,6	10	E e ESE	—	—	0,54

Nota — No dia 18 relampejou á noite; na noite de 19 relampejou e trovejou de 8 ½ até meia noite, no dia 20 trovejou ás 11 h. da manhã e relampejou á noite. Observou-se nevoeiro quasi dijarimente e quasi sempre parcial.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude: 15° 38' 57"

Longitude: 12° 50' 7"

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia—tres, ás 7<sup>h</sup> a. m., 2 e 9<sup>h</sup> p. m.

O OBSERVADOR:



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação de Cuyabá, Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 57"

Longitude: 12° 50' 7"

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia 3: 7a. m.; 2 e 9 p. m.

O OBSERVADOR: *Abdín Senen Ustário.*

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1902**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0.° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima			Abr.	Esp.	Altura m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	29,12	37,2	20,5	743,35	78	31,3	85,4	17,8	3	Que N.W.	0,718	K	5,28
2ª Decada. . . .	26,90	33,8	21,1	742,57	83	18,4	63,8	88,3	6	NW	0,678	KN.	7,36
3ª Decada. . . .	26,55	33,4	19,5	745,00	82	17,6	55,8	9,2	4	NW.	0,727	K	6,31
Mez. . . . .	27,52	37,2	19,5	743,04	81	67,3	205,0	115,3	13	NW	0,704	K	6,31
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1902, na estação de Cuyabá, Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 50' 7" W Rio.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações: por dia 3: 7 a. m.: 2 e 9 p. m.

O OBSERVADOR: *Abdín Senen Ustário.*

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

**Latitude : 15° 38' 57".**

**Longitude : 12° 50' 7" Occid. do Rio.**

**Altitude : 235<sup>m</sup>.02.**

Numero de observações por dia, 3, às 7a. m. ; 2 e 9 p. m.

**O OBSERVADOR:**

MEZ DE JANEIRO DE 1903

[illegible]

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903, na estação  
de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

**Latitude : 15° 38' 57".**

**Longitude :  $12^{\circ} 50' 7''$ .**

Altitude : 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia, 3, às 7a. m. ; 2 e 9 p. m.

## O OBSERVADOR!

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1903**

[illegible]



---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude 21° 13' 25" 5 S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude 04 2' 24" 1 W. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia—3, sendo apenas duas da temperatura do ar.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Nacarro*.

**MEZ DE JANEIRO DE 1903**

NOTA — Dias claros, 1 na 1ª decada. Idem de trovoadas, 2 na 2ª e 3 na 3ª decadas.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude 21° 13' 32" 5 S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude 04 2' 24" 1 O. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia—3.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Nacarro*.

**MEZ DE FEVEREIRO DE 1903**

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5°.

Longitude: 0<sup>h</sup> 2' 24" 1

Altitude: 1.150<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia — tres, sendo, porém, da temperatura do ar, apenas dois.

O OBSERVADOR: *João Pace Ribeiro de Navarro.*



Nova — Houve cinco dias de trovoadas e tres claros.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1902, na estação de Juiz de Fora, Estado de Minas Geraes**

Latitude S, 21° 45' 37".

Longitude W. Rio 0°, 10', 7" 5.

Altitude 680 metros.

Numero de observações por dia: tres.

O OBSERVADOR: *Louis Creuzot.*

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1902, na estação de Juiz de Féra, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 45' 37" S.  
Longitude : 0° 40' 17", 5 W. Rio.  
Altitude : 680m.  
Numero de observações por dia — tres.  
O OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE NOVEMBRO DE 1902**

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1902, na estação de Juiz de Féra, Estado de Minas Geraes**

Latitude : 21° 45' 37" S.  
Longitude : 0° 40' 7", 5 W. Rio.  
Altitude : 680m.  
Numero de observações por dia — tres.  
O OBSERVADOR: *Louis Creusol*.

**MEZ DE DEZEMBRO DE 1902**

Notas — Não houve observação durante a 3ª decada, á excepção das chuvas. Em 4 de dezembro foi verificado um aguaceiro que durou 45 minutos sendo recolhidos 617<sup>m</sup>,2 de agua.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de Janeiro de 1903, na estação de Christyba,  
Estado do Paraná

Latitude :  $28^{\circ} 22' 12''$ .

Longitude :  $6^{\circ} 6' 23''$  W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador: Francisco Siegel.

Névas — Os extremos da tensão de vapor 19.99 e 7.35mm/m. oscill. diurn. med. 3.32 m/m.

humid. relat. 97.3 e 34.9 % > > > 36.1 %

Máximo de chuva em 24 horas no dia 25, 30,1 mm.

# Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de fevereiro de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude: 8° 6' 26" W. do Rio de Janeiro.

Altitude: 908 metros.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O OBSERVADOR: Francisco Siegel.

Notas — Os extremos da tensão do vapor 13.48 e 2.33 m/m nos dias 5 e 8.  
 " humidade relativa 96.9 % e 43.0 % nos dias 13 e 23.  
 Maxima de chuva em 24 horas: 19.6 m/m no dia 14.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 12".

Longitude : 50° 3' 28" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Observações—Os apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador : *Francisco Siegel*.

Notas—Os extremos da humidade relativa: 97.5 % e 43.1 % nos dias 19 e 15. Amplitude diurna média 31.5 %.  
 > absoluta 18.31 e 10.40 m/m > > 28 e 8.  
 Maxima da chuva no dia 30: 31.8 m/m.  
 > > 2.33 m/m.



# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1903

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS ASSISTENTES

ARTHUR MOTTA

J. DIONYSIO MEIRA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

LEOPOLDO NERY VOLLU



1

1

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1h m.	4h m.	7h m.	10h m.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA
1. . . . .	19.6	18.6	18.7	20.6	23.2	19.8	19.0	19.3	19.85
2. . . . .	19.2	18.2	18.4	21.6	23.9	21.0	21.0	20.6	20.49
3. . . . .	19.8	19.6	19.8	20.9	23.3	23.6	21.5	20.2	20.96
4. . . . .	20.1	18.7	20.7	22.3	23.0	22.8	22.4	20.9	21.36
5. . . . .	19.7	19.3	21.0	23.9	24.1	24.0	22.7	21.6	22.04
6. . . . .	20.3	19.1	21.0	21.0	24.9	23.5	23.0	21.2	22.13
7. . . . .	20.0	19.7	22.5	21.8	22.8	22.6	21.1	21.2	21.84
8. . . . .	21.1	20.4	21.8	26.2	23.4	23.2	23.7	23.0	22.85
9. . . . .	22.2	21.7	23.3	23.5	23.8	23.6	23.9	23.6	23.58
10. . . . .	22.6	22.4	23.0	26.5	24.1	24.8	24.2	23.7	23.91
	20.46	19.77	21.02	23.73	23.55	22.89	22.25	21.53	21.90
11. . . . .	23.0	22.4	24.4	21.4	24.0	24.8	25.2	24.7	24.11
12. . . . .	23.9	22.8	24.7	23.2	25.8	27.6	26.6	26.3	25.74
13. . . . .	25.3	21.7	27.2	26.9	25.1	25.3	24.0	24.2	25.34
14. . . . .	23.9	23.6	23.8	27.5	25.1	24.3	24.5	23.5	24.53
15. . . . .	23.2	23.2	25.2	25.8	25.7	26.8	25.2	24.6	21.96
16. . . . .	24.4	23.9	24.2	21.8	26.6	26.3	25.7	26.0	25.24
17. . . . .	25.8	24.8	26.0	30.6	29.1	26.8	26.6	26.8	27.31
18. . . . .	25.4	21.7	27.8	30.1	27.1	27.5	29.7	28.1	27.55
19. . . . .	27.3	27.1	27.0	29.0	33.0	32.8	29.8	23.2	29.28
20. . . . .	27.6	27.4	26.9	20.0	31.7	35.5	30.8	29.3	29.73
	24.98	24.43	25.72	27.63	27.32	27.77	27.01	23.17	26.38
21. . . . .	27.9	27.7	30.7	29.7	31.0	28.5	26.0	21.0	28.19
22. . . . .	23.0	21.7	21.4	21.1	21.2	22.4	21.5	20.5	21.60
23. . . . .	20.2	20.1	20.7	21.7	21.5	22.5	21.6	22.1	21.30
24. . . . .	21.9	21.6	21.7	22.5	23.6	21.0	22.7	22.5	22.53
25. . . . .	22.4	22.2	23.0	25.0	24.7	25.0	21.4	21.3	23.88
26. . . . .	23.5	23.2	23.5	21.7	25.0	21.6	21.3	23.6	24.05
27. . . . .	23.0	22.5	21.0	26.6	21.6	21.4	24.1	21.0	21.15
28. . . . .	23.1	22.5	24.3	27.6	25.0	25.5	24.8	25.1	21.74
29. . . . .	23.9	23.7	24.3	26.9	27.0	27.1	27.4	23.8	25.76
30. . . . .	25.0	24.3	25.4	23.4	31.8	27.8	27.5	27.0	27.28
31. . . . .	24.3	24.0	25.0	28.5	26.2	23.6	27.4	25.4	25.93
	23.47	23.05	24.00	25.79	25.60	25.31	24.70	24.03	24.49
Mez . . . . .	22.99	22.45	23.59	23.72	25.48	25.32	24.65	23.91	21.27

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	60.8	60.0	60.6	60.7	60.0	59.0	59.1	59.7	59.99
2. . . . .	58.6	57.8	59.1	60.5	59.5	58.5	58.9	59.5	59.05
3. . . . .	58.8	57.5	57.8	58.4	57.7	56.8	58.3	59.9	58.03
4. . . . .	58.1	58.7	57.5	58.1	57.8	57.6	58.8	59.4	58.00
5. . . . .	58.9	58.4	59.3	59.8	59.6	59.1	59.5	60.1	59.34
6. . . . .	59.2	58.8	60.3	62.4	61.9	59.9	60.4	61.1	60.50
7. . . . .	60.5	60.3	61.2	61.7	60.3	60.3	61.9	62.6	61.10
8. . . . .	61.4	61.3	62.0	61.7	60.7	60.3	61.5	62.4	61.41
9. . . . .	61.6	60.8	61.8	62.0	61.1	60.1	60.5	60.8	61.88
10. . . . .	60.3	59.3	60.6	61.7	60.0	58.7	59.2	59.8	59.95
	759.88	759.08	760.02	760.70	759.80	759.03	759.81	760.43	759.845
11. . . . .	58.6	57.8	58.3	58.3	57.6	55.1	56.2	57.2	57.39
12. . . . .	56.6	55.3	55.6	55.0	51.0	52.6	53.7	55.2	54.75
13. . . . .	53.6	53.0	54.0	53.5	52.3	53.8	54.3	55.0	53.69
14. . . . .	54.3	54.0	55.9	57.0	56.6	55.8	56.0	56.8	55.80
15. . . . .	56.6	56.4	57.3	58.4	57.4	56.5	57.7	58.5	57.35
16. . . . .	57.8	56.9	57.7	57.2	55.8	54.3	55.9	57.0	56.58
17. . . . .	56.3	55.7	53.6	55.8	55.0	53.6	53.6	54.4	55.13
18. . . . .	51.1	53.4	54.6	55.1	51.5	52.2	52.4	53.8	53.80
19. . . . .	53.1	52.9	53.2	53.0	51.6	49.8	50.0	51.1	51.84
20. . . . .	50.2	49.5	50.0	49.4	48.2	47.2	49.2	50.4	49.28
	755.12	754.49	755.32	755.30	751.30	753.90	753.90	751.94	754.559
21. . . . .	49.3	48.6	50.7	50.9	50.5	51.6	52.9	51.9	51.06
22. . . . .	53.5	53.4	54.9	57.2	57.4	56.4	56.3	57.2	55.79
23. . . . .	56.3	55.5	55.8	56.4	55.9	55.1	56.7	57.7	56.18
24. . . . .	56.3	55.5	55.9	56.1	55.3	54.3	55.6	57.0	55.79
25. . . . .	56.6	55.9	56.1	56.9	56.2	55.9	57.1	58.7	56.68
26. . . . .	58.4	57.9	59.2	61.2	60.4	60.2	60.0	60.5	59.72
27. . . . .	59.8	59.3	60.1	61.0	59.4	58.7	59.8	61.3	59.93
28. . . . .	60.1	59.6	60.1	60.7	59.9	59.1	59.9	60.1	59.81
29. . . . .	59.9	59.1	60.0	60.0	59.7	57.8	57.8	58.5	59.10
30. . . . .	58.2	57.7	58.8	60.2	59.2	58.4	58.5	59.1	58.73
31. . . . .	58.8	58.2	59.7	60.5	59.7	58.4	59.5	60.8	59.45
	757.02	756.43	757.42	758.23	757.60	756.90	757.55	758.63	757.380
Mez . . . . .	757.32	756.67	757.59	758.09	757.25	756.34	757.09	758.00	757.235

## Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1903

## TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS

DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
. . . . .	15.4	14.4	14.1	15.2	15.2	14.1	14.4	14.7	14.69
. . . . .	11.6	14.0	14.2	15.4	14.8	13.8	15.1	16.0	14.81
. . . . .	15.9	16.0	15.6	14.7	14.5	13.9	13.2	14.5	14.66
. . . . .	13.3	13.7	14.4	15.1	11.5	12.4	13.2	13.1	13.34
. . . . .	13.4	14.2	14.3	15.5	14.4	17.5	14.9	14.9	14.89
. . . . .	15.1	14.7	14.5	16.4	15.2	14.0	15.6	16.0	15.23
. . . . .	15.4	15.1	15.3	13.5	15.0	11.1	16.2	16.3	15.49
. . . . .	15.5	16.0	13.8	17.1	15.8	16.1	15.1	15.0	15.96
. . . . .	16.0	15.8	16.6	17.1	14.4	16.9	17.6	16.6	16.38
. . . . .	16.1	16.9	17.6	18.0	17.7	17.9	18.3	18.1	17.58
	15.07	15.11	15.31	16.10	14.85	15.06	15.36	15.52	15.31
. . . . .	17.3	17.3	18.5	18.5	18.1	17.6	18.2	17.9	17.93
. . . . .	18.0	17.9	18.5	20.2	18.4	16.9	17.0	19.2	18.26
. . . . .	19.7	20.0	21.6	20.1	20.6	16.0	19.5	20.2	20.13
. . . . .	19.7	19.8	20.0	21.4	19.6	20.0	20.2	19.1	20.00
. . . . .	18.9	18.6	19.9	19.5	19.1	18.5	19.5	20.5	19.31
. . . . .	20.2	19.9	19.8	20.8	19.4	21.8	20.8	20.6	20.29
. . . . .	16.8	15.8	15.4	11.9	17.3	18.9	17.9	18.9	16.93
. . . . .	18.7	18.5	16.1	17.1	17.1	18.5	22.9	20.1	18.63
. . . . .	17.3	19.9	19.8	17.6	13.4	18.0	18.6	18.6	18.65
. . . . .	19.1	18.8	19.1	19.1	18.3	19.3	21.2	19.9	19.39
	18,6.0	18,0.5	18,8.7	18,9.5	18,7.3	18,7.7	19,5.8	19,5.0	18.96
. . . . .	18.8	16.7	18.7	18.9	16.9	15.0	18.3	19.4	17.84
. . . . .	19.4	18.3	17.6	17.2	18.2	17.1	17.3	16.2	17.06
. . . . .	16.4	16.4	15.4	17.6	17.3	18.5	18.5	19.1	17.53
. . . . .	18.7	18.7	18.8	18.1	19.7	18.4	19.4	19.1	18.90
. . . . .	19.3	19.5	19.9	20.0	20.2	19.4	19.3	19.5	19.04
. . . . .	19.6	19.3	19.6	18.0	18.9	18.4	19.2	18.7	19.08
. . . . .	18.0	17.8	18.8	18.7	18.1	17.5	19.3	18.4	18.33
. . . . .	19.2	18.7	19.3	19.0	18.5	18.1	19.5	21.2	19.30
. . . . .	19.4	19.5	19.4	19.2	20.0	18.7	19.3	18.4	19.24
. . . . .	18.7	18.4	18.7	20.3	19.3	18.3	20.0	20.7	19.30
. . . . .	12.2	18.8	19.7	20.8	19.3	18.7	19.3	18.8	19.33
	18.79	18.37	18.81	19.05	18.76	18.01	19.04	19.07	18.74
. . . . .	17.53	17.12	17.71	18.07	17.43	17.30	18.03	18.06	17.70

Observações meteorológicas do mez de janeiro de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	90	90	88	81	72	82	88	88	85,3
2. . . . .	88	94	90	80	67	75	82	89	83,1
3. . . . .	92	94	91	80	72	60	70	82	80,1
4. . . . .	76	85	79	75	55	60	65	72	70,9
5. . . . .	74	85	77	70	65	79	73	78	75,6
6. . . . .	85	89	78	74	66	68	74	86	77,5
7. . . . .	89	89	76	71	73	69	87	87	80,1
8. . . . .	83	90	87	67	74	77	70	72	77,5
9. . . . .	81	82	78	66	66	78	80	77	76,0
10. . . . .	79	84	81	70	79	77	82	83	79,8
	84,1	88,2	82,8	73,7	68,9	72,5	77,1	81,4	78,6
11. . . . .	83	86	82	82	82	76	77	77	80,6
12. . . . .	82	87	80	71	74	61	66	76	74,6
13. . . . .	82	87	81	77	87	76	88	90	83,5
14. . . . .	90	91	91	79	83	89	88	89	87,5
15. . . . .	90	88	83	79	79	71	82	89	82,6
16. . . . .	89	91	88	71	75	82	85	82	82,9
17. . . . .	68	68	62	46	58	72	61	72	63,4
18. . . . .	78	80	58	53	65	68	74	71	63,4
19. . . . .	65	74	71	59	52	49	60	66	62,4
20. . . . .	71	69	72	64	53	45	64	66	63,0
	79,8	82,1	77,1	63,1	70,8	68,9	74,5	77,8	74,89
21. . . . .	68	60	56	61	51	52	73	87	63,5
22. . . . .	93	95	93	93	97	85	91	91	92,3
23. . . . .	93	91	91	91	91	91	96	93	92,9
24. . . . .	95	97	97	89	91	82	95	96	93,0
25. . . . .	96	98	96	85	88	83	85	87	89,8
26. . . . .	91	91	91	82	80	80	85	86	85,8
27. . . . .	89	88	85	72	79	77	87	83	82,1
28. . . . .	91	92	86	73	79	74	86	89	83,8
29. . . . .	86	99	87	73	75	71	71	75	78,5
30. . . . .	80	82	78	66	55	66	73	78	72,3
31. . . . .	85	85	83	72	76	72	71	78	77,7
	87,7	88,4	85,7	77,9	78,4	75,8	83,0	86,0	82,88
Mez . . . . .	83,7	86,3	82,0	73,4	72,0	72,5	78,4	81,9	78,9



## Observações meteorológicas do mês de janeiro de 1903

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1bm.		4bm.		7bm.		10bm.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Médias
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	N	1.0	KN	1.0	KN	1.0	CK.KN.N	1.0	CK.KN	1.0
2	1.0	CK.KN	1.0	N	1.0	CK.KN	1.0	N.KN.SC	1.0	KN.SC	1.0	KN.SC	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
3	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.5	CK.K	0.5	CK.K	0.4	C.CK	1.0	KN	0.8
4	1.0	KN	0.3	KS	0.3	KS	0.5	CK.K	0.5	CK.K	0.7	CK.K	0.2	CK	0.0	Limpo	0.4
5	0.3	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.7	K.N.KN	0.7	KN.KN	0.5	KN.KN	0.3	CK	0.7	CK.BN	0.5
6	0.9	CK.KN	0.4	CK.KN	0.6	CK.KN	0.7	CK.KN	0.9	KN.KN	0.7	KN.KN	0.4	CK	1.0	CK.KN	0.8
7	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	0.8	CK.KN	0.7	CK.KN	0.7	CK.KN	0.4	CK.KN	0.2	CK	1.0	CK.KN	0.7
8	0.7	CK	0.7	CK	0.7	CK	0.7	CK.KN	0.2	CK.KN	0.4	CK.KN	0.5	CK	1.0	KN.SC.K	0.5
9	0.5	CK.S	0.9	CK	0.1	CK	0.2	CK	0.6	CK	0.9	CK	0.5	CK.KN	1.0	CK.KN	0.5
10	0.9	CK.KN	0.3	C.CK	1.0	CK.KN	0.7	K.CK	0.7	K.CK	0.7	K.CK	1.0	CK.KN	1.0	SC.CK	0.8
	0.8		0.5		0.7		0.7		0.7		0.7		0.6		0.8		0.7
11	0.7	SC.CK	0.8	SC.CK	0.8	CK	0.3	CK	0.3	K	0.2	K	0.3	CK	0.1	C	0.4
12	0.1	C	0.1	CK	0.1	S	0.2	CK	0.2	CK	0.3	CK.CK	0.5	CK.KN	0.6	CK	0.3
13	0.6	CK.SK	0.4	CK	0.6	CK.KN	0.4	CK	0.4	CK	1.0	KN.N	1.0	CK.KN	1.0	CK	0.7
14	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN.N	0.8	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	0.4	CK	0.9
15	0.4	CK	0.7	CK.KN	0.8	CK.KN	0.6	CK.KN	0.4	C.CK.K	0.8	CK.KN	1.0	KN	1.0	CK	0.7
16	0.9	CK	0.9	CK	0.7	C.CK	0.6	CK.K	0.4	CK.K	1.0	CK	0.5	CK.K	0.3	CK	0.7
17	0.8	CK.KN	0.3	CK	0.4	CK	0.4	K	0.2	K	0.5	CK.K	0.2	CK	0.3	CK	0.7
18	0.3	C.CK	0.2	CK	0.1	CK	0.4	K	0.3	CK.KN	0.2	CK.K	0.9	CK	0.4	CK	0.2
19	0.2	CK	1.0	KN	1.0	CK.KN	0.9	CK.KK	0.8	CK.KN	0.7	C.CK.KN	0.8	CK	1.0	CK	0.8
20	0.9	CK.KN	0.9	K.NN	1.0	KN	1.0	CK	1.0	K.NN	1.0	C	1.0	N.KN.SK	0.9	N	1.0
	0.6		0.6		0.6		0.5		0.5		0.7		0.7		0.6		0.5
21	0.9	CK.KN	0.8	CK	0.7	C.CK	0.3	G	0.5	CK	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	CK.KN	0.8
22	1.0	N	1.0	KN.N	1.0	N	1.0	KN.N	1.0	N	1.0	KN.N	1.0	CK.KN.N	1.0	CK.KN.N	1.0
23	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	N	1.0	CK.KN	1.0	CK.K	1.0	CK.KN	1.0	N	1.0	N	1.0
24	1.0	N	1.0	N	1.0	N	0.6	CK.KN	0.5	CK.K	0.9	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
25	1.0	N	1.0	CK.KN	0.7	CK.KN	0.5	CK.K	0.3	K.CK	0.3	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	G.CK	0.5
26	0.5	CK	0.5	CK.KN	0.5	CK.KN	0.4	CK	0.3	CK	0.3	CK	0.4	SK.K	0.5	CK	0.5
27	0.5	C.CK	0.5	CK.KN	0.6	K.CK	0.4	CK	0.4	CK	0.9	CK	0.3	CK	0.5	CK	0.5
28	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.6	K.CK	0.9	CK	0.1	CK	0.9	CK	0.3	K.CK	0.0	Limpo	0.4
29	0.0	Limpo	1.0	---	0.9	CK	0.4	C.SK	0.4	CK	0.4	CK	0.3	SK.CK	0.2	CK	0.4
30	0.4	CK	0.3	CK	0.5	CK.KN	0.8	CK.CS	0.7	CK.CS	1.0	CK.CS	1.0	SC.CK	0.8	CK	0.6
31	0.6	SC.CK	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	0.3	CK.CS	0.6	CK.CS	0.5	CK	0.4	C.CK	0.0	Limpo	0.5
	0.6		0.8		0.9		0.7		0.6		0.8		0.8		0.7		0.6
Mez	0.6		0.7		0.7		0.6		0.6		0.7		0.7		0.6		0.6

Observações meteorológicas do mes de janeiro de 1903



## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	24.9	23.8	20.1	23.8	27.0	27.8	26.9	25.6	26.36
2. . . . .	24.9	21.3	25.8	20.1	26.1	27.5	27.1	26.4	26.44
3. . . . .	25.3	24.8	26.1	30.2	28.2	28.9	29.0	26.0	27.31
4. . . . .	25.4	24.6	26.6	30.4	34.4	28.4	29.5	27.0	28.29
5. . . . .	26.3	20.3	27.6	32.2	30.2	27.7	27.4	27.1	28.10
6. . . . .	26.5	25.8	27.2	31.9	29.8	28.5	26.6	25.6	27.74
7. . . . .	25.2	21.7	25.1	26.9	25.8	22.1	21.7	23.5	24.38
8. . . . .	22.5	22.2	21.0	20.9	20.9	19.3	19.3	19.8	20.74
9. . . . .	18.5	19.1	18.5	20.1	20.7	20.9	20.0	20.4	19.78
10. . . . .	20.1	19.9	20.3	32.4	23.4	22.4	22.0	22.0	21.56
	23.06	23.55	24.23	27.29	26.68	25.35	24.95	24.34	25.07
11. . . . .	21.6	21.4	21.6	24.6	26.2	26.2	23.5	23.2	23.54
12. . . . .	22.8	22.0	23.2	26.0	24.4	21.0	24.2	24.3	23.94
13. . . . .	23.6	23.0	24.0	27.5	25.5	27.7	27.6	26.2	25.64
14. . . . .	24.7	23.6	25.2	28.9	32.2	28.2	28.6	27.5	27.36
15. . . . .	26.3	24.7	24.6	29.3	32.8	27.5	29.4	27.6	27.78
16. . . . .	26.2	24.8	25.8	28.7	28.9	27.7	28.7	26.6	27.18
17. . . . .	25.4	24.0	24.9	27.9	25.9	29.4	27.8	27.5	26.60
18. . . . .	25.6	24.6	24.0	28.4	26.9	27.9	28.0	26.9	26.65
19. . . . .	25.5	24.7	24.9	29.1	27.9	28.1	28.7	27.9	27.10
20. . . . .	26.3	25.2	26.4	29.4	33.3	27.4	28.6	27.0	27.95
	24.80	23.86	24.55	27.98	28.40	27.41	27.51	26.47	26.37
21. . . . .	27.1	26.0	25.9	29.7	27.5	26.4	22.5	25.0	26.61
22. . . . .	21.7	24.4	25.4	28.6	33.0	28.2	28.4	26.4	27.39
23. . . . .	25.4	25.3	26.0	30.1	29.1	27.7	28.1	27.6	27.41
24. . . . .	26.6	26.6	27.4	30.0	34.2	34.3	29.7	24.0	29.21
25. . . . .	25.4	25.4	27.0	30.6	33.3	30.5	23.9	27.5	28.58
26. . . . .	26.5	25.9	26.9	28.9	27.6	29.1	28.8	27.7	27.68
27. . . . .	26.4	25.2	26.6	30.6	34.0	28.8	29.0	27.6	28.53
28. . . . .	27.0	25.7	26.0	28.5	32.5	28.3	26.4	25.5	27.49
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	26.14	25.56	26.40	29.63	31.40	29.16	28.10	26.53	27.87
Mez . . . . .	21.88	24.24	25.01	28.20	28.64	27.18	26.76	25.73	26.24

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	00.8	00.3	01.0	01.4	00.2	59.1	59.4	00.2	00.30
2. . . . .	59.2	58.5	59.1	59.5	58.0	50.7	50.3	56.0	53.03
3. . . . .	55.6	55.2	56.3	57.1	56.4	53.3	56.0	56.7	56.08
4. . . . .	55.8	54.7	55.4	55.4	54.1	52.8	51.5	56.2	54.86
5. . . . .	55.5	54.8	55.4	55.9	54.5	53.8	55.0	55.9	55.10
6. . . . .	55.0	53.8	54.9	55.6	54.7	54.9	55.4	56.0	55.01
7. . . . .	54.6	53.5	54.4	56.2	56.0	57.0	58.7	60.0	56.30
8. . . . .	53.1	59.2	60.4	61.1	60.7	60.0	61.3	61.8	60.45
9. . . . .	60.9	60.2	61.3	62.3	61.6	60.6	59.8	61.7	61.05
10. . . . .	59.8	59.0	59.0	60.9	60.3	59.2	59.5	60.2	59.88
	757.63	756.92	757.72	758.54	757.05	756.94	757.59	758.56	757.709
11. . . . .	59.5	58.5	58.1	60.1	59.1	58.3	58.6	59.7	58.99
12. . . . .	58.6	57.7	58.1	59.5	58.4	57.7	59.5	60.5	58.75
13. . . . .	59.6	59.1	59.8	59.8	58.6	57.5	58.1	58.7	58.90
14. . . . .	58.2	57.7	59.3	59.7	58.8	57.4	56.9	57.9	58.24
15. . . . .	57.0	56.7	58.5	59.9	58.7	57.7	57.4	58.3	58.03
16. . . . .	58.0	57.8	59.0	60.2	59.2	57.5	58.1	59.6	58.55
17. . . . .	59.0	58.8	59.3	59.7	58.8	57.8	58.5	59.4	58.99
18. . . . .	59.1	58.6	59.3	58.8	57.8	56.0	56.0	56.7	57.73
19. . . . .	55.3	54.7	55.8	55.8	54.6	53.3	53.7	54.4	53.70
20. . . . .	54.3	53.7	54.7	55.4	53.5	52.7	54.3	55.8	54.36
	757.92	757.33	758.19	758.89	757.00	756.59	757.11	758.10	758.718
21. . . . .	56.0	55.9	56.3	59.3	55.5	55.3	57.2	58.1	56.70
22. . . . .	57.5	56.8	57.7	58.5	57.4	56.2	56.5	58.5	57.39
23. . . . .	57.4	57.0	58.8	59.1	57.9	56.9	57.1	58.1	57.73
24. . . . .	56.9	55.3	55.8	56.3	54.8	53.5	51.8	57.1	54.66
25. . . . .	56.6	55.8	56.8	57.2	56.1	55.3	56.6	58.1	56.50
26. . . . .	57.8	57.6	58.5	59.1	57.9	56.2	57.2	58.3	57.70
27. . . . .	57.5	57.0	59.0	59.4	58.1	56.6	56.5	57.5	57.70
28. . . . .	57.0	56.7	57.4	57.8	56.5	55.0	55.2	57.5	56.64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	757.09	756.51	757.41	758.34	756.78	755.63	756.39	757.90	756.99
Mez . . . . .	757.54	756.92	757.77	758.59	757.34	756.39	757.03	758.18	757.470

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	18.6	17.1	18.0	17.9	18.4	21.5	18.7	18.4	18.58
2. . . . .	19.0	19.0	19.3	19.2	19.2	17.0	18.9	19.0	18.91
3. . . . .	19.3	19.0	19.9	20.0	20.1	18.2	19.1	19.9	19.48
4. . . . .	19.4	18.8	19.1	19.0	17.4	18.3	19.0	19.0	18.75
5. . . . .	20.4	18.3	21.0	17.5	16.8	17.6	15.5	21.1	18.53
6. . . . .	22.1	21.3	21.2	18.7	19.6	21.0	20.6	20.2	20.59
7. . . . .	21.8	21.6	21.3	20.2	20.7	18.2	17.6	19.3	20.09
8. . . . .	18.6	18.4	17.2	16.9	16.5	15.6	14.2	14.7	16.38
9. . . . .	14.9	15.3	15.2	16.3	16.6	16.8	16.8	15.8	16.09
10. . . . .	16.5	16.4	16.1	17.5	17.8	17.6	17.5	17.2	17.08
	19.06	18.52	18.83	18.41	18.34	18.08	17.79	18.56	18.45
11. . . . .	18.1	17.9	17.8	18.6	18.7	18.9	18.7	18.9	18.45
12. . . . .	19.4	19.3	19.3	19.8	20.0	18.4	18.2	20.1	19.31
13. . . . .	20.3	20.0	20.1	19.1	17.7	16.7	18.8	19.3	19.00
14. . . . .	20.6	18.0	18.4	19.0	17.1	19.0	17.8	19.1	18.63
15. . . . .	16.1	16.8	17.0	18.7	15.6	19.1	18.1	19.2	17.53
16. . . . .	17.4	17.3	17.7	13.3	19.0	19.0	19.7	18.5	18.36
17. . . . .	19.4	18.4	18.1	18.1	17.8	17.3	18.3	17.0	18.09
18. . . . .	20.4	20.3	20.5	20.3	19.4	19.2	18.6	19.4	19.76
19. . . . .	20.3	19.6	19.5	21.0	20.6	18.3	19.7	20.8	19.98
20. . . . .	19.4	18.8	20.3	19.7	19.8	19.2	18.6	17.7	19.19
	19.14	18.64	18.87	19.29	18.57	18.51	18.65	19.00	18.83
21. . . . .	19.9	19.6	21.2	21.6	21.0	20.3	18.4	18.2	20.03
22. . . . .	18.9	19.0	20.6	21.3	18.2	21.0	20.6	21.1	20.09
23. . . . .	21.7	21.2	21.4	19.6	20.1	20.9	21.6	21.9	21.09
24. . . . .	21.6	22.6	19.7	17.3	17.9	18.8	19.7	19.9	19.68
25. . . . .	21.3	21.3	22.5	22.9	19.4	19.3	20.7	20.8	21.01
26. . . . .	22.3	21.6	22.8	21.7	22.3	20.0	20.8	20.1	21.45
27. . . . .	19.9	19.7	20.6	21.5	16.2	18.3	18.1	18.1	19.05
28. . . . .	19.4	18.3	19.0	20.8	17.9	19.0	22.7	22.0	20.00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	20.62	20.41	20.98	20.81	19.16	18.70	20.33	20.33	20.30
Mez . . . . .	19.54	19.19	19.46	19.42	18.66	18.70	18.82	19.24	19.12

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

## HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS

DIA	1h m.	4h m.	7h m.	10h m.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA
1. . . . .	80	78	72	61	70	77	71	75	73,0
2. . . . .	81	81	70	61	75	62	71	78	74,3
3. . . . .	80	82	80	66	72	62	61	76	72,8
4. . . . .	80	82	73	59	43	63	62	72	66,8
5. . . . .	80	70	76	49	52	64	60	79	66,3
6. . . . .	80	86	79	53	63	72	80	82	75,1
7. . . . .	92	93	90	77	82	92	91	90	88,5
8. . . . .	91	93	93	92	90	88	86	91	91,5
9. . . . .	94	93	93	93	92	92	92	91	93,3
10. . . . .	94	95	92	87	83	88	89	87	89,4
	85,8	85,6	83,0	70,1	72,3	76,0	76,6	82,5	79,0
11. . . . .	95	95	93	81	74	75	87	90	86,3
12. . . . .	94	95	91	89	88	83	81	83	87,6
13. . . . .	91	96	91	70	73	60	69	76	78,6
14. . . . .	85	83	77	61	48	67	61	70	69,4
15. . . . .	61	72	74	62	43	70	60	70	64,4
16. . . . .	69	74	71	63	61	69	67	71	63,5
17. . . . .	80	83	77	66	71	57	66	62	70,3
18. . . . .	84	88	88	70	74	69	63	74	70,6
19. . . . .	83	85	84	71	74	65	67	75	75,4
20. . . . .	76	79	80	61	52	76	61	67	69,8
	82,4	85,0	82,5	69,1	66,1	69,1	68,8	74,4	74,7
21. . . . .	74	79	85	61	77	80	76	77	77,1
22. . . . .	82	83	85	73	49	71	72	82	75,0
23. . . . .	90	88	85	62	63	75	77	80	78,1
24. . . . .	83	88	73	55	45	47	64	85	67,5
25. . . . .	88	88	85	70	51	60	70	76	73,5
26. . . . .	86	87	87	73	81	67	71	73	78,1
27. . . . .	78	83	80	66	41	62	60	66	67,0
28. . . . .	73	75	76	72	50	66	89	94	74,4
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	81,8	83,9	82,0	67,5	57,8	66,4	72,4	79,1	73,8
Mez . . . . .	83,4	81,8	82,5	69,0	65,9	70,8	72,6	78,6	76,0

Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO																	
	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		Média
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.1	CK	0.6	C-CK	0.4	C	0.3	C	0.4	CK-CK	0.5	G-CK	0.2	G-CK	0.0	Limp	0.3
2	0.1	C	0.1	C	0.0	Limp	0.4	K	0.4	C	0.1	K-CK	0.3	CK	0.0	Limp	0.2
3	0.1	C-CK	0.4	CK	0.3	CK	0.1	K	0.3	K-CK	0.7	K-CK	0.9	CK-CK	0.5	C-CK	0.4
4	0.3	C-CK	0.5	C-CK	0.3	CK	0.4	CK	0.3	CK-CK	0.3	C-CK	0.2	C	0.1	C	0.3
5	0.0	Limp	0.1	C	0.6	C	0.5	CK	0.5	K	0.3	CK-CK	0.3	K-CK	1.0	CK-CK	1.0
6	0.0	Limp	0.0	Limp	0.8	CK-CK	0.6	CK-CK	0.5	K	0.3	CK-CK	1.0	K-CK	1.0	CK-CK	1.0
7	0.1	N	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0
8	0.1	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0
9	0.1	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0	N	1.0
10	0.1	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	C-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0
	0.5		0.5		0.6		0.6		0.6		0.7		0.7		0.6		0.5
11	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	0.9	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0
12	1.0	SC-CK	1.0	SC-CK	1.0	CK-CK	0.8	CK-CK	0.4	CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0
13	0.9	C-SC	0.4	C	0.8	C-CK	1.0	SC-CK	1.0	C	0.9	SC	0.2	CK	0.2	CK	0.7
14	0.4	CK	0.0	Limp	0.3	C-CK	0.0	Limp	0.4	C	0.1	CK	0.2	CK	0.3	CK	0.2
15	1.0	C-CK	0.5	C-CK	0.6	C-CK	0.3	CK	0.6	CK-CK	0.5	CK-CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
16	0.2	C-CK	1.0	C-CK	0.4	C-CK	0.6	CK	0.5	CK-CK	0.2	G-CK	0.4	C	0.1	C	0.4
17	0.1	C	0.1	C	0.0	Limp	0.3	CK	0.6	CK-CK	0.6	SC-CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2
18	0.1	CK	1.0	CK-CK	0.6	C-CK	0.1	C-CK	0.6	C-CK	0.6	C-CK	0.0	Limp	0.3	CK	0.5
19	0.3	CK	0.9	C-CK	0.5	C-CK	0.1	K	0.6	K	0.6	K	0.5	C-CK	0.3	CK	0.3
20	0.1	CK	0.5	CK-CK	0.7	CK-CK	0.5	C-CK	0.7	C-CK	0.5	CK	0.3	C-CK	0.9	CK-CK	0.6
	0.5		0.6		0.6		0.5		0.6		0.6		0.4		0.4		0.4
21	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	0.9	CK-CK	0.5	CK	0.6	CK-CK	0.5	CK-CK	0.6	CK-CK	1.0	CK-CK	0.8
22	0.5	CK-CK	0.2	CK-CK	0.7	CK-CK	0.2	G	0.3	C-CK	0.5	C-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	0.6
23	0.4	C-CK	0.5	C-CK	0.7	C-CK	1.0	CK-CK	0.8	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	0.7
24	0.7	CK-CK	1.0	CK-CK	1.0	CK-CK	0.6	CK-CK	0.5	CK-CK	1.0	CK-CK	0.4	K-CK	0.2	CK	0.7
25	0.4	CK	0.2	S	0.4	S	0.1	CK	0.5	CK-CK	0.5	CK-CK	0.2	CK	0.0	Limp	0.3
26	0.0	Limp	0.3	CK	0.5	CK-CK	0.3	CK	0.3	C	0.4	K	0.4	C-CK	0.1	CK	0.3
27	0.2	CK	0.1	CK	0.6	C-CK	0.5	SK-CK	0.4	K-CK	0.4	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
28	0.1	CK	0.4	CK	0.4	CK	0.3	CK	0.3	CK	0.2	CK	0.1	CK	0.9	CK-CK	0.3
	0.4		0.5		0.6		0.4		0.5		0.5		0.5		0.5		0.4
Mes	0.4	—	0.5	—	0.6	—	0.6	—	0.6	—	0.6	—	0.5	—	0.5	—	0.5

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIREÇÃO DO VENTO																	
DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MÉDIA
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	1.0	NW	0.0	nullo	1.4	N	0.0	nullo	5.5	SE	8.3	SE	1.7	SE	2.3	ESE	2.5
2	1.0	NW	1.0	NNW	2.6	N	1.0	NW	5.0	SSE	7.7	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.8
3	1.6	NW	2.0	NNW	1.0	NNW	2.4	NE	4.3	SE	0.0	nullo	2.2	NW	1.0	NW	1.8
4	2.0	N	1.0	N	4.5	NNW	4.0	NNE	2.0	NE	10.1	E	3.6	E	1.0	N	2.7
5	1.2	NW	1.0	NW	1.0	NW	4.0	NNW	6.7	SSE	6.7	SSE	3.6	SE	0.0	nullo	3.5
6	4.3	NNW	1.5	N	1.3	NW	5.9	NNW	7.7	S	2.9	NNE	1.0	N	1.0	NNE	2.9
7	0.0	nullo	4.0	NW	0.0	nullo	7.1	NW	3.2	NW	2.0	SSE	2.2	NW	5.5	SW	2.5
8	6.7	SW	3.3	SW	3.3	SE	2.0	NW	2.0	SSE	2.0	SW	2.8	W	2.2	NW	3.5
9	0.0	nullo	4.0	NE	2.3	ESE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	0.0	nullo	0.0	nullo	0.7
10	3.3	NNW	2.0	NW	3.3	NNW	3.3	NNE	2.1	N	5.6	SE	3.3	ESE	1.0	SW	3.0
	1.8		1.4		2.1		2.7		3.8		4.7		2.0		1.4		2.4
11	2.0	SE	0.0	nullo	1.0	W	2.1	NNW	0.0	nullo	2.1	W	3.3	N	2.2	N	1.6
12	0.0	nullo	0.0	nullo	1.6	N	0.0	nullo	6.7	SSE	8.3	SSE	5.2	SSE	0.0	nullo	2.0
13	3.7	NW	2.0	NNW	0.0	nullo	2.0	N	5.6	SE	3.3	SE	2.6	S	2.3	N	3.3
14	2.1	NNW	4.5	NNW	1.3	NW	2.6	N	1.7	NE	4.2	S	5.0	S	0.0	nullo	2.7
15	1.0	NW	4.0	NW	1.6	NW	2.4	N	2.7	NE	6.3	SE	4.5	S	0.0	S	2.8
16	2.0	NW	3.3	NW	1.0	NW	1.0	N	2.0	SSE	8.3	SSE	3.2	E	0.0	nullo	2.6
17	1.0	NW	4.6	NNW	2.7	NW	3.3	NW	8.3	NE	8.3	SE	4.5	S	1.0	S	3.2
18	0.0	nullo	3.2	NE	1.1	NW	2.6	NNW	4.3	SE	5.6	SSE	4.0	SSW	1.0	S	2.4
19	1.6	NE	1.0	N	1.0	N	2.9	N	5.6	SE	8.3	SSE	3.3	SSE	4.0	NW	3.1
20	2.0	NNE	2.0	NNE	1.0	NNE	1.6	N	1.0	N	7.1	SSE	0.0	nullo	1.0	ESE	2.0
	1.5		2.2		1.2		2.0		3.3		6.2		3.3		0.8		2.4
21	0.0	nullo	1.7	ENE	2.7	ENE	2.0	NNE	8.8	SE	10.0	SSE	0.0	nullo	2.0	NW	3.4
22	1.3	E	2.0	NNW	0.0	nullo	2.5	NNE	0.0	nullo	5.0	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.4
23	1.6	NW	1.5	ESE	0.0	nullo	3.3	NNE	2.0	SSE	3.3	SSE	0.0	nullo	40.0	nullo	1.5
24	2.0	NW	0.0	nullo	2.3	NNW	6.7	NW	3.3	NW	1.0	NNE	4.5	SSE	0.0	nullo	3.9
25	3.4	NW	1.0	NW	1.6	NNW	1.0	N	6.7	SE	8.3	SE	3.3	NW	0.0	nullo	3.2
26	0.0	nullo	2.3	NW	0.0	nullo	2.0	SE	7.1	SE	7.7	SSE	4.0	SSW	0.0	nullo	2.9
27	1.6	NW	2.0	NW	1.0	NW	4.0	SE	1.7	N	7.7	SE	4.7	ESE	2.2	N	3.1
28	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	N	1.6	N	1.0	NNE	10.0	SSE	8.3	ESE	0.0	nullo	1.6
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	1.0		1.2		1.0		2.3		3.0		5.2		2.5		1.4		2.2
Mes. .	1.5		1.6		1.5		2.5		3.6		5.7		2.7		1.2		2.6

## Observações meteorológicas do mez de fevereiro de 1903

dia	Temperaturas centigr. extremas			ACTINOMETRO												Evaporação	Chuva em 24 horas	Ozone		Helio-grapho
	Max.	Min.	Diff.	9 <sup>h</sup> m.			12 <sup>h</sup>			3 <sup>h</sup> t.			7 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> t.						
				T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	30.0	23.6	6.4	54.2	32.6	15.6	58.5	46.3	12.2	50.2	37.0	13.2	5.2	—	—	0	3	11.56		
2	30.7	23.8	6.9	47.1	35.8	11.3	53.6	39.1	14.5	52.7	37.7	15.0	3.3	—	—	0	2	12.75		
3	32.8	24.1	8.7	48.5	34.0	14.5	56.5	42.4	14.1	53.1	39.0	14.1	3.3	—	—	2	1	10.75		
4	35.0	23.7	11.3	55.0	40.0	15.0	59.0	45.9	14.0	54.0	39.0	15.0	3.7	—	—	2	3	11.32		
5	34.4	25.6	8.8	56.7	41.4	15.3	58.0	43.8	14.2	46.0	35.0	11.0	4.1	—	—	0	0	9.50		
6	34.5	25.5	9.0	53.4	39.4	14.0	53.9	43.1	10.8	46.2	35.2	11.0	3.8	gotas	—	2	2	6.50		
7	28.4	21.7	6.7	26.0	22.0	4.0	39.0	30.8	8.2	29.4	24.8	4.6	1.6	34.38	—	2	2	0.08		
8	23.3	19.3	4.0	25.0	22.0	3.0	25.3	22.5	2.8	23.0	20.5	2.5	1.1	25.37	—	1	4	0.00		
9	21.4	19.7	1.7	22.6	20.0	2.6	23.2	21.0	2.2	21.8	22.2	0.4	0.7	39.57	—	0	2	0.00		
10	24.2	19.7	4.5	28.5	23.5	5.0	36.8	28.5	8.3	32.6	29.6	3.0	1.2	13.64	—	2	2	0.08		
11	27.4	21.0	6.4	23.0	20.0	3.0	41.1	32.8	8.3	32.1	28.4	3.7	1.5	2.38	—	2	2	1.00		
12	26.6	22.2	4.4	45.0	33.0	12.0	52.5	37.5	15.0	33.0	28.0	5.0	1.5	0.69	—	0	5	4.46		
13	30.0	22.5	7.5	48.4	35.2	13.2	49.0	37.0	12.0	43.0	35.0	8.0	2.0	—	—	0	5	10.37		
14	32.7	23.4	9.3	50.8	37.0	13.8	51.8	42.6	14.2	55.3	40.4	14.9	3.5	—	—	0	2	11.25		
15	33.2	23.7	9.5	43.0	31.0	12.0	57.7	43.1	14.6	51.7	39.7	12.0	3.8	—	—	2	5	10.33		
16	33.0	24.0	9.0	54.0	39.0	15.0	58.0	43.0	15.0	55.0	40.0	15.0	4.2	—	—	2	4	11.37		
17	29.9	23.4	6.5	52.4	37.6	14.8	58.0	42.0	16.0	50.5	36.0	14.5	3.2	—	—	0	3	12.37		
18	30.4	24.2	6.2	50.9	36.7	14.2	53.8	39.6	14.2	49.0	36.8	12.2	3.4	—	—	0	2	9.00		
19	31.9	24.1	7.8	49.0	35.0	14.0	55.2	41.6	13.6	52.8	38.7	14.1	3.3	—	—	0	2	10.50		
20	34.6	25.0	9.6	52.0	38.0	14.0	60.0	45.0	15.0	55.0	39.0	16.0	3.5	—	—	2	3	8.57		
21	31.7	25.3	6.4	41.7	32.5	9.2	58.0	43.0	15.0	55.0	39.5	15.5	3.0	gotas	—	1	4	8.00		
22	33.0	23.9	9.1	53.0	39.0	14.0	56.0	41.9	14.1	52.9	38.7	14.2	2.5	—	—	0	2	9.25		
23	31.9	25.0	6.9	48.0	36.0	12.0	52.0	40.2	11.8	57.5	31.0	26.5	2.8	—	—	2	0	8.83		
24	35.1	26.2	8.9	40.0	33.0	7.0	46.0	38.0	8.0	57.5	45.0	12.5	3.7	—	—	2	1	8.93		
25	35.0	24.4	10.6	52.7	38.7	14.0	56.0	43.0	13.0	55.0	46.0	9.0	3.5	7.38	—	5	2	10.33		
26	30.4	25.5	4.9	55.0	41.0	14.0	53.0	39.3	13.7	53.9	39.6	14.3	2.8	—	—	0	2	10.41		
27	34.2	25.0	9.2	50.5	37.0	13.5	59.0	45.0	14.0	54.4	39.8	14.6	3.5	—	—	1	4	11.23		
28	32.7	24.7	8.0	53.0	39.0	14.0	58.0	43.0	15.0	53.0	39.0	14.0	4.0	—	—	2	4	10.49		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Mar . . . . .	35.1	19.2	16.9	50.7	20.0	36.7	60.0	21.0	39.0	58.0	20.5	37.5	30.9	80.9	123.41	4.3	2.5	224.23		

## Observações meteorológicas do mez de março de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	26.0	25.4	26.0	25.6	27.7	27.3	25.8	23.3	26.26
2. . . . .	23.2	23.9	24.1	26.4	25.0	25.0	21.0	25.0	24.83
3. . . . .	24.2	21.1	24.2	26.8	27.4	26.4	25.2	24.0	25.29
4. . . . .	23.6	23.3	21.0	26.0	27.3	27.0	25.2	25.6	25.43
5. . . . .	23.7	22.7	23.5	26.6	26.7	26.0	23.8	21.5	24.31
6. . . . .	23.9	23.5	23.7	26.2	25.3	25.4	21.9	21.2	24.60
7. . . . .	23.6	23.1	23.7	26.5	25.3	24.8	21.3	23.7	24.33
8. . . . .	23.5	23.0	23.1	26.2	25.6	26.3	25.1	24.9	24.71
9. . . . .	24.3	23.7	24.1	29.0	26.7	27.9	25.8	25.6	25.78
10. . . . .	24.8	24.3	24.4	27.4	26.9	25.4	23.0	26.5	26.34
	24.08	23.70	24.08	26.97	23.43	26.42	25.37	24.63	25.22
11. . . . .	25.3	24.6	25.0	29.0	29.8	28.0	28.6	23.0	27.29
12. . . . .	26.6	26.0	27.0	29.2	32.1	28.0	27.5	26.0	27.88
13. . . . .	24.5	23.6	25.6	28.0	25.5	26.1	27.0	25.0	25.66
14. . . . .	24.2	23.8	24.5	23.0	25.3	27.3	27.6	26.2	25.86
15. . . . .	25.5	24.5	25.4	23.5	26.9	27.3	27.7	27.5	26.55
16. . . . .	21.6	23.4	24.7	27.2	31.4	23.2	27.0	25.6	26.23
17. . . . .	25.1	23.9	24.8	27.7	30.5	27.6	26.5	27.1	26.64
18. . . . .	26.4	25.9	25.4	27.1	27.0	27.0	25.4	24.5	26.00
19. . . . .	24.0	23.9	24.4	27.3	25.4	25.7	26.3	24.7	25.21
20. . . . .	24.0	23.3	24.2	27.0	27.2	27.3	27.0	25.2	25.65
	25.02	24.29	25.10	27.90	28.02	27.04	27.06	26.04	26.31
21. . . . .	24.3	23.8	24.1	27.9	27.5	27.2	27.2	25.8	25.98
22. . . . .	25.0	23.5	24.4	23.6	31.8	23.7	29.4	27.1	27.31
23. . . . .	25.4	21.4	24.4	27.8	28.4	27.5	23.0	25.5	26.48
24. . . . .	25.2	24.3	24.4	27.0	25.4	27.2	25.1	24.6	25.40
25. . . . .	24.5	23.7	24.1	26.8	27.2	24.6	23.4	24.2	24.09
26. . . . .	23.6	23.4	23.1	26.6	25.1	26.4	25.4	25.4	24.91
27. . . . .	24.1	23.4	23.9	28.4	26.6	27.3	27.7	26.8	26.03
28. . . . .	25.3	24.3	24.0	27.5	31.6	27.3	23.4	25.9	26.54
29. . . . .	24.7	23.4	23.8	27.5	31.5	27.3	17.5	23.6	26.54
30. . . . .	25.0	23.8	23.6	27.3	31.8	27.5	27.3	26.4	26.65
31. . . . .	25.3	23.9	24.2	23.6	23.0	23.4	27.5	25.3	26.40
	24.76	23.81	24.00	27.63	23.47	27.22	20.72	21.78	26.06
Mez . . . . .	24.63	23.03	24.33	27.52	27.63	26.90	26.39	25.49	25.87



## Observações meteorológicas do mez de março de 1903

BAROMETRO REDUZIDO Á 0°									
DIAS	1h m.	4h m.	7h m.	10h m.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA
1. . . . .	56.6	56.3	57.2	57.8	56.2	55.9	57.6	58.6	57.03
2. . . . .	58.7	57.6	58.0	58.4	57.7	57.0	57.0	58.1	57.81
3. . . . .	57.0	56.1	56.8	57.3	55.8	55.1	55.6	56.7	56.30
4. . . . .	55.5	55.2	56.1	56.7	55.7	51.6	55.7	57.5	55.88
5. . . . .	56.4	56.1	56.9	57.4	55.0	55.7	56.6	57.7	56.68
6. . . . .	57.5	56.5	58.0	58.2	57.0	56.2	55.8	58.2	57.30
7. . . . .	57.4	56.8	57.9	59.4	58.4	57.2	57.7	58.6	57.93
8. . . . .	58.2	57.5	58.2	58.7	57.5	56.5	57.4	58.2	57.78
9. . . . .	57.5	57.0	57.1	57.7	53.7	55.5	56.5	57.4	56.96
10. . . . .	57.2	57.1	57.0	58.6	57.6	55.9	56.0	57.1	57.18
	757.20	756.62	757.44	758.02	756.92	755.93	756.69	57.81	757.05
11. . . . .	56.6	56.1	57.7	58.0	56.0	55.1	55.2	55.9	56.40
12. . . . .	55.5	55.3	56.2	57.3	55.8	51.7	51.3	57.4	56.06
13. . . . .	57.0	56.7	57.4	57.5	57.3	55.7	55.8	57.2	56.83
14. . . . .	56.8	56.5	57.5	58.6	58.0	56.9	55.9	57.7	57.33
15. . . . .	57.0	56.5	57.7	58.1	57.1	55.4	56.9	58.1	57.10
16. . . . .	57.6	57.1	58.2	58.2	56.6	55.2	55.9	57.4	57.81
17. . . . .	57.3	56.7	57.4	57.6	55.8	51.3	51.7	55.6	56.18
18. . . . .	55.9	56.2	57.4	58.2	58.1	57.7	58.2	59.6	57.06
19. . . . .	58.7	57.3	58.6	60.1	58.7	58.1	58.4	59.0	58.49
20. . . . .	58.5	58.0	58.8	59.9	58.0	57.5	58.0	59.2	58.49
	757.09	756.04	757.69	758.41	757.14	756.05	756.63	757.66	757.165
21. . . . .	59.0	58.5	59.1	59.5	58.2	57.5	57.9	58.3	58.50
22. . . . .	57.8	57.6	58.8	59.8	58.5	57.3	57.7	58.5	58.25
23. . . . .	58.1	57.2	58.6	60.6	59.4	58.4	58.1	59.7	58.80
24. . . . .	59.3	58.6	59.6	60.1	59.1	58.2	59.0	61.3	59.51
25. . . . .	60.7	59.5	59.6	60.0	59.1	58.8	58.3	60.8	59.60
26. . . . .	59.5	58.7	59.0	59.3	58.0	56.6	57.0	58.1	58.28
27. . . . .	57.7	56.9	58.3	59.9	58.3	57.4	57.3	58.3	58.01
28. . . . .	57.9	57.4	57.9	58.9	57.3	56.0	57.2	58.7	57.66
29. . . . .	58.0	56.7	57.1	58.9	55.3	55.1	55.5	56.1	56.33
30. . . . .	56.1	55.6	56.4	57.2	55.9	55.1	55.3	55.8	55.91
31. . . . .	55.2	55.9	56.5	56.6	55.4	55.1	55.3	56.6	55.83
	758.11	757.51	758.26	758.98	757.59	756.86	757.21	758.41	757.881
Mez . . . . .	757.47	756.92	757.79	758.47	757.19	756.29	756.85	757.96	757.378

## Observações meteorológicas do mez de março de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHÉRICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MEDIA
1. . . . .	21.2	21.9	22.2	21.3	17.2	19.0	21.5	19.8	20.51
2. . . . .	19.3	20.1	20.4	21.5	20.4	19.5	20.7	20.4	20.29
3. . . . .	20.5	20.4	20.2	21.3	20.7	19.9	21.4	20.0	20.59
4. . . . .	19.8	19.8	19.9	19.8	20.4	18.0	17.7	18.4	19.23
5. . . . .	18.6	18.2	18.9	19.6	17.8	18.1	19.0	17.7	18.46
6. . . . .	17.3	17.7	19.3	19.7	16.9	17.4	18.1	18.0	18.05
7. . . . .	18.0	18.1	18.8	19.2	18.2	18.7	18.4	19.2	18.58
8. . . . .	18.9	19.5	19.0	19.3	19.8	20.0	19.0	18.6	19.34
9. . . . .	18.5	18.5	18.7	19.1	19.8	20.3	20.7	18.9	19.31
10. . . . .	19.8	19.2	18.9	20.1	19.3	18.3	19.7	19.7	19.28
	19.19	19.34	19.69	20.00	19.05	18.92	19.62	19.10	19.33
11. . . . .	19.7	19.2	18.5	19.1	18.8	19.3	19.7	20.5	19.35
12. . . . .	20.2	20.6	21.5	21.0	20.2	16.7	15.9	18.9	19.38
13. . . . .	20.2	19.4	20.2	19.7	17.7	18.0	17.3	19.7	19.63
14. . . . .	20.2	20.0	20.9	21.1	19.3	18.4	17.7	17.8	19.13
15. . . . .	19.9	19.0	19.4	19.9	19.0	19.0	19.0	18.9	19.26
16. . . . .	19.5	19.7	20.2	21.8	16.5	20.8	16.3	20.1	19.56
17. . . . .	19.9	20.3	21.3	19.3	20.0	19.1	18.9	19.7	19.81
18. . . . .	20.7	20.1	19.8	20.9	20.1	19.1	20.9	20.5	20.50
19. . . . .	20.1	19.9	20.4	20.8	20.2	18.7	17.9	17.7	19.46
20. . . . .	17.0	16.6	17.3	17.7	17.6	19.2	17.9	18.1	17.68
	19.74	19.48	19.95	20.13	18.91	18.86	18.15	19.19	19.31
21. . . . .	17.9	17.0	17.7	17.5	16.4	18.3	18.7	18.8	17.90
22. . . . .	18.2	17.0	17.1	17.8	11.1	16.6	13.7	16.7	16.55
23. . . . .	17.3	18.2	18.9	18.5	15.2	19.5	19.0	19.9	18.33
24. . . . .	19.5	18.6	19.6	19.9	20.2	18.5	20.0	21.1	19.64
25. . . . .	20.0	17.2	20.0	20.3	19.5	19.2	18.1	19.6	19.11
26. . . . .	17.3	18.5	18.5	19.1	18.3	18.4	18.7	19.8	18.45
27. . . . .	18.6	18.1	18.0	18.5	16.3	15.9	16.2	18.5	17.51
28. . . . .	18.2	17.8	17.0	18.3	16.0	15.2	16.1	17.6	17.03
29. . . . .	18.9	17.0	17.9	17.2	16.2	16.9	17.2	18.3	17.45
30. . . . .	18.5	18.2	17.6	17.0	15.1	13.5	15.9	15.5	16.41
31. . . . .	18.5	18.0	18.3	17.2	17.4	15.4	18.3	17.8	17.01
	18.40	17.95	18.21	18.30	16.82	17.01	17.45	18.33	17.83
Mez . . . . .	19.12	18.89	19.26	19.47	18.22	18.23	18.37	18.85	18.80

## Observações meteorológicas do mez de março de 1903

## HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS

DIAS	1bm	1hm	7hm	10hm	1ht	4ht	7ht	10ht	MÉDIA
1. . . . .	85	91	89	73	62	71	87	93	81.4
2. . . . .	91	91	91	81	82	79	90	87	86.9
3. . . . .	91	91	90	81	76	78	90	91	83.0
4. . . . .	91	93	90	79	75	68	74	80	81.3
5. . . . .	85	85	88	76	68	73	82	77	79.0
6. . . . .	78	82	80	78	70	73	77	80	78.4
7. . . . .	83	86	83	76	76	80	82	88	82.1
8. . . . .	88	88	88	76	80	79	80	80	82.4
9. . . . .	83	85	84	64	76	77	84	78	78.9
10. . . . .	85	85	83	74	73	63	70	77	76.3
	86.1	88.1	87.8	76.1	73.8	74.1	81.6	83.1	81.4
11. . . . .	82	83	79	64	61	69	68	73	72.4
12. . . . .	78	82	81	70	57	59	58	73	69.8
13. . . . .	83	90	83	70	73	72	65	83	78.0
14. . . . .	90	91	92	75	80	68	65	70	78.9
15. . . . .	82	83	80	70	76	71	69	69	75.0
16. . . . .	85	92	88	81	48	82	61	82	77.4
17. . . . .	84	92	92	70	62	70	73	74	77.1
18. . . . .	81	81	82	78	76	73	87	90	81.0
19. . . . .	91	91	90	77	84	76	71	77	82.1
20. . . . .	77	78	77	67	66	71	67	76	72.4
	83.8	86.3	84.4	72.2	68.3	71.1	68.4	76.7	76.4
21. . . . .	79	82	79	62	60	68	70	76	72.0
22. . . . .	77	83	75	61	41	57	45	63	68.8
23. . . . .	73	80	83	67	53	71	76	82	73.1
24. . . . .	82	83	87	75	83	73	84	92	82.4
25. . . . .	88	79	90	77	82	83	85	88	84.0
26. . . . .	80	86	88	73	76	72	78	79	79.0
27. . . . .	83	85	82	64	63	59	58	71	70.6
28. . . . .	76	79	77	67	46	56	63	71	68.9
29. . . . .	82	80	82	63	47	63	63	71	68.9
30. . . . .	79	83	81	61	43	50	59	60	64.5
31. . . . .	78	82	82	60	62	54	67	74	69.9
	79.7	82.0	82.4	66.4	59.6	64.2	68.0	75.2	72.2
Mez . . . . .	83.1	85.4	81.8	71.4	67.0	69.6	72.5	78.5	76.5

## Observações meteorológicas de mez de março de 1903

## VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO

DIAS	1h.m.		4h.m.		7h.m.		10h.m.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		MÉDIAS
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	2.0	ESE	6.6	SSE	5.0	SSE	2.5	SE	2.0	NE	2.5
2	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.4	NNE	7.7	SE	5.9	SSE	6.7	SSE	0.0	nullo	2.6
3	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	2.0	ESE	6.7	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.3
4	1.6	NNW	1.0	NNW	1.0	NNW	1.0	N	1.6	SE	6.7	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.6
5	3.4	NW	4.0	NNW	0.0	nullo	2.0	E	7.6	SSE	6.7	SSE	4.8	SSE	0.0	nullo	3.6
6	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NW	2.2	N	6.3	SE	7.7	SE	8.3	SE	2.5	SE	3.5
7	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.3	NE	7.1	SE	6.7	SE	3.3	SE	4.0	N	2.4
8	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.0	NW	8.3	SE	6.6	SSE	3.8	ESE	3.0	E	2.8
9	0.0	nullo	2.0	NE	2.0	nullo	2.0	ENE	8.8	SSE	7.4	SSE	2.0	SE	4.0	ENE	2.8
10	0.0	nullo	0.0	N	1.6	N	1.6	N	5.9	SE	6.7	SSE	3.3	K	0.0	nullo	2.3
	0.5		0.7		0.5		1.5		5.9		6.7		3.5		1.2		2.5
11	0.0	nullo	1.6	NW	1.0	N	2.3	NNW	0.0	nullo	2.7	SSE	3.3	SE	0.0	nullo	1.5
12	1.6	N	1.6	N	1.6	NNW	2.0	N	2.0	NNE	7.6	SSE	7.1	SSE	1.3	N	3.1
13	2.6	SE	2.5	SSE	1.4	NNW	2.0	NNE	8.3	SSE	40.0	SSE	1.6	SW	5.0	SSE	4.2
14	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	8.7	SE	7.7	SE	5.5	SE	0.0	nullo	2.5
15	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	nullo	6.7	SSE	7.2	SE	6.2	SE	1.8	SW	2.9
16	1.8	SE	3.2	SE	1.0	NNW	1.6	NNE	4.0	N	8.3	SE	7.1	SE	2.2	NE	3.3
17	0.0	nullo	2.4	N	2.4	N	2.0	NNE	1.0	N	6.7	SE	6.3	SSE	3.0	NW	3.0
18	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	E	7.7	SSE	6.7	SSE	4.6	NW	0.0	nullo	2.3
19	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.5	NNE	7.1	ESE	9.1	SE	3.3	NW	1.0	N	2.8
20	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SE	6.7	SE	5.6	E	2.5	NE	2.3
	0.7		1.1		0.7		1.5		1.4		6.4		4.7		1.7		2.3
21	2.3	WSW	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	5.0	SSE	6.7	SSE	3.3	SE	0.0	nullo	2.2
22	0.0	nullo	2.0	NW	3.3	N	2.9	NW	2.6	NNW	3.0	S	3.3	SE	0.0	nullo	2.1
23	1.6	NW	0.0	N	1.0	N	2.0	N	7.1	SE	6.7	SE	6.7	SE	3.3	N	3.8
24	1.0	N	1.6	NW	1.0	NNE	2.0	N	8.3	SSE	6.7	SE	5.9	SSE	1.8	SE	3.5
25	0.0	nullo	1.6	NW	1.6	nullo	2.0	NNE	6.7	SE	8.3	SE	8.3	SSE	3.4	SSE	4.0
26	1.8	E	1.5	ENE	0.0	nullo	1.0	NW	6.7	SE	6.7	S	3.3	SE	1.6	SSE	3.3
27	1.6	NW	2.0	NW	1.6	N	1.3	N	4.2	SE	6.7	SSE	2.0	SE	0.0	nullo	2.5
28	0.0	nullo	0.0	nullo	1.6	N	1.0	NW	1.0	NNW	40.0	SSE	5.9	SE	0.0	nullo	2.4
29	2.7	NE	2.9	NNE	1.0	NNW	2.0	N	2.0	NNE	7.6	SSE	5.0	SE	0.0	nullo	2.9
30	2.0	NNW	2.0	NNW	2.0	N	2.3	N	2.6	N	10.0	SSE	6.7	SSE	1.0	NW	3.6
31	2.0	NW	3.3	NNW	1.0	NW	2.0	NNW	2.0	SSE	8.3	SSE	6.7	SSW	0.0	nullo	3.2
	1.5		1.7		1.3		1.8		4.8		7.5		5.6		1.0		3.1
Médias	0.9		1.1		0.8		1.6		4.9		6.8		4.6		1.7		2.5

Observações meteorológicas do mês de março de 1903

do mes de março de 1903

Observações

## Serviço da hora durante o mês de janeiro de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MEDIO				TEMPERATURAS MEIAS		OBSERVAÇÕES			
DIAS	—	h. 27m	47a.53	57.10	— 8.10	— 0.2 0.4 40a.05	— 0a.57	24a.5	
1									Terçado.
2									Estado absoluto por harmonização.
3									Domíngio.
4	23		44.51						Estado absoluto por harmonização.
5			19.40						
6			28.27						
7			32.51						
8			46.72						
9			51.00						
10					8.16	46.25	0.76	23.1	Domíngio.
11	21		41.53						Estado absoluto
12			18.64		8.34	48.61	0.79	24.7	harmonização.
13			28.05						observação
14			36.54						harmonização.
15			41.66		3.35	50.66	0.68	26.6	observação.
16			53.10						harmonização
17									Domíngio.
18									Estado absoluto por observação.
19	30		0.11		8.15	52.36	0.57	28.4	harmonização.
20			17.62						
21			25.64						
22			38.02						
23			41.21						
24			49.52		8.08	55.02	0.53	27.2	observação.
25									Domíngio.
26			5.70						Estado absoluto por harmonização.
27	31		11.27		8.25	57.17	0.72	25.9	observação.
28			22.51						harmonização
29			30.80						
30			39.18						observação.
31			47.65		9.30	59.46	0.67	20.3	harmonização.

Notas — A harmonização foi sempre feita com a pendula e 6 cronômetros escolhidos.  
Observatório do Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1o tenente encarregado da hora.

Serviço da hora durante o mez de fevereiro de 1903

Nota — A harmonização foi sempre feita com a pendula de Fenon e seis chronometros escolhidos. Observatorio, 2 de março de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.



Serviço da hora durante o mez de março de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MÉDIO					OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO KNOBLICH N. 2216		DA PENDULA AUGUSTE FÉNON			
E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
1 — 0h 35 <sup>m</sup> 45 <sup>s</sup> .52	74.81	— 0h 0m 17 <sup>s</sup> .32	0 <sup>s</sup> .61		Domingo.
2 53.30					Estados absolutos por observação.
3 36					> > harmonisação.
4 1.39					> > observação.
5 9.25	7.91	18.75	0.48		> > harmonisação.
6 17.20					> > observação.
7 24.99	7.87	20.69	0.67		> > harmonisação.
8 40.29					Domingo.
9 48.98	7.99	21.93	0.61		Estados absolutos por harmonisação.
10 56.85					> > observação.
11 4.84					> > harmonisação.
12 12.80					> > observação.
13 20.78	7.95	24.53	0.87		> > harmonisação.
14 36.80					Domingo.
15 14.32	7.85	26.32	0.60		Estados absolutos por harmonisação.
16 52.21					> > observação.
17 0.36	8.02	27.61	0.64		> > harmonisação.
18 8.40					> > observação.
19 16.67	8.45	29.17	0.78		> > harmonisação.
20 32.89					Domingo.
21 40.90	7.95	31.25	0.52		Estados absolutos por observação.
22 48.45					> > observação.
23 56.10					> > harmonisação.
24 4.29	8.05	33.16	0.64		> > observação.
25 16.61					> > harmonisação.
26 28.56	7.98	35.11	0.65		Domingo.
27 36.56					Estados absolutos por harmonisação.
28					> > observação.
29					> > harmonisação.
30					> > observação.
31					> > harmonisação.

NOTA — A harmonisação foi sempre feita com a pendula de Fénon e 5 chronometres escolhidos. Observatorio do Rio de Janeiro, 31 de março de 1903. — Antonio Alves Ferreira dos Santos, 1.º tenente, encarregado da hora.





# BOLETIM MENSAL

DO

## OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

---

RIO DE JANEIRO — ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1903

---

---

**SUMMARIO** — Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados de Amazonas, Ceará, Parahyba do Norte, Pernambuco, Mato Grosso, Minas Geraes e Paraná (Curityba). Observações meteorológicas feitas nos meses de abril, maio e junho no Observatorio do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1902, em Manaus, Estado do Amazonas**

Altitude da localidade: 32<sup>m</sup>,40

Latitude: 3° 08' 04" S.

Longitude: 60° 00' 00" GW.

Numero de observações por dia, até 30 de setembro tres: 7 h. a. m., 2 h. p. m. e 9 h. p. m. de 1 de outubro a 31 de dezembro quatro, as 7 h. a. m. 10 h. a. m. 1 h. e 4 p. m.

**OBSERVADORES** : *Marcellino Piacentini* e *Adolpho Alvares de Araujo*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1902, no Recife, Estado de Pernambuco**

Altitude: 29<sup>m</sup> 57.  
Latitude: 8° 3' 54'.  
Longitude: 34° 17' 51" E do Rio de Janeiro  
Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12 a. m. 3 e 6 p.  
O OBSERVADOR: *Estebão Capitulino de Mendonça Ribeiro*

**Notas** — Durante esse anno nenhum phenomeno importante se observou.  
O observatorio continúa situado no torreão do extinto Arsenal de Marinha e as observações a serem feitas de 3 em 3 horas, começando ás 6 horas da manhã e terminando ás 6 horas da tarde.  
Observatorio Meteorologico da Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco, 4 de maio de 1903.  
O observador *Estebão Capitulino de Mendonça Ribeiro*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903, na estação de Manáos, Estado do Amazonas**

Latitude: 3° 08' 04" S.

Longitude: 60° 00' 00" G. W.

Altitude: 32m40.

Numero de observações, por dia—quatro: as 7<sup>ha</sup>. m., 10<sup>ha</sup>. m., 1<sup>hp</sup>. e 4<sup>hp</sup>.

O OBSERVADOR: *Adolpho Alcares de Araujo*

	TEMPERATURA DO AR. C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada.. . .	27,3	32,4	23,6	754,16	82,6	35,0	61,2	8	E	1,52	Encob.	1,0
2 <sup>a</sup> Decada.. . .	27,6	33,6	23,4	755,30	77,9	31,0	21,4	4	E	1,96	N. CK	3,5
3 <sup>a</sup> Decada.. . .	23,7	32,4	24,0	754,32	73,4	28,0	31,2	8	E	1,38	CK	5
Mes.. . . . .	27,9	33,6	23,4	754,50	73,0	94,0	116,8	20	E	1,62	CK	5
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Notas — Temp. obs. max.=33,6 no dia 13

„ „ min.=23,4 „ „ 20

|| Pressão barom. max.= 756,78 no dia 16

„ „ min.= 753,00 no „ 7

Chuva max.=37,m/m2, no dia 4,

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903, na estação de Manáos, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 4" S.

Longitude : 60° 00' 00", G. W.

Altitude : 32m,40.

Numero de observações por dia—quatro: as 7<sup>ha</sup>. m., 10<sup>ha</sup>. m., 1<sup>hp</sup>. m. e 4<sup>hp</sup>. m.

O OBSERVADOR : *Adolpho Alcares de Araujo*.

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.				Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . .	28,5	32,4	23,0	755,29	72,0	35,0	6,8	4	E	1,62	K	2
2 <sup>a</sup> Decada . .	29,0	33,6	23,2	755,65	67,2	58,0	7,8	2	E	1,65	K. CK	2,5
3 <sup>a</sup> Decada . .	23,8	33,2	22,8	755,29	64,5	42,0	8,4	2	NR	1,75	K	2
Mes . . . . .	28,8	33,6	22,8	755,41	67,9	135,0	23,0	8	E	1,68	K	2
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Notas — Temp. obs. max.=33,6 no dia 12

„ „ min.= 22,8 „ „ 26

|| Pressão barom. max.= 756,08 no dia 30

„ „ min.= 753,93 „ „ 23

Chuva max.= 7,m/m no dia 23

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1903, na estação de Manaus, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 04" S.

Longitude : 60° 00' 00" G. W.

Altitude 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia : 4 7<sup>h</sup> a. m., 10<sup>h</sup> p. m., 1<sup>h</sup> p. m. e 4<sup>h</sup> p. m.

O OBSERVADOR : *Adolpho Alvoares de Araujo*.

O encarregado, *Adolpho Alvoares de Araujo*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1903, na estação de Quixeramobim, no Estado de Ceará**

Latitude : 5° 16' 0" S.

Longitude : 3° 55' 0", léste do Rio de Janeiro.

Altitude do Observatorio 198,70 m.; da tina barometrica 206,70 m.

Numero de observações 96 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR : *O. Weber*.

Notas— Barometro no nivel do mar e 450 lat. med. 757.73. Tensão do vapor med. 16.77. Actinometro max. med. 67.52. Actinographo 8h 1 med. Osonometro med. 2.5. Irradiação terrestre med. 23.03. Este mez foi secco. A maior parte das plantações nos sertões perderam-se a falta de chuva. O Rio conserva-se secco, não ha probabilidade de mais inverno. Appareceram os rodemoinhos signal de secca no sertão. População já se de toca para o littoral a falta de recursos.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.  
 Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio.  
 Altitude do Observatorio: 193,70 metros.  
 Altitude da tina barométrica: 206,70 metros.  
 Numero de observações, 96.  
 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR: O. Weber.

**MEZ DE MAIO DE 1903**

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.		CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima					Altura em. mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,29	33,35	21,80	745,32	64,55	32,7	81,4	7,4	1	ESE, SE	3,25	KS, S	4,8
2ª Decada. . . . .	28,13	34,20	21,70	743,25	60,41	34,0	92,1	9,4	2	SE, E	2,63	CK, S	3,9
3ª Decada. . . . .	27,65	33,45	23,05	742,97	62,50	33,9	81,7	—	—	E, SE	2,74	CK, K	5,6
Mez. . . . .	27,71	34,20	21,70	743,80	62,51	100,6	235,2	16,8	3	E, SE	2,84	CK, S	4,6
Valores normaes .	26,26	32,01	20,33	743,65	42,87	60,2	170,2	102,4	12	—	1,99	—	5,9

NOTAS—Barometro ao nivel de mar, 750,21 med. Tensão do vapor, med. 16,34. Actinographo, med. 3h,7. Ozenometro, med. 3,4. Actinometro max., 66,54 med. Irradiação terrestre, med. 21,6.

Perdeu-se geralmente a colheita por falta de chuvas, o rio Quixeramobim não tomou agua nenhuma pelos sertões. ha falta de agua para annuaes. E' o anno de 1903 um anno secco, que tem consequencias graves para o sertanejo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1903, na estação de Quixeramobim, Estado do Ceará**

Latitude: 5° 16' 0" S.  
 Longitude: 3° 55' 0" leste do Rio.  
 Altitude do Observatorio: 193,70 metros.  
 Altitude da tina barométrica: 206,70 metros.  
 Numero de observações 96.  
 Meteorographo Theorell.

O OBSERVADOR: O. Weber.

**MEZ DE JUNHO DE 1903**

NOTAS—Tensão do vapor em m/m 15,12. Actinometro max., med. 63,74. Actinometro mín. (Irradiação terrestre) med. 20,76. Actinographo, med. 7h3. Ozenometro, med. 2,2. Pressão barométrica redz. ao nivel do mar e 45° lat. med. 700,77.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude: 7°, 6' S

Longitude: 8°, 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. Gomes de Oliveira.

MEZ DE ABRIL DE 1903

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude 7°, 6' S

Longitude 8°, 19' E.

Altitude 21<sup>m</sup>,75

Numero de observações por dia quatro.

O OBSERVADOR: Arthur J. Gomes de Oliveira.

MEZ DE MAIO DE 1903

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MIL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mínima	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	23,1	31,30	21,90	755,72	72,0	24,8	57,7	6	SE - SW	1,93	—	0,60
2ª Decada . . .	23,1	31,60	21,03	760,80	63,6	23,9	21,7	4	SE - SW	2,63	—	0,60
3ª Decada . . .	27,1	30,48	21,16	760,14	70,0	21,0	68,2	9	SE - SW	2,33	—	0,63
Mez. . . . .	27,8	31,12	21,67	760,32	70,7	20,6	147,6	19	SE - SW	2,31	—	4,83
Valores normaes	27,2	30,11	21,96	755,32	76,1	1159,1	2062,5	232	SE - Calma	2,09	—	0,60

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de junho de 1903, na estação de Parahyba, Estado de Parahyba do Norte

Latitude 7° 6' S.  
Longitude 8° 19' E.  
Altitude 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia—quatro.

O OBSERVADOR: Arthur Oliveira.

MEZ DE JUNHO

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,0	30,55	20,58	761,77	74,2	20,5	123,1	8	SE—SSE	1,95	—	0,59
2ª Decada. . . . .	27,4	30,75	21,03	761,89	69,7	21,8	32,0	8	SE—S	2,36	—	0,55
3ª Decada. . . . .	25,3	29,85	20,53	761,91	74,3	20,1	47,1	8	SE—SSE	2,51	—	0,66
Mes. . . . .	26,9	30,38	20,73	761,85	72,7	65,4	202,2	24	SE—SSE	2,27	—	0,60
Valores normaes .	26,5	29,67	21,19	760,18	76,2	1065,3	2783,0	224	SE—Calma	2,06	—	0,59

NOTAS — No mez de junho do anno de 1894, não foram observadas as direcções e velocidades do vento a falta do instrumento respectivo.

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de julho de 1903, na estação da Parahyba, Estado de Parahyba do Norte

Latitude: 7° 6' S.  
Longitude: 8° 19' E.  
Altitude: 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia—quatro.

O OBSERVADOR: Arthur Oliveira.

MEZ DE JULHO

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fórma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	25,8	29,28	19,78	762,89	75,2	16,1	65,3	9	SSSE	1,88	—	0,68
2ª Decada. . . . .	25,5	28,93	19,63	762,83	77,3	17,1	41,2	7	SES	1,87	—	0,67
3ª Decada. . . . .	25,8	29,30	19,46	762,51	72,7	23,5	33,5	11	SESW	2,53	—	0,66
Mes. . . . .	25,7	29,17	19,62	762,40	75,0	56,7	140,0	27	SES	2,09	—	0,67
Valores normaes.	25,8	28,81	20,45	760,58	76,0	1120,3	2805,1	261	SESW	2,51	—	0,59

NOTAS — No mez de julho de 1892, não foram observadas — a pressão barometrica e a evaporação, por não existirem no observatorio os respectivos instrumentos.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de março de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57

Numero de observações por dia : 5, ás 6, 9 e 12<sup>h</sup> a. 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR, *Elesbão Capitulino Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . .	28,0	30,2	24,9	758,16	78,2	85,9	1,2	1	ESE e ENE	22,325	K e KN	0,43
2 <sup>a</sup> Decada. . . .	27,8	30,0	25,2	759,11	76,8	82,1	1,0	2	ESE e ENE	27,437	K e KN	0,45
3 <sup>a</sup> Decada. . . .	27,2	29,1	24,7	752,32	79,8	93,7	21,2	6	ESE e E	28,311	KN e K	0,59
Mez. . . . .	27,7	29,8	24,9	758,86	78,3	861,7	24,0	9	ESE e ENE	26,024	K e KN	0,49
Valores normaes	27,7	30,1	25,1	757,30	74,9	176,5	195,4	16	E e ESE	—	—	0,57

NOTAS — Observou-se nevoeiro tonno diariamente, principalmente pela manhã. Nas noites dos dias 2, 3 e 4 relampejou frequentes vezes.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1903 na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8°, 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29,57<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12<sup>h</sup> a. 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR, *Elesbão Capitulino de M. Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EN MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	N. de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada . . .	27,1	29,2	24,4	758,20	81,1	65,0	24,2	4	ESE e ENE	20,369	KN e K.	0,66
2 <sup>a</sup> Decada . . .	27,6	29,7	24,7	758,65	78,7	75,6	15,0	3	ESE e ENE	20,575	K e KN.	0,38
3 <sup>a</sup> Decada . . .	27,4	29,4	24,3	759,07	77,7	83,8	20,1	5	ESE e ENE	21,541	KN e K.	0,48
Mez . . . . .	27,4	29,4	24,5	758,04	79,2	224,4	59,3	12	ESE e ENE	20,828	KN e K.	0,51
Valores normaes	27,2	29,5	24,7	757,75	76,4	168,7	184,0	18	SE e ESE	—	—	0,57

NOTAS — Observou-se nevoeiro quasi diariamente, menos nos dias 8, 17 e 23. Trovejou nos dias 2, 3 e 28; chueu nos dias 2, 3, 5, 7, 13, 14, 17, 25, 27, 28, 29 e 30.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 51"

Longitude: 8° 17' 51"

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12<sup>ha.</sup>, 3 e 6<sup>h</sup>p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRES. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1ª Decada. . . .	26,3	29,1	23,6	759,13	70,7	75,3	37,2	5	ESE e SSE	22,376	K e KN	0,44
2ª Decada. . . .	26,7	29,1	23,9	760,13	73,7	75,3	70,6	8	ESE e ENE	21,083	KN e K	0,56
3ª Decada. . . .	26,1	28,3	23,2	759,95	79,6	83,9	52,4	8	ESE e SSE	24,060	KN e K	0,61
Mez. . . . .	26,5	28,8	23,6	759,77	79,3	240,0	167,2	21	ESE e ENE	22,506	KN e K	0,54
Valores normaes	26,6	28,7	24,1	759,22	77,4	164,1	223,5	21	SE e ESE	—	—	0,50

NOTA — Observou-se nevoeiro tenue alto quasi diariamente e principalmente pela manhã.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, do Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 8° 7' 51" E. Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12<sup>ha.</sup>, 3 e 6 p.

O OBSERVADOR: *Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

NOTA — Observou-se nevoeiro diariamente.

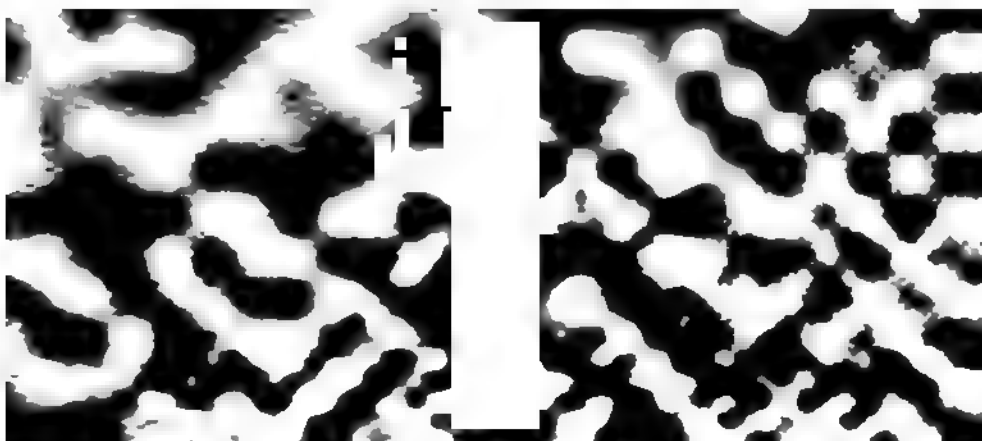


Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de abril de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso

Latitude: 15° 38' 57'  
Longitude: 12° 50' 7" Occ. do Rio.  
Altitude: 235.02 m.  
Numero de observações por dia, —tres: (7h am., 2 e 9 pm.)

O OBSERVADOR:

MEZ DE ABRIL DE 1903



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de maio de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso

Latitude: 15° 38' 57'  
Longitude: 12° 50' 7" Occ. do Rio.  
Altitude: 235.02 m.  
Numero de observações por dia —tres: (7 am., 2 e 9 pm.)

O OBSERVADOR:

MEZ DE MAIO DE 1903



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5. Sul do Observatorio do Rio de Janeiro

Longitude 0° 2' 24" 1 O. Oeste do mesmo

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia: 3, (da temperatura do ar apenas 2).

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

2

Nota — Houve 3 dias de trovoadas e 5 claros.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de maio de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5 S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 0° 2' 24" 1 O. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia: 2 (sendo da temperatura do ar somente 1).

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

**MEZ DE MAIO DE 1902**

2

2

Nota — Houve 1 dia de trovoadas e 2 claros.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5 Sul do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 0° 2' 24" 1 Oeste do mesmo.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia.

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

Nota — Apenas houve um dia claro, isso na 1ª década.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5 Sul do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 0° 2' 24" 1 Oeste do mesmo.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia — tres, (da maxima, e da minima duas.)

O OBSERVADOR: *João Paes Ribeiro de Navarro.*

Nota — Houve quatro dias claros.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes

Latitude : 21° 13' 32" 5 Sul do observatorio do Rio de Janeiro.  
Longitude : 0 h 2' 24'1, Oeste do mesmo  
Altitude : 1.150 metros  
Numero de observações por dia — tres: (da temperatura dois).

O OBSERVADOR: João Paes Ribeiro de Natarro.

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 10 C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Minima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	14,6	22,2	8,8	670,56	71,35	21,5	—	—	O. ESE	1	O. X	0,4
2ª Decada . . .	15,6	20,4	11,0	663,35	71,9	21,7	—	—	O. ESE	1	O. X	0,5
3ª Decada . . .	16,0	21,0	9,8	667,97	74,3	17,7	3,4	2	O. NE ESE	1	X. C O	0,7
Mez . . . . .	15,4	22,2	8,8	669,09	72,59	63,9	3,4	2	O. ESE	1	X. O C	0,5
Valores normaes .	15,5	20,4	12,8	668,56	80,0	0,9	—	—	O. ESE E SE NE	— — — —	X. O C Ck	1,0 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0
	15,4	15,2	11,9	669,07	82,4	2,6	—	—	—	—	—	—
	15,9	17,0	12,2	669,98	83,0	2,7	—	—	—	—	—	—
	16,1	18,4	12,4	672,07	84,0	1,3	—	—	—	—	—	—
	17,5	19,4	13,0	—	84,6	1,9	—	—	—	—	—	—
	—	19,8	13,2	—	78,0	2,0	—	—	—	—	—	—
	—	21,0	14,1	—	81,0	2,2	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	2,4	—	—	—	—	—	—
	+	—	—	—	—	2,8	—	—	—	—	—	—

NOTAS—Na 1ª década houve um dia claro, e 2 de trovoadas na 3ª.  
Devido á queimada das roças, 13 vezes não poudese observar o estado do céu. Fex-se deducção no total.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de abril de 1903, na estação de Curitiba,  
Estado do Paraná

Latitude : 26° 25' 12".

Longitude : 6° 6' 26" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações, 98 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador: Francisco Siegel.

\*

Notas — Maxima de chuva em 24 horas: 11.2 m/m no dia 16. No mesmo dia, 03,42 — 7h,15 p., houve um furacão com trovoadas de SW, velocidade até 21 metros p. seg. (03,45 — 6,55 p.)  
Extremos da humidade relativa: 99.0 o no dia 7 o 41.2 o no dia 20.  
absoluta : 16. 50 m/m no dia 19 e 5.30 m/m no dia 21.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de maio de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 25' 50".  
Longitude: 6° 5' 20" W. do Rio de Janeiro.  
Altitude: 908 metros.  
Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador: Francisco Siegel.

Notas — Maxima de chuva em 24 horas: 24.7 m/m no dia 10.  
Extremos da humidade relativa 100 % nos dias 13 e 14 e 34.4 % nos dias 8 e 14.  
" " absoluta 15.83 m/m no dia 1 e 4.33 m/m no dia 24.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de junho de 1933, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 25' 50".

**Longitude: 6° 5' 20" W. do Rio de Janeiro.**

**Altitude : 908 metros.**

Obs. 1.ª — 26 apontamentos do aparelho, registrador Theorell.

**O Oveznyadon: Francisco Siegl.**

EXTREMOS DE HUMIDADE RELATIVA: 79,3% no dia 8 e 44,9% no dia 7. Amplitude diurna 39,0%.

Temperatura do vapor: 13,1 m/m no dia 25 e 5,46 m/m dia 3.

Maxima da chuva em 24 horas: 26,0 m/m no dia 23.

3.42 m/m.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de julho de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude : 25° 23' 50".  
Longitude : 49° 5' 26" W do Rio de Janeiro.  
Altitude : 908 metros.  
Numero de observações por dia, 96 (apontam. do meteorograph Theorell.)

O OBSERVADOR: Francisco Siegel.

7

12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

Notas—Maxima da chuva em 24 horas: 202 m/m no dia 21. Ozone média de mês: 5.9 (Val. norm. 4.2). Dias de orvalho de 0.1 m/m e mais: 12 (11). Extremos da humidade relativa: 99.4 % no dia 17 e 32.3 % no dia 19. Amplitude diurna 55.8 %/o. Idem da tensão do vapor: 13.45 m/m no dia 29 e 4.51 m/m no dia 17, idem, idem 2.41 m/m.

# Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de agosto de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude 25° 25' 12".

Longitude : 50° 6' 20" W. de Rio de Janeiro.

Altitude: 903 metros.

Numero de observações por dia: 93, apontamentos do meteorographo de Theorell.

O Observador: *Francisco Siegel*.

MEZ DE AGOSTO DE 1903

☀

☀

☀

☀

☀

☀ ☀

Notas.—Extremos da tensão de vapor 13,93 m/m no dia 20 e 9,30 m/m no dia 20. — Extremos da humidade relativa 70% no dia 20 e 21 horas: 12,6 m/m no dia 1 — Maxima da velocidade do vento: 7,3 metros por segundo (média de 24 horas) no dia 3—de E.



# OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

FEITAS DURANTE OS MEZES DE ABRIL, MAIO E JUNHO DE 1903

NO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

PELOS AFSISTENTES

ARTHUR MOTTA

G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO

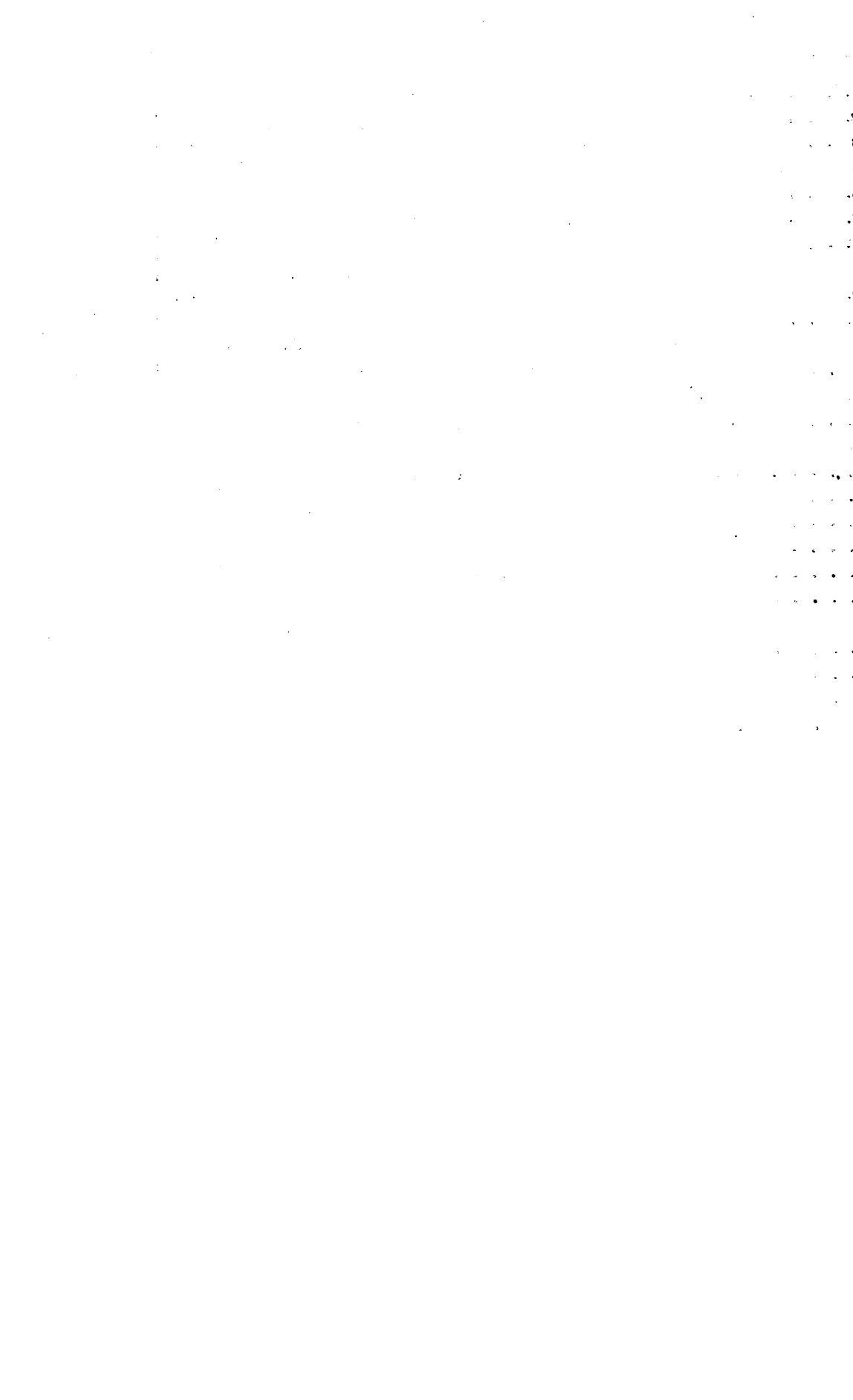
J. DIONYSIO MEIRA

LEOPOLDO NERY VOLLU

E SERVIÇO DA HORA PELO

1º TENENTE ANTONIO ALVES FERREIRA DA SILVA





## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	56.6	56.7	57.9	58.5	56.7	55.7	57.5	58.3	57.24
2. . . . .	57.6	56.9	57.1	57.7	57.0	56.3	56.8	57.1	57.06
3. . . . .	56.6	56.1	56.5	57.9	56.9	56.3	56.2	57.2	56.71
4. . . . .	56.9	56.9	57.5	59.4	57.8	57.7	57.8	58.3	57.79
5. . . . .	57.5	56.5	57.6	58.0	57.0	56.3	57.6	58.4	57.36
6. . . . .	58.1	56.8	57.4	57.4	57.3	56.6	57.1	57.4	57.26
7. . . . .	57.1	56.5	57.4	59.3	58.3	57.7	58.4	59.0	57.96
8. . . . .	58.0	57.2	58.6	60.3	59.0	58.0	58.5	59.8	58.68
9. . . . .	59.5	59.1	59.7	60.5	59.2	58.8	60.7	62.1	59.95
10. . . . .	61.5	60.5	61.3	62.4	61.6	61.0	61.9	62.6	61.00
	757.94	757.32	758.10	759.14	758.06	757.41	758.25	759.02	758.161
11. . . . .	62.3	61.6	62.8	64.3	63.4	63.2	63.5	63.9	63.25
12. . . . .	62.9	62.1	63.3	64.2	62.4	61.3	61.3	61.9	62.43
13. . . . .	61.3	59.9	59.9	60.7	58.7	57.5	59.0	59.6	59.58
14. . . . .	58.9	57.9	58.9	59.6	57.6	56.7	53.4	59.2	58.41
15. . . . .	59.7	59.2	60.5	60.9	59.4	58.7	58.6	59.1	59.51
16. . . . .	58.6	57.2	58.2	58.4	56.4	55.0	51.7	55.0	56.69
17. . . . .	53.9	53.7	54.0	55.2	54.1	54.0	55.7	56.8	51.68
18. . . . .	56.0	56.0	56.8	57.5	56.5	53.2	57.5	58.1	56.90
19. . . . .	57.7	57.6	57.0	56.6	54.1	52.8	52.9	53.3	55.25
20. . . . .	52.7	53.4	54.8	56.3	55.0	53.8	54.5	54.5	54.33
	758.46	757.86	758.72	759.37	757.76	759.92	757.57	758.15	758.103
21. . . . .	53.7	53.1	53.4	54.5	54.0	51.1	57.1	58.5	54.80
22. . . . .	59.2	57.7	59.4	60.8	60.0	59.6	61.4	63.3	60.18
23. . . . .	63.4	63.2	64.2	64.5	63.5	63.0	63.4	64.1	63.66
24. . . . .	63.3	62.6	63.3	63.7	62.2	61.6	62.8	63.0	62.81
25. . . . .	62.6	61.4	62.0	61.7	60.5	59.4	60.9	61.4	61.24
26. . . . .	60.7	59.8	60.4	60.1	58.8	57.8	58.3	59.4	59.41
27. . . . .	59.2	58.7	60.2	60.7	59.4	58.6	60.1	61.0	59.74
28. . . . .	60.8	60.7	60.8	61.0	59.4	58.8	59.1	59.6	60.03
29. . . . .	59.3	59.1	60.2	60.4	59.0	58.5	53.8	59.8	59.39
30. . . . .	59.4	59.0	60.0	60.8	59.3	58.1	59.0	60.4	59.50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	760.16	759.53	760.39	760.62	759.61	758.95	760.09	761.05	760.076
Mez . . . . .	758.85	758.24	759.07	759.78	758.48	757.77	758.64	759.40	758.780

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1 <sup>a</sup> m.	4 <sup>a</sup> m.	7 <sup>a</sup> m.	10 <sup>a</sup> m.	1 <sup>a</sup> t.	4 <sup>a</sup> t.	7 <sup>a</sup> t.	10 <sup>a</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	23.4	24.0			25.8	25.6	25.8	25.6	25.17
2. . . . .	25.0	24.3			23.7	24.7	24.9	23.5	24.33
3. . . . .	23.0	22.6			24.4	24.9	24.6	22.9	23.38
4. . . . .	22.5	22.2			24.7	24.8	22.7	22.5	22.41
5. . . . .	22.0	21.8			24.0	22.5	22.2	22.2	22.93
6. . . . .	21.8	21.6			24.0	22.5	21.3	21.4	22.31
7. . . . .	21.0	19.8			24.6	22.9	21.5	22.0	21.99
8. . . . .	21.6	21.4			23.3	23.9	23.7	22.4	22.79
9. . . . .	21.7	20.6			23.6	23.6	23.3	21.9	22.31
10. . . . .	20.7	19.7			24.0	24.6	23.0	22.2	21.91
	22.23	21.20			24.23	24.00	23.25	22.71	23.06
11. . . . .	21.5	20.5			24.6	22.2	20.8	20.7	21.29
12. . . . .	20.6	20.0			23.5	24.1	22.0	22.0	21.93
13. . . . .	20.9	20.4			24.3	22.8	22.7	22.0	21.93
14. . . . .	20.8	20.1			22.7	23.0	23.8	22.5	22.02
15. . . . .	21.5	20.5			27.2	24.4	24.7	23.4	23.21
16. . . . .	21.9	20.7			23.1	23.2	20.7	25.0	24.15
17. . . . .	23.5	23.2			25.4	26.0	24.3	23.1	24.12
18. . . . .	21.9	22.3			24.7	23.7	22.0	22.4	22.08
19. . . . .	22.1	21.7			27.2	25.0	20.4	25.4	24.70
20. . . . .	24.2	22.7			24.9	22.3	22.2	22.4	22.70
	24.30	24.18			24.56	24.16	24.73	22.79	22.89
21. . . . .	21.8	21.4			23.1	24.9	20.6	19.3	21.34
22. . . . .	18.4	17.5			21.6	22.3	21.1	20.4	20.63
23. . . . .	12.3	19.0			22.5	22.6	22.0	21.2	20.58
24. . . . .	20.7	20.0			22.2	22.2	21.1	21.5	21.55
25. . . . .	24.1	19.7			22.0	23.1	22.3	21.7	21.53
26. . . . .	20.9	20.2			22.8	23.5	23.5	21.3	22.00
27. . . . .	21.2	20.4			22.5	24.3	24.1	22.9	22.34
28. . . . .	21.9	20.9			23.0	24.3	23.6	23.2	22.74
29. . . . .	22.0	21.5			23.4	24.3	23.7	22.9	22.88
30. . . . .	22.0	21.5			25.7	24.6	24.6	21.8	23.66
31. . . . .	—	—			—	—	—	—	—
	20.93	20.21	19.99	22.93	23.10	23.47	22.90	22.08	21.90
Mez . . . . .	21.63	21.06	20.96	23.71	23.98	23.73	23.21	22.54	22.62

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	17.8	18.4	19.2	18.4	19.5	18.2	15.7	17.4	18.08
2. . . . .	18.5	19.7	18.9	19.4	19.0	19.8	20.1	20.5	19.49
3. . . . .	19.4	18.8	19.0	20.0	17.9	17.8	19.0	18.2	18.76
4. . . . .	17.8	18.0	17.5	19.3	16.8	17.1	18.0	18.2	17.84
5. . . . .	16.9	17.4	17.3	17.9	16.8	17.9	17.1	17.5	17.35
6. . . . .	16.7	17.6	17.1	17.9	19.3	17.4	18.3	16.5	17.35
7. . . . .	15.8	15.6	15.0	17.0	17.0	16.3	16.4	16.9	16.25
8. . . . .	16.8	16.9	16.1	17.0	15.4	14.2	14.6	16.6	15.95
9. . . . .	16.9	16.1	16.1	17.0	13.2	13.5	13.6	14.4	15.10
10. . . . .	11.0	11.3	14.8	16.1	13.3	16.3	16.2	16.0	15.11
	17.06	17.28	17.10	18.00	16.82	16.84	16.70	17.22	17.13
11. . . . .	15.9	16.2	15.7	16.1	14.6	11.4	14.9	16.8	15.58
12. . . . .	15.5	15.8	15.8	14.2	11.1	12.4	13.5	13.7	14.00
13. . . . .	14.1	14.4	15.5	15.2	11.7	14.3	15.2	13.9	14.29
14. . . . .	14.3	14.6	15.1	14.9	14.1	13.3	12.3	14.1	14.09
15. . . . .	15.0	15.6	15.8	15.9	13.5	13.1	14.3	14.9	14.64
16. . . . .	15.1	15.5	15.4	15.5	17.8	15.2	15.1	15.4	15.08
17. . . . .	15.4	15.4	16.7	15.6	16.9	16.2	16.1	16.0	15.91
18. . . . .	16.9	16.8	17.3	16.7	17.2	16.0	17.2	17.5	16.95
19. . . . .	16.8	17.0	17.6	17.4	18.3	17.2	17.7	18.7	17.59
20. . . . .	19.4	17.3	18.0	16.5	17.6	16.7	16.4	17.0	17.36
	15.84	15.86	16.29	15.70	15.28	14.88	15.27	15.80	15.60
21. . . . .	16.3	16.2	15.7	15.7	11.8	11.3	10.3	11.5	13.00
22. . . . .	11.8	11.6	11.7	13.4	14.8	14.3	12.7	14.5	13.10
23. . . . .	13.8	14.1	14.3	11.8	13.1	12.9	12.2	15.6	13.98
24. . . . .	14.8	15.1	15.7	15.2	12.9	11.1	13.4	12.0	14.23
25. . . . .	11.8	13.1	14.6	14.7	13.8	15.0	15.1	15.3	14.18
26. . . . .	15.7	15.5	15.7	15.4	14.8	14.7	15.0	15.3	15.26
27. . . . .	15.6	13.4	15.7	16.4	14.5	15.3	15.7	16.8	15.68
28. . . . .	16.7	16.0	16.4	16.3	15.2	16.3	16.6	15.8	16.16
29. . . . .	17.0	16.8	16.4	17.6	16.2	15.7	16.3	16.8	16.60
30. . . . .	17.2	17.3	17.5	17.9	16.1	15.6	14.2	13.6	16.18
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.07	15.11	15.37	15.74	14.32	14.58	14.25	14.78	14.90
Moz . . . . .	15.99	16.08	16.25	16.48	15.37	15.41	15.41	15.93	15.87

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	83	82	86	70	79	74	61	71	76,3
2. . . . .	79	87	83	74	87	86	91	93	85,0
3. . . . .	93	92	91	87	80	76	93	88	87,5
4. . . . .	88	91	89	78	72	73	88	84	82,9
5. . . . .	86	89	89	79	76	83	81	85	83,5
6. . . . .	86	92	92	81	82	86	81	87	86,5
7. . . . .	85	91	89	82	74	79	81	86	82,3
8. . . . .	87	89	91	77	73	65	67	82	78,9
9. . . . .	87	89	91	80	61	62	64	74	76,0
10. . . . .	79	81	88	77	60	75	77	81	77,6
	85,3	88,7	88,0	78,7	74,4	75,9	79,0	83,4	81,6
11. . . . .	81	91	91	77	76	68	82	93	82,8
12. . . . .	86	91	91	61	51	58	66	70	72,4
13. . . . .	76	82	88	76	51	69	74	71	73,4
14. . . . .	73	83	86	72	69	62	56	69	71,9
15. . . . .	78	87	87	74	50	57	87	70	70,0
16. . . . .	77	85	83	66	67	64	59	66	70,9
17. . . . .	72	73	78	63	70	64	71	76	70,9
18. . . . .	87	81	91	76	70	74	88	88	83,4
19. . . . .	85	88	91	73	68	61	69	78	76,6
20. . . . .	86	81	85	81	90	83	82	81	84,4
	80,8	84,5	87,1	72,4	67,1	66,0	79,4	76,5	75,7
21. . . . .	84	85	84	76	59	62	57	67	71,9
22. . . . .	75	78	79	70	77	72	68	81	75,0
23. . . . .	83	87	88	78	64	63	67	83	76,6
24. . . . .	82	87	91	71	65	71	67	66	75,0
25. . . . .	68	77	88	71	68	72	76	79	74,3
26. . . . .	85	89	91	73	72	69	70	78	78,4
27. . . . .	83	87	91	77	71	67	71	81	78,5
28. . . . .	86	87	91	75	70	73	77	74	79,1
29. . . . .	87	88	89	82	75	68	75	81	80,6
30. . . . .	88	91	93	83	59	72	61	59	75,8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	81,6	85,7	88,5	75,6	68,0	68,9	68,9	74,9	76,5
Mez . . . . .	82,6	86,4	87,9	75,6	69,8	70,3	72,8	78,2	77,9



Observações meteorológicas do mês de abril de 1903

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1 <sup>ha</sup> .		4 <sup>ha</sup> .		7 <sup>ha</sup> .		10 <sup>ha</sup> .		1 <sup>ht</sup> .		4 <sup>ht</sup> .		7 <sup>ht</sup> .		10 <sup>ht</sup> .		Médias
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.4
2	0.9	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0
3	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.8
4	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.8
5	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8
6	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.9
7	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.7
8	0.9	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.5
9	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.3
10	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.3
	0.6		0.7		0.8		0.6		0.6		0.6		0.7		0.7		0.5
11	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.4	CK.NN	0.6
12	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.7
13	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4	C	0.4
14	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.1
15	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2
16	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1
17	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.5	CK	0.8
18	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.9
19	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.6	CK.NN	0.4
20	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0
	0.5		0.4		0.6		0.5		0.5		0.5		0.6		0.5		0.5
21	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.8
22	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.4	CN	0.2
23	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2
24	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	1.0	CK.NN	0.6
25	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1	C	0.1
26	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2
27	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.8	CK	0.2
28	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.1
29	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.3
30	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.3
	0.3		0.3		0.4		0.3		0.2		0.4		0.3		0.2		0.3
Mes	0.5		0.5		0.6		0.5		0.4		0.5		0.5		0.5		0.5



## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	52.7	58.7	58.7	59.4	57.1	56.0	58.2	59.5	58.41
2. . . . .	58.5	58.0	59.1	59.1	58.6	57.9	58.8	60.0	58.75
3. . . . .	58.9	58.1	59.4	59.6	57.3	56.6	56.7	57.5	58.05
4. . . . .	57.0	55.4	56.8	57.0	54.7	54.2	56.9	57.4	56.30
5. . . . .	57.3	56.8	57.0	56.6	55.5	54.7	53.3	57.8	56.50
6. . . . .	56.7	55.8	57.4	59.3	57.6	58.5	61.4	62.6	58.66
7. . . . .	62.6	61.9	63.1	63.4	62.8	61.8	62.7	63.4	62.53
8. . . . .	61.9	61.4	62.1	61.9	60.2	59.3	59.4	60.0	60.78
9. . . . .	58.9	57.6	58.8	59.6	58.1	57.1	59.6	60.3	58.75
10. . . . .	59.8	58.6	59.2	59.1	57.7	55.6	54.2	57.8	58.38
	759.13	758.36	759.16	759.50	757.96	757.27	758.82	759.53	758.747
11. . . . .	57.2	56.6	57.4	59.7	53.7	55.2	55.6	55.7	56.76
12. . . . .	55.0	54.6	54.7	56.5	56.2	59.5	61.2	62.9	57.63
13. . . . .	61.8	61.0	61.7	62.7	61.8	61.7	62.8	63.3	62.10
14. . . . .	62.8	62.3	62.7	63.7	63.7	62.8	61.3	62.6	62.71
15. . . . .	62.4	61.5	63.1	61.3	63.5	63.5	64.5	64.8	63.45
16. . . . .	64.4	63.8	65.4	66.0	66.3	65.8	65.7	67.2	65.70
17. . . . .	61.7	66.2	67.2	67.5	66.2	65.1	65.7	66.0	66.33
18. . . . .	65.1	61.1	65.4	66.6	61.3	63.6	61.7	61.7	64.81
19. . . . .	64.2	63.5	62.9	63.2	61.8	60.2	60.5	61.0	62.16
20. . . . .	60.8	59.7	60.1	59.8	58.0	58.8	59.2	60.0	59.48
	762.04	761.33	762.06	763.00	761.85	761.60	762.22	762.82	762.116
21. . . . .	53.4	59.1	59.7	60.6	58.5	58.2	60.6	60.8	59.65
22. . . . .	60.3	59.5	59.9	60.9	59.5	59.7	60.4	61.0	60.45
23. . . . .	60.3	60.1	60.3	60.6	60.1	58.9	59.3	60.9	60.06
24. . . . .	59.5	58.8	60.2	61.9	61.1	60.8	62.7	63.8	61.19
25. . . . .	63.3	62.8	63.4	63.9	63.3	62.6	64.4	64.5	63.53
26. . . . .	64.5	64.1	64.6	64.8	63.3	63.0	61.6	62.2	63.51
27. . . . .	61.5	61.2	62.1	63.3	61.9	60.8	61.7	62.1	61.83
28. . . . .	61.7	60.7	61.1	61.7	60.8	60.1	61.7	62.3	61.28
29. . . . .	62.1	61.9	62.2	61.7	60.9	60.4	60.2	60.9	61.29
30. . . . .	60.9	60.5	61.3	62.4	62.0	61.1	63.0	61.1	61.91
31. . . . .	64.1	63.1	63.8	63.5	62.6	62.3	62.7	63.4	63.19
	761.60	761.07	761.76	762.30	761.30	760.72	761.67	762.37	761.599
Mez . . . . .	760.92	760.25	760.99	761.60	760.37	759.86	760.90	761.57	760.819

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	-1ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	21.7	20.9	21.2	21.1	27.8	25.9	21.3	24.1	23.75
2. . . . .	22.7	22.0	21.4	21.3	24.4	21.7	22.6	21.9	23.00
3. . . . .	21.6	22.5	22.0	21.9	22.5	23.0	23.0	22.9	22.80
4. . . . .	22.7	21.9	22.0	23.7	21.5	23.7	21.0	23.4	23.21
5. . . . .	22.2	22.1	22.3	21.8	23.7	23.5	22.8	22.8	23.19
6. . . . .	22.3	22.0	22.0	23.2	24.8	25.4	23.8	21.5	23.38
7. . . . .	22.1	21.3	21.3	23.1	23.6	22.5	22.6	22.2	22.31
8. . . . .	22.0	21.2	20.9	21.4	25.0	22.9	23.6	22.9	22.81
9. . . . .	22.0	21.6	21.4	21.5	26.6	25.0	23.2	22.6	23.36
10. . . . .	21.8	21.4	21.2	23.5	23.0	23.2	22.7	23.3	22.51
	22.21	21.72	21.57	23.95	21.65	23.98	23.24	22.96	22.04
11. . . . .	22.3	21.4	21.6	21.1	28.7	23.3	27.2	21.5	24.76
12. . . . .	23.4	22.8	23.9	27.9	21.5	20.5	19.0	18.4	22.55
13. . . . .	18.5	18.7	18.2	18.9	17.5	17.3	17.4	17.3	17.98
14. . . . .	17.4	16.9	16.9	19.6	20.9	20.1	18.5	18.2	18.56
15. . . . .	17.4	17.0	17.7	18.6	20.2	19.7	18.7	18.5	18.49
16. . . . .	17.9	17.5	16.5	17.8	17.9	18.5	16.3	15.9	17.23
17. . . . .	15.6	15.2	15.2	18.4	20.1	18.9	18.6	17.3	17.45
18. . . . .	17.0	16.7	15.8	18.7	20.1	20.7	19.6	19.3	18.49
19. . . . .	17.2	16.7	16.9	20.0	21.3	22.3	21.3	21.0	19.59
20. . . . .	20.2	19.6	18.7	22.7	22.0	23.0	21.9	20.5	21.15
	18.69	18.25	18.14	20.67	21.52	20.93	19.85	19.09	19.63
21. . . . .	19.5	19.0	18.4	21.0	21.7	21.6	21.4	21.3	20.49
22. . . . .	20.9	20.6	20.1	21.6	20.8	20.5	20.6	20.2	20.70
23. . . . .	19.8	19.5	19.6	20.3	20.2	19.9	19.4	18.9	19.70
24. . . . .	18.4	18.0	17.8	20.4	20.9	21.6	19.4	18.0	19.19
25. . . . .	18.7	16.4	15.5	18.9	20.9	20.1	19.0	17.8	18.16
26. . . . .	17.0	16.4	16.2	19.1	21.5	2.8	21.0	18.9	18.80
27. . . . .	18.5	17.0	16.5	18.6	21.3	20.6	19.7	19.4	18.95
28. . . . .	18.2	17.2	17.1	20.0	21.1	20.0	20.2	19.8	19.23
29. . . . .	18.7	18.1	17.9	17.7	20.9	20.9	20.3	20.0	19.56
30. . . . .	18.8	17.7	17.6	19.6	21.1	21.1	19.9	20.1	19.49
31. . . . .	18.9	17.7	17.5	20.8	22.3	21.7	20.3	19.7	19.86
	18.67	17.96	17.68	20.00	21.15	20.70	20.11	19.46	19.48
Mez . . . . .	19.82	19.27	19.08	21.49	22.37	21.85	21.04	20.47	20.67

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1h m.	4h m.	7h m.	10h m.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MEDIA
1. . . . .	23.4	24.0	24.0	27.0	25.8	25.6	25.8	25.6	25.15
2. . . . .	25.0	24.3	24.4	26.7	23.7	24.7	23.9	23.5	24.53
3. . . . .	23.0	22.6	23.0	24.7	24.1	24.9	22.6	22.9	23.48
4. . . . .	22.5	22.2	22.0	25.0	24.7	24.8	22.7	22.5	23.41
5. . . . .	22.0	21.8	21.8	24.4	21.0	23.5	23.2	22.7	22.03
6. . . . .	21.8	21.6	21.1	23.5	21.0	22.5	21.3	21.4	22.31
7. . . . .	21.0	19.8	20.2	22.9	21.6	22.9	22.5	22.0	21.99
8. . . . .	21.6	21.4	20.4	21.0	23.3	23.9	23.7	22.4	22.59
9. . . . .	21.7	20.6	20.4	23.4	23.6	23.0	23.3	21.9	22.31
10. . . . .	20.3	19.7	19.5	23.0	24.0	23.6	23.0	22.2	21.91
	22.23	21.80	21.6	21.55	21.28	21.00	23.25	22.71	23.06
11. . . . .	21.5	20.5	20.0	23.0	21.6	22.2	20.8	20.7	21.29
12. . . . .	20.6	20.0	20.0	23.3	23.5	23.4	22.6	22.0	21.03
13. . . . .	20.9	20.1	20.2	22.4	21.3	22.8	22.7	22.0	21.93
14. . . . .	20.8	20.1	20.2	23.0	22.7	23.6	23.8	22.5	22.09
15. . . . .	21.5	20.5	20.7	23.3	27.2	24.4	24.7	23.4	23.21
16. . . . .	21.9	20.7	21.0	25.0	23.1	25.2	26.2	25.0	24.15
17. . . . .	23.5	23.2	23.4	21.6	25.4	26.0	24.3	23.1	24.12
18. . . . .	21.9	22.3	21.5	23.9	21.7	23.7	22.0	22.4	22.68
19. . . . .	22.1	21.7	21.7	25.1	27.2	23.0	26.4	25.4	24.70
20. . . . .	21.2	22.7	23.3	22.6	21.9	22.3	22.2	22.4	22.70
	21.80	21.43	21.20	23.62	21.56	21.46	23.53	22.89	22.89
21. . . . .	21.8	21.4	21.3	22.8	22.1	21.9	20.6	19.8	21.34
22. . . . .	18.4	17.5	17.4	21.5	21.6	22.3	21.1	20.4	20.03
23. . . . .	12.3	19.0	18.9	21.5	22.5	22.6	22.0	21.2	20.38
24. . . . .	20.7	20.0	20.0	23.5	22.2	22.2	22.3	21.5	21.55
25. . . . .	21.1	19.7	19.3	23.8	22.6	23.1	22.3	21.7	21.53
26. . . . .	20.9	20.2	20.0	23.3	22.8	23.5	23.5	21.8	22.00
27. . . . .	21.2	20.4	20.0	23.3	22.5	21.3	24.1	22.9	22.34
28. . . . .	21.9	20.9	20.7	23.7	23.6	24.3	23.6	23.2	22.74
29. . . . .	22.0	21.5	21.0	23.7	23.4	21.8	23.7	22.9	22.83
30. . . . .	22.0	21.5	21.3	23.5	27.7	23.7	24.6	21.8	23.66
31. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	20.93	20.21	19.99	22.93	23.40	23.17	22.80	22.02	21.90
Mez . . . . .	21.68	21.06	20.96	23.71	23.98	23.78	23.21	22.54	22.62

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSFERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	17.8	18.4	19.2	18.4	19.5	18.2	15.7	17.4	18.08
2. . . . .	18.5	19.7	18.9	19.4	19.0	19.8	20.1	20.5	19.49
3. . . . .	19.4	18.8	19.0	20.0	17.9	17.8	19.0	18.2	18.76
4. . . . .	17.8	18.0	17.5	19.3	16.8	17.1	18.0	18.2	17.84
5. . . . .	16.9	17.4	17.3	17.9	16.8	17.9	17.1	17.5	17.35
6. . . . .	16.7	17.6	17.1	17.9	19.3	17.4	15.3	16.5	17.35
7. . . . .	15.8	15.6	15.0	17.0	17.0	16.3	16.4	16.9	16.25
8. . . . .	16.8	16.9	16.1	17.0	15.4	14.2	14.6	16.6	15.95
9. . . . .	16.9	16.1	16.1	17.0	13.2	13.5	13.6	14.4	15.10
10. . . . .	14.0	14.3	14.8	16.1	13.3	16.3	16.2	16.0	15.11
	17.06	17.28	17.10	18.00	16.82	16.84	16.70	17.22	17.13
11. . . . .	15.9	16.2	15.7	16.1	14.6	14.4	14.9	16.8	15.58
12. . . . .	15.5	15.8	15.8	14.2	11.1	12.4	13.5	13.7	14.09
13. . . . .	14.1	14.4	15.5	15.2	11.7	14.3	15.8	13.9	14.29
14. . . . .	14.3	14.6	15.1	14.9	14.1	13.3	12.3	14.1	14.09
15. . . . .	15.0	15.6	15.8	15.9	13.5	13.1	14.3	14.9	14.64
16. . . . .	15.1	15.5	15.4	15.5	17.8	15.2	15.1	15.4	15.03
17. . . . .	15.4	15.4	16.7	14.6	16.9	16.2	16.1	16.0	15.91
18. . . . .	16.9	16.8	17.3	16.7	17.2	16.0	17.2	17.5	16.95
19. . . . .	16.8	17.0	17.6	17.4	18.3	17.2	17.7	18.7	17.59
20. . . . .	19.1	17.3	18.0	16.5	17.6	16.7	16.4	17.0	17.36
	15.84	15.86	16.29	15.70	15.28	14.88	15.27	15.80	15.60
21. . . . .	16.3	16.2	15.7	15.7	11.8	11.3	10.3	11.5	13.60
22. . . . .	11.8	11.6	11.7	13.4	14.8	14.3	12.7	14.5	13.10
23. . . . .	18.8	14.1	14.3	11.8	19.1	12.9	13.2	15.6	13.98
24. . . . .	14.8	15.1	15.7	15.2	12.9	11.1	13.4	12.6	14.23
25. . . . .	11.8	13.1	14.6	14.7	13.8	15.0	15.1	15.3	14.18
26. . . . .	15.7	15.5	15.7	15.4	14.8	14.7	15.0	15.3	15.26
27. . . . .	15.0	15.4	15.7	16.4	14.5	15.3	15.7	16.8	15.68
28. . . . .	16.7	16.0	16.4	16.3	15.2	16.3	16.6	15.8	16.16
29. . . . .	17.0	16.8	16.4	17.6	16.2	15.7	16.3	16.8	16.60
30. . . . .	17.2	17.3	17.5	17.9	16.1	15.6	14.2	13.6	16.18
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.07	15.11	15.37	15.74	14.32	14.53	14.25	14.78	14.90
Mez . . . . .	15.99	16.08	16.25	16.48	15.37	15.41	15.41	15.93	15.87

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1bm.	4bm.	7bm.	10bm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	83	83	86	70	79	74	61	71	76,3
2. . . . .	79	87	83	74	87	86	91	93	85,0
3. . . . .	93	92	91	87	80	76	93	88	87,5
4. . . . .	88	91	89	78	72	73	88	84	82,9
5. . . . .	86	89	89	79	76	83	81	85	83,5
6. . . . .	86	92	92	81	82	86	81	87	86,5
7. . . . .	85	91	80	82	74	79	81	86	82,3
8. . . . .	87	89	91	77	73	65	67	82	78,9
9. . . . .	87	89	91	80	61	62	64	71	76,0
10. . . . .	79	81	88	77	60	75	77	81	77,6
	85,3	88,7	88,0	78,7	74,4	75,9	79,0	83,1	81,6
11. . . . .	81	91	91	77	76	68	82	93	82,8
12. . . . .	86	91	91	61	51	58	66	70	72,4
13. . . . .	76	82	88	76	51	69	74	71	71,4
14. . . . .	73	83	86	72	69	62	56	69	71,9
15. . . . .	78	87	87	74	50	57	57	70	70,0
16. . . . .	77	85	83	66	67	64	59	66	70,9
17. . . . .	72	73	78	63	70	64	71	76	70,9
18. . . . .	87	81	91	76	79	74	88	88	83,4
19. . . . .	85	88	91	73	68	61	69	78	76,0
20. . . . .	86	81	85	81	90	83	82	81	84,4
	80,9	84,5	87,1	72,4	67,1	66,0	70,4	76,5	75,7
21. . . . .	84	85	84	76	59	62	57	67	71,9
22. . . . .	75	78	79	70	77	72	68	81	75,0
23. . . . .	83	87	83	78	64	63	67	83	76,6
24. . . . .	82	87	91	71	65	71	67	66	75,0
25. . . . .	68	77	83	71	68	72	76	70	74,3
26. . . . .	83	80	91	73	72	69	70	78	78,4
27. . . . .	83	87	91	77	71	67	71	81	78,5
28. . . . .	86	87	91	75	70	73	77	74	79,1
29. . . . .	87	88	89	82	75	63	75	81	80,6
30. . . . .	88	91	93	83	59	72	61	59	75,8
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	81,6	85,7	88,5	75,6	68,0	68,9	68,9	74,9	76,5
Mez . . . . .	82,6	86,4	87,9	75,6	69,8	70,3	72,8	78,2	77,9

de mez de abril de 1903

Observações

Observações meteorológicas do mês de abril de 1963

---

## Observações meteorológicas do mez de abril de 1903

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1bm.		4bm.		7bm.		10bm.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Médias
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.2	CK	0.2	CK	0.2	CK	0.3	C.CK	0.2	CK	0.3	CK	0.9	KN	0.8	CK.KN	0.4
2	0.9	SC	1.0	SC	1.0	SC	1.0	CK.KN	1.0	SC.KN	0.8	CK.KN	1.0	N	1.0	N	1.0
3	1.0	KN.N	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN	0.5	K.CK	0.9	CK.KN	1.0	N	0.9	CK.KN	0.8
4	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	KN.K.CK	0.7	KN.CK	0.9	CK.KN	0.8	CK.KN	0.5	C.CK	0.8
5	0.6	CK	1.0	C.CK	1.0	CK.KN	0.6	C.CK.K	0.3	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	NKN	1.0	NCS	0.8
6	0.8	KN.N	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.6	CK.KN	0.9
7	0.5	C.CK	1.0	CK	1.0	CK	0.7	C.CK	0.5	K	0.5	K	0.7	CK	1.0	CK.KN	0.7
8	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	0.6	K.CK	0.2	K	0.2	CK	0.5	C	0.5
9	0.2	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.4	CK	0.3	CK	0.3	K	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.3
10	0.0	Limpo	0.1	CK.S	0.1	CK.S	0.3	C.CK.K	0.2	CK	0.5	CCK	0.4	CK.K	0.7	CK.KN	0.3
	0.6		0.7		0.8		0.6		0.6		0.6		0.7		0.7		0.5
11	0.4	CK.KN	0.4	CK.K	0.4	CK.K	0.2	K	1.0	KN.CK	1.0	KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.6
12	0.8	C.CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.3	K.CK	0.5	CK.K	0.8	CK.K	1.0	KN	0.3	C.CK	0.7
13	0.4	C	0.1	C	0.1	SK	0.1	CK	0.3	CK.K	0.3	CK.K	0.9	Limpo	0.0	Limpo	0.4
14	0.0	Limpo	0.0	CK	0.2	CK	0.5	C	0.3	C	0.3	CK	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.1
15	0.0	Limpo	0.1	CK	0.3	CK	0.5	C	0.3	C	0.3	CK	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2
16	0.1	C	0.3	C.CK	0.3	C.CK	0.1	K	0.1	K	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2	C	0.1
17	0.5	CK	0.8	CK.K	0.8	CK.K	0.8	C.CK.KN	1.0	CK.KN	0.8	CK.KN	1.0	KN	1.0	KN	0.8
18	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7	CK.KN	1.0	CK.KN	0.4	CK.KN	0.9
19	0.6	CK.KN	0.4	CK	0.4	CK	0.8	C.CS	0.1	C	0.2	C	0.0	Limpo	0.5	C.CK	0.4
20	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	NKN	1.0	N KN	1.0	h.KN	0.8	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0
	0.5		0.4		0.6		0.5		0.5		0.5		0.6		0.5		0.5
21	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7	C.CK.K	0.5	C.K.KN	1.0	CK.K.KN	1.0	KN	0.0	Limpo	0.8
22	0.1	CN	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.6	C	0.8	C	0.0	Limpo	0.2	CK	0.2
23	1.0	CK.KN	0.3	CK	0.3	CK	0.1	CK	0.4	C	0.2	CK	0.4	C.CK	0.9	G.CK	0.3
24	1.0	CK.KN	1.0	C.CK	0.6	C.CK	0.2	CK.K	0.3	K	0.6	CK.KN	0.8	CK.KN	0.1	CK	0.6
25	0.1	C	0.0	Limpo	0.1	CK	0.3	CK.K	0.1	K	0.3	CK.K	0.0	CK	0.2	CK	0.4
26	0.0	Limpo	0.0	CK.K	0.3	CK.K	0.0	C.CK.K	0.2	K	0.4	K	0.1	CK	0.2	CK	0.2
27	0.6	CK	0.3	CK	0.3	CK	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2	CK.K	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.2
28	0.0	Limpo	0.1	C	0.4	CSC	0.0	Limpo	0.1	K	0.1	K	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.1
29	0.0	Limpo	0.2	CK	0.2	CK	0.7	CK.C.K	0.2	C.CK.K	0.7	K.CK	0.3	C.CK	0.1	CK	0.3
30	0.2	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.5	C	0.1	K.CK	0.2	CK	0.0	Limpo	0.0	Limpo	0.3
	0.3		0.4		0.4		0.3		0.2		0.4		0.3		0.2		0.3
Mes	0.5	—	0.6	—	0.6	—	0.5	—	0.4	—	0.5	—	0.5	—	0.5	—	0.5



## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	52.7	58.7	58.7	59.4	57.1	56.0	58.2	59.5	58.41
2. . . . .	58.5	58.0	59.1	59.1	58.6	57.9	58.8	60.0	58.75
3. . . . .	58.9	58.1	59.4	59.6	57.3	56.6	56.7	57.5	58.05
4. . . . .	57.0	53.4	56.8	57.0	54.7	54.2	56.9	57.4	56.30
5. . . . .	57.3	56.8	57.0	56.6	55.5	54.7	53.3	57.8	56.50
6. . . . .	56.7	55.8	57.4	59.3	57.6	58.5	61.4	62.6	58.66
7. . . . .	62.6	61.9	63.1	63.4	62.8	61.8	62.7	63.4	62.59
8. . . . .	61.9	61.4	62.1	61.9	60.2	59.3	59.4	60.0	60.78
9. . . . .	58.9	57.6	58.8	59.6	58.1	57.1	59.6	60.3	58.75
10. . . . .	59.8	58.6	59.2	59.1	57.7	56.6	54.2	57.8	58.38
	759.13	758.93	759.16	759.50	757.96	757.27	758.82	759.53	758.717
11. . . . .	57.2	56.6	57.4	59.7	53.7	55.2	55.6	55.7	53.76
12. . . . .	55.0	54.6	51.7	56.5	56.2	52.5	61.2	62.9	57.63
13. . . . .	61.8	61.0	61.7	62.7	61.8	61.7	62.8	63.3	62.10
14. . . . .	62.8	62.3	62.7	63.7	63.7	62.8	61.3	62.6	62.71
15. . . . .	62.4	61.5	63.1	61.3	63.5	63.5	64.5	64.8	63.45
16. . . . .	64.4	63.8	65.4	66.0	66.3	65.8	63.7	67.2	65.70
17. . . . .	66.7	66.2	67.2	67.5	66.2	65.1	65.7	66.9	66.33
18. . . . .	65.1	61.1	65.4	66.6	61.3	63.6	61.7	61.7	64.81
19. . . . .	64.2	63.5	62.9	63.2	61.8	60.2	60.5	61.0	62.16
20. . . . .	60.8	59.7	60.1	59.8	58.0	58.8	59.2	60.0	59.48
	762.04	761.23	762.06	763.00	761.85	761.60	762.22	762.82	762.116
21. . . . .	59.4	59.1	59.7	60.6	58.8	58.2	60.6	60.8	59.65
22. . . . .	60.3	59.5	59.9	60.9	59.5	59.7	60.4	61.0	60.15
23. . . . .	60.3	60.1	60.3	60.6	60.1	58.9	59.3	60.9	60.06
24. . . . .	59.5	58.8	60.9	61.9	61.1	60.8	62.7	63.8	61.19
25. . . . .	63.3	62.8	63.4	63.9	63.3	62.6	64.4	64.5	63.53
26. . . . .	64.5	64.1	64.6	64.8	63.3	63.0	61.6	62.2	63.51
27. . . . .	61.5	61.2	62.1	63.3	61.9	60.8	61.7	62.1	61.83
28. . . . .	61.7	60.7	61.1	61.7	60.8	60.1	61.7	62.3	61.23
29. . . . .	62.1	61.9	62.2	61.7	60.9	60.4	60.2	60.9	61.29
30. . . . .	60.9	60.5	61.3	62.4	62.0	61.1	63.0	64.1	61.91
31. . . . .	64.1	63.1	63.8	63.5	62.6	62.3	62.7	63.4	63.19
	761.60	761.07	761.76	762.30	761.20	760.72	761.67	762.37	761.500
Mez . . . . .	760.92	760.25	760.99	761.60	760.37	759.86	760.90	761.57	760.810

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	1ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	21.7	20.9	21.2	21.1	27.8	25.9	21.3	24.1	23.75
2. . . . .	22.7	22.0	21.4	21.3	24.4	21.7	22.6	21.9	23.00
3. . . . .	21.6	22.5	22.0	21.9	22.5	23.0	23.0	22.9	22.80
4. . . . .	22.7	21.9	22.0	23.7	21.5	23.7	21.0	23.4	23.21
5. . . . .	23.2	22.1	22.3	21.8	23.7	23.5	22.8	22.8	23.19
6. . . . .	22.3	22.0	22.0	23.2	21.8	25.4	23.8	21.5	23.38
7. . . . .	22.1	21.3	21.3	23.1	23.0	22.5	22.6	22.2	22.31
8. . . . .	22.0	21.2	20.9	21.4	25.0	22.9	23.0	22.9	22.81
9. . . . .	22.0	21.0	21.4	21.5	26.6	25.0	23.2	22.6	23.36
10. . . . .	21.8	21.1	21.2	23.5	23.0	23.2	22.7	23.3	22.51
	22.21	21.72	21.57	23.95	21.05	23.98	23.20	22.96	23.04
11. . . . .	22.3	21.4	21.6	21.1	24.7	23.3	27.2	21.5	24.76
12. . . . .	23.4	22.8	23.9	27.9	21.5	20.5	19.0	18.4	22.55
13. . . . .	18.5	18.7	18.2	18.9	17.5	17.3	17.4	17.3	17.98
14. . . . .	17.4	16.9	16.9	19.6	20.9	20.1	18.5	18.2	18.56
15. . . . .	17.4	17.0	17.7	18.6	20.3	19.7	18.7	18.5	18.49
16. . . . .	17.9	17.5	16.5	17.8	17.9	18.5	16.3	15.9	17.23
17. . . . .	15.6	15.2	15.2	18.4	20.1	18.9	18.6	17.3	17.45
18. . . . .	17.0	16.7	15.8	18.7	20.1	20.7	19.6	19.3	18.49
19. . . . .	17.2	16.7	16.9	20.0	21.3	22.3	21.3	21.0	19.52
20. . . . .	20.2	19.6	18.7	22.7	22.6	23.0	21.9	20.5	21.15
	18.69	18.25	18.11	20.67	21.32	20.93	19.85	19.09	19.63
21. . . . .	19.5	19.0	18.4	21.0	21.7	21.6	21.4	21.3	20.49
22. . . . .	20.9	20.6	20.1	21.6	20.8	20.5	20.6	20.2	20.70
23. . . . .	19.8	19.5	19.6	20.3	20.2	19.9	19.4	18.9	19.70
24. . . . .	18.4	18.0	17.8	20.4	20.9	20.6	19.4	18.0	19.12
25. . . . .	16.7	16.4	15.5	18.9	20.9	20.1	19.0	17.8	18.16
26. . . . .	17.0	16.4	16.2	19.1	21.5	21.8	21.0	18.9	18.80
27. . . . .	18.5	17.0	16.5	18.6	21.3	20.6	19.7	19.4	18.95
28. . . . .	18.2	17.2	17.1	20.0	21.1	20.6	20.2	19.8	19.23
29. . . . .	18.7	18.1	17.9	19.7	20.9	20.9	20.3	20.0	19.56
30. . . . .	18.8	17.7	17.6	19.6	21.1	21.1	19.9	20.1	19.49
31. . . . .	18.9	17.7	17.5	20.8	22.3	21.7	20.2	19.7	19.86
	18.67	17.96	17.63	20.00	21.15	20.76	20.11	19.46	19.48
Mes . . . . .	19.82	19.27	19.08	21.49	22.37	21.85	21.04	20.47	20.67

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	14.4	17.2	17.5	17.1	17.4	16.9	13.4	16.4	16.29
2. . . . .	15.7	16.5	16.9	17.0	17.1	17.5	18.2	18.5	17.18
3. . . . .	18.1	17.6	18.2	18.1	17.1	16.9	17.6	17.9	17.69
4. . . . .	18.2	18.1	18.2	18.6	17.0	18.6	17.7	19.0	18.18
5. . . . .	19.3	18.7	18.4	18.8	17.4	17.7	18.5	17.8	18.33
6. . . . .	17.2	17.9	17.9	18.2	17.9	15.8	16.8	18.2	17.49
7. . . . .	13.5	17.6	17.5	17.6	15.7	16.6	15.8	16.1	16.93
8. . . . .	16.1	16.7	16.0	17.0	18.0	17.4	16.9	18.1	17.03
9. . . . .	17.5	17.8	17.9	19.0	18.9	16.4	17.3	18.2	17.88
10. . . . .	18.0	17.7	17.2	17.9	16.6	17.1	18.0	17.8	17.54
	17.3	17.6	17.6	17.9	17.3	17.1	17.0	17.8	17.45
11. . . . .	17.9	17.9	18.1	18.6	19.1	16.1	16.5	16.3	17.53
12. . . . .	17.0	16.4	15.2	15.2	15.8	14.0	15.2	14.8	15.33
13. . . . .	15.1	14.9	14.7	15.4	13.5	11.1	13.9	12.2	14.35
14. . . . .	14.2	13.8	13.1	11.7	13.4	12.8	12.8	11.2	13.25
15. . . . .	13.0	12.9	13.6	13.4	12.9	12.5	12.6	12.5	12.93
16. . . . .	12.5	12.3	13.2	13.9	12.5	12.8	12.1	12.1	12.68
17. . . . .	11.8	11.7	11.9	13.3	13.1	11.3	10.0	11.2	11.79
18. . . . .	12.1	11.8	11.7	12.0	11.6	11.2	11.5	10.1	11.50
19. . . . .	11.4	11.7	12.7	13.8	12.7	14.5	14.5	12.4	12.96
20. . . . .	14.5	13.7	13.8	14.1	13.8	12.3	14.1	15.0	13.91
	14.0	13.7	13.7	14.4	13.8	13.2	13.3	12.9	13.63
21. . . . .	15.3	15.1	14.8	12.3	14.7	14.8	16.5	16.4	14.99
22. . . . .	16.8	16.7	16.3	16.2	16.5	16.6	17.2	16.6	16.61
23. . . . .	16.2	15.9	16.1	16.0	15.0	14.4	14.5	14.6	15.34
24. . . . .	14.6	13.8	13.9	15.2	12.5	10.0	11.4	12.1	12.94
25. . . . .	11.8	12.3	11.6	12.7	12.9	13.3	13.5	13.5	12.70
26. . . . .	13.1	12.8	12.8	13.9	12.7	12.6	12.3	14.0	13.03
27. . . . .	13.5	12.9	13.1	13.4	14.0	14.1	14.1	14.2	13.66
28. . . . .	14.0	13.6	13.8	14.8	13.3	13.8	13.5	14.9	13.96
29. . . . .	14.1	13.9	14.0	15.1	12.9	13.6	14.1	14.1	13.98
30. . . . .	14.2	14.7	14.1	14.7	12.5	14.6	14.2	14.7	14.34
31. . . . .	14.3	13.6	13.4	15.6	14.3	13.1	13.6	14.8	14.09
	14.4	14.1	14.0	14.5	13.8	13.7	14.1	14.5	14.14
Mez . . . . .	15.2	15.1	15.1	15.3	15.0	14.6	14.8	15.1	15.05

## Observações meteorológicas do mez de maio de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	74	94	94	77	62	68	60	74	75,4
2. . . . .	77	81	80	75	75	76	89	95	82,5
3. . . . .	95	87	93	77	84	81	84	86	85,9
4. . . . .	89	93	93	83	79	86	80	80	86,9
5. . . . .	91	93	92	81	80	82	90	86	86,9
6. . . . .	86	91	91	86	77	66	77	85	82,4
7. . . . .	91	91	93	84	72	81	77	81	84,6
8. . . . .	87	89	87	80	74	84	78	87	83,3
9. . . . .	80	93	95	83	73	69	82	89	84,1
10. . . . .	93	91	92	83	80	81	88	84	86,9
	87,5	91,2	94,9	81,2	75,7	77,4	80,5	85,6	83,9
11. . . . .	89	94	95	83	65	57	61	66	76,3
12. . . . .	80	79	65	55	60	78	93	94	76,6
13. . . . .	95	93	95	95	91	96	94	90	93,6
14. . . . .	96	96	92	87	73	73	81	72	83,8
15. . . . .	88	90	90	84	72	73	79	78	81,8
16. . . . .	82	83	95	92	82	81	87	80	86,4
17. . . . .	89	91	92	81	73	70	63	76	79,8
18. . . . .	83	83	87	75	66	62	68	61	73,1
19. . . . .	78	82	89	80	67	72	77	67	76,5
20. . . . .	82	81	86	69	68	59	72	83	75,0
	86,2	87,2	88,6	80,4	72,6	72,1	77,5	77,6	80,3
21. . . . .	91	92	94	80	76	77	87	87	85,5
22. . . . .	92	93	92	84	91	93	95	94	91,8
23. . . . .	94	94	95	91	85	83	87	90	89,9
24. . . . .	92	90	92	85	68	55	68	79	78,6
25. . . . .	83	88	88	78	71	76	83	89	82,0
26. . . . .	91	93	93	85	67	69	66	87	81,4
27. . . . .	85	90	94	81	73	78	83	85	84,0
28. . . . .	90	93	95	85	72	76	77	87	84,4
29. . . . .	88	90	92	89	70	74	80	81	83,0
30. . . . .	88	92	94	87	73	78	82	84	84,8
31. . . . .	88	90	90	85	72	68	77	87	82,1
	89,3	91,4	92,6	81,8	74,4	75,2	80,5	86,4	84,3
Mez . . . . .	87,7	90,0	91,1	82,2	74,2	74,9	70,5	83,3	82,9

## Observações meteorológicas de mês de maio de 1903

DIA	Temperaturas centígr. extremas			ACTINOMETRO												Evaporação	Chuva em 24 horas	Ozone		Helio- grapho
				9 <sup>h</sup> m.			12 <sup>h</sup>			3 <sup>h</sup> t.										
	Max.	Min.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.	T	t.	Diff.								
1	23.5	20.7	7.8	45.0	32.0	13.0	50.0	37.5	12.5	39.0	31.0	8.0	2.5	39.0	31.0	8.0	—	1	7.83	
2	25.0	20.5	4.5	44.2	32.8	11.4	48.7	36.7	12.0	42.6	32.5	10.1	2.8	42.6	32.5	10.1	—	1	10.00	
3	26.5	21.4	5.1	46.5	33.5	13.0	48.0	35.0	13.0	42.0	31.0	11.0	1.6	42.0	31.0	11.0	—	2	9.23	
4	26.8	21.7	5.1	45.7	33.4	12.3	48.0	33.5	14.5	42.0	31.8	10.5	1.6	42.0	31.8	10.5	—	0	8.17	
5	26.9	21.9	5.0	42.4	27.6	14.8	42.5	32.5	10.0	42.8	31.8	11.0	1.2	42.8	31.8	11.0	0.61	0	9.00	
6	26.1	21.4	4.7	45.0	33.0	12.0	42.5	32.5	10.0	46.0	35.6	10.4	1.8	46.0	35.6	10.4	—	1	8.43	
7	26.1	21.4	4.7	25.7	23.1	2.6	51.1	35.4	15.7	57.7	29.4	8.3	1.5	57.7	29.4	8.3	16.44	3	3.00	
8	25.8	20.6	5.2	37.8	27.8	10.0	51.0	38.0	13.0	33.0	27.0	6.0	1.9	33.0	27.0	6.0	—	3	5.50	
9	26.9	21.2	5.7	50.0	35.0	15.0	51.0	37.0	14.0	44.1	33.5	10.6	1.4	44.1	33.5	10.6	—	1	7.47	
10	25.7	21.0	4.7	45.5	32.7	12.8	52.0	39.0	13.0	49.0	37.0	12.0	2.0	49.0	37.0	12.0	—	3	8.00	
11	28.6	21.4	7.7	34.5	27.0	7.5	51.5	38.0	13.5	48.0	38.0	10.0	4.3	48.0	38.0	10.0	—	1	5.91	
12	28.6	18.4	11.2	43.0	31.0	12.0	46.1	35.5	10.6	22.2	21.6	0.6	2.0	22.2	21.6	0.6	4.62	1	4.33	
13	19.4	17.8	1.6	20.7	19.2	1.5	23.0	20.5	2.5	20.0	19.5	0.5	1.5	20.0	19.5	0.5	39.41	1	0.00	
14	21.9	16.5	5.4	36.6	26.0	10.6	33.0	28.0	5.0	32.4	25.5	6.9	1.1	32.4	25.5	6.9	4.41	3	5.83	
15	20.5	17.0	3.5	25.0	20.0	5.0	29.0	22.0	7.0	23.5	21.5	2.0	1.4	23.5	21.5	2.0	0.40	2	0.22	
16	19.4	16.4	3.0	21.6	20.2	1.4	32.0	21.0	11.0	26.6	21.7	4.9	1.4	26.6	21.7	4.9	14.84	4	0.00	
17	20.7	14.8	5.9	42.0	27.8	14.2	45.0	30.0	15.0	32.0	25.0	7.0	1.2	32.0	25.0	7.0	0.63	2	8.25	
18	21.0	15.0	6.0	43.0	28.5	14.5	44.8	30.8	14.0	42.0	29.5	12.5	1.6	42.0	29.5	12.5	—	2	9.49	
19	22.6	16.3	6.3	42.0	27.8	14.2	45.0	31.0	14.0	43.0	30.0	13.0	2.4	43.0	30.0	13.0	—	4	5.83	
20	24.5	16.4	8.1	42.9	30.3	12.6	47.0	31.0	16.0	43.5	32.5	11.0	2.5	43.5	32.5	11.0	—	4	5.58	
21	22.3	18.0	4.3	45.0	31.5	13.5	43.5	31.0	12.5	30.0	25.0	5.0	1.5	30.0	25.0	5.0	3.18	3	0.00	
22	22.1	20.4	1.7	26.7	23.7	3.0	28.0	24.0	4.0	23.0	22.0	1.0	1.0	23.0	22.0	1.0	2.01	0	0.00	
23	23.1	18.9	4.2	26.8	22.0	4.8	35.3	22.4	12.9	22.0	20.1	1.9	0.5	22.0	20.1	1.9	—	0	0.00	
24	21.5	17.5	4.0	25.0	22.0	3.0	32.8	25.8	7.0	27.0	27.0	0.0	1.7	27.0	27.0	0.0	—	1	5.33	
25	21.8	15.1	6.7	35.1	25.1	10.0	36.0	26.0	10.0	26.5	23.0	3.5	1.5	26.5	23.0	3.5	—	1	2.60	
26	21.9	15.0	6.9	42.0	28.2	13.8	46.3	32.0	14.3	43.1	31.0	12.1	1.1	43.1	31.0	12.1	—	0	9.16	
27	22.4	16.1	6.3	38.5	27.0	11.5	45.0	31.0	14.0	28.0	26.0	2.0	2.2	28.0	26.0	2.0	—	2	6.07	
28	21.8	16.5	5.3	34.4	23.0	11.4	45.6	31.6	14.0	33.8	24.0	9.8	1.5	33.8	24.0	9.8	—	3	7.25	
29	21.1	17.2	3.9	24.0	21.0	3.0	45.5	32.0	13.5	42.0	29.0	13.0	1.8	42.0	29.0	13.0	—	0	6.66	
30	21.3	17.3	4.0	42.0	28.5	13.5	45.6	31.8	13.8	40.6	28.9	11.7	1.6	40.6	28.9	11.7	—	2	6.87	
31	23.3	17.2	6.1	41.6	30.3	11.3	37.0	27.0	10.0	40.0	30.0	10.0	1.5	40.0	30.0	10.0	gotas	3	6.83	
MEZ	29.6	14.9	14.8	50.0	19.2	30.8	53.0	20.5	31.5	49.0	19.5	30.5	51.2	49.0	19.5	30.5	86.63	1.7	181.22	

Observações meteorológicas do mês de maio de 1903

## Observações meteorológicas do mês de maio de 1903

## VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO

DIA	1 <sup>h</sup> m.		4 <sup>h</sup> m.		7 <sup>h</sup> m.		10 <sup>h</sup> m.		1 <sup>h</sup> t.		4 <sup>h</sup> t.		7 <sup>h</sup> t.		10 <sup>h</sup> t.		MÉDIA
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	3.7	WNW	2.0	NW	3.4	NNW	1.0	N	1.0	N	2.0	SSE	6.7	SSE	0.0	nullo	2.5
2	2.3	W	1.1	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	7.7	SSE	6.7	SSE	6.7	S	1.6	SE	3.1
3	2.0	SSE	0.0	nullo	0.0	NNE	2.0	NNE	6.6	SSE	7.6	SSE	6.7	S	3.7	SSE	3.2
4	2.0	nullo	0.0	nullo	1.8	NNW	2.5	NNW	4.8	SE	10.0	SSE	1.6	SE	0.0	nullo	2.4
5	2.0	SSW	1.5	NW	2.6	NNW	0.0	NNW	0.6	SSE	8.3	SSE	2.6	SSE	0.0	nullo	4.2
6	0.0	nullo	1.0	NE	0.0	nullo	0.0	nullo	7.1	SE	5.0	SSE	2.6	S	0.0	nullo	2.0
7	2.4	E	1.0	NE	2.9	NE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.5	SSE	4.0	ESE	1.6	ESE	1.9
8	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	E	1.0	SE	6.6	SSE	4.0	SE	0.0	nullo	1.3
9	4.6	NW	0.0	nullo	2.5	N	1.0	N	2.1	NNE	10.0	ESE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.2
10	0.0	nullo	1.0	NW	0.0	nullo	2.0	NNE	8.3	SSE	10.0	SSE	3.3	SSE	0.0	nullo	3.1
	1.4		0.8		1.5		1.2		4.5		7.0		3.6		0.7		2.6
11																	
12	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNW	1.0	NNW	1.6	NNW	2.0	SSE	1.6	WSW	2.0	NNW	1.3
13	2.0	NW	3.3	NW	4.0	NW	3.3	W	20.0	SSE	8.3	SW	1.3	WSW	0.0	nullo	3.7
14	1.0	WSW	2.0	W	3.1	NW	0.0	nullo	5.0	SSE	5.3	SW	1.5	SSE	0.0	nullo	2.6
15	0.0	nullo	4.0	WNW	2.0	NNW	3.3	NNW	2.0	NW	2.0	W	2.0	NW	0.0	nullo	2.3
16	3.3	WNW	2.0	W	2.5	NNW	1.6	W	3.1	SW	2.0	SSW	1.9	WNW	3.1	W	2.3
17	3.1	W	4.3	W	1.3	W	0.0	nullo	0.0	N	2.0	NNW	0.0	nullo	4.0	NNW	2.2
18	3.3	NNW	2.0	NNW	1.3	NNW	2.0	nullo	0.0	nullo	2.0	SSE	3.0	nullo	1.6	NNW	2.2
19	2.7	NNW	2.5	NNW	1.6	N	1.6	NNW	6.7	SE	5.0	SE	2.2	E	2.8	SE	3.2
20	1.2	NW	1.8	NW	2.2	NNW	0.0	nullo	4.0	SE	6.7	SSE	1.6	SW	0.0	nullo	2.5
	1.9		2.3		2.3		1.4		5.3		5.1		2.1		1.5		3.0
21	4.0	NW	1.0	NW	1.0	NW	1.0	N	5.3	SSE	2.2	SE	2.1	SSE	1.5		2.7
22	4.6	NNW	0.0	nullo	1.0	NE	1.0	SSE	6.7	SSE	2.0	SSE	7.1	SW	4.5	SSE	3.1
23	2.1	NNW	2.8	W	1.0	nullo	2.0	NE	4.8	SE	2.0	SE	1.1	W	1.9	W	1.8
24	5.0	NNW	6.7	NW	0.0	nullo	0.0	SSE	3.3	SSE	1.0	SSW	4.0	NW	3.3	NW	2.4
25	5.3	NNW	2.6	NW	1.7	NNW	2.5	N	0.0	SSE	2.0	N	2.2	WNW	2.6	WNW	3.3
26	2.5	NNW	4.0	NNW	4.5	NNW	1.0	NNW	0.0	nullo	6.7	NE	0.7	SSE	2.2	WNW	2.1
27	1.0	NNW	1.6	NNW	1.0	NNW	1.6	N	1.3	nullo	0.6	NW	7.1	NNE	1.0	NW	3.4
28	0.0	nullo	4.2	NW	0.0	NNW	2.0	SE	1.5	SE	5.0	SSE	5.0	SSE	1.2	SSE	2.7
29	2.4	NNW	1.2	NW	1.0	W	2.0	SE	5.9	SE	6.7	SSE	6.7	SSE	0.0	nullo	2.5
30	0.0	nullo	1.6	NW	1.0	NNW	3.0	N	9.1	SE	0.6	SSE	2.9	SSW	0.0	nullo	3.2
31	2.0	NNW	1.2	WNW	1.6	NNW	2.0	NNE	3.3	NNE	0.0	nullo	3.3	SSE	1.5	NNW	3.0
	2.1		2.4		1.3		1.7		3.5		3.0		4.4		1.8		1.3
Mes.	1.8		1.3		1.5		1.5		4.4		5.3		3.4		1.3		2.6

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1903

BAROMETRO REDUZIDO À 0°									
DIAS	1h m.	4h m.	7h m.	10hm.	1h t.	4h t.	7h t.	10h t.	MÉDIA
1. . . . .	62.3	63.1	63.8	61.6	61.4	63.0	61.0	65.3	64.13
2. . . . .	61.0	61.1	65.4	67.0	63.2	65.3	63.5	67.7	65.93
3. . . . .	67.4	63.5	67.1	67.2	63.0	61.9	66.0	63.4	66.44
4. . . . .	66.1	61.6	65.2	65.6	61.0	61.6	61.8	62.0	63.86
5. . . . .	61.6	61.3	61.5	62.6	61.4	61.6	61.3	61.7	61.50
6. . . . .	61.1	59.8	59.9	60.4	59.2	58.4	59.1	60.1	59.75
7. . . . .	58.8	58.8	59.8	60.1	59.9	59.7	60.5	62.0	59.95
8. . . . .	62.1	62.0	63.5	65.1	63.7	63.4	65.7	66.4	63.99
9. . . . .	66.4	65.7	66.3	66.6	65.5	61.9	65.6	66.5	65.94
10. . . . .	66.3	65.7	66.3	66.2	65.0	63.5	61.2	65.0	65.28
	763.80	763.16	763.88	761.51	763.53	762.59	763.59	764.31	763.677
11. . . . .	61.8	61.1	61.2	65.1	63.0	62.4	62.9	63.4	62.74
12. . . . .	63.0	61.7	62.0	62.8	61.4	60.3	62.0	62.7	63.99
13. . . . .	62.4	62.3	63.0	63.3	62.3	61.5	62.2	62.9	62.49
14. . . . .	62.3	62.3	63.4	61.6	63.3	61.9	63.0	63.3	63.08
15. . . . .	63.7	63.0	63.3	63.1	61.2	60.7	61.9	62.8	62.50
16. . . . .	62.7	62.3	62.7	63.3	61.6	60.7	61.1	62.2	62.08
17. . . . .	61.5	61.5	63.0	64.6	62.9	61.9	63.3	61.0	62.84
18. . . . .	63.1	61.5	63.9	63.6	62.5	61.4	62.9	63.3	63.15
19. . . . .	62.7	62.3	63.1	63.5	61.9	60.8	62.0	62.4	62.34
20. . . . .	61.9	61.6	62.9	61.6	63.1	62.0	64.5	64.6	63.30
	762.01	762.46	763.15	762.88	762.35	761.45	762.58	763.21	762.751
21. . . . .	61.7	63.1	63.2	63.3	62.0	59.6	60.0	60.9	62.10
22. . . . .	60.5	59.8	60.5	60.5	57.3	56.4	56.8	57.1	58.61
23. . . . .	56.7	55.5	53.5	57.2	55.1	52.7	51.6	55.8	55.51
24. . . . .	56.6	56.3	58.8	59.9	58.6	59.3	61.1	62.6	59.15
25. . . . .	61.8	61.1	60.9	62.0	60.8	60.2	60.6	61.4	61.10
26. . . . .	61.2	60.8	61.9	62.6	60.4	60.4	63.7	64.4	61.93
27. . . . .	61.1	63.5	61.0	64.8	63.1	61.9	63.2	63.3	63.49
28. . . . .	62.3	61.7	61.6	61.8	59.6	58.9	59.5	61.3	60.84
29. . . . .	60.8	61.0	62.2	61.1	62.9	63.1	65.3	66.1	63.23
30. . . . .	66.6	65.4	66.9	67.7	67.4	65.9	67.7	68.0	67.08
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	761.53	760.92	761.65	762.39	760.72	759.87	761.25	762.09	761.301
Mez . . . . .	766.75	762.18	762.89	763.60	762.20	761.30	762.47	763.20	762.577



## Observações meteorológicas do mez de junho de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA									
DIAS	1bm.	4bm.	7bm.	10bm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	18.6	18.2	17.6	17.3	18.7	20.6	19.2	19.8	18.83
2. . . . .	17.9	18.1	17.1	18.6	20.7	20.0	18.9	19.1	18.80
3. . . . .	18.7	18.1	17.3	19.7	20.7	21.6	19.9	19.5	19.31
4. . . . .	18.2	17.2	16.5	19.1	22.9	21.8	20.6	19.4	19.81
5. . . . .	18.7	17.5	17.1	21.0	21.2	20.2	22.4	20.7	20.98
6. . . . .	19.7	19.1	19.1	23.1	25.5	21.1	22.2	21.3	21.80
7. . . . .	20.7	20.1	21.1	21.6	23.0	22.0	21.6	19.9	21.85
8. . . . .	19.8	18.2	18.1	19.0	19.0	19.0	18.7	18.2	18.98
9. . . . .	18.2	18.0	18.3	19.7	23.2	22.3	21.0	20.0	20.09
10. . . . .	19.2	18.4	18.4	22.7	20.2	25.6	21.6	20.2	21.51
	18.97	18.23	18.08	20.68	22.59	22.83	21.61	19.61	20.21
11. . . . .	18.9	19.2	18.0	22.0	25.2	21.3	22.4	21.1	21.26
12. . . . .	20.2	19.8	19.6	23.6	26.0	27.0	23.8	21.8	22.73
13. . . . .	20.3	19.7	19.2	22.0	23.3	25.6	22.1	21.6	22.21
14. . . . .	20.2	19.4	19.0	22.0	26.5	21.3	21.3	21.1	21.73
15. . . . .	20.2	19.1	19.4	21.8	27.5	21.8	22.1	21.1	22.08
16. . . . .	20.0	19.2	18.9	21.7	27.6	23.4	23.2	20.9	22.80
17. . . . .	20.1	19.3	18.5	22.1	27.5	21.7	23.1	21.1	22.20
18. . . . .	20.0	19.6	19.0	23.6	27.9	26.8	21.0	22.5	22.93
19. . . . .	21.3	20.3	19.2	21.0	26.2	28.0	21.8	22.8	23.11
20. . . . .	20.6	19.4	19.1	22.8	25.0	22.6	21.2	19.9	21.21
	20.21	19.43	19.02	22.93	21.57	25.71	21.76	21.12	22.27
21. . . . .	19.1	19.2	19.0	21.2	23.5	23.1	22.0	20.7	21.13
22. . . . .	19.1	19.1	18.5	22.0	26.0	23.5	21.0	22.5	22.51
23. . . . .	22.5	20.9	20.6	23.0	23.5	22.6	25.9	21.7	21.81
24. . . . .	21.6	23.8	23.9	26.2	25.7	21.1	23.1	23.1	21.11
25. . . . .	22.2	21.1	20.9	25.0	23.7	23.8	21.0	22.6	22.95
26. . . . .	21.0	20.1	19.1	22.1	23.7	21.9	22.5	21.8	22.61
27. . . . .	21.2	20.7	20.6	21.9	23.6	23.2	20.8	20.1	21.81
28. . . . .	20.1	19.1	18.7	21.9	23.2	21.0	23.0	22.0	21.51
29. . . . .	21.0	20.1	19.5	22.1	21.7	23.6	21.1	20.6	21.66
30. . . . .	19.5	18.9	18.8	22.5	21.1	21.3	20.1	19.3	19.98
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	21.09	20.15	20.05	22.36	25.17	21.91	22.61	21.70	22.12
Mes . . . . .	20.09	19.39	19.01	22.31	21.73	21.50	21.09	20.91	21.63

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1903

## TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS

DIAS	1bm.	4bm.	7bm.	10bm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MEDIA
1. . . . .	15 0	14.4	14.3	15.4	11.1	12.8	14.6	13.1	14.21
2. . . . .	13.4	12.4	13.6	14.1	13.9	12.0	11.5	11.2	12.76
3. . . . .	11.2	11.7	12.0	13.1	12.3	13.5	12.2	12.8	12.43
4. . . . .	13.1	13.1	12.9	13.7	13.3	14.4	13.8	12.7	13.38
5. . . . .	13.8	13.1	12.7	13.2	13.5	11.6	11.8	11.8	13.81
6. . . . .	13.8	13.7	13.0	14.2	13.8	11.2	11.1	12.8	13.83
7. . . . .	11.8	11.4	11.6	13.4	11.1	13.8	11.1	15.9	14.39
8. . . . .	10.2	14.2	13.0	14.8	13.4	13.4	14.4	14.1	11.30
9. . . . .	13.8	11.0	11.1	11.5	14.9	15.5	11.2	11.1	14.39
10. . . . .	13.7	12.0	12.9	11.7	15.0	15.3	14.1	11.0	14.33
	13.88	13.49	13.56	14.11	13.83	13.95	13.78	13.65	12.78
11. . . . .	11.0	13.8	13.8	13.9	11.2	11.4	15.4	15.5	11.38
12. . . . .	15.1	14.9	14.9	14.5	15.8	11.0	15.1	15.6	11.00
13. . . . .	15.6	11.5	15.4	10.3	15.2	10.6	13.3	14.8	15.21
14. . . . .	15.6	15.5	15.1	15.5	15.5	15.8	14.7	14.5	15.28
15. . . . .	15.2	15.6	15.0	15.4	15.8	13.4	13.8	14.6	14.06
16. . . . .	14.5	13.2	12.8	12.6	12.0	13.4	11.5	13.4	13.04
17. . . . .	12.3	11.7	13.7	12.7	17.5	13.9	13.2	11.5	13.31
18. . . . .	13.9	12.6	14.2	15.2	13.4	14.1	15.1	13.7	14.03
19. . . . .	13.8	11.0	13.8	13.7	14.2	13.8	12.5	14.7	13.81
20. . . . .	14.1	13.0	15.2	11.7	10.4	15.8	15.9	15.8	15.23
	11.41	13.07	14.43	14.45	15.09	11.52	14.05	14.41	14.42
21. . . . .	15.5	15.4	15.7	15.0	10.4	11.2	14.5	14.8	15.19
22. . . . .	11.5	11.2	14.8	14.8	11.7	14.4	14.6	13.7	14.40
23. . . . .	13.1	14.1	15.4	14.1	12.8	11.8	13.6	13.0	13.49
24. . . . .	12.5	11.0	12.7	15.8	10.5	15.1	10.4	10.0	14.65
25. . . . .	16.4	17.0	15.8	10.4	10.8	10.1	11.0	15.1	10.66
26. . . . .	16.8	10.1	15.8	10.2	10.8	10.5	15.7	10.5	10.21
27. . . . .	16.0	16.0	15.9	10.3	15.7	10.1	10.1	10.1	13.06
28. . . . .	15.5	15.8	15.7	16.0	10.1	10.0	15.6	15.5	15.78
29. . . . .	16.1	10.1	15.3	11.9	13.5	13.1	14.3	14.7	14.75
30. . . . .	15.1	15.0	11.7	16.0	15.1	11.8	13.9	13.8	14.80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.15	15.13	15.13	15.50	15.44	14.81	14.99	14.98	15.15
Mez . . . . .	14.43	15.20	14.39	14.68	14.79	14.43	14.27	14.35	14.45

## Observações meteorológicas do mes de junho de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	91	93	95	92	88	71	88	81	87.8
2. . . . .	88	80	91	88	70	00	71	69	79.4
3. . . . .	70	76	86	77	67	70	71	80	74.6
4. . . . .	81	90	93	84	64	62	76	81	79.3
5. . . . .	85	88	88	72	60	58	73	82	75.9
6. . . . .	81	84	79	67	57	62	71	73	71.8
7. . . . .	82	82	78	58	61	66	74	92	74.5
8. . . . .	91	92	90	90	78	78	90	91	87.9
9. . . . .	83	91	90	85	71	77	76	81	82.5
10. . . . .	83	88	88	72	59	63	71	80	75.9
	81.7	81.4	88.1	78.5	68.4	67.6	76.4	81.0	78.9
11. . . . .	87	89	90	71	60	63	77	83	77.5
12. . . . .	86	87	88	67	63	53	69	81	74.3
13. . . . .	88	85	93	78	60	68	67	77	77.0
14. . . . .	89	92	92	79	60	70	77	77	79.5
15. . . . .	86	92	91	79	58	57	68	78	76.5
16. . . . .	83	80	79	54	48	46	55	73	64.8
17. . . . .	69	70	86	63	65	60	61	60	66.8
18. . . . .	80	71	87	70	48	54	68	68	68.6
19. . . . .	73	79	83	62	60	47	54	71	66.1
20. . . . .	78	83	90	71	69	77	91	92	82.3
	81.9	83.1	88.2	69.4	59.1	59.5	68.7	76.0	75.2
21. . . . .	92	93	92	80	77	71	74	83	82.6
22. . . . .	87	85	60	75	50	50	66	68	72.5
23. . . . .	64	76	85	56	43	38	55	56	59.1
24. . . . .	51	53	58	63	67	67	82	82	65.8
25. . . . .	82	81	83	69	78	74	67	74	76.8
26. . . . .	91	91	91	81	58	74	78	85	81.5
27. . . . .	86	82	83	74	73	76	90	91	83.8
28. . . . .	89	94	98	82	76	72	74	79	83.0
29. . . . .	87	91	91	74	58	66	77	82	77.5
30. . . . .	80	92	91	79	67	60	78	83	80.6
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	82.1	85.1	87.3	73.3	65.6	64.8	74.1	78.2	76.3
Mes. . . . .	82.9	84.9	87.9	73.7	61.4	64.0	73.1	78.4	76.2

do mes de junho de 1903

Observações

Observações meteorológicas do mês de junho de 1903

## Observações meteorológicas do mez de junho de 1903

VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO																	
DIAS	1bm.		4bm.		7bm.		10bm.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		MÉDIAS
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	3.3	NNE	2.0	NNE	2.0	NNE	2.0	ESE	5.0	SE	3.3	SSE	4.0	NW	1.0	SW	2.5
2	0.0	nullo	1.0	NNE	1.6	N	1.6	N	3.1	N	2.0	E	5.0	ESE	2.0	K	2.1
3	2.3	E	3.1	ENE	2.0	NE	2.0	NNE	1.7	S	3.3	SSE	5.0	E	2.6	ENE	2.6
4	1.9	WNW	4.5	NE	5.8	NE	2.0	NNE	3.2	N	3.3	SSE	0.0	nullo	1.6	NW	2.8
5	4.0	NW	4.6	NW	2.5	NW	4.0	NW	0.0	nullo	2.0	NNE	4.6	NNE	4.3	WNW	2.1
6	4.5	WNW	3.2	NW	2.0	NW	2.0	SSW	0.0	nullo	3.3	SSE	0.0	nullo	3.3	NNW	1.9
7	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SSW	2.0	SSE	2.0	SSE	2.0	SW	0.0	nullo	1.2
8	4.0	SW	1.6	SW	1.7	SW	1.6	W	1.0	SSE	0.0	nullo	3.8	NW	0.0	nullo	1.3
9	4.0	W	1.3	NWN	0.0	nullo	2.0	NNW	1.3	SSE	3.3	SSE	4.0	ESE	0.0	nullo	2.0
10	4.0	ENE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	NNE	0.0	nullo	3.3	SSE	3.3	SSE	1.0	NW	1.7
	1.6		1.9		1.5		2.2		3.1		2.6		1.6		1.3		2.0
11	4.0	NW	4.0	W	2.5	N	1.0	NW	0.5	NNW	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	1.8
12	1.2	NW	2.8	NW	0.0	nullo	2.0	NNE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.2	NNW	1.9	N	1.1
13	2.6	NNW	3.4	NW	1.8	NW	2.0	NNE	2.6	N	2.0	SSE	0.7	SSE	2.0	NW	2.9
14	3.3	NW	1.6	NW	1.0	N	1.6	N	1.0	NNE	5.0	SSE	5.6	SSE	0.0	nullo	2.4
15	2.4	NW	2.3	WNW	2.1	NW	2.0	NNW	1.0	SE	3.3	SSE	2.4	SE	3.4	WNW	2.4
16	2.8	NNW	4.5	NW	0.0	nullo	2.0	NNE	2.3	N	4.0	NNW	2.0	SSE	0.0	nullo	1.5
17	4.0	NNW	0.0	nullo	2.0	NW	1.6	N	1.0	N	2.0	SSW	3.8	S	1.8	N	1.7
18	2.1	NW	0.0	nullo	1.8	N	0.0	nullo	4.0	N	2.0	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0
19	4.0	WNW	3.3	NNW	1.0	N	2.0	NNE	1.0	N	0.0	nullo	1.6	SE	1.6	nullo	1.6
20	1.6	NW	1.0	NW	0.0	nullo	1.0	N	1.1	S	5.0	SSE	5.6	SE	1.3	W	3.2
	2.5		2.3		1.2		1.5		1.7		2.0		2.3		1.1		1.8
21	1.2	W	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.0	SSE	3.3	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	0.8
22	4.0	NNW	0.0	nullo	4.0	NW	3.3	NW	1.0	NNE	2.0	ENE	0.0	nullo	1.0	NW	1.5
23	4.6	NW	4.0	NW	2.5	NW	2.0	N	1.7	N	5.0	E	2.2	NW	7.7	NW	3.3
24	5.3	NW	9.1	WNW	3.7	WSW	6.6	SSE	0.6	SSE	40.0	E	2.6	SE	1.8	SSE	5.7
25	2.4	SE	4.1	NE	0.0	nullo	2.0	SSE	1.9	SSE	3.3	SSE	4.0	SSE	4.0	SE	2.0
26	0.0	nullo	2.5	NW	2.5	NW	1.6	N	2.0	NNW	40.0	SSE	2.0	SE	4.5	NW	3.0
27	4.2	W	5.9	NNE	0.0	nullo	2.0	N	2.0	S	5.0	SSE	4.3	SSE	0.0	nullo	2.6
28	2.1	WNW	1.2	NE	0.9	NNW	2.0	NNW	3.3	N	2.0	NNW	2.7	SW	3.3	NNW	2.5
29	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	2.5	NW	3.3	SSW	3.0	SSW	3.4	SSW	3.4	W	1.9
30	1.0	S	0.0	nullo	0.0	nullo	1.3	ENE	6.3	SSE	5.0	SSE	0.4	SE	0.0	nullo	2.9
	2.1		2.3		1.1		2.3		3.0		1.9		2.9		2.3		2.6
Médias	2.1		2.2		1.3		2.0		2.6		3.2		2.3		1.7		2.2

Serviço da hora durante o mes de abril de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO DIA MEDIO				TEMPERATURAS MEDIAS	OBSERVAÇÕES
DO CHERONOMETRO N. 8.308 DE JOHN POOLE		DA PENDULA AUGUSTE PENON			
E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
— 0h 0m 57 <sup>s</sup> .19					Estado absoluto por harmonisação.
36.82					" " "
57.61					" " "
57.23		— 0h 0m 37 <sup>s</sup> .53	— 0 <sup>s</sup> .60	27 <sup>o</sup> .8	" " "
55.05					Domingo.
53.55					Estado absoluto por harmonisação.
53.69	+ 0.18	39.89	0.70	24.3	" " "
53.09					" " "
					Não houve expediente.
					" " "
1 3.66					Estado absoluto por harmonisação.
					Domingo.
7.90					Estado absoluto por harmonisação.
10.36		45.66	0.82	23.7	" " "
11.47	— 1.05				" " "
13.65		48.23	0.86	24.8	" " "
13.03	1.19				" " "
15.58					" " "
					Domingo.
19.32					Estado absoluto por harmonisação.
					Festa nacional.
22.23	1.67	52.23	0.81	24.4	Estado absoluto por observação.
21.46					" " "
25.06					" " "
26.26	1.33	54.51	0.75	24.6	" " "
					Domingo.
29.88					Estado absoluto por harmonisação.
31.53	1.76	56.73	0.76	24.1	" " "
33.37					" " "
33.60					" " "

Nota — A harmonisação foi sempre feita com a pendula de Pérech e dois cronometros de cuspidação.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 30 de abril de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1<sup>o</sup> tenente encarregado da hora.

**Serviço da hora durante o mês de maio de 1903**

Notas.—O estado absoluto da pendula foi alterado no dia 14 por ter sido parada, a fim de fazer uma rápida limpeza na base do pendulo. Peste novamente em movimento a marcha diurna augmentou. Na A harmonização foi sempre feita com a pendula e seis chronometros escolhidos.

Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de junho de 1903.—Antonio Alcos Ferraz da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.



Serriço da hora durante o mes de junho de 1903

Notas — 1ª A harmonização foi sempre feita com a pendula e seis chronometros escolhidos. 2ª No dia 18 diminuiu-se de 1 m. o estado abalizado da pendula. Observatorio do Rio de Janeiro, 30 de junho de 1903. — Antonio Alves Pereira da Silva, 1º tenente, encarregado da hora.





# BOLETIM MENSAL

DO

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

---

RIO DE JANEIRO — JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO — 1903

---

**SUMARIO** — Resumo das observações meteorológicas feitas nos Estados do Amazonas, Parahyba do Norte, Pernambuco, Ceará, Mato Grosso, Uruará (Minas), Barbacena (Minas), Juiz de Fora (Minas) e Curitiba (Paraná). Observações meteorológicas feitas nos meses de julho a dezembro no Observatorio do Rio de Janeiro. Serviço da hora.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1903, em Manaus,**  
**Estado do Amazonas**

Altitude da localidade: 32<sup>m</sup>,40

Latitude: 3° 08' 04" S.

Longitude: 46° 49' 43", do Rio.

Numero de observações por dia, quatro: 7 h. a. m., 10 h. a. m., 1 h. p. m. e 4 h. p. m.

O OBSERVADOR INTERINO, *Antônio de Freitas.*

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1903, em Paratyba, Estado da Paratyba do Norte**

Altitude da localidade: 11<sup>m</sup>. 75.

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Numero de observações por dia, quatro: as 7h.00, 10h.00 am., e a 1h.00 e as 4.00 pm.

O Observador, *Arthur Januario Gomes de Oliveira*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o anno de 1903, no Recife, Estado de Pernambuco**

Altitude: 29<sup>m</sup> 57.

Latitude: 8° 3' 54".

Longitude: 34° 17' 51" E do Rio.

Numero de observações por dia: cinco, ás 6.9 e 12h a. 3 e 9p.

O Observador. *Ezebio Capitulino de Mendonça Ribeiro*

**NOTAS** — Nenhum phenomeno importante se observou no decorrer deste a. no.  
O observatorio continua a funcionar no torreão do extincto Arsenal de Marinha e nenhuma modificação soffreu nos seusapparelhos.  
Observatorio Meteorologico da Commissão do Melhoramento do Porto de Pernambuco, 42 de fevereiro de 1903.  
O observador, *Ezebio Capitulino de Mendonça Ribeiro*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação de Manáos, Estado do Amazonas**

Latitude: 3° 08' 04" S.

Longitude: 60° 00' 00" G. W.

Altitude: 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações, por dia—quatro: as 7<sup>ha</sup>. m., 10<sup>ha</sup>. m., 1<sup>hp</sup>. e 4<sup>hp</sup>.

O OBSERVADOR, *Adolpho Alvares de Araujo*

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura m/m.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1.ª Decada . .	29.2	33.8	22.2	753.35	68.1	39.0	6.1	1	NE	1.57	K	2
2.ª Decada . .	30.2	34.8	22.0	754.20	61.7	50.0	—	—	NE	1.67	N.CK	3.5
3.ª Decada . .	29.1	34.0	23.0	754.06	67.4	56.0	11.0	3	NE	2.18	CK	5
Mes . . . . .	29.4	34.8	22.0	753.87	65.7	154.0	17.4	4	NE	1.83	CK	5
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Temp. abs. max.=34° no dia 15  
 > > min.=22° > > 20

|| Pressão barom. max.= 756.21 no dia 6  
 > > min.= 753.02 > > 31

Chuva max.= 6.m/m4, no dia 4,

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1903, na estação de Manáos, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 4" S.

Longitude : 60° 00' 00" G. W.

Altitude : 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia—quatro: as 7<sup>ha</sup>. m., 10<sup>ha</sup>. m., 1<sup>hp</sup>. m. e 4<sup>hp</sup>. m.

O OBSERVADOR, *Adolpho Alvares de Araujo*

	TEMPERATURA DO AR C			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Mín.				Altura em m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1.ª Decada . .	29.1	34.2	23.0	755.62	67.0	37.0	—	—	SE	2.06	N	3
2.ª Decada . .	27.9	33.2	22.0	755.98	72.8	47.0	31.0	5	SE	1.96	N	3
3.ª Decada . .	29.7	35.6	24.2	754.80	65.6	52.0	26.8	4	SE	2.37	K	2
Mes . . . . .	28.9	35.6	22.0	755.47	68.5	136.0	57.8	9	SE	2.13	N	3
Valores normaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS — Temp. abs. max.= 35°6 no dia 27  
 > > min.= 22°0 > > 13

|| Pressão barom. max.= 757.15 no dia 17  
 > > min.= 754.01 > > 29

Chuva max.=25 ,m/m ° no dia 30

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1903, na estação de**  
**Manáes, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 04" S.

Longitude : 60° 00' 00" G. W.

Altitude: 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia 4: 7<sup>h</sup> a m, 10<sup>h</sup> a m, 1<sup>h</sup> p m, e 4<sup>h</sup> p m.

O OBSERVADOR INTERINO, *Antônio de Freitas*.

✱

✱

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1903, na estação**  
**de Manáes, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 04" S.

Longitude : 16° 49' 43", do Rio.

Altitude : 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia, 4: 7<sup>h</sup> a m, 10<sup>h</sup> a m, 1<sup>h</sup> p m. e 4<sup>h</sup> p m.

O OBSERVADOR INTERINO, *Antônio de Freitas*.

✱

✱

Notas — Temp. absol. maxima = 36°0, no dia 3. || Pressão barom. maxima = 756,18, no dia 4.  
 " " minima = 23°2, " " 30. || " " minima = 753,08, " " 26.  
 Tensão de vapor, med. = 21,50. || Chuva, maxima = 26 m/m, no dia 4.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1903, na estação de Manaus, Estado do Amazonas**

Latitude : 3° 08' 04" S.

Longitude : 16° 49' 43" do Rio.

Altitude : 32<sup>m</sup>,40.

Numero de observações por dia, 4: 7<sup>ham</sup>, 10<sup>ham</sup>, 1<sup>hpm</sup> e 4<sup>hpm</sup>.

O OBSERVADOR INTERINO, *Antônio de Freitas*.

	TEMPERATURA DO AR C			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . . .	29,5	35,0	23,8	754,54	66,4	57,0	7,2	5	SE	2,05	Encob.	10
2ª Decada . . .	27,8	33,8	22,9	753,40	76,2	38,0	98,3	8	NE	1,61	Encob.	10
3ª Decada . . .	27,7	34,2	23,2	754,41	77,7	31,0	78,8	9	SE	1,70	Encob.	10
Mez . . . . .	28,3	35,0	22,9	754,13	73,4	126,0	134,3	22	SE	1,70	Encob.	10
Valores normaes .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTAS—Temp. absol. max.=35°,0, no dia 4.

Temp absol. min.=22°,9, no dia 13.

Tensão do vapor, med.=20,82.

Press. barom. max.=756,29, no dia 30.

Press. barom. min.=752,42, no dia 22.

Chuva, max.=48,2 no dia 13.

O encarregado interino, *Antônio de Freitas*.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte**

Latitude: 7° 6' S

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75.

Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR, *Arthur Oliveira*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte**

Latitude: 7° 6' S

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75

Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR, *Arthur J. Gomes de Oliveira*.

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S. .  
Longitude : 8° 19' E.  
Altitude : 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia, 4.

O OBSERVADOR, *Arthur Oliveira.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,1	30,43	20,23	761,94	63,8	31,3	0,2	1	SE-SW	2,82	—	0,52
2ª Decada. . . . .	27,1	30,33	20,80	760,12	64,4	30,3	9,3	6	SE-SW	3,00	—	0,53
3ª Decada. . . . .	27,4	30,07	21,46	760,50	63,6	35,8	2,8	6	SE-SSE	2,97	—	0,53
Mez. . . . .	27,2	30,27	20,84	761,17	63,9	97,4	12,3	13	SE-SSE	2,93	—	0,53
Valores normaes .	26,9	29,59	21,31	758,64	68,5	1917,7	363,7	129	SE-Calma	2,81	—	0,51

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte

Latitude : 7° 6' S.  
Longitude : 8° 19' E.  
Altitude : 21<sup>m</sup>,75.  
Numero de observações por dia, quatro.

O OBSERVADOR, *Arthur Oliveira.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESSÃO BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Max.	Min.				Altura mm.	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada. . . . .	27,4	39,05	21,88	760,28	64,3	3,2	1,1	3	SE-ESE	2,52	—	0,59
2ª Decada. . . . .	27,9	30,73	21,96	759,34	63,8	3,3	8,3	4	SE-E	2,31	—	0,52
3ª Decada. . . . .	27,6	30,70	21,38	753,12	66,9	3,2	15,2	4	SE-E	2,22	—	0,60
Mez. . . . .	27,6	30,49	21,74	759,57	65,0	95,8	24,6	11	SE-E	2,35	—	0,57
Valores normaes.	27,5	29,89	21,97	758,41	68,3	1834,4	271,1	117	SE-ESE	2,87	—	0,54

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1903, na estação de Parahyba, Estado da Parahyba do Norte**

Latitude: 7° 6' S.

Longitude: 8° 19' E.

Altitude: 21<sup>m</sup>,75

Numero de observações por dia, 4.

O OBSERVADOR, *Arthur Oliveira*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29,57<sup>m</sup>.

Numero de observações por dia, 5: ás 6, 9 e 12<sup>h</sup> a, 3 e 6<sup>h</sup> p.

O OBSERVADOR, *Elesbão Capitulino Ribeiro*.

**Nota** — Observou-se nevoeiro tenue alto quasi diariamente, principalmente pela manhã e quasi sempre parcial.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de setembro de 1933, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, 5: às 6, 9 e 12<sup>ha.</sup>, 3 e 6<sup>ap.</sup>

O OBSERVADOR, *Elsbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRES. BAR. REDUZIDA A 0 <sup>m</sup> C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura m/m	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Forma	Quantidade
1 <sup>a</sup> Decada. . . .	25,1	27,6	21,3	762,06	71,6	81,7	3,4	2	SSE-ESE	23,050	K e KN	0,26
2 <sup>a</sup> Decada. . . .	25,6	28,1	23,1	762,07	73,8	91,9	0,6	1	ESE-ENE	23,031	K e KN	0,45
3 <sup>a</sup> Decada. . . .	25,6	28,1	22,6	761,41	75,6	83,8	9,6	4	ESE-ENE	20,392	KN e K	0,58
Mes. . . . .	25,4	27,9	22,0	761,85	73,7	259,9	13,6	7	ESE-SSE	27,394	K e KN	0,47
Valores normaes	25,9	27,8	23,7	760,75	73,0	199,4	45,6	14	SE e ESE	—	—	0,49

NOTA — Observou-se nevoeiro tenue alto quasi diariamente.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de outubro de 1933, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude: 8° 3' 54"

Longitude: 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude: 29<sup>m</sup>,57.

Numero de observações por dia, 5: às 6, 9 e 12<sup>ha.</sup>, 3 e 6<sup>ap.</sup>

O OBSERVADOR, *Elsbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

✱

NOTA — Observou-se nevoeiro tenue alto diariamente e principalmente pela manhã.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54".

Longitude : 8° 17' 51" E. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>, 57.

Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12 h. a 3 e 6 h.p.

O OBSERVADOR, *Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	26,6	29,1	23,9	mm. 760,05	72,3	mm. 80,8	mm. 1,0	2	ENE e E	27,499	K e KN.	0,39
2ª Decada . .	26,9	29,2	24,2	752,43	71,7	83,2	0,2	1	ESE e ENE	27,746	K e KN.	0,29
3ª Decada . .	26,8	29,2	24,0	758,99	75,5	80,6	20,0	3	ENE e NE	23,746	K e KN.	0,40
Mez . . . .	26,8	29,2	24,1	759,49	73,2	244,6	21,2	6	ENE e ESE	26,330	K e KN.	0,36
Valores normaes	27,2	29,1	25,1	759,40	72,0	207,0	25,0	8	E e ESE	—	—	0,49

**Nota** — Observou-se nevoeiro tenue alto quasi todos os dias e principalmente pela manhã.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1903, na estação da Comissão do M. do Porto, Estado de Pernambuco**

Latitude : 8° 3' 54".

Longitude : 8° 17' 51" Occid. do Rio.

Altitude : 29<sup>m</sup>, 57.

Numero de observações por dia: 5, ás 6, 9 e 12 h. a 3 e 6 h.p.

O OBSERVADOR, *Elesbão Capitulino de Mendonça Ribeiro.*

	TEMPERATURA DO AR C.			PRESS. BAR. REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MILL.	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Maxima	Mínima				Altura mm	Numero de dias	Direcção	Velocidade	Fôrma	Quantidade
1ª Decada . .	27,0	29,7	23,9	mm. 759,38	73,8	mm. 80,2	mm. 0,4	1	ENE e ESE	27,226	K e KN.	0,44
2ª Decada . .	27,0	29,9	24,2	758,08	73,5	84,4	1,8	3	NE e ESE	28,742	K e KN.	0,46
3ª Decada . .	27,2	29,1	24,8	759,19	73,2	81,3	0	0	ESE e FNE	30,364	K e KN.	0,36
Mez . . . .	27,1	29,6	24,3	758,88	73,5	215,9	2,2	4	ESE e ENE	28,777	K e KN.	0,51
Valores normaes	27,4	29,5	25,2	758,41	71,6	214,3	23,4	9	E e ESE	—	—	—

**Nota** — Observou-se nevoeiro tenue alto quasi todos os dias e principalmente pela manhã, sempre parcial.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de junho de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude: 15° 38' 57" S.

Longitude: 12° 50' 7" W.

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia, —3: (7h am., 2 e 9 pm.)

O OBSERVADOR, Padre *H. J. de Oliveira*

-2-

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de julho de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto-Grosso**

Latitude : 15° 38' 57"

Longitude : 12° 50' 7" (On. do Rio)

Altitude : 235<sup>m</sup>,02

Numero de observações por dia, tres a 7<sup>h</sup>, a. m. ás 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup>.p. m.

O OBSERVADOR, Padre *H. G. de Oliveira*.

---

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de agosto de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto-Grosso**

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 50' 7". (Ou. do Rio)

Altitude: 235<sup>m</sup>,02

Numero de observações por dia, tres as 7<sup>h</sup>, a m.; as 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> p. m.

O OBSERVADOR, Padre *H. G. de Oliveira*.

DE  
OBS

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Matto Grosso**

Latitude : 15° 38' 57".

Longitude : 12° 50' 7" (Ou. do Rio).

Altitude : 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia tres, ás 7<sup>h</sup> a m. 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> p m.

O OBSERVADOR, Padre *H. G. de Oliveira*.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de outubro de 1903, na estação de Cuyabá, Estado de Mato Grosso

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 50' 7" (Ou. do Rio).

Altitude: 235<sup>m</sup>,02.

Numero de observações por dia tres, ás 7<sup>h</sup> a. m. e 2<sup>h</sup> e 9<sup>h</sup> p. m.)

O OBSERVADOR, Padre *H. G. de Oliveira*.

■

■

Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de novembro de 1903, na estação de Cuyabá ( Collegio Salesiano ), Estado de Mato Grosso

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 5 ' 7" (Ou. do Rio.)

Altitude: 235 m,02.

Numero de observações por dia: tres, as 7h a. m. e as 2h e 9h p. m).

O OBSERVADOR, Padre *H. G. de Oliveira*.



**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1903, em estação de Guyabá, Estado de Mato Grosso**

Latitude: 15° 38' 57".

Longitude: 12° 50' 7" (Ou do Rio).

Altitude: 235<sup>m</sup>.02.

Número de observações por dia: às 7h a. m.; às 2h e 6h p. m.

O OBSERVADOR, Padre *H. Gomes de Oliveira*.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de janeiro de 1901, em Uberabá Estado de Minas Geraes**

Altitude da localidade: 700 m.

Latitude: 19° 45' 10" (S.)

Longitude: 4° 45' 10" (W. do Rio).

Hora local e das observações — 8 horas, 50 minutos da manhã (uma diaria).

Indicações geographicas do Dr. Louis Craib. Apparells abrigados e correctos pelos do Observatorio do Rio de Janeiro.

O OBSERVADOR, *Antonio Borges Sampaio*.

	MAXIMA	MINIMA	MÉDIAS
Barometro de mercurio reduzido a zero . . . . .	701,13	698,05	699,89
Temperatura centigrada . . . . .	30,0	13,0	22,7
Tensão do vapor . . . . .	19,65	12,50	16,11
Evaporação. . . . .	3,6	0,9	2,0
Humidade relativa . . . . .	88,0	61,0	76,1
Hygrometro de cabelo. . . . .	95,0	74,0	85,3
Ozona. . . . .	10,0	1,0	3,2
Extensão da nebulosidade . . . . .	10,0	0,0	7,3
Força do vento. . . . .	4,0	0,0	1,5
Chuva 223,7 millímetros, 17 dias que choveu. . . . .			

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de fevereiro de 1901, em Uberaba, Estado de Minas Geraes

Altitude da localidade: 760 m.  
Latitude: 19° 45' 10'' (S.).  
Lôngitude: 4° 45' 10'' (W. Rio).  
Hora local e das observações — 8 horas, 50 minutos da manhã (uma diaria).

Indicações geographicas do Dr. Cruls. Apparelhos abrigados e correctos pelos do Observatorio do Rio de Janeiro.

O OBSERVADOR, Antonio Borges Sampaio.

	MAXIMA	MINIMA	MÉDIAS
Barometro de mercurio reduzido a zero . . . . .	702,00	699,49	700,32
Temperatura centigrada . . . . .	23,0	16,0	22,4
Tensão do vapor . . . . .	18,08	12,17	15,70
Evaporação. . . . .	3,5	0,5	1,9
Humidade relativa . . . . .	94,0	58,0	75,6
Hygrometro de cabelo . . . . .	97,0	72,0	84,6
Ozone. . . . .	9,0	1,0	4,4
Extensão da nebulosidade . . . . .	10,0	0,0	7,4
Força do vento. . . . .	3,0	0,0	1,3
Chuva 218,3 millimetros, 14 dias que choveu . . . . .			

Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de março de 1901, em Uberaba, Estado de Minas Geraes

Altitude da localidade: 760 m.  
Latitude: 19° 45' 10'' (S.).  
Longitude: 4° 45' 10'' (W. Rio).  
Hora local e da observação — 8 horas, 50 minutos da manhã (uma diaria).

Indicações geographicas do Dr. Cruls. Apparelhos abrigados e correctos pelos do Observatorio do Rio de Janeiro.

O OBSERVADOR, Antonio Borges Sampaio.

	MAXIMA	MINIMA	MÉDIAS
Barometro de mercurio reduzido a zero . . . . .	702,21	700,25	701,17
Temperatura centigrada . . . . .	30,0	17,0	22,8
Tensão do vapor . . . . .	17,93	14,13	16,00
Evaporação. . . . .	2,8	1,0	1,8
Humidade relativa . . . . .	89,0	63,0	76,2
Hygrometro de cabelo . . . . .	94,0	76,0	85,3
Ozone . . . . .	9,0	1,0	5,3
Extensão da nebulosidade. . . . .	10,0	0,0	6,0
Força do vento. . . . .	4,0	0,0	1,8
Chuva 212,6 millimetros, 19 dias que choveu . . . . .			

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de setembro de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5. Sul do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 04° 2' 24" 1 Oeste do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia, 3 (sendo 2 da temperatura).

O OBSERVADOR, *João Pass Ribeiro de Nacarro.*

1903

1903

**Notas** — Houve 2 dias de trevenda. Devido á fumaça dos queimados das roças durante 28 vezes não foi possível observar o céu, bem assim durante tres manhãs de cerração densa.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de outubro de 1903,  
na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude: 21° 13' 32" 5 S. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude: 04° 2' 24" 1 O. do Observatorio do Rio de Janeiro.

Altitude: 1.150 metros.

Numero de observações por dia, 2.

O OBSERVADOR, *João Pass Ribeiro de Nacarro.*

1903

**Notas** — Houve 12 dias de trevenda, 10 totalmente enfumaçados e 1 de cerração. Nos dias 19 e 23 às 2h pm. chuva de granizo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de novembro de 1903, na estação de Barbacena, Estado de Minas Geraes**

Latitude:  $21^{\circ} 13' 32'' 5$  Sul do Observatorio do Rio de Janeiro.

Longitude:  $44^{\circ} 2' 24'' 1$  Oeste do mesmo.

Altitude 1.150 metros.

Numero de observações por dia — tres, (da temperatura do ar dois.)

O OBSERVADOR, *João Paes Ribeiro de Nazarro.*

BOLETIM MENSAL

NOTA — Houve nove dias de trovoadas. A's 2h pm., durante 20 minutos, do dia 25 soprou forte o vento W acompanhado abundante chuva de granizo, alguns do tamanho de ovos de gallinha, e que muito prejudicou as casas e arvores. O hotel mais importante da cidade teve 100 vidros partidos pelo granizo.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mez de dezembro de 1903, na estação de Juiz de Fera, Estado de Minas Geraes**

Latitude:  $S 21^{\circ} 45' 35''$ .

Longitude: W Rio —  $0^{\circ} 10' 7'' 3$ .

Altitude: 680 metros.

Numero de observações por dia — tres.

O OBSERVADOR, *Louis Creusol*

BOLETIM MENSAL

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de setembro de 1903, na estação de Ourityba, Estado do Paraná**

Latitude : 25° 26' 50".

Longitude : 6° 5' 20" W. do Rio de Janeiro.

Altitude : 908 metros.

Numero de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.

O Observador, *Francisco Siegel*.

Notas — Na 2ª década houve 8 e na 3ª década 4 dias de nevoeiro secco por queima dos campos.

Maxima de chuva no dia 3: 48.5 m/m.

(%) extremos da humidade relativa: 98.6 % no dia 3 e 21.5 e 22.3 % no dia 19 e 21.

" " " tensão do vapor 14.60 m/m no dia 21 e 4.90 m/m no dia 1.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de outubro de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Latitude: 25° 25' 50".

Longitude: 6° 5' 20" W., do Rio de Janeiro.

Altitude: 908 metres.

**Número de observações, 96 apontamentos do aparelho registrador Theorell.**

**O OBBEVAADOR, Francisco Siegel.**

Néris — Máxima de chuva em 24 horas: 44,6 mm no dia 15 e 41,4 em 9.  
Extremos de humidade relativa: 99,3 % no dia 13 e 93,1 % no dia 6.  
" e " — tendo do vapor: 44,72 mm no dia 6 e 5,98 mm no dia 5.

**Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mes de novembro de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná**

Altitude : 908 metros.

Latitude : 25° 23' 50".

Longitude : 6° 5' 20" W. do Rio de Janeiro.

Numero de observações por dia, 96 (apontam. do meteorographo Theorell.)

O OBSERVADOR, *Franzisco Siegel*.

AVULSO — MÁXIMA DE CHUVA: 24.5 mm no dia 20. Com chuva de pedra ob. 12—0h 15m. 10. Idem de tensão de vapor: máxima 16.89 mm no dia 23 e mínima 8.28 mm no dia 5, humidade relativa máxima: 96.4 % no dia 18 e mínima 88.8 % no dia 12.



Resumo das observações meteorológicas feitas durante o mês de dezembro de 1903, na estação de Curitiba, Estado do Paraná

Latitude: 25° 25' 50".

Longitude: 6° 5' 20" W. do Rio de Janeiro.

Altitude: 908 metros.

Numero de observações por dia: 90, apontamentos do meteorographo de Theorell.

O Observador, Francisco Siegel.

\*

☼

☼

☼

☼

Notas.—Ozone às 6h. a. 5.5, às 6h. 40 54 média 5.3.—Maxima da chuva 49,7 m/m no dia 9.—Maxima de humidade relativa 98 % no dia 8, minima 40.8 % no dia 8, minima 40.8 % no dia 22.—Maxima de tensão do vapor 17,99 m/m no dia 4, minima 11,16 m/m no dia 22.—Temperaturas: no dia 1, 5.30-5.40 10. NNW, 20 metros p. seg.; no dia 2, 2.45-2.55 p. SW 16 metros p. seg.; no dia 5, 2.12-2.20 p. WSV 20 metros p. seg.; e no dia 14, 5.30-6.00 p. SE 18 metros p. seg.

# **OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS**

**FEITAS DURANTE OS MEZES DE JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO,  
NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1903**

**NO**

**OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO**

**PELOS ASSISTENTES**

**ARTHUR MOTTA  
J. DIONYSIO MEIRA**

**G. CALHEIROS DA GRAÇA FILHO  
LEOPOLDO NERY VOLLU**

**E SERVIÇO DA HORA PELO**

**1º TENENTE ANTONIO ALVES FERREIRA DA SILVA**



DO OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO DE 1903

113

Observações

do mes de julho de 1903

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1903

BAROMETRO REDUZIDO A 0°									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	67.6	67.1	68.2	68.5	68.3	67.1	67.5	68.4	67.84
2. . . . .	67.7	67.3	68.3	70.0	68.6	68.3	69.3	70.3	68.73
3. . . . .	69.8	69.2	69.1	69.9	68.0	67.1	68.1	69.6	68.73
4. . . . .	68.5	67.5	67.7	67.9	65.6	64.4	64.6	64.1	66.29
5. . . . .	63.3	63.1	63.4	63.6	61.8	60.8	61.4	61.4	62.35
6. . . . .	60.9	60.1	60.1	60.9	58.1	57.7	59.0	59.7	59.56
7. . . . .	60.0	60.2	60.9	61.5	59.8	58.7	59.2	59.8	60.01
8. . . . .	59.4	59.1	60.4	62.1	61.2	60.4	62.9	61.8	61.29
9. . . . .	65.1	64.1	65.0	66.3	65.7	66.1	66.9	67.7	65.86
10. . . . .	67.3	66.5	66.7	66.8	64.5	64.4	64.0	64.1	65.54
	764.96	764.42	764.98	765.75	764.16	763.50	764.29	764.89	764.620
11. . . . .	63.4	62.7	63.8	64.8	64.4	62.9	65.1	65.7	64.10
12. . . . .	65.5	64.9	65.6	65.9	65.0	65.1	66.5	66.9	65.68
13. . . . .	66.2	65.7	65.9	66.1	64.3	63.3	63.7	64.1	64.91
14. . . . .	63.7	63.0	63.7	64.9	63.7	62.3	63.4	64.0	63.59
15. . . . .	63.5	62.9	63.2	63.7	63.8	63.6	65.0	65.6	63.91
16. . . . .	65.8	61.5	61.9	65.1	64.4	63.7	65.0	66.1	64.94
17. . . . .	66.7	66.5	67.9	69.2	68.1	67.6	68.5	68.6	67.89
18. . . . .	68.1	66.9	67.3	67.9	65.3	64.2	64.7	65.2	66.20
19. . . . .	61.7	63.2	63.6	63.7	62.1	61.3	62.2	63.2	63.01
20. . . . .	63.0	62.5	63.6	64.8	63.3	62.5	64.0	64.9	63.58
	765.05	764.29	764.95	765.61	761.44	763.65	764.81	765.43	764.781
21. . . . .	64.6	64.1	64.3	65.0	63.6	62.4	64.3	61.1	64.05
22. . . . .	63.8	62.9	63.6	63.6	61.5	61.2	61.6	62.1	62.54
23. . . . .	61.9	60.5	62.4	63.9	62.2	61.6	62.8	64.1	62.43
24. . . . .	63.9	62.9	63.4	63.8	63.0	61.1	63.1	63.6	63.10
25. . . . .	63.4	63.9	65.4	66.4	66.4	66.2	66.8	67.7	65.78
26. . . . .	67.1	66.8	67.8	68.6	66.6	65.9	66.8	67.2	67.10
27. . . . .	66.4	65.3	65.2	65.3	63.3	61.6	62.8	63.5	64.17
28. . . . .	62.8	61.9	62.8	63.3	60.9	59.3	59.4	60.4	61.35
29. . . . .	59.4	59.0	60.1	61.2	59.7	58.8	60.4	61.0	59.95
30. . . . .	61.1	61.2	61.3	61.8	59.4	58.4	58.7	59.1	60.13
31. . . . .	58.9	58.5	59.0	59.1	57.8	57.6	58.8	60.3	58.75
	763.03	762.45	763.21	763.82	762.22	761.28	762.32	763.01	762.668
Mez . . . . .	764.34	763.72	764.33	765.06	763.61	762.81	763.81	764.44	764.023

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1903

## TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS

DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	13.7	13.5	13.0	14.0	13.0	12.6	10.4	10.8	12.63
2. . . . .	10.6	11.4	11.9	12.2	14.5	14.1	12.2	12.6	12.44
3. . . . .	12.1	12.2	13.0	12.8	13.2	14.3	12.7	11.3	12.70
4. . . . .	12.4	12.6	12.4	11.0	12.3	13.9	12.0	11.7	12.29
5. . . . .	12.4	12.2	12.0	12.0	11.3	11.6	11.2	10.1	11.60
6. . . . .	12.0	12.4	12.4	12.8	11.3	12.2	13.2	13.4	12.46
7. . . . .	13.6	12.3	11.8	13.4	12.4	12.5	11.0	11.9	12.36
8. . . . .	13.8	13.5	14.1	13.4	14.0	12.2	10.1	14.7	13.23
9. . . . .	14.7	14.1	14.6	14.4	14.5	14.0	13.6	13.5	14.18
10. . . . .	13.3	12.9	12.8	13.8	13.7	14.1	13.6	13.5	13.46
	12.86	12.71	12.80	12.98	13.02	13.15	12.00	12.35	12.73
11. . . . .	13.6	13.5	13.4	13.5	13.9	14.3	14.2	14.4	13.85
12. . . . .	14.6	14.4	14.1	14.5	15.0	14.4	13.8	14.4	14.40
13. . . . .	14.2	13.6	13.3	14.2	14.4	14.5	13.8	13.9	13.99
14. . . . .	13.6	14.0	14.0	14.1	14.4	15.6	13.6	14.6	14.24
15. . . . .	15.0	13.8	14.1	14.7	14.2	14.5	14.5	15.1	14.49
16. . . . .	15.3	15.5	15.1	15.4	14.9	14.5	14.8	13.9	14.93
17. . . . .	13.0	12.8	12.5	13.2	12.5	12.4	13.1	12.5	12.71
18. . . . .	12.0	12.4	12.4	12.4	11.6	12.2	12.4	11.5	12.24
19. . . . .	12.1	12.3	12.6	13.1	13.2	13.9	10.3	11.8	12.41
20. . . . .	10.2	12.5	12.2	12.5	11.2	13.4	13.4	14.0	12.43
	13.36	13.48	13.37	13.86	13.53	13.97	13.39	13.61	13.57
21. . . . .	12.3	12.8	12.8	12.9	13.5	13.3	13.4	13.4	13.05
22. . . . .	12.9	12.0	12.1	13.0	13.8	13.1	13.4	14.0	13.04
23. . . . .	13.3	12.8	12.8	13.8	14.0	13.9	13.4	13.1	13.39
24. . . . .	13.9	14.5	14.1	14.0	14.5	16.1	15.1	15.7	14.74
25. . . . .	15.3	14.8	14.7	14.1	14.1	13.8	12.8	13.4	14.13
26. . . . .	13.7	13.1	13.4	12.8	12.6	11.8	11.0	10.0	12.30
27. . . . .	10.0	10.4	11.3	12.0	12.8	14.8	12.8	13.4	12.19
28. . . . .	13.4	13.2	13.4	13.9	10.5	13.4	13.0	12.3	12.80
29. . . . .	12.3	12.1	12.8	14.6	14.1	13.6	13.4	13.6	13.31
30. . . . .	14.1	13.6	13.4	13.3	11.3	14.4	13.8	13.7	13.45
31. . . . .	13.0	12.9	13.6	14.5	11.8	13.3	13.3	15.2	13.45
	13.11	12.93	13.13	13.54	13.00	13.77	13.22	13.44	13.27
Mez . . . . .	13.11	13.04	13.10	13.40	12.85	13.64	12.88	13.14	13.15

## Observações meteorológicas do mez de julho de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	81	86	84	75	59	60	59	71	71.9
2. . . . .	71	78	85	68	74	81	75	80	76.5
3. . . . .	78	83	89	71	68	71	77	73	76.3
4. . . . .	78	87	90	59	56	71	69	72	72.8
5. . . . .	88	85	89	69	49	52	62	63	68.9
6. . . . .	80	83	89	73	49	52	66	70	70.3
7. . . . .	81	80	81	69	54	52	54	63	66.8
8. . . . .	81	83	88	72	54	54	52	81	70.6
9. . . . .	83	88	90	80	85	85	90	88	86.1
10. . . . .	84	84	83	72	71	81	81	88	79.9
	79.9	83.7	86.8	70.8	61.9	65.9	68.5	74.4	74.0
11. . . . .	86	88	90	73	68	71	85	87	81.0
12. . . . .	91	92	91	82	70	80	84	94	85.5
13. . . . .	94	92	96	76	68	68	86	88	83.5
14. . . . .	90	94	94	83	74	74	72	81	83.4
15. . . . .	88	81	81	68	65	71	76	83	76.4
16. . . . .	85	91	91	80	77	78	90	88	85.0
17. . . . .	86	88	90	90	75	78	90	83	85.0
18. . . . .	88	90	92	81	58	63	78	77	78.4
19. . . . .	88	90	93	73	60	66	63	77	75.6
20. . . . .	77	93	96	91	53	66	83	91	81.3
	86.8	89.9	91.4	80.2	66.8	71.5	80.7	84.9	81.5
21. . . . .	86	93	91	77	68	67	83	84	81.1
22. . . . .	86	87	89	81	69	77	84	90	82.9
23. . . . .	90	91	93	80	65	78	81	81	82.4
24. . . . .	86	91	88	80	74	82	89	91	85.1
25. . . . .	89	85	96	87	81	90	79	90	87.1
26. . . . .	96	92	94	76	64	65	67	66	77.5
27. . . . .	72	78	87	75	60	63	72	84	73.9
28. . . . .	88	90	96	78	42	57	57	65	71.6
29. . . . .	69	72	81	69	50	42	55	70	63.5
30. . . . .	80	84	85	64	40	61	61	65	67.5
31. . . . .	63	72	81	69	44	52	60	83	65.5
	82.3	85.0	89.2	76.0	59.7	6.67	71.6	79.0	76.2
Mez . . . . .	83.0	86.2	89.1	75.7	6.27	68.0	73.5	79.4	77.2

Observações meteorológicas do mês de julho de 1903





do mez de julho de 1903

Observações

Observações

do mês de agosto de 1903

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1903

## BAROMETRO REDUZIDO A 0°

DIAS	1 <sup>hm</sup> .	4 <sup>hm</sup> .	7 <sup>hm</sup> .	10 <sup>hm</sup>	1 <sup>ht</sup> .	4 <sup>ht</sup> .	7 <sup>ht</sup> .	10 <sup>ht</sup> .	MÉDIA
1. . . . .	59.9	60.5	61.7	63.8	63.0	62.9	64.9	66.0	62.84
2. . . . .	66.2	66.1	67.4	68.5	69.3	69.8	70.7	71.4	68.68
3. . . . .	70.9	70.8	71.0	72.2	70.7	69.5	69.5	70.1	70.59
4. . . . .	69.2	67.7	68.9	69.7	67.6	66.2	67.2	67.9	68.05
5. . . . .	67.5	66.6	67.2	67.6	65.7	63.9	65.3	66.3	66.26
6. . . . .	66.4	65.6	65.9	66.3	64.7	63.0	62.7	63.2	64.73
7. . . . .	62.1	61.5	62.6	64.1	62.1	61.0	62.0	62.6	62.25
8. . . . .	62.0	60.9	61.2	61.9	59.6	58.0	59.5	60.2	60.41
9. . . . .	59.5	59.1	59.3	59.5	57.3	55.8	57.2	58.6	58.29
10. . . . .	57.8	57.3	60.5	63.4	63.7	64.0	65.9	67.0	62.45
	764.15	763.61	764.57	765.70	764.37	763.41	764.49	765.33	764.455
11. . . . .	66.9	66.2	66.0	66.8	64.9	64.3	64.6	64.8	65.56
12. . . . .	64.5	63.8	64.0	64.3	61.2	60.3	60.5	61.1	62.46
13. . . . .	60.9	60.5	61.2	62.1	60.6	59.6	61.0	61.5	60.93
14. . . . .	61.5	60.5	61.1	61.1	59.6	60.6	63.1	63.1	61.33
15. . . . .	62.8	62.8	64.2	64.8	64.1	63.5	64.3	64.4	63.86
16. . . . .	63.6	62.1	63.0	64.3	62.7	61.1	62.6	63.0	62.80
17. . . . .	62.6	61.5	61.4	61.6	60.3	59.1	60.4	61.2	61.01
18. . . . .	62.5	62.7	63.8	63.1	62.4	62.1	63.0	63.8	62.93
19. . . . .	64.4	63.4	65.2	67.2	65.6	65.1	65.7	65.1	65.21
20. . . . .	64.0	62.1	61.5	62.1	60.9	60.4	62.9	64.8	62.34
	763.37	762.56	763.14	763.74	762.23	761.61	762.31	763.28	762.843
21. . . . .	64.9	64.6	65.3	66.5	64.4	63.7	64.0	65.0	64.80
22. . . . .	63.6	62.1	62.5	63.2	60.7	59.6	61.0	62.2	61.86
23. . . . .	61.4	60.8	61.3	61.3	60.1	59.6	61.4	62.3	61.03
24. . . . .	61.5	61.1	61.7	63.3	62.2	61.2	62.4	63.5	62.11
25. . . . .	62.5	62.0	63.1	64.7	62.7	61.5	62.6	64.4	62.94
26. . . . .	63.7	62.6	63.1	63.7	61.9	60.3	61.3	61.7	62.29
27. . . . .	60.9	60.5	61.3	60.8	59.6	57.5	58.2	59.1	59.74
28. . . . .	58.5	57.9	59.1	59.7	58.1	55.7	56.4	56.5	57.74
29. . . . .	56.3	55.1	55.4	54.6	54.5	54.1	58.9	60.5	56.18
30. . . . .	61.1	61.5	62.5	63.2	61.7	62.2	63.9	64.2	62.54
31. . . . .	63.1	62.4	64.1	65.0	62.5	62.2	63.2	63.5	63.25
	761.59	760.96	761.70	762.36	760.76	759.78	761.20	762.08	761.316
Mez . . . . .	763.37	762.37	763.15	763.93	762.45	761.60	762.83	763.56	762.871

Observações meteorológicas do mez de agosto de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	15.6	15.7	15.6	16.0	16.1	16.2	16.4	14.1	15.71
2. . . . .	14.2	14.1	14.8	14.4	13.8	12.9	13.1	12.7	13.75
3. . . . .	13.0	12.9	12.9	13.1	14.4	13.8	12.8	12.7	13.20
4. . . . .	12.7	12.7	13.1	12.3	12.1	13.5	12.8	12.9	12.76
5. . . . .	12.8	12.8	12.5	13.8	16.2	14.8	13.3	13.1	13.66
6. . . . .	13.4	12.8	12.9	12.9	13.3	12.7	11.5	12.7	12.78
7. . . . .	13.2	12.0	11.8	12.3	11.6	13.8	11.5	12.5	12.45
8. . . . .	12.8	12.5	12.3	11.1	16.3	17.8	15.7	15.3	14.23
9. . . . .	14.5	13.3	13.0	10.5	11.1	11.7	10.0	11.1	12.65
10. . . . .	11.2	11.7	11.4	14.3	14.4	14.9	14.6	13.8	13.29
	13.34	13.14	13.03	13.67	13.93	14.21	13.17	13.09	13.45
11. . . . .	13.7	14.6	14.6	14.5	13.0	13.9	14.8	15.0	14.36
12. . . . .	13.9	13.7	14.4	15.1	13.9	14.2	14.1	13.5	15.10
13. . . . .	13.0	13.0	13.7	10.8	11.9	13.1	11.0	11.5	12.25
14. . . . .	12.8	12.2	14.0	14.1	13.1	14.4	14.5	14.9	13.75
15. . . . .	16.0	15.3	14.0	13.7	13.6	12.4	13.8	13.0	13.98
16. . . . .	12.4	12.6	12.2	13.2	14.0	14.2	14.3	15.1	13.50
17. . . . .	14.7	14.8	14.9	15.2	14.0	14.6	13.7	13.0	14.30
18. . . . .	14.2	13.9	13.8	14.9	15.0	13.8	14.1	14.1	14.23
19. . . . .	13.2	12.3	12.5	13.3	13.6	13.2	12.6	12.1	12.85
20. . . . .	12.2	12.0	12.1	13.1	14.6	14.9	13.0	13.5	13.18
	13.61	13.39	13.62	13.79	13.67	13.87	13.59	13.57	13.64
21. . . . .	13.9	13.5	13.2	13.2	13.2	13.2	13.1	13.1	13.30
22. . . . .	12.9	12.6	12.1	12.4	14.1	15.1	14.7	14.2	13.51
23. . . . .	14.4	14.4	14.4	13.9	15.6	15.1	15.0	15.1	14.74
24. . . . .	14.6	14.9	15.1	15.9	15.6	16.4	15.8	15.4	15.44
25. . . . .	15.1	15.4	15.4	16.5	16.2	16.1	17.0	16.2	15.90
26. . . . .	16.4	16.1	15.5	16.1	19.6	18.5	17.2	16.5	16.99
27. . . . .	15.8	15.0	15.1	15.2	17.5	18.0	14.1	15.2	15.74
28. . . . .	15.6	15.6	15.2	16.4	15.7	16.0	15.4	15.6	15.09
29. . . . .	13.4	13.6	13.2	14.5	16.4	15.6	14.9	13.7	14.41
30. . . . .	13.4	13.5	13.3	12.6	12.3	12.2	12.1	11.8	12.65
31. . . . .	12.3	12.3	12.6	12.4	14.2	13.7	13.3	12.9	13.03
	14.35	14.26	14.10	14.55	15.49	15.45	14.78	14.52	14.98
Mez . . . . .	13.78	13.62	13.60	14.02	14.40	14.54	13.88	13.75	13.95

## Observações meteorológicas do mez de agosto de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIA	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	89	91	92	87	72	79	86	80	84.5
2. . . . .	87	85	93	88	84	83	87	90	87.1
3. . . . .	90	90	89	76	80	84	82	80	83.9
4. . . . .	84	86	90	65	58	66	76	83	76.0
5. . . . .	85	90	88	76	63	62	70	77	76.4
6. . . . .	85	86	91	72	54	54	59	71	71.5
7. . . . .	81	84	73	63	45	61	55	66	66.0
8. . . . .	76	78	78	50	62	63	73	76	69.5
9. . . . .	48	70	72	72	38	34	42	52	57.3
10. . . . .	57	62	53	61	66	72	82	80	66.6
	81.2	82.2	81.9	71.0	62.2	65.8	71.2	75.5	73.9
11. . . . .	81	90	91	74	57	66	86	88	79.1
12. . . . .	84	84	94	76	49	55	66	70	72.3
13. . . . .	72	77	83	45	41	48	48	55	58.6
14. . . . .	69	69	84	68	50	67	74	77	69.8
15. . . . .	88	91	84	80	85	69	84	81	82.8
16. . . . .	78	80	82	72	63	60	73	84	74.0
17. . . . .	88	92	95	73	54	54	61	67	73.0
18. . . . .	78	77	77	74	73	76	87	95	79.6
19. . . . .	96	86	90	84	86	86	85	81	86.6
20. . . . .	85	84	89	73	72	78	72	77	78.8
	81.8	83.0	86.9	71.9	63.0	65.9	73.6	77.5	75.5
21. . . . .	83	84	83	67	64	67	77	79	75.5
22. . . . .	81	82	82	64	63	69	85	85	76.4
23. . . . .	91	92	93	78	74	82	87	85	85.3
24. . . . .	87	90	90	89	77	86	89	91	87.4
25. . . . .	92	92	94	87	69	76	87	86	85.4
26. . . . .	90	92	89	66	80	78	83	86	84.3
27. . . . .	84	85	89	62	65	59	56	71	71.4
28. . . . .	82	89	83	81	72	81	77	77	80.3
29. . . . .	64	64	59	55	71	74	74	73	66.8
30. . . . .	82	92	91	86	80	77	80	81	83.6
31. . . . .	86	88	90	76	72	81	81	81	81.9
	83.8	86.4	85.7	71.6	71.5	75.5	79.6	81.4	77.8
Mez . . . . .	82.3	83.9	84.9	72.6	65.8	67.3	75.0	78.2	76.5

do mes de agosto de 1903

Observações







Observações meteorológicas do mês de agosto de 1903

## Observações meteorológicas do mez de setembro de 1903

## THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA

DIAS	1 <sup>hm.</sup>	4 <sup>hm.</sup>	7 <sup>hm.</sup>	10 <sup>hm.</sup>	1 <sup>ht.</sup>	4 <sup>ht.</sup>	7 <sup>ht.</sup>	10 <sup>ht.</sup>	MÉDIA
1. . . . .	18.0	17.0	17.0	21.5	23.0	21.5	19.8	19.5	19.66
2. . . . .	18.9	18.8	19.0	19.3	18.9	20.0	19.7	19.2	19.23
3. . . . .	19.0	19.0	19.5	22.2	22.6	22.8	20.9	20.7	20.84
4. . . . .	19.9	19.6	19.9	20.6	23.5	23.0	20.2	19.6	20.79
5. . . . .	19.3	19.0	19.0	21.4	20.8	23.5	20.2	19.5	20.34
6. . . . .	19.2	18.8	18.7	23.5	22.8	21.6	19.0	18.8	20.30
7. . . . .	18.4	17.6	17.9	18.0	20.7	19.0	17.6	16.6	18.23
8. . . . .	16.2	16.0	16.1	21.0	20.7	20.1	18.4	18.0	18.31
9. . . . .	17.0	16.6	16.8	22.6	25.6	26.5	20.3	17.8	20.40
10. . . . .	17.1	16.6	17.2	20.3	23.3	23.0	20.6	20.0	19.76
	18.30	17.90	18.11	21.04	22.19	22.10	19.67	18.97	19.79
11. . . . .	18.7	18.4	18.5	22.3	23.0	23.3	19.6	18.8	20.33
12. . . . .	18.4	17.7	18.2	21.5	23.8	23.0	19.8	19.9	20.29
13. . . . .	19.6	18.2	19.1	22.6	25.3	24.1	22.5	21.0	21.55
14. . . . .	20.0	19.2	19.3	22.5	28.0	26.5	24.7	21.3	22.69
15. . . . .	20.6	20.0	20.7	21.8	24.1	23.5	21.3	21.0	21.63
16. . . . .	20.2	19.7	19.9	23.2	24.8	24.4	21.7	22.0	21.99
17. . . . .	21.3	21.1	20.8	24.7	25.0	24.5	22.4	21.6	22.68
18. . . . .	20.7	20.4	20.0	21.8	24.6	24.0	21.8	21.8	21.89
19. . . . .	21.7	20.8	20.4	23.6	26.3	25.3	22.2	21.4	22.71
20. . . . .	20.4	19.1	18.6	24.0	27.5	26.5	24.5	22.3	22.86
	20.16	19.46	19.55	22.80	25.21	24.51	22.05	21.11	21.86
21. . . . .	20.4	19.2	19.2	25.0	24.3	27.6	25.1	24.0	23.73
22. . . . .	22.4	21.4	22.4	28.3	26.1	23.4	21.8	21.9	23.46
23. . . . .	22.1	21.1	20.8	23.6	25.0	23.7	21.4	21.4	22.39
24. . . . .	20.8	19.9	20.2	22.6	24.0	22.5	22.0	21.5	21.69
25. . . . .	20.8	20.6	20.7	21.6	22.3	23.5	20.4	19.5	21.18
26. . . . .	18.9	17.8	17.5	21.7	24.6	23.1	20.6	19.5	20.46
27. . . . .	18.8	18.8	18.4	22.6	25.0	26.2	22.8	21.2	21.73
28. . . . .	20.1	18.9	19.5	24.3	27.1	25.7	22.8	22.2	22.58
29. . . . .	21.6	20.1	20.2	24.5	25.2	24.4	23.0	22.5	22.69
30. . . . .	21.4	20.9	20.9	24.4	28.0	29.0	26.9	25.7	24.65
	20.73	19.87	19.98	23.84	25.66	24.91	22.68	21.91	22.46
Mes . . . . .	19.73	19.08	19.21	22.57	24.33	23.84	21.47	20.67	21.37

## Observações meteorológicas do mês de julho de 1903

## NEBULOSIDADE EM DECIMOS DO CÉO ENCOBERTO

	1bm.		4bm.		7bm.		10bm.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Métas
	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	Fr.	Forma	
1	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.5	CK.K.KN	0.3	CK.K	0.3	CK	0.4	C.CK	0.6
2	1.0	CK.K	1.0	C.CK	0.8	C.CK	0.3	CK	0.8	CK.K	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.9
3	1.0	CK.KN	0.4	CK	0.8	CK.KN	0.8	CK.K	0.7	CK.K.KN	0.3	CK.KN	0.0	Limp	0.4	CK	0.5
4	0.2	CK	0.3	CK.S	0.3	CK.S	0.0	Limp	0.4	CK.K.KN	0.3	CK.K	0.5	Limp	0.4	C.CK	0.3
5	0.4	CK.C	0.6	CK.C	0.6	CK.C	0.2	C	0.3	C	0.3	C.CK.K	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
6	0.2	C	0.3	CK.C	0.3	CK.C	0.3	C.CK	0.8	C.CK.K	0.9	C.CK.K	1.0	CK.K	1.0	C.CK	0.6
7	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4	CK	0.7	C.CK.K	0.3	CK.K	0.8	CK	0.2	CK	0.3
8	0.4	CK	0.9	C.CK	0.3	CK	0.3	CK	0.1	CK.K	0.3	CK	1.0	CK	1.0	CK	0.5
9	0.9	C.CK	0.6	C.CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN	1.0	CK	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9
10	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.5	CK.K	0.8	CK.K.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	0.9
	0.6		0.6		0.6		0.4		0.6		0.6		0.6		0.6		0.6
11	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.K.KN	0.4	C.CK	0.8	C.CK	0.8	CK.KN	0.7	C.CK	0.7	CK.K	0.8
12	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	0.5	CK.K	0.4	CK.KN	0.7	N.KN	1.0	N	0.9
13	1.0	N	0.5	KN.CK	0.3	CK.S	0.4	C.CK	0.2	CK.K	0.4	CK.K	0.4	C.KN	1.0	CK.KN	0.5
14	0.2	CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.S	0.8	CK.K	0.0	Limp	0.1	K	0.0	Limp	0.5	C	0.5
15	0.6	C.CK	1.0	SC	0.9	SC.CK	0.7	CK.K	0.8	C.CK	1.0	CK.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9
16	0.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9	CK.KN.N	1.0	CK.KN	1.0	KN.CK	1.0	CK.N.N	1.0	KN.N	1.0	KN.N	1.0
17	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	CK.KN.N	1.0	KN.N	0.9	KN.N	1.0	KN.N	1.0	KN	0.9	CK.KN	1.0
18	1.0	KN.CK	0.3	CK	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9	CK	1.0	K	0.0	KN	0.9	CK.KN	1.0
19	0.0	Limp	0.5	CK.KN	0.8	CK.S.OS	0.2	CK.K	0.4	CK	0.3	C.CK.K	0.1	CK	0.3	CK	0.3
20	0.3	CK	1.0	CK.==	1.0	==	0.0	Limp	0.2	CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.0	Limp	0.4
	0.7		0.8		0.9		0.6		0.5		0.5		0.5		0.6		0.6
21	0.0	Limp	1.0	==	0.9	CK.==	0.3	CK.==	0.0	Limp	0.2	CK.K	0.0	Limp	0.0	Limp	0.3
22	0.0	Limp	1.0	Limp	1.0	CK.KN	0.5	CK.K	0.7	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.7
23	0.6	CK.KN	0.7	CK.KN	0.7	C.CK	0.5	C.CK	0.6	C.CK	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	CK.KN	0.8
24	1.0	KN.N	1.0	KN	1.0	KN.CK	1.0	CK.KN	0.9	CK.KN	1.0	CK.KN	1.0	KN.N	1.0	KN.N	0.9
25	1.0	CK.KN.N	1.0	CK.KN	1.0	C.CK.KN	1.0	C.CK	0.3	K.KN	1.0	K.KN	0.9	CK.KN	0.0	Limp	0.7
26	0.0	Limp	1.0	Limp	0.4	C	0.2	CK	0.1	C	0.4	C.CK.K	0.2	CK	0.0	Limp	0.1
27	0.1	Limp	0.3	CK.S	0.2	CK	0.3	CK	0.4	C	0.1	CK	0.2	CK	0.4	C.CK	0.2
28	0.1	CK	0.1	CK	0.2	CK	0.3	C	0.6	C.CK	0.5	C.CK	0.0	Limp	0.0	Limp	0.2
29	0.1	Limp	0.6	G.CK	0.6	G.CK	0.3	C.CK	0.7	C.CK	0.2	K.KN	0.9	CK	0.4	C.CK	0.3
30	0.1	CK.KN.N	1.0	CK.KN	1.0	G.CK.KN	1.0	G.CK	0.3	K.KN	1.0	K.KN	0.9	CK	0.0	Limp	0.7
31	0.2	C.CK	1.0	CK.KN	0.3	C.CK	0.2	C.CK	0.2	C	0.7	C.CK	0.3	C	0.9	C.CK	0.5
	0.4		0.6		0.6		0.4		0.4		0.6		0.6		0.5		0.4
Mes	0.6		0.8		0.7		0.5		0.5		0.6		0.6		0.6		0.6

do mes de julho de 1903

Observações

Observações meteorológicas do mez de setembro de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1hm.	4hm.	7hm.	10hm.	1ht.	4ht.	7ht.	10ht.	MÉDIA
1. . . . .	80	90	91	74	66	74	83	87	80.6
2. . . . .	90	88	91	94	96	91	93	94	92.1
3. . . . .	95	94	91	75	71	70	84	81	82.6
4. . . . .	89	93	98	85	73	74	89	91	85.9
5. . . . .	87	87	83	75	76	64	76	81	78.4
6. . . . .	83	88	83	69	76	79	89	89	82.6
7. . . . .	87	86	80	80	69	80	82	83	80.9
8. . . . .	87	87	85	63	68	69	77	94	78.8
9. . . . .	86	84	91	61	48	46	73	83	70.3
10. . . . .	90	92	91	78	57	60	69	76	76.6
	87.4	88.9	87.4	75.4	70.0	70.7	81.5	85.9	80.9
11. . . . .	83	90	88	78	66	63	79	77	77.4
12. . . . .	84	90	88	75	62	68	86	88	80.1
13. . . . .	83	91	99	74	64	72	76	83	79.4
14. . . . .	87	87	84	69	53	63	69	83	74.4
15. . . . .	85	89	80	77	70	74	80	86	80.1
16. . . . .	87	91	90	73	71	72	81	82	80.9
17. . . . .	84	86	87	78	71	74	79	87	80.0
18. . . . .	89	92	92	83	71	72	87	85	83.9
19. . . . .	86	84	83	71	63	63	77	80	75.9
20. . . . .	85	87	87	67	57	50	66	76	73.0
	85.7	88.7	86.8	73.3	64.8	68.0	78.0	82.7	78.5
21. . . . .	85	88	83	58	49	54	58	54	66.1
22. . . . .	65	70	54	44	60	72	73	72	63.8
23. . . . .	75	82	83	70	67	69	82	80	76.0
24. . . . .	89	87	85	81	70	74	77	85	81.0
25. . . . .	90	91	86	77	66	60	73	78	77.6
26. . . . .	81	86	89	69	50	61	78	85	74.9
27. . . . .	84	83	86	64	63	58	65	77	72.5
28. . . . .	81	84	80	59	57	62	73	75	71.4
29. . . . .	74	87	89	74	60	72	80	83	77.4
30. . . . .	89	88	90	75	62	58	65	70	74.6
	81.3	84.6	82.5	67.1	60.3	64.0	72.4	75.9	73.5
Mez . . . . .	84.5	87.4	85.6	71.9	65.1	67.6	77.3	81.5	77.6

Observações meteorológicas do mês de setembro de 1903

Observações meteorológicas do mês de setembro de 1903

do mes de setembro de 1903

Observações



Observações de mes de outubro de 1903

Observações

do mez de outubro de 1903

Observações meteorológicas do mez de outubro de 1903

TENSÃO DO VAPOR ATMOSPHERICO EM MILLIMETROS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1. . . . .	18.0	17.5	17.4	18.7	17.2	18.5	17.6	17.2	17.76
2. . . . .	17.0	17.0	16.7	17.3	16.0	16.4	17.1	17.1	16.83
3. . . . .	17.1	16.8	17.3	18.0	17.5	17.3	17.2	17.8	17.38
4. . . . .	17.6	17.8	17.5	17.3	19.8	18.8	17.1	17.7	17.95
5. . . . .	1.78	17.5	17.6	16.0	15.7	15.2	14.2	13.8	15.98
6. . . . .	14.1	14.4	13.7	14.0	12.3	12.7	12.6	12.3	13.26
7. . . . .	11.6	11.1	12.0	12.5	14.2	14.9	14.9	14.8	13.25
8. . . . .	15.1	15.0	15.1	14.8	15.7	16.1	15.6	16.7	15.51
9. . . . .	17.5	17.5	17.5	16.8	17.4	16.5	16.7	16.0	16.99
10. . . . .	16.1	17.1	17.0	17.8	17.2	16.0	16.5	16.4	16.76
	16.19	16.17	16.18	16.32	16.30	16.24	15.95	15.98	16.17
11. . . . .	15.4	15.1	16.2	16.9	16.7	17.3	17.8	17.0	16.55
12. . . . .	17.4	17.0	16.2	17.5	18.9	17.6	17.5	17.4	17.44
13. . . . .	16.8	17.1	17.7	18.0	18.1	17.9	16.9	16.1	17.33
14. . . . .	16.2	16.8	17.7	17.6	17.3	17.8	16.7	19.2	17.41
15. . . . .	17.6	16.9	17.4	17.7	18.1	17.8	18.8	16.3	17.58
16. . . . .	16.9	16.7	16.1	16.3	16.4	15.7	15.3	15.5	16.11
17. . . . .	15.6	15.6	15.6	15.5	14.4	14.1	13.6	14.8	14.90
18. . . . .	14.1	13.7	13.9	15.3	17.2	17.1	17.8	18.3	15.93
19. . . . .	17.9	17.7	17.0	17.0	16.6	15.8	15.6	15.9	16.69
20. . . . .	15.6	15.2	14.8	16.1	13.9	14.1	14.8	13.3	14.73
	16.35	16.18	16.26	16.79	16.76	16.52	16.48	16.38	16.47
21. . . . .	12.8	13.1	13.6	13.6	14.9	14.0	15.1	15.6	14.09
22. . . . .	15.3	15.8	15.8	15.9	17.1	15.9	16.2	15.9	15.99
23. . . . .	15.1	14.9	15.0	15.4	15.0	13.1	14.1	13.0	14.45
24. . . . .	14.0	14.0	14.9	14.6	14.8	14.7	13.8	12.8	14.20
25. . . . .	12.8	12.4	13.1	12.5	12.2	10.7	10.8	12.2	12.09
26. . . . .	12.0	11.9	12.4	11.8	11.9	11.8	11.9	11.5	11.90
27. . . . .	11.7	11.4	12.0	13.1	13.5	13.0	13.0	11.9	12.45
28. . . . .	12.9	12.7	13.2	14.6	14.8	15.2	15.9	14.4	14.21
29. . . . .	13.0	14.0	14.8	15.8	15.3	15.7	15.3	14.9	14.96
30. . . . .	14.0	14.8	14.8	15.9	15.5	16.5	15.6	15.5	15.33
31. . . . .	15.1	15.1	15.1	15.2	15.3	15.6	15.9	16.1	15.43
	13.60	13.65	14.06	14.40	14.57	14.20	14.33	13.98	14.10
MEZ . . . . .	15.32	15.28	15.45	15.79	15.84	15.61	15.55	15.40	15.53

## Observações meteorológicas do mez de outubro de 1903

HUMIDADE RELATIVA EM CENTESIMOS									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIAS
1. . . . .	82	84	83	74	69	76	83	84	79.4
2. . . . .	84	83	84	76	68	77	86	86	80.5
3. . . . .	89	93	89	83	86	80	85	89	86.8
4. . . . .	88	89	86	66	85	82	74	79	81.1
5. . . . .	83	86	88	82	84	90	90	83	85.8
6. . . . .	92	94	90	80	65	71	77	79	81.0
7. . . . .	76	73	77	61	57	62	73	77	69.4
8. . . . .	82	82	82	66	55	60	66	75	71.0
9. . . . .	88	91	88	62	46	61	71	86	74.1
10. . . . .	87	91	87	69	69	62	77	82	78.0
	85.1	86.6	85.4	71.9	68.4	72.1	78.2	82.0	78.7
11. . . . .	79	78	82	69	59	63	76	80	73.3
12. . . . .	91	89	84	88	83	69	87	89	85.0
13. . . . .	87	91	93	82	79	88	93	89	87.8
14. . . . .	88	89	90	84	80	74	72	90	83.4
15. . . . .	81	77	78	63	55	63	76	72	70.6
16. . . . .	80	86	83	82	84	89	95	96	86.9
17. . . . .	96	96	94	87	75	75	75	88	85.8
18. . . . .	87	84	85	72	69	81	90	96	83.0
19. . . . .	96	97	91	84	87	82	83	87	88.4
20. . . . .	89	90	80	74	61	73	78	73	77.3
	87.4	87.7	86.0	78.5	73.2	75.7	82.5	86.0	82.1
21. . . . .	71	74	78	69	66	66	74	82	72.5
22. . . . .	82	87	85	80	69	69	78	78	78.5
23. . . . .	74	78	74	60	63	63	74	72	69.8
24. . . . .	81	87	86	90	80	94	95	90	87.1
25. . . . .	89	89	91	66	61	55	65	82	74.8
26. . . . .	83	85	84	66	59	59	68	70	71.8
27. . . . .	73	74	73	62	62	60	72	69	68.1
28. . . . .	79	81	77	67	62	59	79	76	72.5
29. . . . .	75	80	80	64	60	62	72	74	70.9
30. . . . .	72	80	75	64	57	50	71	77	69.4
31. . . . .	78	82	75	56	56	56	67	72	67.8
	77.9	81.0	79.8	67.6	63.2	63.8	74.1	76.5	73.0
Mez. . . . .	83.3	85.0	83.6	72.5	68.1	70.3	78.1	81.1	77.8

## Observações meteorológicas do mês de outubro de 1903

## VELOCIDADE (METROS POR SEG.) E DIRECÇÃO DO VENTO

DIA	1h.m.		4h.m.		7h.m.		10h.m.		1ht.		4ht.		7ht.		10ht.		Média
	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	Vel.	Dir.	
1	2.8	NW	3.8	W	1.9	N	2.0	SSE	5.8	SSE	4.5	SSW	3.3	SSW	3.0	SSE	3.0
2	1.6	SSE	0.0	nullo	1.5	SSE	5.0	SSE	6.7	SSE	6.7	SSE	0.0	nullo	1.0	NW	2.8
3	0.0	nullo	0.0	nullo	1.6	N	1.6	N	3.3	SSE	4.5	SSE	2.1	SE	0.9	nullo	2.8
4	0.0	nullo	2.6	NW	1.0	N	1.5	NNE	8.3	SSE	7.6	SSE	2.3	SSE	3.3	SSE	3.4
5	4.0	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.5	SSW	1.2	S	6.7	SSE	2.3	SSW	0.0	nullo	2.1
6	0.0	nullo	6.7	SSE	0.0	nullo	1.5	NE	4.2	SSE	5.0	SSE	4.2	NE	2.3	E	3.3
7	2.0	SE	2.4	E	0.0	nullo	1.5	ESE	7.6	SSE	8.3	SSE	1.2	ESE	0.0	nullo	2.9
8	0.0	nullo	0.0	nullo	3.9	N	1.0	N	3.6	SSE	6.2	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	1.7
9	1.8	NW	4.0	NW	1.0	W	1.0	NW	4.5	NNE	12.5	SW	5.3	SSE	5.6	NW	4.1
10	5.9	N	3.7	NNE	5.0	WNW	1.5	NNW	8.3	SSE	11.1	SSE	1.6	S	4.7	NW	5.2
11	1.3		2.0		1.5		1.3		5.6		7.0		2.8		2.0		3.0
12	5.5	NW	3.4	NW	1.4	SE	0.0	W	3.3	SSE	5.0	SSE	3.0	SSE	12.5	WNW	4.3
13	1.2	SW	2.5	WNW	0.0	nullo	2.0	NNZ	2.3	NNE	3.3	SSE	4.2	SE	3.7	SSW	2.7
14	2.6	NW	4.0	SE	0.0	nullo	0.0	nullo	2.3	NNE	0.0	NNE	3.8	NE	453	N	1.9
15	4.0	NW	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	4.5	SSE	0.0	nullo	5.3	NW	4.1
16	1.8	W	0.9	W	1.6	NW	4.0	NNW	0.0	nullo	5.0	SSE	1.5	SSE	3.3	SW	2.1
17	2.3	SE	3.7	SSE	2.4	S	3.3	WSW	0.0	nullo	5.5	SSW	4.3	SSE	1.8	S	2.5
18	1.6	NW	1.0	SE	1.0	NE	1.0	NE	5.0	SSE	5.5	SE	4.0	SE	0.0	nullo	3.5
19	4.2	W	2.6	SE	1.4	SSW	1.0	N	3.8	SSE	11.1	SSE	5.6	S	4.8	SE	3.7
20	4.0	SSE	0.0	nullo	0.0	nullo	3.3	SSE	11.1	SSE	8.3	SSE	2.5	SSE	5.6	SSE	4.6
21	3.0		1.5		1.0		1.7		8.7	SSE	6.3	SSE	1.0	SE	2.0	N	3.2
22	0.0	nullo	2.5	NNW	0.0	nullo	1.0	NE	3.6		5.4		3.0		4.3		2.9
23	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	nullo	0.0	NE	3.8	SSE	4.5	SSE	3.3	SSE	0.0	nullo	1.8
24	5.0	SSW	4.6	SSW	5.0	SSW	4.3	SSE	6.7	SSE	10.0	SSE	4.5	SE	0.0	nullo	2.7
25	1.0	NW	1.4	NW	1.0	N	2.0	SSE	2.5	SSE	6.7	SE	7.1	SSW	1.0	NW	4.2
26	2.6	WNW	4.5	SSW	2.7	WNW	5.0	SSW	10.0	SSE	5.0	SSE	7.1	SSW	2.4	W	2.6
27	0.0	nullo	4.3	NNE	1.9	NNE	2.2	SSW	10.0	SSE	5.0	SSE	0.0	nullo	2.5	W	3.0
28	4.0	ENE	2.3	ENE	2.0	NE	3.0	SSE	4.7	SSE	6.7	SSE	4.0	SE	6.7	SE	4.3
29	4.2	ENE	2.6	NNW	2.0	N	3.0	SSE	4.5	SSE	5.5	SSE	4.9	SE	1.3	S	3.9
30	1.5	W	1.2	ENE	1.0	nullo	3.5	SSE	12.5	SSE	6.7	SSE	3.7	SE	2.3	SSE	4.2
31	0.0	NE	0.0	nullo	1.6	NE	2.0	SSE	5.0	SSE	5.5	SSE	2.0	SE	6.7	NE	3.0
	0.0	nullo	1.8	W	0.0	nullo	1.6	N	7.6	SSE	6.7	SSE	3.2	SE	3.6	ENE	3.7
															0.0	nullo	2.8
	2.3		1.9		1.4		2.1		7.0		6.0		3.3		2.4		3.3
Mes	2.3		1.8		1.3		1.9		5.4		7.5		3.2		2.9		3.0



Observações Meteorológicas do mar de outubro de 1903

## Observações meteorológicas do mez de novembro de 1903

## THERMOMETRO CENTIGRADO À SOMBRA

DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIA
1 . . . . .	32.2	23.4	24.0	25.5	25.9	25.3	24.4	23.9	24.45
2 . . . . .	24.0	22.4	23.9	30.6	30.0	29.0	27.2	24.7	26.48
3 . . . . .	23.4	23.3	25.0	28.3	27.6	18.8	25.5	23.4	25.66
4 . . . . .	23.0	22.2	23.1	28.0	31.4	27.0	25.6	25.0	25.66
5 . . . . .	23.9	22.8	24.4	29.0	29.0	27.5	23.2	22.1	25.24
6 . . . . .	21.9	20.4	20.9	24.6	25.0	24.6	21.7	19.3	22.30
7 . . . . .	20.0	19.0	19.8	22.4	23.4	21.4	20.5	19.9	20.80
8 . . . . .	19.6	19.0	20.6	23.6	21.7	21.5	21.1	21.0	21.01
9 . . . . .	20.2	20.0	21.1	23.0	27.0	25.5	23.0	22.0	22.85
10 . . . . .	24.0	20.6	20.4	23.5	24.2	23.0	21.0	20.4	21.76
	22 02	21 31	22 32	25 85	26 52	25 46	23 32	22 17	23 62
11 . . . . .	20.7	20.1	20.4	23.0	23.4	22.0	21.2	21.1	21.49
12 . . . . .	20.2	19.9	21.1	24.1	25.3	24.1	21.2	20.6	22.06
13 . . . . .	19.5	19.7	20.7	24.0	23.1	23.4	21.6	21.0	21.63
14 . . . . .	20.6	20.3	20.4	24.1	25.0	24.5	22.4	21.4	22.34
15 . . . . .	20.5	20.1	22.2	25.5	27.1	25.6	23.6	22.5	23.39
16 . . . . .	21.3	20.3	22.7	25.1	26.4	26.0	22.4	22.2	23.30
17 . . . . .	21.6	21.0	22.4	25.6	26.4	25.6	24.6	24.1	23.91
18 . . . . .	22.5	21.2	23.4	27.0	27.3	27.8	24.4	24.7	24.79
19 . . . . .	24.3	22.9	22.7	24.8	27.6	24.8	23.4	23.4	24.24
20 . . . . .	22.8	22.5	22.8	25.6	26.1	25.0	23.2	22.7	23.84
	21 40	20 80	21 88	24 88	25 77	24 88	22 80	22 37	23 10
21 . . . . .	22.8	21.6	23.3	25.4	26.1	23.2	21.8	21.2	23.30
22 . . . . .	21.0	20.7	21.6	24.0	26.3	24.4	21.2	21.4	22.58
23 . . . . .	20.5	20.0	20.6	24.0	25.8	25.9	22.0	20.7	22.44
24 . . . . .	19.4	18.5	20.2	24.5	25.8	24.2	22.2	22.0	22.10
25 . . . . .	20.9	20.1	22.0	25.5	27.6	27.2	24.6	23.9	23.98
26 . . . . .	22.9	22.2	23.6	27.2	28.6	29.5	27.0	25.8	25.85
27 . . . . .	24.1	22.9	24.8	30.4	30.2	31.5	28.8	28.5	27.65
28 . . . . .	27.5	26.6	27.9	32.6	35.4	31.7	27.6	27.3	29.58
29 . . . . .	25.9	25.8	27.2	30.4	29.3	29.8	25.4	24.8	27.33
30 . . . . .	24.4	24.2	25.2	27.6	28.1	26.8	24.4	24.3	25.63
	22 94	22 26	23 64	27 26	28 32	27 42	24 50	23 99	25 04
MEZ	22.12	21.46	22.61	26.00	26.87	25.92	23.54	22.84	23.92



Observações

do mes de novembro de 1908

Observações

do mez de novembro de 1903

Observações

do mês de novembro de 1903

21

Observações meteorológicas do mez de novembro de 1903

Observações meteorológicas do mês de novembro de 1963

Observações meteorológicas do mês de novembro de 1903

27 28 29

## Observações meteorológicas do mez de dezembro de 1903

THERMOMETRO CENTIGRADO A' SOMBRA									
DIAS	1 <sup>h</sup> m.	4 <sup>h</sup> m.	7 <sup>h</sup> m.	10 <sup>h</sup> m.	1 <sup>h</sup> t.	4 <sup>h</sup> t.	7 <sup>h</sup> t.	10 <sup>h</sup> t.	MÉDIAS
1 . . . . .	24.1	23.7	24.6	27.8	28.8	29.4	28.2	27.0	26.70
2 . . . . .	25.9	25.7	27.2	28.7	34.4	28.3	24.5	23.7	27.30
3 . . . . .	24.1	23.7	24.7	28.8	29.6	29.0	25.4	25.2	26.31
4 . . . . .	24.7	24.3	26.4	30.1	29.4	30.0	28.5	28.6	27.75
5 . . . . .	24.7	24.2	25.4	28.7	33.6	32.0	30.6	27.1	28.29
6 . . . . .	26.4	25.2	26.1	30.0	28.3	27.2	25.6	25.3	26.76
7 . . . . .	24.7	24.0	24.3	28.0	28.6	28.3	25.4	24.0	25.91
8 . . . . .	24.2	23.6	23.7	28.4	29.7	29.8	26.6	26.0	26.50
9 . . . . .	24.2	23.9	25.3	29.0	29.0	28.0	25.3	25.1	26.23
10 . . . . .	24.8	24.6	25.7	29.6	28.5	28.2	25.6	24.9	26.49
	24.78	24.29	25.34	28.91	29.99	29.09	26.57	25.69	26.82
11 . . . . .	24.3	23.9	25.5	28.6	31.0	29.1	25.7	25.0	26.64
12 . . . . .	25.1	24.4	25.8	27.0	30.0	29.3	26.4	26.4	26.80
13 . . . . .	25.9	25.9	26.8	30.5	29.2	28.0	26.0	24.9	27.15
14 . . . . .	24.4	24.4	24.6	27.9	27.5	28.0	25.5	25.3	25.95
15 . . . . .	23.8	23.4	23.2	23.2	25.2	25.2	24.4	23.2	23.93
16 . . . . .	23.0	23.0	23.5	26.7	27.8	25.2	22.9	22.6	24.34
17 . . . . .	22.0	22.3	22.4	24.2	25.0	26.4	24.6	23.6	23.94
18 . . . . .	22.7	22.0	23.3	27.0	28.5	28.6	24.2	24.0	25.04
19 . . . . .	23.4	22.5	23.8	28.0	28.9	30.5	26.6	25.4	26.14
20 . . . . .	24.1	23.0	25.0	28.4	31.4	29.3	27.6	23.3	26.51
	23.87	23.48	24.39	27.15	28.55	27.94	25.39	24.37	25.64
21 . . . . .	23.5	23.3	23.4	24.4	26.0	23.8	23.4	23.0	23.85
22 . . . . .	22.7	22.1	23.6	26.6	26.8	24.0	23.4	23.4	24.08
23 . . . . .	23.0	22.4	23.4	27.6	26.2	25.7	24.7	24.2	24.65
24 . . . . .	23.6	23.5	25.4	29.5	31.6	28.2	27.0	24.7	26.69
25 . . . . .	23.3	24.8	23.4	27.3	28.2	28.0	25.4	24.6	25.58
26 . . . . .	24.2	23.6	23.9	27.4	29.2	28.0	27.0	25.7	26.13
27 . . . . .	25.0	24.2	21.9	28.6	30.0	28.1	23.5	23.5	25.98
28 . . . . .	23.4	23.5	24.0	26.0	27.7	28.0	26.4	24.4	25.43
29 . . . . .	23.7	23.3	23.9	24.7	27.3	24.4	22.1	22.0	23.93
30 . . . . .	21.9	21.8	21.6	24.7	26.5	24.3	23.6	23.0	23.43
31 . . . . .	22.7	22.1	22.8	25.2	27.5	26.2	23.4	22.6	24.06
	23.36	22.98	23.79	26.55	27.91	26.25	24.54	23.74	24.89
MEZ . . . . .	23.98	23.56	24.48	27.50	28.79	27.71	25.47	24.57	25.76

Observações

do mez de dezembro de 1903



Observações de mes de dezembro de 1908

DO OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO DE 1903

151

Observações

do mez de dezembro de 1903

Observações meteorológicas do mes de dezembro de 1903

## Serviço da hora durante o mez de julho de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MEDIO				TEMPERATURAS MEDIAS	OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO N. 2.216 DE KNOBLICH		DA PENDULA DE PENON			
E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
— 0h 52m 284.43	— 8 <sup>h</sup> 60	— 0h 0m 283.86	— 4 <sup>h</sup> 35	21 <sup>o</sup> .0	Estado absoluto por observação.
36.62					
43.86					
54.50					
53	8.51	33.09	2.08	20.4	Domingo. Estado absoluto por observação.
20.02	8.44	36.72	1.81	20.7	» » harmonisação.
24.27					» » observação.
36.53					» » harmonisação.
43.41	8.37	41.46	2.22	21.1	» » observação.
53.03					» » harmonisação.
54	8.47	47.67	2.17	20.3	Domingo. Estado absoluto por observação.
					» » harmonisação.
27.78	8.48	54.83	2.08	20.6	Festa nacional. Estado absoluto por observação.
31.25					» » harmonisação.
31.84					» » harmonisação.
32.94	8.39	57.94	2.04	20.7	» » observação.
55	8.51	— 0h 0m 05.77	—	19.3	Domingo. Estado absoluto por harmonisação.
18.47					» » observação.
27.02					» » harmonisação.
35.47	8.50	0.57	+ 0.40	19.0	» » observação.
44.19					» » harmonisação.
52.59					» » harmonisação.
56	8.37	+ 0.28	0.21	19.8	Domingo. Estado absoluto por observação.
17.34					» » harmonisação.
25.87					» » harmonisação.
34.35	8.46	1.00	0.21	21.6	» » observação.
42.92	8.49	1.21	0.21	23.0	» » observação.

NOTAS — 1.<sup>a</sup> A harmonisação foi sempre feita com a pendula e cinco chronometros. 2.<sup>a</sup> No dia 20 parou-se a pendula para diminuir-se a marcha. Observatorio do Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1903.—Antonio Alves Ferreira da Silva, 1<sup>o</sup> Tenente, encarregado da hora.

Serviço da hora durante o mez de agosto de 1903

ESTADOS ABSOLUTOS E MARCHAS DIURNAS AO MEIO-DIA MÉDIO				TEMPERATURAS MÉDIAS	OBSERVAÇÕES
DO CHRONOMETRO N. 2216 DE KNOBLICH		DA PENDULA FÉNON			
E. a.	m. d.	E. a.	m. d.		
— 0h 50m 51o.38	— 8o.51	+ 0h 0m. 1o.87	+0o.43	23o.3	Estado absoluto por observação. Domingo.
57 8.17	8.53	2.33	0.47	20.7	Estado absoluto por harmonisação. observação.
47.11					» » harmonisação.
25.65					» » »
34.19					» » observação.
42.52	8.47	3.13	0.23	21.4	» » harmonisação.
51.00					Domingo.
58 7.91	8.45	4.41	0.31	22.9	Estado absoluto por harmonisação. » » observação.
46.34					» » harmonisação.
21.84					Estado absoluto por observação.
33.48	8.66	4.91	0.13	23.2	» » harmonisação.
42.31					Domingo.
50.91	8.37	5.37	0.31	23.1	Estado absoluto por harmonisação. » » »
59 7.43					» » »
45.80					» » »
24.04					» » observação.
32.47	8.50	6.32	0.09	21.5	» » harmonisação.
41.43					Domingo.
49.70					Estado absoluto por harmonisação.
1h 0 6.83					» » »
23.71	8.46	6.49	0.03	21.1	Feriado.
32.43					» » harmonisação.
40.58					» » »
48.41	8.23	7.29	0.27	22.3	» » »
					Domingo.
1 5.61	8.60	7.39	0.05	21.5	» » observação.

NOTA — A harmonisação foi feita com a pendula e cinco chronometros. Observatorio do Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1903. — Antonio Alves Ferreira da Silva, 1o Tenente, encarregado da hora.

## Serviço da hora durante o mez de setembro de 1903

Notas:— 1.ª A harmonização foi sempre feita com a pendula e cinco chronometros. 2.ª A falta de observação no começo do mez foi devida ao máo tempo. Observatório do Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1903.— Antonio Alves Ferreira da Silva, 1.º Tenente, encarregado da hora.

Serriço da hora durante o mes de outubro de 1903

Nota — A harmonização foi sempre feita com a pendula e cinco chronometros.  
Observatorio do Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1903.—Antonio Alves Ferreira da Silva, 1.º Tenente, encarregado da hora.

Serviço da hora durante o mes de novembro de 1903

14 24

Nota — A harmonização foi sempre feita com cinco chronometros escolhidos e pendula de Augusta Fédon.  
Observatorio Astronomico, 1 de dezembro de 1903.—Antonio Alves Ferraz da Silva, 1o Tenente, encarregado da hora.



## Serviço da hora durante o mês de dezembro de 1903

770 h

Nota — A harmonização foi feita sempre com a pendula de Féron e cinco cronômetros.  
Observatório, 21 de dezembro de 1903. — Antonio José Pereira de Melo, Sr. Tenente, encarregado da hora.









.

.

—











